

**REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CIÊNCIAS MÉDICAS**

ISSN 2965-6400

**ANAIS**

**II Simpósio Internacional de Extensão  
e Educação em Saúde Ciências Médicas  
(SIEES)**



**2023**

Suplemento 2

Volume 2

Número 1



## II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE CULTURA, SUSTENTABILIDADE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

20 DE MAIO DE 2023 | 8H ÀS 17H30 | TEATRO FELUMA

### APRESENTAÇÃO

O II Simpósio Internacional de Extensão e Educação em Saúde (II SIEES) da FCMMG teve como objetivo promover o diálogo sobre as experiências de extensão e educação em saúde vivenciadas por alunos e professores de diferentes cursos da área da saúde, vinculados à FCMMG ou outras Instituições de Ensino Superior, nacionais ou internacionais. O II SIEES abordou o tema Cultura, Sustentabilidade e Transformação Social. Foram realizadas apresentações culturais, uma Exposição de Fotos da Extensão e discussão de temas relacionados à sustentabilidade e transformação social. Além de conferências e mesas redondas, o evento contou com apresentações orais e de pôsteres dos trabalhos submetidos.

### **Comissão organizadora**

Fernanda Brandão Machado Carneiro  
Raquel de Carvalho Lana  
Sumaya Giarola Cecílio  
Valquíria Fernandes Marques Vieira

### **Comissão científica**

Aírton Martins da Costa Lopes  
Ana Helena Salles dos Reis  
Ângela Lúcia Lopes  
Anita de Oliveira Silva  
Augusto Sousa da Silva Filho  
Bruno Porto Pessoa  
Camila Menezes Sabino de Castro  
Carlos Vinícius Teixeira Palhares  
Denise Salim Paes  
Edna Lúcia Campos Wingester  
Fernanda Brandão Machado Carneiro  
Fernanda Lamounier Campos  
Fernanda Paula Moreira Silva  
Fischer Stefan Meira  
José Felipe Pinho da Silva  
Juliana Tomé Pereira  
Larissa Tavares Aguiar  
Letícia Lemos Jardim  
Lílian Cristina Abreu Castro  
Luana Simões Coelho de Souza Castro  
Marcela Gomes Reis  
Marcilea Silva Santos  
Nathalia Sernizon Guimarães  
Uiara Martins Braga  
Valquíria Fernandes Marques Vieira  
Rafaela Siqueira Costa Schreck  
Raquel de Carvalho Lana Campelo  
Roberta Rayra Martins Chaves  
Sumaya Giarola Cecílio

### **Comissão Científica - membros internacionais**

Diogo Silva, PhD. Professor Adjunto da Escola de Saúde Santa Maria -  
Porto / Portugal  
Franco Rafael Mir, PhD. Professor da Universidad Nacional de  
Córdoba / Universidad Nacional de La Rioja / Argentina

# Sumário

- 19 **Iniciativa na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) sobre amebíase**
- 20 **Melhorando a saúde infantil através de atividades lúdicas: relato de um projeto de extensão sobre higiene pessoal realizado em escola de Belo Horizonte.**
- 21 **A monitoria de patologia como ferramenta de ensino-aprendizagem na graduação**
- 22 **Implementação de fluxos de serviços e procedimentos assistenciais em um centro de saúde da regional oeste de Belo Horizonte**
- 23 **O conceito do afeto introduzido por meio da abordagem do cuidado com plantas para crianças em uma escola de educação infantil em Belo Horizonte**
- 24 **A importância da anamnese para o diagnóstico e tratamento de paciente em vulnerabilidade social**
- 25 **Práticas de monitoria de Neuroanatomia Médica em uma faculdade de medicina privada durante o segundo semestre de 2022: um relato de experiência**
- 26 **Análise da satisfação de estudantes de medicina com o sistema de avaliação OSLER**
- 27 **Monitoria acadêmica de Técnicas Operatórias: um relato de experiência**
- 28 **Abordagem sobre a giardíase em uma Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC)**
- 29 **A monitoria acadêmica de Prática Formativa na Comunidade II (PFC II) enquanto ferramenta de aprendizado para discentes, comunidade e monitores**
- 30 **Relato de experiência sobre monitoria em Técnica Operatória**
- 31 **O monitor como protagonista no ensino: relato de experiência de acadêmicos de medicina**
- 32 **Prática extensionista baseada no ensino acerca da composição e do efeito de entorpecentes no organismo como ferramenta para reduzir o consumo entre jovens: um relato de experiência**
- 33 **Protótipo para simulação realística de punção intraóssea infantil**
- 34 **Olimpíadas em simulação realística como uma forma de promover uma educação em saúde mais eficiente: um relato de experiência**
- 35 **Relato de experiência de monitoria acadêmica na disciplina de Parasitologia**
- 36 **A importância das práticas de monitoria na disciplina de Microbiologia: um relato de experiência**
- 37 **Relato de experiência monitoria Treinamento de Habilidades V**
- 38 **Dia de supermercado: uma forma lúdica de ensinar sobre alimentação saudável**
- 39 **Encontros de monitoria em Clínica Cirúrgica I: um relato de experiência**
- 40 **Convite para um check-up: estratégia para adesão aos testes rápidos para IST**

- 41 **Higiene das mãos: experiência de aprendizagem ativa mediante a afetividade como uma estratégia de aquisição de conhecimento entre crianças da rede pública de ensino**
- 42 **A monitoria de Clínica Cirúrgica I como uma oportunidade de aprimoramento de competências acadêmicas**
- 43 **Contribuição da monitoria de Neuroanatomia Médica para os acadêmicos e monitores do curso de medicina: um relato de experiência.**
- 44 **Projeto Jogoterapia: um relato de experiência**
- 45 **Relato de experiência de monitoria da disciplina de Clínica Cirúrgica I**
- 46 **Relato sobre monitoria na disciplina Práticas Formativas na Comunidade IV: “Projeto conviver no Carmo”**
- 47 **A utilização da metodologia ativa em discussões de casos clínicos na monitoria de Microbiologia**
- 48 **Conscientização sobre o uso de drogas para adolescentes**
- 49 **Promoção da saúde íntima e sexual de jovens por meio da comunicação não-violenta: um relato de experiência em escola pública**
- 50 **Relato de experiência acerca da prática de monitoria em Fundamentos em Semiologia**
- 51 **“Viva melhor com Parkinson”: um projeto multidisciplinar para melhora da capacidade física e qualidade de vida**
- 52 **Educação permanente: capacitação e aperfeiçoamento da abordagem dos agentes comunitários de saúde aos usuários com diabetes**
- 53 **Projeto de extensão em uma farmácia solidária como uma forma de promoção à saúde e acolhimento da sociedade: um relato de experiência**
- 54 **Projeto de extensão Acolhida PAI-PJ**
- 55 **Combate ao surto de pediculose em uma escola municipal na comunidade da Barragem Santa Lúcia**
- 56 **O ensino da Anatomia Humana como um mecanismo engrandecedor do monitor e do aluno na experiência acadêmica: um relato de experiência**
- 57 **Monitoria de Técnicas Operatórias: um relato de experiência**
- 58 **A influência da avaliação OSCE no nível de ansiedade e estresse dos estudantes**
- 59 **Emocionômetro: identificando sentimentos e emoções na infância**
- 60 **Vivências na prática de monitoria em técnicas de exames psicológicos**
- 61 **Percepção da saúde mental de idosos participantes de um grupo de convivência**
- 62 **Líquen plano em paciente jovem**
- 63 **Estratégias de acolhimento e de enfrentamento do isolamento de acompanhantes e de pacientes em um hospital universitário em Belo Horizonte**
- 64 **Visão acadêmica das ações de promoção à saúde sobre tuberculose para a população em situação de rua: um relato de experiência**
- 65 **Atuação do fisioterapeuta no puerpério imediato: relato de experiência**

- 66 O processo ensino-aprendizagem na monitoria de neuroanatomia
- 67 Projeto “Corpo em Ação”: educação em saúde para adolescentes de uma organização não governamental de Belo Horizonte
- 68 Atenção e fé, um olhar aos acompanhantes hospitalares: um relato de experiência
- 69 Ações de educação em saúde e conscientização com adolescentes: uma atividade de extensão
- 70 Dos leitos aos prontuários: relato de experiência como monitor acadêmico da disciplina Fundamentos da Semiologia
- 71 Monitoria de Técnicas Operatórias como uma estratégia de ensino
- 72 Aplicação de simulados como complemento às monitorias acadêmicas de Anatomia Humana: um relato de experiência
- 73 A implementação de desafios diários para o ensino de higiene pessoal para crianças: um relato de experiência
- 74 A avaliação motora de crianças de 1 a 3 anos: um relato de experiência
- 75 Campanha de vacinação contra influenza no Tribunal de Justiça de Minas Gerais: uma vacinação conscientizada em paralelo aos mitos
- 76 O papel da monitoria na solidificação do conhecimento na disciplina de treinamento de habilidades: um relato de experiência
- 77 A simulação realística e a monitoria acadêmica como métodos de ensino no aprendizado de estudantes de medicina
- 78 Simulação realística associada à monitorias como método de aprendizagem de estudantes de medicina
- 79 Reconstrução do complexo aréolo-papilar com micropigmentação em pacientes mastectomizadas: um relato de experiência
- 80 Vacinação domiciliar de idosos contra o vírus da influenza: relato de experiência
- 81 Projeto ‘Viva melhor com Parkinson’
- 82 Documentação de depoimentos de pacientes e de colaboradores da oncologia como ferramenta de escuta ativa e de humanização da assistência hospitalar: um relato de experiência
- 83 Práticas integrativas e complementares no SUS: oficina de Shantala desenvolvida por acadêmicos de medicina para gestantes em uma unidade básica de saúde de Belo Horizonte
- 84 Promoção do autocuidado entre mães e cuidadores de crianças com deficiência: um relato de experiência
- 85 Prática de monitoria de Semiologia dos Sistemas: um relato de experiência
- 86 Oficina de miçangas: um relato de experiência
- 87 Relato de experiência de discentes monitores da disciplina de Clínica Cirúrgica I
- 88 Escuta qualificada fisioterapêutica para redução de complicações por imobilismo em uma paciente gestante não colaborativa com quadro de colelitíase: um relato de caso

- 89 **Relato de experiência da aplicação do hipertexto no ensino médico**
- 90 **Monitoria de Patologia Médica I como ferramenta complementar de ensino e de aprendizagem: um relato de experiência.**
- 91 **Arte-terapia, lazer e expressão da criatividade: aplicações clínicas em pessoas com adoecimento mental**
- 92 **Coledocojejunostomia laparoscópica como opção de tratamento na síndrome de Lemmel: um relato de caso**
- 93 **Relato de experiência de monitoria acadêmica em Técnica Operatória no curso de Medicina**
- 94 **Um olhar sobre o papel das escolas no ensino do autoconhecimento e autocuidado e seu impacto na saúde pública**
- 95 **Relato de experiência de atividades acadêmicas extracurriculares: monitoria da disciplina de Imunologia aplicada à medicina**
- 96 **A importância da monitoria no setor de Pesquisa e Extensão para a formação acadêmica de estudantes da área da saúde**
- 97 **A prática do ensino da Anatomia Humana experienciada por monitores e alunos em seu desenvolvimento pessoal: um relato de experiência**
- 98 **A contribuição da presença do monitor no ensino prático de Semiologia**
- 99 **Um relato de experiência sobre a monitoria de Farmacologia Básica e dos Sistemas**
- 100 **Nefrite lúpica–a condução do exame clínico em um caso reumatológico: um relato de experiência**
- 101 **A utilização do *Google Forms* para verificação da aprendizagem na monitoria de Patologia Geral: um relato de experiência**
- 102 **Complicações crônicas da Diabetes Mellitus e tratamento de lesões cutâneas em uma unidade básica de saúde**
- 103 **Percepção da experiência de monitoria como propulsor e incentivo à docência: relato dos monitores de parasitologia do segundo semestre de 2022**
- 104 **Práticas de promoção à saúde: estimativa rápida, conhecimento do território e ações de promoção à saúde**
- 105 **Pintando as cores: a utilização de origamis como ferramenta para a expressão de sentimentos em crianças**
- 106 **Projeto de extensão curricular associando o desenvolvimento infantil à sustentabilidade na escola pública**
- 107 **Tratamento fisioterapêutico para prevenção da fraqueza muscular adquirida na UTI: relato de caso pós-laparotomia aberta complicada**
- 108 **Título: análise dos indicadores de qualidade de um curso de Fisioterapia antes e ao longo do período da pandemia da COVID-19**
- 109 **Oficinas de conscientização sobre dignidade menstrual para estudantes do ensino fundamental de uma escola municipal de Belo Horizonte**
- 110 **Arteterapia como ferramenta de desenvolvimento da coordenação motora e de habilidades sociais na deficiência intelectual e múltipla**

- 111 O uso da plataforma *Google Forms* na monitoria de Parasitologia: um relato de experiência
- 112 Associação entre o volume do átrio esquerdo indexado pela altura e o strain do átrio esquerdo no diagnóstico de disfunção diastólica do ventrículo esquerdo em obesos
- 113 Projetos educacionais para adolescentes em escola estadual de Belo Horizonte: assistência a saúde e valorização humana
- 114 Relato de experiência da monitoria de Fundamentos da Semiologia em uma faculdade de medicina privada
- 115 A monitoria como estratégia de ensino em Fundamentos de Semiologia: um relato de experiência
- 116 Autopercepção do nível de conhecimento e da capacidade para atendimento geriátrico e gerontológico em estudantes de medicina
- 117 Avaliação da funcionalidade e capacidade física de pacientes com doença de Parkinson
- 118 O uso de cores para expressão de sentimentos: dinâmica com crianças de uma instituição filantrópica
- 119 Educação em saúde com foco na prevenção das principais doenças neoplásicas relacionadas ao sexo feminino: um relato de experiência
- 120 Educação em saúde com foco na saúde bucal como parte integrante da saúde geral: um relato de experiência
- 121 A importância da equipe multidisciplinar de saúde na escola
- 122 Roda de conversa em cuidados paliativos com equipes de enfermagem hospitalar: uma atividade de extensão da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia
- 123 Mulheres ativas: o exercício físico como promoção da saúde
- 124 O papel da monitoria na consolidação do aprendizado: relato de experiência na monitoria de Fundamentos da Semiologia
- 125 Estações do sentir: relato de experiência acadêmica
- 126 Relato de experiência dos alunos de medicina na extensão curricular: roda de conversa com estudantes do ensino médio em uma escola pública de Belo Horizonte
- 127 População transgênero e preservação da fertilidade
- 128 Promoção de saúde por meio do ensino da alimentação saudável: um relato de experiência
- 129 Promoção e participação de oficinas artísticas pelos integrantes do Projeto de Extensão Arte e Cultura de uma universidade particular de Belo Horizonte
- 130 Promoção de autocuidado infantil: relato de experiência
- 131 Educação sexual para jovens e adultos: um resgate de informações a respeito de doenças, conhecimento corporal e exames sorológicos
- 132 Dinâmicas de educação em saúde em uma escola municipal de Belo Horizonte
- 133 Relato de experiência em diretoria de extensão em liga acadêmica de Oftalmologia
- 134 Aula sobre fundoplicatura: um relato de experiência

- 135 Prática de monitoria em Parasitologia Aplicada à Medicina: um relato de experiência
- 136 Relato de experiência acerca do acompanhamento do agente de saúde nas visitas domiciliares demoradas
- 137 Relevância do contato precoce do acadêmico de medicina com o ambiente hospitalar
- 138 Mulheres ativas: um projeto de incentivo à busca pela qualidade de vida em mulheres na menopausa
- 139 Autoimagem e autoestima: autoconhecimento por meio das ações extencionistas
- 140 Monitoria acadêmica de Patologia Médica em faculdade de medicina: um relato de experiência
- 141 Monitoria da disciplina de Bioquímica com utilização de metodologia ativa como forma de auxiliar no processo de aprendizado
- 142 Programa de monitoria: consolidação do aprendizado, construção de habilidades comunicativas e de relações interpessoais
- 143 “Trilha da saúde mental”, experiência da aplicação de um jogo pedagógico sobre saúde mental para adolescentes: um relato de experiência
- 144 Relato de experiência de monitoria acadêmica na disciplina de Patologia Médica II
- 145 A promoção da saúde de forma integral para os acompanhantes dos praticantes de equoterapia
- 146 Perspectiva de acadêmicos de medicina acerca da atuação dos profissionais em uma unidade básica de saúde em Belo Horizonte
- 147 Pegada-novos caminhos para o diabetes: um relato de experiência
- 148 Dermatite atópica: conhecer para cuidar
- 149 Humanização do ambiente hospitalar por meio da palhaçoterapia: um relato de experiência com pacientes hospitalizados
- 150 Avaliação de estresse e Síndrome de *Burnout* em profissionais da educação em escola pública de Belo Horizonte
- 151 O uso de simulados como metodologia ativa no estudo de Anatomia Prática: um relato de experiência
- 152 Necessidades e particularidades nas ações de extensão em saúde com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: um relato de experiência
- 153 Empoderamento de gestantes e puérperas para boas práticas na amamentação: um relato de experiência
- 154 Resumo sobre a experiência da monitora da disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional
- 155 Grupo de orientações e avaliação dos pés diabéticos realizado com moradores da região do Aglomerado da Serra
- 156 Cuide-se para cuidar: atenção integral às mães de crianças com deficiência através da promoção do autocuidado
- 157 A importância da monitoria e da aplicação de metodologias ativas na disciplina de Farmacologia Básica: um relato de experiência

- 158 A importância da comunicação orientador-orientando durante o desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica
- 159 A utilização da música como ferramenta didática para ensino da higiene a alunos de escola municipal infantil em Belo Horizonte: um relato de experiência
- 160 Monitoria acadêmica de Patologia Médica II em laboratório universitário
- 161 **Burnout** em profissionais de assistência primária à saúde: os desafios dos agentes comunitários de saúde em uma Unidade Básica em Nova Lima
- 162 Ensino de conceitos da área da saúde de forma lúdica para crianças de uma ONG de Belo Horizonte
- 163 Percepção de acadêmicas de fisioterapia quanto à monitoria na disciplina de Fisioterapia Respiratória e em Terapia Intensiva
- 164 O preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa como parte da formação médica
- 165 Síndrome de Compartimento Abdominal por volvo de delgado secundário à Doença de Crohn estenosante de jejuno
- 166 Um relato sobre o atendimento à saúde do idoso
- 167 Variação anatômica da artéria tireóidea superior associada a bifurcação carotídea alta
- 168 Vivências de acadêmicos de medicina frente a nova diretriz curricular: um relato de experiência
- 169 “Filha, manda beijo pra mamãe”. Treinamento do músculo orbicular da boca em criança discinética
- 170 Uso da entrevista clínica no âmbito da instituição escolar
- 171 Tumor glômico em dedo da mão: um relato de caso
- 172 Primeiros socorros em escolas de ensino médio
- 173 Protocolo de decanulação em pacientes pediátricos: estudo de série de casos
- 174 Acompanhamento dos agentes de combate a endemias como parte da formação médica
- 175 Abordagem do protocolo de suporte básico de vida para jovens aprendizes de uma rede humanitária: um relato de experiência
- 176 Educação em saúde com foco na promoção da saúde da mulher para frequentadoras de uma ONG em Belo Horizonte: um relato de experiência
- 177 Rastreamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis como parte da formação em saúde coletiva de acadêmicos de medicina
- 178 A aplicação do método S.O.A.P. durante as apresentações de casos clínicos nas aulas de monitoria da disciplina de Microbiologia: um relato de experiência
- 179 Prática de semiologia funcional realizada no laboratório de habilidades e simulação realística como forma de aprendizagem e preparação para atuação futura
- 180 A importância da abordagem do afeto no período pós-pandemia para promoção da saúde: um relato de experiência de acadêmicos de Medicina

- 181 **Semana da Enfermagem: oficinas de valorização dos profissionais da Enfermagem desenvolvidas por acadêmicos de medicina em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte**
- 182 **Terapia do riso: um relato de experiência**
- 183 **Participação em projeto de extensão focado na atenção integral ao paciente judiciário do Tribunal de Justiça de Minas Gerais: um relato de experiência**
- 184 **A otimização do descarte correto de medicamentos em uma “farmácia solidária” presente em um ambulatório de Belo Horizonte: um relato de experiência**
- 185 **Produção das Ligas Acadêmicas de uma faculdade privada de Minas Gerais: uma análise quantitativa**
- 186 **A palhaçaria na formação médica humanista**
- 187 **Teatro do jaleco branco: desmistificando a consulta médica de forma lúdica**
- 188 **A importância da empatia no cuidado de idosos institucionalizados e o incentivo ao exercício físico desta população**
- 189 **Promoção da humanização por meio do projeto de extensão discente “super acadêmicos”: um relato de experiência**
- 190 **Cuide-se para Cuidar: necessidade de estimular o autocuidado entre cuidadores de crianças com deficiência**
- 191 **Utilização do método da estimativa rápida em saúde para reconhecimento do território da área de abrangência de uma unidade básica de saúde de Belo Horizonte**
- 192 **Estratégias de educação em saúde baseadas na fisiologia para jovens e idosos em Belo Horizonte**
- 193 **Construção de horta como ferramenta na educação ambiental: um relato de experiência sobre extensão em uma escola de educação básica**
- 194 **Conhecimentos em microbiologia e sua relevância para a prática clínica: um relato de experiência**
- 195 **Relato de experiência sobre a atividade desenvolvida na farmácia solidária do Ambulatório do Carmo pelos monitores da disciplina de Prática Formativa na Comunidade**
- 196 **Promoção de saúde a famílias de escola municipal de educação infantil em Belo Horizonte: um relato de experiência**
- 197 **Anomalia de Ebstein como diagnóstico diferencial de insuficiência tricúspide em idade adulta**
- 198 **Aplicação de metodologias ativas para o fortalecimento pedagógico de discente**
- 199 **Metodologias ativas como ferramentas potencializadoras da educação em saúde: relato de experiência do projeto “uma mão lava a outra”**
- 200 **Relato de experiência: promoção de conhecimento sobre anatomia humana básica na educação infantil**
- 201 **Método de aprendizado por meio de simulações realísticas: percepção de monitores quanto à fixação do conteúdo da matéria de Fisiologia II**

- 202 Desenvolvimento da motricidade e do equilíbrio: relato de experiência acerca da intervenção em uma creche de Belo Horizonte
- 203 Relato de experiência em monitoria de Fisiologia Humana I
- 204 Importância e limitações do programa de monitoria na formação clínica e semiológica de acadêmicos de medicina: um relato de experiência
- 205 O impacto da monitoria de Fundamentos de Semiologia na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência
- 206 Acompanhamento de iniciações científicas: um relato de experiência
- 207 Promoção de atividades de saúde e lazer em instituições de longa permanência para idosos: um relato de experiência
- 208 A palhaçaria no âmbito hospitalar e seus efeitos: um relato de experiência
- 209 O uso de metodologias ativas com discentes na disciplina de Bioquímica em uma faculdade particular de Belo Horizonte-MG: uma comparação entre estratégias de ensino-aprendizagem
- 210 Impacto da prática deliberada em simulação realística no aprendizado da disciplina de Fisiologia Humana I
- 211 A prática centrada na família na reabilitação de indivíduos com paralisia cerebral: relato de experiência em educação em saúde
- 212 Prevenção do suicídio em uma comunidade surda: um relato de experiência
- 213 Práticas de promoção à saúde do escolar: estratégia para promoção do cuidado de si
- 214 Educação em saúde acerca do autismo, sexualidade e corporeidade com professoras em uma escola pública municipal de Belo Horizonte: relato de experiência
- 215 Relato de experiência de monitoria da disciplina de Farmacologia Aplicada
- 216 Relato de experiência sobre a utilização de casos clínicos como metodologia ativa na aprendizagem de Patologia geral
- 217 Monkeypox em pauta: educação em saúde para migrantes e população em situação de rua
- 218 Minuto saúde: uma nova perspectiva voltada para produção de podcasts no meio acadêmico
- 219 A prevenção da pediculose por uma ação extensionista: um relato de experiência
- 220 A inserção da diversidade cultural do futebol mundial no meio educacional
- 221 A contribuição da monitoria de Semiologia para a formação acadêmica: um relato de experiência
- 222 Uso de metodologias ativas na monitoria de Aspectos Fundamentais da Assistência de Enfermagem: um relato de experiência
- 223 Projeto de extensão *Eu, o outro e a sociedade*: abordagem de crianças em cenário de vulnerabilidade social
- 224 Fisiologia extensionista: ações de promoção de saúde da criança na educação infantil
- 225 Monitoria em Microbiologia: um relato de experiência

- 226 Dor crônica como sequela após exérese ambulatorial de lipoma em dorso: um relato de caso
- 227 A assistência da fisioterapia em saúde da mulher em um trabalho de parto vaginal: um relato de caso
- 228 Anomalia de Ebstein
- 229 Ações de promoção a saúde de crianças de 9 a 11 anos de uma comunidade do centro-sul de Belo Horizonte
- 230 Lavagem de mãos na educação infantil: parceria ensino, serviço e comunidade
- 231 Projeto de extensão “Saúde Bucal é Legal”: prevenção de agravos bucais para adolescentes em conflito com a lei acautelados no sistema socioeducativo em Belo Horizonte
- 232 A importância da prática lúdica na lavagem de mãos para crianças de escola pública de Belo Horizonte: um relato de experiência
- 233 Aplicação de atividades pedagógicas musicais para crianças: um relato de experiência
- 234 Projeto de extensão da Liga de Empreendedorismo em Saúde em uma faculdade privada de Belo Horizonte
- 235 Os benefícios da monitoria em Técnicas Operatórias para monitores, estudantes e professores
- 236 Importância da educação em saúde sobre primeiro socorros a estudantes do ensino médio e colaboradores de uma instituição federal de transporte de Minas Gerais
- 237 Humanização ao paciente pediátrico: sentimentos e experiências em um ambulatório público
- 238 Abordagens lúdicas como estratégia de educação em saúde para crianças e adolescentes de uma instituição em Belo Horizonte – MG
- 239 Ensinando patologia de forma lúdica: relato de experiência de monitoria com uso da gamificação como recurso didático
- 240 Ecoescola: um relato de experiência sobre educação ambiental em uma escola municipal de Belo Horizonte
- 241 Dor torácica em paciente jovem: um relato de caso
- 242 (Re)conhecendo a importância dos agentes de combate às endemias: percepção dos acadêmicos de medicina após acompanhamento de visitas às moradias da regional leste de Belo Horizonte
- 243 Monitoria acadêmica como instrumento de aproximação da prática docente: um relato de experiência
- 244 Resumo: relato de experiência monitoria Treinamento de Habilidades V
- 245 A importância da monitoria de Fundamentos de Semiologia para formação acadêmica: um relato de experiência
- 246 Apadrinhamento e metodologias ativas como estratégias de promoção a saúde para crianças no programa Escola Integrada
- 247 A monitoria na disciplina de Anatomia Humana: um relato de experiência

- 248 **Abordagens cirúrgicas do íleo biliar: uma revisão de literatura**
- 249 **A relevância de um estágio em gestão hospitalar na formação do profissional da saúde: um relato de experiência**
- 250 **A produção de um podcast como projeto de extensão universitária: um relato de experiência**
- 251 **Metodologia ativa como prática de fortalecimento de vínculo ao paciente psiquiátrico**
- 252 **O uso de videoaulas gravadas para o aprendizado dos alunos: um relato de experiência**
- 253 **O uso da metodologia ativa na monitoria acadêmica**
- 254 **A importância do apoio docente na prática de monitoria por acadêmicos de medicina**
- 255 **Impactos da pandemia de COVID-19 na imunização com as vacinas pneumocócicas em crianças e idosos no Brasil**
- 256 **Relato de experiência sobre a atividade didática feita pelas monitoras de Citologia e Histologia Básica**
- 257 **Um aprendizado para a vida**
- 258 **Metodologias ativas de ensino como fator de aperfeiçoamento do conhecimento na monitoria da disciplina de Anatomia Humana: um relato de experiência**
- 259 **Contribuições da monitoria de Patologia Médica I na formação acadêmica no curso de medicina: um relato de experiência**
- 260 **Técnica de repetição espaçada no aprendizado de Citologia e Histologia Básica: um relato de experiência de monitoria acadêmica**
- 261 **Palhaçaria hospitalar no curso de medicina: a participação do monitor e o impacto do projeto**
- 262 **Palhaçoterapia em pacientes hospitalizados na ortopedia: um relato de experiência**
- 263 **Andrologia como especialidade médica: relato de experiência de um intercâmbio estudantil para a Indonésia**
- 264 **Desafios e benefícios do uso de peças anatômicas cadavéricas na monitoria de Anatomia Humana**
- 265 **Reflexão sobre a percepção de usuários de um centro de saúde acerca do atendimento em situações de emergência: um relato de experiência**
- 266 **Implementação de oficina de planejamento familiar em centro de saúde em Belo Horizonte, Minas Gerais: relato de experiência**
- 267 **Prevenção de quedas em idosos da Academia da Saúde na vila Barragem Santa Lúcia: um relato de experiência**
- 268 **Explorando o microcosmo: experiência na monitoria de Microbiologia de duas monitoras**
- 269 **Estratégia para a abordagem da anatomia do pescoço na perspectiva da monitoria acadêmica: um relato de experiência**
- 270 **Yoga e saúde, uma empatia aos acompanhantes hospitalares: um relato de experiência**

- 271 **Percepções da subjetividade e funções cognitivas de uma criança com Síndrome de Christianson: um estudo de caso**
- 272 **Pintura e saúde mental: um relato de experiência com moradores de uma residência terapêutica**
- 273 **Relato de experiência–projeto de extensão da Liga de Empreendedorismo em Saúde**
- 274 **Educação sexual para adolescentes em uma escola de Belo Horizonte: um relato de experiência**
- 275 **Prática extensionista em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Belo Horizonte realizado por acadêmicas de Fisioterapia: relato de experiência**
- 276 **Educação sexual: relato de uma ação de extensão sobre conhecimento corporal e prevenção de doenças junto a adolescentes de uma escola estadual em Nova Lima**
- 277 **Prevenção do pé diabético: uma experiência de alunos de medicina em um projeto de extensão**
- 278 **Influência do manejo multidisciplinar na atuação fisioterapêutica em um caso de encefalopatia hepática**
- 279 **A importância da prática da audiometria na fixação do conteúdo**
- 280 **Diferenças na adesão de monitorias presenciais e online da disciplina de bioquímica**
- 281 **Conscientização infantil sobre higienização das mãos: um relato de experiência**
- 282 **Atenção as crianças em situação de vulnerabilidade social: um relato de experiência**
- 283 **Educação em saúde para idosos em risco de queda: um relato de experiência**
- 284 **A monitoria como forma de aproximar o acadêmico da prática da docência: relato de experiência de monitores do curso de medicina**
- 285 **A influência da monitoria de Fundamentos de Semiologia no internato de Saúde do Idoso na França: um relato de experiência**
- 286 **Atuação interdisciplinar em um time de futebol amador de contagem, minas gerais: um relato de experiência**
- 287 **A relevância da monitoria de Fisiologia Humana II na formação médica**
- 288 **Perspectivas de acadêmicas durante o estágio supervisionado em Fisioterapia Hospitalar**
- 289 **Jaminan Kesehatan Nasional: um relato de experiência do sistema de saúde indonésio em comparação ao Sistema Único de Saúde brasileiro**
- 290 **Análise dos atendimentos acompanhados durante monitoria de psicodiagnóstico: um relato de experiência**
- 291 **Aplicação lúdica do método Montessoriano para o ensino de autocuidado e higiene pessoal às crianças de uma escola municipal infantil**
- 292 **Prevenção ao abuso sexual infantil: uma abordagem lúdica em uma escola municipal de Nova Lima**
- 293 **A monitoria acadêmica em Citologia e Histologia Básica como um facilitador no processo de aprendizagem: um relato de experiência**

- 294 **Monitoria de Prática Formativa na Comunidade: relato comparativo entre as demandas em sala e em campo**
- 295 **Síndrome de Burnout em professores de creche pública em Belo Horizonte: um relato de experiência**
- 296 **Aplicação de simulados de revisão em monitorias da disciplina Histologia Aplicada à Medicina: um relato de experiência**
- 297 **Programa de monitoria de Clínica Cirúrgica e sua importância no aprendizado acadêmico: um relato de experiência**
- 298 **O impacto social de ações informativas e de incentivo ao rastreamento clínico do câncer de próstata junto à comunidade**
- 299 **Acompanhamento dos Projetos de Extensão Docente e Discente do 2º semestre de 2022**
- 300 **O impacto da acne na qualidade de vida de acadêmicos de medicina**
- 301 **A relevância do programa de monitoria no aprendizado da prática ginecológica e obstétrica no Laboratório de Simulação Realística**
- 302 **O potencial didático da monitoria ao implementar estratégias complementares à metodologia ativa das aulas práticas no curso de medicina: um relato de experiência**
- 303 **Mastectomia total: relato de caso e aplicabilidade da técnica**
- 304 **Efeito da ozonioterapia na expressão de fosfatase alcalina e mineralização de osteoblastos em co-cultura com células endoteliais**
- 305 **Preparação e participação da olimpíada de simulação realística no I Congresso Acadêmico de Cuidados ao Paciente Crítico: um relato de experiência**
- 306 **Análise e comparação do nível de exercício físico praticado por acadêmicos das áreas da saúde de uma instituição superior particular de Belo Horizonte/MG - Brasil**
- 307 **A elaboração de um personagem como ferramenta fundamental da palhaçaria e a importância dessa prática no processo de formação humanizada no curso de medicina: um relato de experiência**
- 308 **A necessidade da implementação de um protocolo anti *delirium* na prevenção de intercorrências no perioperatório de idosos pós fratura de fêmur**
- 309 **A utilização de roteiros de estudo produzidos por monitores no ensino da anatomia humana: um relato de experiência**
- 310 **Caderno de questões como ferramenta inovadora na monitoria de fisiologia: uma nova proposta para o ensino e aprendizagem em Ciências da Saúde**
- 311 **Relato de experiência de acadêmicas do projeto extensionista “Cuide-se para cuidar”**
- 312 **Cesta básica de alimentos: uma análise econômica**
- 313 **Desenvolvimento de atividades de promoção à saúde em um grupo operativo de mulheres idosas na atenção primária à saúde: um relato de experiência**
- 314 **O impacto da arteterapia nos desenvolvimentos cognitivo e social de pessoas com deficiência intelectual**
- 315 **O trabalho dos agentes comunitários de saúde através da lente da formação médica: um relato de experiência**
- 316 **O uso da aromaterapia como prática integrativa**

- 317 **Experiência e fatores limitantes de um projeto de extensão de reabilitação de pacientes oncológicos por meio do exercício físico: um relato de experiência**
- 318 **Monitoria da disciplina de Patologia Médica II: um relato de experiência**
- 319 **Análise dos aspectos epidemiológicos da esclerose múltipla no Brasil durante o período de 2012 a 2022: um estudo original**
- 320 **Importância do apoio familiar para adesão e alcance de metas no tratamento fisioterapêutico em paciente pediátrico pouco colaborativo**
- 321 **Percepção dos acadêmicos participantes do projeto de extensão “Saúde bucal é legal” sobre a escovação dental utilizando escova com cabo cortado**
- 322 **Impactos da pandemia da COVID-19 na produção hospitalar cirúrgica do aparelho cardiovascular no Brasil**
- 323 **Visitas domiciliares na Prática de Saúde Coletiva: relato de experiência dos estudantes de medicina**
- 324 **Análise antropométrica: relato de experiência de ação realizada em creche em Belo Horizonte**
- 325 **A arte de cuidar com cavalos: um projeto de extensão em Equoterapia**
- 326 **Avaliação da prevalência e da técnica da utilização de medicação inalatória em pacientes internados em um hospital universitário em Belo Horizonte**
- 327 **A importância da monitoria acadêmica de Semiologia dos Sistemas: um relato de experiência**
- 328 **Iniciativas de promoção à saúde mental, com foco na redução da ansiedade de mulheres privadas de liberdade**
- 329 **Rodas de conversa com mulheres em situação de vulnerabilidade social: um relato de experiência em extensão**
- 330 **A monitoria de anatomia como ferramenta para o aprendizado ativo**
- 331 **Cada uma por si: experiências de mulheres em situação de vulnerabilidade**
- 332 **O estudo ativo de lâminas histológicas na graduação em medicina: um relato de experiência**
- 333 **Assistência no resgate do senso de autocuidado às pessoas em situação de rua**
- 334 **Uma nova forma de acolhimento de crianças em vulnerabilidade social: um relato de experiência**
- 335 **Cuidar para crescer: uma aula de primeiros socorros para educadores de uma creche em Belo Horizonte**
- 336 **Impactos da COVID-19 no cuidado de idosos em instituições de longa permanência em Belo Horizonte**
- 337 **Prática da saúde comunitária: um relato do acompanhamento de estudantes de medicina a uma Unidade Básica de Saúde em Belo Horizonte**
- 338 **Projeto de vida: relato de experiência de um trabalho sobre construção de planos para o futuro com jovens em uma escola municipal de Belo Horizonte**
- 339 **Monitoria acadêmica na disciplina extensionista prática formativa na comunidade: um relato de experiência**

- 340 **Extensão em medicina: aprimorando a formação profissional por meio da atuação prática no campo**
- 341 **Simulação realística com múltiplas vítimas como estratégia de capacitação de acadêmicos da área da saúde**
- 342 **Uso da metodologia dos 5 “as” para desenvolvimento do autocuidado apoiado em pessoas com sofrimento mental em tratamento no CERSAMAD de Belo Horizonte – MG**
- 343 **Avaliação de neuropatia periférica em pessoas com diagnóstico de Diabetes Mellitus em centro de saúde de Belo Horizonte/MG**
- 344 **Café com histórias: promoção da escuta e da socialização em um grupo de idosos**
- 345 **Impacto da mobilização precoce em um indivíduo com choque séptico de foco pulmonar: relato de caso**
- 346 **Incentivo aos cuidados físicos e emocionais de mães de pessoas com deficiência: relato de experiência**
- 347 **Benefícios da implementação da higiene do sono no desenvolvimento infantil: educação em saúde para pais**
- 348 **Aplicação das práticas integrativas e complementares na saúde física e mental da mulher**
- 349 **Semiologia e o aprendizado através da medicina beira-leito: um relato de experiência**
- 350 **O uso de jogos didáticos no ensino da histologia**
- 351 **Benefícios de atividades lúdicas na promoção de pacientes em internação hospitalar**
- 352 **Relato de experiência acerca da prática de monitoria de Semiologia dos Sistemas**
- 353 **Monitoria em Técnicas Operatórias**
- 354 **A otimização do descarte correto de medicamentos em uma “farmácia solidária” presente em um ambulatório de belo horizonte: um relato de experiência**
- 355 **A vivência da Liga Acadêmica de Gastroenterologia com a extensão como ferramenta de apoio para construção de interação com a comunidade: um relato de experiência**
- 356 **Estratégia de avaliação e tratamento de paciente masculino pós prostatectomia e ressecção abdominoperineal: um relato de caso**
- 357 **O quanto as puérperas conhecem sobre o assoalho pélvico e suas disfunções: um relato de caso de uma maternidade privada**
- 358 **Relato de experiência da monitoria de Fundamentos em Semiologia em uma faculdade privada de Belo Horizonte**
- 359 **A importância de disseminar conhecimentos interdisciplinares em urgência e emergência**
- 360 **Considerações acerca do programa de monitoria da disciplina de Fisiologia Humana II: um relato de experiência**

# Iniciativa na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) sobre amebíase

*Initiative at the Association for the Protection and Assistance to Convicts (APAC) on amoebiasis*

ISABELA CHIARI MESSIAS<sup>1</sup>, FERNANDA LACERDA PRATES<sup>1</sup>, GABRIEL STARLING COSTA<sup>1</sup>, GABRIELA BARBI FREIRE MAIA<sup>1</sup>, GABRIELA MÉSEDER CARVALHO<sup>1</sup>, ISABEL LEITE FILGUEIRAS<sup>1</sup>, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>GRADUAÇÃO NO CURSO MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A amebíase é uma doença historicamente negligenciada, de importância epidemiológica e passível de erradicação, cuja prevenção está relacionada às condições sanitárias e à higiene. Em locais de grande aglomeração, como as dependências prisionais brasileiras, verifica-se prevalência de enteroparasitoses como essa, indicando a relevância da presente ação. Especialmente na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), os detentos são responsáveis por sua própria reabilitação, participando ativamente de atividades como o plantio de hortaliças e preparo dos alimentos, sendo essencial o conhecimento sobre as formas de transmissão, de prevenção e a sintomatologia das enteroparasitoses. **Objetivo:** Relatar a experiência de seis acadêmicos de medicina de uma faculdade privada em Belo Horizonte, Minas Gerais, em uma iniciativa acerca da amebíase, desenvolvida com indivíduos que cumpriam pena no regime fechado na APAC. **Método:** A estratégia utilizada pelos estudantes na APAC durante o primeiro semestre de 2022 foi a dialógica, sustentada por material educativo e apresentação visual. Além disso, para potencializar o aprendizado e o engajamento dos participantes, realizou-se uma dinâmica prática abordando a principal conduta profilática discutida: higienização das mãos. **Resultados:** A eficiência do projeto foi avaliada pelo envolvimento do público com a ação. Ao longo do tempo, observou-se que os participantes foram capazes de elaborar mais perguntas e se apropriaram dos conceitos ensinados. Ademais, os recuperandos que participaram da dinâmica prática demonstraram melhora imediata desta habilidade. Ademais, a iniciativa foi essencial para a formação profissional e cidadã dos acadêmicos participantes, promovendo uma formação discente crítica, reflexiva, resolutiva e atualizada. **Conclusão:** A ação demonstrou que a falta de conhecimento acerca de parasitoses é prevalente nas dependências prisionais brasileiras, o que pode contribuir para a ocorrência dessas patologias. Assim, acredita-se que a conscientização e a educação da população são essenciais para combater doenças infectocontagiosas. **Descritores:** Educação em Saúde; Amebíase; Saúde Pública.

# Melhorando a saúde infantil através de atividades lúdicas: relato de um projeto de extensão sobre higiene pessoal realizado em escola de Belo Horizonte.

*Improving children's health through fun activities: report on an extension project on personal hygiene carried out in a school in Belo Horizonte.*

MARIA CLARA DE ASSIS<sup>1</sup>, AMANDA PADUA DANTAS<sup>1</sup>, ANA CLARA BRITO DE OLIVEIRA PEREIRA<sup>1</sup>, BEATRIZ CARDOSO TELES<sup>1</sup>, BRUNA LIMA EFTEKHARI<sup>1</sup>, CAROLINE BITTENCOURT AMARAL<sup>1</sup>, CLARA ALVES MARTINO PAIVA<sup>1</sup>, DANIELLE TEIXEIRA COELHO PONTES<sup>1</sup>, LIVIA SOARES DE CASTRO LIMA<sup>1</sup>, MARCELA ARAUJO FERNANDES<sup>1</sup>, TASSILA PATRICIA SALOMON SANGY<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Atender às necessidades de higiene da criança é uma forma importante de cuidado, que visa protegê-la de doenças e infecções, além de ser essencial para seu desenvolvimento saudável como um todo. Logo, um trabalho de extensão sobre saúde infantil foi realizado, uma vez que visa promover a saúde e o bem estar infantil, além de educar as crianças sobre hábitos saudáveis de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina no desenvolvimento das atividades de um projeto de extensão para a promoção de práticas de higiene pessoal de escolares. **Métodos:** Entre os meses de fevereiro e abril, dez estudantes de uma faculdade de medicina privada, sob orientação de um docente, iniciaram as atividades em uma escola da região oeste de Belo Horizonte. O público alvo do projeto foram crianças, na faixa etária entre 6 a 10 anos. O principal problema identificado, tanto pelas extensionistas, quanto pela gestão da escola, foi a higiene pessoal. As estratégias escolhidas foram atividade lúdicas e interativas sobre o tema em questão. **Resultados:** Os temas trabalhados foram higiene bucal, cuidados com os cabelos, unhas, vestimentas e higienização das mãos. As extensionistas desenvolveram jogos e brincadeiras para intermediar a elaboração do conhecimento. **Conclusão:** A experiência possibilitou conhecer melhor os desafios enfrentados pelas crianças, bem como proporcionou a elas contato com os conhecimentos acerca da higiene pessoal. Além de trazer benefícios para o público-alvo, a intervenção também contribuiu para a integração com realidades diferentes por parte das extensionistas, fato esse que agrega valor para uma boa formação de futuros profissionais da saúde.

**Descritores:** Higiene pessoal; Crianças; Projeto de extensão.

# A monitoria de patologia como ferramenta de ensino-aprendizagem na graduação

*Pathology tutoring as a teaching- learning tool in undergraduate courses.*

ANA FAYGA REZENDE MAFRA<sup>1</sup>, VICTORIA CARDOSO ALVES<sup>1</sup>, PAULA PIEDADE GARCIA<sup>2</sup>, GUSTAVO PALMER IRFFI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>GRADUAÇÃO, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup>DOCENTE DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA MÉDICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS; PROFESSORA ASSISTENTE DO DEPARTAMENTO DE ANATOMIA PATOLÓGICA E MEDICINA LEGAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG

EMAIL DO ORIENTADOR: PAULA.GARCIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>3</sup>MÉDICO PATOLOGISTA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS; FELLOW EM PATOLOGIA ONCOLÓGICA – HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS (SÃO PAULO). EMAIL DO COORIENTADOR: GUSTAVOPI.PROF@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Segundo a Sociedade Brasileira de Patologia, a patologia é responsável por estudar o funcionamento do corpo e biologia de doenças, de forma a identificar alterações e elucidar diagnósticos. Nesse sentido, ao compreender o processo da doença, essa disciplina permite um conhecimento extenso acerca dos seus aspectos, já que o entendimento fisiopatológico possibilita o raciocínio acerca da apresentação clínica, do diagnóstico, da conduta, do prognóstico e das especificidades de cada doença, sendo de suma importância na graduação. Sob essa ótica, a monitoria enquadra-se como uma ferramenta de troca, que reforça e dissemina conhecimentos de patologia entre alunos, monitores e professores. **Objetivo:** Relatar a vivência e a experiência da execução da monitoria, sob a perspectiva dos monitores acadêmicos. **Método:** Foi realizada uma reunião entre duplas de monitores, para que fossem alinhadas as informações acerca do processo de construção da monitoria, objetivando reunir os dados para o presente estudo. **Resultados:** A monitoria foi iniciada a partir de um processo seletivo organizado pela Instituição, em que os candidatos foram submetidos ao barema, pontuando atividades extracurriculares e a uma prova final. Os monitores selecionados foram divididos em duplas ou trios, os quais assistiam às aulas e ajudavam nas práticas da disciplina, com a demonstração de peças e esquemas. As aulas práticas oportunizaram, ainda, discussões científicas, incrementadas por casos clínicos reais vivenciados pelos monitores. Os monitores também confeccionavam exercícios previamente às provas, contendo respostas comentadas, com o intuito de aprimorar e consolidar o conhecimento. Para tal, foi utilizada a Plataforma *Google Forms*. Ademais, mantinham-se à disposição, via número de telefone, para solucionar dúvidas e explicar tópicos relacionados à disciplina, utilizando-se de “plantões”. **Conclusão:** a monitoria constitui uma importante ferramenta de aprendizado, de forma que os monitores podem vivenciar a prática docente e fomentar a relação de ensino-aprendizagem entre eles, os alunos e os professores.

**Descritores:** Tutoria, Mentoria, Patologia, Patologia Molecular, Ensino.

# Implementação de fluxos de serviços e procedimentos assistenciais em um centro de saúde da regional oeste de Belo Horizonte

*Implementation of service flows and assistance procedures in a health center in the west regional of Belo Horizonte*

GABRIELA GIORDANA DA SILVA ROSA<sup>1</sup>, GIOVANNA MARTINS DE OLIVEIRA MAGALHÃES<sup>1</sup>, ISABELA MAGALHÃES DE LIMA SANTOS<sup>1</sup>, JULIANA TOMÉ PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> MESTRE NO REFERENCIAL TEÓRICO DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO PELA FIOCRUZ. ENFERMEIRA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. DOCENTE MEDICINA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS E CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Os fluxogramas na atenção básica, utilizados para definir o trajeto do usuário na rede de atenção à saúde, configuram uma estratégia para solucionar problemas de saúde de maneira eficiente. O caminho que o paciente faz quando entra na unidade básica de saúde (UBS) deve ser assistido, sabendo para onde vai, esclarecendo dúvidas, tranquilizando, orientando como ele deve seguir para alcançar a linha de cuidado necessitada. Um dos princípios essenciais para o atendimento do usuário na UBS é o acolhimento, que preconiza a escuta das queixas, aprimorando a resolutividade a partir do olhar integral da saúde. **Objetivo:** Facilitar o deslocamento dentro da UBS e ampliar o acesso rápido junto aos profissionais de saúde. **Método:** Estudantes de medicina realizaram estágio, vinculado a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva II, num centro de saúde na Zona Oeste de Belo Horizonte, onde implementaram atividades para agilizar os atendimentos de acordo com as demandas apresentadas. Mediante observação ativa, conversa com a população, com a gerente os trabalhadores locais, foram construídos fluxos de atendimento para diversos setores da UBS, de cores diferentes para situar o paciente de acordo com o atendimento. Além disso, realizou-se adesivação de fitas coloridas no chão da UBS. **Resultados:** Foi observado e relatado que o projeto gerou organização e agilidade no fluxo de atendimento pós colocação das fitas e dos fluxogramas. **Discussão:** A ação gerou satisfação aos profissionais e aos usuários, por contribuir com a organização, clareza e eficiência nos atendimentos. A manutenção dos fluxos pode proporcionar uma melhoria contínua na qualidade e na capacidade de assistência da UBS. **Conclusão:** Com o desenvolvimento dessas ações, foi possível promover melhoria na UBS, o que gerou nos acadêmicos um aprendizado acerca da importância da organização e otimização dos atendimentos, por meio de medidas simples, porém com impactos significativos para a população e para o serviço de saúde.

**Descritores:** Atenção Básica; Sistemas de Assistência à Saúde; Otimização de Processos.

# O conceito do afeto introduzido por meio da abordagem do cuidado com plantas para crianças em uma escola de educação infantil em Belo Horizonte

*The concept of affection introduced through the approach to the care of plants for children in a school of early childhood education in Belo Horizonte*

YARA QUINTÃO CASTRO<sup>1</sup>, DOUGLAS HENRIQUE BRAGA NUNES<sup>1</sup>, PATRÍCIA CAMISSA REIS RIBEIRO PITANGUI<sup>1</sup>, PEDRO LUCAS ALVAREZ RODRIGUES<sup>1</sup>, RAÍSSA PEREIRA CAETANO DE LIMA<sup>1</sup>, RAYNA GARDONI LOPES MARTINS DE BRITO<sup>1</sup>, SOFIA HENRIQUES NOVAES<sup>1</sup>, SUELLEN NARA CRISTINO<sup>1</sup>, THIAGO VALLE STEHLING<sup>1</sup>, VERÔNICA CECÍLIA MOREIRA GONTIJO<sup>1</sup>, VITOR DIAS JARDIM<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL:SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever da sociedade assegurar que crianças tenham direito à dignidade, ao respeito, à convivência familiar e comunitária e à criação de laços afetivos. Diante disso, foram desenvolvidos projetos educacionais em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) com o intuito de trabalhar o desenvolvimento de laços afetivos, a partir do cuidados com plantas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em um projeto extensionista com crianças da educação infantil. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma EMEI em Belo Horizonte, quinzenalmente, no segundo semestre de 2022, por discentes de Medicina sob orientação de uma professora, em uma disciplina extensionista. Foram 110 crianças de 4 a 6 anos de idade. A partir de cuidados com plantas, foram elaboradas dinâmicas que abordavam o desenvolvimento do respeito e do afeto. As atividades consistiam na realização de teatro, ensinamento de músicas, produção de desenhos e contação de histórias, utilizando o cuidado com plantas como analogia. **Resultados:** As ações realizadas de forma recreativa foram fundamentais para despertar interesse nas crianças. O desenvolvimento de teatro e música possibilitou que a mensagem fosse didaticamente vivenciada. Ao longo dos encontros, as crianças criaram proximidade com os acadêmicos e curiosidade pelas atividades propostas. Além disso, compreenderam a importância de respeitar diferenças e criar vínculos afetivos. Por fim, os estudantes de Medicina puderam desenvolver habilidades que trabalham o lado humano, como o cuidado e a escuta, que são essenciais para o exercício da profissão. **Conclusão:** Por meio de atividades lúdicas, como o cuidado com plantas, foi possível permitir que, além de aprender sobre a natureza, as crianças desenvolvessem habilidades socioemocionais importantes como empatia e criatividade—fundamentais para a formação de indivíduos engajados com o contexto a que estão inseridos.

**Descritores:** Extensão comunitária; Educação Infantil; Afeto; Humanização.

# A importância da anamnese para o diagnóstico e tratamento de paciente em vulnerabilidade social

*The importance of anamnesis for the diagnosis and treatment of patients in social vulnerability*

MARIANA FLORES VIANNA<sup>1</sup>, SOFIA BROGNARA<sup>1</sup>, CÍNTIA HORTA REZENDE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CINTIAHORTA27@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A anamnese é parte do exame clínico. É considerada uma ferramenta que possibilita o conhecimento e a análise das informações sobre a saúde integral dos pacientes e sobre as suas condições socioeconômicas. Ela fundamenta o raciocínio clínico para a construção das hipóteses diagnósticas e planos terapêuticos. Estudos científicos demonstraram que 40,4% dos diagnósticos podem ser realizados através da anamnese médica. O caso do paciente C.E.R.S, atendido em um Hospital Universitário em Belo Horizonte, MG, com quadro clínico de cetoacidose diabética associada à pneumonia bacteriana. Apresentava histórico patológico pregresso: epilepsia e déficit cognitivo grave. **Objetivo:** Avaliar a importância da realização da anamnese completa para o diagnóstico clínico e para a abordagem adequada dos pacientes em estado de vulnerabilidade social. **Método:** Relato de caso sem nenhuma forma de identificação do paciente. **Resultados:** A compreensão do contexto socioeconômico deste paciente foi relevante para a condução deste caso. Inserido em uma realidade de insuficiência familiar, era usuário de drogas, em situação de rua. A anamnese, com ênfase nas histórias social e patológicas pregressas foram fundamentais para a compreensão do caso e das potenciais dificuldades a serem enfrentadas pela equipe durante o seu cuidado. O paciente foi orientado a retomar os tratamentos medicamentosos da diabetes e da epilepsia. Não possuía capacidade de realizar, por meios próprios, as suas atividades básicas de vida diária. Não foi possível concretizar a alta hospitalar do paciente, sem antes garantir o seu acompanhamento com supervisão de uma equipe de saúde assistencial ambulatorial. Dessa forma, foi proposto o prolongamento da internação, até a resolução social do caso, com o auxílio do Ministério Público. **Conclusão:** A anamnese é um instrumento indispensável para a atuação médica. Destaca-se o seu papel ao diagnosticar quadros complexos de vulnerabilidade social, que influenciam diretamente a aderência ao tratamento e conseqüentemente, a morbimortalidade do paciente.

**Descritores:** Diabetes Mellitus<sup>1</sup>; Vulnerabilidade Social<sup>2</sup>; Anamnese<sup>3</sup>.

**Apoio Financeiro:** Não houve.

# Práticas de monitoria de Neuroanatomia Médica em uma faculdade de medicina privada durante o segundo semestre de 2022: um relato de experiência

*Medical neuroanatomy monitoring practices in a private medicine faculty during the second half of 2022: an experience report*

THAÍS LAMOUNIER SANTOS<sup>1</sup>, CAROLINA CAVALIERI GOMES<sup>1</sup>, MARCO ANTÔNIO ROCHA JUNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: THAIS.LAMOUNIER@HOTMAIL.COM; CAROLINA\_GOMES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ROCHAJRBH@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O processo de ensino-aprendizagem é complexo e a disciplina de Neuroanatomia Médica possui um conteúdo extenso, detalhado e de grande importância para o entendimento do sistema nervoso. Nesse contexto, a monitoria contribui para resgatar as potencialidades individuais dos discentes e tornar a aprendizagem menos complexa. **Objetivo:** Relatar a experiência e o aprendizado adquirido na realização da monitoria de Neuroanatomia Médica. **Método:** Relato de experiência sobre a prática vivenciada pelos monitores de Neuroanatomia Médica, de um curso de medicina privado, durante o segundo semestre de 2022. As atividades foram baseadas no acompanhamento das aulas práticas, onde foi possível aplicar métodos ativos de ensino e aprendizagem, com explicação das peças anatômicas. Foram realizadas revisões para as provas práticas, no qual foi simulada uma prova desenvolvida pelos monitores. Além das atividades presenciais, os monitores ficaram disponíveis no *WhatsApp*<sup>®</sup> para esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** Nota-se que a exposição e explicação de peças anatômicas e simulação de questões de prova é uma eficiente estratégia de aprendizado. Essa metodologia ativa é essencial para obtenção de conhecimento e formação de memória a longo prazo. O feedback positivo dos alunos foi importante, sendo relatado que as revisões e simulações esclareceram dúvidas e somente após a monitoria que o conteúdo foi realmente fixado. Assim como benéfica para os estudantes assistidos, a prática de monitoria representa um estímulo para o desenvolvimento da competência pedagógica dos monitores, além de fomentar aprofundamento em conteúdos importantes. **Conclusão:** Tendo em vista o potencial positivo dessa prática, é possível afirmar que técnicas de aprendizado tradicionais sozinhas não são suficientes para fixação do conteúdo. Portanto, é preciso complementar a metodologia tradicional com a ativa, permitindo maior participação dos acadêmicos, além de fomentar o desenvolvimento de autonomia, responsabilidade e conhecimento para um aprendizado completo e eficaz.

**Palavras-chave:** Monitoria; Neuroanatomia; Aprendizagem.

# Análise da satisfação de estudantes de medicina com o sistema de avaliação OSLER

*Analysis of medicine students' satisfaction with the OSLER evaluation system*

MARIANA FLORES VIANNA<sup>1</sup>, SOFIA BROGNARA CARAN MIRANDA<sup>1</sup>, MÔNICA MARIA TEIXEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. MÉDICA ESPECIALISTA EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA TITULADA PELA SBEM. MESTRADO E DOUTORADO EM MEDICINA PELA UFMG

EMAIL: MONICA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina Semiologia dos Sistemas é destinada aos alunos do 3º ano de uma faculdade de medicina privada em Belo Horizonte, Minas Gerais, sendo relevante para desenvolvimento de técnicas de anamnese e exame físico; além de consolidação do conhecimento semiológico. Por meio do teste OSLER (Objective Structured Long Examination Record), é realizada avaliação global da competência clínica dos estudantes ao abordar pacientes. É colhida história completa, realizado exame físico minucioso, e analisado o manejo e perspicácia diagnóstica dos discentes. Os alunos são avaliados pelo docente e também por um colega. **Objetivo:** Relatar experiência de duas monitoras na promoção de um questionário de satisfação dos estudantes após prova OSLER. **Método:** Observação das monitoras durante a aplicação do Teste OSLER, e aplicação aos discentes de questionário online via *Google Forms*, realizado pelas monitoras, com questões relacionadas à satisfação com o teste. **Resultados:** 35 alunos responderam ao questionário, sendo 20%, 25,7%, 25,7% e 28,6% das turmas A, B, C e D, respectivamente. 62,9% dos discentes relataram ansiedade previamente à realização da prova OSLER e 65,7% relataram terem estudado efetivamente para o exame. 57,1% dos discentes alegaram que o OSLER contribuiu para a consolidação de seus conhecimentos semiológicos e graduaram seu grau de satisfação com o sistema OSLER  $\geq 7$ , sendo 0 nada satisfeito e 10 completamente satisfeito. 53,3% alegaram ausência de queixas com relação ao sistema. As principais críticas construtivas em relação ao teste foram: 1) os alunos preferem que a avaliação seja feita unicamente pelo professor; 2) fato de a avaliação ocorrer apenas em um dia, e não ao longo do semestre; 3) grau de complexidade de determinados pacientes. **Conclusão:** A maioria dos discentes está satisfeita com o Teste OSLER e concorda que o sistema incentiva o estudo e contribui para consolidação de seus conhecimentos.

**Descritores:** Questionário; Satisfação Pessoal; Tutoria.

**Apoio Financeiro:** Não houve.

# Monitoria acadêmica de Técnicas Operatórias: um relato de experiência

*Operatory techniques tutory: an experience report*

LUIZA CADAVAL ROCHA<sup>1</sup>, SARAH SALOMÃO JEHA<sup>1</sup>, RAFAEL DA SILVEIRA DE CASTILHO JACOB<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS-BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS-BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: JACOB.RAFA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A matéria de Técnicas Operatórias no curso de Medicina é, geralmente, o primeiro contato do aluno com a cirurgia em sua trajetória acadêmica. Em uma faculdade de medicina privada, essa disciplina é ministrada dividindo sua carga horária entre aulas teóricas e práticas, de forma que os conteúdos se complementam. Assim, tendo em consideração que a cirurgia é uma área de ampla aplicação e de extrema importância é muito relevante que os acadêmicos tenham um bom primeiro contato e consigam cumprir os objetivos de aprendizado da matéria. **Objetivo:** Detalhar a experiência de duas monitoras de Técnicas Operatórias no segundo semestre de 2022, destacando a didática e o método da participação dos monitores nas aulas, e a percepção da contribuição ao aprendizado dos alunos da disciplina. **Método:** A monitoria consiste em acompanhar as aulas práticas, que ocorriam semanalmente em turmas de 4 a 6 acadêmicos no laboratório da faculdade e, participar ativamente, respondendo dúvidas e auxiliando os alunos quanto à realização das técnicas propostas. **Resultados:** É percebido que as aulas no laboratório são de extrema importância, visto que os alunos têm a oportunidade de colocar em prática diversas cirurgias aprendidas durante as aulas teóricas, o que os ajuda a entender e ilustrar melhor como são realizados os procedimentos estudados no cenário real. Assim, o auxílio e contato próximo com o monitor contribuem amplamente para o ensino e supervisão da técnica adequada para o acadêmico, e também agrega positivamente no aprendizado contínuo e desenvolvimento de raciocínio e habilidades técnicas do monitor. **Conclusão:** Conclui-se que a experiência da monitoria de técnicas operatórias contribuiu de maneira efetiva na formação tanto das monitoras quanto dos alunos da disciplina. Cumpriu-se o objetivo de auxiliar os acadêmicos durante as aulas no laboratório e estimular os discentes a aprofundarem seus conhecimentos e habilidades em Técnicas Operatórias.

**Descritores:** Tutoria, Cirurgia, Aprendizagem, Técnicas operatórias.

# Abordagem sobre a giardíase em uma Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC)

*Approach to giardiasis in the Association for the Protection and Assistance to Convicted People (APAC)*

JÚLIA FURTADO DOS REIS <sup>1</sup>, JÚLIA GODINHO VECCHIO MAURÍCIO <sup>1</sup>, JÚLIA RODRIGUES DE SENNA MENDONÇA <sup>1</sup>, MATHEUS TEIXEIRA SILVA GUIMARÃES <sup>1</sup>, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS-BRASIL  
ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Por se tratar de uma patologia com transmissão prioritariamente oro-fecal, através de alimentos e água contaminados com sua forma cística, a giardíase revela grande relevância dentro das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs). Estima-se em 200 milhões os portadores de giardíase sintomática no mundo e mesmo assim essa doença ainda é muito desconhecida pelos cidadãos leigos. Desse modo, ressalta-se a importância do desenvolvimento de atividades extensionistas para conscientização desse problema de saúde pública. **Objetivo:** Relatar a experiência da abordagem da giardíase em uma APAC, visando orientar e informar os recuperandos sobre a fisiopatologia de tal parasitose. **Método:** A partir da busca por base de dados em plataformas de pesquisas, foi elaborada uma aula expositiva contendo teoria e imagens referentes a giardíase; além da criação de questionários envolvendo os principais tópicos do tema. Tais questionários foram aplicados antes e após a intervenção teórica, a fim de comparar os resultados e analisar a aquisição de novos conhecimentos dos recuperandos sobre essa parasitose de grande relevância epidemiológica. **Resultados:** A ação mostrou-se eficiente já que os resultados dos testes aplicados foram crescentes, sendo que o pós-teste apresentou um índice de acertos significativamente maior que o pré-teste aplicado após a apresentação expositiva acerca do patógeno, sua importância epidemiológica e métodos para sua prevenção. Ademais, a forma como foi feita a ação envolveu os indivíduos da instituição, fazendo com que a apresentação tenha sido mais eficiente para o aprendizado. Desse modo, a abordagem expositiva, em conjunto com a forma de avaliação utilizada, foram essenciais para o sucesso da prática em campo, o que pôde contribuir com essa parcela da população. **Conclusão:** Conclui-se que a ação extensionista se mostrou positivamente efetiva, já que além de promover o conhecimento dos recuperandos sobre a higiene adequada como profilaxia da parasitose, o projeto contribuiu para a formação científica e social dos alunos.

**Descritores:** APAC; Parasitose; Giardíase; Doença; Fisiopatologia.

# A monitoria acadêmica de Prática Formativa na Comunidade II (PFC II) enquanto ferramenta de aprendizado para discentes, comunidade e monitores

*Academic monitoring of Training Practice in the Community II (PFC II) as a learning tool for students, community and monitors*

MARCELLO CAPUCIO<sup>1</sup>, JULIANA MENDES BARROS TAVARES RODRIGUES<sup>2</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>DISCENTE – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG – MCAUCIO@YAHOO.COM.BR

<sup>2</sup>DISCENTE – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG – JULIANA\_RODRIGUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>3</sup>DOCENTE, FARMACÊUTICA, MESTRE PELA UFMG, DOUTORA PELA UFMG – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG – FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria é um programa que oportuniza aos estudantes o aprofundamento teórico e prático, além do aprendizado compartilhado, aproximando estudantes em etapas mais avançadas e iniciantes do curso. Trata-se também de um instrumento de iniciação à docência aos monitores, que podem ver nesse caminho uma possibilidade futura de exercício da profissão. **Objetivo:** O objetivo da monitoria, na disciplina de PFC II, foi acompanhar as atividades desenvolvidas pelos discentes, auxiliando-os na busca por referencial teórico e na execução da atividade desenvolvida junto à comunidade. **Método:** Foram realizados dois projetos extensionistas curriculares distintos, ambos semanalmente, no segundo semestre de 2022, em Belo Horizonte. A ação aconteceu em uma escola estadual que teve como público alvo, 30 pré-adolescentes, de 14 a 16 anos. Já o Projeto Conviver, localizado em anexo do Ambulatório do Carmo, teve participação de 30 crianças, de 9 a 12 anos, estudantes e uma escola municipal. **Resultados:** A monitoria de PFC II permitiu a realização de ações de educação em saúde com formato lúdico e potencial transformador, por meio de uma troca horizontal de experiências e vivências. **Conclusão:** A monitoria nas atividades de extensão curricular favorece o desenvolvimento de ações mais efetivas e significativas para a comunidade. A participação dos monitores como mediadores entre os projetos de extensão, a comunidade, os alunos e o professor responsável pela disciplina contribui efetivamente para a consecução desses objetivos.

**Descritores:** Monitoria Acadêmica, Monitoria, Extensão.

# Relato de experiência sobre monitoria em Técnica Operatória

*Experience report about academic monitoring in Surgical Techniques*

JOÃO FRANCISCO LEÃO DOS SANTOS<sup>1</sup>, VÍCTOR FERNANDES CAMPOS LAGES<sup>1</sup>, GUSTAVO MUNAYER ABRAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica, definida pela lei n 9.394 do dia 20 de dezembro de 1996, permite a participação de discentes no processo de ensino e pesquisa. É uma quebra do paradigma de que apenas o professor participa do processo de ensino, uma vez que permite que o monitor se torne um facilitador do conhecimento de outros alunos, que por sua vez, contribuem para o aprendizado do monitor. Em uma faculdade de medicina privada de Belo Horizonte, uma das disciplinas que possui monitores é a de Técnicas Operatórias (TO), na qual os monitores auxiliam os professores e os alunos nas aulas práticas, revisando constantemente o conteúdo da disciplina. **Objetivos:** Destacar, baseado na experiência dos autores, as vantagens de cursar as disciplinas de Clínica Cirúrgica (CC) I ou II enquanto monitor da matéria de TO. **Metodologia:** Foram realizadas discussões entre os autores para avaliar, durante o período de monitoria de TO, o impacto da participação no programa de monitoria na aprendizagem de tais disciplinas. **Resultados:** Ser monitor de TO durante o curso da disciplina de CC I permite revisar e aplicar diversos conhecimentos dessa disciplina na prática do Ambulatório de Cirurgia. Por exemplo: técnicas de sutura e incisão; uso de diferentes fios cirúrgicos e conhecimento dos instrumentos cirúrgicos utilizados em procedimentos ambulatoriais. Cursar a disciplina de CC II também é de grande proveito, uma vez que a base teórica das duas matérias é complementar, ao abordar as principais afecções cirúrgicas do trato gastrointestinal. **Conclusão:** Conclui-se que, ao realizarem a monitoria de TO, os autores resgatam constantemente conceitos e práticas dessa disciplina que complementam a disciplina de CC permitindo um aperfeiçoamento técnico que otimizou suas vivências acadêmicas.

**Descritores:** Tutoria; Aprendizagem; Ensino.

# O monitor como protagonista no ensino: relato de experiência de acadêmicos de medicina

*The monitor as a protagonist in teaching: experience report of medical students*

MILENE GARCIA NEVES<sup>1</sup>, VICTÓRIA MELO RAMALHO<sup>1</sup>, GISELE LACERDA CHAVES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica é um serviço de auxílio pedagógico que promove o desenvolvimento de habilidades técnicas e do aprofundamento teórico, o que proporciona um aperfeiçoamento na formação acadêmica tanto para o monitor quanto para os monitorados. É uma ferramenta em que o processo de aprendizagem torna-se ativo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado. Propicia também a aproximação entre orientador e monitor, o que pode despertar o interesse do aprendiz pela docência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina no exercício da monitoria na disciplina Treinamento de Habilidades II. **Método:** A monitoria foi realizada entre os meses de agosto a novembro de 2022 a dezembro de 2022, sendo exercida pelas acadêmicas no período de duas horas por semana em um laboratório de simulação realística. Tal disciplina é ofertada aos alunos do segundo período de medicina. As acadêmicas estudavam previamente por meio de guia de habilidades disponibilizadas para as mesmas e acompanhavam outros acadêmicos nas práticas médicas inseridas na ementa da disciplina. O monitor acompanhava um docente em sala de aula e também realizava monitoria dos alunos em revisões agendadas. **Resultados:** O envolvimento com a docência traz oportunidades de crescimento pessoal e profissional, além de permitir um aprofundamento nos estudos da disciplina. Como monitores, os alunos desenvolvem várias habilidades, incluindo as intelectuais, sociais e de comunicação, que os ajudam a dinamizar e contextualizar os conteúdos que estão sendo ensinados, além de reconstruir o conhecimento junto aos alunos monitorados. Além disso, a participação ativa no curso, agrega valores como compromisso social e ético à formação médica. **Conclusão:** A monitoria pode ser vista não somente como uma atividade adicional opcional durante o curso universitário, mas também como uma oportunidade de aprendizado pedagógico relevante para a formação acadêmica, desempenhando uma função fundamental de introdução à carreira docente. **Descritores:** Aprendizagem ativa; Educação médica; Tutoria.

# Prática extensionista baseada no ensino acerca da composição e do efeito de entorpecentes no organismo como ferramenta para reduzir o consumo entre jovens: um relato de experiência

*Extensional practice based on teaching about the composition and effect of drugs on the body as a tool to reduce consumption among young people: an experience report.*

PAULA VALENTE E SILVA<sup>1</sup>, MARIANA PENNA E PINHO<sup>1</sup>, MARINA MEDEIROS SOARES<sup>1</sup>, RAFAELA GONÇALVES CORREIA NEVES<sup>1</sup>, MARINA VILELA PIRES COELHO<sup>1</sup>, PAOLA GUERZONI MORAIS MAIA<sup>1</sup>, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Disciplina de Prática em Saúde Coletiva oportuniza que acadêmicos conheçam o território adscrito ao centro de saúde, suas redes de apoio e os serviços disponíveis à comunidade, o que possibilita a interação com a sociedade e a promoção de mudanças. Nesse sentido, o programa saúde na escola, com ações educativas entre adolescentes, promove a saúde ao prevenir o uso de álcool e outras drogas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina na prática educativa com adolescentes realizada em uma escola estadual. **Método:** A ação foi desenvolvida, no segundo semestre de 2022, por 6 acadêmicas de medicina do segundo período em uma escola estadual de Belo Horizonte – MG. Participaram das ações 100 adolescentes com idade entre 12 e 17 anos. No primeiro encontro, visitaram-se às turmas para levantamento das dúvidas acerca da temática “álcool e outras drogas”. No segundo encontro, utilizou-se como estratégia educativa uma exposição dialogada sobre o tema. Ademais, demonstrou-se de forma prática como atuar em situações de urgência e emergência relacionadas ao uso de alguns entorpecentes. No último encontro, utilizou-se de um jogo de perguntas e respostas para consolidar o aprendizado e retirar dúvidas residuais. **Resultados:** As práticas extensionistas oportunizam ao aluno o ensino e a promoção da saúde em ambientes diversos da sociedade como as escolas. Paralelamente, a vivência de ações de educação, para promover a saúde de adolescentes e prevenir agravos, torna prático o conhecimento teórico. As atividades também propiciaram criar um vínculo entre acadêmicos e alunos de uma escola pública. Observou-se, ainda, a construção do conhecimento pelos adolescentes que participaram ativamente de todas as ações com relatos, por exemplo. **Conclusão:** A aproximação entre o ensino-serviço e a comunidade por meio das ações extensionistas resultou em um processo de ensino-aprendizado enriquecedor para todos os envolvidos. **Descritores:** Drogas ilícitas; Educação em saúde; Adolescente.

# Protótipo para simulação realística de punção intraóssea infantil

*Prototype for realistic simulation of infant intraosseal puncture.*

MARIANA PENNA E PINHO<sup>1</sup>, PAULA VALENTE E SILVA<sup>1</sup>, ROSANA COSTA DO AMARAL<sup>2</sup>, CARLA DE PAULA SILVEIRA<sup>2</sup>,  
ADRIANA MARQUES ALCICI MOREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ADRIANA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Metodologias ativas e simulação realística mostram-se eficazes no processo de ensino-aprendizagem, pois permitem que o aluno participe da construção do seu conhecimento. A disciplina de Treinamento de Habilidades (TH) objetiva fornecer atividades práticas em ambiente simulado. O presente trabalho propõe elaborar um protótipo para a prática de punção intraóssea infantil, a partir da experiência vivenciada na referida disciplina, utilizando-se de materiais disponíveis no mercado com preço acessível. Acredita-se que a iniciativa permita aos alunos a reprodução da técnica em ambientes extra-acadêmicos repetidas vezes, conferindo segurança ao executá-la em avaliações práticas como o exame clínico objetivo estruturado (OSCE). **Objetivo:** Compartilhar um modelo facilmente reproduzível de simulador de perna infantil para aperfeiçoar a habilidade técnica de punção intraóssea extraclasse. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de alunas do primeiro período de medicina de uma universidade privada em Belo Horizonte/MG. As alunas consideram o procedimento de punção intraóssea uma prática complexa, o que inspirou criar um modelo para o treino repetitivo. Elaborou-se um protótipo para simular a técnica fora do ambiente acadêmico com materiais de uso doméstico que mimetizaram as sensações experimentadas com o simulador utilizado no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística da faculdade. O modelo é composto por uma esponja de cozinha (medula óssea); um recipiente plástico resistente (superfície do osso); e duas camadas de EVA de 5mm (revestimento ósseo). **Resultados:** Criou-se um modelo experimental funcional que simulou as sensações do procedimento de punção intraóssea realizado no laboratório da faculdade. **Conclusão:** As alunas observaram que o exercício da simulação e a repetição da prática atuam no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais. Tal fato foi evidenciado pela nota bem-sucedida e segurança na realização do procedimento na OSCE. Portanto, ressalta-se a necessidade de criar estratégias de baixo custo e fácil elaboração para treinar e aperfeiçoar habilidades dos alunos de medicina.

**Palavras-chave:** Pediatria; Educação em Saúde; Treinamento por Simulação.

# Olimpíadas em simulação realística como uma forma de promover uma educação em saúde mais eficiente: um relato de experiência

*Olympics in realistic simulation to promote more efficient health education: an experience report.*

VITÓRIA BOUCHARDET CARVALHO PINTO COELHO<sup>1</sup>, PAULA VALENTE E SILVA<sup>1</sup>, GABRIEL SEGANTINI DE CASTRO<sup>1</sup>, VITÓRIA LOPES SALVADOR<sup>1</sup>, JÚLIA LEMES DE MEDEIROS E SILVA<sup>1</sup>, ADRIANA MERQUES ALCI MOREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ADRIANA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A educação médica passa por uma transformação que evidencia a importância da simulação realística e de metodologias ativas para a formação de profissionais qualificados e ativos no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na participação em uma olimpíada de simulação realística. **Método:** Relato de experiência sobre a vivência de acadêmicos de medicina de uma faculdade de medicina privada, em outubro de 2022, na olimpíada de simulação realística de suporte à saúde cardiovascular em um congresso nacional de cuidados ao paciente crítico em Belo Horizonte. As atividades foram baseadas na execução, pelos próprios acadêmicos, de técnicas práticas e teóricas de BLS (Suporte Básico de Vida) e ACLS (Suporte Avançado de Vida Cardiovascular). Para uma performance melhor, antes do evento, foram realizados treinamentos no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística. Ademais, a experiência no congresso ocorreu em formato de olimpíada, na qual participaram, aproximadamente, 8 equipes de todo o Brasil. Na olimpíada, dois times simulavam o mesmo caso e aquele com melhor desempenho prosseguia na competição, de forma que, a cada etapa, o cenário apresentava um grau de dificuldade maior. **Resultados:** A participação na olimpíada foi extremamente enriquecedora aos acadêmicos, devido ao caráter educativo e realístico das simulações. Nesse sentido, houve a possibilidade de reforçar temas vistos na teoria que são difíceis de serem aplicados na prática, como a comunicação em alça fechada. Os treinamentos e a competição possibilitaram o fortalecimento da comunicação, do trabalho em equipe, do raciocínio e da tomada de decisões rápidas e assertivas. **Conclusão:** Assim, a experiência vivenciada foi um marco importante na trajetória acadêmica reverberando diariamente seu aprendizado e refletindo na qualidade dos atendimentos futuros, o que evidencia a consolidação da simulação realística na educação médica por auxiliar os acadêmicos a reconhecerem suas limitações sem colocar a vida do paciente em risco.

**Palavras-chave:** Simulação Realística; Suporte Avançado à Vida Cardiovascular; Suporte Básico à Vida;

# Relato de experiência de monitoria acadêmica na disciplina de Parasitologia

*Experience report on academic monitoring in the subject of Parasitology*

BRUNA BOSCO MACHADO<sup>1</sup>, CLARA BICALHO LOURENÇO<sup>1</sup>, MARCILENE REZENDE SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. MARCILENERS@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria é um meio de aprofundar o conhecimento em certa disciplina, fortalecer a relação entre teoria e prática e propiciar troca de experiências com o professor responsável pela disciplina. A disciplina Parasitologia aborda assuntos relevantes para a formação médica, sendo importantes para o aprendizado. **Objetivo:** Relatar a experiência de 2 acadêmicas de uma faculdade privada, sendo monitoras de Parasitologia do curso de Medicina. **Método:** Relato de experiência de duas acadêmicas do curso de Medicina, cursando o 7º período, como monitoras de Parasitologia, com carga horária de 60 horas. **Resultados:** As alunas foram responsáveis por criar videoaulas, discutindo e explicando questões, respondendo eventuais dúvidas. Essas aulas foram gravadas e disponibilizadas para os alunos 2x no semestre, na semana anterior à prova teórica, com o intuito de revisar e preparar os alunos para as avaliações. **Discussão:** A proposta da elaboração dos vídeos educativos com resolução de questões teve como objetivo auxiliar no raciocínio dos alunos acerca da matéria. Dessa forma, a partir da explicação das monitoras, os alunos conseguiram compreender de forma clara e explícita o raciocínio requisitado pelo exercício, auxiliando na fixação conteúdo e melhora do aprendizado. **Conclusão:** O uso de vídeos educativos feitos pelas monitoras teve impacto positivo na educação dos alunos da disciplina de Parasitologia Aplicada à Medicina, contribuindo para a resolução de dúvidas da turma e para o bom aproveitamento da monitoria. **Descritores:** Monitoria; Vídeos Educativos; Educação Médica

# A importância das práticas de monitoria na disciplina de Microbiologia: um relato de experiência

*The importance of monitoring practices in Microbiology Subject: an experience report*

ISABELLA CRISTINA SILVA<sup>1</sup>, JÚLIA TEIXEIRA CARVALHO MOTA<sup>1</sup>, LUCÉLIA COIMBRA DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUCELIASCOIMBRA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** As práticas de monitoria acadêmica são responsáveis pela difusão de conhecimento por meio do desenvolvimento de metodologias que objetivam a interação entre docentes, monitores e alunos durante o semestre em busca de tornar o processo de aprendizagem menos complexo. **Objetivo:** Relatar a experiência e o aprendizado adquirido em decorrência da realização da monitoria de Microbiologia. **Método:** Relato de experiência sobre a prática vivenciada pelas acadêmicas durante o período de monitoria de Microbiologia no primeiro semestre de 2023, do curso de medicina de uma faculdade privada em Belo Horizonte, Minas Gerais. Durante a monitoria foram realizadas atividades baseadas em métodos ativos, com a elaboração de questões abertas e fechadas revisionais em datas anteriores às provas, resolução das questões para melhor entendimento dos alunos e fixação do conhecimento. Além disso, foram organizados encontros online de tira dúvidas, apresentação de casos clínicos durante as aulas práticas para desenvolver o raciocínio clínico dos alunos e disponibilidade diária no *WhatsApp*® para esclarecimento de assuntos sobre a disciplina. **Resultados:** Atuar como monitoras na disciplina de Microbiologia foi essencial para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, gestão e raciocínio clínico, proporcionando aos envolvidos muitos benefícios. Visto que, permite aos monitores a retomada sobre os temas trabalhados na disciplina, desenvolvimento clínico e principalmente o auxílio aos alunos que cursam a disciplina procurando explicar a matéria de uma forma mais detalhada com esclarecimento de dúvidas que surgirem durante as aulas, focando em um estudo dinâmico e preparação para as provas. **Conclusão:** A participação ativa dos graduandos em atividades de monitoria contribui positivamente para o crescimento e desenvolvimento acadêmico e psicossocial. Dessa forma, torna-se importante seu incentivo pelas instituições como forma de desenvolver metodologias ativas que contribuem para o aprendizado por meio de discussões de casos clínicos práticos que estimulam a interação entre os alunos e a consolidação de conhecimentos.

**Descritores:** Tutoria; Microbiologia; Conhecimento.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Relato de experiência monitoria Treinamento de Habilidades V

*Experience report about academic monitoring in Skills Training V*

ANA JÚLIA FERREIRA<sup>1</sup>, BEATRIZ CHIARI MESSIAS<sup>1</sup>, KENIA DA SILVA COSTA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

KENIA.COSTA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação. Ela consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante para aproximá-lo da docência. Na prática, o aluno atua como uma espécie de professor, desenvolvendo tarefas nos campos científico e pedagógico, com a supervisão do docente. Tal atividade favorece a aquisição de raciocínio crítico e otimiza o processo de ensino-aprendizagem tanto do monitor, quanto do aluno monitorado. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria na disciplina de Treinamento de Habilidades V no segundo semestre de 2022, especialmente sobre a contribuição acadêmica referente a essa experiência. **Metodologia:** Os estudantes-monitores discutiram entre si para avaliar o aprendizado durante a monitoria realizada em uma Faculdade de Medicina privada em Belo Horizonte, Minas Gerais, a fim de observar o reflexo na vida acadêmica. **Resultados:** Durante a monitoria, os alunos-monitores foram responsáveis por acompanhar e auxiliar os professores durante as aulas semanais, ajudando os alunos na realização das técnicas. Além disso, aulas extras foram realizadas pelos monitores, especialmente no período antes das provas, em que foram feitos “mini-osces” e treinamento dos procedimentos propostos pela disciplina. Consequentemente, habilidades como oratória, segurança, independência e didática foram aprimoradas. Dessa forma, observa-se a articulação entre teoria e prática e a cooperação mútua entre discente e docente, o que faz a importância desta atividade na disciplina extrapolar o caráter de obtenção de um título. Os ensinamentos obtidos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do monitor, manifestando novos panoramas e perspectivas acadêmicas. **Conclusão:** Conclui-se que os conhecimentos e manobras práticas da disciplinas foram consolidadas por meio desse método. Ademais, as habilidades de comprometimento, de responsabilidade, de comunicação acadêmica e de oratória foram elaboradas, o que é importante para a formação profissional. **Descritores:** Aprendizagem; Ensino; Tutoria.

# Dia de supermercado: uma forma lúdica de ensinar sobre alimentação saudável

*Supermarket day: a playful way to teach about healthy eating*

GIOVANNA SOUZA DUMONT<sup>1</sup>, ALEXANDRE SAVELLE<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ CARVALHO ROCHA<sup>1</sup>, ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANNA CAROLINA FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA<sup>1</sup>, BERNARDO AGUIAR NUNES<sup>1</sup>, BERNARDO TRIVELLATO LINS<sup>1</sup>, BRUNA HELENA DANIEL WERNECK<sup>1</sup>, FERNANDA MIRANDA<sup>1</sup>, GABRIEL COSTA COLEN<sup>1</sup>, RAFAELA GONÇALVES CORREIA NEVES<sup>1</sup>, ANITA DE OLIVEIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: GIOVANNA\_DUMONT@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A forma de se alimentar mudou com o passar dos anos. Atualmente, é comum que crianças tenham acesso frequente a alimentos ultraprocessados, com baixo valor nutricional, fator crítico para a determinação de sua saúde, desenvolvimento e crescimento.

**Objetivos:** Conscientizar crianças sobre a importância da alimentação saudável. **Métodos:** Foi realizada uma atividade lúdica pelos acadêmicos de medicina em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) do município de Belo Horizonte. Foram confeccionados alimentos em papel e embalagens reutilizadas que foram dispostos em prateleiras para simular um supermercado. As crianças utilizaram carrinhos de compras de brinquedo para escolher os alimentos que desejassem nas prateleiras com os produtos. Ao final, elas eram encaminhadas ao caixa do supermercado com o acadêmico que as acompanhava. Era questionado o motivo das escolhas alimentares e promovida uma discussão sobre o tema. A linguagem era apropriada ao público infantil. Debateu-se sobre o valor nutricional dos alimentos de forma a incitar substituições mais saudáveis, explicando os impactos do excesso de produtos industrializados. **Resultados:** As crianças demonstraram interesse e se envolveram na dinâmica. Dessa forma, oportunizou-se o esclarecimento de dúvidas e promoveu-se a conscientização sobre a importância de escolhas alimentares saudáveis e equilibradas. Também incentivou autonomia e responsabilidade dos infantes pela sua própria saúde. **Conclusão:** A atividade lúdica de promoção à saúde para crianças foi satisfatória, pois proporcionou o engajamento e a conscientização sobre alimentação saudável. Ademais, nota-se a necessidade de uma abordagem rotineira do tema para a formação efetiva dos bons hábitos alimentares.

**Descritores:** Extensão; educação em saúde; crianças; alimentação saudável

# Encontros de monitoria em Clínica Cirúrgica I: um relato de experiência

*Teaching assistant's meetins in Surgical Clinic I: an experience report*

STELLA GONTIJO SANT'ANNA VAZ DE MELO DORNELES<sup>1</sup>, EMANUEL CORDEIRO SOUZA<sup>1</sup>, JOÃO FLÁVIO LIMA NOGUEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

<sup>2</sup>MÉDICO MESTRE PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

EMAIL DO ORIENTADOR: JFLIMANOGUEIRA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina destacam a importância da educação permanente, onde os profissionais da saúde devem aprender a ter responsabilidade e compromisso com a educação, e o treinamento das futuras gerações. Somado a isso, ressalta a importância do médico ser capacitado a realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitores acadêmicos de medicina. **Método:** Trata-se de um Relato de Experiência de acadêmicos de medicina do oitavo período, monitores bolsistas da disciplina de Clínica Cirurgia I, esta foi desenvolvida semanalmente no segundo semestre de 2022, em ambulatório de clínica cirúrgica de uma faculdade privada em Belo Horizonte. **Resultados:** Foram realizadas discussões de casos, orientações aos alunos sobre temas pertinentes à área, acompanhamento das consultas na clínica cirúrgica e auxílio/realização de procedimentos cirúrgicos realizados perante supervisão do professor. Por meio das atividades, foi possível o contato com conteúdos já vivenciados, de forma a transmitir esse conhecimento, o que atuou como chave para consolidação do aprendizado. Novas dúvidas e situações diferentes também evidenciaram a importância da atualização constante e do aumento de tempo de exposição à prática de uma disciplina. O compromisso em cuidar com responsabilidade dos pacientes também foi algo diariamente visto e implementado. Outro ponto que pode ser ressaltado relaciona-se ao aprimoramento das técnicas, ao passo de observações feitas pelo professor ou do próprio auxílio concebido aos alunos. Ademais, foi possível notar a importância de se estabelecer vínculo efetivo e diálogo interdisciplinar com outras áreas da saúde, como a enfermagem, a farmácia, a assistência social, entre outras, que atuam em conjunto no setor. **Conclusão:** A monitoria cumpriu com seus mais relevantes papéis na formação acadêmica dos alunos que tiveram a oportunidade de participar dessa experiência, em ampla consonância com os expressivos princípios das DCNs.

**Descritores:** Monitoria; Cirurgia Ambulatorial; Faculdade de Medicina

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

# Convite para um check-up: estratégia para adesão aos testes rápidos para IST

*Invitation for a check-up: strategy for adherence to rapid STI tests*

DAPHINE PARDINHO FERNANDES<sup>1</sup>, CLAUDIO RENÊ BARREIROS JÚNIOR<sup>1</sup>, ELISA PENNA BASTOS<sup>1</sup>, ÂNGELA LÚCIA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELALU2@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), tidas como tabu social, pouco discutidas e esclarecidas no cotidiano; dessa forma, instaura-se lacunas para cenários como o indicado pelo boletim de saúde da Prefeitura de Belo Horizonte, no ano de 2021, sinalizando um surto de sífilis na população, principalmente entre a faixa de 15 a 30 anos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos em medicina numa Unidade Básica de Saúde (UBS), no Complexo da Serra, em Belo Horizonte, executando testes de triagem para IST. **Método:** A dinâmica desenvolvida incluiu sugestões de agentes comunitários de saúde (ACS); a partir disso, confeccionou-se um banner convidando os usuários da UBS a fazerem um “check up”, em que inicialmente era aferida a pressão arterial e feito glicemia capilar. Em seguida os acadêmicos ofertavam a testagem para HIV, hepatite B, hepatite C e sífilis. A abordagem realizada foi a partir da livre demanda dos usuários da UBS. Ademais, o procedimento da coleta ocorria em ambiente reservado, por uma porta que permitia privacidade a quem aceitava participar do “check up”. Além disso, para registro nos dados da UBS foram solicitados CPF, nome completo, data de nascimento e nome da mãe. **Resultados:** A extensão realizada evidenciou a necessidade de alterar a forma como as testagens rápidas de IST são realizadas no sistema público. Essa demanda é confirmada devido ao fato de que foram captados cerca de 40 usuários de forma espontânea, colaborando para a ideia de que a oferta de um serviço intimista e focado na demanda do paciente é benéfico para a promoção da saúde. **Conclusão:** A extensão vivida pelos estudantes evidenciou a necessidade de um atendimento universal, que não demonstre preconceitos e vise o bem do paciente acima de discriminações sociais, sendo positivo para a humanização da medicina e desenvolvimento empático dos estudantes. **Descritores:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; IST; Infecções Sexualmente Transmitidas.

# Higiene das mãos: experiência de aprendizagem ativa mediante a afetividade como uma estratégia de aquisição de conhecimento entre crianças da rede pública de ensino

*Hand hygiene: active learning experience through affectivity as an effective way of acquiring knowledge among children in public schools*

LUÍSA AZEVEDO SOUZA<sup>1</sup>, GUSTAVO LUIZ SILVA ROCHA COUTO<sup>1</sup>, LÍVIA MORAES CARVALHO<sup>1</sup>, LUANA DE OLIVEIRA CAMPOS E SILVA<sup>1</sup>, LUCCA PAIXÃO ALVARENGA REALE<sup>1</sup>, LUIZA ÁVILA FERREIRA DRUMOND AMÉRICO<sup>1</sup>, MARIA ANTONIA SILVA PEREIRA<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA BARROS GUIMARÃES<sup>1</sup>, MARIA FERNANDA BRAGA FRANCO<sup>1</sup>, MARIA LUISA GOMES DOS SANTOS<sup>1</sup>, MARIANA ENCARNÇÃO DE FREITAS<sup>1</sup>, SUMAYA GIAROLA CECILIO<sup>2</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>ORIENTADORA E DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A metodologia ativa é um modelo de ensino responsável por proporcionar o protagonismo dos sujeitos na aprendizagem e por colaborar, através da memória afetiva, para a solidificação do conhecimento adquirido a respeito da higiene das mãos. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina de uma faculdade privada de Minas Gerais no desenvolvimento de dinâmicas de aprendizagem sobre lavagem das mãos com crianças da rede pública de ensino. **Método:** No 1º semestre de 2023, quinzenalmente, onze estudantes extensionistas de Medicina, perante a orientação de uma docente, desenvolveram uma prática lúdica sobre higienização das mãos baseando-se no método ativo de ensino. Para o desenvolvimento da atividade com as crianças, o grupo utilizou como respaldo referências teóricas da metodologia ativa de conhecimento, criou uma dinâmica em um ambiente extraclasse com materiais pré-estabelecidos e apresentou as técnicas de lavagem das mãos bem como a importância desta para a manutenção da saúde individual. **Resultados:** Foram realizados dois encontros, sendo o primeiro uma roda de conversa, atrelada a músicas e danças interativas com os aprendizes sobre o tema de higienização das mãos, e o segundo uma gincana com tintas e com o “mural da sujeira”. Essa dinâmica foi realizada com cerca de 80 crianças, na qual os alunos de Medicina dividiram-se em 3 grupos. O primeiro ficou responsável por introduzir as técnicas de lavagem das mãos, o segundo organizou a construção do mural, utilizando tintas para pintar as mãos das crianças como forma de representar a sujeira, e registrou as palmas na cartolina, por fim o terceiro ficou encarregado de auxiliar na limpeza das mãos nos lavatórios externos da instituição, fixando, assim, os conhecimentos adquiridos ao longo das dinâmicas. **Conclusão:** A experimentação de metodologia ativa atrelada à afetividade entre as crianças contribuiu para o aprendizado de métodos corretos de lavagem das mãos.

**Descritores:** Desinfecção das mãos, Aprendizagem Ativa, Crianças

# A monitoria de Clínica Cirúrgica I como uma oportunidade de aprimoramento de competências acadêmicas

*Monitoring in Surgical Clinic I as an opportunity to improve academic skills*

FREDERICO MOREIRA MAN FU<sup>1</sup>, GABRIELA FIUZA CAPORALI DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, MATHEUS DE CASTRO CARVALHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>GRADUANDOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup> DOCENTE DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: CARVALHO.MTH@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Clínica Cirúrgica I, do 7º período da graduação em medicina de uma Faculdade Privada em Belo Horizonte, Minas Gerais, engloba aulas teóricas, que abordam assuntos fundamentais no âmbito da cirurgia ambulatorial, e aulas práticas no ambulatório da faculdade, onde os alunos, com auxílio de professores, enfermeiros e monitores, realizam pequenas cirurgias em pacientes do SUS. A atividade de monitoria dessa disciplina contribui para a formação acadêmica de diversas formas. **Objetivo:** Este relato visa apresentar o programa de monitoria, abordando a dinâmica do monitor, aspectos positivos e eventuais desafios. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a monitoria de Clínica Cirúrgica I, realizada durante o segundo semestre de 2022. **Resultados:** A função do monitor é comparecer às aulas práticas e supervisionar, orientar e auxiliar os alunos durante os atendimentos e procedimentos. O monitor pode também contribuir para o conhecimento dos alunos disponibilizando materiais de estudo e esclarecendo dúvidas. A monitoria permite ao monitor fortalecer conhecimentos teóricos, como identificação dos tipos de lesões de pele e subcutâneo e escolha de condutas adequadas, bem como aperfeiçoar habilidades práticas, como manejo correto dos equipamentos cirúrgicos, antisepsia, aplicação de anestesia local, incisões e suturas. Além disso, a experiência possibilita que o monitor desenvolva habilidades de trabalho em equipe, especialmente comunicação, liderança e autonomia, ao intermediar as interações entre alunos, professores, enfermeiros e pacientes. Desafios advindos da falta de experiência ou conhecimento necessários para resolução de problemas incomuns fazem parte do processo e são naturais da condição de acadêmico. **Conclusão:** A monitoria é uma oportunidade de incremento do currículo, desenvolvimento de habilidades essenciais à prática médica, como autonomia e comunicação, aprimoramento do conhecimento teórico e aperfeiçoamento das técnicas operatórias e do atendimento ao paciente da cirurgia ambulatorial.

**Descritores:** Tutoria; Cirurgia Ambulatorial; Educação de Graduação em Medicina.

# Contribuição da monitoria de Neuroanatomia Médica para os acadêmicos e monitores do curso de medicina: um relato de experiência.

*Contribution of medical neuroanatomy monitoring to medicine course students and monitors: an experience report.*

JESSICA ARIANE DIAS SILVA<sup>1</sup>, LAURA CLARA BRETAS DE MATOS<sup>1</sup>, MARCO ANTÔNIO ROCHA JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ROCHAJRHB@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Neuroanatomia abrange o estudo das complexas estruturas anatômicas e funções do sistema nervoso central e periférico. Nesse contexto, torna-se relevante aprofundar os conhecimentos relacionados à disciplina por meio da monitoria, uma ferramenta científica e pedagógica que contribui para que o aluno desenvolva habilidades e competências relacionadas à iniciação à docência, ampliando as perspectivas acadêmicas e profissionais. **Objetivo:** Relatar a experiência adquirida pelos monitores da disciplina de Neuroanatomia Médica, descrever suas funções e apresentar as vantagens das atividades desenvolvidas. **Método:** É um estudo qualitativo realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Neuroanatomia Médica do curso de Medicina de uma faculdade privada em Belo Horizonte, Minas Gerais, durante o segundo semestre de 2022 com carga horária de 06 horas semanais. Os monitores acompanharam as aulas práticas e ministraram aulas presenciais de revisão com peças anatômicas disponíveis no laboratório, em horários alternativos. Os acadêmicos de Medicina do primeiro período esclareceram suas dúvidas relacionadas ao conteúdo teórico-prático, foram auxiliados na visualização e reconhecimento de estruturas anatômicas do sistema nervoso e informados sobre a importância do respeito e do manuseio correto para a conservação das peças. **Resultados:** A monitoria foi capaz de solidificar o aprendizado dos alunos e de aprimorar as habilidades intelectuais, cognitivas e interpessoais. A comunicação, a organização e a criatividade durante as atividades possibilitaram a criação de um vínculo entre monitores e discentes que manifestaram mais interesse pela disciplina com maior participação e aprendizado. Ademais, notou-se a abertura de perspectivas profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e a valorização curricular. **Conclusão:** Considera-se que essa metodologia de ensino dinâmica e estratégica proporciona melhorias significativas no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para uma formação integral, por meio de uma cooperação mútua entre acadêmicos, monitores e docentes. **Descritores:** Neuroanatomia, Monitoria; Modelo Anatômico

# Projeto Jogoterapia: um relato de experiência

*“Projeto Jogoterapia”: experience report*

HELENA MARIA EUGÊNIA MOREIRA<sup>1</sup>, BRUNA CERQUEIRA CALDAS PINHEIRO<sup>1</sup>, ESTEVÃO AUGUSTO ROSA DE PAIVA<sup>1</sup>, FELIPE MARCELINO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, GABRIELA CALDAS MIRANDA CHAVES<sup>1</sup>, GABRIELA SANTOS SILVA<sup>1</sup>, GUSTAVO PERES MARTINS FERNANDES<sup>1</sup>, JÚLIA PEREIRA SANTA BÁRBARA<sup>1</sup>, PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: PAULA.CANCADO@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Em um hospital, a internação dos pacientes geralmente está relacionada a uma rotina enfadonha e cansativa. Desta forma, observa-se a necessidade de atenuar essa realidade, por meio de dinâmicas distrativas, de modo a promover a melhora do cotidiano dos indivíduos hospitalizados, dos seus acompanhantes e dos funcionários da fundação hospitalar. **Objetivo:** Relatar as vivências dos acadêmicos de medicina no projeto “Jogoterapia”, elaborado visando o entretenimento dos pacientes e acompanhantes internados e criando um espaço de compartilhamento de experiências. **Método:** O projeto foi realizado em um hospital ortopédico de Belo Horizonte e desenvolvido por alunos de Medicina de uma instituição privada, como requisito da disciplina de Prática Formativa na Comunidade I. Foram planejadas oficinas de jogos interativos a serem realizadas quinzenalmente com os pacientes internados e seus acompanhantes. Além disso, o projeto incluiu a construção de um centro de convivência para os pacientes em um espaço físico cedido pelo hospital, com o intuito de disponibilizar um acervo de jogos e outros tipos de entretenimento. **Resultados:** As oficinas já realizadas proporcionaram um momento de interação e de distração entre pacientes e acompanhantes, possibilitando uma redução da ociosidade existente no processo de internação. Ademais, o convívio entre alunos e pacientes contribuiu para a compreensão das dificuldades da rotina hospitalar, sobretudo considerando a reduzida mobilidade do paciente no período pós-operatório. Dessa forma, evidenciou-se a importância de dinâmicas interativas que amenizam a inatividade relacionada à recuperação de procedimentos ortopédicos. **Conclusão:** O projeto promoveu experiências proveitosas entre os agentes, por intermédio do divertimento, da distração e da troca de vivências. **Descritores:** Jogos Recreativos, Internação Hospitalar, Acompanhante de Paciente **Apoio financeiro:** Não há.

# Relato de experiência de monitoria da disciplina de Clínica Cirúrgica I

*Experience report on the monitoring of the Surgical Clinic I subject*

THAYNARA DE MORAIS BASTOS REZENDE<sup>1</sup>, YASMIM MESQUITA LACERDA<sup>1</sup>, LUIZA OHASI DE FIGUEIREDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup>MESTRE EM CIÊNCIAS APLICADAS AO CÂNCER, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG  
LUIZA.FIGUEIREDO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica é uma atividade extracurricular que promove o cumprimento do princípio ético do item VII do Código de Ética do Estudante de Medicina, ao inserir, integralmente, os estudantes às diversas competências para a profissão médica e beneficiar o paciente, estudante, instituição de ensino e sociedade com respeito pelo ser humano. Sendo assim, é um programa que fornece oportunidade para aprimorar conhecimentos e habilidades do próprio monitor, além de contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem na instituição acadêmica, auxiliando o professor no processo de formação dos discentes. **Objetivo:** Descrever a experiência de monitores da Disciplina de Clínica Cirúrgica I. **Metodologia:** Exposição da experiência de Monitoria da Disciplina de Clínica Cirúrgica I, ofertada aos acadêmicos do oitavo período do curso de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, Minas Gerais, realizada no Ambulatório de Clínica Cirúrgica, semanalmente, durante o segundo semestre 2022. **Resultados:** Os discentes, junto aos monitores, realizaram cirurgias ambulatoriais em ambiente de bloco cirúrgico, sob supervisão médica. Os monitores foram responsáveis por auxiliar em atividades simples, como escovação, paramentação e outras mais complexas, como exérese e sutura. O posto de monitor da Disciplina de Clínica Cirúrgica I proporciona aprendizado, discernimento e responsabilidade por meio dos deveres assistenciais à prática discente, aprimorando o raciocínio clínico e as técnicas operatórias. Durante este período, foi possível consolidar conhecimentos e compartilhá-los com os demais alunos, sempre priorizando a boa prática clínica e o bem-estar do paciente, cumprindo, assim, os deveres éticos da beneficência e da não maleficência. **Conclusão:** A monitoria da Disciplina de Clínica Cirúrgica I cumpre o princípio ético mencionado anteriormente ao permitir que os estudantes integrem e aprimorem habilidades e conhecimentos prévios, gerando benefícios mútuos para os estudantes e a instituição de ensino.

**Descritores:** monitoria; cirurgia ambulatorial; faculdade de Medicina.

# Relato sobre monitoria na disciplina Práticas Formativas na Comunidade IV: “Projeto conviver no Carmo”

*Academic monitoring experience report in the subject Formative Practices at the Community 4: “Projeto conviver no Carmo”*

GABRIELA MÉSEDER CARVALHO<sup>1</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Em 2021, a fim de sair da dicotomia teórica-prática e atender às demandas de curricularização da extensão previstas no Plano Nacional de Educação, foi agregado ao curso de Medicina de uma Faculdade de medicina privada a disciplina “Prática Formativa na Comunidade” (PFC). Uma das iniciativas desenvolvidas, cursada por alunos do 4º período com monitoria acadêmica realizada pela autora, foi no “Projeto Conviver no Carmo”, que atende crianças e adolescentes de uma escola municipal de Belo Horizonte, de modo a fortalecer os vínculos comunitários, incentivando a autonomia e o protagonismo juvenil. **Objetivo:** Relatar a experiência referente à monitoria de “PFC IV – Projeto Conviver no Carmo”, que foi desenvolvida no segundo semestre de 2022. **Método:** A disciplina é segmentada em três etapas: desenvolvimento do projeto, atividade prática e avaliação reflexiva. A fase inicial contou com o delineamento da iniciativa através da escolha dos temas abordados e pesquisas referentes a estes. A segunda etapa foi o contato dos extensionistas com as crianças de 6 a 9 anos de idade, na forma de apadrinhamento, cada estudante ficou responsável por conhecer e acolher uma criança. Ao final do semestre, de forma reflexiva, os alunos compartilharam a experiência em relatos pessoais, que foram agrupados e editados em forma de vídeo pela equipe de monitoria. **Resultados:** No cenário acadêmico contemporâneo, almeja-se o desenvolvimento de habilidades como comunicação efetiva e criatividade em paralelo à formação técnica. Ao longo do curso a monitora experienciou tais capacidades no contato com os alunos e os idealizadores do projeto para a construção de um material que evidenciasse a relevância dessas atividades. **Conclusão:** Nesta disciplina extensionista, a monitoria apresenta desafios, visto que envolve não apenas a formação teórica, mas também a condução de relações interpessoais. As ações, através do projeto de convivência desenvolvido, foram relevantes, tanto para a monitora, quanto para os discentes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades fundamentais para um trabalho humanizado.

**Descritores:** Educação em Saúde; Extensão Comunitária; Monitoria

# A utilização da metodologia ativa em discussões de casos clínicos na monitoria de Microbiologia

*The use of active methodology in clinical cases in Microbiology monitoring*

BÁRBARA ELLOAR DELLABRIDA DE ANDRADE E FARIA<sup>1</sup>, LUCÉLIA COIMBRA DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL, LUCELIASCOIMBRA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A discussão de casos clínicos na monitoria de microbiologia é uma excelente oportunidade para aplicar a metodologia ativa, envolvendo os estudantes em uma abordagem participativa e reflexiva do tema. **Objetivo(s):** Discutir a utilização da metodologia ativa nas monitorias de microbiologia em discussões de casos clínicos **Método:** Trata-se de um relato de experiência em educação em saúde, em que foi utilizado como suporte educacional pesquisa integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE e SciELO, utilizando os descritores em saúde “metodologia”, “aula”, “microbiologia” e “relatos de casos”. Incluíram-se quatro artigos, que abordaram a temática na íntegra, sendo restrito aos idiomas inglês e português. **Resultados:** O uso da metodologia ativa proporcionou a identificação dos sinais e sintomas das doenças administradas nas aulas teóricas, bem como relacioná-los com os conceitos microbiológicos aprendidos e propor um diagnóstico e tratamento adequados. Além do mais, os estudantes integraram diferentes conceitos da microbiologia, como a etiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e prevenção, em um contexto clínico real. Tal método permitiu o compartilhamento de ideias e argumentação de opiniões, o que estimula o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Associado a isso, incitou a análise, interpretação e aplicação dos conhecimentos teóricos de microbiologia na resolução de problemas reais. **Conclusão:** Em síntese, os argumentos supracitados, ajudam a consolidar os conhecimentos teóricos de microbiologia e a compreender sua aplicação na prática clínica, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado. A utilização da metodologia ativa traz benefícios significativos para o aprendizado dos estudantes em relação as enfermidades estudadas, promovendo o pensamento crítico, integração de conhecimentos, participação ativa, desenvolvimento de habilidades de comunicação, contextualização acadêmica e trabalho em equipe. **Descritores:** “Metodologia”; “Aula”; “Microbiologia”; “Relatos de casos”

# Conscientização sobre o uso de drogas para adolescentes

*Awareness about drug use for teenagers*

MARIA EDUARDA DUARTE FIALHO<sup>1</sup>, NICOLE PRADO MATTOSO<sup>1</sup>, EMILY FERREIRA VIANA LIMA<sup>1</sup>, ANITA DE OLIVEIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A abordagem sobre o uso de drogas com adolescentes é necessária para prevenção e promoção de saúde. Atualmente, o acesso a entorpecentes se tornou muito facilitado, podendo ser utilizado pelos jovens como forma de pertencimento à um grupo ou fuga de alguma situação/problema vivenciado. **Objetivo:** Informar aos adolescentes sobre os riscos do consumo de substâncias ilícitas, conscientizando e alertando-os sobre os riscos iminentes à saúde. **Método:** Foi realizada a construção de um mapa mental no quadro da sala de aula, juntamente com os estudantes, a medida que eles faziam perguntas ou respondiam perguntas o quadro era preenchido com as informações, ocorrendo uma construção gradual do conhecimento, a partir de um raciocínio estabelecido em conjunto com esses jovens. Neste momento, os adolescentes eram informados sobre o mecanismo das drogas no organismo, como ocorre o vício e sobre a grande dificuldade de superação da dependência química. **Resultados:** Os estudantes apresentaram uma ótima resposta a atividade realizada. Os alunos presentes na sala de aula participaram, em sua maioria, de forma ativa, esclarecendo dúvidas e absorvendo bem o que estava sendo ensinado. O método de mapa mental utilizado teve um retorno muito positivo por parte dos alunos e apresentou-se um método acessível e didático para a abordagem do assunto. **Conclusão:** É importante conscientizar sobre o consumo de drogas. Esse conhecimento que faz com que o jovem entenda o grande risco para a saúde, como vício e infecções. Para que haja a prevenção, o adolescente deve ter acesso à informação necessária sobre riscos e consequências. O método de mapa mental se mostrou interessante para ser utilizado com essa população.

**Descritores:** Adolescente; Drogas; Prevenção; Educação.

# Promoção da saúde íntima e sexual de jovens por meio da comunicação não-violenta: um relato de experiência em escola pública

*Promotion of young people's intimate and sexual health through non-violent communication: an experience report in a public school*

LUDMILA REZENDE SANTIAGO<sup>1</sup>, JÚLIA DE OLIVEIRA PINTO<sup>1</sup>, LUANA MOREIRA DE CARVALHO<sup>1</sup>, GUILHERME INÁCIO FERREIRA MACIEL<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO MENDES ROCHA<sup>1</sup>, JÚLIA PEREIRA SANTA BÁRBARA<sup>1</sup>, LETÍCIA NAVES GARZON<sup>1</sup>, LÍRIAN ALVES GOMES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, LUCA NASCIMENTO FERREIRA<sup>1</sup>, LUCAS DE OLIVEIRA PINTON<sup>1</sup>, PÉROLA MYRRHA MELO<sup>1</sup>, RAFAEL NOGUEIRA LIMA<sup>1</sup>, ANDERSON LUÍS COELHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANDERSON.COELHO@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde favorece o processo de cuidado autônomo por jovens, que, devidamente informados, podem adotar hábitos promotores de sua saúde integral. Nesse cenário, a comunicação não-violenta (CNV)—estratégia de comunicação empática estimuladora de conexão—é uma ferramenta possivelmente favorável à consolidação do conhecimento.

**Objetivo:** Relatar a aplicação da CNV na promoção da saúde de estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental II, com foco na educação íntima e sexual. **Método:** Trata-se de um Relato de Experiência descritivo sobre a vivência de discentes de uma faculdade de medicina privada em uma escola pública central de Belo Horizonte, MG. Foram realizados encontros quinzenais para o debate dos seguintes temas, previamente requisitados pela escola: consentimento, sexualidade, relações afetivas e higiene corporal. Neles, priorizou-se a CNV e estratégias de estímulo à interação, como caixa de perguntas anônimas e separação das turmas por gênero.

**Resultados:** A CNV estimulou o engajamento das turmas, exceto de uma, que se mostrou não participativa e indisciplinada durante as discussões. Embora essa abordagem horizontal tenha apresentado tais resultados frutíferos, possivelmente relacionados à sensação de liberdade e de confiança criados no ambiente, constatou-se, então, que seu uso deve ser modulado atentamente, pois pode resultar em indisciplina. Ademais, a experiência dos acadêmicos com o uso da CNV foi importante em seu processo de formação profissional, permitindo a vivência da divulgação científica e a habilidade de diálogo com diferentes públicos. **Conclusão:** Acredita-se que essa vivência de promoção de saúde para os jovens foi exitosa tanto para os ouvintes quanto para a formação dos acadêmicos, ainda que haja entraves a serem solucionados na utilização da CNV. Experiências futuras devem, portanto, encontrar formas mais equilibradas de aplicação da CNV para evitar o desinteresse e a não adesão.

**Descritores:** Formação Acadêmica; Educação em Saúde; Saúde do Adolescente; Comunicação Não-Violenta.

# Relato de experiência acerca da prática de monitoria em Fundamentos em Semiologia

*Experience report about the practice of monitoring in fundamentals in semiology*

HANNA LUÍSA DE OLIVEIRA FREITAS<sup>1</sup>, EVELYN BOTREL MENDES<sup>1</sup>, ALDA CRISTINA ALVES DE AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS  
EMAILS: FREITASHANNALUISA@GMAIL.COM, BOTRELEVELYN@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: ALDA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Fundamentos em Semiologia é uma disciplina médica que ensina aos alunos os sinais dos sintomas apresentados pelo paciente, permitindo a realização prática da entrevista médica e do exame físico. Além disso, o estudo teórico da semiologia é muito importante para a sedimentação do aprendizado da avaliação clínica do paciente e qual a conduta que será necessária. Essa disciplina tem monitoria que leva o aluno monitor a fazer uma revisão sobre os conceitos e práticas sobre a disciplina de forma mais aplicada e dinâmica. **Objetivo:** Descrever a experiência como monitor, tanto no âmbito da busca por consolidação do conteúdo, quanto na horizontalização do conhecimento semiológico. **Método:** Acompanhamento e auxílio dos alunos da disciplina sob a supervisão dos professores de semiologia durante as atividades práticas em um Hospital Universitário privado em Belo Horizonte, Minas Gerais. Foram disponibilizados materiais de apoio para revisão de conteúdos das aulas teóricas e práticas para os alunos, além do contato com os monitores para esclarecimento e resolução de dúvidas. **Resultados:** A monitoria proporciona ao monitor a oportunidade de revisar o conteúdo visto na disciplina, de auxiliar os alunos conforme a demanda dos professores e, ainda, contato com os pacientes. Isso se mostra potencialmente favorável para revisão e consolidação do conteúdo, uma vez que oferece ao monitor uma metodologia ativa de estudo. Além disso, é necessário que o monitor tenha domínio da matéria, o que acarreta em uma busca de conhecimento para que seja possível auxiliar os alunos de Semiologia da melhor forma possível. Dessa forma, é possível afirmar que a monitoria possui grande importância na formação acadêmica. **Conclusão:** A monitoria proporciona uma experiência ímpar no âmbito acadêmico de modo a impulsionar a busca no aprofundamento do conhecimento semiológico do monitor e, como consequência, permite uma melhor consolidação do conhecimento e proatividade do aluno.

**Descritores:** Monitoria; Semiologia; Aprendizado.

# “Viva melhor com Parkinson”: um projeto multidisciplinar para melhora da capacidade física e qualidade de vida

*Live better with Parkinson: a multidisciplinary project to improve the physical capacity and quality of life of individuals with Parkinson disease*

LAVINIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>, ÁLVARO ALVES DINIZ<sup>1</sup>, ANA GABRIELA ALMEIDA BAPTISTA<sup>1</sup>, ANA LAURA HENRIQUES ARAUJO FERREIRA<sup>1</sup>, GIULIA OLIVEIRA SANTOS<sup>1</sup>, ISABELA STORCH CARVALHO<sup>1</sup>, LAURA PAIVA EISENBERG<sup>1</sup>, LUÍSA GARCIA VIEIRA<sup>1</sup>, MARIA ELIZA DE MATTOS BAETA COSTA MACHADO<sup>1</sup>, NADSON TOLEDO MASCARENHAS<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica e degenerativa que afeta indivíduos acima de 60 anos. Trata-se de uma enfermidade multissistêmica, que pode levar a distúrbios motores como bradicinesia, tremor, rigidez, déficits de equilíbrio e marcha, além de sintomas não motores como depressão e alteração cognitiva. **Objetivo:** relatar as atividades multidisciplinares do projeto “Viva Melhor com Parkinson”, para promoção da capacidade física e qualidade de vida de indivíduos com DP e outros parkinsonismos. **Métodos:** O projeto foi realizado no Ambulatório de uma faculdade de medicina privada em Belo Horizonte, Minas Gerais, através de dois encontros semanais, de forma presencial e virtual. Durante os encontros foram realizadas atividades fisioterapêuticas e rodas de conversa visando construir estratégias de enfrentamento e um melhor entendimento do quadro clínico dos pacientes. Os encontros em grupo foram direcionados ao cuidado da saúde mental com orientações psicoeducacionais e acolhimento mental aos pacientes. Ademais, conteúdos digitais sobre os temas abordados foram produzidos e veiculados nas mídias sociais do projeto. **Resultados:** Participaram do projeto 10 pacientes e 10 acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Enfermagem e Psicologia. O projeto auxiliou os participantes a vivenciarem aspectos gerais relacionados à DP, por meio da avaliação e execução de exercícios fisioterapêuticos voltados para a melhora do condicionamento, fortalecimento muscular, equilíbrio e da coordenação motora. Durante as rodas de conversa, observou-se um aumento na interação dos participantes e reflexões sobre sua condição de saúde. Foi possível perceber uma sinergia entre os participantes, dentre eles, professores, estudantes e pacientes, de forma multidisciplinar, com cooperação, solidariedade e esforço simultâneo em prol do objetivo comum. **Conclusão:** O projeto “Viver Melhor com Parkinson” atingiu seus objetivos em relação à prática realizada e buscou atender as demandas dos pacientes, melhorar sua qualidade de vida e a funcionalidade. **Descritores:** Doença de parkinson; Atividade física; Equipe Multiprofissional.

# Educação permanente: capacitação e aperfeiçoamento da abordagem dos agentes comunitários de saúde aos usuários com diabetes

*Permanent education: training and improving the approach of community health agents to users with diabetes*

MATHEUS ALVES DE SOUZA DIAS<sup>1</sup>, PEDRO BORGES CARVALHO DE ASSIS<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A expressão “Educação Permanente em Saúde” se refere a uma metodologia de aprendizagem inserida no contexto profissional, com o objetivo de impulsionar melhorias e aprimoramentos nas práticas dos profissionais da Saúde da Família. Esse processo é de suma relevância para o adequado funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina ao implementar uma oficina sobre Diabetes Mellitus para Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) de uma Unidade Básica de Saúde localizada na região Leste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Metodologia:** A metodologia consistiu em um debate norteado por um manual didático desenvolvido pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Sete profissionais da atenção primária participaram da atividade, na qual receberam instruções e materiais educativos, que orientaram o andamento da dinâmica e as pautas abordadas pelos acadêmicos de Medicina do terceiro período de uma faculdade privada e da sua docente. **Resultados:** A capacitação permitiu maior compreensão da realidade de um paciente portador de diabetes a partir da compreensão fisiopatológica da doença. A facilitadora e orientadora foi a docente dos acadêmicos, que auxiliou no desenvolvimento da dinâmica e na explicação simplificada de assuntos complexos. Já o fator dificultador consistiu na elaboração de uma linguagem leiga para a explicação da doença, suas complicações e intervenções. **Conclusão:** Os objetivos de aprendizagem pretendidos foram alcançados, visto que houve ampla discussão acerca dos tópicos abordados, sempre relacionando-os ao serviço prestado pelos ACS's. A metodologia utilizada gerou maior interesse por parte dos profissionais pela dinâmica realizada, o que potencializou o alcance e a efetividade da intervenção. Assim, as ações de educação permanente em saúde devem ser frequentes e constantes nos serviços de saúde, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados para o exercício de suas funções no SUS.

**Palavras-chave:** Atenção primária; Diabetes Mellitus; Educação Permanente; Agentes Comunitários de Saúde.

# Projeto de extensão em uma farmácia solidária como uma forma de promoção à saúde e acolhimento da sociedade: um relato de experiência

*Extension project in a solidarity pharmacy to promote health and receive society: an experience report.*

PAULA VALENTE E SILVA<sup>1</sup>, WAGNER ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA<sup>1</sup>, VITOR AUGUSTO CASTRO SANTOS<sup>1</sup>, VITOR PEREIRA AMORIM<sup>1</sup>, VITOR MOREIRA DE CARVALHO<sup>1</sup>, SOFIA PONTES ANANIAS<sup>1</sup>, RAFAELA GONÇALVES CORREIA NEVES<sup>1</sup>, RENATA GUIMARÃES FIGUEIREDO<sup>1</sup>, VICTOR NARCISO DE PAULA<sup>1</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil, o acesso a medicamentos, principalmente, por parcelas mais vulneráveis da população, é extremamente limitado, já que esses muitas vezes não estão disponíveis na rede pública. Nesse sentido, organizações beneficentes como a obra social da farmácia solidária, em que se passou esse projeto de extensão, fazem-se extremamente necessárias para ampliar o acesso à saúde. **Objetivo:** Fornecer medicamentos para a população em condição de vulnerabilidade social com a finalidade de promoção da saúde. **Método:** A obra social pertence a um ambulatório filantrópico e sofre com problemas de organização e de atendimento no serviço farmacêutico. Assim, a ação contou com a participação de alunos de uma faculdade de medicina privada em Belo Horizonte, MG, que, em um período de 5 meses (julho a novembro de 2022), organizaram os remédios doados com base em suas classes e data de validade em caixas previamente preparadas. Além disso, criou-se o Serviço de Acolhimento da Farmácia Solidária (SAFS), o qual atua como um meio de comunicação com a comunidade a respeito de suas demandas e dificuldades em relação à utilização dos serviços ofertados. **Resultados:** Otimizou-se as operações da “farmácia solidária” e reduziu o número de medicamentos vencidos e descartados. Ademais, observou-se melhora no contato entre alunos e pacientes. **Discussão dos Resultados:** A organização do estoque, contribuiu para a formação médica humanizada dos estudantes que participaram do projeto, aliando noções de gestão de um estabelecimento de saúde às condições socioeconômicas do campo. Além disso, essa sistematização permitiu maior acesso a medicamentos por uma parcela mais vulnerável da população. **Conclusão:** A experiência serviu para elucidar a importância da organização para melhor e mais humanizado atendimento ao paciente, uma vez que permitiu um serviço mais eficaz. Além de criar, com o SAFS, um espaço seguro e agradável para a comunicação com os beneficiados pela “farmácia solidária”.

**Palavras-chave:** Extensão comunitária; Medicamentos; População vulnerável.

# Projeto de extensão Acolhida PAI-PJ

*PAI-PJ welcome extension project*

DANIELLA FLÁVIA ALVARENGA GONÇALVES<sup>1</sup>, CLARICE ROMAN NASCIMENTO E SILVA<sup>1</sup>, FERNANDA DAMASCENO FERREIRA<sup>1</sup>, GABRIELA SILVEIRA ANATÓLIO LIMA<sup>1</sup>, GIOVANNA DE MELO DAYRELL<sup>1</sup>, ISADORA TEIXEIRA DE FARIA<sup>1</sup>, PEDRO ARTHUR FIGUEIREDO RIBEIRO<sup>1</sup>, SILVIA PEREIRA FREIRE<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ) auxilia a Justiça de Primeira e Segunda Instâncias na individualização da aplicação e da execução das medidas socioeducativas, penais e medidas de segurança aos pacientes judiciários. Através de uma colaboração entre o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e uma Faculdade de medicina privada de Belo Horizonte, MG tem a proposta de nova formulação do acolhimento, através de Projeto de Extensão Interdisciplinar em parceria com estágios curriculares. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no acompanhamento de indivíduos na Equipe de Acolhimento Biopsicossocial Interdisciplinar do PAI-PJ. **Método:** Trata-se de projeto de extensão que busca realizar avaliação biopsicossocial de indivíduos selecionados pelo PAI-PJ, através de entrevistas, visitas domiciliares e compilação de informações da Rede de Saúde e Atenção Psicossocial, além de discussões semanais com a equipe. A partir da avaliação é produzido um relatório com dados a respeito da saúde física, psicológica e o contexto social e pessoal do paciente, destinado ao juiz solicitante. **Resultados:** Acompanhamos 31 pacientes, divididos em 5 equipes compostas por alunos dos cursos de Medicina, Psicologia e Enfermagem. Identificamos, dentre indivíduos que cometem delitos, os que podem ser incluídos no programa, garantindo assistência adequada e medidas cabíveis a cada situação, promovendo a inserção social e assegurando direitos, conforme prevê a Lei 10.216. A interação dos acadêmicos com esses sujeitos e com instituições da saúde proporcionou maior contato com patologias mentais, construção e aprimoramento de habilidades, desenvolvimento pessoal e profissional, incorporação de novas práticas, troca de experiências, visão crítica acerca da realidade social e trabalho em equipe, sob perspectiva humana e científica. **Conclusão:** O PAI-PJ é fundamental para garantir os direitos dos pacientes sob custódia judicial. Ademais, o projeto Acolhida deu suporte ao programa e proporcionou uma formação diferenciada aos acadêmicos, qualificando o conhecimento científico desses com a experiência vivida durante o projeto. **Descritores:** Saúde Mental; Transtornos Mentais; Direitos civis. **Apoio financeiro:** Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Combate ao surto de pediculose em uma escola municipal na comunidade da Barragem Santa Lúcia

*Combating the pediculosis outbreak at the municipal school of Santa Lúcia dam community*

LUCCA LAPERRIÈRE DE MOURA NEVES<sup>1</sup>, ANA CARLA ALVES GONÇALVES<sup>1</sup>, DARA BRETAS VELOSO<sup>1</sup>, ISADORA FARIAS COSTA<sup>1</sup>, KAROLINE GONÇALVES DOS SANTOS<sup>1</sup>, LORENA RODRIGUES DE CARVALHO<sup>1</sup>, SUMAYA GIAROLA CECÍLIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A pediculose do couro cabeludo, também referida como “piolho”, é causada pelo *Pediculus humanus capitis*, um artrópode que deposita seus ovos na haste dos fios de cabelo e que se alimenta de sangue do couro cabeludo, sendo mais comum de surgir em crianças. No Brasil, a pediculose atinge cerca de 30% das crianças em fase escolar, representando um problema de saúde pública. **Objetivos:** Realizar ações de controle e prevenção a pediculose entre menores escolares de uma Escola Municipal localizada na Comunidade da Barragem Santa Lúcia, em Belo Horizonte. **Método:** 6 discentes de uma faculdade de medicina privada realizaram, no segundo semestre de 2022, em parceria com o Centro de Saúde Santa Lúcia, uma ação com duração de 6 semanas que contemplou as etapas: cadastro dos menores escolares, obtenção da autorização dos responsáveis, pesagem e medicação dos escolares e de funcionários da escola citada. Foi feito o uso de Ivermectina 6mg, um agente antiparasitário para combate ao agente etiológico da condição em questão. Posteriormente, foi feito e enviado informativo educativo digital para a escola. **Resultados:** Participaram da pesagem e da medicação 96 crianças e 3 funcionários que estavam presentes nos dias determinados pelos extensionistas e com autorização prévia dos pais e/ou responsáveis legais. **Conclusão:** Foi possível cumprir os objetivos iniciais. Cabem mais ações, de educação contínua, para efetiva prevenção e cuidado em Saúde a longo prazo nas comunidades. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde, Infestações por Piolhos, Ivermectina, Epidemiologia. **Apoio financeiro:** Não houve apoio financeiro.

# O ensino da Anatomia Humana como um mecanismo engrandecedor do monitor e do aluno na experiência acadêmica: um relato de experiência

*The teaching of human anatomy as a mechanism enhancing the monitor and the student in the academic experience: an experience report*

MANUELA CHAVES PIMENTA<sup>1</sup>, VÍTOR PEREIRA AMORIM<sup>1</sup>, RAPHAEL BORGES DE OLIVEIRA GOMES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: RAPHAELBOGOMES@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Dentre as disciplinas do ciclo básico de Medicina, a Anatomia Humana se destaca como alicerce para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades imprescindíveis para um futuro médico. Entende-se que o ensino através de metodologias ativas é um importante propagador de conhecimento, sendo, assim, fundamental a utilização da monitoria para o ensino anatômico. **Objetivo:** Descrever a experiência de monitores da Anatomia Humana I de um curso de Medicina de uma Faculdade privada de Belo Horizonte, MG, focando na ampliação de conhecimento, tanto docente, quanto discente, possibilitada pela relação de colaboração e proximidade entre essas partes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de vivências dos monitores da disciplina. Respaldados em literaturas de referência, realizaram-se encontros semanais com os alunos, evitando reproduzir aulas teóricas expositivas. As monitorias priorizavam apresentar aos alunos informações imprescindíveis para o conhecimento acadêmico e garantiam liberdade para os estudantes acessarem, ativamente, peças cadavéricas e esclarecerem dúvidas. Concomitantemente, foi concedido aos monitores o privilégio de acessarem laboratórios de anatomia em horários livres, de modo que pudessem embasar suas explicações e dar luz a seus próprios interesses dentro da matéria. **Resultados:** Ao longo do semestre, observou-se um aumento do interesse e da assiduidade dos discentes na disciplina. Por outro lado, no que tange à experiência do monitor, houve aprimoramento do conhecimento mediante o contato frequente com peças anatômicas e a possibilidade de lecionar sobre temas essenciais para medicina. **Conclusão:** Apesar do indiscutível benefício advindo de maior contato com o conhecimento, não é possível mensurar, nesse relato, o impacto que a monitoria surtiu sobre os alunos. Todavia, tornaram-se evidentes o amadurecimento e o aprimoramento de conhecimentos acadêmicos dos monitores. Ademais, a encarnação do papel de docente por parte de discentes, possibilitou a desconstrução da imagem de professores distantes e aproximou os alunos, bem como os monitores, à Anatomia Humana.

**Descritores:** Educação Médica; Métodos de Ensino; Monitoria; Anatomia

# Monitoria de Técnicas Operatórias: um relato de experiência

*Surgical techniques tutoring: an experience report*

HENRIQUE PLACEDINO E MARQUES<sup>1</sup>, ENZO FURLETTI DINIZ<sup>1</sup>, GUSTAVO MUNAYER ABRAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MGMABRAS@GMAIL.COM.

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria da disciplina de Técnicas Operatórias (TO) acontece a partir do sexto período da graduação médica. A monitoria acadêmica se configura como atividade que estimula alunos ao interesse pela docência e à cooperação mútua entre discentes. **Objetivo:** Compartilhar experiências vividas como monitores, possibilitando melhorias no programa de monitoria de TO. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, conduzido a partir das vivências de dois monitores da disciplina TO, durante o 6º período do curso de Medicina de uma faculdade privada em Belo Horizonte, MG. **Resultados:** Acerca dos pontos positivos destaca-se o ganho de conhecimento, proveniente de estudos preparatórios e do repasse de ensinamentos aos monitorados. Ademais, ressaltam-se as oportunidades de *networking* durante a monitoria, pelo contato direto com discentes e profissionais da área, contribuindo significativamente para a formação de médicos qualificados. Ressalta-se, entretanto, a necessidade de aperfeiçoamento das relações interpessoais entre os monitores, como forma de facilitar a organização das escalas de monitoria. Avalia-se que o período da monitoria foi enriquecedor, com grande aperfeiçoamento intelecto-profissional. Durante o programa, foi possível rever técnicas abordadas nas aulas teóricas e conteúdos anatômicos-fisiológicos. A parte prática englobou auxílio dos acadêmicos para execução dos procedimentos e consolidação das técnicas cirúrgicas. Finalmente, nota-se que houve aumento da destreza na utilização de equipamentos cirúrgicos convencionais e laparoscópicos e na *expertise* acerca de nomenclaturas e preparo de mesas cirúrgicas. **Conclusão:** A monitoria proporciona ampliação de conhecimentos e auxilia na formação dos acadêmicos de medicina. Enquanto disciplina, a TO permite praticar conceitos técnico-cirúrgicos e o acesso antecipado ao Bloco Cirúrgico, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional. Além disso, facilita o aprendizado de novas técnicas cirúrgicas e o *networking* com profissionais qualificados da área cirúrgica. **Descritores:** Monitoria; Educação Médica; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

# A influência da avaliação OSCE no nível de ansiedade e estresse dos estudantes

*The influence of the OSCE assessment on the level of anxiety and stress of students*

BEATRIZ LOPES DA COSTA<sup>1</sup>, JULIA FURTADO DOS REIS<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE LIMA DE AZEVEDO<sup>1</sup>, ROSANA COSTA DO AMARAL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS EMAIL: BEATRIZCOSTACMMG@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A avaliação OSCE é uma modalidade de avaliação utilizada em diversos cursos da área da saúde e consiste em avaliar o desempenho dos estudantes em estações práticas que simulam situações reais da profissão. A ansiedade e o estresse são emoções frequentemente associadas a esse tipo de avaliação, que podem impactar no desempenho acadêmico dos alunos durante o exame. **Objetivo:** O estudo realizado apresenta como objetivo avaliar os níveis de ansiedade e estresse dos alunos diante da avaliação OSCE, aferindo a pressão arterial e a frequência cardíaca durante o pré e pós prova. **Método:** Foi realizado um ensaio clínico não randomizado, no qual 37 acadêmicos de uma faculdade de medicina privada em Belo Horizonte, MG foram submetidos à aferição de pressão arterial e frequência cardíaca em dois momentos, cinco minutos antes e após a prova OSCE, pelos monitores da disciplina Treinamento de Habilidades I. **Resultados:** Os resultados obtidos evidenciaram redução da média PA sistólica após a prova, de 124 para 117 mmHg. Houve aumento da média da PA diastólica de 68 para 79 mmHg, e da PA média, de 87 para 92 mmHg. Dessa forma, percebe-se que o aumento da PAS pode ser explicado pela ansiedade e estresse dos alunos antes de realizar a prova. Em relação à frequência cardíaca, a média dos valores não apresentou diferença minimamente significativa, aumentando 0,06 bpm no período pós OSCE, de 91,29 a 91,35 bpm. **Conclusão:** O estudo demonstrou que há um aumento pouco significativo da pressão arterial antes da aplicação da OSCE, provavelmente devido à ansiedade e estresse causados pelo teste prático. Dessa forma, a avaliação OSCE é uma ferramenta valiosa para preparar os estudantes para situações reais da profissão, sem causar grandes malefícios devido à apreensão e nervosismo causados por ela.

**Palavras chave:** OSCE, Ansiedade, Estresse, dados vitais.

# Emocionômetro: identificando sentimentos e emoções na infância

*Emotionometer: identifying feelings and emotions in childhood*

MARIA FERNANDA DE MELLO<sup>1</sup>, MARIA FERNANDA MAGALHÃES<sup>1</sup>, PEDRO PINHEIRO<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** expressar e saber lidar com as emoções e sentimentos, bem como processá-los de forma eficaz, são elementos fundamentais ao desenvolvimento e amadurecimento de uma criança, já que representam uma forma de autoconhecimento e interação com o mundo externo, tanto no âmbito familiar, quanto coletivo<sup>1</sup>. **Objetivo:** relatar a experiência de alunos de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, MG, na disciplina de extensão “Prática Formativa na Comunidade II”, em instituto de serviço social infantil na periferia da cidade. a respeito dos sentimentos e emoções. **Método:** este estudo consiste em um relato de experiência da dinâmica “Emocionômetro: identificando sentimentos e emoções na infância”. Durante a experiência, houve (1) contação da história “O Monstro das Cores”, que identificava sentimentos comuns a todo ser humano, (2) uma roda de conversa, para expressar as experiências individuais dos participantes, e (3) utilização de um recurso didático denominado “emocionômetro”, uma espécie de “termômetro das emoções”, construído em EVA, que expressava 3 níveis de humor (raiva, tristeza e felicidade). Cada participante colocava seu nome na parte que referenciava o que estava sentindo no momento. **Resultados:** identificou-se o engajamento das crianças durante a dinâmica e, principalmente, no momento de expor seus sentimentos e utilizar o emocionômetro. Entretanto, algumas mostraram-se resistentes à prática, o que dificultou a compreensão do que estavam sentindo. Casos com repercussões mais delicadas, como luto, doenças na família ou algum tipo de abuso, quando identificados, foram reportados e encaminhados à psicóloga da instituição. Foi sugerido aos recreadores a repetição diária do exercício do emocionômetro, para acompanhamento do estado emocional das crianças.

**Descritores:** Emoções. Sentimentos. Psicologia infantil. Dinâmicas pedagógicas.

# Vivências na prática de monitoria em técnicas de exames psicológicos

*Experiences in the practice of monitoring in psychological examination techniques*

ÁLVARO ALVES DINIZ<sup>1</sup>, KELLY CARNONHA GOMES<sup>1</sup>, MARIANA BRAGA FIALHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARIANA.FIALHO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

A disciplina de técnicas de exames psicológicos (TEP) busca capacitar o aluno para um aprendizado teórico e prático frente aos instrumentos e ferramentas disponíveis para avaliar, qualificar, mensurar e analisar aspectos psicológicos diversos, como inteligência, atenção, controle inibitório, raciocínio, personalidade entre outros. Estes exames e ferramentas psicológicas contam com testes, inventários, questionários entre outros instrumentos de avaliação psicológica. O presente resumo trata-se de um relato de experiência de alunos monitores da disciplina em TEP. **Objetivo:** Relatar as vivências da prática em monitoria na disciplina de TEP, apontando os desafios e experiências significativas que ocorreram no seu período de exercício. **Método:** Foram selecionados dois monitores já formados na matéria, que por sua vez se organizaram conforme sua disponibilidade de tempo e a demanda dos alunos sobre a compreensão, aplicação e correção de instrumentos de avaliação psicológica ao longo do segundo semestre de 2022 numa instituição de ensino de Minas Gerais. **Resultados:** Entende-se que houve um aprendizado maior e mais cuidadoso da disciplina. Além disso, a monitoria trouxe tanto aos alunos como aos monitores, melhor entendimento e aperfeiçoamento no uso das técnicas e exames psicológicos, proporcionando segurança e confiabilidade teórica e prática para atuação clínica profissional. **Discussão:** Apesar das dificuldades como a grande demanda dos alunos e quantidade de instrumentos a serem estudados, assim como a necessidade de novos saberes por parte dos monitores, que puderam desenvolver mais na teoria e prática da disciplina. Além disso, houve aprofundamento do conhecimento nos diferentes instrumentos e testes psicológicos, oferecendo junto a isso, suporte e acompanhamento na formação e geração de conhecimento dos demais alunos. **Conclusão:** A prática de monitoria em técnicas de exames psicológicos assegura um conhecimento mais sólido e ético no processo de formação e atuação dos estudantes, sendo de grande importância sua continuidade e adaptação frente aos desafios mencionados.

**Palavras-Chave:** Atividades Formativas; Prática em Psicologia; Monitoria; Aprendizagem; Testes Psicológicos.

**Apoio Financeiro:** Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Percepção da saúde mental de idosos participantes de um grupo de convivência

*Elderly mental health perception in a convenience group*

MILENY DE OLIVEIRA PEIXOTO<sup>1</sup>, PAULA CAROLINA CAETANO FERREIRA<sup>2</sup>, GABRIELA MOREIRA IRENO<sup>2</sup>, GEOVANA MADUREIRA TEIXEIRA LACERDA ALVES<sup>2</sup>, LUÍSA GARCIA VIEIRA<sup>3</sup>, MARIANA BARROS DA COSTA<sup>2</sup>, SARAH FURTADO DEFEQ<sup>2</sup>, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>4</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.BR

## RESUMO

**Introdução:** Com o envelhecimento da população e as mudanças demográficas em andamento, é de extrema importância discussões voltadas para a saúde mental dos idosos. A depressão é uma doença que afeta frequentemente esse grupo etário e está associada com o desenvolvimento de incapacidade funcional. Ademais, há casos em que a depressão não é diagnosticada e, portanto, não é tratada, afetando significativamente a saúde dos idosos e aumenta a mortalidade. **Objetivo:** Orientar idosos participantes de um grupo de convivência em Belo Horizonte sobre a importância da saúde mental. **Método:** No segundo semestre de 2023, acadêmicos de uma faculdade privada de Belo Horizonte, realizaram 29 rodas de conversas, com duração de 2 horas, com o grupo de convivência de idosos. Em um desses encontros, que contou com 10 participantes, foi abordado critérios diagnósticos de depressão maior de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM5). Além disso, a ação proporcionou um espaço seguro para os idosos compartilharem suas emoções e angústias, a partir de uma escuta acolhedora. **Resultados:** Percebeu-se que muitos idosos apresentavam critérios para depressão maior de acordo com o DSM5, e que o espaço oferecido, fundamentado na escuta empática, foi benéfico para eles. Dessa forma, se sentiram confortáveis em compartilhar suas vivências e alguns informaram que estavam lidando com a perda de entes queridos. Diante dos resultados, orientou-se aos idosos que buscassem ajuda em grupos de apoio, continuassem a participar dos grupos de convivência e procurassem o Centro de Atenção Psicossocial, se necessário. **Conclusão:** Este estudo reforça a necessidade de desenvolver ações educativas em saúde voltadas para a saúde mental dos idosos, proporcionando a construção de novas ideias, conhecimentos e perspectivas. Ademais, é importante estimular o autocuidado e promover alternativas para comportamentos saudáveis, a fim de reduzir a negligência em relação à saúde mental dos idosos.

**Descritores:** Saúde mental; Idosos; Atenção primária à saúde.

# Líquen plano em paciente jovem

*Lichen planus in a young patient*

ARTHUR KALIL SANTANA NASSER<sup>1</sup>, BEATRIZ LIBERO ABDALLA<sup>1</sup>, BRUNA EDUARDA RIBEIRO RAMOS<sup>1</sup>, LUARA ISABELA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LUARA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O Líquen Plano (LP) é uma rara dermatopatia inflamatória, que pode acometer pele, mucosas, cabelos e unhas. O diagnóstico é estabelecido clinicamente e confirmado por biópsia. A corticoterapia geralmente apresenta-se como primeira linha de tratamento. **Objetivo:** Descrever o caso de um paciente em tratamento para LP, que evoluiu com osteonecrose da cabeça do fêmur. **Método:** Relato de caso experienciado no Internato de Saúde Coletiva associado à revisão bibliográfica nas bases de dados “PubMed”, “Scielo” e “Google-Scholar”. Para análise, utilizou-se conhecimentos de Imunologia Aplicada à Medicina. **Resultados:** Paciente 23 anos, sexo masculino, comparece a unidade de saúde apresentando lesões crônicas difusas, em forma anular e víbice, violáceas e pruriginosas. Informa diagnóstico prévio de LP e corticoterapia oral por cerca de um ano, sem regressão das lesões. Atualmente em uso de metotrexato e ácido fólico, queixa dor intensa em membro inferior direito, com limitação do movimento. À ressonância magnética, área de alterações de sinal, com contornos geográficos acometendo cerca de 40% da área de carga da cabeça femoral, sugerindo osteonecrose. Posto isso, estima-se que a fisiopatologia do LP ocorre à nível dos queratinócitos, sendo determinada por uma reação local de linfócitos T-CD8, associada a um microambiente de citocinas pró- inflamatórias assumida por um perfil Th1 de linfócitos T-CD4 e aumento da expressão de ligantes de integrina. Devido às suas características inflamatórias e autoimunes, a corticoterapia apresenta-se como primeira linha de tratamento. Estudos apontam que a corticoterapia prolongada é o principal fator de risco para desenvolvimento de osteonecrose atraumática, devido a alterações endoteliais e aumento da pressão intraóssea. **Conclusão:** O uso de corticoides como linha de tratamento deve ser cauteloso. É importante que os profissionais de saúde mantenham uma farmacovigilância estreita, para assegurar aos pacientes tratamentos seguros e eficientes.

**Descritores:** Líquen Plano; Necrose da Cabeça do Fêmur; Imunidade Adaptativa.

**Apoio Financeiro:** Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) por meio de concessão de bolsa de monitoria de Imunologia Aplicada à Medicina no segundo semestre de 2022.

# Estratégias de acolhimento e de enfrentamento do isolamento de acompanhantes e de pacientes em um hospital universitário em Belo Horizonte

*Strategies for welcoming and coping the isolation of companions and patients in a university hospital in Belo Horizonte*

BEATRIZ PENA HATEM<sup>1</sup>, ALAN XAVIER<sup>1</sup>, AMANDA ASSRANY LIMA<sup>1</sup>, AMANDA OLIVEIRA MACIEL ROSA<sup>1</sup>, ANA CLARA MATOSO FERRÃO<sup>1</sup>, ANA FREIRE VILELA<sup>1</sup>, ANA LUÍSA LACERDA OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANA MARIA DE OLIVEIRA ALVES<sup>1</sup>, BÁRBARA ALVES ALTIVO<sup>1</sup>, BÁRBARA FERREIRA LARA RESENDE<sup>1</sup>, HENRIQUE FREITAS DE ASSUNÇÃO ALVES<sup>1</sup>, RAFAEL VELOSO MOREIRA<sup>1</sup>, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM<sup>2</sup>, SUMAYA GIAROLA CECÍLIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:

## RESUMO

**Introdução:** A hospitalização pode ser uma experiência emocionalmente desafiadora tanto para os pacientes quanto para os acompanhantes. Desse modo, o desenvolvimento de estratégias de socialização e de enfrentamento dos fatores estressantes é necessário. Dentre as alternativas possíveis, citam-se os recursos lúdicos e artísticos adaptados ao ambiente hospitalar.

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Medicina no desenvolvimento de projeto de extensão com foco no acolhimento de pacientes e de seus acompanhantes por meio de recursos lúdicos e artísticos. **Metodologia:** Durante os meses de Março e de Abril de 2023, 12 estudantes de Medicina, sob a orientação de uma docente, desenvolveram atividades de entretenimento direcionadas aos acompanhantes dos pacientes de um hospital universitário em Belo Horizonte. Para as atividades, o grupo se reuniu com o público em 3 encontros, sendo, inicialmente, promovido um acolhimento, no qual os alunos conheceram o perfil do público-alvo que se interessou pelo projeto. Em seguida, foram realizadas atividades com base nas observações do primeiro encontro, sendo elas uma sessão de cinema com um filme de comédia com pipoca e uma tarde de jogos de cartas, como baralho e uno.

**Resultados:** Observou-se mudanças positivas na experiência hospitalar dos acompanhantes e dos pacientes envolvidos no projeto. Por meio de uma sessão de cinema e uma tarde de jogos de cartas, notou-se mais leveza em momentos delicados e angustiantes. O projeto proporcionou alegria e alívio, mesmo que por um curto período, sendo possível observar a redução da ansiedade e da irritabilidade dos participantes durante as atividades. **Conclusão:** A finalidade do projeto foi alcançada de forma que as atividades realizadas com os pacientes e com os acompanhantes proporcionaram momentos lúdicos, os quais trouxeram experiências diferentes do que ocasionalmente ocorrem em um ambiente hospitalar. Sendo assim, os participantes substituíram a tensão do momento difícil por instantes de leveza.

**Descritores:** Educação em Saúde; Educação para saúde comunitária; Saúde do Idoso; Assistência à saúde do idoso.

# Visão acadêmica das ações de promoção à saúde sobre tuberculose para a população em situação de rua: um relato de experiência

*Academic view of health promotion about actions on tuberculosis for the homeless population: an experience report*

BEATRIZ CERQUEIRA PRINZ<sup>1</sup>, ANA CLARA AMARAL ESTEVES<sup>1</sup>, BEATRIZ DUARTE FERREIRA<sup>1</sup>, GABRIELA MIGUEL MENDES DO VALLE<sup>1</sup>, GABRIELA PIRES MARRA<sup>1</sup>, GIOVANNA DE ALBUQUERQUE GAZZOLA<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO VILELA REIS<sup>1</sup>, LIVIA FARIA GUIMARÃES E SOARES<sup>1</sup>, ANA LAURA CRUZEIRO DE MORAES<sup>1</sup>, ANNA LÍVIA MARTINS GONTIJO<sup>2</sup>, ANNA PAULA FREIRE E SILVA<sup>2</sup>, LETÍCIA COELHO BOTELHO<sup>1</sup>, JULIANA VEIGA COSTA RABELO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup>DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: JULIANA.VEIGA@UOL.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A população em situação de rua (PSR) é uma parcela da sociedade que se encontra em um contexto de vulnerabilidade, tanto social quanto de saúde. Desse modo, ações de extensão para essa população promovem a prevenção de doenças e contribuem para a formação dos acadêmicos. **Objetivo:** Realizar ações de promoção à saúde sobre tuberculose para PSR localizada no hipercentro de Belo Horizonte/MG. **Método:** Os acadêmicos foram divididos em dois grupos onde ambos realizaram ações de promoção da saúde sobre tuberculose em dois locais de concentração da PSR do hipercentro de Belo Horizonte/MG. Um dos grupos ficou responsável pela realização de testagem para TB em um viaduto. O outro grupo realizou atividades educativas sobre TB em uma unidade de acolhimento institucional, através de uma roda de conversa e bingo, além da testagem para a doença. **Resultados:** Participaram da ação de promoção à saúde, 54 pessoas. Realizadas 38 testagens de escarro, sendo todas com resultado negativo. Os acadêmicos puderam entrar em contato com populações vulneráveis, ampliando a percepção de empatia na relação médico-paciente. **Discussão:** As ações de promoção à saúde acerca da tuberculose foram significativas para a formação dos estudantes envolvidos em relação ao desenvolvimento da humanização e teoria sobre o agravo. Ademais, contribuiu para a disseminação de conhecimento acerca da doença, visto que ainda é considerada um grande desafio para a saúde pública. Os extensionistas tiveram a oportunidade de participar da experiência tanto dos profissionais que ali se encontravam com o desafio de promover um atendimento singular e humanizado, quanto dos pacientes que foram em busca de informações sobre sua saúde e de seus direitos. **Conclusão:** Conclui-se que as ações extensionistas foram de suma importância para a formação pessoal e profissional dos acadêmicos, assim como, para a pragmatização do acesso da PSR à prevenção e controle da tuberculose.

**Descritores:** Tuberculose; População em Situação de Rua; Promoção em Saúde

# Atuação do fisioterapeuta no puerpério imediato: relato de experiência

*Performance of the physiotherapist in the immediate puerperum: experience report*

MATHEUS NARCISO LIMA<sup>1</sup>, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA<sup>2</sup>, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GABRIELLA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O puerpério imediato compreende os dez primeiros dias após o parto. É neste período que o corpo da mulher inicia o retorno às condições pré-gestação. O parto vaginal pode favorecer lesões musculares no assoalho pélvico (AP) e desencadear disfunções do assoalho pélvico (DAP), como incontinência urinária (IU) e incontinência anal (IA). O parto cesárea pode causar complicações respiratórias, constipação intestinal, dentre outras. Além disso, as novas demandas dessa fase, como os cuidados com o bebê, também podem sobrecarregar o sistema musculoesquelético. Diante destas possíveis intercorrências a atuação do fisioterapeuta é de grande importância no puerpério imediato. **Objetivo:** Relatar experiência de estágio acadêmico curricular. **Método:** Estágio realizado em um hospital particular na região metropolitana de Belo Horizonte. Os atendimentos às puérperas foram realizados duas vezes por semana com duração média de 40 minutos, sob supervisão de professora especialista em Fisioterapia na Saúde da Mulher. **Resultados:** As puérperas apresentaram diversos sintomas e/ou sinais após o parto. Os mais comuns eram as deficiências musculares do AP, desconfortos gastrintestinais, edema em membros inferiores (MMII), dor na região cicatricial (abdominal ou perineal), dificuldade para posicionamento durante a amamentação. Perante isso, as condutas adotadas envolveram orientações sobre fisiologia dos MAP, prescrição de exercícios para os MAP e para a drenagem de MMII, estratégias para minimizar o desconforto gastrointestinal e para auxiliar na cicatrização, orientações ergonômicas para amamentação e métodos de analgesia não-farmacológica. **Conclusão:** A atuação do fisioterapeuta no puerpério imediato é imprescindível visto que ela gera resultados imediatos, tais como: alívio de dores, melhora do desconforto gastrointestinal, redução de edemas, ativação muscular precoce, prevenção do imobilismo e favorecimento de alta hospitalar. Essas intervenções poderão impactar em resultados a longo prazo como prevenção de DAP e complicações pós-operatórias, no entanto é necessário um acompanhamento no puerpério remoto para verificar tais possíveis efeitos. **Descritores:** Puerpério; Fisioterapia; Assoalho Pélvico. **Apoio Financeiro:** Este resumo não recebeu apoio financeiro.

# O processo ensino-aprendizagem na monitoria de neuroanatomia

*The teaching-learning process in neuroanatomy monitoring*

MARIA CECÍLIA DE PAULA MOSCARDINI<sup>1</sup>, ANA CAROLINA CARNEIRO BATISTA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, EUSTÁQUIO CLARET DOS SANTOS JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup> MESTRE EM NEUROCIÊNCIAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS E DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ECSANTOSJR@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A neuroanatomia é uma disciplina em que a visão tridimensional e a repetição são fundamentais para o aprendizado. É de suma importância que o aluno possa ter contato com peças in vivo para consolidar o conhecimento obtido na teoria. A presença de um monitor permite um maior contato dos estudantes com esses materiais, além de facilitar no processo de ensino, uma vez que este é um agente equidistante entre o aluno e o professor. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo relatar os benefícios da participação dos monitores durante o ensino de neuroanatomia no laboratório da faculdade. **Método:** Durante o segundo semestre de 2022, os monitores participaram ativamente das atividades de ensino destinadas aos alunos de neuroanatomia do primeiro ano de graduação em medicina, esse estudo consiste em um relato de experiência a respeito dessas atividades. **Resultados:** A monitoria de neuroanatomia consistia em auxiliar o professor e solucionar as dúvidas apresentadas pelos alunos durante as aulas práticas. Além disso, foram realizadas monitorias em forma de revisão de conteúdo próximo as atividades avaliativas, junto aos alunos pertencentes ao Programa Universidade Para Todos (Prouni), que estavam atrasados com a matéria em relação aos demais alunos do curso. Os alunos sempre se apresentaram interessados no conteúdo e buscavam estudar anteriormente as aulas para um maior aproveitamento da prática, o que exigia uma dedicação ainda maior dos monitores. O processo ensino-aprendizagem é um binômio, ensinar e aprender, o que se aplica de forma intensa nas atividades das monitorias. O processo que inicialmente é dotado apenas de um propósito acadêmico, se torna uma troca de experiências e conhecimentos que agrega tanto os monitores como discente-monitorado. **Conclusão:** O comprometimento e participação dos alunos nas monitorias foi essencial para que houvesse um maior aproveitamento de ambas as partes e o processo de ensino-aprendizagem fosse efetivo.

**Descritores:** Monitoria acadêmica; Neuroanatomia; Tutoria

# Projeto “Corpo em Ação”: educação em saúde para adolescentes de uma organização não governamental de Belo Horizonte

*Body in action project: health education for adolescents from a non- governmental organization in Belo Horizonte*

PEDRO LUCAS ALVAREZ RODRIGUES<sup>1</sup>, ARTHUR OLIVEIRA MARANHÃO<sup>1</sup>, MARCO TÚLIO SILVA RIBEIR<sup>1</sup>, MARIA BEATRIZ BRUNO COSTA<sup>1</sup>, MATHEUS LIMA CUNHA<sup>1</sup>, MURILO REIS SAMPAIO<sup>1</sup>, NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS<sup>1</sup>, RICARDO RODRIGUES PEREIRA<sup>1</sup>, SARAH DE ANDRADE PEREIRA<sup>1</sup>, VITÓRIA TEIXEIRA<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O Ministério da Saúde destaca a importância do ambiente educacional como espaço para a formação de indivíduos capazes de atuar em prol da saúde individual e coletiva. Neste contexto, o projeto “Corpo em Ação” é desenvolvido com o objetivo de promover educação em saúde por meio da construção de saberes sobre sistemas que compõem o corpo humano. A partir disso, indivíduos podem tomar decisões conscientes em relação à saúde, adotando comportamentos saudáveis e medidas para prevenção de doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina com um projeto de educação em saúde para adolescentes que abordem os principais sistemas do corpo humano. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre três oficinas, junto a uma organização não governamental de Belo Horizonte, que atende adolescentes de 11 a 14 anos em vulnerabilidade social, sobre os sistemas circulatório, respiratório e nervoso. Inicialmente, era realizado um “brainstorming” para avaliar o nível de conhecimento sobre o tema. Em seguida, ocorriam aulas expositivas dialogadas sobre a anatomia e fisiologia do aparelho retratado. Posteriormente, realizava-se atividades lúdicas relacionadas ao sistema, como jogos de memória e desafios para consolidar o conteúdo. **Resultados:** As ações recreativas foram essenciais para despertar o interesse dos adolescentes. Ao longo das oficinas, os jovens estavam mais participativos e com mais perguntas. Ao fim, era notável que os alunos haviam absorvido as informações passadas e tinham maior conhecimento sobre o funcionamento do corpo. Os acadêmicos também puderam desenvolver habilidades importantes, como a capacidade de comunicação, ao adaptar a linguagem para que os jovens pudessem ter melhor compreensão acerca dos termos médicos e da complexidade da fisiologia. **Conclusão:** As oficinas potencializaram a aquisição de conhecimento. Ao aprenderem sobre o corpo humano e como cuidar dele, os adolescentes podem se tornar agentes ativos da sua saúde e promover mudanças positivas em sua comunidade.

**Descritores:** Educação em Saúde; Extensão Comunitária; Adolescentes; Corpo humano.

# Atenção e fé, um olhar aos acompanhantes hospitalares: um relato de experiência

*“Attention and faith, a look at hospital companions:”: experience report*

ALEXANDRE DE ARAÚJO RICARDO<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ AGUIAR<sup>1</sup>, ANA CLARA AGUIAR VIEIRA<sup>1</sup>, ANA LAURA DECAT<sup>1</sup>, ANNA LAURA ROHRMANN MURTA<sup>1</sup>, ARTHUR SOUZA DINIZ RICARDO<sup>1</sup>, CAMILLY DE AGUIAR BATISTA<sup>1</sup>, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O fluxo intenso e a alta demanda no dia a dia de um hospital público de Belo Horizonte escondem a rotina angustiante dos acompanhantes de pacientes internados, que passam horas à espera de notícias, tendo consigo apenas objetos pessoais e a fé em suas crenças. **Objetivo:** Expor a atividade desenvolvida por alunos de Medicina no grupo “Orientar para cuidar”, com o objetivo de demonstrar a importância da atenção e da fé na rotina dos acompanhantes hospitalares. **Método:** O grupo foi criado em um hospital público, em Belo Horizonte, por alunos do primeiro período de Medicina na capital mineira no período de agosto a dezembro de 2022, na disciplina de Prática Formativa na Comunidade I. No período descrito, os estudantes realizaram quinzenalmente um grupo de oração na capela presente no hospital e observaram a importância desse momento para o público alvo, resultando em relatos emocionantes e impacto positivo além do esperado. **Resultados:** O projeto desenvolvido evidenciou a necessidade de atenção para o público de acompanhantes hospitalares, também por meio da religião, para gerar conforto e paz a esse público. Além disso, a experiência possibilitou aos alunos desenvolver escuta ativa, empatia e cuidado não só ao paciente, mas também a todos que estão com ele. **Conclusão:** O grupo concluiu com êxito o objetivo inicial e trouxe ao ambiente hospitalar uma rede de escuta e oração que ajudou diversas pessoas a encontrar paz em um momento de dificuldade, além de acolher e escutar diversos relatos que vão ajudar na melhoria do hospital.

**Descritores:** Acompanhantes de Pacientes; Liberdade Religiosa; Medicina Hospitalar; Apoio Comunitário; Práticas Interdisciplinares.

**Apoio Financeiro:** Não há.

# Ações de educação em saúde e conscientização com adolescentes: uma atividade de extensão

*Health education and awareness actions with adolescents: an extension activity*

MARINA SOUZA GRECCO<sup>1</sup>, MARIANA SILVA GOMES<sup>1</sup>, LUANA SIQUEIRA MARTINS<sup>1</sup>, RAPHAELLA KAROLLYNNY DE SÁ GUIMARÃES ARAÚJO<sup>1</sup>, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A complementaridade entre saúde e educação é um fator que transforma o ambiente escolar em um espaço para o ensino de habilidades essenciais ao desenvolvimento social dos discentes. Nesse contexto, a educação em saúde, seguindo a linha metodológica de Paulo Freire – a qual se pauta no diálogo –, busca o fortalecimento dos conceitos de saúde por meio da troca mútua de conhecimentos, da participação ativa dos estudantes e da reflexão crítica dos assuntos abordados. **Objetivos:** Desenvolver habilidades e estimular os sentimentos de empatia e cuidado com o próximo; promover reflexão sobre a prática do bullying e a perpetuação de preconceitos; construir os alicerces da educação sexual; e refletir sobre alimentação equilibrada e importância de hábitos alimentares saudáveis. **Método:** Trata-se de um relato de experiência extensionista cujas atividades foram desenvolvidas em uma escola estadual de Belo Horizonte, Minas Gerais, com estudantes do 7º ano do ensino fundamental. A faixa etária abrangida foi de 12 a 15 anos. A partir das demandas expostas pela escola e aquelas percebidas pelos acadêmicos, foram selecionados temas de relevância à saúde e ao bem-estar social para serem abordados. Diante disso, foi construído um cronograma temático. **Resultados:** Além de procurar desenvolver atividades que fossem lúdicas e que gerassem engajamento, os acadêmicos estabeleceram uma dinâmica de competição saudável entre os alunos que gerou grande adesão nas ações. Os estudantes de Medicina obtiveram êxito em compartilhar conhecimentos sobre temas como ansiedade, depressão, bullying, preconceito, educação sexual e alimentação saudável. **Conclusão:** A atividade extensionista promoveu o aprendizado em temas relevantes à área da saúde, favorecendo o desenvolvimento social dos jovens. Já para os acadêmicos de Medicina, os momentos dedicados ao planejamento das atividades, bem como os de execução das ações, promoveram o aperfeiçoamento de habilidades de suma importância para uma prática médica humanizada.

**Descritores:** Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição; Conscientização.

# Dos leitos aos prontuários: relato de experiência como monitor acadêmico da disciplina Fundamentos da Semiologia

*From beds to records: experience report as an academic monitor of the subject Fundamentals of Semiology*

ANTONIETTA SALDANHA ALVES BORTOLONE MERLO<sup>1</sup>, FÁBIO VASCONCELLOS COMIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Semiologia Médica, cujo significado em grego configura-se como “estudo dos sinais”, é o alicerce na construção de habilidades médicas e na relação médico-paciente. Dessa forma, essa ciência baseada em conhecimento técnico e científico da prática clínica (anamnese e exame físico) necessita ser bem sedimentada para compreensão do paciente por completo, para pesquisa de diagnósticos diferenciais e realização de condutas assertivas.

**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada como aluno monitor da disciplina Fundamentos da Semiologia (FS), relacionando-as com literatura de ensino da medicina centrada no paciente. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência como monitor de Semiologia que acompanhou alunos do 4º período do curso de Medicina em atendimentos hospitalares beira-leito e discussões de casos clínicos. **Resultados:** O papel do monitor baseou-se no suporte para resolução de dúvidas, formas de abordar os pacientes nos leitos e discussão dos casos. Foi observado que os alunos apresentaram maiores dificuldades no estabelecimento da estruturação dos tópicos da anamnese e em aspectos específicos do exame físico nos aparelhos cardíaco e respiratório.

**Discussão:** O entendimento das manifestações clínicas de enfermidades exige a presença do observador à beira do leito do paciente, ambiente que também auxilia no aprendizado da ética médica e respeito ao enfermo. Nesse sentido, reitera-se a importância da prática semiológica pois, além de ser o primeiro contato dos alunos com pacientes, proporciona significativa ascensão na curva de conhecimento, ao associar a teoria com a prática, como relatado pelos alunos durante o semestre. **Conclusão:** O programa de monitoria é igualmente enriquecedor tanto para os monitores quanto para os alunos, visto que essa troca de conhecimentos e experiências é crucial para o desenvolvimento médico, sobretudo por se tratar de uma disciplina considerada como a base do raciocínio clínico e diagnóstico.

**Descritores:** Semiologia; Tutoria; Medicina Hospitalar.

# Monitoria de Técnicas Operatórias como uma estratégia de ensino

*Monitoring of Operative Techniques as a teaching strategy*

PAULA FERRAZ PEREIRA<sup>1</sup>, DANIELLA FLÁVIA ALVARENGA GONÇALVES<sup>1</sup>, KLAUS RODRIGUES DE OLIVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CONTATO@KLAUSRODRIGUES.COM.BR

## RESUMO:

**Introdução:** A disciplina de Técnicas Operatórias (TO) é considerada desafiadora para a maioria dos alunos que ingressam no curso de Medicina, por ser o primeiro contato com habilidades cirúrgicas e pela singularidade do vocabulário técnico. Assim, melhorar a compreensão da disciplina e a retenção do conteúdo se torna decisivo para o desempenho acadêmico. Nesse contexto, tem-se a necessidade de disponibilizar monitorias acadêmicas, que permitam que o monitor se aprofunde nessa área específica, e tenha uma participação próxima e ativa no processo de aprendizagem. Ademais, representa, para os alunos, um facilitador de construção do conhecimento, ao proporcionar o contato direto e individualizado que soma à experiência do professor. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria na disciplina de TO no primeiro semestre de 2023 com foco nos benefícios da participação dos monitores para o desenvolvimento acadêmico desses e dos discentes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a participação ativa dos monitores nas atividades de ensino semanais destinadas aos alunos do 5º período de graduação de medicina da disciplina de TO, durante o período de vigência. **Resultados:** Notou-se que os alunos apresentaram interesse no conteúdo das aulas e vontade de explorar o exercício cirúrgico. Nessa dinâmica, os monitores encorajaram o estudo individual dos tópicos abordados para um maior aproveitamento da prática, além de se disponibilizarem para o esclarecimento de dúvidas acerca da matéria. Para os monitores, a oportunidade de revisar e consolidar os conteúdos básicos operatórios é vantajoso para o melhor aproveitamento das disciplinas futuras. Ademais, o contato com os professores cirurgiões enriquece a formação de conhecimento e incentiva o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. **Conclusão:** A troca de experiências, somada ao comprometimento e à participação dos alunos nas atividades, possibilitou o crescimento acadêmico dos monitores e dos monitorados. Portanto, os resultados foram favoráveis à utilização da monitoria como forma de agregar o processo de ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Tutoria, Desempenho acadêmico, Técnicas de Sutura.

# Aplicação de simulados como complemento às monitorias acadêmicas de Anatomia Humana: um relato de experiência

*Application of simulated tests as a complement to academic monitoring of Human Anatomy: an experience report*

ANA JULIA RESENDE ROCHA<sup>1</sup>, LUIZ AUGUSTO CASTRO RIBEIRO<sup>1</sup>, RODRIGO OTÁVIO DIAS DE ARAÚJO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RODRIGORODA@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Anatomia Humana é um componente imprescindível para a formação médica, todavia sabe-se que o estudo dessa disciplina requer bastante dedicação, o que torna essencial buscar novas metodologias para tornar o processo de aprendizagem mais proativo e efetivo. **Objetivo:** Descrever a experiência de monitores da disciplina Anatomia Humana I do curso de Medicina de uma faculdade privada em Belo Horizonte, Minas Gerais com a aplicação de simulados de provas práticas. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado em vivências dos monitores da disciplina Anatomia Humana I do curso de medicina, no segundo semestre de 2022. Durante as sessões de monitoria, após aulas práticas ministradas por um professor, os monitores eram responsáveis por auxiliar os alunos na identificação das estruturas estudadas em peças cadavéricas e sintéticas, além de sanar as eventuais dúvidas. Ao final da monitoria, os monitores montavam um simulado de prova prática: 10 estruturas eram marcadas nas peças estudadas e fazia-se uma questão aberta sobre cada, tendo os alunos 90 segundos para responder cada item. Posteriormente, discutia-se as respostas. **Resultados:** Notou-se uma avaliação positiva dos discentes em relação a esse sistema de monitorias, já que, segundo seus relatos, os simulados serviam para solidificar o conteúdo estudado, além de treiná-los para as avaliações práticas que ocorriam ao longo do semestre. **Conclusão:** Sugere-se que houve melhora na eficácia das sessões de monitoria, uma vez que somou-se ao tradicional sistema de tira-dúvidas um método que estimulou a proatividade nos alunos, além de simular avaliações e melhorar a memorização. Contudo, ressalta-se a necessidade de novos estudos para quantificar a eficácia dessa metodologia. Enfim, salienta-se que as atividades descritas propiciaram aos monitores aprimorar o conhecimento anatômico e vivenciar um contato inicial com a docência, o que é valioso para a graduação médica.

**Descritores:** Anatomia; Aprendizagem proativa; Simulados.

# A implementação de desafios diários para o ensino de higiene pessoal para crianças: um relato de experiência

*The implementation of daily challenges for teaching personal hygiene to kids: an experience report*

LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA<sup>1</sup>, LUÍSA DE MELO RAMOS<sup>1</sup>, LUISA RODRIGUES LANNA<sup>1</sup>, MARIANA SIQUEIRA GANDRA<sup>1</sup>, MANUELA BRION CARDOSO VILLELA DIAS<sup>1</sup>, MANUELA CHAVES PIMENTA<sup>1</sup>, LUIS FELIPE DUARTE COUTINHO<sup>1</sup>, MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES<sup>1</sup>, MELISSA RETORI CUNHA<sup>1</sup>, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A higiene pessoal tem importância para a promoção de saúde, bem-estar e autoestima para o indivíduo. Assim, é importante que esses hábitos sejam aprendidos na infância para que possam ser perpetuados durante toda a vida, contribuindo para um desenvolvimento infantil saudável. **Objetivo:** Descrever o uso de ferramenta com desafios diários de hábitos de higiene para crianças de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), observando a adesão desses alunos e a melhora da aprendizagem. **Método:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência referente ao projeto realizado na disciplina Prática em Saúde Coletiva 1, desenvolvida em uma EMEI com alunos de 1 a 3 anos. Participaram do grupo, 9 estudantes de medicina de uma faculdade privada. Os acadêmicos desenvolveram uma ferramenta denominada “desafio diário”, que avaliou a realização de hábitos saudáveis de higiene diariamente, no período de sete dias. Essa atividade foi entregue aos alunos após dinâmica sobre práticas de higiene corporal acrescida de uma orientação para que as famílias auxiliassem no cumprimento do desafio. O cumprimento dos desafios propostos na ferramenta no período citado era reconhecido com certificado impresso desenvolvido pelos próprios acadêmicos. **Resultados:** Durante a entrega dos desafios, foi observada motivação dos alunos para participarem, assim, houve grande adesão dessas crianças à atividade. Após o período de sete dias, a maioria dos alunos cumpriu o desafio, sendo certificados. Posteriormente a entrega dos certificados, a escola sinalizou que houve envolvimento das famílias no desafio e que muitas crianças continuaram realizando os hábitos aprendidos. Diante disso, o ensino com desafios e com metodologias mais lúdicas contribuíram para o aprendizado das crianças. **Conclusão:** Conclui-se que o objetivo do trabalho foi alcançado uma vez que, ocorreu uma significativa promoção do aprendizado, com grande adesão dos alunos e das famílias. Com isso, foi observado a importância de metodologias de ensino mais lúdicas. **Descritores:** Higiene Pessoal; Extensão Comunitária; Promoção de Saúde.

# A avaliação motora de crianças de 1 a 3 anos: um relato de experiência

*The motor evaluation of children from 1 to 3 years old: an experience report*

SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO<sup>1</sup>, GILBERTO CASSIANO DA SILVA JUNIOR<sup>2</sup>, ISABELA CANEDO CAMPOS SCHETTINO<sup>2</sup>, MARIANA SILVEIRA MANSUR<sup>2</sup>, MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA<sup>2</sup>, MATHEUS PRATA FERREIRA DIAS OLIVEIRA<sup>2</sup>, NICOLE MALUF DINIZ COUTO<sup>2</sup>, PEDRO MACHADO PEREIRA<sup>2</sup>, PRISCILA CARVALHO CONSTANTINO FERREIRA DE PAULA<sup>2</sup>, RODRIGO DE GARCIA CARVALHO LEITE<sup>2</sup>, VALENTINA BESSONE SADI DE FIGUEIREDO PEREIRA<sup>2</sup>, ANITA DE OLIVEIRA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ADVOGADA. MESTRE EM DIREITO PELA FACULDADE DE DIREITO MILTON CAMPOS–NOVA LIMA, MG. ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS–BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ACADÊMICO (A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS–BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A escala de Denver é um instrumento para avaliar se a criança está evoluindo de acordo com o esperado para sua idade avaliando possíveis atrasos motores. A partir deles, buscar soluções que procurem evitar futuros impactos para a sua saúde. **Objetivo:** O presente estudo de caso visa relatar a experiência dos acadêmicos do 1º período de Medicina de uma faculdade privada, sobre a avaliação da coordenação motora das crianças com os alunos de 1 a 3 anos de uma Escola Infantil Municipal de Belo Horizonte – MG. **Metodologia:** O público alvo englobou 26 crianças de 1 a 3 anos, com as quais foram realizadas atividades com base na escala de Denver como circuito de várias etapas. Desta forma, foi avaliado a motricidade e desenvolvimento delas. A escala de Denver avalia a motricidade ampla através de competências descritas na escala (ficar de pé, inclinar e retornar, pular, correr, outros). O resultado foi registrado com o nome de cada criança e seu desempenho. **Resultados:** Na faixa etária de 12 a 24 meses, todas as crianças avaliadas apresentaram o desenvolvimento motor esperado, sendo que 55% delas apresentaram capacidades mais avançadas do que o esperado para sua idade. Na faixa etária de 2 a 3 anos, 86,7% apresentaram o desenvolvimento esperado e 13,3% abaixo do esperado. Pontua-se que diversas crianças não tiveram interesse em realizar as atividades propostas, não sendo consideradas para a análise dos resultados. **Conclusão:** A maior parte das crianças participantes da pesquisa apresentaram o seu desenvolvimento motor de acordo com o esperado. É importante a realização de frequentes avaliações para monitoramento, além de atividades lúdicas para continuar estimulando o desenvolvimento motor. Para que, dessa forma, continuem evoluindo no padrão previsto para sua idade.

**Descritores:** Educação Infantil; Desempenho Psicomotor; Destreza Motora.

# Campanha de vacinação contra influenza no Tribunal de Justiça de Minas Gerais: uma vacinação conscientizada em paralelo aos mitos

*Vaccination campaign against influenza in the court of justice of Minas Gerais: an awareness vaccination in parallel to the myths*

ROGER LUIZ DE SOUZA SANTOS<sup>1</sup>, FILIPE HENRIQUE DO CARMO MÁRIO<sup>1</sup>, MILENY DE OLIVEIRA PEIXOTO PORTES<sup>1</sup>, ISADORA DE OLIVEIRA RODRIGUES<sup>1</sup>, GABRIELLA LORRANY PAIM<sup>1</sup>, DANIELLE MAIA FREITAS<sup>1</sup>, MARIVANE LUIZA BARCELOS<sup>1</sup>, BRUNO GONÇALVES DA SILVA<sup>2</sup>, THALES PHILIPPE RODRIGUES DA SILVA<sup>2</sup>, LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ<sup>2</sup>, LEILA DE FÁTIMA SANTOS<sup>2</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>3</sup>

<sup>1</sup> GRADUANDO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup> DOCENTE ORIENTADORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A gripe é uma infecção respiratória contagiosa ocasionada pelo vírus Influenza, e a vacina é o método mais eficaz para a sua prevenção. A vacina contra influenza distribuída na rede pública é inativada, possui os vírus tipo Influenza A (H1N1 e H3N2) e B e tem o público alvo definido pelo Ministério da Saúde. Anualmente, aproximadamente 500 mil pessoas morrem por complicações da influenza no mundo, sendo a não imunização fortemente associada à ocorrência de casos graves e aumento da mortalidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem na campanha de vacinação contra Influenza no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, fruto de uma ação extensionista da disciplina Prevenção e Promoção na Saúde Comunitária, dos estudantes do 3º ano do curso de Enfermagem de uma faculdade privada. A campanha de vacinação contra Influenza foi realizada nas sedes do TJMG localizadas em Belo Horizonte, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, nos dias 24, 25 e 27 de abril de 2023. **Resultados:** A campanha iniciou nos domicílios de servidores com mobilidade reduzida, totalizando 20 atendimentos. Posteriormente, foram contemplados os demais servidores, considerando o indicado pelo Ministério da Saúde. Assim, foram realizadas 743 doses da vacina contra Influenza. Em todo o momento, os estudantes interagiram com o público alvo, professores supervisores da campanha e equipe local proporcionando um ambiente confortável, seguro e com privacidade. Foram esclarecidas dúvidas a respeito de evento adverso pós-vacinal, bem como os mitos relacionados. **Conclusão:** Ações de extensão proporcionam aos alunos a atuação para além das salas de aula, articulando prática do conhecimento científico, do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social e oportunizando ao aluno diferentes saberes. **Descritores:** Campanha de Vacinação; Vacinas contra Influenza; Extensão comunitária. **Apoio Financeiro:** Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

# O papel da monitoria na solidificação do conhecimento na disciplina de treinamento de habilidades: um relato de experiência

*The role of tutoring programs in consolidating knowledge in Treinamento de Habilidades discipline: an experience report*

ANA GABRIELA ALMEIDA BAPTISTA<sup>1</sup>, ISABELA MENDES PIMENTEL<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica é uma atividade extracurricular de caráter pedagógico e um importante instrumento na formação universitária. É, certamente, um relevante mecanismo de iniciação à docência e coopera significativamente para a qualidade de ensino. A disciplina de Treinamento de Habilidades conta com um programa de monitoria, essencialmente prático, voltado para o aperfeiçoamento de técnicas importantes para o saber médico. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina durante as atividades de monitoria. **Método:** Relato de experiência descritivo que aborda atividades realizadas por monitores na disciplina de Treinamento de Habilidades II no segundo semestre de 2022, com uma carga horária de 120 horas semestrais, em uma faculdade de medicina privada em Belo Horizonte, Minas Gerais. Após processo seletivo, que contemplou o desempenho acadêmico e conhecimento prático dos candidatos, realizou-se uma reunião para alinhamento de tarefas. Aos monitores, competia a preparação prévia com base no estudo teórico e o agendamento de aulas práticas com grupos de 12 alunos, no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística (LabSim), com o objetivo sanar dúvidas e praticar as técnicas. **Resultados:** Foi observada uma ávida adesão dos alunos ao programa de monitoria, que, somada ao comprometimento dos monitores, contribuiu para um excelente aproveitamento das aulas, verificando-se uma satisfatória solidificação do conhecimento. As técnicas praticadas foram procedimentos intra hospitalares, como sondagem vesical, gástrica e entérica e procedimentos de primeiros socorros, como atendimento à vítima de queimadura e o protocolo Basic Life Support (BLS). Ademais, o programa também propiciou diversos benefícios para os monitores, como o desenvolvimento de habilidades de comunicação, de pesquisa e de estudos por metodologia ativa. **Conclusão:** A monitoria acadêmica é extremamente importante para a formação médica, agregando tanto para os monitores quanto para os acadêmicos que estão cursando a disciplina no momento, de modo a consolidar conhecimentos e desenvolver habilidades interpessoais e técnicas.

**Descritores:** Tutoria; Educação médica; Aprendizagem.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# A simulação realística e a monitoria acadêmica como métodos de ensino no aprendizado de estudantes de medicina

*Realistic simulation and academic monitoring as teaching methods in the learning of medicine students*

JÚLIA CÁSSIA RIBEIRO GARBOCCI<sup>1</sup>, CAROLINA TAVARES DE SOUSA VILELA<sup>1</sup>, JOSÉ EDUARDO MAGRI JUNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MAGRIJR@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A formação em saúde valoriza a adoção de metodologias ativas que estimulem a participação do aluno, permitindo que este tenha um papel de protagonista na aquisição do seu conhecimento. A simulação realística (SR) é uma metodologia ativa, na qual o estudante tem a oportunidade de treinar em um ambiente seguro e controlado, exercitando habilidades e competências antes da aplicação em pacientes reais. A monitoria acadêmica auxilia, tanto o aluno, quanto o monitor, nessa formação, desenvolvendo habilidades que enriquecem a experiência acadêmica. **Objetivo:** Descrever a vivência na monitoria da disciplina Treinamento de Habilidades (TH) VII, destacando os benefícios desse método ensino. **Método:** A disciplina TH abrange como método de ensino a SR desenvolvendo as habilidades através de atividades práticas monitoradas em ambiente seguro. No 2º semestre de 2022, foi implementada a monitoria acadêmica para essa disciplina, as monitoras acompanharam as aulas e proporcionaram encontros, nos quais as técnicas puderam ser revisadas pelos alunos. **Resultados:** A simulação realística apresenta influência positiva no processo de aprendizagem. Os discentes aprendem, sem exposição a riscos, simulando condições ideais e aplicando os conhecimentos com a possibilidade de refletir a respeito de seus próprios erros na simulação. A monitoria é uma oportunidade para o monitor aprofundar seus conhecimentos na disciplina e contribuir com o processo de ensino e aprendizagem de outros. Permite desenvolver e aprimorar habilidades, além de formar profissionais capacitados para atuarem no mercado de trabalho. Os alunos que participaram das atividades de simulação e dos encontros desenvolvidos pelos monitores da disciplina relataram uma contribuição na aquisição de competências e habilidades para a formação profissional, mas também para o OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado em inglês), método de avaliação realizado pela faculdade. **Conclusão:** A simulação realística e a monitoria acadêmica proporcionam experiências que se mostram ferramentas inovadoras e eficazes no ensino médico. **Descritores:** Treinamento por simulação; Método de ensino; Monitoria **Apoio financeiro:** Não houve apoio financeiro.

# Simulação realística associada à monitorias como método de aprendizagem de estudantes de medicina

*Realistic simulation associated with mentoring as a learning method for medicine students*

BRUNA STANCIOLI PAIVA<sup>1</sup>, ISADORA FARIAS COSTA<sup>1</sup>, PAULA CARDOSO DINIZ MESSIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: PACDINIZ@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** Atualmente, a graduação médica tem buscado cada vez mais o uso de metodologias ativas, que têm como base promover a autonomia dos estudantes. As simulações realísticas (SR) são um tipo de metodologia ativa que proporciona aos acadêmicos cenários próximos dos reais, que os façam exercer habilidades e competências essenciais para a formação médica. **Objetivos:** Descrever e refletir sobre a experiência de monitoria da disciplina de Treinamento de Habilidades (TH) VII, ressaltando, os benefícios da metodologia ativa como estratégia de ensino e aprendizagem no curso de medicina. **Método:** A SR foi inserida na grade curricular como a base do ensino na disciplina TH, para promover o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais por meio de atividades práticas em ambiente seguro. No 2º semestre de 2022, foi implementada a monitoria acadêmica nessa disciplina, em que as monitoras acompanharam as aulas e realizaram encontros para os alunos praticarem as técnicas abordadas em classe. **Resultados:** A simulação realística associada à monitoria acadêmica contribuiu significativamente para a aprendizagem e a preparação dos alunos, tanto técnica quanto emocional, não apenas para a prova OSCE – realizada ao final do semestre -, mas também para a prática médica futura, uma vez que proporcionou aos acadêmicos um ambiente seguro e controlado para treinamento das habilidades ensinadas em aula. Ao longo das aulas e revisões, os discentes puderam praticar, aprender a partir de seus próprios erros e ensinar uns aos outros os temas abordados no TH VII. Isso favoreceu não apenas o aprimoramento técnico, mas também a confiança, tanto dos monitores quanto dos alunos, de realizar os procedimentos estudados em pacientes reais, quando for necessário. **Conclusão:** Constata-se que a simulação realística associada à monitoria é eficaz na potencialização do desenvolvimento de competências técnicas, interpessoais e emocionais pelos acadêmicos de medicina, proporcionando a formação de profissionais da saúde capacitados.

**Descritores:** Treinamento por simulação, Aprendizagem, Estudantes de medicina.

**Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

# Reconstrução do complexo aréolo-papilar com micropigmentação em pacientes mastectomizadas: um relato de experiência

*The reconstruction of the nipple-areolar complex with micropigmentation in mastectomy patients: an experience report*

MARINA VILELA PIRES COELHO<sup>1</sup>, MANUELA BRION CARDOSO VILLELA DIAS<sup>1</sup>, LUISA RODRIGUES LANNA<sup>1</sup>, MARIANA SIQUEIRA GANDRA<sup>1</sup>, MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES<sup>1</sup>, MANUELA CHAVES PIMENTA<sup>1</sup>, MARIANA PENNA E PINHO<sup>1</sup>, MARINA MEDEIROS SOARES<sup>1</sup>, ANA MARIA DE JESUS CARDOSO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

EMAIL: ANA.CARDOSO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A mastectomia influencia diretamente a autoimagem, a autoestima e a feminilidade de pacientes. Essa mutilação interfere no bem-estar, podendo gerar angústia, isolamento social e impacto na sexualidade feminina. Assim, a reconstrução da mama é muito relevante no avanço da recuperação da harmonia interpessoal das mulheres mastectomizadas. Logo, a micropigmentação tem um papel essencial, sendo minimamente invasiva e marcada pelo acolhimento das vontades da paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de mulheres mastectomizadas com a micropigmentação e dar voz ao sofrimento e à superação das pacientes, destacando o impacto físico, social, emocional e psicossomático nesse público. **Método:** A atividade foi realizada por oito acadêmicas de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, com a orientação da professora da disciplina Prática Formativa na Comunidade. As participantes assistiram a processos de micropigmentação, com consentimento e respeitando a assinatura do termo de autorização de imagem para as entrevistas das pacientes. As conversas foram guiadas por uma lista de perguntas, relacionadas a processos de tatuagem, jornada do câncer e da mastectomia, fatores sociais, emocionais, luto, feminilidade e resiliência. Após a gravação, houve a união do conteúdo em um documentário. **Resultado:** Observou-se muitas pacientes confortáveis para tratar sobre o processo da doença, ficando perceptível a grande carga emocional que essas mulheres carregavam. Ademais, as alunas também identificaram que a reconstrução da aréola é vista como um marco de cura do câncer de mama, restabelecendo a autoestima feminina. Assim, dando voz às particularidades das jornadas de cada uma, percebeu-se, momentaneamente, que a sensação de visibilidade foi restabelecida em muitas delas. **Conclusão:** Concluindo, o grupo percebeu a alegria das mulheres que realizaram o procedimento. Entende-se o potencial positivo da ação melhorando a aceitação e a autoestima da mulher, promovendo a reinserção social após a doença e impactando positivamente na sexualidade delas.

**Descritores:** Saúde da mulher; Câncer de mama; Mastectomia; Reconstrução da mama.

# Vacinação domiciliar de idosos contra o vírus da influenza: relato de experiência

*Home vaccination of the elderly against the virus influenza: experience report*

SOFIA LEÃO GUERRA<sup>1</sup>, ARTHUR AUGUSTO SA ANACLETO<sup>1</sup>, RAYLA RODRIGUES SOARES<sup>1</sup>, TATIANE APARECIDA DE ASSIS ASSIS SILVA<sup>1</sup>, VITOR STARLING DE CASTRO<sup>1</sup>, RAFAELA SIQUEIRA COSTA SCHRECK<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

EMAIL: RAFAELA.SCHRECK@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A população idosa constitui um grupo vulnerável às infecções respiratórias, uma vez que está mais exposta ao risco de comprometimento da função imunológica e maior prevalência de doenças crônico-degenerativas. Nesse sentido, a campanha de imunização contra a gripe, incorporada desde 1999 no Programa Nacional de Imunizações, é uma medida adotada pela atenção primária para prevenção da transmissão do vírus influenza entre o público-alvo, incluindo idosos a partir de 60 anos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em uma ação de vacinação domiciliar de idosos, na campanha de imunização contra o vírus da influenza. **Métodos:** Trata-se de um relato da experiência vivenciada por acadêmicos do curso de Medicina, de uma faculdade privada, na campanha de vacinação contra a gripe. Os acadêmicos, em atividade proposta pela Disciplina de Práticas de Saúde Coletiva I, vinculada a um centro de saúde da região metropolitana de Belo Horizonte, participaram da vacinação domiciliar de idosos com mobilidade reduzida, acompanhados pela professora supervisora e o agente comunitário de saúde. Para a ação, os acadêmicos fizeram o estudo acerca dos objetivos do Programa Nacional de Imunização, das normas e procedimentos para a vacinação e acompanharam o processo de acondicionamento adequado dos imunizantes. Ademais, fizeram o levantamento dos idosos, adscritos no território do centro de saúde, com necessidades para a vacinação domiciliar. **Resultados:** Foi possível identificar como as ações do Programa Nacional de Imunização buscam a integralidade na oferta das vacinas para a população idosa vulnerável. O projeto enriqueceu a formação dos acadêmicos, desenvolvendo habilidades para reconhecimento e análise de contextos sociais diversos. **Conclusão:** A ação foi concluída com êxito, e os acadêmicos puderam comprovar a importância da atuação dos profissionais da atenção primária, reconhecendo a relevância das práticas de promoção à saúde e prevenção de agravos, de forma individualizada, na rede pública.

**Descritores:** Vacinação; Assistência Integral à Saúde; Saúde do Idoso.

**Apoio Financeiro:** Não há.

# Projeto ‘Viva melhor com Parkinson’

*‘Live better with Parkinson’ project*

MANUELA ABREU DE LIMA LOPES<sup>1</sup>, ISABELA DINIZ SOUZA<sup>1</sup>, JÚLIA FONSECA FARIA<sup>1</sup>, LETHICIA TORCHIA EPIFÂNIO DE MELO<sup>1</sup>, RAPHAEL DE MAGALHÃES CIPRIANO<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DA FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG -BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O projeto de extensão “VIVA MELHOR COM PARKINSON”, criado no ano de 2018, é um trabalho multidisciplinar que integra os cursos de Psicologia, Fisioterapia e Medicina de uma faculdade privada de Minas Gerais. A Doença de Parkinson (DP) é uma condição crônico-degenerativa do SNC que compromete as funções motoras dos pacientes, tendo como sintomas principais a rigidez, tremor, bradicinesia e alterações posturais. **Objetivo:** Apresentar a experiência dos discentes de Fisioterapia, Medicina e Psicologia no projeto de extensão “Viva Melhor com Parkinson”, de uma instituição de ensino privada. **Método:** Foi realizado um relato de experiência a partir da vivência dos discentes no projeto de extensão. As atividades em grupo foram realizadas semanalmente, no período de fevereiro a abril de 2023. Os encontros eram realizados duas vezes por semana, de forma presencial no Ambulatório da faculdade, ou online via *Google Meet*. Os encontros semanais duravam em média uma hora e meia, e eram constituídos por exercícios físicos e rodas de conversa sobre temas em saúde. Nas rodas mediadas pela psicologia foram produzidas intervenções que estimularam funções do sistema cognitivo, como a atenção e memória. **Resultados:** Participaram do projeto de extensão 12 indivíduos com DP. O projeto oportunizou aos discentes aprimorarem a capacidade de avaliar e propor intervenções para indivíduos com DP, e desenvolverem a capacidade de atuar em uma equipe multidisciplinar. Além disso, os discentes tiveram a oportunidade de correlacionar a teoria, aprendida em sala de aula, com a prática, no Ambulatório. Por fim, vivenciaram a interação ensino, pesquisa e extensão, através das atividades propostas no projeto, envolvendo a instituição e a comunidade. **Conclusão:** Os discentes tiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos na prática e aprimorar suas relações interpessoais ao participar de uma equipe multidisciplinar.

**Descritores:** Doença de Parkinson; Relações Comunidade-Instituição; Exercício Físico; Educação em Saúde.

# Documentação de depoimentos de pacientes e de colaboradores da oncologia como ferramenta de escuta ativa e de humanização da assistência hospitalar: um relato de experiência

*Documentation of testimonials from patients and oncology employees as a tool for active listening and humanizing hospital care: an experience report*

LUANA MOREIRA DE CARVALHO<sup>1</sup>, LUDMILA REZENDE SANTIAGO<sup>1</sup>, MARIA THEREZA PARREIRAS AMARAL<sup>1</sup>, MARIA PAULA DA GLORIA DINIZ<sup>1</sup>, LÍRIAN ALVES GOMES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, LUCAS PAOLUCCI DE PAIVA SILVINO<sup>2</sup>, LUCCA PIAZZA TEIXEIRA<sup>1</sup>, LUIZA LACERDA GARIBALDI<sup>1</sup>, MARINA MESSIAS MURAD<sup>1</sup>, ANA MARIA DE JESUS CARDOSO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

<sup>2</sup> DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

<sup>3</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG, BRASIL  
EMAIL: ANA.CARDOSO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O diagnóstico do câncer é frequentemente relacionado à finitude da vida na mentalidade popular, sendo essencial a potencialização da humanização e do acolhimento no atendimento a pacientes oncológicos. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos de Medicina de uma faculdade de medicina privada, com o desenvolvimento de atividades no setor de quimioterapia de um hospital da região nordeste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um Relato de Experiência descritivo sobre doze entrevistas, ocorridas quinzenalmente entre fevereiro e junho de 2022, conduzidas pelos discentes e realizadas com pacientes e colaboradores do setor de quimioterapia do hospital. Após a autorização formal de cada entrevistado, os diálogos com a parcela dos pacientes e dos colaboradores dispostos a dialogar foram gravados. Em cada entrevista, os discentes abordaram a princípio tópicos pré-selecionados, como sentimentos pós-diagnóstico, o impacto do câncer para familiares, o efeito da doença na autoestima e a esperança para o futuro. Ao final das gravações, os acadêmicos selecionaram trechos para a produção de um curta-metragem documental, posteriormente veiculado aos profissionais do hospital. **Resultados:** A origem diversificada dos depoimentos por 7 pacientes, 1 enfermeira, 1 técnica de enfermagem, 1 recepcionista, 1 médica e 1 auxiliar de limpeza contribuiu para a percepção ampla dos acadêmicos sobre a vivência da doença e a realidade do setor oncológico. Percebeu-se a importância de uma rede de apoio ao paciente, a necessidade de uma linguagem adequada na relação colaboradores-paciente, além do impacto da relação saudável e acolhedora com a equipe no processo de recuperação. **Conclusão:** A relação médico-paciente deve ser pautada na escuta mútua. A experiência com a criação do curta-metragem no setor contribuiu para a formação profissional dos discentes, que foram sensibilizados para a vivência da enfermidade pelo paciente enquanto sujeito complexo, não como objeto de intervenção. **Descritores:** Entrevista; Humanização da Assistência Hospitalar; Oncologia.

# Práticas integrativas e complementares no SUS: oficina de Shantala desenvolvida por acadêmicos de medicina para gestantes em uma unidade básica de saúde de Belo Horizonte

*Integrative and complementary practices at SUS: shantala's workshop developed by medical students for pregnant women in a basic health unit in belo horizonte*

ISABELA FERREIRA DE MATTOS<sup>1</sup>, GABRIEL ALMEIDA SOUSA<sup>1</sup>, GABRIELA VIEIRA DE PAULA<sup>1</sup>, GABRIELA VITÓRIA APARECIDA MARQUES COSTA<sup>1</sup>, GIOVANA BRAGA LOPES<sup>1</sup>, GIOVANNI BONFIOLI MARTINS DE CASTRO<sup>1</sup>, LUCCA CIANCIO<sup>1</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Práticas Integrativas e Complementares em Saúde são recursos terapêuticos que buscam promoção da saúde, com ênfase na escuta acolhedora e no desenvolvimento do vínculo terapêutico. Foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde em 2006 e são realizadas na Atenção Primária à Saúde. Um exemplo dessas práticas é a Shantala, massagem indiana desenvolvida para bebês que proporciona diversos benefícios tais como a melhoria no desenvolvimento motor e muscular, propicia o estabelecimento do vínculo entre pais e filhos e pode auxiliar na diminuição da irritação e das cólicas dos bebês. **Objetivo:** promover oficina de Shantala para gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte, visando fortalecer o vínculo materno infantil e o desenvolvimento do bebê. **Método:** Os acadêmicos compareceram a cinco encontros do grupo de gestantes da UBS, participando de outras oficinas realizadas pelos profissionais do Núcleo de Apoio da Saúde da Família (NASF). Foi realizada revisão da literatura sobre a técnica Shantala e selecionados vídeos demonstrativos para serem exibidos na oficina. Previamente, as gestantes foram convidadas a levar bonecas para o encontro. **Resultados:** A oficina aconteceu no dia seis de outubro de 2022 em uma sala da UBS. Participaram quinze gestantes e um pai. Acadêmicos e gestantes levaram bonecas. Foram explicados os benefícios da Shantala, indicações e contra-indicações e as gestantes realizaram os movimentos da técnica nas bonecas, ao mesmo tempo em que os vídeos foram reproduzidos. **Conclusão:** Acadêmicos avaliaram positiva a oficina e consideraram que a Shantala pode promover o vínculo e é fácil de ser executada. Ademais, acharam importante que profissionais da saúde conheçam as Práticas Integrativas incorporadas ao SUS, para que possam instruir os pacientes dos seus benefícios, porém os alertando de que são complementares aos cuidados em saúde. Os profissionais da saúde podem estimular a realização da Shantala concomitante aos cuidados em puericultura.

**Descritores:** Práticas Integrativas e Complementares; Shantala; Sistema Único de Saúde.

# Promoção do autocuidado entre mães e cuidadores de crianças com deficiência: um relato de experiência

*Promotion of self care among mothers and caregivers to children with disabilities: an experience report*

AMANDA CORREIA RODRIGUES<sup>1</sup>, CAROLINA LIMA DE MORAES<sup>1</sup>, KAROLINE GONÇALVES DOS SANTOS<sup>1</sup>, MARIA GABRIELA GANDRA<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>, CARLA DE PAULA SILVEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLA.LEITE@FELUMA.ORG.BR

## RESUMO

**Introdução:** O ato de cuidado entre a mãe ou cuidadora de uma criança com deficiência circunda uma conjuntura complexa e múltipla, gerando muita responsabilidade e mudanças na rotina e dinâmica familiar. Em consonância, vê-se uma tendência de estresse, sobrecarga e potencialização de sintomas depressivos e semelhantes. Destarte, nota-se ser imprescindível o olhar e o cuidado individualizado a essas mães e cuidadoras. **Objetivo:** Incentivar o autocuidado, a circulação da palavra e o acolhimento entre as mães e cuidadoras de crianças com deficiência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, fruto de um projeto de extensão desenvolvido no primeiro semestre de 2023 por quatro discentes dos cursos da área da saúde de uma instituição de ensino superior localizada em Belo Horizonte/MG. Foram realizados seis encontros quinzenais em duas instituições filantrópicas localizadas em Belo Horizonte. Tais encontros contemplaram as temáticas relacionadas ao autocuidado de mães e cuidadoras de crianças com deficiência. **Resultados:** Os encontros aconteceram de forma presencial. Foram abordados temas como manejo da ansiedade, autocuidado e auto relatos. Para os discentes, a execução do projeto trouxe contribuições no sentido de desenvolver um olhar mais sensível para as mães e cuidadoras de crianças com deficiência, possibilitando uma melhor compreensão desta realidade. As rodas de conversa proporcionaram boa interação entre as participantes, trocas de experiências e manifestação de sentimentos muitas vezes oprimidos. Algumas participantes pontuaram o quanto gostaram de ter um momento onde puderam ser ouvidas e compreendidas, reforçando a importância das ações do projeto. **Conclusão:** O projeto obteve boa aceitação e apoio por parte do público-alvo e instituições envolvidas. As dinâmicas propostas promoveram uma interação significativa entre os participantes. O cuidado individualizado, o acolhimento e a troca de experiências são elementos fundamentais para fortalecer essas mulheres, capacitando-as para os desafios diários e resgatando aspectos relacionados ao autocuidado.

**Descritores:** Pessoas com deficiência; Mães; Educação em Saúde; Autocuidado.

**Apoio Financeiro:** Não houve apoio financeiro.

# Prática de monitoria de Semiologia dos Sistemas: um relato de experiência

*Tutoring practice in Systems Semiology: an experience report*

OLÍVIA MENDONÇA NUNES<sup>1</sup>, DÉBORAH MARIA GONÇALES RIBEIRO<sup>1</sup>, FÁBIO VASCONCELLOS COMIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Semiologia dos Sistemas tem como objetivo analisar sinais e sintomas do paciente e dessa maneira, desenvolver um raciocínio clínico completo. Caracteriza-se como uma disciplina de extrema importância na formação de um médico, tanto no seu viés prático como teórico, pois através dela, o médico aprende a realizar uma avaliação clínica completa. Dessa forma, o médico pode identificar precocemente alterações importantes, orientando a conduta diagnóstica e terapêutica, promovendo um atendimento de qualidade e segurança para o paciente. Diante disso, insere-se a monitoria acadêmica como forma de auxiliar a progressão da disciplina, tornando o processo mais dinâmico e ativo.

**Objetivo:** Descrever a experiência como monitor, tanto no âmbito da busca por consolidação do conteúdo, quanto na horizontalização do conhecimento semiológico. **Método:** Acompanhamento e auxílio dos alunos que estavam cursando a disciplina Semiologia dos Sistemas em Hospital Universitário. Participação de discussões no final das aulas sobre os casos vistos no dia. Foi disponibilizado contato dos monitores para resolução de dúvidas. **Resultados:** O acompanhamento dos alunos nessa disciplina se mostrou favorável para ambas as partes. Foi possível auxiliar os alunos de maneira mais individualizada, uma vez que ocorreu uma divisão com grupos menores de alunos, dando mais espaço para solucionar dúvidas. Além disso, a monitoria foi uma grande oportunidade para os monitores terem um maior contato com pacientes internados, revisar matérias já vistas anteriormente de maneira ativa e discutir casos interessantes para a formação como médicos. Após a realização das provas práticas, houve feedback positivo dos alunos sobre a ajuda dos monitores durante o período acadêmico. **Conclusão:** A monitoria proporciona uma experiência muito rica para os acadêmicos participantes, por se tratar de uma oportunidade de revisar matérias vistas anteriormente de uma maneira ativa, ensinando outros alunos e solucionando possíveis dúvidas.

**Descritores:** Tutoria; Exames Médicos; Conhecimento.

# Oficina de miçangas: um relato de experiência

*“Oficina de Miçangas”: experience report*

CLARA MAIA GOMES<sup>1</sup>, ENRICO BRAZ TAMBASCO MENDES<sup>1</sup>, FERNANDA DE ASSIS MARQUEZ<sup>1</sup>, GIOVANA COSTA MACHADO DE ÁVILA<sup>1</sup>, GIOVANNA LUÍSA SALDANHA SALIBA<sup>1</sup>, HENRIQUE PEREIRA OSTA VIEIRA<sup>1</sup>, ISABELA DINIZ DE OLIVEIRA SANTOS<sup>1</sup>, LUISA REIS BRAGA<sup>1</sup>, MARIA ALICE BORGES BARBOSA<sup>1</sup>, PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: PAULA.CANCADO@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A rotina de indivíduos internados e seus acompanhantes em um hospital em Minas Gerais, pode ser caracterizada como monótona e exaustiva. Nesta realidade, o cotidiano que era desafiador torna-se ainda mais difícil no ambiente hospitalar, sem mecanismos de distração e interação. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos de Medicina no projeto “Oficina de Miçangas”, desenvolvido para proporcionar aos indivíduos internados, acompanhantes e equipe hospitalar um espaço de fala e escuta, compartilhando suas vivências e experiências. **Método:** O projeto foi desenvolvido em um hospital ortopédico, em Belo Horizonte, por alunos do primeiro período de Medicina de uma faculdade particular na mesma cidade durante o segundo semestre de 2022, na disciplina de Prática Formativa na Comunidade I. Foram realizadas oficinas de miçangas nas quais os alunos e o público alvo, majoritariamente feminino, faziam pulseiras de artesanato enquanto conversavam e compartilhavam experiências de vida. **Resultados:** A oficina de miçangas possibilitou o desenvolvimento de empatia espontânea através da escuta e da conversa, proporcionando um melhor entendimento dos alunos acerca da difícil realidade de um ambiente hospitalar, no qual não havia atividades interativas. O projeto evidenciou a importância da rede de apoio, incluindo os profissionais de saúde, acompanhantes e familiares durante a recuperação que, sem o devido amparo tende a tornar-se um processo solitário, o que dificulta sua superação. **Conclusão:** O projeto foi realizado com sucesso e ajudou a promover interações mais significativas entre as pessoas, através de uma escuta cuidadosa, comprometida e interessada em compreender e reconhecer as perspectivas do outro.

**Descritores:** Relações Comunidade-Instituição; Hospitalização; Relações interpessoal;

**Apoio Financeiro:** Não há.

# Relato de experiência de discentes monitores da disciplina de Clínica Cirúrgica I

*Experience report of students monitoring on the subject of Surgical Clinic I*

VICTORIA BRAGA E FRAGA<sup>1</sup>, VICTOR DECAT GONÇALVES<sup>1</sup>, LUIZA OHASI DE FIGUEIREDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: VICTORIA.BRAGAEFRAGA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica é uma atividade extracurricular, na qual os alunos monitores têm a oportunidade de continuar e aprofundar o conhecimento sobre uma determinada disciplina enquanto a acompanha novamente, mas com uma nova visão. Os monitores muitas vezes auxiliam a entender melhor as dúvidas dos demais alunos e oferecem uma ajuda a mais em caso de necessidade. Além disso, pode-se afirmar que o processo de monitoria é extremamente proveitoso tanto para o monitor e para os alunos que este auxilia, quanto para o professor que vê ao seu lado uma ajuda para conduzir a aula e passar os ensinamentos. Não existem dúvidas que, enquanto realizando a monitoria, o monitor também aprende a absorver muitos conhecimentos novos, além de possibilitar o desenvolvimento de relações interpessoais importantes para a profissão. **Objetivos:** Relatar os conhecimentos adquiridos enquanto monitores da disciplina de Clínica Cirúrgica I. **Métodos:** Relato pessoal a respeito da monitoria acadêmica de Clínica Médica I, realizada no segundo semestre de 2022, com entrada através de processo seletivo. **Resultados:** Após a realização do processo seletivo, com análise curricular e prova prática, os monitores iniciaram as atividades auxiliando, juntamente com os professores, os alunos a realizarem pequenos procedimentos no Ambulatório da Ciências Médicas. O processo de monitoria, devido a sua carga horária um pouco maior, proporcionou uma maior oportunidade de realização de procedimentos pelos monitores, gerando assim uma melhor absorção das técnicas cirúrgicas e do manejo correto dos pacientes no bloco cirúrgico. Por fim, a monitoria serviu como um grande aprendizado de docência, ou seja, do processo de ensinar os alunos. **Conclusão:** A monitoria de Clínica Cirúrgica I é extremamente importante para o funcionamento adequado do Ambulatório da Ciências Médicas, além de ser uma grande oportunidade de aprendizado para os alunos.

**Descritores:** Monitoria, Clínica Cirúrgica, Procedimentos

# Escuta qualificada fisioterapêutica para redução de complicações por imobilismo em uma paciente gestante não colaborativa com quadro de colelitíase: um relato de caso

*Listening considered physical therapy to reduce complications due to immobility in a non-cooperative pregnant patient with cholelithiasis: a case report*

CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS<sup>1</sup>, ANA CARLA ALVES GONÇALVES<sup>1</sup>, POLLYANA ISABELE LIMA SILVA<sup>1</sup>, ANA LUIZA SALGADO<sup>1</sup>, LAIZA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES<sup>1</sup>, TABATA ISLA ANDRADE<sup>1</sup>, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL  
EMAIL: FERNANDA.VELLOSO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A escuta qualificada é uma forma de cuidado que envolve diálogo, criação de vínculo e acolhimento, aspectos esses, necessários para o cuidado biopsicossocial. A escuta qualificada, permite que profissionais sensibilizem o paciente a realizar as intervenções como deambulação e exercícios ativos livres, esses que demandam sua participação ativa para atingir as metas desejadas. **Objetivo:** Relatar o efeito da escuta qualificada da equipe de fisioterapia no manejo da síndrome do imobilismo em primigesta com 12 semanas, pouco colaborativa internada em um hospital privado devido ao quadro de hiperêmese gravídica e suspeita de colelitíase. **Métodos:** Paciente atendida pela equipe de fisioterapia por solicitação da enfermagem durante seu período de internação de 11 a 20 de abril/23 com objetivo de favorecer a mobilidade. Os atendimentos tinham duração entre 30 e 45 minutos e constavam das seguintes intervenções: escuta qualificada das demandas e vivências pessoais da paciente, incentivo e acompanhamento à deambulação e exercícios de bomba tibiotársica para minimizar a chance de trombose venosa profunda; massagem abdominal para favorecer o peristaltismo intestinal e massoterapia na região lombar para controle da dor musculoesquelética na região pela posição adotada pela paciente que se mostrava prostrada no leito. **Resultados:** Realizados 11 atendimentos onde inicialmente a paciente se apresentava restrita ao leito, quadro esse que aumenta o risco de trombose, além disso, apresentava quadro algíco musculoesquelético, desconforto abdominal e indisposição para realizar atividades básicas. Nos atendimentos subsequentes, após a criação de laços, a paciente passou a interagir mais com a equipe realizando as atividades propostas. **Conclusão:** Após o relato da paciente e os aspectos de melhoria observados pela equipe de saúde, pode-se inferir que a escuta qualificada fisioterapêutica foi relevante para melhora do quadro clínico, permitindo que as intervenções para minimizar a chance de trombose pudessem ter sido executadas regularmente pela paciente.

**Descritores:** Qualidade de Vida; Modalidades de Fisioterapia; Gestantes;

# Relato de experiência da aplicação do hipertexto no ensino médico

*Experience report on the application of hypertext in medical education*

Laura Gouveia de Miranda Andrade<sup>1</sup>, Tiago Abreu Veloso<sup>2</sup>, Rosana Vanessa Oliveira Silva<sup>2</sup>, Vinícius Salgado Rabelo<sup>2</sup>, Luiz Henrique Diniz Miranda<sup>2</sup>

<sup>1</sup>GRADUANDA EM MEDICINA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE / MG – BRASIL

<sup>2</sup>GRADUANDO EM MEDICINA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE / MG – BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE MESTRE EM EDUCAÇÃO EM DIABETES PELO IEP-INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA GRUPO SANTA CASA BH-BELO HORIZONTE / MG – BRASIL. EMAIL: LUIZHENRIQUEDINIZMIRANDA@GMAIL.COM.

## RESUMO

**Introdução:** Apesar de associado ao conteúdo eletrônico, o hipertexto nasce na década de quarenta, associado à ideia de dispositivos capazes de promover retenção de conhecimento. Na experiência relatada, o hipertexto é considerado uma construção coletiva de saberes a partir da apresentação não-linear e interativa, capaz de sustentar um método a ser aplicado no ensino médico aprimorando atividades integradoras à prática letiva. **Objetivo:** Relatar experiência pedagógica da aplicação do hipertexto no ensino médico. **Método:** Em 2022, dezoito alunos do quinto período de medicina foram reunidos em sala por 140 minutos para a experiência pedagógica relacionada à utilização do hipertexto. O design do método de aplicação do hipertexto consistiu em informações articuladas no contexto de um caso clínico com diferentes possibilidades de evolução e de desfecho, com a finalidade de fornecer conhecimento e de apresentar conceitos essenciais ao tema abordado, o qual foi aplicado em duas etapas, sendo a segunda precedida por uma preparação prévia. Entre a primeira e a segunda etapa ocorreu a preparação de um roteiro objetivo elaborado no formato de texto, o qual foi planejado e distribuído pelo professor. Assim, na segunda etapa, os alunos puderam solucionar problemas mais complexos, como elaborar prescrições e adotar condutas terapêuticas a partir das condições projetadas para o caso clínico. **Resultados:** O uso do hipertexto na tomada de decisão médica permitiu considerar tanto decisões individuais quanto coletivas. Os alunos puderam comparar diferentes condutas, discutindo possibilidades de desfecho, acompanhando a evolução do paciente, simulada conforme as escolhas feitas pelo grupo. Informações partilhadas foram capazes de propor e construir cenários para além daqueles propostos pelo professor. **Conclusão:** Novas experiências pedagógicas devem ser projetadas comparando o modelo linear de apresentação das informações com aquelas articuladas em hipertexto, e analisando os resultados quanto a retenção de conhecimentos no ensino de medicina.

**Descritores:** hipermídia, educação médica, tecnologia educacional.

# Monitoria de Patologia Médica I como ferramenta complementar de ensino e de aprendizagem: um relato de experiência.

*Medical Pathology I academic monitoring as a complementary tool of teaching and learning: an experience report.*

RAPHAEL DE MAGALHÃES CIPRIANO<sup>1</sup>, CLARA BATISTELLI MATEUS RIBEIRO MIRANDA<sup>1</sup>, HENRIQUE VALLADÃO PIRES GAMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS — BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

<sup>2</sup> MÉDICO GRADUADO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS — BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS — BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. EMAIL: HENRIQUE.GAMA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Segundo o Art. 84 da Lei 9394/96: “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos.” Nesse contexto, a Monitoria Acadêmica, que inclui a disciplina de Patologia Médica I. Dentro desta, foi trabalhado o tema “cirrose hepática”, que é definida como: “condição marcada pela transformação difusa de todo o fígado em nódulos parenquimatosos regenerativos, circundados por faixas fibrosas”. **Objetivo:** Relatar a experiência como monitor da disciplina de Patologia Médica I do curso de Medicina de uma escola privada, além de descrever as atividades realizadas que abrangiam o tema “cirrose”. **Método:** Relato de experiência de monitoria na referida disciplina durante o 2º semestre de 2022. **Resultados:** Os monitores acompanhavam semanalmente as aulas, em um modelo teórico-prático, auxiliando o professor na exposição de peças anatômicas e lâminas histológicas. Nesse sentido, foram explicadas aos alunos, por exemplo, peças e lâminas de cirrose hepática, comparando-as com as de esquistossomose para diferenciação. Ademais, os monitores adaptavam questões de residência médica cujos temas eram os conteúdos ministrados nas aulas, além de, próximo às datas de prova, elaborarem questões para facilitar o estudo feito pelos alunos, com posterior retirada de dúvidas. **Conclusão:** Conclui-se que a Monitoria Acadêmica na disciplina de Patologia Médica I viabiliza a consolidação do ensino de temáticas abordadas, como a cirrose hepática. Concomitantemente, os monitores permitem que as dúvidas dos alunos sejam sanadas, propiciando maior aprendizagem. Dessa forma, tal monitoria proporciona, tanto aos monitores quanto aos demais discentes, uma melhor formação pessoal e acadêmica, auxiliando no desenvolvimento de um bom raciocínio clínico.

**Descritores:** Cirrose hepática; Monitoria; Patologia.

# Arte-terapia, lazer e expressão da criatividade: aplicações clínicas em pessoas com adoecimento mental

*Art-therapy, leisure and creative expression: clinical applications in persons with mental illness*

LUIZA DO VALLE CORREA PINTO COELHO<sup>1</sup>, ANA ELISA VASCONCELOS GAVIÃO<sup>1</sup>, FABIANA BUCHEMI CARDOSO MAKFERA<sup>1</sup>, ISADORA HARUMI MENEZES OHNO<sup>1</sup>, ISADORA ROCHA GOMES<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO BORGES PENNA<sup>1</sup>, LUIZA PIMENTA DE LIMA<sup>1</sup>, MANUELA BALKANSKI PENHA MELO<sup>1</sup>, MARIANA MARÇAL DE AVELAR<sup>1</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

EMAIL: DENISE\_PAES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O adoecimento mental vem sendo desestigmatizado. Entretanto, ainda existe grande resistência de pessoas com doenças mentais ao tratamento medicamentoso. Acredita-se, hoje, que uma abordagem terapêutica que associe esses medicamentos a alternativas não farmacológicas, como a arte-terapia, tem bons resultados clínicos e melhora a adesão ao tratamento prescrito. Assim, este relato de experiência aborda o uso de colagens e desenhos, em uma casa terapêutica, como forma de reduzir o sofrimento mental de pessoas com doenças psiquiátricas. **Objetivo(s):** Reduzir o sofrimento mental de pessoas com doenças psiquiátricas através da arte-terapia, utilizando colagens e desenhos como forma de distração, expressão artística e exteriorização não-verbal de emoções. **Método:** Foram utilizadas revistas, tesouras sem ponta, lápis de cor, folhas coloridas, papel crepom e cola. Sete moradores da casa terapêutica, adultos e maiores de 18 anos, participaram. Como instrução, os acadêmicos pediram colagens baseadas nas sensações e emoções sentidas naquele momento ou em acontecimentos marcantes, como uma viagem. A atividade durou 2 horas. **Resultados:** A partir das imagens escolhidas por cada morador, os acadêmicos tiveram a oportunidade de praticar a escuta ativa, obtendo relatos sinceros sobre os motivadores para cada colagem e desenho, com destaque para memórias da infância, viagens marcantes e saudades da família. Cada acadêmico pôde estabelecer vínculos com participantes em momentos diferentes, possibilitando a troca de relatos. Observou-se, gradualmente, uma mudança de comportamento dos participantes, que se mostraram mais à vontade e relaxados na presença dos acadêmicos, permitindo relatos mais genuínos. Foi pontuado pela orientadora sobre como as psicólogas da casa terapêutica perceberam melhoria na ansiedade de alguns moradores após a visita dos acadêmicos. **Conclusão:** A arte-terapia proporcionou a distração e a possibilidade de expressar emoções através de imagens, e estimulou a troca de relatos e a prática da escuta ativa pelos acadêmicos.

**Descritores:** Terapia pela Arte; Transtornos Mentais; Doenças Psiquiátricas

# Coledocojejunostomia laparoscópica como opção de tratamento na síndrome de Lemmel: um relato de caso

*Laparoscopic choledocojejunostomy as a treatment option in Lemmel's syndrome: a case report*

VICTÓRIA APARECIDA LIMONGI HORTA SANTOS<sup>1</sup>, JÚLIA DE FARIA E AZEVEDO RAMOS<sup>1</sup>, LUÍSA GABRIELLE TEMPONI GONÇALVES<sup>2</sup>, GUSTAVO MUNAYER ABRAS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>MÉDICA RESIDENTE DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL MADRE TERESA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MGMABRAS@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome de Lemmel é ocasionada pela presença de divertículo duodenal próximo à ampola de Vater, que cursa com compressão da via biliar comum, resultando em icterícia obstrutiva na ausência de coledocolitíase ou outras causas obstrutivas. Tal condição é rara, com poucos casos descritos na literatura. É mais frequente entre 70-80 anos, e a clínica está associada a dor abdominal, susceptibilidade a colangite e a coledocolitíase. **Objetivo:** Apresentar a abordagem diagnóstica e cirúrgica de um caso de síndrome de Lemmel em paciente com histórico de colecistite crônica. **Método:** As informações do relato foram coletadas por meio da revisão do prontuário da paciente. A revisão da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, com uso do termo de busca “Lemmel Syndrome”. **Resultados:** Paciente, sexo feminino, 83 anos, apresentou em um hospital de Belo Horizonte-MG, com náusea, dor em hipocôndrio direito e colúria. Foi submetida à colecistectomia por videolaparoscopia (CVL) com colangiografia e colocação de dreno transcístico após suspeita inicial de coledocolitíase. No 22º dia de pós-operatório da CVL compareceu ao Pronto Atendimento do serviço com nova obstrução das vias biliares, saída do dreno e icterícia. Foi admitida para propedêutica e a Colangiopancreatografia por Ressonância Magnética (CPRM) foi sugestiva de síndrome de Lemmel. Optou-se por tratamento cirúrgico, sendo realizada uma coledocojejunostomia L-L manual, anastomose jejunojejunal L-L mecânica em Y de Roux e colocação de dreno tubular sentinela por laparoscopia. **Conclusão:** A maioria dos casos é assintomática, mas a síndrome de Lemmel deve ser considerada como diagnóstico diferencial na suspeita de doenças obstrutivas pancreatobiliares. Exames de imagem são essenciais para diagnóstico correto e precoce a fim de se evitar condutas inadequadas e possíveis complicações, tais como hemorragia, perfuração, pancreatite aguda, colangite, cálculos biliares, icterícia ou fístula. As modalidades de tratamento variam e ainda não estão padronizadas.

# Relato de experiência de monitoria acadêmica em Técnica Operatória no curso de Medicina

*Academic monitoring experience report in Operative Technique in the Medicine course*

ALICIA RODRIGUES<sup>1</sup>, JOÃO GABRIEL PEREIRA ROCHA<sup>1</sup>, CAROLINA TRANCOSO DE ALMEIDA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica é uma atividade que contribui para a formação dos estudantes, proporcionando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e participativo. Nesse sentido, este relato descreve a experiência de monitoria em Técnica Operatória do curso de Medicina em uma Faculdade privada localizada em Belo Horizonte, Minas Gerais.

**Objetivo:** O objetivo deste relato é apresentar as atividades desenvolvidas durante a monitoria e avaliar sua contribuição para o aprendizado dos acadêmicos. **Método:** A monitoria em Técnica Operatória foi realizada durante um semestre letivo. As atividades incluíram a elaboração e organização dos laboratórios, a condução e auxílio nos temas lecionados nas aulas, o acompanhamento dos estudantes em trabalhos e atividades, a orientação de estudos dirigidos e escolha de materiais didáticos. **Resultados:** Durante esse período, os monitores apresentaram desenvolvimento acadêmico, com maior interesse e participação nas atividades propostas. Observou-se melhora na segurança e confiança dos monitores para a realização das práticas em sala de cirurgia. **Discussão:** monitoria em Técnica Operatória mostrou ser uma ferramenta eficaz para aprimorar a qualidade do ensino. No entanto, é importante que os monitores sejam preparados e orientados para que possam conduzir as atividades propostas com melhor rendimento. **Conclusão:** A monitoria em Técnica Operatória pode ser uma experiência enriquecedora, desde que haja dedicação e planejamento adequado. Nota-se a importância da valorização e do incentivo dessa prática pelas instituições.

**Descritores:** Monitoria acadêmica, Técnica Operatória, Medicina, ensino de Medicina, aprendizagem ativa, formação de monitores.

# Um olhar sobre o papel das escolas no ensino do autoconhecimento e autocuidado e seu impacto na saúde pública

*A look at the role of schools in teaching self-knowledge and self-care and its impact on public health*

ANA LÍVIA BRANDÃO DE A. GUIMARÃES<sup>1</sup>, ISABELLE MAGNANI CHAVES<sup>1</sup>, LARISSA MONTEIRO RIBEIRO<sup>1</sup>, MARINA RAMOS MIRANDA<sup>1</sup>, MIGUEL SANTOS NOGUEIRA<sup>1</sup>, OTAVIO FRÁGUAS QUEIROGA LIMA<sup>1</sup>, PEDRO MARTINS PIMENTA<sup>1</sup>, RAFAEL PENA MENEZES<sup>1</sup>, RODRIGO JEHA ABDALAH DAURA<sup>1</sup>, SAMUEL GUIMARÃES ESPÍNULA<sup>1</sup>, SOPHIA DE OLIVEIRA SILVÉRIO GUERRA<sup>1</sup>, VICTOR LIMA AMARAL<sup>1</sup>, ANITA DE OLIVEIRA SILVA<sup>2</sup>, SUMAYA GIAROLA CECILIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

## RESUMO

**Introdução:** O relato refere-se à experiência de acadêmicos de medicina vivenciada pela Prática Formativa na Comunidade, realizada uma Escola Municipal de educação infantil (EMEI), no bairro Grajaú, com foco na orientação acerca do autocuidado e higiene pessoal. Diante do contexto brasileiro da saúde pública infantil, projetos de interações lúdicas, aplicados nos ambientes escolares, têm um papel indispensável na formação e amadurecimento de percepções a respeito da higiene básica e, posteriormente, na prevenção de enfermidades recorrentes no país. **Objetivo:** Ensinar e educar o público alvo—crianças de 3 a 5 anos—por meio de atividades relacionadas à saúde que abrangem a temática do autocuidado. A execução de ações lúdicas e interativas acerca do tema se mostra promissora para que os infantes entendam a importância do cuidado pessoal e repassem o aprendizado no ambiente familiar. **Materiais e métodos:** As ações ocorreram entre os dias 24 março e 14 abril de 2023, em uma EMEI localizada na região centro-oeste de Belo Horizonte, com alternância de grupos a cada quinzena. A escola é composta majoritariamente por crianças provenientes de famílias de baixa renda. O público alvo das atividades foram crianças de 3, 4 e 5 anos, que permanecem no local em período integral. A experiência trata do autocuidado, como higienização das mãos e do corpo, incluindo sua importância, técnicas, entre outros. Foi desenvolvido atividades lúdicas, didáticas e interativas, de modo que as crianças pudessem entender que a prática do autocuidado ajuda a proteger as pessoas e conservar o espaço à sua volta. **Resultados:** Ao longo desse período da ação no local, percebe-se que as atividades se perpetuaram entre as crianças, de modo que ao longo das semanas elas recapitularam as práticas anteriores. A fixação de cartazes e a fabricação de desenhos nas atividades se mostraram promissoras no aprendizado das diversas formas de autocuidado.

**Descritores:** Higiene pessoal; Autocuidado; Escola infantil; Crianças.

# Relato de experiência de atividades acadêmicas extracurriculares: monitoria da disciplina de Imunologia aplicada à medicina

*Experience report on extracurricular academic activities: monitoring of the discipline of immunology applied to medicine*

LUIZ FELIPE BARCELOS GONÇALVES<sup>1</sup>, FERNANDA DE LUCA FELICÍSSIMO<sup>1</sup>, LUARA ISABELA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LUARA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A imunologia é, dentro da formação médica, uma matéria de suma importância para o desenvolvimento do raciocínio clínico. Na faculdade de medicina privada onde o trabalho foi desenvolvido, essa disciplina é ministrada no terceiro período, na qual os acadêmicos estarão em contato com temas como: apresentação antigênica, formação de anticorpos e transplantes. Diante da complexidade da disciplina instituiu-se a monitoria, com o intuito de torná-la mais proveitosa para os alunos. **Objetivo:** Relatar a ação realizada pelos monitores, atentando para a metodologia, estratégias de ensino e abordagem lúdico educacional da matéria. **Método:** No segundo semestre de 2022, seis monitores fizeram reuniões virtuais sobre os assuntos debatidos em sala de aula. As quatro turmas foram distribuídas em dois grupos e três instrutores ficaram responsáveis por uma metade em dias diferentes. Nesses encontros, foram abordadas questões referentes às matérias de imunologia desde a primeira aula até o conteúdo visto na semana. **Resultados:** Os alunos puderam esclarecer suas dúvidas além de reforçar os conceitos já estudados. Foram realizadas oito monitorias online durante um mês, que contaram com cerca de cinco alunos e apenas a última teve a participação de vinte e quatro pessoas. Isso indica que são necessárias novas estratégias para aumentar a presença estudantil ao longo do semestre, considerando o total de pessoas no período. Neste trabalho os monitores tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades de oratória e de didática, que são competências importantes na formação médica e docente dos acadêmicos. É também uma oportunidade de os instrutores estarem em contato com as disciplinas vistas anteriormente. **Conclusão:** Conforme essa experiência, afirma-se a importância da monitoria para os acadêmicos. Ela auxilia na compreensão dos assuntos vistos com os professores, além de ser uma ferramenta para o desenvolvimento de habilidades profissionais, logo devem ser estimuladas pelas universidades.

**Descritores:** Educação; Imunologia; Monitoria

# A importância da monitoria no setor de Pesquisa e Extensão para a formação acadêmica de estudantes da área da saúde

*The importance of monitoring in the research and extension sector for the academic training of students in the health area*

CAMILA ALVES VIEIRA SILVA<sup>1</sup>, LETÍCIA ALVES DESCHAMPS<sup>2</sup>, GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O setor de Pesquisa coordena o desenvolvimento de projetos realizados por alunos e professores orientadores. A monitoria realizada neste setor tem relevância no contexto acadêmico, principalmente em cursos de graduação da área da saúde, por conduzir os discentes à busca de estudos e à escrita de publicações científicas, os quais contribuem para a formação de futuros profissionais qualificados e preparados para lidar com pacientes e contextos clínicos diversos, além de desenvolver habilidades para busca e escrita de textos científicos. **Objetivo:** Relatar a importância da monitoria no setor de Pesquisa e Extensão para os universitários, os quais têm o papel essencial na produção de saberes científicos, com metodologia apropriada e produção respaldada na ciência. **Métodos:** No 2º semestre de 2022, sete monitores realizaram o acompanhamento dos projetos desenvolvidos por discentes e docentes de extensão, conforme edital divulgado. O acompanhamento de projetos de extensão, liga acadêmica e de iniciação científica ocorreu a partir de reuniões online realizadas a cada 45 dias com os autores, os quais utilizavam desse momento para sanar dúvidas, receber orientações para melhor elaboração dos trabalhos e compreender cada etapa envolvida. **Resultados:** Através da participação nessa atividade, os monitores adquirem proximidade com a produção científica, propiciando o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita científicas para que assim construam trabalhos de qualidade e com embasamento, o que pode agregar à instituição de ensino. **Conclusão:** A monitoria de Pesquisa e Extensão tem importância na formação de profissionais, pois facilita a produção de conhecimento científico e possibilita maior embasamento em evidências científicas durante a atuação profissional.

**Descritores:** Atividades Científicas e Tecnológicas; Estudantes de Ciências da Saúde; Monitoria.

# A prática do ensino da Anatomia Humana experienciada por monitores e alunos em seu desenvolvimento pessoal: um relato de experiência

*The practice of teaching human anatomy experienced by monitors and students in their personal development: an experience report*

RAFAEL RODRIGUES DA CUNHA VIEGAS<sup>1</sup>, MICHAEL DESLANDES BICALHO SILVA ARAUJO<sup>1</sup>, RAPHAEL BORGES DE OLIVEIRA GOMES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAPHAELBOGOMES@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Anatomia Humana é uma das bases primordiais para a construção do conhecimento médico. Portanto, entende-se que o ensino da disciplina, em peças anatômicas, é fundamental para a consolidação do conhecimento dos monitores e a disseminação desse para os outros alunos, além de ser um processo essencial para o desenvolvimento pessoal de ambos. **Objetivo:** Descrever a experiência de monitores da disciplina Anatomia Humana I do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) com o foco no desenvolvimento pessoal e acadêmico dos monitores e discentes, além da propagação do conhecimento anatômico. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado por monitores da disciplina Anatomia Humana I, do curso de medicina, ao longo do segundo semestre do ano de 2022. A partir de uma observação ativa, notou-se uma maior apropriação do conhecimento anatômico dos monitores e dos discentes. **Resultados:** Observou-se, que durante as monitorias ocorreu um grande interesse e dedicação por parte dos alunos em aprender sobre a disciplina de Anatomia Humana. Outrossim, notou-se que os monitores desenvolveram ainda mais seu conhecimento acerca dessa disciplina, em razão do frequente contato com peças anatômicas, durante as monitorias e em momentos da dissecação de cadáveres, e por repassar o seu conhecimento para os discentes, servindo como forma de estudo e revisão do conteúdo. Notou-se também o desenvolvimento de habilidades associadas à docência. **Conclusão:** O exercício do papel de docente por estudantes aproximou os discentes da disciplina, visto que os monitores apresentavam uma linguagem mais próxima do seu cotidiano, ajudando também a desconstruir a ideia de um professor distante. Ademais, evidencia-se uma grande contribuição no processo de graduação dos monitores, visto que houve um importante aprimoramento no conhecimento acadêmico e desenvolvimento pessoal.

**Descritores:** Anatomia; Desenvolvimento Pessoal; Monitoria.

# A contribuição da presença do monitor no ensino prático de Semiologia

*The contribution of the presence of the monitor in the practical teaching of semiology*

GABRIELA DINIZ RABELO BICALHO<sup>1</sup>, SILVANA PINHEIRO NEIVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SILVANA.PINHEIRONEIVA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Diante do primeiro contato com a prática clínica, alguns alunos apresentam ansiedade e muitas vezes se sentem intimidados para expressar suas dúvidas e anseios ao professor, um médico com muitos anos de formação. Durante todo o curso da disciplina de Fundamentos de Semiologia esses são sentimentos que acompanharão boa parte dos acadêmicos. Nesse sentido, o papel do monitor serve como uma ferramenta de auxílio tanto ao acadêmico quanto ao docente, possibilitando um melhor aprendizado e aproveitamento de todo o conteúdo oferecido pela disciplina. **Objetivo:** Apresentar relato de experiência acerca das atividades de monitoria desenvolvidas na disciplina Fundamentos de Semiologia. **Método:** A seleção dos monitores é feita por processo seletivo de etapa única sendo selecionados aqueles com maior pontuação, que é baseada nas atividades gerais desenvolvidas durante a faculdade. Em seguida, os monitores ficaram responsáveis por acompanhar turmas de acadêmicos que cursam a disciplina Fundamentos de semiologia, em um determinado dia da semana. **Resultados:** Após aprovação no processo seletivo, foi realizada a organização dos monitores, de acordo com os horários disponíveis, para acompanhamento de todas as turmas da disciplina. Foi observado que alguns professores fizeram grande utilização dos serviços da monitoria enquanto outros optaram por realizar suas metodologias de ensino sem a necessidade do monitor. A discrepância entre a realização da aula prática com e sem a presença do monitor tornaram-se evidentes. Nas turmas em que houve a presença do monitor, foi possível orientar o aprendizado de uma forma mais individualizada onde por vezes o professor tornava-se uma figura secundária e o aluno transformava-se no agente principal das discussões. O monitor, como personagem auxiliar, permite que os acadêmicos aproveitem melhor o tempo disponível para a realização da anamnese e exame físico de forma supervisionada, e em caso de dúvida ou dificuldade, os discentes podem acioná-los, não como figura de autoridade, mas como um colega que já passou pela mesma experiência. Nesse caso cabe ao professor a discussão mais aprofundada dos casos clínicos, sanar as dúvidas apresentadas e identificar as dificuldades detectadas durante o processo. **Conclusão:** Baseando na experiência descrita, foi possível demonstrar a importância da monitoria no processo de aprendizado indicando a sua incorporação como ferramenta de ensino auxiliando tanto os professores quanto os alunos envolvidos.

**Descritores:** Ensino; Estudante; Centros médicos Acadêmicos.

# Um relato de experiência sobre a monitoria de Farmacologia Básica e dos Sistemas

*An experience report on the monitoring of basic pharmacology and medicine course systems*

ANA LUÍZA FERREIRA SILVA<sup>1</sup>, PAULA FARANI FORTES PENNA<sup>1</sup>, BRUNO ALMEIDA REZENDE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: BRUNO.REZENDE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria no ensino superior proporciona ao discente-monitor uma formação no seu curso de graduação com os três pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão). Assim, a monitoria apresenta diversos benefícios, tanto para o monitor que tem a oportunidade de rever o conteúdo, gerando assim maior aproveitamento e compreensão do assunto estudado, quanto para os alunos monitorados que possuem um espaço de aprendizagem, através do fortalecimento do ensino teórico. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelas discentes monitoras da disciplina Farmacologia Básica e dos Sistemas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de memórias e percepções em relação à sala de aula e as dificuldades encontradas durante a realização da monitoria da disciplina Farmacologia Básica e dos Sistemas, ofertada para os alunos do curso de medicina no 2º semestre de 2022. **Resultados:** A disciplina de Farmacologia Básica e dos Sistemas, tem uma carga horária teórica de 60 horas e o objetivo de introduzir temas básicos da farmacologia para os alunos do 4º período do curso de medicina. Com base nisso, o cronograma de atividades desenvolvidas pelos monitores foi baseado na ementa proposta da disciplina visando a aplicação de metodologias ativas que aprimorem o ensino teórico, como a realização de mapas mentais, jogos interativos, vídeos educativos e sala de aula invertida. Pelo fato das atividades de monitoria terem sido realizadas logo após as aulas, facilitou o aprendizado e fixação do conteúdo por parte dos alunos. Além disso, os monitores sempre ficavam disponíveis para tirar eventuais dúvidas online e vale ressaltar que a alta procura próximo às provas foi a principal dificuldade percebida pelos monitores. **Conclusão:** A monitoria é bastante enriquecedora, tanto para monitor quanto para os alunos, uma vez que permite a interação entre eles e o aperfeiçoamento do conteúdo teórico. **Descritores:** Monitoria acadêmica; Monitor; Farmacologia.

# Nefrite lúpica—a condução do exame clínico em um caso reumatológico: um relato de experiência

*Lupus nephritis—conducting the clinical examination in a rheumatological case: an experience report*

LETÍCIA PAIS DOS SANTOS GENOVES<sup>1</sup>, LAYLA ALVARENGA BRITO<sup>1</sup>, CLARICE MOURA MATA MACHADO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CLARICEMATAMACHADO@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O exame clínico (EC) consiste na realização da anamnese e do exame físico de maneira sistematizada objetivando-se obter as informações, sinais e sintomas do paciente. As doenças reumatológicas apresentam peculiaridades que devem ser exploradas durante o EC. A nefrite lúpica (NL) é uma das manifestações do Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), doença do tecido conjuntivo, de natureza inflamatória que pode acometer diversos órgãos do aparelho humano. A prevalência da NL em pacientes com LES no Brasil é de 51,5%.

**Objetivo:** Relatar a experiência de monitores da disciplina de Semiologia dos Sistemas na condução de um EC de uma paciente com diagnóstico de NF em um Hospital Universitário em Belo Horizonte—MG. **Método:** Relato de experiência ocorrido em outubro de 2022 durante a monitoria da disciplina Semiologia dos Sistemas. **Resultados:** Com o objetivo de estimular a semiotécnica em reumatologia, foi selecionado um caso de NL para a realização do EC. Durante a anamnese feita pelos alunos foi relatada como queixa principal o edema de membros inferiores e a presença de espumúria em uma paciente com diagnóstico de LES. Diante disso, coube aos monitores auxiliarem os alunos a perguntarem sobre os sinais e sintomas presentes em doenças reumatológicas. Foram identificados na paciente a presença de: poliartralgia migratória e simétrica, lesões cutâneas em região malar, úlceras orais, alopecia e fenômeno de Raynaud. Os monitores ajudaram na realização do exame físico, com destaque para as peculiaridades reumatológicas, como a inspeção da pele, anexos e mucosas e o exame físico das articulações. **Conclusão:** A condução do EC é um dos principais pilares para uma boa prática médica, auxiliando nas hipóteses diagnósticas e na promoção à saúde. O papel dos monitores é benéfico, já que estes contribuem com a construção do raciocínio clínico e correta aplicação da técnica semiológica pelos estudantes.

**Descritores:** Monitoria; Reumatologia; Nefrite Lúpica.

# A utilização do *Google Forms* para verificação da aprendizagem na monitoria de Patologia Geral: um relato de experiência

*The use of google forms to verify learning in general pathology mentoring: an experience report.*

LUDMILA SOUZA RECIDIVE BORGES<sup>1</sup>, BRUNA BOSCO MACHADO<sup>1</sup>, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Com a pandemia da COVID-19 houve a necessidade da incorporação de tecnologias digitais na educação, fomentando positivamente a aquisição de conhecimento. Diante deste cenário, diferentes ferramentas vêm sendo utilizadas para potencializar o processo de ensino-aprendizagem, e o *Google Forms* foi uma delas. Com o retorno das aulas presenciais, o *Google Forms* permaneceu com a sua relevância nesse contexto, e ainda, mostrou-se um importante aliado no exercício da atividade de monitoria. **Objetivo:** Refletir sobre o uso da ferramenta *Google Forms* como estratégia de aprendizagem na monitoria de Patologia Geral. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência da monitoria de Patologia Geral no segundo semestre de 2022. Para o embasamento teórico, foram utilizados relatos quanto ao uso do aplicativo *Google Forms* como ferramenta de apoio ao ensino da disciplina. **Resultados:** Dentre os 200 discentes que receberam o link de acesso aos formulários, foi observada uma média de 94 respostas, que corresponde a 47% dos alunos matriculados na disciplina. A opinião dos estudantes que responderam ao formulário eletrônico foi satisfatória em relação aos exercícios elaborados. **Discussão:** A proposta da atividade consistiu em conduzir o estudante ao desenvolvimento de um raciocínio clínico baseado na compreensão do processo de adoecimento e sua relação com as alterações macro e microscópicas evidenciadas nos órgãos alvo do processo patológico, relacionando-as com o quadro clínico do paciente. Desta forma, a aplicação dos formulários eletrônicos contribuiu para a consolidação do conhecimento dos processos patológicos abordados em sala de aula. **Conclusão:** O uso do *Google Forms* mostrou-se um recurso efetivo para a consolidação do conteúdo e aprendizado duradouro. Entretanto, mesmo que a adesão tenha sido baixa, houve uma melhora no desempenho dos monitores que precisaram recorrer a leitura de livros e artigos científicos para o desenvolvimento da atividade proposta.

**Descritores:** *Google Forms*; Tecnologias Digitais; Aprendizagem.

**Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Complicações crônicas da Diabetes Mellitus e tratamento de lesões cutâneas em uma unidade básica de saúde

*Chronic complications of Diabetes Mellitus and treatment of cutaneous lesions in a primary health unit*

MATHEUS ALVES DE SOUZA DIAS<sup>1</sup>, PEDRO BORGES CARVALHO DE ASSIS<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Diabetes Mellitus do tipo 2 acomete 7,5 a 18,5% da população adulta no Brasil, configurando-se como um sério problema de saúde pública. A diabetes interfere na qualidade de vida das pessoas e demanda atendimento multiprofissional contínuo. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina sobre a realização de visitas domiciliares em uma Unidade Básica de Saúde localizada na região Leste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a realização de dez visitas domiciliares no período de setembro a novembro de 2022. Dois usuários e suas famílias receberam as visitas dos acadêmicos de medicina do terceiro período, matriculados na disciplina de Prática em Saúde Coletiva de uma faculdade privada, da Agente Comunitária de Saúde—ACS—e da docente. **Resultados:** Usuário 1: sexo masculino, 48 anos, com diagnóstico de esquizofrenia e de diabetes com má adesão terapêutica, presença de amputação transtibial no membro inferior direito e lesões cutâneas, além de pé diabético esquerdo. Usuário 2: sexo feminino, 35 anos, com diagnóstico de hipertensão e diabetes, é dependente química de cocaína e tetraplégica. As visitas permitiram maior imersão na realidade de um paciente portador de diabetes a partir da compreensão biopsicossocial da doença. A dificuldade consistiu na resistência, por parte dos usuários, às terapias recomendadas por meio do contato com as ACS's, que relataram a história pregressa dos usuários. **Conclusão:** A principal questão que interfere no tratamento adequado da enfermidade e de suas complicações é a falta de instrução e de conhecimento acerca da doença, o que acarreta no uso incorreto de medicamentos e também em hábitos nocivos, como má alimentação e sedentarismo, gerando complicações, que estendem-se de feridas expostas a amputações. Com isso, formou-se uma perspectiva integrada do perfil da Diabetes Mellitus tipo 2.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; lesões cutâneas; visitas domiciliares.

# Percepção da experiência de monitoria como propulsor e incentivo à docência: relato dos monitores de parasitologia do segundo semestre de 2022

*Perception of the monitoring experience as a driver and encouragement to teaching: Report of parasitology monitors in the second half of 2022*

SOFIA DE MELO RAMOS<sup>1</sup>, LUCAS CARVALHO LOPES<sup>1</sup>, MARCILENE REZENDE SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria, como processo de construção compartilhada do saber, proporciona aos alunos a experiência de imersão acadêmica no universo da docência. Por meio de auxílio aos alunos, elaboração de materiais didáticos, e acompanhamento das aulas práticas, os monitores puderam expandir seu conhecimento na temática abordada, e ter um dos primeiros contatos com a docência na vida acadêmica. Assim, é de interesse dos alunos monitores e dos alunos auxiliados pela monitoria a manutenção dessa forma de ensino aprendizagem. **Objetivo:** Entender a monitoria como ferramenta propulsora à docência e de construção do saber entre alunos de diversos períodos. **Método:** A dinâmica da monitoria foi baseada em dividir os acadêmicos em atividades de elaboração de material de estudos, gravação de vídeo aulas, criação de formulários de revisão por questões e acompanhar as aulas práticas. Após o período de vigência da monitoria foram coletados, entre os monitores, dados acerca da experiência extra curricular. Entre as reflexões obtidas, percebemos que esta foi a primeira escolha e experiência de monitoria de todos os tutores, sendo a imersão no meio acadêmico a aquisição mais relevante para estes alunos. **Resultados:** A experiência da monitoria foi percebida como positiva pelos alunos monitores de parasitologia no segundo semestre de 2022. O incentivo a seguir carreira na docência futuramente foi considerado por 85% dos tutores e, em sua totalidade, todos consideraram tentar uma nova monitoria futuramente, visto que a vivência foi positiva nos aspectos de aquisição de conhecimento teórico e prático, habilidade em elaborar materiais didáticos, e em considerar seguir no meio acadêmico do ensino após a graduação. **Conclusão:** Após a experiência da monitoria, os monitores tiveram uma prática positiva no processo de construção compartilhada do saber, sendo a atividade exercida um estímulo de incentivo à docência e um encorajamento para a aplicação em novos projetos de monitoria.

**Descritores:** Parasitologia, Tutoria, Docência.

# Práticas de promoção à saúde: estimativa rápida, conhecimento do território e ações de promoção à saúde

*Health promotion practices: quick estimations, knowledge of the territory and health promotion actions*

ARTHUR AUGUSTO MATOS SILVA<sup>1</sup>, FELIPE RODRIGUES LIMA RESENDE SILVA<sup>1</sup>, GABRIELA NEVES CUNHA<sup>1</sup>, GUILHERME AUGUSTO ANDRADE AMORIM<sup>1</sup>, GIULIA SAVASSI GONÇALVES DE OLIVEIRA SALCE<sup>1</sup>, HELGA DE ALMEIDA MOTA<sup>1</sup>, ISADORA HARUMI MENEZES OHNO<sup>1</sup>, ISADORA ROCHA GOMES<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO BORGES PENNA<sup>1</sup>, LAURA DUARTE ARAÚJO<sup>1</sup>, LUIZA DO VALLE CORREA PINTO COELHO<sup>1</sup>, JULIANA VEIGA COSTA RABELO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.VEIGA@UOL.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Promoção à Saúde é a ação de fornecer à população um maior entendimento para melhorar a própria qualidade de vida e saúde, de forma que a pessoa tenha mais controle nesse processo. Portanto, é evidente a importância e a necessidade de realizar tais ações constantemente, abordando diferentes temáticas para a população objetivando a ampliação da sua independência e autocuidado. **Objetivo:** Desenvolver ações de promoção à saúde para conscientização acerca dos problemas de saúde identificados no território de um Centro de Saúde localizado na região Centro Sul de Belo Horizonte/MG. **Método:** Inicialmente foi realizada a estimativa rápida para coleta de dados sobre o território e posterior identificação das populações e agravos prevalentes. Após, semanalmente, os acadêmicos realizaram visitas a diferentes instituições com públicos variados. Anteriormente às visitas, houve o preparo das ações para cada grupo, com foco na promoção à saúde e na conscientização dos indivíduos acerca de temas recorrentes e atuais relacionados à saúde coletiva e ao autocuidado. **Resultados e discussão:** Participaram das ações, 89 pessoas, dentre elas, idosos, crianças e pessoas em situação de rua. A partir das dinâmicas que contaram com diversos questionamentos e trocas de experiências, o público alvo foi conscientizado sobre a importância de hábitos relevantes para a prevenção de enfermidades e para a promoção da saúde pública em geral. Ademais, houve uma quebra de expectativa dos estudantes em relação às populações abordadas, que os surpreenderam ao manifestarem demasiada atenção às atividades e domínio informacional sobre as temáticas. **Conclusão:** A experiência possibilitou, muito além da promoção à saúde, o conhecimento sobre o funcionamento do SUS a partir da dinâmica de um centro de saúde e dos profissionais vinculados a ele, que será essencial para uma formação acadêmica completa e de qualidade. **Descritores:** Promoção à saúde; Saúde coletiva; Conscientização.

# Pintando as cores: a utilização de origamis como ferramenta para a expressão de sentimentos em crianças

*Painting the colors: the use of origamis as a tool for the expression of feelings in children*

DENILSON JUNIO ALVES LEMOS<sup>1</sup>, LUIZ EDUARDO ALENCAR DE SOUZA<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** as emoções e a forma como são expressadas são um fator fundamental na vida de uma criança. O ato de colorir é um modo de representar (externamente) a construção (interna) fruto da interação com o mundo real. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de Medicina durante a aplicação de um exercício de psicanálise clínica para crianças. **Método:** oficina realizada com crianças entre 6 a 11 anos de idade, em uma Organização Não Governamental em Belo Horizonte, Minas Gerais. Grupo composto por 10 acadêmicos de medicina, cada acadêmico auxiliou de 2 a 3 crianças a fazerem os origamis e a colorirem com as determinadas cores que representavam as emoções. Atividade com duração de 50 minutos, assim distribuídos: 5 minutos – roda de conversa destinada à apresentação do tema para as crianças; 10 a 30 minutos – dobradura de origami em formato de coração. Os 5 minutos finais foram reservados para um *debriefing*, destacando os principais aprendizados e vivências. As cores foram relacionadas com os seguintes sentimentos: vermelho (raiva), azul (tristeza), preto (medo), amarelo (alegria), verde (calma) e rosa (amor). **Resultados:** as crianças colocaram os nomes nos corações, permitindo a análise das suas emoções. Foi realizado um relatório destacando 7 crianças que demonstraram tristeza, raiva ou medo exagerado. As cores mais utilizadas pelas crianças foram: amarelo (49), rosa (42) e verde (28). O relatório foi compartilhado com o psicólogo da instituição. **Conclusão:** foi realizado um diagnóstico relacionando as cores mais usadas pelas meninas, meninos e sua faixa etária. Meninas tendem a colorir mais cores e se expressarem mais, crianças mais velhas tendem a expressar menos sentimentos.

**Descritores:** Emoções. Psicanálise Infantil. Cores.

# Projeto de extensão curricular associando o desenvolvimento infantil à sustentabilidade na escola pública

*Curriculum extension project associating child development with sustainability in public schools*

JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA<sup>1</sup>, MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANITA DE OLIVEIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Extensão Universitária é o processo articulador do Ensino e da Pesquisa que representa uma ferramenta imprescindível para a transformação da realidade social, especialmente quando vinculado com o ensino público. **Objetivo:** Relatar as vivências de estudantes de medicina no projeto de extensão curricular com o tema Meio Ambiente e Sustentabilidade em uma Escola Municipal de Educação Infantil de Belo Horizonte. **Método:** O projeto foi executado por acadêmicos do primeiro período de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte–MG no segundo semestre de 2022 com alunos de três a seis anos de idade matriculados na escola. Para realizar o trabalho, os acadêmicos realizaram uma visita local para a coleta de dados acerca das demandas do campo de ação e construíram um cronograma com as intervenções quinzenais. Dessa forma, foram utilizadas ferramentas lúdicas acerca do tema Meio Ambiente e Sustentabilidade como músicas, exercícios para colorir, confecção de brinquedos e dinâmicas para ensinar sobre sustentabilidade e reciclagem de materiais. **Resultados:** Em relação ao público infantil, foi observado que houve um ganho de conhecimento sobre o tema, além da promoção de ganhos na coordenação motora, na criatividade e na interação social. Para os extensionistas, as experiências obtidas nesse trabalho permitiram compreender como melhor se preparar profissionalmente para atender às demandas da comunidade, desenvolver uma formação cidadã mais humanizada e ética. **Conclusão:** O projeto de extensão foi importante para os extensionistas e para a população. A troca de experiências entre a comunidade e os universitários ocorreu por meio de uma interação comprometida e interessada, que contribuiu para a transformação social.

**Descritores:** Desenvolvimento e Meio Ambiente; Educação Infantil; Meio Ambiente e Saúde Pública

**Apoio Financeiro:** Não há.

# Tratamento fisioterapêutico para prevenção da fraqueza muscular adquirida na UTI: relato de caso pós-laparotomia aberta complicada

*Physiotherapy treatment for prevention of icu-acquired muscle weakness: case report after complicated open laparotomy*

KIRSTYN ANNE CALVO<sup>1</sup>, CAMILA PASSIG MARTINS<sup>1</sup>, CLARISSA MATOS<sup>2</sup>, FLAVIA FERREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

## RESUMO

**Introdução:** A laparotomia aberta é um procedimento cirúrgico que envolve a abertura da cavidade abdominal para acessar órgãos internos. Devido sua natureza invasiva, a laparotomia aberta pode causar dor intensa e desconforto pós-operatório, além de aumentar o risco de complicações, como infecções e hemorragias. Além disso, a fraqueza muscular é uma complicação comum em pacientes submetidos a esse tipo de cirurgia. **Objetivo:** Descrever a atuação da intervenção da fisioterapia na prevenção da força muscular periférica em uma paciente pós-laparotomia aberta complicada. **Métodos:** O presente relato de caso constitui na análise da força muscular periférica antes e após o tratamento fisioterapêutico, da paciente E.S.L de 42 anos, sexo feminino, obesa e submetida no ano de 2020 a uma apendicectomia com complicações cirúrgicas. A avaliação foi realizada através do Medical Research Council (MRC), sendo submetida a 34 sessões de fisioterapia, de segunda a sexta, com exercícios para fortalecimento muscular e treino de funcionalidade, sendo utilizados faixas elásticas para abdução de braço, resistência para banco extensor adaptado e andador para treino de marcha. Após o tratamento fisioterapêutico, foi realizada uma nova avaliação da força muscular periférica, os resultados foram comparados com obtidos antes do tratamento, a fim de avaliar a eficácia do tratamento de prevenção da fraqueza muscular. **Resultados:** Na avaliação realizada no dia 08/02 a mesma pontuou 52 no teste do MRC, indicando ausência de fraqueza muscular periférica. Na reavaliação no dia 12/05, manteve-se a mesma pontuação. **Conclusão:** Apesar da gravidade clínica e cirúrgica, a atuação multidisciplinar na mobilização precoce foi fundamental para a preservação da força muscular periférica e ganho de funcionalidade. **Descritores:** Fisioterapia, laparotomia, força muscular, hospital e multidisciplinar. **Apoio Financeiro:** O custo deste projeto foi arcado pelos pesquisadores.

# Título: análise dos indicadores de qualidade de um curso de Fisioterapia antes e ao longo do período da pandemia da COVID-19

*Analysis of the quality indicators of a physiotherapy course before and over the period of the COVID-19 pandemic*

KIRSTYN ANNE CALVO<sup>1</sup>, RODRIGO ITABORAY FRADE<sup>2</sup>, GEORGE SCHAYER SABINO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GEORGE.SABINO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 demandou a implementação de políticas de saúde pública que afetaram o setor educacional, forçando-o a adequar seus processos e infraestrutura. **Objetivo:** Observar a partir dos dados das avaliações institucionais ao longo de quatro anos, os impactos educacionais da pandemia da COVID-19, na percepção dos estudantes.

**Método:** Trata-se de um estudo observacional do tipo retrospectivo, referente a percepção dos estudantes do curso de Fisioterapia em relação aos impactos educacionais da pandemia da COVID-19. Foi realizada uma análise secundária dos dados públicos da Comissão Própria de Avaliação (CPA), referente aos anos de 2019 a 2022. A amostra foi composta por 1.200 respostas dos estudantes, que avaliaram diversos aspectos relacionados à instituição. Foi realizada uma análise estatística para verificar se houve mudanças nas notas atribuídas pelos estudantes.

**Resultados:** Foi observado uma diminuição nas notas atribuídas pelos estudantes em alguns indicadores em 2020, em comparação aos anos anteriores. Em particular, houve uma queda nas notas relacionadas à infraestrutura, política de atendimento e ensino, pesquisa e extensão.

**Conclusão:** Os resultados deste estudo sugerem que a pandemia da COVID-19 teve impacto na percepção dos estudantes do curso de fisioterapia. A transição para o ensino remoto pode ter gerado dificuldade para os estudantes se adaptarem ao novo formato e para os professores se ajustarem às novas metodologias pedagógicas.

**Descritores:** Educação à distância, alunos, estudantes, professores e avaliação institucional.

**Apoio Financeiro:** O custo deste projeto foi arcado pelos pesquisadores.

# Oficinas de conscientização sobre dignidade menstrual para estudantes do ensino fundamental de uma escola municipal de Belo Horizonte

*Awareness workshops on menstrual dignity for elementary education students at a municipal school in belo horizonte*

DENILSON JUNIO ALVES LEMOS<sup>1</sup>, ALANA SPECHIT VIEIRA<sup>1</sup>, ALVARO SANCHES KAHEY SOARES<sup>1</sup>, AMANDA FONTANA MEIRA<sup>1</sup>, ANA CLARA FERREIRA GUIMARÃES<sup>1</sup>, ANA CLARA FERREIRA GUIMARÃES<sup>2</sup>, ANA CLARA NORBERTO BIE<sup>1</sup>, ANA LAURA VERSIANE DE MIRANDA<sup>1</sup>, ANA LUIZA BORGES RESENDE<sup>1</sup>, ANA VICTORIA RAMOS MIRANDA<sup>1</sup>, ARTHUR AUGUSTO MIRANDA ALVES<sup>1</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A pobreza menstrual é um fenômeno multifatorial, caracterizado principalmente pela falta de acesso a absorventes e pela ausência de informações corretas sobre o próprio corpo. No Brasil, a Lei Federal 14.214 de 2021, criou o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, que determina que estudantes dos ensinos fundamental e médio, em situação de vulnerabilidade, recebam de forma gratuita absorventes. **Objetivo:** promover oficinas de conscientização sobre dignidade menstrual para estudantes de uma escola municipal de Belo Horizonte. **Método:** Foram elaboradas oficinas diferentes para estudantes de 10 a 15 anos. Para a oficina com as meninas foi preparada apresentação em slides abordando as principais mudanças do corpo feminino, ciclo menstrual, cuidados de higiene e outros temas, utilizando peça anatômica representativa do aparelho reprodutor feminino. Também foram confeccionados folders para instrução acerca do descarte correto, para ser entregue junto com os absorventes recebidos pela escola. Para a oficina com os meninos a proposta foi realizar um “tira-dúvidas” sobre diferenças do corpo masculino e feminino e utilizar a mesma peça anatômica. **Resultados:** Foram realizadas dez oficinas durante o mês de abril de 2022, nos dois turnos. Participaram 166 meninas e 74 meninos. As meninas sanaram dúvidas principalmente sobre cólica menstrual e utilização de absorventes internos. Algumas compartilharam experiências acerca da menstruação e poucas ainda não haviam vivenciado a menarca. Todas receberam dois pacotes de absorventes. A maioria dos meninos apresentaram atitudes de indisciplina, prejudicando o bom andamento da oficina e demonstraram desconhecer o corpo feminino e o ciclo menstrual. **Conclusão:** Acadêmicos avaliaram positivamente a oficina e consideraram importante a entrega dos absorventes acompanhada de orientações. Ademais, acharam imprescindível que meninos também sejam instruídos para que possam respeitar e ter empatia pelas mulheres durante seu período menstrual. A dignidade um direito básico e o tema deve ser abordado nas escolas. **Descritores:** Menstruação; Saúde da Mulher; Educação em Saúde.

# Arteterapia como ferramenta de desenvolvimento da coordenação motora e de habilidades sociais na deficiência intelectual e múltipla

*Art therapy as a tool for the development of motor coordination and social skills in intellectual and multiple disabilities*

JOCASTA FERNANDA PAULA E CUNHA<sup>1</sup>, ISABELA FONSECA SALAZAR<sup>1</sup>, ISABELLA NUNES E CARVALHO DE VASCONCELOS COSTA<sup>1</sup>, ISADORA ZANON SAMPAIO<sup>1</sup>, IZABELLA MARTINS AUGUSTO PEREIRA BOTELHO<sup>1</sup>, JORDANA DE CASTRO HONORATO<sup>1</sup>, JÚLIA BRUNETTI TELES DE MELO<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Deficiência intelectual é caracterizada por um funcionamento intelectual inferior à média (QI), associada a limitações adaptativas manifestadas em, pelo menos, duas áreas de habilidades (comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, uso de recursos da comunidade, determinação, funções acadêmicas, lazer e trabalho) que ocorram antes dos 18 anos. Enquanto, a deficiência múltipla consiste na ocorrência de duas ou mais deficiências simultaneamente, sejam elas de natureza física, intelectual ou associação entre ambas. Diante disso, destaca-se a importância da realização de atividades expressivas e artísticas para a garantia dos preceitos estabelecidos pela Confederação Internacional de Pessoas com Deficiência: dignidade, autonomia e liberdade de fazer as próprias escolhas. **Objetivo:** Desenvolver a coordenação motora e habilidades sociais para proporcionar a autonomia em atividades diárias de adultos e idosos com deficiência intelectual e múltipla em uma instituição social não governamental no município de Belo Horizonte no segundo semestre de 2022. **Método:** As ações foram programadas a partir da demanda do público e pesquisa em bases teóricas, adequando à realidade social. As atividades foram desenvolvidas em quatro dias em duas casas (A e B) por meio de oficinas. Cada grupo ficou responsável por uma delas, nas quais foram desenvolvidos trabalhos manuais, como panos de prato, confecção de bijuterias, culinária, costura e atividades de beleza. **Resultados:** Percebeu-se que as oficinas foram relevantes para o desenvolvimento de habilidades motoras e sociais, sendo efetivas para melhor desempenho de atividades rotineiras, comunicação e prática financeira, o que foi confirmado pelas responsáveis da casa. Os moradores participaram ativamente, mostrando-se interessados e dispostos a vender os produtos confeccionados. **Conclusão:** A realização das oficinas foi um fator relevante para a promoção do desenvolvimento motor e social dos indivíduos com deficiência, visando a autonomia e a inclusão com respeito à diversidade, de forma ampla e integral. **Descritores:** Pessoas com Deficiência; Qualidade de Vida; Arteterapia; Inclusão Social; Independência funcional.

# O uso da plataforma *Google Forms* na monitoria de Parasitologia: um relato de experiência

*Use of the Google Forms platform in parasitology monitoring: an experience report*

MARIANA NICÁCIO CANTELLI<sup>1</sup>, LUÍZA COUTO CAMARGOS<sup>1</sup>, MARCILENE REZENDE SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria de Parasitologia Aplicada à Medicina tem o objetivo de auxiliar os alunos no aprendizado teórico e prático da disciplina. Uma das principais funções atribuídas aos monitores é preparar os acadêmicos para as provas parciais e somativas. No segundo semestre de 2022 foi realizado um simulado online utilizando a plataforma *Google Forms* para cada uma das avaliações. O intuito foi propor uma revisão acerca dos temas cobrados na avaliação e permitir uma familiarização com o modelo de prova. **Objetivo:** Relatar como o uso da plataforma *Google Forms* para aplicar simulados online impactou a experiência da monitoria de Parasitologia Aplicada à Medicina. **Método:** Relato de experiência da monitoria de Parasitologia Aplicada à Medicina referente ao segundo semestre de 2022. **Resultados:** O *Google Forms* é uma tecnologia gratuita de fácil acesso e manipulação, ela permite a criação de questões de múltipla escolha e questões abertas. Após finalizar o simulado, o *Google Forms* fornece um feedback instantâneo a respeito dos acertos e erros dos alunos, além do gabarito correto das questões. Com isso os próprios estudantes conseguem analisar seus pontos fortes e fracos na disciplina, concomitantemente os monitores podem ponderar quais assuntos os alunos estão com mais dificuldade e repassar para o professor responsável. **Conclusão:** Ao responder as questões propostas pelos monitores os alunos conseguem revisar o conteúdo de forma eficiente, treinando para a avaliação e absorvendo o assunto. Ademais, considerando as vantagens da plataforma, sua utilização frequente é acessível, tanto para os alunos quanto para os monitores e professores. Sendo assim, foi concluído que o *Google Forms*, utilizado durante a monitoria de Parasitologia Aplicada à Medicina no segundo semestre de 2022, é um método eficaz de estudo e revisão para os estudantes e pode ser estendido a outras disciplinas do curso de medicina.

**Descritores:** Monitoria<sup>1</sup>; Parasitologia<sup>2</sup>; Simulado<sup>3</sup>.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Associação entre o volume do átrio esquerdo indexado pela altura e o strain do átrio esquerdo no diagnóstico de disfunção diastólica do ventrículo esquerdo em obesos

*Association between left atrium volume indexed by height and left atrium strain in the diagnosis of left ventricle diastolic dysfunction in obese people*

GABRIELA DINIZ RABELO BICALHO<sup>1</sup>, CAIO DELFINO ALVES<sup>1</sup>, BÁRBARA ATHAYDE LINHARES MARTINS VRANDECIC<sup>2</sup>, JOSE LUIZ BARROS PENA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: JOSE.PENA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A prevalência e severidade da obesidade aumentou de forma exponencial nas últimas décadas. Estima-se que 4 milhões de pessoas morrem anualmente de complicações da obesidade em todo o mundo. O aumento do AE é um marcador da gravidade e cronicidade da disfunção diastólica do ventrículo esquerdo (DDVE). Entretanto, essa medida tem falhas, particularmente em pacientes obesos, levando à sua subestimativa, ocasionando possível erro de classificação e gravidade da DDVE. As medidas dos componentes do *strain* do átrio esquerdo (SAE) podem ser usadas como um marcador adicional de aumento da pressão atrial esquerda e gravidade da DDVE. **Objetivo:** Comparar a indexação isométrica pela superfície corpórea com alométrica pela altura no cálculo do volume do AE em pacientes obesos e verificar se há correlação entre o volume e componentes do SAE. **Métodos:** Estudo observacional, analítico transversal e prospectivo com pacientes obesos adultos. Ecocardiogramas foram realizados em equipamento Epiq, CVX, Philips A análise estatística incluiu dados com frequências absolutas e medidas descritivas para os dados quantitativos. As variáveis categóricas foram comparadas pelo teste exato de *Fisher*. Em todos os testes, o nível de significância adotado foi 5%, através do software SPSS versão 25.0. **Resultados:** Oitenta e um pacientes obesos (36 homens), foram submetidos a exame ecocardiográfico, com idade de  $53,8 \pm 13,8$  anos, índice de massa corpórea (IMC) de  $34,8 \pm 4,4$  kg/m<sup>2</sup>, e nove apresentavam obesidade mórbida. Conseguimos verificar que apenas o aumento do VAE/SC, mostrou diferença estatisticamente significativa com a redução do SAE <18%. A detecção de disfunção diastólica decorrente da relação VAE/H não apresentou associação significativa. ( $p = 0,737$ ). **Conclusão:** Pacientes com redução do SAE < 18% apresentam maior proporção de aumento da relação VAE/SC comparados aos demais. Não houve associação significativa de diagnóstico de DDVE relacionado ao aumento da relação VAE/H.

**Descritores:** Disfunção ventricular esquerda; obesidade; átrio esquerdo.

# Projetos educacionais para adolescentes em escola estadual de Belo Horizonte: assistência a saúde e valorização humana

*Educational projects for adolescents in belo horizonte from public school: health care and human valuation*

SARAH DE ANDRADE PEREIRA<sup>1</sup>, GUSTAVO DINIZ COSTA<sup>1</sup>, MARINA RESENDE STEIN<sup>1</sup>, MATHEUS LIMA MURILO REIS SAMPAIO<sup>1</sup>, NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS<sup>1</sup>, PEDRO LUCAS ALVAREZ RODRIGUES<sup>1</sup>, RICARDO RODRIGUES PEREIRA<sup>1</sup>, VITÓRIA TEIXEIRA CORRÊA<sup>1</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o desenvolvimento adequado é um direito fundamental dessa faixa etária. Para isso, é imprescindível contextualizar o processo educativo ao meio sociocultural em que pré-adolescentes estão inseridos, além de considerar o ambiente escolar como peça fundamental na transmissão de conhecimentos. Diante disso, desenvolver projetos educacionais em uma escola estadual de Belo Horizonte–MG, com jovens de 11 a 13 anos, é uma estratégia para promover saúde e conhecimento. Ansiedade e depressão, bullying, educação sexual/gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e alimentação são temas significativos que foram discutidos com os estudantes. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em projetos educacionais desenvolvidos para pré-adolescentes. **Método:** Os temas trabalhados foram definidos com base na sugestão de professores, diretores e estudantes da escola. A partir disso, foram realizadas oficinas quinzenais de formato lúdico para abordar cada tema. Para criar um canal contínuo de comunicação e estimular a participação dos jovens, foi criado o projeto “Meu Amigo Pediu Para Perguntar”, no qual uma urna ficava disponível para depósito de dúvidas anônimas que, na semana seguinte, eram esclarecidas pelos acadêmicos. **Resultados:** As ações foram fundamentais para o processo de conscientização dos alunos da escola. A proposta da urna foi aderida pelos estudantes, visto que, a cada semana, mais questionamentos anônimos surgiram. Ficou evidente a importância de dar atenção aos pré-adolescentes, não apenas para transmitir conhecimento, como também para ouvi-los. Por fim, os estudantes de Medicina perceberam que, mesmo que técnicas sejam essenciais, é imprescindível explorar o lado humano, através de conexões com o próximo. **Conclusão:** A educação para adolescentes é, além de um direito, fator crucial para o desenvolvimento. Ademais, discussões sobre os temas propostos contribuem para a emancipação da comunidade ao promover disseminação de conhecimento.

**Descritores:** Educação em Saúde; Crianças e Adolescentes; Extensão Comunitária.

# Relato de experiência da monitoria de Fundamentos da Semiologia em uma faculdade de medicina privada

*Experience report of the monitoring of fundamentals in semiology at Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais*

FERNANDA GENTIL MORAIS<sup>1</sup>, MONIQUE SEDLMAIER FRANÇA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: NANDAGENTILMORAIS@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FALECOMMONIQUE@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Fundamentos da Semiologia tem como objetivo o aprendizado da base do que é exercido na medicina clínica, a anamnese. Trata-se de um momento importante na construção de uma teoria juntamente com a prática, capazes de preparar o aluno para chegar a um diagnóstico através da história clínica trazida pelo paciente em associação com o exame físico realizado. **Objetivo:** Descrever a importância da monitoria da disciplina de Fundamentos da Semiologia, tanto no âmbito da busca por consolidação do conteúdo, quanto na transmissão de conhecimento para futuros colegas de profissão. **Método:** Auxílio aos alunos durante a anamnese e exame físico feitos em pacientes internados em um Hospital Universitário. **Resultados:** Foi realizada a monitoria no período de seis horas semanais, uma vez por semana. Nesse período, os alunos contavam com o auxílio dos monitores para a realização da anamnese e exame físico nos pacientes internados, assim, tiveram diversas trocas de conhecimentos e experiências entre monitor e alunos agregando para ambos. A monitoria conectada à metodologia ativa de estudo, por meio das aulas práticas, é totalmente favorável para dominar mais sobre o conteúdo e dessa forma, conseguir transmitir de uma forma mais clara este para os alunos. É necessário que os monitores estejam sempre na busca de um conhecimento mais amplo do assunto, para assim, terem um bom êxito durante a monitoria. **Conclusão:** A monitoria proporciona uma experiência que agrega muito no âmbito acadêmico do monitor, de modo a buscar o aprofundamento do conhecimento teórico-prático, desenvolvendo habilidades técnicas que vão ser benéficas para o âmbito profissional. **Descritores:** Monitoria; Experiência; Semiologia.

# A monitoria como estratégia de ensino em Fundamentos de Semiologia: um relato de experiência

*Tutoring as a teaching strategy in Semiology Fundamentals: an experience report*

LUCAS MORAIS RODRIGUES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, LETÍCIA DE CÁSSIA FREIRE FRANCO<sup>1</sup>, ALDA CRISTINA ALVES DE AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ALDACA AZEVEDO@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Fundamentos de Semiologia é essencial na formação médica, construindo o raciocínio clínico a partir dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente. Nesta disciplina, o aluno aprende a fazer a entrevista médica e o exame físico, e ainda, discute-se sobre a clínica do paciente. As aulas práticas têm a presença de monitores, estes auxiliam os professores nas aulas práticas que acontecem em um Hospital Universitário em Belo Horizonte. **Objetivo:** Relatar a experiência dos monitores da disciplina Fundamentos de Semiologia durante o primeiro semestre de 2023. **Método:** Os monitores auxiliam os professores através de seleção de casos para os alunos realizarem a anamnese e exame físico, tendo solicitado previamente aos pacientes sua participação. Além disso, enquanto os professores ficam com parte do grupo de alunos, os monitores são responsáveis por acompanhar o restante, auxiliando na coleta da anamnese e no exame físico, sugerindo dicas para melhorar a performance do acadêmico e, ainda, ajuda na discussão sobre o caso e a conduta dos alunos. Por fim, os monitores apresentam aos alunos os prontuários e discutem os casos vistos. **Resultados:** Os comentários e as correções dos monitores durante as aulas foram bem aceitas pelos discentes, que se mostraram engajados e participativos. Além disso, a discussão dos casos após a avaliação do paciente é produtiva para ambas as partes, promovendo a fixação do conteúdo, sendo perceptível a liberdade dos alunos em perguntar e realizar discussões sobre o caso com os monitores. Contudo, apesar dos resultados positivos, desafios foram identificados, como o número restrito de pacientes necessários para a grande quantidade de alunos. **Conclusão:** Assim, conclui-se que a dinâmica das aulas ficam facilitadas com a presença dos monitores, auxiliando tanto os professores quanto os alunos. Ressalta-se que a experiência também foi benéfica aos monitores, pois permitiu o desenvolvimento de novas habilidades e o aperfeiçoamento de conhecimentos prévios.

**Descritores:** Monitoria; Anamnese; Exame Físico; Aprendizagem.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Autopercepção do nível de conhecimento e da capacidade para atendimento geriátrico e gerontológico em estudantes de medicina

*Medicine students' self-perception of their knowledge and ability levels for geriatric and gerontological care*

MARIANA FLORES VIANNA<sup>1</sup>, SARAH FERREIRA LOPES<sup>1</sup>, MONA ALICE SILVA PÁDUA<sup>1</sup>, MARIA LUIZA DE ALVARENGA PIRES<sup>1</sup>, LORENA LEAL FAGUNDES<sup>1</sup>, MARAYRA INÊS FRANÇA COURY<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARAYRAFC@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional observado no Brasil e no mundo traz à tona um sistema de saúde repleto de idosos predispostos a se encontrarem em situações de fragilidade, frente a isso é extremamente relevante a avaliação do estado funcional, mobilidade, cognição e humor do paciente idoso, visando assim o diagnóstico precoce dos problemas de saúde. Entretanto, a difusão deficiente do conhecimento geriátrico ainda na graduação de profissionais de saúde contribui para as dificuldades na abordagem do paciente idoso. **Objetivo:** Avaliar a autopercepção dos acadêmicos de medicina do 4º ao 6º ano de uma faculdade de medicina sobre seus conhecimentos e capacidades para atendimentos geriátricos e gerontológicos. **Método:** Estudo transversal observacional por meio da aplicação de questionário online, sendo o grupo de interesse composto por acadêmicos de medicina, durante o período após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 61298522.3.0000.513) até maio de 2023. **Resultados:** A maioria dos estudantes (53%–66 alunos) classificou como regular seus conhecimentos sobre o atendimento geriátrico/gerontológico, além disso 87% (109 alunos) dos participantes classificaram seu preparo para atendimento geriátrico/gerontológico como bom (31%) ou regular (56%). Entretanto, a maioria dos participantes da pesquisa respondeu que não acredita ter recebido informações suficientes sobre o cuidado de pacientes idosos e suas particularidades durante o curso (66%–82 alunos). Por fim, a maioria respondeu que faltou a inclusão de conteúdo no ciclo clínico que tratasse de questões particulares do idoso e que faltou a abordagem do assunto antes do Internato de Saúde do Idoso. **Conclusão:** A maioria dos estudantes classifica seus conhecimentos e capacidade geriátricos/gerontológicos como regulares. Dessa maneira, é possível perceber a necessidade de inclusão de mais conteúdo acerca da Geriatria e Gerontologia no currículo dos estudantes de medicina, principalmente antes do ciclo clínico e do Internato de Saúde do Idoso. **Descritores:** Geriatria; Pesquisa; Educação. **Apoio Financeiro:** Não houve.

# Avaliação da funcionalidade e capacidade física de pacientes com doença de Parkinson

*Assessment of functionality and physical capacity of patients with Parkinson's disease*

WANESKA PEREIRA SOUSA<sup>1</sup>, GABRIELLA LORRANY PAIM<sup>2</sup>, JOYCE COSTA MELGAÇO DE FARIA<sup>3</sup>, ANA LUÍSA RESENDE E SOUZA<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>GRADUANDA DE FISIOTERAPIA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

<sup>2</sup>GRADUANDA DE ENFERMAGEM PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

<sup>3</sup>GRADUANDA DE MEDICINA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

<sup>4</sup>PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por rigidez, tremores, desequilíbrio e bradicinesia. Testes funcionais são importantes para verificar os estágios da doença e para prever o risco de quedas e déficits de mobilidade. **Objetivo:** Avaliar a funcionalidade e capacidade física de pacientes com DP. **Método:** Os pacientes foram avaliados em um ambulatório de uma faculdade privada (CAAE:14177819.8.0000.5134), por meio dos seguintes testes: Duke Activity Status Index (DASI), *Unified Parkinson's Disease Rating Scale*—exploração motora (UPDRS), *Timed Up and Go test* sem (TUG) e com dupla tarefa (TUG-DT), Teste de Caminhada de 10 metros (TC10m) e Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6). **Resultados:** Foram avaliados 17 pacientes, com idade entre 49 e 79 anos, a maioria do sexo masculino. O tempo de diagnóstico foi de 7,4±4,9 anos. A pontuação média no DASI foi de 35,2±17,6 pontos (máximo:58,2). Na UPDRS, os escores foram de 3 a 66 em 108 pontos (média 25,53±13,6). O valor médio do TUG foi 13,7±5,2 segundos (6,91 a 25,59), classificando-os com nível leve de déficit de mobilidade. No TUG-DT obteve-se média de 19,53±9,5 (8,1 a 36,63) segundos. 62% apresentaram déficit em dupla tarefa. No TC10m, a média foi de 0,99±0,2 m/s (0,6 a 1,42 m/s) na velocidade confortável. Já na velocidade rápida os resultados variaram de 0,77 a 2,43 m/s (média: 1,29±0,5 m/s), apresentando mudanças na velocidade. No TC6, as distâncias percorridas apresentaram média de 369±155 m (136,8 a 788,4). Tal resultado aponta para possível comprometimento do equilíbrio e da mobilidade. **Conclusão:** Constatou-se que os pacientes apresentavam comprometimento da funcionalidade e capacidade física de nível leve a moderado.

**Descritores:** Doença de Parkinson; Limitação da mobilidade; Teste de caminhada; Equilíbrio Postural.

**Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

# O uso de cores para expressão de sentimentos: dinâmica com crianças de uma instituição filantrópica

*The use of colors for the expression of feelings: activity with children from a philanthropic institution*

CAROLINA DINIZ SOUSA<sup>1</sup>, GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA<sup>1</sup>, ISABELLE ARAÚJO CARVALHO<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DO 2º PERÍODO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAILS: CAROLINA.DINIZ.SOUSA@GMAIL.COM , GIOVANASEABRA45@GMAIL.COM , ISABELLEARAJO45@GMAIL.COM

<sup>2</sup> DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A saúde visa bem-estar físico, social e psicológico, ou seja, saber expressar emoções, interagir com pessoas e lidar com as próprias emoções e às de terceiros contribui para a saúde. A arte pode ser usada para compartilhar emoções e o uso das cores é uma ferramenta de comunicação usada nas artes. Estas podem ser estimuladas, por meio de atividades de extensão, que visam parcerias transformadoras com a comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao desenvolver atividade sobre a identificação dos sentimentos de crianças de uma instituição de ensino filantrópica de Belo Horizonte em abril de 2023. **Métodos:** Relato de experiência descritivo sobre atividade desenvolvida na disciplina de Prática Formativa na Comunidade II. Participaram 30 crianças entre 6-11 anos. Aplicou-se metodologia ativa com massinha de modelar colorida. As crianças preencheram um boneco impresso com emoções prevalentes, seguindo a representação de sentimentos feita por cores no filme “Divertidamente”. **Resultados:** A dinâmica foi relevante para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. As crianças demonstraram proatividade, trabalho em equipe e reconheceram as emoções através das cores de forma assertiva, além de criar novas relações. Os acadêmicos superaram dificuldades ao aprimorar técnicas de adequação da linguagem. Ao final da dinâmica, houve uma conversa em pequenos grupos com as crianças, as quais relataram experiências que remeteram as emoções apresentadas, permitindo que os acadêmicos compreendessem o público e algumas dificuldades que refletem os aspectos sociais. Foi inesperado para os acadêmicos ouvir que o sentimento de tristeza tinha relação com as chineladas que levavam dos pais, ou ainda por não ter o pai presente. Na ocasião, puderam fazer uma escuta qualificada. **Conclusão:** A realização de trabalhos que visam o aprimoramento da percepção das emoções é importante para o desenvolvimento de responsabilidade emocional por parte das crianças. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de humanizar sua formação. **Descritores:** Emoções; Crianças; Arteterapia; Habilidades sociais.

# Educação em saúde com foco na prevenção das principais doenças neoplásicas relacionadas ao sexo feminino: um relato de experiência

*Health education focused on the prevention of the main neoplastic diseases related to female sex: an experience report*

FILIPE FABRI DE CARVALHO<sup>1</sup>, CAMILA BARCELOS FERNANDES<sup>1</sup>, GIOVANNA RIOS CAMPOS<sup>1</sup>, ISABELA NEIVA ALVES CORRÊA<sup>1</sup>, ISABELLA PEREIRA MARTINS<sup>1</sup>, IZABELA TORNELLI ROCHA AMARAL<sup>1</sup>, JÚLIA FIGUEIREDO NUNES<sup>1</sup>, JÚLIA PEREIRA DE MATOS<sup>1</sup>, LAURA CAETANO DE SÁ<sup>1</sup>, LAURA SANTOS FIRME<sup>1</sup>, LETÍCIA SILVEIRA DE CASTRO<sup>1</sup>, LUANA SIQUEIRA MARTINS<sup>1</sup>, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Em um cenário do aumento da expectativa de vida e envelhecimento populacional percebe-se a emergência das doenças crônicas não transmissíveis, como diversos tipos de câncer, em suas múltiplas apresentações clínicas e multicausalidade, com repercussões na saúde e na qualidade de vida da população o que torna um desafio para a saúde pública. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre neoplasias, prevenção, fatores de risco e exames primordiais para o rastreamento da doença. **Método:** Acadêmicos de medicina realizaram ação em sala de espera de uma organização não governamental (ONG) localizada em Belo Horizonte. A abordagem da temática envolveu a elaboração de panfletos autoexplicativos acerca das principais neoplasias que acometem as mulheres além de uma peça anatômica sintética para demonstrar os órgãos internos femininos. Foram abordados fatores relacionados às neoplasias de mama e de útero. No final, os alunos abriram espaço para que os ouvintes pudessem perguntar dúvidas, o que foi muito benéfico para a apresentação. **Resultados:** Participaram cerca de 10 mulheres na faixa etária de 30 a 80 anos. Avaliou-se que os objetivos da ação foram alcançados, pois, o público não apresentava conhecimento prévio sobre as doenças neoplásicas e sobre a anatomia pélvica e mamária feminina. A equipe considerou que os cuidados e exames preventivos de carcinomas são importantes e devem ser considerados pelos profissionais de saúde para um cuidado em saúde integral. **Conclusão:** Portanto, é possível afirmar que as práticas relacionadas a prevenção das doenças oncológicas podem contribuir para diminuir a incidência das mesmas em mulheres. Além disso, uma vez que existem carcinomas com alta chance de malignidade, percebe-se que a detecção precoce pode ser importante para o aumento da sobrevivência e das chances de cura. Nesse contexto, é necessário integrar políticas públicas, que promovam informação/empoderamento sobre as doenças neoplásicas, para melhorar a qualidade de vida e reduzir a mortalidade relacionada às neoplasias.

**Descritores:** Educação em Saúde; Práticas Interdisciplinares; Neoplasias da Mama; Neoplasias Ovarianas

# Educação em saúde com foco na saúde bucal como parte integrante da saúde geral: um relato de experiência

*Health education focusing on oral health as an integral part of general health: an experience report*

Laura Caetano de Sá<sup>1</sup>, Camila Barcelos Fernandes<sup>1</sup>, Filipe Fabri de Carvalho<sup>1</sup>, Giovanna Rios Campos<sup>1</sup>, Isabela Neiva Alves Corrêa<sup>1</sup>, Isabella Pereira Martins<sup>1</sup>, Izabela Tornelli Rocha Amaral<sup>1</sup>, Júlia Figueiredo Nunes<sup>1</sup>, Júlia Pereira de Matos<sup>1</sup>, Laura Santos Firme<sup>1</sup>, Letícia Silveira de Castro<sup>1</sup>, Luana Siqueira Martins<sup>1</sup>, Fernanda Lamounier Campos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A saúde bucal é multifacetada, componente fundamental da saúde e do bem-estar físico e mental e é influenciada pelos valores, percepções, expectativas e atitudes das pessoas e das comunidades além de ser parte integrante da saúde geral. **Objetivo:** Promover ação de conscientização sobre a importância da saúde bucal no contexto de saúde geral. **Método:** As ações foram realizadas na sala de espera de uma organização não governamental (ONG) localizada em Belo Horizonte por estudantes de medicina com orientação de docente graduada em odontologia. Utilizou-se modelos educacionais da cavidade bucal para demonstração de: técnicas corretas para higiene bucal diária; uso do fio dental; fisiopatologia da cárie dentária, tratamento endodôntico; fluoretação da água; dentifrício com flúor; indicações de pasta dental, e manejo das crianças para motivação para higiene bucal, considerando o conhecimento prévio dos participantes. **Resultados:** Participaram cerca de 10 pessoas. Avaliou-se que os objetivos da ação foram alcançados pelo grupo, visto que, apesar do bom nível de instrução da população abordada acerca dos cuidados com a saúde bucal, as implicações na saúde geral não eram tão conhecidas. Portanto houve um momento para esclarecimento de dúvidas com os acadêmicos, que demonstraram estarem instruídos a respeito do tema. A equipe considerou que os cuidados em saúde bucal são importantes e devem ser considerados pelos profissionais de saúde para uma saúde integral. **Conclusão:** Diante do exposto, compreende-se que, a explanação a respeito das implicações da falta de cuidado com a saúde bucal na saúde geral é de extrema importância. Isso destaca a importância de integrar saúde bucal e políticas gerais de saúde e intervenções de promoção da saúde e a importância de considerar o estado de saúde bucal entre indivíduos com condições médicas comprometidas. **Descritores:** Educação em Saúde; Práticas Interdisciplinares; Saúde Bucal

# A importância da equipe multidisciplinar de saúde na escola

*The importance of the multidisciplinary health team at school*

PEDRO LOPES LINHARES<sup>1</sup>, ANA FAYGA REZENDE MAFRA<sup>1</sup>, ANA PAULA DOS SANTOS DE ASSIS<sup>1</sup>, GABRIELA BAËTA BARBOSA LEITE<sup>1</sup>, JÉSSICA RIBEIRO ALMEIDA XAVIER<sup>1</sup>, MAYSÁ ALBOJIAN SOTTE<sup>1</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A escola é onde as crianças passam a maior parte do seu tempo, e por isso é o local onde os programas de educação em saúde podem ter maior impacto e influência. Em 2017 foi criado o programa saúde na escola (PSE), valorizando a integração entre educação e saúde. Além disso, é por meio da extensão universitária que ocorre uma interação com a comunidade que possa contribuir para mudanças, havendo trocas de conhecimentos teóricos e culturais entre esses grupos. **Objetivo:** Promover ações de educação em saúde por meio de atividades interativas com a família, professores e com crianças no período pré-escolar, auxiliando na detecção de atrasos do desenvolvimento. **Método:** Foram realizados seis encontros em uma escola municipal, nos meses de novembro e dezembro de 2022. Participaram 210 pessoas, sendo 150 crianças de um a seis anos, vinte professores e quarenta pais de alunos. O projeto teve parceria do centro de saúde responsável pelo território onde se localiza a escola, na região periférica de Belo Horizonte, e as ações foram planejadas com base nas orientações do Ministério da Saúde e de artigos científicos publicados entre os anos de 2017 a 2022. **Resultados:** Em relação aos professores, houve casos de automedicação e dificuldades na transição pré e pós pandemia. Sobre os alunos, foram detectados quinze casos de atrasos cognitivos e os notificados já estavam em observação e acompanhamento pela UBS e pela coordenação da escola. Por fim, os pais dos alunos receberam informações de prevenção e promoção da saúde, auxiliando-os nos cuidados próprios e com os filhos. **Conclusão:** A execução de projetos didáticos por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde com base no enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento infantil é de extrema importância, melhorando a qualidade de vida dos pais, professores e principalmente das crianças.

# Roda de conversa em cuidados paliativos com equipes de enfermagem hospitalar: uma atividade de extensão da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia

*Conversation round on palliative care with hospital nursing teams: an extension activity of the academic league of geriatrics and gerontology*

SARAH FERREIRA LOPES<sup>1</sup>, LORENA LEAL FAGUNDES<sup>1</sup>, MARIA LUÍZA DE ALVARENGA PIRES<sup>1</sup>, MARIANA FLORES VIANNA<sup>1</sup>, MONA ALICE SILVA PÁDUA<sup>1</sup>, MARAYRA INÊS FRANÇA COURY<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARAYRAFC@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia de uma Faculdade de Medicina privada de Minas Gerais (LAGG) objetiva que seus alunos aprofundem os estudos em geriatria e gerontologia. Cuidados Paliativos é um tema pouco discutido na graduação e, portanto, a liga incorporou-o em uma das extensões. Cuidados paliativos são extremamente importantes na abordagem de pacientes com doenças ameaçadoras à vida, e é necessário que esse tema seja incluído na prática dos profissionais da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da roda de conversa sobre cuidados paliativos geriátricos, ministrada pelos ligantes da LAGG para enfermeiros do setor de geriatria de um hospital privado de grande porte em Belo Horizonte. **Método:** Uma cartilha sobre o tema foi elaborada pelos ligantes, supervisionados pela orientadora da LAGG, embasando-se em artigos das bases Scielo e Pubmed. Foram agendados quatro horários para as rodas, objetivando contemplar equipes diurnas e noturnas. **Resultados:** A atividade ocorreu entre 27 e 28/03/2023, em dois turnos por dia, no início dos plantões da enfermagem. Nas equipes diurnas, participaram aproximadamente 13 profissionais por roda. Já nas rodas noturnas, menores, foram cerca de 6 participantes por dia. Cada roda de conversa foi conduzida por quatro ligantes, supervisionados por um diretor. O conceito de Cuidados Paliativos foi introduzido para desmistificar as principais inverdades e depois a discussão foi aberta para a equipe. Os participantes trouxeram questões sobre espiritualidade, dúvidas que vivem cotidianamente como aferição de dados vitais, qual o paciente candidato aos cuidados paliativos, além de compartilharem vivências com processo ativo de morte. Ao final, a enfermeira coordenadora agradeceu pelo treinamento e informou que as informações trazidas foram úteis para a equipe, solicitando mais rodas de temas complexos sobre enfermagem geriátrica. **Conclusão:** Percebeu-se que ainda há grande desconhecimento sobre cuidados paliativos, reforçando a importância de atividades como essa. Consideramos uma extensão produtiva para ligantes e para o hospital, visto que foi exitosa, houve feedback positivo e demanda por novas rodas.

**Descritores:** Geriatria; Cuidados Paliativos; Educação em saúde; Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida; Relações Comunidade-Instituição.

**Apoio Financeiro:** Não houve.

# Mulheres ativas: o exercício físico como promoção da saúde

*Active women: Physical exercise as health promotion*

ALICE RODRIGUES GIAROLLA DE MORAIS<sup>3</sup>, ANA LUIZA COELHO MARTINS<sup>1</sup>, ANDRESA OLIVEIRA<sup>4</sup>, ANNA PAULA FREIRE E SILVA<sup>2</sup>, CAMILA ALVES VIEIRA SILVA<sup>3</sup>, CINTIA DIANA VALÚ TRINDADE ROCHA<sup>2</sup>, ESTER AMANDA SILVA ROSA<sup>4</sup>, LARISSA DE PAIVA COUTO<sup>3</sup>, SABRINA MARIA MOREIRA SODRÉ<sup>1</sup>, SARAH DOS SANTOS LOUREDO<sup>3</sup>, GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES<sup>5</sup>

<sup>1</sup> ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG

<sup>2</sup> ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG

<sup>3</sup> ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG

<sup>4</sup> ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG

<sup>5</sup> PROFESSORA ADJUNTA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG  
GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A menopausa é inevitável na experiência humana e é marcada por uma gama de significados culturais. As diversas interpretações sobre a menopausa e sua compreensão em determinado contexto histórico refletem no modo como sujeitos lidam com os acontecimentos. Os exercícios de força fazem parte do tratamento da menopausa. **Objetivos:** Relatar experiências vivenciadas a partir da sistematização das atividades desenvolvidas pelas extensionistas dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. O exercício físico inserido como forma de promover saúde às mulheres durante o período do climatério e menopausa de forma a prevenir a síndrome metabólica. **Método:** Este projeto de extensão permanece sendo desenvolvido com grupo de mulheres entre 45 a 60 anos, provenientes de um ambulatório universitário. O atendimento é feito em conjunto, por meio de encontros virtuais diários, tendo dois manuais de execução de exercícios físicos nominados manuais A e B. Tais atividades acontecem de forma intercalada entre os encontros garantindo a não repetição de exercícios. Entre as acadêmicas é realizada escalas com o objetivo de manter a organização interna. **Resultados:** Em algumas reuniões as participantes reproduziram relatos de melhora em quadros de dores crônicas, ânimo nas realizações de atividades diárias contribuindo para o não desenvolvimento de síndromes metabólicas decorrentes das mudanças ocasionadas pelo climatério. Podemos perceber benefícios no campo da saúde mental com desenvolvimento de vínculo entre a equipe extensionista e as demais integrantes do projeto, decorrente da constância dos encontros. **Conclusão:** Diante dos relatos das mulheres e do empenho das acadêmicas em garantir a qualidade nos encontros e em desenvolver atividades educativas em prol da saúde dessas mulheres é evidente a positividade do projeto relacionando ao momento trabalhado garantindo qualidade de vida. **Descritores:** Climatério, Menopausa, Exercício Físico, Doenças Cardiovasculares e Síndrome Metabólica.

# O papel da monitoria na consolidação do aprendizado: relato de experiência na monitoria de Fundamentos da Semiologia

*The role of monitoring in consolidation of learning: experience report in monitoring about the fundamentals of semiology*

AMÉLIA SOARES DE MELO<sup>1</sup>, ANA ELÓISA SILVA ALVES<sup>1</sup>, ALDA CRISTINA ALVES DE AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ALDA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Semiologia Médica é uma disciplina teórica e prática que dedica sua atenção ao estudo dos sinais e sintomas apresentados pelos pacientes. A disciplina Fundamentos da Semiologia, do curso de graduação em medicina, de uma faculdade privada em Minas Gerais, tem como objetivo o ensino-aprendizagem de técnicas de entrevista médica, exame físico geral e relação médico-paciente. **Objetivo:** O presente artigo visa expor experiências vivenciadas por acadêmicas de medicina durante a realização de monitoria no segundo semestre de 2022 e propor uma discussão acerca do seu papel na consolidação do aprendizado. **Método:** Este é um estudo qualitativo traçado a partir de métodos descritivos e observacionais, baseado no diário das monitorias e nos encontros presenciais de troca de experiências entre as acadêmicas e orientadora. **Resultados e Discussão:** A monitoria acadêmica permeia o processo de ensino- aprendizagem, especialmente no curso de medicina em que o conhecimento teórico é tão importante quanto a prática, somados ainda ao desenvolvimento de habilidades comportamentais, sociais, éticas, psicomotoras e psicoafetivas. A aprendizagem é um termo que tanto se aplica ao processo de aprender quanto ao seu resultado. O processo ensino- aprendizado tornou-se cíclico uma vez que cada encontro não se tratou de mera transmissão unilateral de conhecimento, mas de uma verdadeira troca de ensinamentos e experiências entre ambas as partes. Conforme aduz Freire: “Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender.” **Conclusão:** A monitoria é uma experiência que desperta o desejo à docência, colocando o aluno em um papel inicial de estimular o processo de ensino- aprendizagem em seus colegas, ao mesmo tempo em que o consolida em si mesmo. A formação médica requer além do ensino de conteúdos técnicos, o domínio de experiências práticas e o aprimoramento de habilidades que só uma verdadeira integração entre ensino, pesquisa e extensão podem proporcionar.

**Descritores:** Semiologia Médica; Monitoria; Processo Ensino-aprendizagem.

# Estações do sentir: relato de experiência acadêmica

*Felling stations: academic experience report*

PEDRO LOPES LINHARES<sup>1</sup>, LUÍSA MARIA RODRIGUES DE MOURA<sup>1</sup>, PHELLYP HENRIQUE ROCHA<sup>1</sup>, THIAGO ALVES MOREIRA CÉSAR<sup>1</sup>, THIAGO PEREIRA GONÇALVES<sup>1</sup>, RAFAELLA HERINGER ALMEIDA<sup>1</sup>, VICTÓRIA CAROLINA BARCELOS FONSECA<sup>1</sup>, VITOR FALCO VIEIRA<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMIG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** As sensações somáticas correspondem aos mecanismos neurais responsáveis pela aquisição de informações sensoriais do que se passa em todo o corpo. Essas formas de sensação, por serem gerais, constataam com os chamados sentidos especiais, que são especificamente a visão, a audição, o olfato, o paladar e o tato. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de extensão realizada com adolescentes sobre o sistema somatossensorial. **Método:** Foi realizado em uma instituição filantrópica no município de Belo Horizonte, uma atividade de educação em saúde com alunos de 11 a 14 anos. O público foi dividido em cinco grupos, passando por cinco oficinas sobre os sentidos do corpo humano. Antes de cada estação foram explicadas didaticamente a fisiologia de cada sentido. A estação da visão e audição foram realizadas no laboratório de informática, com a utilização de imagens de ilusão de ótica e exposição de música clássica e rock. Já para o olfato, paladar e tato, foram estimulados por cheiro de café e vinagre, sabores doce, salgado e azedo, representados pela mistura de água com açúcar, sal e limão, respectivamente, e texturas de algodão e amoeba. **Resultados:** Na estação “Olfato”, lembranças afetivas e desagradáveis foram relatadas. Na estação “Paladar” e “Tato” diversas dúvidas foram explicadas pelos extensionistas. Já na estação “Audição” o rock desenvolveu sentimentos de raiva e desespero em dissonância à paz e tranquilidade da música clássica. Por fim, na estação “Visão”, houve surpresa com as ilusões de ótica proporcionadas pelas diferenças entre profundidade, formas e cores. **Conclusão:** Os adolescentes apresentaram um significativo aprendizado acerca do sistema somatossensorial, enquanto os acadêmicos aprimoraram suas habilidades em comunicar informações complexas de forma acessível a leigos. De modo geral, as crianças demonstraram entusiasmo e interesse constante durante a execução das atividades, graças à inclusão de métodos práticos e experimentais em todas as estações.

**Descritores:** “Criança”, “Saúde”, “Adolescente”, “Educação em Saúde”, “Órgãos dos sentidos”

# Relato de experiência dos alunos de medicina na extensão curricular: roda de conversa com estudantes do ensino médio em uma escola pública de Belo Horizonte

*Experience of medical students in curricular extension: report conversation circle with high school students in a public school in Belo Horizonte*

FERNANDA COTTA MAMEDE<sup>1</sup>, FERNANDA CARMO SANTINO BICALHO<sup>1</sup>, FERNANDA DE LUCA FELICÍSSIMO<sup>1</sup>, FERNANDA TOLEDO ARRUDA<sup>1</sup>, FILIPE FABRI DE CARVALHO<sup>1</sup>, GABRIEL MASINI CRISCUOLO PARREIRAS<sup>1</sup>, GABRIELA RESENDE LOPES DE LACERDA<sup>1</sup>, HUMBERTO RODARTE CASTELAR<sup>1</sup>, IAN PRATA NOGUEIRA<sup>1</sup>, ANITA DE OLIVEIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecem o tema “Educação Sexual” como essencial ao desenvolvimento educacional dos brasileiros o que mostra a importância da inserção desse assunto no ambiente escolar. Apesar desse marco constitucional, algumas escolas públicas mostram -se deficientes na abordagem do tema, muitas vezes, devido à falta de capacitação profissional e de recursos para desenvolvê-lo, o que resulta na desinformação estudantil. Nesse cenário, onze alunos de medicina, em uma disciplina de extensão, realizaram uma intervenção em uma escola pública de Belo Horizonte sobre o tema “Infecções Sexualmente Transmissíveis” com estudantes do Ensino Médio. **Objetivo:** Relatar a ação realizada pelo grupo a fim de informar sobre a transmissão, sintomas e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis. **Método:** No segundo semestre de 2022, onze estudantes desenvolveram uma roda de conversa sobre o tema “Infecções Sexualmente Transmissíveis” em uma escola pública de Belo Horizonte. A turma foi dividida em dois grupos e foi feita uma apresentação sobre sete infecções, dentre elas, bacterioses, micoses e viroses. Foram contempladas as formas de transmissão, os principais sintomas e a prevenção. Os estudantes sanaram suas dúvidas e responderam a um questionário sobre as informações relatadas. **Resultados:** Infere-se um resultado positivo pelos acadêmicos sobre a atividade a partir da interação da turma com o tema observado pelas perguntas e respostas elaboradas ao decorrer da discussão. Ao final do semestre, foi realizada uma avaliação via formulário eletrônico sobre a intervenção. Os resultados obtidos reafirmam o sucesso da extensão, pois todos os participantes marcaram que a discussão “ajudou muito” na sua formação estudantil. **Conclusão:** O debate sobre a Saúde Sexual é importante, pois promove o conhecimento acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Os resultados foram satisfatórios, o que reflete a importância da interface entre pesquisa e extensão na abordagem da sexualidade em ambientes educacionais. **Descritores:** Educação; Doenças Sexualmente transmissíveis; Sexualidade.

# População transgênero e preservação da fertilidade

*Transgender population and fertility preservation*

DAIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, BRUNA EDUARDA RIBEIRO RAMOS<sup>2</sup>, BEATRIZ LIBERO ABDALLA<sup>2</sup>, CAROLINE MIRANDA ROCHA<sup>2</sup>, FERNANDA DE ANDRADE DIAS LEITE<sup>2</sup>, JULIANA HOSKEN PEREZ<sup>2</sup>, ANA MÁRCIA DE MIRANDA COTA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANAMARCIA.COTA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Sob a perspectiva da atenção à saúde, a identidade de gênero é um fator de vulnerabilidade. A maioria das pessoas transgênero procura serviços de saúde em idade reprodutiva, buscando iniciar o processo transexualizador. Contudo, o tratamento hormonal pode comprometer o potencial da fertilidade. **Objetivo:** Determinar a porcentagem de pessoas transgênero que são orientadas quanto à preservação da fertilidade. **Método:** Estudo transversal descritivo realizado em amostra aleatória, incluindo pessoas transgênero com 18 anos ou mais, através de questionário aplicado pelo *Google Forms*. **Resultados:** Foram avaliados 105 indivíduos—a maioria homens trans. Da amostra, 95,2% não possuíam filhos biológicos e 53% tinham o desejo. Embora 60% tenham realizado terapia hormonal, a maioria não foi orientada quanto à preservação da fertilidade. 25,7% dos participantes estavam dispostos a adiar o processo transexualizador para aumentar a chance de ter filhos biológicos. **Discussão:** Embora auxilie no alívio dos sintomas de disforia de gênero, o tratamento hormonal pode apresentar riscos à fertilidade. As possibilidades de preservação da fertilidade devem ser discutidas com todas as pessoas que serão submetidas ao processo transexualizador. É importante que os pacientes entendam quais intervenções serão necessárias para a utilização de seus gametas criopreservados e, para aqueles que não optarem pela preservação da fertilidade, quais podem ser suas opções caso desejem filhos biológicos. Ressalta-se que procedimentos para preservação da fertilidade são pouco realizados por pessoas transgênero, sobretudo devido ao custo, à falta de informação e ao desejo de não atrasar o processo transexualizador. **Conclusão:** Neste estudo, a maioria não foi orientado sobre preservação da fertilidade, embora mais de 90% tenham relatado que gostariam de ter sido. É notória a necessidade de ações de promoção à saúde reprodutiva voltadas à população transgênero. As dificuldades enfrentadas podem ser minimizadas por um planejamento familiar seguro e pelo esclarecimento das formas de preservação da fertilidade. **Descritores:** Pessoas Transgênero; Identidade de Gênero; Preservação da Fertilidade; Saúde Sexual e Reprodutiva.

# Promoção de saúde por meio do ensino da alimentação saudável: um relato de experiência

*Health promotion by teaching healthy diet: an experience report*

LUÍSA DE MELO RAMOS<sup>1</sup>, LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA<sup>1</sup>, LUISA RODRIGUES LANNA<sup>1</sup>, MARIANA SIQUEIRA GANDRA<sup>1</sup>, MANUELA BRION CARDOSO VILLELA DIAS<sup>1</sup>, MANUELA CHAVES PIMENTA<sup>1</sup>, LUIS FELIPE DUARTE COUTINHO<sup>1</sup>, MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES<sup>1</sup>, MELISSA RETORI CUNHA<sup>1</sup>, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Alimentação saudável é constituída por alimentos diversificados e de preferência composta por classes de alimentos pouco processados. Manter uma rotina de dieta saudável previne diversos tipos de desnutrição e outras doenças. Por isso, é importante o ensino sobre hábitos alimentares saudáveis visando a promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever o uso de atividades lúdicas sobre alimentação saudável para crianças de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), observando a promoção de saúde em hábitos alimentares saudáveis. **Métodos:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência referente ao projeto realizado na disciplina Prática em Saúde Coletiva 1, desenvolvida em uma EMEI situada no município de Belo Horizonte, no ano de 2022 com alunos na faixa etária de 3 a 5 anos. Participaram do grupo, 9 estudantes de medicina com idades entre 18 e 21 anos. Foi elaborado uma dinâmica, com base em pesquisas bibliográficas, em que, os alunos levaram imagens de alimentos e dividiram as crianças em grupos, cada grupo precisava montar um prato com alimentos que costumavam comer ou de sua preferência. Após essa montagem, os acadêmicos realizavam orientação sobre a escolha dos alimentos e sobre alimentação saudável e a sua importância. **Resultados:** Durante a atividade as crianças demonstraram motivação e interesse em participar. Após o exercício, foi observado que as crianças entenderam a diferença de cada alimento e a importância de uma dieta equilibrada uma vez que as mesmas conversavam entre si, explicando sobre a alimentação saudável e respondendo dúvidas de alguns colegas. Diante ao apresentado observou-se que, o ensino mediado por metodologias lúdicas se mostrou eficiente para o aprendizado das crianças. **Conclusão:** Conclui-se que o objetivo do trabalho foi alcançado uma vez que, ocorreu uma significativa participação e promoção do aprendizado. Com isso, foi observado a importância de metodologias lúdicas para o ensino de hábitos alimentares saudáveis.

**Descritores:** Saúde Pública; Alimentação Saudável; Métodos de Ensino.

# Promoção e participação de oficinas artísticas pelos integrantes do Projeto de Extensão Arte e Cultura de uma universidade particular de Belo Horizonte

*Promotion and participation in artistic workshops by members of the art and culture extension project of a private university in Belo Horizonte*

KRISTEN TOLOMELLI COSTA<sup>1</sup>, LUANA SIQUEIRA MARTINS<sup>1</sup>, MATHEUS ROBERTO NICÁCIO DUELIS<sup>1</sup>, VICTOR ROHLFS BARBOSA GAETANI<sup>1</sup>, ERICA MARICE VILAÇA TAUPKER<sup>2</sup>, ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>3</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA\_GUSMAO@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O Projeto de Extensão Arte e Cultura realizado em uma universidade particular de Belo Horizonte almeja integrar esferas do conhecimento não abordadas durante os cursos da área da saúde, visando o desenvolvimento humano e técnico dos profissionais. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se oficinas artísticas que exploram a subjetividade e as formas de entendimento da realidade, conceitos importantes para o profissional de saúde que lida com pessoas diariamente. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida pelos participantes do projeto “A arte e cultura no desenvolvimento humanístico do profissional do presente e do futuro”. **Método:** Profissionais externos à faculdade, especializados em literatura, pintura, dança, música e vídeos com celular, ministraram cinco oficinas compostas por três encontros cada. O primeiro foi destinado à apresentação e alinhamento, enquanto os demais eram dedicados à realização das atividades práticas. As oficinas estavam abertas a todos os alunos da faculdade e foram promovidas e divulgadas pelos integrantes do projeto. **Resultados:** A participação em oficinas artísticas pode trazer diversos benefícios para os alunos da área da saúde, tais como aprimoramento das habilidades de observação, comunicação e redução do estresse e ansiedade. Através da participação em atividades artísticas, os estudantes também foram estimulados a ampliar seus interesses, áreas de estudo e habilidades, e a dedicar tempo para realizar atividades fora do âmbito acadêmico. **Conclusão:** A participação no projeto contribuiu para uma formação acadêmica mais humanizada nos cursos da área da saúde. Por meio dos ensinamentos obtidos durante as oficinas, e além delas, foi explorada a sensibilidade e habilidades humanísticas que são necessárias para a formação de um profissional de saúde empático e sensível. Assim, o projeto de Extensão de Arte e Cultura cumpre sua missão de integrar diferentes áreas do conhecimento e promover a formação de profissionais mais completos e humanizados.

**Descritores:** Arte; Área da Saúde; Estudantes.

# Promoção de autocuidado infantil: relato de experiência

*Promotion of child self-care: experience report*

LUÍSA NAUFEL MENDONÇA<sup>1</sup>, LETÍCIA NOGUEIRA VENTURA ANDRADE<sup>1</sup>, LÍVIA PALUMBO ALMEIDA QUEIROZ ESTEVES<sup>1</sup>, LUCAS BAIÃO REIS MARTINS<sup>1</sup>, LUCAS DIAS DOS SANTOS<sup>1</sup>, LUCAS MOTA CORREA<sup>1</sup>, LUÍSA MARA FRANCO OLIVEIRA<sup>1</sup>, MAÍSA MARTINS OLIVEIRA<sup>1</sup>, MARIA CLARA VAZ OLIVEIRA<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DUARTE VIEIRA COTA<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A prática de higiene pessoal é um tópico de suma importância e sua abordagem nas escolas é um hábito de valorização da saúde e do bem estar. Projetos de extensão universitários que refletem a higiene pessoal e os cuidados com o corpo são fundamentais para a promoção da saúde dos indivíduos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma dinâmica proposta por acadêmicos de medicina para crianças sobre higiene pessoal. **Metodologia:** A atividade foi organizada por 10 estudantes de medicina em 4 salas de aula com cerca de 30 crianças de 4º e 5º anos, em uma escola municipal de Belo Horizonte. A dinâmica consistiu num jogo de perguntas de tabuleiro humano e durou 50 minutos. As crianças foram divididas em grupos e selecionou-se uma para ser o peão, que posicionava-se no fundo da sala. A cada rodada, uma pergunta sobre higiene era direcionada para um grupo, e caso acertasse, o peão dava um passo. Um dos mediadores anotou as respostas dos alunos para posterior análise. Ao final, um dos acadêmicos ensinou os passos dos movimentos de lavagem de mãos para os alunos, que, depois, repetiram-o com álcool em gel. Após isso, um dos mediadores repetiu os passos com tinta colorida, para fixação. **Resultados:** As crianças ficaram interessadas durante o jogo e demonstraram ter um conhecimento prévio sobre a higiene, mostrado no relato escrito do mediador. As dúvidas pontuadas foram cessadas durante a dinâmica. Na lavagem de mãos, mostraram-se participativas e conseguiram repetir sozinhas ao final. **Conclusão:** A atividade é uma estratégia útil para abordar a higiene pessoal nas escolas de forma didática, pois encoraja a participação e a curiosidade dos alunos. Contribui, também, para o desenvolvimento da comunicação dos acadêmicos com crianças, ao estimular um comportamento empático e sensível.

**Descritores:** Higiene Pessoal; Saúde; Dinâmica de Grupo; Ensino Fundamental e Médio.

# Educação sexual para jovens e adultos: um resgate de informações a respeito de doenças, conhecimento corporal e exames sorológicos

*Sex education to young people and adults: a rescue of information about diseases, body knowledge and serological tests*

MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO<sup>1</sup>, MARIA CLARA DIAS NEVES<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ALVES<sup>1</sup>, MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA<sup>1</sup>, MARINA SOUZA GRECCO<sup>1</sup>, SUMAYA GIAROLA CECILIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O aumento do número de casos de sífilis e demais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST 's) entre os adultos chamou a atenção nos últimos anos, especialmente devido a uma mudança comportamental desses indivíduos após os avanços da medicina: a não prevenção. **Objetivo:** Descrever ações de extensão sobre educação sexual realizadas por acadêmicos de medicina junto a um grupo de trabalhadores sazonais, formado majoritariamente por homens, em Nova Lima, Minas Gerais. **Métodos:** A ação aconteceu durante a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva II e foi dividida em três etapas: reconhecimento, palestra e proposta de intervenção. Os alunos, junto a uma Agente Comunitária de Saúde, entraram em contato com os responsáveis administrativos das moradias conjuntas dos empregados de uma indústria da região, a fim de conhecer o ambiente, os moradores e estabelecer o melhor dia para a ação. Uma palestra explicativa sobre as quatro principais IST 's (herpes, sífilis, gonorreia e HPV) foi realizada para cerca de 35 homens e falou-se sobre os sinais, sintomas, prevenção e tratamento por meio de uma dinâmica de verdadeiro ou falso. Ademais, desmistificou-se informações erroneamente veiculadas sobre tais patologias. Após a palestra foi proposta a realização de testes rápidos para detecção e tratamento dessas e outras doenças. **Resultados:** Os 35 envolvidos se mostraram participativos e interessados diante das informações que lhes eram passadas, todos realizaram a intervenção proposta de testagem rápida junto a unidade básica regional, tendo os testes voltado negativos. **Conclusão:** A busca ativa, acompanhada de uma intervenção educativa, atuou como agente de mudanças em saúde. Assim, as ações atuaram na prevenção, rastreamento e não agravamento de doenças. Tal experiência foi uma oportunidade enriquecedora para os acadêmicos, que puderam praticar o conteúdo ministrado em sala de aula, além de ter funcionado como uma ferramenta social de identificação de determinantes sociais em saúde.

**Descritores:** Educação Sexual; Sorologia para HIV; IST.

# Dinâmicas de educação em saúde em uma escola municipal de Belo Horizonte

*Dynamics of health education in a municipal school in Belo Horizonte.*

LUIZ FILIPE GARCIA DE REZENDE<sup>1</sup>, LUIZ FELIPE BARCELOS<sup>1</sup>, LUIZ FELIPE VARGAS<sup>1</sup>, LUIZA DAYRELL FERREIRA TAVARES<sup>1</sup>, LUMA SOARES FAGUNDES<sup>1</sup>, MARCELA COSTA FRANÇA<sup>1</sup>, MARCELA NACUR PIMENTA<sup>1</sup>, MARIA CLARA SILVA RABELLO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA BRAGA<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA OLIVEIRA<sup>1</sup>, MARIANA BARROS CARVALHO<sup>1</sup>, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Ações de prevenção e educação em saúde em escolas são importantes estratégias de promoção de saúde. Rodas de conversa são um instrumento pedagógico eficaz para aumentar a possibilidade de diálogo e participação do sujeito como protagonista de seu processo de saúde. **Objetivo:** Descrever ações de educação em saúde utilizando rodas de conversa. **Método:** Alunos de medicina de uma faculdade em Belo Horizonte, durante o segundo semestre de 2022, realizaram encontros quinzenais em uma Escola Municipal com adolescentes de 13 a 15 anos, desenvolvendo atividades no formato de rodas de conversa. Foram abordados assuntos como alimentação saudável, higiene pessoal, perspectivas profissionais e educação sexual. Foi desenvolvida dinâmica com sugestões anônimas de demandas pelos adolescentes, onde notou-se a formação de 2 grupos com perfis distintos, um composto pelos que se interessam por esportes e alimentação e outro pelos que tinham interesse em perspectivas profissionais futuras. Os integrantes do projeto dividiram esses grupos para atender às respectivas demandas. **Resultados:** Foi notado que a conformação em roda de conversa tornou a comunicação horizontal e aberta, culminando no surgimento de outras temáticas relevantes, como saúde mental, bullying, violências e planejamento reprodutivo. A temática de perspectivas futuras permitiu reflexão sobre o futuro pessoal, profissional e financeiro; observou-se grande interesse em relação ao ENEM e ao programa Jovem Aprendiz. Em educação sexual, ao contrário do que a equipe esperava, o tema foi abordado com respeito e seriedade. Observou-se que muitos adolescentes pretendiam ter filhos jovens, e não sabiam das consequências físicas e financeiras disso. Notou-se que em atividades educativas com o público jovem, é necessária a conquista da confiança e a construção de um espaço seguro para o compartilhamento de dúvidas e questões pessoais. **Conclusão:** O projeto obteve sucesso por conseguir interagir de maneira proveitosa e satisfatória na visão do próprio público alvo.

**Descritores:** Educação em Saúde; Adolescentes; Proteção Social em Saúde.

# Relato de experiência em diretoria de extensão em liga acadêmica de Oftalmologia

MARIANA PRATES CAMILO<sup>1</sup>

<sup>1</sup>FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

## RESUMO

**Introdução:** A extensão universitária é definida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. **Objetivo:** Relatar experiência vivida como diretora de extensão em liga acadêmica de Oftalmologia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência na diretoria de extensão de liga acadêmica desenvolvida no ano de 2022/2023. **Resultados:** A liga de Oftalmologia teve diversos projetos no ano de 2022 entre eles destacou-se o projeto “Olho no Olho”, no qual os ligantes foram responsáveis pela testagem da acuidade visual da população e identificação dos pacientes com necessidade de consulta Oftalmológica. O projeto aconteceu em 6 instituições e tiveram mais de 30 encontros, sendo aproximadamente 400 pessoas, entre idosos e crianças triadas. **Discussão:** Os ligantes puderam vivenciar experiência dentro da área de Oftalmologia que proporcionaram tanto conhecimento acadêmico como social e pessoal por proporcionando momentos de troca de conhecimentos, sendo de suma importância para o crescimento profissional. **Conclusão:** Por tudo isso, a Extensão Universitária apresenta potencialidades não apenas de sensibilizar estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo para os problemas sociais. Enquanto atividade produtora de conhecimento, ela também melhora a capacidade técnica e teórica desses grupos, construído o consenso de que o estudante deve ser protagonista de sua formação acadêmica. Além disso, tem sido espaço privilegiado de experiências enriquecedoras e contribuído na formulação e implementação de políticas públicas, em especial as sociais, tornando-as mais eficazes e efetivas na solução dos problemas, bem como produzindo conhecimento novo em suas áreas de interesse. **Descritores:** Extensão, Oftalmologia.

# Aula sobre funduplicatura: um relato de experiência

*Class on funduplicature: an experience report*

LUIZA CADAVAL ROCHA<sup>1</sup>, LUCAS PIMENTEL MARINHO<sup>1</sup>, RAFAEL DA SILVEIRA DE CASTILHO JACOB<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS-BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS-BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: JACOB.RAFA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A cirurgia de funduplicatura é uma técnica cirúrgica que visa corrigir a disfunção do esfíncter esofágico inferior em pacientes com doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Consiste na criação de uma válvula que impede o refluxo gástrico. É eficaz no controle dos sintomas e redução do uso de medicações em pacientes com a doença. Dessa forma, o conhecimento teórico e prático da técnica é de extrema importância para os alunos de medicina. **Objetivo:** destacar a importância da aula de técnicas operatórias sobre funduplicatura para estudantes do curso de medicina e demonstrar como esta técnica é essencial na formação do médico. **Método:** dois monitores de uma faculdade de medicina privada de Belo Horizonte participaram da aula prática de funduplicatura ministrada por um professor cirurgião experiente. Primeiramente, a aula consiste em demonstrar as indicações e contra indicações da cirurgia. Após uma breve teoria, os alunos realizam a funduplicatura em animal ex vivo, fazem perguntas e recebem explicações detalhadas a respeito desta técnica. **Resultados:** A aula prática de funduplicatura permitiu que os alunos colocassem em prática a técnica aprendida durante as aulas teóricas. Além disso, os dois monitores de técnicas operatórias tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e fixar conteúdos prévios sobre DRGE e sua abordagem cirúrgica. Foi possível entender melhor como realizar a técnica e como elas ajudam a aliviar os sintomas da doença mencionada. **Conclusão:** Conclui-se que a aula prática de funduplicatura é uma oportunidade valiosa para estudantes de medicina aprimorarem seus conhecimentos e habilidades nesta técnica. A aula prática permite que os alunos entendam melhor o procedimento cirúrgico, discutam casos clínicos e esclareçam dúvidas diretamente com o professor cirurgião. Os monitores deste relato de experiência destacam a importância dessas aulas práticas e incentivam a sua inclusão em programas de ensino médico.

**Descritores:** Refluxo Gastroesofágico, Funduplicatura, Aprendizagem.

# Prática de monitoria em Parasitologia Aplicada à Medicina: um relato de experiência

*Tutoring practice of monitoring in parasitology applied to medicine: an experience report*

DÉBORAH MARIA GONÇALES RIBEIRO<sup>1</sup>, SARAH DOS SANTOS LOUREDO<sup>1</sup>, MARCILENE REZENDE SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Parasitologia Aplicada à Medicina tem como objetivo o estudo dos parasitas nas suas mais variadas formas. É uma disciplina de extrema importância, haja visto que o Brasil é um país endêmico para diversas patologias causadas por parasitas, como a malária, a febre amarela, a esquistossomose, a doença de chagas, entre outras. Dessa forma, insere-se a monitoria acadêmica, como maneira de auxiliar os alunos de medicina a consolidar o conhecimento adquirido na sala de aula de maneira ativa, para proporcionar uma assistência segura e eficaz aos pacientes. Nesse sentido, o estudo por meio de questões é recomendado, pois auxilia os alunos a esclarecerem dúvidas, aprofundarem seus conhecimentos e consolidarem os principais conceitos. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por discentes do curso de medicina durante a monitoria acadêmica da disciplina Parasitologia Aplicada à medicina e o aprimoramento de técnicas para consolidar o conteúdo contemplado na sala de aula. **Método:** Realização de vídeos com resolução de questões sobre a parasitologia. Elaboração de questionários com questões extras sobre a disciplina, visando o método ativo de estudo. Foi disponibilizado o contato das monitoras para resolução de dúvidas. **Resultados:** A monitoria usando como ferramenta o método ativo de estudo se mostrou muito favorável para ambas as partes. Foi possível uma maior consolidação do conteúdo por parte dos alunos e houve uma maior oportunidade da solução de dúvidas apresentadas, preparando-os para as provas e vida profissional futura. Além disso, foi uma grande oportunidade para os monitores revisarem conteúdos previamente estudados e aprofundarem nele, proporcionando um maior domínio sobre os conteúdos. **Conclusão:** A monitoria proporciona uma vivência única no âmbito acadêmico, de maneira a incentivar um estudo constante por parte do monitor e promover a experiência de uma disciplina com assistência completa para os alunos. **Descritores:** Tutoria; Conhecimento; Parasitologia.

# Relato de experiência acerca do acompanhamento do agente de saúde nas visitas domiciliares demoradas

*Experience report about community health workers follow-up during long home visits*

ROMANO GUIMARÃES AMARAL<sup>1</sup>, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O papel do agente comunitário de saúde (ACS), de acordo com a definição do Ministério da Saúde, é visitar regularmente as residências, dentro da sua área de atuação, garantindo acesso da população aos serviços de saúde. Nesse sentido, ao acompanhar as atividades do ACS, identificou-se que as visitas prolongadas tinham impacto positivo para o paciente. Além da marcação de exames, a conversa individualizada proporcionou maior qualidade no andamento do tratamento. **Objetivo:** Relatar o impacto que a atenção oferecida ao paciente domiciliado produz na qualidade do atendimento diário das visitas realizadas pelos ACS's em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Método:** Aulas semanais da disciplina Prática de Saúde Coletiva foram realizadas em uma UBS na cidade de Nova Lima no primeiro semestre de 2023. Nelas, os alunos possuem a liberdade, entre outras coisas, de acompanhar um ACS em sua função. Além disso, foi revisada a literatura em busca de evidências que comprovem o efeito observado na prática. **Resultados:** Durante o semestre, ocorreram no total cinco visitas domiciliares com pelo menos duas famílias abordadas em cada ocasião. No entanto, desde a primeira visita, chamou atenção o fato da agente de saúde, que fazia o acompanhamento dessas famílias há algum tempo, possuir um nível de intimidade que facilitava as conversas e orientação médica, conquistando essa confiança por meio de conversas relacionadas aos interesses do paciente. Além disso, quão mais confortável o paciente se sentia com o agente, mais fácil se tornava o atendimento e a adesão e continuidade do tratamento. **Conclusão:** A integração das áreas dos serviços em saúde é essencial para a continuidade e sucesso do tratamento. O ACS é fundamental para o sucesso da estratégia da saúde da família, exemplificando como a atenção primária impacta diretamente na vida de uma comunidade. **Descritores:** Comunidade, Agentes Comunitários de Saúde.

# Relevância do contato precoce do acadêmico de medicina com o ambiente hospitalar

*Relevance of an early contact between medical students and the hospital environment*

CECÍLIA CAMPOS NOGUEIRA ROQUE<sup>1</sup>, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A formação de médicos mais humanizados tem sido uma preocupação crescente na área da saúde. Nesse contexto, a inserção precoce do acadêmico de medicina no ambiente hospitalar tem se mostrado uma estratégia efetiva para promover uma formação mais humanizada e conectada com as necessidades, desafios e demandas da população. **Objetivo:** Relatar a experiência da monitora de Prática Formativa na Comunidade I sobre a importância do contato dos acadêmicos de medicina do primeiro período com o ambiente hospitalar ainda no início do curso. **Método:** Durante o segundo semestre de 2022, nas aulas de Prática Formativa na Comunidade I, um grupo composto por cinco estudantes de medicina, acompanhado pelo professor e pela monitora, realizou três visitas a um hospital universitário. Os encontros se constituíram de conversas entre os acadêmicos e os pacientes, que compartilhavam suas experiências dentro do contexto médico. Após a prática, os alunos elaboravam textos narrativos em diferentes formatos dissertando sobre a experiência. **Resultados:** A visão da monitora é de que a experiência proporcionou aos estudantes uma visão ampla das condições de saúde e socioeconômicas da população e o desenvolvimento de habilidades como a comunicação interpessoal, o trabalho em equipe e a empatia, fundamentais para uma prática médica mais acolhedora e resolutiva. **Conclusão:** O contato precoce do acadêmico de medicina com o ambiente hospitalar se mostrou relevante, na medida em que a formação humanizada na medicina deve ser uma prioridade. A partir dessa prática, os alunos adquiriram uma visão mais ampla da saúde e da doença, passando a compreender a complexidade do cuidado em saúde. Além disso, a experiência possibilitou um maior autoconhecimento dos acadêmicos, fundamental para o seu desenvolvimento pessoal, compreensão das suas emoções, limitações e potenciais.

**Descritores:** Humanização da Assistência Hospitalar; Monitoria; Hospital Universitário.

# Mulheres ativas: um projeto de incentivo à busca pela qualidade de vida em mulheres na menopausa

*Active women: a project to encourage the search for quality of life in women in menopause*

CAMILA ALZIRA PEREIRA DA SILVA<sup>1</sup>, LETÍCIA RENNÓ SCHUMANN<sup>1</sup>, ALCYIA MADUREIRA HANDER<sup>1</sup>, THIAGO FERREIRA E CUNHA<sup>1</sup>, FERNANDA LUIZA BONIFÁCIO<sup>1</sup>, TAÍS MARÇAL GONÇALVES<sup>1</sup>, ANNA CLAR A ALVES MARTINS PRADO<sup>1</sup>, THAIZE PRATES FERREIRA<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA BUENO SANTOS RIBEIRO<sup>1</sup>, ALÍCIA ZEFERINO RODRIGUES<sup>1</sup>, GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO(A) DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde, a menopausa é caracterizada por amenorreia durante 12 meses ininterruptos. Somado ao envelhecimento, ela exerce grande influência nas alterações morfológicas e metabólicas que ocorrem com a diminuição do estrogênio e interrupção do ciclo menstrual, modificando padrões cardiovasculares e aumentando o risco cardiovascular. O exercício físico é imprescindível nessa fase, relacionando-se com a melhora na qualidade de vida. **Objetivo:** Estudar os impactos do exercício físico na qualidade de vida de mulheres pós-menopausa utilizando uma abordagem direcionada na redução dos riscos cardiovasculares. **Método:** Pacientes de um Ambulatório público em Belo Horizonte entre 45-65 anos em fases de climatério ou menopausa foram convidadas a participar do projeto, responderam um questionário e passaram por avaliação física. Os treinos foram supervisionados por extensionistas dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia, quatro vezes por semana, com atividades utilizando ficha de musculação criada por educadores físicos. **Resultados:** As avaliações registraram alterações no peso, índice de massa corporal, pressão arterial, evolução das comorbidades, mudanças de estilo de vida e diminuição dos sintomas climatéricos. Constatou-se que o exercício físico contínuo e supervisionado contribuiu para a melhora da disposição e de parâmetros cardiovasculares e metabólicos nessas mulheres. A redução do estrogênio aumenta a rigidez arterial, reduz o fluxo sanguíneo coronariano e gera disfunção endotelial. Assim, mulheres na menopausa possuem maior chance de desenvolver hipertensão arterial sistêmica, aterosclerose, infarto e acidente vascular cerebral, sendo as doenças cardiovasculares a principal causa de mortalidade em mulheres acima de 50 anos. Por isso, nosso projeto possui potencial de modificar esses fatores de risco, reduzindo o risco cardiometabólico nesse público alvo. **Conclusão:** A realização de exercícios físicos de forma sistematizada e supervisionada promoveram, além de melhora nos parâmetros cardiovasculares e metabólicos, uma maior busca pela qualidade de vida refletido na alimentação adequada, no controle de peso e redução de riscos cardiovasculares.

**Descritores:** Exercício Físico; Menopausa; Fatores de Risco Cardiovascular.

# Autoimagem e autoestima: autoconhecimento por meio das ações extencionistas

*Self-image and self-esteem: self-knowledge through extensionist actions*

LÍVIA PALUMBO ALMEIDA QUEIROZ ESTEVES<sup>1</sup>, LETÍCIA NOGUEIRA VENTURA ANDRADE<sup>1</sup>, LUCAS BAIÃO REIS MARTINS<sup>1</sup>, LUCAS DIAS DOS SANTOS<sup>1</sup>, LUCAS MOTAS CORREA<sup>1</sup>, LUÍSA MARA FRANCO OLIVEIRA<sup>1</sup>, LUISA NAUFEL MENDONÇA<sup>1</sup>, MAÍSA MARTINS OLIVEIRA<sup>1</sup>, MARIA CLARA VAZ OLIVEIRA<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DUARTE VIEIRA COTA<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL  
VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A construção de uma autoimagem positiva começa na infância, sendo um processo contínuo ao longo da vida. A baixa autoestima na contemporaneidade ocasiona uma série de transtornos para o indivíduo, como falta de confiança. Projetos de extensão universitários que abordam a reflexão sobre autoestima e autoimagem são importantes para a autovalorização e o autoconhecimento, contribuindo para um desenvolvimento saudável do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de extensão realizada com crianças sobre a autoimagem e autoestima. **Metodologia:** A atividade foi efetivada por 10 alunos de medicina em 3 salas de aula, cada uma com aproximadamente 30 crianças de 3 a 4 anos de idade, em uma escola de ensino fundamental e infantil, de Belo Horizonte. A dinâmica foi realizada em um único dia e com duração de 50 minutos em cada sala de aula. Uma caixa com espelho dentro foi entregue para cada criança. Elas ouviram uma história individual sobre a relevância de se amar. Após a história, as crianças se olharam no espelho e criaram um autorretrato. Os mediadores conduziram uma reflexão com cada criança, a fim de encorajá-las a reconhecerem suas individualidades. **Resultados:** As crianças demonstraram empolgação ao receber a caixa e escutar a história. Ao se retratar, muitas expressaram criatividade e confiança. Algumas crianças possuíam dificuldade de expressar suas características. As ilustrações criadas mostraram atributos únicos de cada indivíduo, como a personalidade. **Conclusão:** A dinâmica pode ser uma estratégia útil para aumentar a autoestima das crianças, além de contribuir para o desenvolvimento da habilidade comunicativa dos acadêmicos durante a interação com o público infantil ao buscarem se comunicar de forma assertiva e empática.

**Descritores:** Autoimagem; Confiança; Criatividade; Medicina, Personalidade.

# Monitoria acadêmica de Patologia Médica em faculdade de medicina: um relato de experiência

*Academic mentoring of medical pathology in Medicine School: an experience report*

ISADORA LIMA TELES BAETA ZEBRAL<sup>1</sup>, EDUARDA DE OLIVEIRA TEIXEIRA<sup>1</sup>, NEI SOARES DE MENEZES<sup>2</sup>, PAULA PIEDADE GARCIA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL E COORDENADOR MÉDICO E PATOLOGISTA NO LABORATÓRIO DAIRTON MIRANDA. EMAIL: NEI.MENEZES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>3</sup>DOCENTE DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA MÉDICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS-MG; PROFESSORA ASSISTENTE DO DEPARTAMENTO DE ANATOMIA PATOLÓGICA E MEDICINA LEGAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG. EMAIL: PAULA.GARCIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A patologia é uma disciplina de grande importância para a formação médica, responsável pela integração entre as ciências básicas e a prática clínica através da introdução de conceitos de processos patológicos e alterações macro e microscópicas. **Objetivo(s):** Detalhar a experiência de duas alunas-monitoras na disciplina Patologia Médica II no primeiro semestre de 2023, destacando a participação nas aulas teórico-práticas, além da percepção da contribuição ao aprendizado dos alunos da disciplina. **Método:** Foram ministradas 9 aulas teórico-práticas acompanhadas pelas monitoras. A didática utilizada consistiu em auxiliar os professores durante a apresentação e descrição das peças anatômicas, além de contribuir para a elaboração e discussão dos casos clínicos e questões antigas de provas de concurso para residência médica. No período que antecede as avaliações, as monitoras elaboraram um questionário on-line com questões comentadas a respeito dos conteúdos abordados, além de ministrarem aulas de revisão pela plataforma *Google Meet*. Por fim, os monitores disponibilizaram seu contato para que os alunos pudessem sanar suas dúvidas. **Resultados:** A compreensão do conteúdo de uma disciplina pressupõe a aprendizagem efetiva, a qual requer a integração dos estudantes às atividades coletivas, de modo a avaliar suas deficiências individuais e as competências adquiridas na disciplina. A partir do feedback dos alunos, verificou-se que o modelo empregado na monitoria foi efetivo e permitiu o alcance de tais objetivos. As discussões e métodos de revisão elevaram o grau de participação dos estudantes, o que permitiu que as monitoras identificassem e abordassem suas dificuldades. Ademais, o preparo para as atividades propostas permitiu a consolidação do conhecimento das próprias monitoras. **Conclusão:** A vivência da monitoria demonstrou-se altamente construtiva e o método ativo executado atingiu o objetivo de estimular os discentes a aprofundarem o conhecimento em Patologia Médica por meio da integração entre teoria e prática, além de prepará-los para as avaliações.

**Descritores:** Tutoria; Aprendizagem; Patologia.

# Monitoria da disciplina de Bioquímica com utilização de metodologia ativa como forma de auxiliar no processo de aprendizado

*Academic tutoring on Biochemistry subject using active methodology as a way to assist in the learning process*

ANA CAROLINA ANDRADE CAMPANHA<sup>1</sup>, FABIANO MAIA LINHARES<sup>1</sup>, CRISTIANE RODRIGUES CORREA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG. EMAIL: CRISTIANE.CORREA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Bioquímica é cercada por sentimentos mistos de receio e de deslumbre por parte dos alunos ingressantes. A monitoria acadêmica vem como uma oportunidade de auxiliar o processo de aprendizagem através de diferentes atividades, como plantão de dúvidas e desenvolvimento de metodologias ativas. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por monitores na disciplina Bioquímica em uma faculdade particular de Belo Horizonte-MG. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência sobre a monitoria na disciplina de bioquímica. Ao decorrer do semestre foi ofertado aos alunos matriculados na disciplina aprofundarem conhecimentos, por meio de metodologias ativas, assim como esclarecerem dúvidas mediante o auxílio dos monitores por meio de monitorias online e presenciais. **Resultados:** No segundo semestre de 2022 a monitoria de Bioquímica contou com 6 alunos de Medicina que se organizavam em atividades que envolviam plantões de dúvidas semanais e realização de metodologia ativa junto às 4 turmas do 1º Período do curso. **Discussão:** Os plantões de dúvidas semanais se mostraram úteis para auxiliar os alunos e sanar as dúvidas que surgiram ao longo do estudo da disciplina. Já a realização de metodologias ativas contou com a apresentação de casos clínicos relacionados ao tema de marcadores bioquímicos e foi bem aceita pelos alunos, contando com grande participação e interesse das turmas. A aplicação em conjunto da monitoria e metodologia ativa permitiu maior aprofundamento e identificação dos estudantes com a disciplina. **Conclusão:** Com os auxílios dos monitores, os alunos puderam, ao longo do semestre, explorar os temas da bioquímica com um maior suporte, e superar o estigma da grande dificuldade da disciplina. Para tal, a metodologia ativa realizada se mostrou bastante útil.

**Descritores:** Bioquímica, tutoria, estudantes.

# Programa de monitoria: consolidação do aprendizado, construção de habilidades comunicativas e de relações interpessoais

*Monitoring program: learning consolidation, building communicative skills and interpersonal relations*

ANTONIA PENIDO DUMONT<sup>1</sup>, VICTÓRIA CAROLINA BARCELOS FONSECA<sup>1</sup>, RAPHAEL BORGES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAPHAELBORGES@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O Programa de Monitoria Acadêmica (PMA) visa melhorar o ensino com novas experiências pedagógicas, oferecendo vantagens acadêmica, curricular e relacional. O ganho pessoal para o monitor se dá na consolidação do conteúdo, construção de habilidades comunicativas, além de fomentar novas perspectivas profissionais. Já para os que acompanham as monitorias, é possível perceber que seu aprendizado é potencializado. **Objetivo:** Relatar a experiência da monitoria de Anatomia, relacionando o ganho-aprendizado para monitor e para alunos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, tendo como base o PMA do curso de medicina, em uma faculdade de Belo Horizonte, com carga horária de 120h, cumprida entre agosto e dezembro de 2022. **Resultados:** Durante a vigência da monitoria, coube aos monitores acompanhar aulas práticas com docentes e analisar peças cadavéricas com discentes, esclarecendo dúvidas. Para esclarecer conceitos, o monitor deve aprofundar conhecimentos e tornar os conceitos teóricos de fácil assimilação pelos alunos. O exercício dessa habilidade didática proporciona desenvolver técnicas de comunicação clara, algo indispensável para médicos, pois os pacientes precisam entender o que lhes é informado. Além disso, as monitorias evitam o subaproveitamento da disciplina, pois os alunos que se intimidam nas aulas têm melhor abertura para fazerem perguntas, obtendo maior aprendizado. Vale mencionar o bom desenvolvimento das relações interpessoais entre professores e discentes, proporcionadas pelo PMA. Contudo, observou-se desgaste físico do monitor pela extensa carga horária e pela repetição de conteúdos básicos, visto que muitos alunos não estavam preparados para as revisões. **Conclusão:** A experiência do PMA não apenas contribui para a sedimentação do conteúdo teórico-prático, mas permite vivenciar a docência, construir relações interpessoais e estimular outros discentes. Portanto, a monitoria representa uma ferramenta de formação profissional, tanto para o magistério quanto para outras áreas de atuação, visto que molda a capacidade de comunicação, tão necessária na medicina. **Descritores:** Docência; Monitoria; Anatomia; Experiência; Comunicação.

# “Trilha da saúde mental”, experiência da aplicação de um jogo pedagógico sobre saúde mental para adolescentes: um relato de experiência

*“Mental health trail”, experience of the application of a pedagogical game on mental health for adolescents: an experience report*

EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA<sup>1</sup>, ENRICO BRAZ TAMBASCO MENDES<sup>1</sup>, GABRIELA VIEIRA MESQUITO VELOSO<sup>1</sup>, GEOVANA VITÓRIA DE MAGALHÃES<sup>1</sup>, FRANCIELE KEITH MARTINS ALVES<sup>1</sup>, ISABELA GONTIJO LOPES<sup>1</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>, SUMAYA GIAROLA CECILIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) metade dos transtornos mentais surgem aos quatorze anos. Esse dado fortalece a necessidade de iniciativas educativas em saúde que promovam a saúde mental desse grupo populacional, por meio de intervenções lúdicas e problematizadoras. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação do jogo pedagógico “Trilha da Saúde Mental” com adolescentes em situação de vulnerabilidade social. **Método:** O jogo “Trilha da Saúde Mental” foi aplicado ao longo de um projeto de extensão curricular desenvolvido por acadêmicos do 2º período do curso de Medicina de uma Instituição Privada em Belo Horizonte, no 1º semestre de 2023. O público-alvo da intervenção consistiu em adolescentes integrantes do programa jovem aprendiz de uma Instituição parceira. **Resultados:** O jogo, de caráter interativo e problematizador, abordou perguntas e assertivas sobre saúde mental em uma dinâmica de erros, acertos e comandos para avançar ou recuar as casas no tabuleiro. Admitindo que o jogo poderia se tornar um gatilho para os jovens, os extensionistas, acompanhados pela docente, problematizaram, com cuidado, cada uma das questões trazidas pelo jogo, baseados em referenciais da área. Os adolescentes foram participativos e ativos na elaboração do conhecimento. **Conclusão:** O jogo pedagógico “Trilha da Saúde Mental” se mostrou efetivo para a abordagem do tema com adolescentes, pois, além de ser adequado à faixa etária, permitiu a construção de conhecimento sobre as práticas benéficas e danosas à saúde mental.

**Descritores:** Adolescentes; Saúde Mental; Jogos e Brinquedos; Conhecimento.

**Apoio Financeiro:** Não há.

# Relato de experiência de monitoria acadêmica na disciplina de Patologia Médica II

*Experience report on academic monitoring in Medical Pathology II*

CLARA BICALHO LOURENÇO<sup>1</sup>, GUSTAVO GONZAGA GUILHERME<sup>1</sup>, PAULA PIEDADE GARCIA<sup>2</sup>, NEI SOARES DE MENEZES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>GRADUAÇÃO, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
PAULA.GARCIA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA MÉDICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS E PROFESSORA ASSISTENTE DO DEPARTAMENTO DE ANATOMIA PATOLÓGICA E MEDICINA LEGAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS E COORDENADOR MÉDICO E PATOLOGISTA NO LABORATÓRIO DAIRTON MIRANDA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria é uma forma de consolidar o aprendizado em determinada disciplina e aperfeiçoar o ensino na graduação pela assistência às aulas pelos monitores, fortalecendo a relação entre teoria e prática, e a integração curricular em diferentes aspectos, além de proporcionar a troca de conhecimento com os professores. A disciplina de Patologia Médica II aborda temas relevantes para a formação acadêmica em Medicina, sendo importante seu aprendizado. **Objetivo:** Relatar a experiência de dois acadêmicos como monitores na disciplina de Patologia Médica II. **Método:** Trata-se da experiência de dois acadêmicos, cursando o sexto e o oitavo períodos, como monitores de Patologia Médica II do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. A monitoria foi ministrada em 12 semanas, com a presença dos monitores em 4 horas/aula semanais. **Resultados:** Os monitores auxiliavam na explicação das peças e das lâminas dos conteúdos ensinados na aula, e responder eventuais dúvidas, sob supervisão dos professores. Foram realizados questionários online contendo respostas comentadas, previamente às provas teóricas e práticas, com o intuito de proporcionar uma revisão do conteúdo e preparar os alunos para as avaliações. Os números de telefone dos monitores foram divulgados para resolução de eventuais dúvidas. Com a monitoria, os monitores tiveram a oportunidade de relembrar e estudar novamente conteúdos de semestres anteriores, e atuarem ativamente ao compartilharem esse conhecimento adquirido com os alunos sob sua assistência, com o auxílio dos docentes. Ademais, a experiência foi importante para o desenvolvimento da oratória e da didática, capacidades essenciais na carreira acadêmica no e profissional. **Conclusão:** Os monitores consideram que a experiência foi extremamente importante para a formação acadêmica e médica de ambos, por lhes proporcionar enriquecimento no conhecimento da disciplina e no desenvolvimento de habilidades que integram tanto a vivência docente como discente.

**Descritores:** monitoria; Patologia; ensino superior.

**Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# A promoção da saúde de forma integral para os acompanhantes dos praticantes de equoterapia

*Health promotion for companions of hippotherapy practitioners*

YASMIN MOREIRA SILVA<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA SANTOS MIRANDA<sup>1</sup>, MARIA LUISA GODOI BARACHO<sup>1</sup>, MARIANA BOMTEMPO ARAUJO<sup>1</sup>, MARIANE GOMES PRATA MOREIRA<sup>1</sup>, MARINA ANDRADE MORAES PEREIRA<sup>1</sup>, PAULA PINHO CORRÊA<sup>1</sup>, RAFAELA GOULART CRUZ DE MAGALHÃES<sup>1</sup>, SOPHIA BRUM SCHEFFER DE MEDEIROS VEIGA<sup>1</sup>, JULIANA TOMÉ PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. JULIANATOMEDCCA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Os cuidadores auxiliam os praticantes de equoterapia no processo de convívio com síndromes mentais e no enfrentamento das limitações de coordenação postural. Nesse contexto, é comum a sobrecarga física e psicológica dos acompanhantes, o que os leva a negligenciar a própria saúde, de modo a comprometer seu bem-estar e sua qualidade de vida.

**Objetivo:** Promover ações de saúde voltadas para os cuidadores no serviço de equoterapia de uma instituição pública no município de Belo Horizonte, durante o segundo semestre de 2022.

**Metodologia:** Compreensão das demandas identificadas a partir da submissão de formulários e, conseqüentemente, realização das seguintes atividades: elaboração de panfletos sobre hipertensão, execução de práticas de mindfulness, aferição de pressão arterial e conversas individuais.

**Resultados:** A partir das demandas dos cuidadores, nas conversas e nas atividades de relaxamento, foi observado um predomínio de carência no cuidado da saúde mental. Após a prática de mindfulness, os cuidadores relataram um impacto positivo no bem-estar e se mostraram dispostos a aderir à execução desses exercícios no dia a dia. Além disso, casos pontuais de hipertensão arterial foram relatados: uma cuidadora associou seu diagnóstico médico ao estresse vivenciado no cotidiano. Ademais, outros cuidadores informaram que a pressão arterial estava controlada por meio de medicação regular, o que foi confirmado pelos acadêmicos de medicina a partir da aferição com o esfigmomanômetro.

**Conclusão:** Concluiu-se que o projeto foi relevante para os cuidadores da instituição, uma vez que permitiu despertar a atenção para a própria saúde física e mental, além de proporcionar um momento de descanso e reflexão, algo incomum no cotidiano dos cuidadores. Por fim, foi possível a criação de um espaço para o esclarecimento de dúvidas sobre saúde, assim como para relatos de experiências pessoais, obtidos em função da relação de confiança estabelecida entre as acadêmicas e os cuidadores dos praticantes.

**Descritores:** Cuidadores; Saúde Mental; Promoção à Saúde.

# Perspectiva de acadêmicos de medicina acerca da atuação dos profissionais em uma unidade básica de saúde em Belo Horizonte

*Perspective of medical students about the performance of health professionals in a health center in Belo Horizonte*

LÍVIA SANTIAGO E SILVA<sup>1</sup>, ISABELA PAIVA TIBÚRCIO<sup>1</sup>, ISABELA MATOS VICÓPULOS<sup>1</sup>, KLEBER LUCAS BICALHO<sup>1</sup>, LARISSA SILVA LOPES<sup>1</sup>, LARA NARCISO GUEDES<sup>1</sup>, LUCAS FERREIRA MARTINS OLIVEIRA<sup>1</sup>, LUCAS FRANCO DE OLIVEIRA NEVES<sup>1</sup>, LETÍCIA JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A integralidade e a longitudinalidade do cuidado são princípios essenciais para a promoção e prevenção em saúde, bem como tratamento do indivíduo de maneira completa. Contudo, há desafios que impedem sua concretização. **Objetivo:** Relatar a experiência da percepção de acadêmicos de medicina sobre as condutas e posturas dos profissionais de uma unidade básica de saúde (UBS) em uma comunidade na zona centro-sul de Belo Horizonte. **Método:** Nas disciplinas Práticas Saúde Coletiva I e II, oito estudantes do segundo e terceiro período de medicina de uma faculdade particular, acompanharam agentes de combate a endemias e agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos, entre agosto/2022 e abril/2023. Os alunos foram divididos em duplas ou trios e distribuídos entre visitas domiciliares e diferentes setores da UBS, onde acompanharam, além das atividades, a dedicação, empatia, solicitude e disposição dos funcionários mediante aos usuários e suas necessidades. **Resultados:** Observou-se que trabalhadores recém-formados e/ou contratados no último ano se mostraram entusiasmados, dispostos a resolver as demandas dos usuários e preocupados com o atendimento centrado na família. Também buscam solucionar tanto queixas físicas quanto psicológicas, respeitando as individualidades. Por outro lado, profissionais com mais tempo de atuação na UBS, mantinham uma postura mais impessoal e insensível, com tendência a suprir apenas queixas principais e imediatas, negligenciando princípios da atenção primária. No que tange aos profissionais médicos de família e comunidade, constatou-se que eles promovem atendimento humanizado e integral, independente do tempo de atuação. **Conclusão:** A vivência contribuiu para compreensão do conceito ampliado de saúde e a importância do envolvimento de cada profissional na resolução das demandas individuais e coletivas da população. Ainda, ter contato com exemplos de bons profissionais, desde o início do curso de medicina, propiciam uma formação mais humana, crítica e reflexiva.

**Descritores:** Atenção primária à saúde; profissionais da saúde; prática profissional.

# Pegada—novos caminhos para o diabetes: um relato de experiência

*Footprint—new pathways for Diabetes: an experience report.*

HELENA LOURENÇO DE MEDEIROS<sup>1</sup>, LUCAS TEIXEIRA CAMPOS QUEIROZ<sup>1</sup>, LUÍSA MOITA FERREIRA<sup>1</sup>, LUÍSA TRINDADE VIEIRA<sup>1</sup>, LUIZA COELHO VARELLA<sup>1</sup>, MARCELA CARNEIRO RABELLO TEIXEIRA<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA SOARES BARBOSA<sup>1</sup>, MARINA AMÉDÉE PÉRET GUIMARÃES<sup>1</sup>, LUIZ HENRIQUE DINIZ MIRANDA<sup>2</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LUIZHENRIQUEDINIZMIRANDA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Educação em saúde promove o autocuidado em diabetes, fundamental para um bom controle glicêmico. A manutenção da glicemia dentro das metas glicêmicas reduz a amplitude de variação glicêmica, diretamente relacionada às complicações crônicas microvasculares do diabetes mellitus, como a polineuropatia desmielinizante inflamatória crônica. **Objetivo(s):** Identificar sinais de polineuropatia desmielinizante inflamatória crônica em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 em insulino terapia e promover o autocuidado em diabetes. **Método:** Relato de experiência do projeto de extensão discente, desenvolvido no período de agosto de 2022 a março de 2023, em um ambulatório público de Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada no primeiro atendimento, seguida por orientações dos pacientes sobre controle glicêmico, farmacodinâmica da insulina e hábitos de vida. Os pacientes retornaram após três meses do primeiro atendimento para reavaliação do controle glicêmico. Houveram critérios de inclusão e exclusão para a seleção da amostra do projeto. **Resultado:** De 8 pacientes atendidos, houve melhora do controle glicêmico em 5 pacientes, representando 62,5% da amostra. Do total da amostra, 2 pacientes apresentavam sintomas de polineuropatia periférica. **Discussão:** Dos 30 agendamentos realizados, 17 pacientes compareceram nos primeiros atendimentos, e 8 pacientes retornaram. Desses, observou-se melhora no controle glicêmico de 5 pacientes, comprovada por i) Critérios quantitativos: diário de glicemias e níveis de hemoglobina glicada; e ii) Critérios qualitativos, como redução de episódios de hipoglicemia sintomática, início da realização de atividades físicas e aplicação de uma rotina alimentar. Houve melhora dos sintomas de polineuropatia periférica em 2 pacientes. **Conclusão:** O projeto apresentou impacto positivo em saúde pública, devendo adotar um caráter continuado para confirmar e ampliar os seus resultados. **Descritores:** Diabetes Mellitus; Pé diabético; Insulina; Neuropatia diabética.

# Dermatite atópica: conhecer para cuidar

*Atopic dermatitis: know to care*

ANA CAROLINA ZANFORLIN DE SIMONI<sup>1</sup>, ANA CLARA CARVALHO SILVA<sup>1</sup>, ANA CLARA DE CARVALHO VELUDO<sup>1</sup>, ARTUR DE TASSIS FERNANDES CABRAL<sup>1</sup>, BEATRIZ OLIVEIRA DE ALENCAR MIRANDA DE SALES<sup>1</sup>, EDUARDA ANDRADE MONTEIRO DE CASTRO<sup>1</sup>, ISABELA MAGALHÃES GOMES MACEDO<sup>1</sup>, ISADORA VILA NOVA E SILVA<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO MORES ARTIFON<sup>1</sup>, JULIA FERREIRA BARBOZA MACHADO<sup>1</sup>, JULIA KARAM<sup>1</sup>, LUANA KARAM<sup>1</sup>, MARINA ANTONINI E SILVA<sup>1</sup>, MARINA TODESCHI RAMOS<sup>1</sup>, GABRIELLA LORRANY PAIM<sup>2</sup>, RAQUEL FERREIRA ARAÚJO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>3</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: QUELFA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Dermatite Atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele, que consiste em prurido intenso e lesões eczematosas. Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), cerca de 25% das crianças brasileiras são diagnosticadas com DA, demonstrando a importância de identificar os pacientes pediátricos acometidos. Ademais, três a cada dez brasileiros acreditam ser uma doença contagiosa, sendo necessário promover a disseminação de informações verídicas sobre essa patologia, para possibilitar a atenuação dos sintomas e garantir uma melhor qualidade de vida para essas crianças e uma maior elucidação da população. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos de Medicina e Enfermagem no projeto vigente acerca da conscientização dos cuidados a serem tomados em crianças com DA. **Métodos:** Foram entregues cartilhas informativas formatadas com base em textos da SBD e fontes científicas como DynaMed e PubMed. Além disso, realizou-se conversas presenciais na enfermaria de um Ambulatório Universitário e *Whatsapp* com os responsáveis pelos pacientes selecionados. Foram utilizados questionários para avaliação da evolução das crianças, além de postagens sobre higiene básica e cuidados com a pele via Instagram para obter maior alcance. **Resultados:** Foram realizados 8 encontros nos meses de março e abril em que os estudantes abordaram temas como definição da doença, evolução, principais sintomas, fatores de piora e melhora, regiões do corpo mais acometidos e como cuidar da dermatite nos pacientes. Os participantes do projeto aprenderam a praticar a escuta ativa e o acolhimento, além de confortar os pais e esclarecer acerca da doença. **Conclusão:** Percebeu-se que algumas sintomatologias não são devidamente tratadas por desinformação dos responsáveis. Outrossim, os alunos foram submetidos a situações do cotidiano de médicos e enfermeiros, como: trabalho em equipe, esclarecimento de dúvidas e pesquisa ativa na literatura. Tais habilidades foram aperfeiçoadas ao longo do projeto, sendo parte fundamental da formação dos acadêmicos da área da saúde.

**Descritores:** Dermatologia; Pediatria; Cuidado da Criança; Dermatite Atópica.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Humanização do ambiente hospitalar por meio da palhaçoterapia: um relato de experiência com pacientes hospitalizados

*Humanization of the hospital environment through clown therapy: an experience report with hospitalized patients*

FREDERICO ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS<sup>1</sup>, PÉROLA MYRRHA MELO<sup>1</sup>, FERNANDA GUIMARÃES MOTTA<sup>1</sup>, EDUARDA TEIXEIRA ABREU<sup>1</sup>, FELIPE CARNEIRO OLIVEIRA<sup>1</sup>, GABRIELA ALVES MARTINS<sup>1</sup>, GABRIELA DE MOURA MARQUES<sup>1</sup>, GABRIELLA SANSUR BELISARIO<sup>1</sup>, GUSTAVO VIEIRA RENNÓ<sup>1</sup>, ISADORA FERNANDES GONÇALVES<sup>1</sup>, MATHEUS DUARTE AGUIAR<sup>1</sup>, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O ambiente hospitalar é complexo e repleto de fatores estressores que impactam o bem-estar do paciente, como o afastamento da família e a rotina intensa de procedimentos e medicações. Nesse cenário, a palhaçoterapia entra como forma de humanizar o ambiente e acolher a pessoa em situação de internação. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no desenvolvimento de um projeto de palhaçoterapia em um hospital público. **Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre a vivência de discentes de uma faculdade de Minas Gerais em um hospital público de Belo Horizonte. Previamente, foram realizadas três aulas de preparação para o desenvolvimento do palhaço de cada aluno, como forma de criar maior desenvoltura, bem como elaborar em conjunto materiais e personagens para a realização da prática, a exemplo: atividades lúdicas para diferentes perfis de pacientes. Após a preparação deu-se início o processo de visitas aos pacientes internados. O projeto está em curso e, até o momento, foi realizada a primeira das seis visitas quinzenais previstas. **Resultado:** A palhaçoterapia impactou os pacientes de forma singular através de dinâmicas diferentes, como a realização de jogos de adivinhas, canções, poesias e a entrega de presentes artesanais feitos pelos acadêmicos. Em média, 50 pacientes foram impactados por meio de momentos de descontração que despertaram o riso. No que se refere aos discentes, a experiência da palhaçoterapia está sendo importante para a formação profissional, além de ser uma vivência gratificante visando um contato humanizado no ambiente hospitalar. **Conclusão:** Acredita-se que essa experiência tenha sido enriquecedora tanto para os pacientes quanto para os acadêmicos, considerando a abordagem humanizada, que continuará sendo utilizada nos encontros futuros.

**Descritores:** Terapia do Riso, Humanização da Assistência, Educação Médica.

# Avaliação de estresse e Síndrome de *Burnout* em profissionais da educação em escola pública de Belo Horizonte

*Stress evaluation and Burnout Syndrome in scholar professionals of a Belo Horizonte public school*

LETÍCIA GUEDES DURÃES<sup>1</sup>, ARTHUR FARIA TURMIN CAIXETA<sup>1</sup>, CAROLINA GONÇALVES BARCELOS<sup>1</sup>, DANIEL ALMEIDA MURATORI<sup>1</sup>, JOÃO VICTOR BARONI NEVES<sup>1</sup>, MARIA FERNANDA SAMPAIO DE MOURA<sup>1</sup>, MARINA ANDRADE FIGUEIREDO<sup>1</sup>, RAFAEL NOBRE DA CUNHA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO (A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: RAFA\_NOBREDACUNHA@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A realidade contemporânea, socioeconômica e estrutural das instituições da rede pública de educação no Brasil levou à resignificação da função dessas instituições. Os professores são diariamente expostos a realidades, dificuldades e expectativas dos alunos, o que adiciona responsabilidades que vão muito além da função primordial de lecionar. Assim, muitos docentes estão sujeitos a um ambiente estressor crônico de trabalho, o que se transforma em um ciclo degenerativo para sua saúde, com o possível desenvolvimento de altos níveis de estresse e/ou da Síndrome de *Burnout*. **Objetivo:** Avaliar se há prevalência de estresse laboral e/ou desenvolvimento de sintomas clínicos e subclínicos de *burnout* nos profissionais da educação da rede pública de Belo Horizonte. **Método:** Trata-se de um estudo observacional analítico, de caráter transversal, previamente aprovado pelo CEP. A coleta dos dados utilizou o Inventário de Sintomas de Stress (ISS), o Questionário Preliminar de Identificação da Síndrome de *Burnout*, e um formulário de delimitação de perfil. Esses instrumentos foram aplicados a professores e colaboradores de uma escola pública de referência. Os ligantes da Liga Acadêmica de Saúde Mental da FCMMG foram encarregados da aplicação dos questionários durante as atividades de extensão realizadas na Instituição. **Resultados:** O projeto está em fase de análise de dados e escrita da discussão. A hipótese principal é de que grande parte dos profissionais apresente sinais de alto nível de estresse, e/ou sintomas clínicos e subclínicos da Síndrome de *Burnout*. O diferencial do projeto é a análise de quais aspectos do ambiente laboral mais contribuíram para o declínio da saúde mental dos profissionais. **Conclusão:** Poderão ser feitas discussões tanto de intervenções, quanto de projetos de reorganização laboral e de promoção da qualidade de vida.

**Descritores:** Estresse Ocupacional; Esgotamento Psicológico; *Burnout*.

**Apoio financeiro:** Este projeto de pesquisa está cadastrado como voluntário pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, não recebendo apoio financeiro.

# O uso de simulados como metodologia ativa no estudo de Anatomia Prática: um relato de experiência

*The use of simulations as an active methodology in the study of practical anatomy: an experience report*

MARIA CLARA DIAS NEVES<sup>1</sup>, ANA LAURA MOREIRA GERHARDT<sup>1</sup>, CAMILA ALICE ANDRADE<sup>1</sup>, RAPHAEL BORGES DE OLIVEIRA GOMES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAPHAELBOGOMES@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A anatomia é uma disciplina que requer a participação efetiva do discente para a consolidação do conhecimento, não apenas a exposição de conteúdo. Nesse contexto, as metodologias ativas colocam o aluno como protagonista do seu processo de aprendizagem, promovendo a autonomia durante o desenvolvimento de habilidades. **Objetivo:** Descrever a utilização dos simulados nas monitorias de Anatomia Prática 2 no segundo semestre de 2022 em uma faculdade de Medicina em Belo Horizonte. **Método:** A ação consistiu na aplicação de três simulados, com 30 questões cada, sobre a matéria ministrada pelos docentes. Foram realizados na semana das provas em laboratório com três turmas de 15 alunos previamente inscritos. As questões foram elaboradas pela autora, monitora, e os alunos deveriam ler o comando e identificar as estruturas marcadas nas peças no tempo de um minuto. Após o término, era feita a correção. **Resultados:** Diferentemente das aulas apenas para tirar dúvidas, padrão de monitorias, com os simulados os alunos se sentiram motivados, instigados e desafiados. Durante os simulados, a maior dificuldade dos acadêmicos era identificar estruturas e, por meio do esforço exigido pelas questões práticas, eles eram impelidos a utilizar associações e lembrar o que foi abordado em aulas e estudos. Em seguida, a dúvida persistente era solucionada com base no que o discente já sabia e considerando a especificidade da pergunta, o que tornou o entendimento mais fácil e eficaz. Ademais, os simulados possibilitaram um diagnóstico dos estudos, a partir da análise do que necessitava de maior enfoque. **Conclusão:** Esse formato de monitoria mostrou-se mais eficiente na atividade educativa, pois torna o aluno protagonista do processo de aprendizagem. Ao considerar o contexto pré-prova, o método ativo possibilita uma consolidação maior das informações transmitidas e mais confiança para a realização das avaliações. Logo, essa metodologia se mostra inovadora, indo além da exposição de conteúdo.

**Descritores:** Medicina; Aprendizagem; Anatomia.

# Necessidades e particularidades nas ações de extensão em saúde com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: um relato de experiência

*Needs and particularities in health extension actions with children and adolescents in socially vulnerable situations: an experience report*

IGOR RODRIGUES SALLES<sup>1</sup>, DANIEL NEGREIROS LIMA<sup>1</sup>, ISABELLA MENDES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, JULIANA ROCHA INCALADO PERRI<sup>1</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** As práticas de educação em saúde com crianças e adolescentes visam abordar elementos fundamentais do desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo a partir da reflexão sobre a determinação social do processo de saúde doença entre esse público específico. Nesse sentido, a extensão universitária com jovens em situação de vulnerabilidade social se configura um campo fértil para a construção de espaços seguros e fundamentados para interlocução entre o conhecimento científico e as comunidades no debate sobre qualidade de vida, redes familiares, alimentação, exercícios físicos, infecções sexualmente transmissíveis, etc. **Objetivo:** Relatar as necessidades e particularidades observadas em ações de extensão conduzidas por estudantes de medicina, com foco na educação em saúde de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em diferentes campos de prática. **Método:** Foram realizados encontros semanais em uma escola primária de Belo Horizonte, com um público infantil, e uma organização não governamental internacional, com o público adolescente. Por meio de dinâmicas interativas participativas como oficinas, rodas de conversas e jogos, foram abordados temas como alimentação, higiene pessoal, sexualidade, ecologia e família. As ferramentas e abordagens utilizadas foram formuladas e planejadas para cada um dos temas e das faixas etárias. **Resultados:** Entre as ações realizadas com as crianças, evidenciou-se um grande engajamento na participação das atividades e um forte senso de coletividade. Com o grupo de adolescentes, percebeu-se grande demanda e engajamento por temas relativos ao descobrimento da vida adulta, como sexualidade e gravidez, sendo a própria vivência dos jovens o centro da experiência. **Conclusão:** As abordagens de públicos de diferentes faixas etárias e realidades sociais demandam diferentes estratégias de abordagem. Nesse sentido, as ações de extensão em saúde devem se desenvolver a partir de uma profunda reflexão junto às comunidades dentro de seus contextos, estruturando diálogos coletivos alinhados a suas demandas materiais.

# Empoderamento de gestantes e puérperas para boas práticas na amamentação: um relato de experiência

*Empowerment of pregnant and postpartum women for good breastfeeding practices: an experience report*

ALESSANDRA DE FREITAS<sup>1</sup>, ANA BARBOSA SIQUEIRA LOPES<sup>1</sup>, CAMILA ALZIRA PEREIRA DA SILVA<sup>1</sup>, CAMILA CRISTINA DUARTE<sup>1</sup>, LIANDRA FRANCIELLE NUNES DE OLIVEIRA SILVA<sup>1</sup>, TYESSA FERREIRA SANTOS<sup>1</sup>, WALKÍRIA FERNANDES CAMILO FERREIRA DINIZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: WALKIRIA.DINIZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O aleitamento materno traz inegáveis benefícios à saúde de mulheres e bebês a curto e a longo prazo. Entretanto, esse processo não é instintivo, sendo necessário que a mãe receba toda a orientação necessária para diminuir dores e desconfortos que possam surgir nesse processo. Assim, atividades de educação em saúde são momentos valiosos para realizar orientações e esclarecimento de dúvidas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante intervenção de boas práticas da amamentação para gestantes, binômios e acompanhantes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de atividade de educação em saúde realizada de 13 a 18 de abril de 2023 em uma maternidade do Sistema Único de Saúde, em município da região metropolitana de Belo Horizonte/MG, Brasil. A abordagem foi individualizada, direcionada às puérperas, gestantes e acompanhantes com auxílio de cartilha impressa de boas práticas da amamentação e manequins ilustrativos. Elas receberam cuidados e orientações sobre medidas de enfrentamento aos desafios desse processo. **Resultados:** Foram abordadas 129 pacientes do alojamento conjunto. As acadêmicas perceberam diferentes perfis de conduta materna, algumas mulheres se mostraram mais abertas e outras mais introspectivas, mas não houve resistência para a apresentação do conteúdo. No decorrer da atividade houve melhora da receptividade pelas pacientes, inclusive o surgimento de dúvidas acerca do tema. Apesar de diversas organizações internacionais e o Ministério da Saúde endossarem a importância do aleitamento materno, muitas gestantes não foram orientadas nas consultas de pré-natal sobre as boas práticas em amamentação e apresentam dificuldades neste processo. **Conclusão:** Ações de educação em saúde contemplando as boas práticas na amamentação devem ser realizadas desde o pré-natal de forma a melhorar o enfrentamento dessas mulheres durante o puerpério. Um serviço de consultoria materna nas maternidades também contribuiria para uma melhor assistência às dificuldades apresentadas pelas mães e promoveria melhor adesão à prática.

**Descritores:** Enfermagem Materno-Infantil; Aleitamento Materno; Educação em Saúde.

# Resumo sobre a experiência da monitora da disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional

*Summary on the experience of the monitor of the subject of dermatofunctional physiotherapy*

LAIZA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

## RESUMO

**Introdução:** O processo de monitoria é relevante para fixar conhecimentos e auxiliar os alunos com dúvidas. A elaboração e correção de atividades são processos de preparação para a docência, em que o aluno observa se esta é sua preferência. A Fisioterapia Dermatofuncional ainda é uma área recente e que busca consolidação, porém está em franco crescimento e reconhecimento. **Objetivos:** Descrever o processo de realização da monitoria da disciplina Fisioterapia Dermatofuncional e a experiência da monitora no desenvolvimento das aulas e atividades. **Métodos:** Foram realizadas aulas on-line por meio da plataforma “Google Meet”, iniciadas em outubro de 2022, bem como estruturados Grupos de Discussão (GD) sobre os temas abordados pela docente durante o semestre e que seriam corrigidos em encontros previamente marcados. Antes de cada prova seriam realizadas monitorias de revisão, a fim de recapitular temas e sanar dúvidas. **Resultados:** Os alunos não mostraram grande interesse em envolver-se nas monitorias e, em média, 4 alunos participaram. Obter uma data para realização da monitoria, na qual a turma pudesse comparecer, mostrou-se uma tarefa árdua. Apesar das monitorias presenciais serem mais engajadoras, os alunos optaram pela monitoria remota, pela comodidade. A disciplina pareceu ter ficado em segundo plano para os discentes, segundo o relato dos mesmos, que expuseram haver disciplinas “mais complexas” e que, em razão disso, eram “priorizadas”. Os alunos compareceram apenas nas monitorias de revisão. Ao final dos encontros, foram questionados se havia dúvidas, os alunos relataram que não e que a explicação havia sido proveitosa para a prova. O uso dos GDs foi produtivo para a preparação para as atividades avaliativas. **Conclusão:** A experiência da monitoria é valiosa, pois possibilita que o aluno experiencie competências da vida acadêmica e docente de maneira simultânea. Outrossim, foi possível aprimorar os conhecimentos da área de Dermatofuncional, para além da prática específica da disciplina.

**Descritores:** Monitoria; Ensino; Fisioterapia.

# Grupo de orientações e avaliação dos pés diabéticos realizado com moradores da região do Aglomerado da Serra

*Group of orientation and evaluation of diabetic feet carried out with residents of the Aglomerado da Serra region*

FERNANDA MAFFIA DO CARMO<sup>1</sup>, DANIELA MÉGRE DE LIMA<sup>1</sup>, DIMITRI BICALHO SOUZA<sup>1</sup>, DAVI CASTELO BRANCO LOYOLA<sup>1</sup>, ELDER GORZA DE PAULA FILHO<sup>1</sup>, GABRIEL AMARAL RAMOS<sup>1</sup>, ANA PAULA DE LIMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANALIMAFISIO@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** O Brasil é o 6º país em incidência de Diabetes no mundo. Devido ao aumento da obesidade e do sedentarismo, o Diabetes tipo 2 tornou-se um dilema na saúde pública. As complicações do Diabetes são mais frequentes em áreas socialmente vulneráveis e, dentre elas, podemos citar o pé diabético. Assim, é fundamental acompanhar e orientar diabéticos acerca desses desfechos. **Objetivo:** Relatar um projeto desenvolvido no Aglomerado da Serra para orientar e avaliar diabéticos sobre cuidados com a saúde, com foco nos pés diabéticos. **Método:** Foram convidados 241 indivíduos diabéticos cadastrados no banco de dados de um centro de saúde do Aglomerado da Serra para participarem do “Grupo de Cuidados em Saúde para Diabéticos”, projeto elaborado por acadêmicos de Medicina. Os usuários foram convidados a participar de um encontro no qual era realizada uma atividade educativa sobre cuidados gerais com a saúde e distribuídos folhetos sobre o cuidado específico dos pés. Nessa oportunidade, todos os participantes passaram pela medição de glicemia ocasional, inspeção dos pés e pelo teste de sensibilidade com monofilamento. **Resultados:** Compareceram 16 indivíduos, sendo todos diabéticos tipo 2. Houve predominância de mulheres e pessoas com ensino fundamental incompleto. A média de idade foi de 60,6 anos e a glicemia ocasional média foi 188,66 mg/dL. Dos participantes, 50% apresentaram sensibilidade dos pés alterada e, na inspeção geral, calosidades, rachaduras e alterações nas unhas foram aspectos frequentes. **Conclusão:** Nota-se a desinformação sobre diagnóstico, cuidados e complicações do Diabetes, além do desinteresse na participação das práticas preventivas. A presença de alteração da sensibilidade dos pés em muitos pacientes torna necessária a continuidade desse projeto para acompanhar esses participantes, além de avaliar e orientar diabéticos que não puderam comparecer, a fim de minimizar o risco de complicações do Diabetes. **Descritores:** Educação em Saúde; Diabetes Mellitus; Pé Diabético.

# Cuide-se para cuidar: atenção integral às mães de crianças com deficiência através da promoção do autocuidado

*Cuide-se para cuidar: comprehensive attention to mothers of children with disabilities through the promotion of self-care*

CLARICE ROMAN NASCIMENTO E SILVA<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ AMARAL MARTINS DE ARAÚJO SANCHES<sup>1</sup>, PATRÍCIA CAROLINE CAMPOS SILVA<sup>2</sup>, THÁISA SINARA SILVA RIBEIRO<sup>2</sup>, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA<sup>3</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup> DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR / FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O papel materno no contexto familiar é de suma importância para o desenvolvimento dos filhos. Quando este apresenta alguma deficiência, os progenitores passam por diversas dificuldades e acabam sofrendo pressões sociais e pessoais que afetam diretamente o seu emocional e qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência no projeto de extensão e a influência das atividades para a formação de acadêmicos da área de saúde. **Método:** Durante projeto de extensão docente foram realizados seis encontros quinzenais entre as acadêmicas e as participantes, através da plataforma “Google Meet”. As reuniões possuíam um tema específico, escolhidos mediante às demandas relatadas pelas mães através de formulário online. As acadêmicas conduziam a roda de conversa incentivando a participação efetiva das mães e expondo o conteúdo elaborado através de embasamento científico, sobre o tema proposto. Foram confeccionados posts informativos para o Instagram do projeto, com o intuito de divulgar os conhecimentos científicos para a comunidade. **Resultados:** Os encontros proporcionaram um espaço acolhedor e informativo, através de momentos de compartilhamento de suas realidades, como as conquistas e dificuldades e troca de experiências entre as próprias mães. As participantes puderam ter suas dúvidas atendidas pelas acadêmicas e orientadoras, quando possível, e por profissionais convidadas, como fonoaudióloga e nutricionista, que trouxeram explicações aprofundadas e resolutivas para as questões pontuadas pelas participantes. As acadêmicas perceberam como as mães demandas escuta qualificada, bem como soluções práticas para seus problemas cotidianos, os quais não estão claramente expostos em artigos científicos, pois depende de experiência prática. **Conclusão:** Houve um bom aproveitamento das participantes, visto seu envolvimento a cada encontro e elogios sobre as rodas de conversa. Notou-se desenvolvimento de habilidades essenciais aos futuros profissionais da saúde, como comunicação clara e efetiva e escuta ativa e empática. **Descritores:** Autocuidado; Crianças com deficiência; Mães; Cuidadoras. **Apoio financeiro:** Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# A importância da monitoria e da aplicação de metodologias ativas na disciplina de Farmacologia Básica: um relato de experiência

*The importance of tutoring and application of active learning methodologies in the basic pharmacology subject: an experience report*

MARIA LUIZA ANTUNES DIAS FERES<sup>1</sup>, VITÓRIA BOUCHARDET CARVALHO PINTO COELHO<sup>1</sup>, GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria é uma ferramenta para aprimoramento do ensino de graduação, estabelecendo novas experiências para articular o processo de aprendizagem e fornecer uma integração curricular. Promovem também uma cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas. A disciplina de Farmacologia Básica e dos Sistemas possui conteúdo extenso, denso e de suma importância para a prática médica. Nesse contexto, a realização de monitoria nessa disciplina é imprescindível. **Objetivo:** Relatar a experiência e o aprendizado adquirido na realização da monitoria de Farmacologia Básica e dos Sistemas. **Método:** Relato de experiência sobre a prática vivenciada pelos monitores acadêmicos do curso de medicina, no segundo semestre de 2022. As atividades basearam-se em diversas estratégias de metodologias ativas aplicadas em sala, como resolução de caso clínico, gamificação e mapas conceituais. Ademais, os monitores ficaram disponíveis diariamente, no *WhatsApp*<sup>®</sup>, para esclarecimento de dúvidas, além da elaboração de simulados pré-prova. **Resultados:** A aplicação dessas atividades de maneira diversificada, permitiu identificar como os alunos compreendiam o conteúdo e quais as lacunas no aprendizado precisam de novas estratégias de abordagem. A metodologia ativa permite a busca e estruturação de novos conhecimentos pelo próprio indivíduo, ao invés do uso de apenas comportamentos reprodutivistas normalmente empregados. É considerada uma das melhores formas de construir conhecimento e criar memórias a longo prazo. Ademais, a prática de monitoria representa um estímulo para o desenvolvimento da competência didática dos monitores, auxiliando a fomentar um aprofundamento em conteúdos teóricos importantes. **Conclusão:** Analisando os benefícios dessa metodologia, evidencia-se a importância da construção colaborativa do conhecimento a fim de garantir o seu aprendizado a longo prazo. É preciso, portanto, complementar a metodologia tradicional com a ativa, assegurando uma maior participação dos acadêmicos, fomentando seu conhecimento teórico, prático e crítico. **Descritores:** Farmacologia; Monitoria; Aprendizagem Ativa.

# A importância da comunicação orientador-orientando durante o desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica

*The importance of advisor-student communication during the development of scientific initiation research*

TYESSA FERREIRA SANTOS<sup>1</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O acompanhamento de projetos de iniciação científica é uma oportunidade para o monitor desenvolver relações interpessoais e adquirir habilidades para condução de um projeto de pesquisa, bem como estratégias para lidar com seus desafios. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria acadêmica na percepção de como as barreiras na comunicação entre orientadores e orientandos afetam o desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica. **Método:** Durante o segundo semestre de 2022, uma monitora do curso de Enfermagem vinculada ao Setor de Pesquisa e Extensão de uma faculdade privada de Belo Horizonte/MG, acompanhou um total de 26 bolsistas de iniciação científica, dos cursos de medicina e fisioterapia. Os acompanhamentos eram feitos através de reuniões online, com preenchimento de formulário padronizado e atendimentos às dúvidas dos alunos por Email ou entre as reuniões. **Resultados:** Um total de 76,9% dos bolsistas eram do sexo feminino e 96,1% eram do curso de medicina. Dos 26 bolsistas, 7,6% não compareceram à reunião e 19,2% relataram ter dificuldade de comunicação com o orientador e apresentavam atraso em alguma das etapas ou dificuldade que pudesse comprometer o andamento da pesquisa. A principal dificuldade apresentada estava relacionada ao estabelecimento de uma comunicação efetiva e estreitamento de vínculos entre com o orientador que, muitas vezes, não apresentava disponibilidade para se dedicar ao acompanhamento do discente. Esse distanciamento compromete a autonomia do acadêmico, que não se sente confortável e acolhido ao explicar os desafios enfrentados no desenvolvimento do projeto. Tal cenário possibilitou à monitora aprimorar suas habilidades de comunicação e articulação para acolher as necessidades dos alunos. **Conclusão:** Um grupo de pesquisa colaborativo é essencial para o desenvolvimento adequado de uma pesquisa científica, sendo evidente a importância do networking e comunicação entre orientadores e orientandos. A monitora se desenvolveu academicamente ao oportunizar tais adversidades para buscar estratégias de assistência aos orientandos. **Descritores:** Tutoria; Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento; Instituições Acadêmicas.

# A utilização da música como ferramenta didática para ensino da higiene a alunos de escola municipal infantil em Belo Horizonte: um relato de experiência

*The use of music as a didactic tool to teach hygiene to students at a municipal children's school in Belo Horizonte: an experience report*

MANUELA BRION CARDOSO VILLELA DIAS<sup>1</sup>, MANUELA CHAVES PIMENTA<sup>1</sup>, LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA<sup>1</sup>, MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES<sup>1</sup>, LUIS FELIPE DUARTE COUTINHO<sup>1</sup>, LUÍSA DE MELO RAMOS<sup>1</sup>, LUISA RODRIGUES LANNA<sup>1</sup>, MARIANA SIQUEIRA GANDRA<sup>1</sup>, MELISSA RETORI CUNHA<sup>1</sup>, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Estudos revelam o quanto os hábitos higiênicos são imprescindíveis em todas as fases da vida, sobretudo na infância, para que esse público comece a entender a relação entre higiene e saúde. Para consolidar esses costumes nessa faixa etária, a educação musical torna-se uma opção efetiva, visto que a música estimula habilidades cognitivas, sensoriais e raciocínio crítico reflexivo. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina de uma faculdade de medicina privada durante ação extensionista proposta na disciplina Prática de Saúde Coletiva I. **Método:** A atividade foi realizada para crianças de 1 a 3 anos por um grupo de nove acadêmicos, com a orientação da professora da disciplina Prática de Saúde Coletiva I na biblioteca de uma escola municipal de Belo Horizonte. Foi desenvolvida pelos alunos uma música instrutiva sobre os temas relacionados à higiene, tais quais escovação de dentes, banho, lavagem de cabelo e mãos. A paródia foi composta por uma das alunas do projeto e apresentada aos infantes em um teatro lúdico e no violão. **Resultados:** Identificou-se, através dos professores, que as crianças retornaram às salas de aula cantando partes da música exibida. Posteriormente, foi requisitado aos acadêmicos que recitassem novamente a paródia aos alunos, observando grande interesse por parte das crianças, que cantaram simultaneamente com os estudantes. Além do impacto nos infantes, a ação também estimulou o aprendizado dos acadêmicos acerca do comportamento infantil e da capacidade criativa e de interação das diferentes faixas etárias, aproximando o espaço lúdico infantil e o contexto de promoção de saúde apresentado. **Conclusão:** A utilização da música como ferramenta de aprendizagem na educação para a saúde mostrou-se efetiva, visto que a criança, inserida em dimensão lúdica, interessou-se pelas informações aprendidas na canção. Porém, um maior período de observação é necessário para considerar uma possível reprodução desses hábitos em outros ambientes.

**Descritores:** Higiene; Crianças; Educação em saúde; Música.

# Monitoria acadêmica de Patologia Médica II em laboratório universitário

*Academic monitoring of Medical Pathology II in university laboratory*

BRUNA FRANCO DA MATA<sup>1</sup>, CAMILA REZENDE GOULART<sup>1</sup>, NEI SOARES DE MENEZES<sup>2</sup>, GUSTAVO PALMER IRFFI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL E COORDENADOR MÉDICO E PATOLOGISTA NO LABORATÓRIO DAIRTON MIRANDA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: NEI.MENEZES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>3</sup>PATOLOGISTA PELA UFMG; FELLOW EM PATOLOGIA ONCOLÓGICA NO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS (SÃO PAULO), BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: GUSTAVOPI.PROF@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Patologia é uma disciplina do curso de Medicina que atua como base científica para o estudo e compreensão de inúmeras doenças. Na faculdade em que foi realizada a monitoria, a disciplina Patologia Médica II tem sua carga horária dividida em teórica e prática e é responsável por abordar doenças que envolvem o sistema reprodutor feminino e masculino, sistema urinário, glândulas endócrinas, pele, osso e partes moles, dentre outros.

**Objetivo:** Detalhar a experiência de duas monitoras de Patologia Médica II durante o segundo semestre de 2022, destacando a didática e a organização da monitoria, assim como a percepção da contribuição ao aprendizado dos alunos da disciplina. **Método:** Durante 12 semanas os monitores acompanharam 2 aulas práticas por semana. Nessas aulas, teve-se como didática: estudo prévio do conteúdo, participação na aula, exposição e explicação das peças anatômicas e o esclarecimento de dúvidas. Além disso, os monitores foram distribuídos entre as turmas e seus telefones celulares foram disponibilizados, funcionando como um canal aberto para questionamentos. Também foram desenvolvidos, ao longo do semestre, formulários com questões sobre os principais tópicos, visando auxiliar na fixação e na revisão do conteúdo. **Resultados:** Mediante a conclusão da monitoria, nota-se a efetividade do modelo empregado, uma vez que se constatou boa aceitação do método pelos alunos, pelos monitores e pelos professores, promovendo uma troca de saberes e experiências entre as partes. Além de assumir um papel importante na formação acadêmica do monitor, o exercício da monitoria permitiu a complementação dos conhecimentos até então adquiridos e a aquisição de novas habilidades. **Conclusão:** A experiência da monitoria foi extremamente positiva e construtiva, visto que, além de estimular e auxiliar os discentes no estudo da disciplina, correspondeu também a uma oportunidade única de aprimoramento pessoal e acadêmico, atuando como um passo inicial dentro do campo da docência.

**Descritores:** Tutoria; Aprendizagem; Conhecimento; Patologia

# ***Burnout* em profissionais de assistência primária à saúde: os desafios dos agentes comunitários de saúde em uma Unidade Básica em Nova Lima**

*Burnout in primary health care professionals: the challenges of Community Health Workers in a Basic Unit in Nova Lima*

MARIA CLARA DIAS NEVES<sup>1</sup>, MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ALVES<sup>1</sup>, MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA<sup>1</sup>, MARINA SOUZA GRECCO<sup>1</sup>, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM<sup>2</sup>, UIARA MARTINS BRAGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O *Burnout* é caracterizado como um desgaste físico resultante de um estresse ocupacional; e os profissionais da Assistência Primária à Saúde, em especial o Agente Comunitário de Saúde (ACS), enfrentam frequentemente tal problema. **Objetivo:** Relatar como o *Burnout* pode afetar o processo de trabalho dos ACSS de uma Unidade Básica de Saúde em Nova Lima, MG. **Método:** A ação aconteceu durante a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva 2 do curso de Medicina e consistiu em uma roda de conversa e problematização da questão como metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Ademais, houve promoção de estratégias para evitar o esgotamento no trabalho e na sequência, foi realizada uma confraternização para conhecê-los melhor. **Resultados:** Durante a roda de conversa, percebeu-se que os ACSS entendem a importância do seu trabalho e a influência que exercem na comunidade. Eles são empáticos e se importam com os usuários, mas sofrem com atendimento primário saturado, precariedade do sistema de saúde e excesso de responsabilidades. Além disso, observou-se que eles se encontram esgotados física e emocionalmente, frustrados com o trabalho, e sentem que trabalhar diretamente com pessoas os deixa estressados, resultando em pouca energia, e que a população os culpa por suas demandas não resolvidas. Foram notadas, também, falta de organização para lidar com imprevistos e distribuição desigual de atividades e áreas a serem percorridas. **Conclusão:** Os serviços prestados pelos ACSS são relevantes para o bem-estar da comunidade e o impacto que eles causam é prejudicado pelo desgaste resultante de condições desfavoráveis de trabalho. Assim, ACSS com *Burnout* apresentam maior dificuldade de atender os usuários e inabilidade para lidar com problemas emocionais, o que resulta em piora da sua qualidade de vida. Logo, a gestão da Unidade Básica precisa conhecê-los, valorizá-los, reorganizar suas atribuições e oferecer suporte psicológico, a fim de efetivar a promoção de saúde para todos.

**Descritores:** Burnout; Unidade Básica de Saúde; Agente Comunitário de Saúde.

# Ensino de conceitos da área da saúde de forma lúdica para crianças de uma ONG de Belo Horizonte

*Teaching health concepts in a ludic way to children from an NGO in Belo Horizonte*

ANA CAROLINA GONTIJO RIEVERS<sup>1</sup>, ANA LAURA TEIXEIRA DA SILVA<sup>1</sup>, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE MG-BRASIL

EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

## RESUMO

**Introdução:** O ensino de forma lúdica ainda não possui grande prevalência em muitas escolas e outros locais de ensino, contudo, pode representar uma alternativa proveitosa para o aprendizado de crianças. Isso porque pode proporcioná-las o desenvolvimento da criatividade, do intelecto e da autonomia, oferecendo-as uma aprendizagem prazerosa. **Objetivo:** Relatar a experiência de ensino de sistemas do corpo humano para crianças de uma organização filantrópica de Belo Horizonte. **Método:** Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa com crianças de 6 a 8 anos sobre curiosidades a respeito da área da saúde, estimulando-as a manifestarem o que gostariam de saber sobre o corpo humano. A partir dos temas por elas escolhidos, os estudantes de medicina responsáveis pela ação extensionista se dividiram em grupos que abordaram os sistemas respiratório, nervoso e cardiovascular humanos. Assim, desenvolveram apresentações lúdicas com objetos confeccionados pelos acadêmicos para representar esses sistemas. Ao final, foram feitas perguntas a respeito do que havia sido abordado. **Resultados:** Observou-se interesse e participação das crianças nas apresentações, mostrando que o modelo ativo do ensino atraiu a atenção delas, uma vez que as incentivou com a aquisição de conhecimento de forma lúdica. Além disso, ao final das apresentações foram capazes de responder as perguntas sobre os assuntos discutidos, demonstrando o aprendizado dos temas. **Conclusão:** É possível estabelecer a importância da construção do conhecimento infantil de forma lúdica para a evolução de habilidades essenciais da criança, não só intelectuais, mas também sociais e individuais, promovendo um ambiente agradável acerca do processo de aprendizagem. Além disso, as atividades possibilitaram novas experiências e compreensão de diferentes realidades pelos alunos da medicina, sendo parte fundamental para a formação acadêmica.

**Descritores:** Crianças; Educação Infantil; Corpo Humano.

# Percepção de acadêmicas de fisioterapia quanto à monitoria na disciplina de Fisioterapia Respiratória e em Terapia Intensiva

*Perception of physiotherapy students regarding mentoring in the subject of respiratory physiotherapy and in intensive care*

GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA<sup>1</sup>, VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS<sup>1</sup>, FLAVIA CARDOSO SCHAPER<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria, como atividade de ensino extracurricular, possibilita uma experiência de aprendizagem mútua a partir da relação entre alunos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades interpessoais e iniciação à docência. **Objetivo:** Descrever a experiência das acadêmicas como monitoras da disciplina de Fisioterapia Respiratória e em Terapia Intensiva entre agosto e dezembro de 2022. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências durante a monitoria ofertada ao 3º ano do curso de Fisioterapia de uma faculdade privada de Belo Horizonte. Encontros presenciais foram realizados semanalmente. Foram enviados antecipadamente exercícios de fixação de conteúdo e corrigidos a cada encontro. Um grupo de *Whatsapp* foi criado como estratégia para sanar rapidamente eventuais dúvidas. Para avaliação da satisfação dos acadêmicos, ao final do período de monitoria, foi aplicado um questionário online via *Google Forms*, com 11 perguntas, graduadas de 1 a 5, sendo 5 nota máxima quanto à satisfação do acadêmico. **Resultados:** Foram realizados 11 encontros, com aproximadamente uma hora de duração cada, com a participação média de 10 alunos por encontro (25%). O grupo virtual continha 38 alunos, representando 97% da turma. Ao todo, 19 acadêmicos responderam ao questionário (48%), onde a maioria (n=18, 94,7%) designou nota 5 quanto ao esclarecimento de dúvidas e à capacidade de estabelecer uma relação teórico-prática nos exercícios. Apenas 15,8% (n=3) dos acadêmicos atribuíram nota 4 quanto à didática e boa postura das monitoras. Quanto à coerência entre o conteúdo ministrado e os exercícios de fixação, todos os acadêmicos (n=19, 100%) selecionaram nota máxima. **Conclusão:** A experiência como monitora possibilita a fixação e o aprofundamento do conteúdo, visando solucionar através de diversas abordagens as dificuldades dos discentes. Além de agregar ao currículo, a monitoria favorece o desenvolvimento pessoal e profissional.

**Descritores:** Tutoria; Aprendizagem; Especialidade de Fisioterapia.

# O preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa como parte da formação médica

*Filling in the elderly person's health booklet as part of medical education*

DANIEL DE SALVO QUEIROGA<sup>1</sup>, ALICE MARIANO DA MOTTA MARTINS<sup>1</sup>, BÁRBARA ARZE ROCHA<sup>1</sup>, DIOGO ALMEIDA MARTINS<sup>1</sup>, FERNANDA BRAGA ANDRADE<sup>1</sup>, GABRIELA CALEGAR PEREIRA<sup>1</sup>, GABRIELA CRISTINA LEITE<sup>1</sup>, GIOVANA MACEDO FREIRE MAIA<sup>1</sup>, GUILHERME ARAÚJO ALVEZ CURY<sup>1</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa estabelece que os cuidados à saúde da população idosa devem ser realizados na Atenção Primária à Saúde (APS)/Saúde da Família, tendo como referência a rede de serviços especializada. Assim, uma ferramenta importante da APS é a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI). **Objetivo:** Relatar a experiência do preenchimento da CSPI na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Nova Lima/MG, como parte da formação médica. **Método:** Acadêmicos do segundo período de Medicina de uma faculdade particular realizaram visitas domiciliares a idosos, para preenchimento da CSPI, em encontros semanais, durante o primeiro semestre de 2023. Durante o preenchimento, foi realizada uma avaliação do histórico da saúde do idoso, suas principais condições clínicas, hábitos de vida e pessoas de referência. **Resultados:** Foram preenchidas 30 CSPI. Observou-se predomínio de hipertensão arterial e diabetes. Os alunos acessaram informações sobre os determinantes sociais e constataram que idosos com uma rede de apoio familiar estruturada, bem como hábitos de vida saudáveis, como alimentação adequada, prática regular de atividades físicas e ausência de consumo de álcool e tabaco, apresentam melhores condições de saúde. A CSPI permite unificar informações relevantes em um documento, organizado e intuitivo, semelhante a um prontuário, o que facilita o diagnóstico e acompanhamento pelos profissionais de saúde ou até pelos próprios idosos/familiares. O seu preenchimento possibilitou aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades comunicativas e investigativas relacionadas à prática médica, pautadas na empatia e sensibilidade perante o outro. A ação proporcionou melhor entendimento sobre a APS e ressaltou a importância de uma equipe multidisciplinar no atendimento à saúde do idoso. **Conclusão:** O preenchimento da CSPI durante a graduação permite o desenvolvimento de habilidades como escuta atenta e qualificada, cuidado, comunicação e, principalmente, compreensão dos determinantes sociais do processo saúde-doença.

**Descritores:** SUS; Atenção Primária à Saúde; Saúde do Idoso; Relações Comunidade-Instituição

**Apoio Financeiro:** Não há.

# Síndrome de Compartimento Abdominal por volvo de delgado secundário à Doença de Crohn estenosante de jejuno

*Abdominal compartment syndrome due to delgado volvo secondary to stenosing jejunal Crohn Disease*

CAROLINA CARDOSO COELHO<sup>1</sup>, CAROLINA OHANA E SILVA ALMEIDA<sup>1</sup>, JORGE WALKER VÁSQUEZ DEL AGUILA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO 5º ANO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), CIRURGIÃO GERAL E CIRURGIÃO DO APARELHO DIGESTIVO NO HOSPITAL MATERDEI, MESTRE EM BIOÉTICA, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: JORGEVDA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Compartimento Abdominal (SCA) é uma grave complicação resultante do aumento extremo da pressão intrabdominal. São diversas etiologias para o seu quadro agudo, como a obstrução intestinal que pode ser causada pela Doença de Crohn (DC), um distúrbio do trato gastrointestinal que pode gerar repercussões graves, como estenose de segmentos intestinais, hemorragias e fístulas. **Objetivo:** Relatar caso de paciente com síndrome do compartimento abdominal como uma rara complicação da DC, focando nas abordagens cirúrgicas. **Método:** Pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo, incluindo artigos publicados de 2003 até 2021. **Resultados:** Paciente masculino, 29 anos, portador de DC, Montreal A2L4B2, história pregressa de stricturoplastia em jejuno proximal há 10 anos. Deu entrada ao pronto socorro com dor intensa, grande distensão abdominal, vômitos, parada da eliminação de fezes e flatos, com poucas horas de evolução. Apresentava mal estado geral, hipotensão, cianose de extremidades. Sob a hipótese diagnóstica de choque distributivo vs séptico de foco abdominal, optou-se por intubação endotraqueal e estabilização hemodinâmica. A radiografia de abdome constatou grande dilatação do intestino delgado, sendo encaminhado ao bloco cirúrgico em caráter de emergência, conduta indicada, nesse caso, devido à SCA. Os achados da cirurgia foram uma grande dilatação de delgado proximal, com sinais de isquemia por torção axial secundária à dilatação crônica por múltiplas estenoses no jejuno à jusante. Devido à gravidade, optou-se pela cirurgia de controle de danos, com enterectomia do segmento isquêmico e laparotomia. No 2º DPO, após melhora hemodinâmica, foi reabordado de forma programada, realizada nova enterectomia dos segmentos estenóticos e anastomose jejunojejunal látero-lateral mecânica. Recebeu alta no 7º DPO. **Conclusão:** A SCA é uma rara complicação da DC estenosante, precisando de um diagnóstico precoce, manejo emergencial clínico e cirúrgico rápido para diminuir a morbimortalidade associada.

**Descritores:** Doença de Crohn; Obstrução Intestinal; Hipertensão Intra-abdominal.

# Um relato sobre o atendimento à saúde do idoso

*A report about elderly healthcare services*

FERNANDA BRAGA ANDRADE<sup>1</sup>, ALICE MARIANO DA MOTTA MARTINS<sup>1</sup>, BÁRBARA ARZE ROCHA<sup>1</sup>, DANIEL DE SALVO QUEIROGA<sup>1</sup>, DIOGO ALMEIDA MARTINS<sup>1</sup>, GABRIELA CALEGAR PEREIRA<sup>1</sup>, GABRIELA CRISTINA LEITE<sup>1</sup>, GIOVANA MACEDO FREIRE MAIA<sup>1</sup>, GUILHERME ARAÚJO ALVEZ CURY<sup>1</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL, LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Segundo o Ministério da Saúde, 14,3% da população Brasileira é idosa, sendo a maioria com pouca ou nenhuma escolaridade. Assim, o uso da linguagem adequada pode potencializar o alcance de ações para promoção e prevenção à saúde do idoso, contribuindo para um envelhecimento ativo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina sobre a necessidade de adaptação da linguagem para atendimento à população idosa da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Nova Lima/MG. **Metodologia:** Durante o primeiro semestre de 2023, discentes do segundo período de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte realizaram visitas domiciliares para atendimento à população idosa na região oeste de Nova Lima/MG. As residências foram selecionadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que priorizaram visitas a idosos de maior vulnerabilidade ou que estariam disponíveis no período da atividade. Os acadêmicos realizaram aferição de pressão arterial, avaliação do uso de medicamentos e conversaram com os idosos para compreender sua situação de saúde, além de efetuar o preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa ou realizar sua atualização. **Resultados:** Foram realizadas visitas a 30 idosos. A maioria dos atendidos apresentava baixo grau de escolaridade e dificuldades para ler, fatores que afetavam sua autonomia, especialmente para uso adequado dos medicamentos. A atividade proporcionou integração e ambientação com a realidade dessa população. O principal impacto na formação médica foi a compreensão da importância da adequação da linguagem para a transmissão de informação correta, oportuna, baseada em evidência, mas que possa ser acessível e compreendida pelo idoso, de acordo com a sua necessidade, contribuindo para a sua independência no autocuidado. **Conclusão:** Durante as visitas, em uma situação mais assistencialista, os discentes desenvolveram habilidades de comunicação verbal e não verbal, além de empatia e atenção ao cuidado humanizado à população idosa. **Descritores:** Saúde do Idoso; SUS; Atenção Primária à Saúde; Desenvolvimento da Linguagem.

# Varição anatômica da artéria tireóidea superior associada a bifurcação carotídea alta

*Anatomic variation of the superior thyroid artery associated with the high carotid bifurcation*

GIOVANNA LOPES CONSTANT<sup>1</sup>, ARTHUR OLIVEIRA MARANHÃO<sup>1</sup>, RAPHAEL BORGES DE OLIVEIRA GOMES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAPHAELBOGOMES@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A artéria tireóidea superior (ATS) é uma das responsáveis pela irrigação da glândula tireóide, emite ramos para os músculos infra-hióideos e origina a artéria laríngea superior<sup>1</sup>. É tipicamente classificada como o primeiro ramo da região anterior da artéria carótida externa (ACE), entretanto, variações anatômicas relacionadas a sua origem podem ocorrer e são importantes para procedimentos cirúrgicos no pescoço<sup>2</sup>. **Objetivo:** Descrever variação anatômica relacionada à origem da ATS. **Metodologia:** A evidência foi encontrada acidentalmente durante dissecação rotineira de cadáver humano masculino no Laboratório de Anatomia de uma Faculdade de Medicina de Minas Gerais. **Resultados:** A ATS emergiu como ramo da região anterior da artéria carótida comum (ACC) direita, 0,9 cm abaixo da bifurcação carotídea (BC), sendo esta variação considerada rara. Segundo Natsis et al. (2011)<sup>3</sup>, em estudo com 100 cadáveres a prevalência da origem da ATS a partir da ACC direita foi de 1%. Ademais, no cadáver em estudo, a BC ocorreu 3,2 cm acima do nível da borda superior da cartilagem tireóidea, o que a classifica como “alta”<sup>4</sup>. Esse achado corrobora os resultados de Dessie (2018)<sup>5</sup>, que concluiu que, geralmente, quando a ATS surge a partir da ACC, há BC alta. O mesmo estudo afirma que, frequentemente, o ramo externo do nervo laríngea superior (RENLS) cruza a ATS, em direção medial, a uma distância maior ou igual a 1 cm do ápice da tireóide. Neste caso, essa intersecção ocorreu a 3,1 cm do marco referido. **Conclusão:** A ATS pode apresentar origem e relações anatômicas incomuns. O conhecimento acerca dessa artéria e das possíveis variações é relevante para cirurgias no pescoço, pois é necessário identificá-la e preservá-la. Além disso, é uma referência importante para identificação do RENLS, sendo que ambos estão sujeitos a lesões iatrogênicas.

**Descritores:** Anatomia; Variação Anatômica; Pescoço; Artéria Carótida Externa.

# Vivências de acadêmicos de medicina frente a nova diretriz curricular: um relato de experiência

*Experiences of medicine students in front of the new curriculum guideline: an experience report*

ANA CAROLINA VIEIRA ONNIS<sup>1</sup>, KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ MONTEIRO ALMEIDA<sup>1</sup>, UIARA MARTINS BRAGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina propôs o contato precoce dos alunos aos níveis de atenção à saúde. A partir disso, seriam desenvolvidas habilidades, como comunicação social, trabalho em equipe e tomada de decisões baseadas na resolução de problemas na comunidade. Com esse propósito, a disciplina Prática em Saúde Coletiva I (PSC I) permite que o aluno atue em Unidades Básicas de Saúde (UBS) desde o primeiro ano do curso. **Objetivo:** Relatar as experiências de acadêmicos do segundo período de medicina vivenciadas durante a Disciplina PSC I em uma UBS situada em Belo Horizonte, frente a nova diretriz curricular para instituições superiores do Ministério da Educação. **Metodologia:** Realizou-se um questionário para obter os dados da população atendida pela UBS, como: faixa etária, renda familiar, bairro que reside, motivo para utilização da UBS e conhecimentos sobre a unidade básica. Isso permitiu identificar o perfil populacional e entender suas principais demandas. A partir disso, será possível contribuir para a resolução de problemas mais efetivos para a unidade, como a baixa adesão dos usuários e a desinformação quanto aos serviços oferecidos pela UBS. **Resultados:** O contato direto com usuários do sistema público de saúde, durante a aplicação dos questionários, permitiu estimar o perfil do público atendido pela UBS e assim aplicar os conhecimentos desenvolvidos pela disciplina PSC I no atendimento aos usuários. Dessa forma, os alunos foram capazes de desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe, habilidades essas muito importantes para o cenário médico. **Conclusão:** A PSC I permitiu a compreensão prática de como a atenção básica em saúde funciona. Essa experiência representa uma importante ferramenta para a formação de médicos com uma visão crítica e humanizada, comprometidos com o SUS.

**Descritores:** SUS; Atenção Primária à Saúde; Resolução de Problemas; Saúde Pública; Educação em Saúde

# “Filha, manda beijo pra mamãe”. Treinamento do músculo orbicular da boca em criança discinética

*“Daughter, send a kiss to mom”. Training of the orbicular muscle of the mouth in dyskinetic child*

ANA LUIZA SALGADO<sup>1</sup>, TABATA ISLA ANDRADE<sup>1</sup>, ANA CARLA ALVES GONÇALVES<sup>1</sup>, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS<sup>1</sup>, LAIZA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES<sup>1</sup>, POLLYANA ISABELE LIMA SILVA<sup>1</sup>, MARIANA RIBEIRO VOLPINI LANA<sup>2</sup>, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA<sup>2</sup>, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR; MARIANA.VOLPINI@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Habilidades como bater palma, dar tchau e mandar beijo, frequentemente se desenvolvem entre os 9 e 12 meses de idade em crianças com desenvolvimento típico, sendo importante para a interação, socialização e construção de aprendizagens significativas. **Objetivo:** Relatar a evolução na função de “mandar beijo” em criança com paralisia cerebral discinética, com classificação V no Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS), a pedido da mãe, tendo como foco a Prática Centrada na Família. **Métodos:** Utilizou-se de atendimento multidisciplinar de fisioterapia e fonoaudiologia com aplicação de eletroestimulação funcional (FES) no músculo orbicular da boca associada à ativação desta musculatura no tempo ON. **Resultados:** Após 24 atendimentos com duração de 45 minutos, a criança que no período pré intervenção apresentava esboço de contração para vedamento labial, atingiu grau 4 de força do músculo orbicular da boca e sustentação do vedamento labial por 3 segundos. **Conclusão:** O tratamento multidisciplinar específico da fisioterapia e fonoaudiologia com a utilização de FES gerou melhora da função de “mandar beijo” em criança discinética GMFCS V atendendo ao desejo da mãe.

**Descritores:** Paralisia Cerebral; Estimulação elétrica; Apoio familiar.

**Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Uso da entrevista clínica no âmbito da instituição escolar

*Use of clinical interview in the school institution context*

ROCIELLE MORAIS ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, JÚLIA OLIVEIRA VILAÇA<sup>1</sup>, YASMIN ALVES ROSA<sup>1</sup>, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> PROFESSORA MESTRE E DOUTORA EM EDUCAÇÃO. DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG  
EMAIL: MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho apresenta relato de caso vivenciado no estágio curricular Psicologia e Educação, realizado em uma escola pública de Belo Horizonte que recebe estudantes das diversas regiões e ocupações urbanas. A instituição solicitou intervenção com aluno de 10 anos que apresentava falas racistas e colocava apelidos nos colegas. Foi realizado como intervenção às entrevistas clínicas de orientação psicanalítica e observou-se mudança da queixa da escola e do comportamento do aluno. **Objetivo:** Intervir na exasperação da instituição escolar a partir das entrevistas clínicas de orientação psicanalítica com o aluno. **Método:** A entrevista clínica de orientação psicanalítica é uma técnica de investigação/intervenção sobre o sintoma da criança. Diante do impasse da escola em não saber o que fazer com o aluno, a criança é convidada a participar das entrevistas, na qual a própria criança diz sobre suas dificuldades. **Resultados:** No primeiro encontro, o aluno localiza que sua maior preocupação eram os “monstros” que o atormentavam apenas durante a noite e que ele nunca havia dito esses episódios para ninguém. Eles tinham uma lista das crianças que colocavam apelidos nos colegas e que ficavam observando e sequestravam e cortavam a cabeça dessas crianças. Ao ser questionado se tinha medo de estar na lista, ele responde que sim e foi possível esclarecer o tanto que esse medo tinha relação com o que estava acontecendo na escola e afastando-o de seus colegas. Já na segunda entrevista, esses “monstros” desapareceram, ficando apenas uma cabeça que o observava, mas que não o atormentava. Já na terceira entrevista não havia mais monstros. **Conclusão:** A entrevista clínica de orientação psicanalítica foi de profunda importância e obteve-se um excelente retorno imediato da Instituição escolar e da família do menino, expressando uma melhora evidente dos sintomas relatados. Ao final das entrevistas clínicas, encaminhou-se o garoto para atendimento psicológico externo. **Descritores:** Entrevista clínica de orientação psicanalítica, Intervenção na escola, Sintomas escolares.

# Tumor glômico em dedo da mão: um relato de caso

*Glomus tumor in the finger of the hand: a case report*

FREDERICO MOREIRA MAN FU<sup>1</sup>, JOÃO HENRIQUE TEIXEIRA VELOSO<sup>1</sup>, IVAN RIOS DE CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup> PROFESSOR FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS E AMBULATÓRIO CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: IVANRIOS@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O tumor glômico subungueal é uma neoplasia benigna das células glômicas, de ocorrência incomum, representando cerca de 1 a 4,5% das neoplasias da mão. Sua etiopatogenia permanece desconhecida, mas sua ocorrência é mais frequente nas mulheres. O quadro clínico e a imagem conduzem ao diagnóstico quando outros diagnósticos diferenciais forem excluídos e houver suspeita da eventualidade, sendo mais evidente pela ressonância magnética ou pelo método de transiluminação. A exérese cirúrgica representa a única forma de tratamento. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador de tumor glômico submetido à ressecção cirúrgica. **Método:** As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. **Resultados:** Paciente, sexo feminino, caucasiana, 36 anos, relata lesão em leito ungueal de surgimento há 10 anos, com piora progressiva no último ano e episódios de dor lancinante em leito ungueal, sobretudo quando exposta a baixas temperaturas. Negou casos semelhantes na família. Realizada ressonância magnética que evidenciou pequena imagem nodular subungueal no terceiro quirodáctilo da mão esquerda, sugestiva de glomangioma. Posteriormente, foi submetida à excisão cirúrgica da lesão, a qual foi encaminhada à biópsia. À macroscopia, foram extraídos três fragmentos de tecido ungueal medindo em conjunto 0,6 x 0,2 x 0,2 cm, apresentando colorido esbranquiçado e consistência endurecida. À microscopia, identificada dilatação vascular e grupos de células glômicas de permeio, caracterizando glomangioma. **Conclusão:** O tumor glômico apresenta-se como afecção rara, benigna e pouco diagnosticada. O quadro clínico evidencia dor intensa e incapacidade funcional. O tratamento eletivo é cirúrgico pela ablação do tumor com via de acesso ampla (destacamento da unha) e sua reposição, reduzindo prejuízo estético. Necessário, portanto, estar atento à possibilidade desse diagnóstico em pacientes com sintomatologia similar.

**Descritores:** Tumor glômico/diagnóstico; Tumor glômico/cirurgia; Dedos/patologia; Relatos de caso.

# Primeiros socorros em escolas de ensino médio

*First aid in high schools*

HELENA AMÉDÉE PÉRET MOTTA<sup>1</sup>, HENRIQUE SILVEIRA VIEIRA<sup>1</sup>, HIOLANDA OLIVEIRA RUAS<sup>1</sup>, LARA REGGIANI NEPOMUCENO<sup>1</sup>, LAURA AMÉDÉE PÉRET GUIMARÃES<sup>1</sup>, LUNAMARIS AMARAL SOARES<sup>1</sup>, MARIA LUISA FILOGÔNIO RESENDE MACEDO<sup>1</sup>, RAFAEL ARAUJO ALVES CURY<sup>1</sup>, SARAH BARBOSA LEAL<sup>1</sup>, MARIANA GODOY-LEITE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARIANAGODOYLEITE@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é responsável por 80% dos óbitos extra-hospitalares e a asfixia por corpo estranho (ACE) é uma das principais causas de mortalidade infantil. Ambas decorrem da falta de atendimento adequado, pelo grande desconhecimento da população acerca do manejo nessas situações. Assim, foram selecionadas escolas de ensino médio (EEM) para aplicação do projeto que visa a melhora do manejo das vítimas de PCR e ACE. A escola é um ambiente favorável para disseminação de conhecimento, com jovens em idade propícia à capacitação e em idade de exposição à ocorrência de tais fatalidades. **Objetivo:** O projeto visa ensinar primeiros socorros para estudantes, entre 15 e 18 anos, de EEM de Belo Horizonte. **Método:** A equipe de universitários foi capacitada por especialistas com aulas teórico-práticas em suporte básico de vida (SBV), realizou revisão bibliográfica extensa e confeccionou materiais didáticos. Posteriormente, os acadêmicos do projeto ensinaram aos estudantes das EEM a identificação e condutas adequadas diante de PCR e ACE por treinamento teórico-prático e disponibilização de conteúdo em plataformas digitais. **Resultados:** Ao ensinar para o público-alvo as aulas teórico-práticas, os acadêmicos sedimentaram conhecimentos sobre SBV e desenvolveram sua oratória. Além disso, desenvolveram suas habilidades de educação em saúde por mídias digitais. Especial atenção ao momento destinado à discussão e dúvidas, que possibilitam trocas entre universitários e estudantes. **Conclusão:** O projeto foi uma oportunidade de aprendizado para os voluntários e para os alunos das EEM. Foi também, desafiador, considerando o engajamento do público-alvo, porém, ao explicar a importância do conteúdo e seus objetivos, houve maior interesse. Nesse contexto, a prática das visitas foi bem aceita, com grande entusiasmo por todos envolvidos, e com feedback positivo das escolas.

**Descritores:** Primeiros Socorros; Parada cardíaca; Engasgo; Manobra de Heimlich; Pediatria; Serviços de Saúde Escolar.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Protocolo de decanulação em pacientes pediátricos: estudo de série de casos

*Decannulation Protocol in pediatric patients: case series study*

LUIZA ARAUJO ALVES BORGES<sup>1</sup>, LAURA CALDEIRA ZAVAGLIA<sup>1</sup>, ISABELA FURTADO DE MENDONÇA PICININ<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAPICININ@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A traqueostomia é um procedimento cirúrgico que estabelece uma abertura artificial através do pescoço permitindo a desobstrução das vias aéreas superiores do paciente com intuito de garantir a vida. No entanto, para evitar ou minimizar as complicações decorrentes da traqueostomia, é indicado o processo de decanulação o mais rápido possível. Não existe um consenso na literatura sobre o melhor protocolo de avaliação para decanulação. Apesar de todos os riscos, a decanulação em crianças não é padronizada e, na ausência de um protocolo definido, esse procedimento varia consideravelmente entre as instituições hospitalares. **Objetivo:** Descrever as fases do protocolo de decanulação utilizado no SAIT e identificar e analisar casos de sucesso na decanulação de pacientes pediátricos que foram traqueostomizados. **Método:** Este é um estudo observacional retrospectivo. Serão coletados os dados dos prontuários de 135 pacientes decanulados acompanhados em um Hospital infantil em Belo Horizonte, Minas Gerais no ano de 2022 e 2023. Serão avaliados pacientes pediátricos traqueostomizados que foram acompanhados na internação pelo Serviço de Assistência Integral à Criança Traqueostomizada (SAIT). Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados esperados:** Espera-se obter um maior conhecimento e compreensão sobre impacto ao utilizar o protocolo de decanulação do serviço de assistência integral à criança traqueostomizada baseado na atuação de equipe multidisciplinar. **Conclusão:** Conclui-se que é importante analisar os dados coletados corretamente para garantir a segurança e a aplicabilidade do protocolo em questão e assim promover uma padronização no processo de decanulação de pacientes pediátricos.

**Descritores:** Traqueostomia; Pediatria; Protocolos médicos.

# Acompanhamento dos agentes de combate a endemias como parte da formação médica

*Monitoring of endemic disease agents as part of medical training*

GABRIEL MENDONÇA SANTOS<sup>1</sup>, GEOVANNA DE FÁTIMA CARDOSO<sup>1</sup>, ISADORA PIMENTEL ARAÚJO<sup>1</sup>, HELENA DE ALMEIDA BENFICA<sup>1</sup>, GABRIEL GASPAR TAVARES<sup>1</sup>, ISABEL RODRIGUES PEDROSA<sup>1</sup>, GABRIELA GUERRA FALCÃO<sup>1</sup>, FERNANDA BRETS PEREIRA HENRIQUES<sup>1</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL  
LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Os agentes comunitários de saúde (ACE) são importantes elos entre a unidade básica de saúde (UBS) e a comunidade. Assim, acompanhar esses profissionais em sua rotina de trabalho é importante para compreender os determinantes sociais no processo saúde-doença. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina ao acompanhar os ACES vinculados a um centro de saúde em uma comunidade na região centro-sul de Belo Horizonte, MG. **Método:** Como parte de uma disciplina curricular extensionista, durante o primeiro semestre de 2023, acadêmicos do segundo período do curso de medicina de uma faculdade particular, acompanharam os ACES vinculados à uma UBS em um território vulnerável em Belo Horizonte. **Resultados:** Os estudantes vivenciaram o trabalho dos ACES na comunidade e observaram de perto a precariedade do território, identificaram locais com possíveis focos de doenças e compreenderam a necessidade desses profissionais na saúde pública, auxiliando no combate às endemias através da vigilância e conscientização da população. Os discentes testemunharam as dificuldades de acesso e a falta de receptividade enfrentadas pelos ACES durante as visitas domiciliares. Ainda, discutiram com a equipe acerca dos benefícios e das fragilidades da inclusão da utilização do tablet no trabalho de coleta de dados, atentando-se em como essa modificação afetou na dinâmica do trabalho desses profissionais e como pode interferir na vigilância epidemiológica em saúde. **Conclusão:** Os alunos compreenderam na prática que, apesar de pouco valorizados, os ACES apresentam um papel crucial na saúde preventiva e na interrupção do ciclo saúde-doença, com impacto não apenas em nível individual, mas também coletivo. Ainda, puderam perceber que uma equipe multidisciplinar e uma comunidade participativa são essenciais para a garantia da saúde coletiva.

**Descritores:** Doenças Endêmicas; Educação em saúde; Saúde Pública

# Abordagem do protocolo de suporte básico de vida para jovens aprendizes de uma rede humanitária: um relato de experiência

*Approach to the basic life support protocol for young apprentices of a humanitarian network: an experience report*

FELIPE FRÓES MOREIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, FERNANDA LACERDA PRATES<sup>1</sup>, GABRIEL STARLING COSTA<sup>1</sup>, GABRIELA BARBI FREIRE MAIA<sup>1</sup>, GABRIELA MÉSEDER CARVALHO<sup>1</sup>, ISABEL LEITE FILGUEIRAS<sup>1</sup>, ISABELA CHIARI MESSIAS<sup>1</sup>, JÚLIA FURTADO DOS REIS<sup>1</sup>, JÚLIA RODRIGUES DE SENNA MENDONÇA<sup>1</sup>, JÚLIA GODINHO VECCHIO MAURÍCIO<sup>1</sup>, MARCOS DANTAS DO VALE<sup>1</sup>, MATHEUS TEIXEIRA SILVA GUIMARÃES<sup>1</sup>, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS-BRASIL  
EMAIL: ANGELACARD2004@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** Cerca de 300 mil brasileiros morrem anualmente em decorrência de paradas cardiorrespiratórias, realidade que, fora de áreas de suporte médico, poderia ser evitada através da capacitação de leigos. Assim, ressalta-se a importância do desenvolvimento de atividades extensionistas direcionadas ao Suporte Básico de Vida (SBV) no ambiente profissionalizante, visando à conscientização, o ensinamento e o treinamento desse tipo de assistência emergencial. **Objetivo:** Relatar a experiência da ação de educação em saúde – Suporte básico de vida, realizada pelos discentes do quinto período do curso de medicina durante a disciplina Prática Formativa na Comunidade V no primeiro semestre de 2023. **Método:** A ação constituiu-se de aula expositiva-dialogada, simulação e treinamento em manequim sobre primeiros socorros abrangendo o conjunto de medidas voltadas à redução do dano ou risco de morte associado a eventos cardiovasculares, em especial, à parada cardiorrespiratória (PCR) e também manobras para desengasgo adulto e infantil. O público-alvo foi composto de jovens entre 16 e 17 anos inseridos no programa menor aprendiz de uma rede humanitária e que trabalham como jovens aprendizes em diferentes empresas de Belo Horizonte – MG. **Resultados:** A integração do conhecimento teórico-prático acerca das principais técnicas do SBV foi evidente ao perceber a capacidade dos jovens de correlacionar as informações na execução da técnica de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) no manequim. A participação de todos na prática confirmou o interesse dos jovens sobre o tema. Através da avaliação do desempenho da ação foi possível observar a evolução do conhecimento acerca do tema pelos participantes. **Conclusão:** A ação reafirmou que a falta de conhecimento acerca do Suporte Básico de Vida ainda é prevalente em ambientes profissionalizantes, o que pode contribuir para a ocorrência de altos índices de mortes por PCR. Em suma, a ação foi uma iniciativa eficaz na capacitação dos participantes contribuindo para uma possível assistência emergencial. **Descritores:** Educação em Saúde; Reanimação Cardiopulmonar; Saúde Comunitária.

# Educação em saúde com foco na promoção da saúde da mulher para frequentadoras de uma ONG em Belo Horizonte: um relato de experiência

*Health education focusing on promoting women's health for females who attend an NGO in Belo Horizonte: an experience report*

ISABELA NEIVA ALVES CORRÊA<sup>1</sup>, CAMILA BARCELOS FERNANDES<sup>1</sup>, FILIPE FABRI DE CARVALHO<sup>1</sup>, GIOVANNA RIOS CAMPOS<sup>1</sup>, ISABELLA PEREIRA MARTINS<sup>1</sup>, IZABELA TORNELLI ROCHA AMARAL<sup>1</sup>, JÚLIA FIGUEIREDO NUNES<sup>1</sup>, JÚLIA PEREIRA DE MATOS<sup>1</sup>, LAURA CAETANO DE SÁ<sup>1</sup>, LAURA SANTOS FIRME<sup>1</sup>, LETÍCIA SILVEIRA DE CASTRO<sup>1</sup>, LUANA SIQUEIRA MARTINS<sup>1</sup>, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A discriminação de gênero impacta negativamente na garantia da saúde da mulher, principais usuárias do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, é preciso desenvolver políticas direcionadas para esse público, como a educação em saúde feminina a fim de contribuir para a melhora da sua qualidade de vida. **Objetivo:** Discutir tópicos sobre a promoção da saúde feminina para informar mulheres sobre higiene íntima, menstruação, corrimento vaginal e IST's. **Método:** As ações foram realizadas por demanda interna de uma ONG em Belo Horizonte. Realizou-se uma apresentação para as mulheres presentes nas salas de espera utilizando-se um cartaz, confeccionado pelos autores, com imagens didáticas relacionadas aos temas abordados. Destacou-se a importância da higiene correta da genitália, da vacinação contra o HPV e do uso de métodos contraceptivos, além dos meios para contenção do fluxo menstrual (absorventes e copo coletor), das possíveis alterações do corrimento vaginal e das formas de prevenção de IST's. Após a apresentação, foi realizada uma roda de conversa, elucidando as dúvidas das participantes. **Resultados:** Participaram cerca de 10 mulheres. Avaliou-se que os objetivos foram alcançados de forma consistente, posto que houve a participação e o entendimento do público presente. Ainda, surgiram dúvidas em relação ao uso de absorvente interno, ao ciclo menstrual e ao corrimento vaginal, as quais foram sanadas com êxito, o que deixou os presentes satisfeitos. Além disso, o cartaz com figuras ilustrativas mostrou-se uma forma eficaz para a abordagem da temática, após avaliação da equipe. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que ações públicas voltadas para a saúde da mulher são de extrema importância, considerando a marginalização de questões femininas no que tange ao acesso à informação correta, ao conhecimento do próprio corpo e ao reconhecimento de sinais e sintomas das patologias mais comuns do sistema reprodutor feminino. **Descritores:** Educação em saúde; Promoção da saúde; Práticas interdisciplinares; Saúde da mulher.

# Rastreo de Infecções Sexualmente Transmissíveis como parte da formação em saúde coletiva de acadêmicos de medicina

*Sexually Transmitted Infections Screening as part of Medicine Students Collective Health Training*

TIAGO PIMENTA GONÇALVES<sup>1</sup>, VITÓRIA FERREIRA NOGUEIRA<sup>1</sup>, LETICIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são, muitas vezes, silenciosas e difíceis de serem diagnosticadas, o que contribui com a incidência de milhões de casos anualmente, com impacto direto na saúde pública. **Objetivo:** Relatar a experiência em planejar e executar ações de rastreo de IST em usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na região centro-sul de Belo Horizonte, como parte da formação médica. **Método:** Durante o ano de 2022, alunos do 3º período do curso de medicina de uma faculdade particular, realizaram ações para rastreo de sífilis, hepatite B e HIV, utilizando teste rápido. Os alunos foram previamente capacitados para condução das testagens e se dividiram em grupos para organizar a recepção, cadastro e acolhimento dos participantes, realização e interpretação dos testes e comunicação dos resultados ao participante, juntamente com o médico. Todas as atividades foram acompanhadas pela equipe da UBS e pela professora. Os participantes puderam esclarecer suas dúvidas e receberam preservativos junto com uma cartilha ilustrada com orientações. **Resultados:** Foram rastreados 74 participantes, dos quais 8 (11%) foram positivos para sífilis. Os alunos acompanharam a notificação dos casos positivos e os encaminhamentos para tratamento imediato. Foram adquiridos conhecimentos sobre promoção à saúde, e acolhimento e respeito a privacidade do indivíduo durante as testagens e divulgações dos laudos. Os alunos desenvolveram habilidades interpessoais e de comunicação, vivência junto a equipe multidisciplinar, e aproximação com os membros da comunidade. Puderam, ainda, trabalhar a escuta atenta e orientar, de forma humanizada e com linguagem adequada, a comunidade acerca das formas de prevenção de IST. **Conclusão:** A ação propiciou conhecimento prático sobre vigilância epidemiológica, rastreo e notificação de doenças que possuem impacto direto na saúde coletiva, beneficiando tanto a comunidade quanto a formação médica dos discentes.

**Descritores:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Vigilância em Saúde Pública; Triagem; Saúde da Comunidade; Sífilis.

# A aplicação do método S.O.A.P. durante as apresentações de casos clínicos nas aulas de monitoria da disciplina de Microbiologia: um relato de experiência

*The application of the S.O.A.P. method during the clinical case presentations in Microbiology classes: an experience report*

JÚLIA TEIXEIRA CARVALHO MOTA<sup>1</sup>, ISABELLA CRISTINA SILVA<sup>1</sup>, LUCÉLIA COIMBRA DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUCELIASCOIMBRA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O método S.O.A.P. é amplamente utilizado na área da saúde a fim de construir um raciocínio clínico orientado por problemas e evidências. Cada uma das letras do acrônimo S.O.A.P. sugere uma informação. A letra “S” representa o que é subjetivo, ou seja, o que foi relatado pela experiência descrita pelo paciente, a letra “O” representa o que é objetivo, isto é, o que foi aferido do ponto de vista médico, como no exame físico e exames complementares, a letra “A” representa a avaliação, que consiste nos problemas evidenciados ou hipóteses diagnósticas, e a letra “P” representa o plano a ser estabelecido, que consiste na proposta terapêutica elaborada. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação do método S.O.A.P. durante a apresentação de casos clínicos na monitoria de Microbiologia. **Método:** O método S.O.A.P. foi aplicado no primeiro semestre de 2023 durante as aulas de apresentação de casos clínicos na monitoria de Microbiologia. **Resultados:** Apresentar o método S.O.A.P. incorporado à matéria de Microbiologia foi essencial para a maior familiarização dos alunos com essa estratégia frequentemente utilizada na prática médica e, ainda, para a melhor compreensão do conteúdo e desenvolvimento do raciocínio na disciplina. Especialmente na Microbiologia, essa ferramenta permite uma maior correlação das terapias utilizadas para cada um dos microrganismos, visto que ressalta pontos-chave das apresentações clínicas de cada tipo de infecção, permitindo uma conduta objetiva. **Conclusão:** A participação ativa dos acadêmicos durante a apresentação dos casos clínicos contribui para uma prática médica futura guiada por um pensamento crítico baseado em evidências científicas. Dessa forma, ressalta-se a importância do incentivo institucional para a ampla utilização de métodos de aprendizagem dinâmicos que permitam discussões acadêmicas que busquem a consolidação do conhecimento científico principalmente com base no raciocínio lógico. **Descritores:** Tutoria; Métodos; Aprendizagem; Raciocínio Clínico. **Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Prática de semiologia funcional realizada no laboratório de habilidades e simulação realística como forma de aprendizagem e preparação para atuação futura

*Functional semiology practice performed in skills lab and realistic simulation as a form of learning and preparation for future performance*

YASMINE GUIMARÃES VIANA<sup>1</sup>, DAIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, ROSANA COSTA AMARAL<sup>2</sup>, AMANDA APARECIDA OLIVEIRA LEOPOLDINO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: AMANDA.LEOPOLDINO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Semiologia Funcional objetiva o estudo de métodos e técnicas em fisioterapia, para o diagnóstico e acompanhamento da função, atividade e participação do indivíduo, sendo necessária uma aprendizagem ativa. O Laboratório de Habilidades e Simulação Realística (LabSim) é um ambiente com estrutura e tecnologia avançada para a realização de atividades próximas da realidade nos cenários da saúde, sendo um meio estratégico para práticas. **Objetivo:** Promover uma atividade prática de métodos e técnicas em fisioterapia no LabSim como treinamento para uma avaliação institucional e preparação para atuações futuras. **Método:** Relato de experiência de monitoria acadêmica de Semiologia Funcional, realizada no período de agosto a dezembro de 2022, com a turma de fisioterapia do 2º ano do curso (52 alunos). A atividade foi realizada no LabSim, que contou com: elaboração de casos clínicos pelas monitoras com orientação da professora; divisão dos alunos em duplas para atuação como terapeuta e paciente; discussão dos acertos e erros cometidos na simulação. Posteriormente, um questionário com 13 perguntas (escala 1 a 5) sobre a percepção da vivência foi enviado. **Resultados:** 28 alunos demonstraram interesse na atividade. Destes, 15 tinham receio máximo quanto à extensão do conteúdo. Além disso, relataram que a prática no LabSim auxiliou tanto ao realizar a prova final (96%), quanto outras atuações (89%) como OSCE e contato com pacientes. Por fim, todos afirmam que seria interessante manter a prática e gostariam de ter mais oportunidades como esta. **Conclusão:** A atividade prática demonstrou bons resultados por meio da percepção dos alunos, sendo considerada um bom treinamento para a avaliação institucional e atividades futuras. Ademais, demonstra a importância de manter atividades como esta, pois permite uma familiarização com o ambiente e aproxima-se de situações da realidade. **Descritores:** Fisioterapia; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Simulação Realística. **Apoio Financeiro:** Apoio do programa de bolsas de monitoria da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG).

# A importância da abordagem do afeto no período pós-pandemia para promoção da saúde: um relato de experiência de acadêmicos de Medicina

*The importance of the affection approach in the post-pandemic period for health promotion: an experience report of medical students*

CAROLINA DE OLIVEIRA MELO<sup>1</sup>, ANA PAULA MITKIEWICZ BAHMED<sup>1</sup>, ARTHUR EMIL KARLBURGER<sup>1</sup>, AULÍSIA MARIA DUARTE GUERRA<sup>1</sup>, CAROLINA MACEDO GUERRA<sup>1</sup>, CLARA LOPES DA CRUZ REZENDE<sup>1</sup>, EMANUELY CAMARGO<sup>1</sup>, FERNANDA LEAL DA PAIXÃO DUARTE<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A extensão universitária é um processo interdisciplinar, em que estudantes da graduação se inserem em espaços de práticas e reflexões que dialogam com a realidade da comunidade. Destaca-se a importância da extensão nas escolas públicas, a fim de entender a vivência dos alunos e os problemas enfrentados, bem como favorecer a compreensão de determinantes sociais. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na realização de projeto sobre afeto com adolescentes em uma escola pública de Belo Horizonte. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, em que oito estudantes de Medicina, sob orientação, realizaram projeto extensionista em uma escola pública da capital mineira. Os encontros aconteceram no segundo semestre de 2022, às quartas-feiras, durante a manhã letiva. O desenvolvimento das atividades exigiu delicadeza, visto o impacto da pandemia da covid-19 na saúde mental dos adolescentes. O público-alvo, formado por 82 alunos dos 8º e 9º anos, de 13 a 15 anos de idade, foi definido com profissionais do centro de saúde de referência e coordenadores da escola. Ao ministrar uma gincana, a abordagem da saúde mental com os adolescentes foi construída indiretamente, trabalhando o afeto, a união e o respeito por meio de atividades lúdicas que uniam esporte, arte e brincadeiras. **Resultados:** Durante o desenvolvimento do projeto, percebeu-se o aumento do respeito, da solidariedade e da união dos adolescentes na realização das atividades propostas, principalmente em jogos que instigavam a competição entre as salas trabalhadas. Com o relato dos professores e coordenadores, foi possível a confirmação dessa percepção com reforço da referência ao projeto por parte dos alunos durante a solenidade de formatura. **Conclusão:** As ações realizadas foram de suma importância para ampliação da afetividade entre os alunos. Ademais, o projeto proporcionou aos acadêmicos aprendizados no campo da empatia e compreensão do contexto no processo saúde-doença.

**Descritores:** Comportamento do Adolescente; Afeto; Saúde Mental.

# Semana da Enfermagem: oficinas de valorização dos profissionais da Enfermagem desenvolvidas por acadêmicos de medicina em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte

*Nursing week: workshops for valuing nursing professionals developed by medical students in a Basic Health Unit in Belo Horizonte*

ARTHUR DE OLIVEIRA MAGALHÃES<sup>1</sup>, ALEXANDRE CÉSAR WALL PASCHOALIN<sup>1</sup>, ALÍCIA ADELINO MENDES<sup>1</sup>, ALINE LOPES ZACHARIAS E SILVA<sup>1</sup>, ANA CLARA VAZ SILVEIRA<sup>1</sup>, ANA HELENA RODRIGUES DE CASTRO<sup>1</sup>, ANNA JÚLIA MAZAL QUINTELA OLIVEIRA<sup>1</sup>, BÁRBARA GARIBALDI LEMES<sup>1</sup>, MARIA FERNANDA MANSO DE MATOS<sup>1</sup>, JÚLIA CASTRO SILVA DA GAMA<sup>1</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O reconhecimento da enfermagem e o prestígio social podem fazer com que o enfermeiro se sinta pleno com as atividades desempenhadas no contexto de trabalho e perante à sociedade. No Brasil, além do Dia do Enfermeiro, comemora-se a Semana da Enfermagem entre os dias 12 e 20 de maio. **Objetivo:** Realizar, durante o mês de maio, oficinas de valorização dos profissionais de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte. **Método:** Os acadêmicos de Medicina da disciplina de Práticas em Saúde Coletiva em parceria com acadêmicos de Enfermagem de outra instituição organizaram duas oficinas. Utilizando a metodologia ativa de um jogo do tipo “Passa ou Repassa”, os acadêmicos elaboraram perguntas acerca da prática profissional da enfermagem, utilizando seus conhecimentos adquiridos na disciplina de Treinamento em Habilidades Médicas. Como forma de homenagear os profissionais, os acadêmicos organizaram um espaço na UBS para relaxamento: aparelhos para massagem, música ambiente e técnicas de mindfulness. **Resultados:** As oficinas foram realizadas em dois momentos para não comprometer o funcionamento da UBS. Participaram 28 profissionais de níveis superior e técnico e estagiários de Enfermagem. A oficina do jogo foi mais procurada do que a do relaxamento, demonstrando maior interesse pela Educação Permanente ofertada e pela participação em atividades em grupo. Os participantes da oficina de relaxamento se sentiram acolhidos, pelo trabalho exaustivo que executam e puderam reservar um momento de autocuidado durante o turno de trabalho. Ademais, profissionais de outras áreas se interessaram em participar. **Conclusão:** Acadêmicos avaliaram positivamente as oficinas e consideram ser importante valorizar a parceria entre Enfermagem e Medicina. Além disso, percebem que tiveram a oportunidade de atuar em equipe e conhecer mais sobre o processo de trabalho do enfermeiro. É importante ofertar mais ações de Educação Permanente nas UBS, preferencialmente utilizando metodologias ativas para estimular a participação. **Descritores:** Profissionais de Enfermagem; Relaxamento; Jogos e Brincadeiras.

# Terapia do riso: um relato de experiência

*Laughter therapy: an experience report*

LUMA PEREIRA BRANDÃO<sup>1</sup>, IZABELA AUGUSTA DA SILVA SALEMA<sup>1</sup>, JOÃO LUCAS CAMPOS NUNES HÜBNER<sup>1</sup>, JÚLIA DE MOURA ANDRADE<sup>1</sup>, JÚLIA GONÇALVES DA CUNHA PEIXOTO<sup>1</sup>, LARISSA GOMES MELO MATOS<sup>1</sup>, LAURA DE ALVARENGA PEDRAS FIGUEIRÓ<sup>1</sup>, LEANDRA LAS CASAS MACIEL<sup>1</sup>, LIVIA NARCISO NEVES RICARDO<sup>1</sup>, ARTHUR ALVARENGA MEDEIROS<sup>1</sup>, KRISTIAN RYAN MOREIRA COTA<sup>1</sup>, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Em um ambiente hospitalar, a solidão, a vulnerabilidade e o medo são sensações frequentemente enfrentadas pelos pacientes. Assim, a palhaçoterapia surge como método para amenizar o processo de recuperação dos enfermos, ressignificando as práticas do ambiente, tornando-o mais alegre, lúdico e humanizado. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes de medicina em um projeto extensionista desenvolvido a partir de ações de palhaçaria hospitalar. O projeto visou, através da arte, expandir a capacidade de escuta, empatia e algumas *soft skills* dos alunos. Além disso, houve o propósito de criar um ambiente mais agradável para os pacientes internados no hospital. **Método:** O projeto foi desenvolvido por alunos de uma faculdade de Medicina de Minas Gerais durante o segundo semestre de 2022 através da disciplina de extensão curricular Práticas Formativas na Comunidade. Inicialmente foram realizados, em sala de aula, encontros preparatórios onde os alunos apreenderam técnicas específicas da palhaçaria. Após a preparação, os alunos se fantasiaram e realizaram visitas a um hospital público, nas quais interagiram com os enfermos por meio de brincadeiras, músicas e conversas. **Resultados:** A palhaçoterapia propiciou aos estudantes e pacientes interações únicas. O projeto evidenciou a necessidade de uma construção mais humanada na educação médica, bem como a importância de uma atuação em saúde de forma integralizada. Durante as visitas lúdicas os enfermos se mostraram interativos e bem humorados, e, ao se despedirem dos palhaços, se declaravam gratos e alegres, evidenciando o impacto positivo do projeto. **Conclusão:** A partir da análise da experiência, percebeu-se a importância de associar o tratamento médico a atividades benéficas à psique, como a palhaçoterapia. As dinâmicas feitas foram essenciais para tornar o ambiente hospitalar menos impessoal. Além disso, as habilidades desenvolvidas pelos estudantes terão grande contribuição para uma formação que preze pela visão de uma medicina mais integrativa e humanizada. **Descritores:** Terapia do Riso, Hospitais Públicos, Relações Médico-Paciente, Humanização da Assistência, Integralidade em Saúde. **Apoio Financeiro:** Não há.

# Participação em projeto de extensão focado na atenção integral ao paciente judiciário do Tribunal de Justiça de Minas Gerais: um relato de experiência

*Participation in an extension project focused on integral care to the judiciary patient of the Court Justice of Minas Gerais: an experience report*

SARAH BARBOSA LEAL<sup>1</sup>, ANA CLARA PEREIRA MARRA DE FREITAS<sup>1</sup>, ANA LUIZA LACERDA RIBEIRO<sup>1</sup>, ARTUR MORATO VERÍSSIMO<sup>2</sup>, BÁRBARA NOGUEIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>, FERNANDA CAMPOS GOMES FERNANDES<sup>1</sup>, HANNA LUISA DE OLIVEIRA FREITAS<sup>1</sup>, HENRIQUE LAERTE FERREIRA SANTOS<sup>1</sup>, JOÃO VITOR CARMO DE NOVAES<sup>1</sup>, LORENA MELIN CORREA<sup>1</sup>, LORRANE ANDRESSA SILVA FERREIRA CARMONIO<sup>2</sup>, SOFIA DE MELO RAMOS<sup>1</sup>, JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ACADÊMICO(A) DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL DO ORIENTADOR: JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.BR

## RESUMO

**Introdução:** O projeto de extensão ocorre por meio da interação entre os acadêmicos e a sociedade que os circunda, sendo a troca de saberes estabelecida mutuamente benéfica. Nesse sentido, o Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) possibilita que os extensionistas, à medida em que contribuem para o funcionamento do projeto e, conseqüentemente, para a posterior tomada de decisões pelo poder judiciário, sejam aproximados de problemáticas contemporâneas extremamente relevantes, mas pouco abordadas na graduação. **Objetivo:** Descrever a dinâmica do projeto e relatar experiências e aprendizados adquiridos durante a realização do acolhimento biopsicossocial dos pacientes judiciários. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo baseado em relato de experiência. O Projeto Acolhida PAI-PJ foi realizado durante o primeiro semestre de 2023 por acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Psicologia sob auxílio de professores orientadores e representantes do PAI-PJ. Foram realizadas reuniões semanais para que fosse discutida a condução mais adequada de cada caso, haja vista que a realização de uma análise biopsicossocial integral do paciente é fundamental para a elaboração de um relatório final a ser entregue ao PAI-PJ. **Resultados:** A participação dos discentes no projeto possibilitou o desenvolvimento de habilidades comunicativas e a compreensão acerca dos benefícios da interdisciplinaridade e do trabalho em equipe, trabalhando a completa abordagem do processo saúde-doença e dos determinantes sociais do paciente. Além disso, é um meio para melhor entendimento acerca da negligência e do preconceito ainda enfrentados pela população portadora de transtornos mentais. **Conclusão:** A troca de experiências entre extensionistas, docentes orientadores, representantes do PAI-PJ e pacientes judiciários mostrou-se um fator relevante para a sedimentação dos aprendizados, principalmente no que tange à humanização da abordagem de doenças psiquiátricas.

**Descritores:** Relato de caso; Extensão comunitária; Atenção psicossocial.

# A otimização do descarte correto de medicamentos em uma “farmácia solidária” presente em um ambulatório de Belo Horizonte: um relato de experiência

*The optimization of the correct disposal of medicines in a “solidary pharmacy” present at Belo Horizonte’s ambulatory: an experience report*

TIAGO CASSINI TEIXEIRA PRAÇA FILHO<sup>1</sup>, RAQUEL LANNA CERQUEIRA<sup>1</sup>, VICTÓRIA GÓI DE MORAES RODRIGUES<sup>1</sup>,  
FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O descarte inadequado de medicamentos é um problema que afeta o meio ambiente e a saúde pública. No Brasil, a resolução RDC N° 222/2018 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) regulamenta que os resíduos fármacos devem ser expostos a tratamentos adequados ou desprezados em aterros específicos. Entretanto, é notória a fragilidade da legislação quanto a normatização do despojo correto dessas substâncias, devido à negligência quanto aos riscos dessa má conduta, como intoxicação da água e surgimento de microrganismos resistentes. Assim, um ambulatório de Belo Horizonte vivenciou uma ação extensionista por acadêmicos de medicina que promoveram práticas educativas aos colaboradores quanto ao manejo e descarte correto dos fármacos, reduzindo riscos para eles e toda comunidade. **Objetivo:** Promover uma política sustentável no descarte de medicamentos para reduzir complicações futuras à comunidade. **Método:** Na “Farmácia Solidária”, local do ambulatório destinado ao recebimento e entrega de doações à população de vulnerabilidade social, foi elaborado um “Manual para Descarte de Medicamentos” com fluxograma para o destino correto dos fármacos. Este documento instruía quanto a separação das substâncias pelo critério “normal” ou “perigoso”, esses últimos sendo antibióticos e antineoplásicos. Posteriormente, o manual orientava o destino de cada grupo às caixas com cores e etiquetas próprias. Ademais, foi realizada uma instrução presencial aos funcionários para adaptação às novas condutas propostas e a retirada de dúvidas. **Resultados:** Após a implementação, observou-se uma maior segurança e sustentabilidade quanto ao despejo dos medicamentos no ambulatório, proporcionando bem-estar para comunidade local, bem como melhorou o fluxo interno da dispensação local. **Conclusão:** A ação implementada supriu as más condutas quanto ao descarte de medicamentos do ambulatório, reforçando a sua importância para a saúde coletiva e para o meio ambiente. Portanto, essa prática deve ser perpetuada para a contínua promoção do bem-estar coletivo e difundida como exemplo para outras comunidades. **Descritores:** Medicamentos, Capacitação, Sustentabilidade, Eliminação de Resíduos de Serviços de Saúde

# Produção das Ligas Acadêmicas de uma faculdade privada de Minas Gerais: uma análise quantitativa

*A quantitative analysis of Interest Groups productions at private institute in Minas Gerais*

CLARISSE FERNANDES PEREIRA<sup>1</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** As Ligas Acadêmicas são grupos formados por estudantes, sob supervisão de docentes orientadores. As Ligas devem ser encorajadas a desenvolverem atividades ancoradas no tripé: extensão/ensino/pesquisa científica com foco no compromisso e transformação social. **Objetivo:** Analisar a produção das 25 Ligas Acadêmicas vinculadas a uma faculdade privada entre maio e dezembro de 2022. **Método:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** As Ligas Acadêmicas realizaram 1006 ações extensionistas de educação em saúde de caráter informativo, tais como, a entrega de cartilhas e orientações em espaços públicos e postagens em redes sociais. Além do desenvolvimento de projetos de impacto social, como cursos de primeiros socorros, mutirões de cirurgia e de aferições pressóricas e glicêmicas, acolhimento psicológico a estudantes de escolas públicas. A maioria das ações de extensão foram destinadas a públicos em situação de vulnerabilidade social e beneficiaram de forma direta, aproximadamente, 8700 pessoas. Foram ofertadas 217 aulas teóricas à 696 ligantes, desenvolvidos 34 projetos de pesquisa, principalmente estudos observacionais transversais e 16 publicações científicas já haviam sido publicadas, sendo: 1 artigo completo, 1 capítulo de livros e 14 resumos publicados em anais de eventos nacionais e internacionais. **Conclusão:** As Ligas Acadêmicas desempenham importantes atividades que fortalecem o papel social da instituição de ensino e colaboram para o processo formativo dos acadêmicos da área da saúde. O acompanhamento das atividades das Ligas, durante a monitoria no setor de Pesquisa e Extensão, gerou dados tabulados que permitiram avaliação fluida e concisa para elaboração deste trabalho. Além disso, proporcionou entendimento sobre a organização desses grupos, facilitando uma participação futura como ligante ou membro da direção.

**Palavras-chave:** Pesquisa; Educação; Monitoria

# A palhaçaria na formação médica humanista

*Clotownship in humanist medical training*

LAURA FARIA MACIEL<sup>1</sup>, KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO<sup>1</sup>, JÚLIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS<sup>1</sup>, JONATHAN MIRANDA DE ALMEIDA<sup>1</sup>, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Uma faculdade de medicina em Minas Gerais possui, na grade curricular, disciplinas obrigatórias que proporcionam aos alunos o contato com a prática extensionista desde o início do curso, promovendo um intercâmbio de vivências e conhecimentos com a sociedade. Uma das estratégias de abordagem extensionista é a da palhaçaria hospitalar, que permitiu o desenvolvimento dos acadêmicos por apresentar medidas terapêuticas não farmacológicas auxiliares, além de promover a humanização nos hospitais pela ação lúdica e uma formação médica mais empática. **Objetivo:** Relatar experiências dos acadêmicos de uma faculdade de Minas Gerais na disciplina Prática Formativa na Comunidade II através da palhaçaria hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de alunos do 2º período de medicina sobre ações extensionistas realizadas em um Hospital de Belo Horizonte durante o 1º semestre de 2023. As visitas ocorreram após preparação na faculdade, com dinâmicas de autoconhecimento, desenvolvendo criatividade, habilidades interativas e instruções sobre cuidados hospitalares. Conseqüentemente, construiu-se personagens-palhaços baseados na identidade e talentos individuais dos acadêmicos. As intervenções no hospital incluíam diálogo e atividades lúdicas–mágicas, origamis e músicas. **Resultados:** Observou-se resultados positivos através da participação dos pacientes e seus acompanhantes nas atividades, tornando o ambiente mais agradável. Esses exercícios fortaleceram, ainda, a importância ética hospitalar e o desenvolvimento das aptidões dialógicas e relacionamento interpessoal dos alunos, corroborando um quadro humanista pela palhaçoterapia. Outrossim, nos acompanhantes dos pacientes foi observado uma maior tranquilidade emocional, promovendo uma participação mais ativa nas dinâmicas. **Conclusão:** A disciplina cursada proporcionou aos acadêmicos, sobretudo, perspectivas do conceito de coletividade no hospital. Além de essa interação com pacientes possibilitar a experiência integrativa da medicina humanista, evidenciando o bem-estar, a prática da palhaçoterapia desenvolveu habilidades socioemocionais dos futuros médicos. Os autores consideram que a aprendizagem proporcionada pela palhaçaria foi significativa à formação médica.

**Descritores:** Humanização da Assistência; Empatia; Relações interpessoais; Terapia do Riso.

# Teatro do jaleco branco: desmistificando a consulta médica de forma lúdica

*White coat theater: demystifying medical appointment in a playful way*

GABRIEL COSTA COLEN<sup>1</sup>, ALEXANDRE SAVELLE<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ CARVALHO ROCHA<sup>1</sup>, ANA LUIZA<sup>1</sup>, ANNA CAROLINA FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA<sup>1</sup>, BERNARDO AGUIAR NUNES<sup>1</sup>, BERNARDO TRIVELLATO LINS<sup>1</sup>, BRUNA HELENA<sup>1</sup>, FERNANDA MIRANDA<sup>1</sup>, GIOVANNA SOUZA DUMONT<sup>1</sup>, RAFAELA GONÇALVES CORREIA NEVES<sup>1</sup>, ANITA DE OLIVEIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: GABRIEL\_COLEN@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Uma boa relação médico-paciente é essencial para uma anamnese eficiente. Muitas crianças têm medo de consultas médicas. Nesse contexto, fica evidente a importância de ações no ambiente escolar, que é um local propício ao aprendizado, para desmistificar o receio destas crianças diante de profissionais de saúde. Por isso, os acadêmicos do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais realizaram a ação “jaleco branco” em uma Escola Municipal Infantil de Belo Horizonte. **Objetivos:** Minimizar a imagem negativa para algumas crianças a respeito do médico de modo a promover saúde e eficiência no diagnóstico. **Métodos:** Foi realizado um teatro pelos acadêmicos de medicina. A encenação abordou a maneira como as crianças com medo do médico reagem a uma consulta e como isso prejudica a resolução do problema. Após esse primeiro momento, foi demonstrada uma nova consulta onde o paciente não tinha mais medo do médico e o seu problema foi resolvido de maneira mais eficiente. Além disso, houve uma roda de conversa com os alunos de 5 a 6 anos sobre o tema. Ao final, houve um momento para que as crianças manuseassem e conhecessem os equipamentos médicos. **Resultados:** Após a realização da dinâmica, observou-se a mudança na percepção das crianças sobre os médicos. Isto porque, antes do teatro, relataram medo desse profissional. Após a realização da ação, a grande maioria se demonstrou, além de seguro sobre as consultas, interessados na prática médica e nos instrumentos médicos. **Conclusão:** A ação foi satisfatória pois os alunos da unidade de ensino relataram mais confiança para irem ao médico. Além disso, os acadêmicos também se sentiram satisfeitos e motivados tendo em vista que foi possível perceber os desafios da ação extensionista e aperfeiçoar para futuras ações.

**Descritores:** Educação em Saúde; Medo; Consulta médica; Crianças.

# A importância da empatia no cuidado de idosos institucionalizados e o incentivo ao exercício físico desta população

*The importance of empathy in the care of institutionalized elderly people and the encouragement of physical exercise in this population*

FERNANDA LUIZA BONIFÁCIO<sup>1</sup>, GABRIELA RODRIGUES MORAIS<sup>1</sup>, LEONARDO DRUMOND BARSANTE<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Na saúde é usual a existência de equipes multidisciplinares, a saúde do idoso segue este mesmo modelo com equipes compostas por geriatras e gerontólogos, especialistas de diversas áreas incluindo fora do campo da saúde, neste sentido os cuidadores de idosos são os profissionais da equipe que mantém contato diário com o idoso. Para estes profissionais é imprescindível manter-se atualizado, tanto em técnicas e tratamentos quanto nas chamadas soft skills, como a empatia. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas dos cursos de Fisioterapia ao participar de atividades que ressaltaram a importância da prática de exercício físico para idosos além de fomentar a empatia com este público. **Métodos:** Foram desenvolvidas ações que fossem voltadas às cuidadoras, através de dinâmicas seguidas por rodas de conversa, temas como a forma correta de realizar transferências e a importância da empatia foram trabalhadas. Além disso, foi enfatizado a importância de realizar atividade física com as idosas, uma cartilha de exercícios foi confeccionada. **Resultados:** Desde o primeiro momento todas as cuidadoras se mostraram dispostas e engajadas a participar das ações propostas. Durante a dinâmica sobre empatia, as cuidadoras puderam sentir como a diminuição de algumas funções, característicos do envelhecimento, afetam atividades diárias levando a reflexão da importância de uma comunicação empática com os idosos. Dentro da dinâmica sobre transferências, as acadêmicas pontuaram alguns movimentos que podem ser realizados pelas cuidadoras durante o trabalho na busca de um gasto energético menor. Por fim houve o incentivo à prática regular dos exercícios físicos para as idosas através das cartilhas, com exercícios simples que podem ser realizados pelas próprias cuidadoras. **Conclusão:** Conclui-se que as temáticas abordadas foram de extremo interesse das cuidadoras, tendo vista seu engajamento durante todas as ações. Para as acadêmicas mostrou-se um trabalho extremamente importante sendo possível levar o conhecimento adquirido em sala de aula para a comunidade.

**Descritores:** Empatia; Idoso; Educação em Saúde

# Promoção da humanização por meio do projeto de extensão discente “super acadêmicos”: um relato de experiência

*Promotion of humanization through the “Super Acadêmicos” student extension project: an experience report*

BRUNA CAIXETA DE BARROS GUIMARÃES<sup>1</sup>, ISABELLA CRISTINA SILVA<sup>1</sup>, FERNANDA GONÇALVES PAIVA DE LIMA VIEIRA<sup>1</sup>, CAROLINA MARQUES ANDRADE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL:CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Projetos de extensão discente são projetos escritos e desenvolvidos por acadêmicos que consistem em processos de interação entre estes e a sociedade, através de ações geradoras de impacto e transformação social. Esses projetos beneficiam todos os envolvidos, uma vez que dão a oportunidade aos acadêmicos de reforçar o aprendizado adquirido durante a graduação, contribuindo para seu desenvolvimento, e de colocá-lo em prática através de serviços assistenciais aos indivíduos da comunidade que necessitam de auxílio. **Objetivo:** Verificar os efeitos de um projeto de extensão discente interdisciplinar realizado no Ambulatório de Pediatria de Minas Gerais que tem como foco atenuar os elementos estressores da consulta pediátrica para proporcionar aos pacientes uma vivência mais tranquila, acolhedora e alegre, seguindo os preceitos da humanização em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo experimental longitudinal prospectivo realizado no Ambulatório de Pediatria de Minas Gerais durante o primeiro semestre de 2023, por acadêmicos dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Enfermagem da própria instituição vinculada ao ambulatório. As atividades executadas inicialmente são de maneira observacional, mediante a coleta de dados com aplicação de questionários sobre os sentimentos experimentados pelos pacientes pediátricos previamente a uma consulta. Posteriormente, serão realizadas intervenções efetivas pelos Super Acadêmicos. Nas ações, serão utilizados recursos como jalecos de super-heróis, adesivos, materiais de colorir e contação de histórias pautadas em proporcionar acolhimento e ambiente lúdico às crianças, desde a sala de espera até o momento do atendimento. Após as ações, serão aplicados novos questionários a fim de verificar se houve mudanças na percepção dos entrevistados diante a intervenção. **Resultados esperados:** A expectativa é de que as ações realizadas pelos Super Acadêmicos possam atenuar os agentes estressores da consulta pediátrica, desmistificando a figura de medo em relação aos médicos e a síndrome do jaleco branco. Concomitantemente, espera-se o desenvolvimento acadêmico e psicossocial dos estudantes participantes da ação. **Descritores:** Pediatria; Relações Comunidade-Instituição; Humanização da Assistência. **Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Cuide-se para Cuidar: necessidade de estimular o autocuidado entre cuidadores de crianças com deficiência

*Cuide-se para Cuidar: Need to stimulate self-care among caregivers of children with disabilities*

GABRIELA RODRIGUES MORAIS<sup>1</sup>, JOÃO GABRIEL BRANDÃO DA COSTA LIMA<sup>1</sup>, LORENA RODRIGUES DE CARVALHO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA GOULART TORRES<sup>1</sup>, CARLA DE PAULA SILVEIRA<sup>2</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Os responsáveis pelo cuidado de crianças com deficiência enfrentam rotineiramente diferentes dificuldades e preocupações. As demandas dessas crianças por cuidado contínuo e o dia a dia dessas famílias podem gerar sobrecarga e sintomas estressores como insônia e ansiedade. A negligência por parte desses cuidadores do próprio bem estar é percebida constantemente nesse contexto, mesmo existindo relação entre a saúde dos cuidadores e a qualidade de vida das crianças. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos dos cursos de Medicina, Fisioterapia e Psicologia ao participar de atividade extensionista que ressaltou e incentivou a prática do autocuidado entre cuidadores de crianças com deficiência. **Método:** O projeto de extensão “Cuide-se para Cuidar” realizou no mês de abril de 2023 dois encontros em uma organização social sem fins lucrativos. Desenvolveu-se uma cartilha informativa sobre o projeto e a importância do autocuidado, a fim de incitar uma primeira discussão na roda de conversa sobre a percepção das cuidadoras neste assunto. Além disso, foram abordados os direitos das crianças com deficiência, principalmente o acesso a dispositivos auxiliares de marcha e transporte, compartilhando informações sobre instituições governamentais e não governamentais que fornecem esse apoio. O projeto está em andamento e apresenta apenas seus resultados parciais. **Resultados:** A vivência parcial permitiu observar a importância de discutir o autocuidado com as cuidadoras e promover um espaço de escuta e troca de experiência. As participantes demonstraram grande interesse acerca das temáticas trabalhadas. O projeto permite às cuidadoras um espaço para compartilhar experiências e desenvolver estratégias para o autocuidado, aos alunos permite que desenvolvam habilidades como comunicação, pesquisa e escuta qualificada, além de promover a interdisciplinaridade. **Conclusão:** Conclui-se que esta experiência inicial possibilitou a ampliação da visão dos estudantes sobre a relevância dos temas, uma vez que é perceptível o engajamento das cuidadoras nas discussões e interesse no desenvolvimento de soluções para a melhora do autocuidado. **Palavras-chave:** Autocuidado; Cuidadores; Deficiência.

# Utilização do método da estimativa rápida em saúde para reconhecimento do território da área de abrangência de uma unidade básica de saúde de Belo Horizonte

*Use of the rapid health estimation method to recognize the territory covered by a basic health unit in Belo Horizonte*

ANNA CAROLINA FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ CARVALHO ROCHA<sup>1</sup>, ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA<sup>1</sup>, BERNARDO AGUIAR NUNES<sup>1</sup>, BERNARDO TRIVELLATO LINS<sup>1</sup>, BRUNA HELENA DANIEL WERNECK<sup>1</sup>, FERNANDA FERNANDES DE SOUZA MIRANDA<sup>1</sup>, GABRIEL COSTA COLEN<sup>1</sup>, GABRIELA FONSECA DUMONT<sup>1</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Estimativa Rápida em Saúde (ERS) é um método que possibilita a obtenção de informações sobre uma comunidade em pouco tempo. No contexto das disciplinas extensionistas é imprescindível o emprego desse método antes da elaboração dos projetos de intervenção.

**Objetivo:** Utilizar o método da ERS para reconhecimento do território da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte. **Métodos:** O método foi aplicado em agosto de 2022 durante a Disciplina de Práticas em Saúde Coletiva I. Sempre acompanhados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), inicialmente os acadêmicos exploraram o território com o intuito de observar suas características, bem como entender a realidade local e seu impacto no processo saúde-doença da população. Posteriormente à observação, a coleta de dados contou com aplicação de inquérito à informantes-chave indicados pelos ACS. As entrevistas foram realizadas nas residências, com consentimento dos moradores. Previamente, os acadêmicos elaboraram perguntas abrangendo os determinantes sociais da saúde, organizados em blocos (informações pessoais, contexto familiar, características da moradia e acesso aos serviços de saúde). **Resultados:** A ERS permitiu melhor compreensão do território. O lixo espalhado por animais (porcos e cachorros) foi um problema observado pelos moradores e acadêmicos. Participaram da entrevista duas usuárias com grandes diferenças socioeconômicas, fato que reflete as desigualdades sociais também percebidas pela infraestrutura das moradias e pavimentação das ruas do território. As redes de apoio (igrejas, Academia da Saúde e grupos da UBS) foram relatadas como importantes para a comunidade, principalmente no tocante à saúde mental e física. Ademais, percebeu-se que a população está satisfeita com a UBS, no entanto relataram insatisfação com a mudança de sua localização realizada em maio de 2022. **Conclusão:** Acadêmicos consideraram a realização da ERS efetiva para o reconhecimento do território e imprescindível para a elaboração de projetos de intervenção para essa comunidade. **Descritores:** Determinantes Sociais da Saúde; Processo Saúde-Doença; Coleta de Dados.

# Estratégias de educação em saúde baseadas na fisiologia para jovens e idosos em Belo Horizonte

*Health education strategies based on physiology for young and elderly people in Belo Horizonte*

ELDER GORZA DE PAULA FILHO<sup>1</sup>, DIMITRI BICALHO SOUZA<sup>1</sup>, GABRIEL AMARAL RAMOS<sup>1</sup>, FERNANDA MAFFIA DO CARMO<sup>1</sup>, HENRIQUE FREITAS DE ASSUNÇÃO ALVES<sup>1</sup>, ISABELA CANEDO CAMPOS SCHETTINO<sup>1</sup>, ISABELA PEDRAS LOBATO<sup>1</sup>, ISABELLY MATIAS TEIXEIRA<sup>1</sup>, JOÃO ALBERTO DUMONT DUTRA<sup>1</sup>, MATHEUS DUARTE AGUIAR<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde é vital para os cidadãos, ela oferece um incremento substancial de informação para a vida destes, permitindo reflexões e mudanças de hábitos para uma vida saudável. A extensão acadêmica contribui imensamente no processo de educação em saúde, pois aproxima a comunidade da academia, numa troca de experiências, além de aprimorar habilidades necessárias aos acadêmicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao promover educação em saúde baseada na fisiologia para jovens e idosos. **Metodologia:** Durante o segundo semestre de 2022, foram realizadas atividades de extensão em uma instituição filantrópica de educação. Foram abordados crianças e adolescentes, e freiras idosas residentes na instituição. Utilizou-se recursos como vídeos, jogos, palestras e caixas de perguntas para os jovens. Os temas abordados foram solicitados pela instituição: fisiologia do esporte, drogas, álcool e puberdade. Para o grupo de freiras os recursos utilizados foram rodas de conversa, cartilhas e brincadeiras lúdicas. Os temas foram escolhidos pelo grupo de idosas, com enfoque em doenças respiratórias, neurodegenerativas e cognitivas. **Resultados:** Os jovens participavam das atividades de forma engajada e comentavam sobre a melhoria do autocuidado e no entendimento fisiológico. Traziam dúvidas que, quando sanadas, eram compartilhadas com a família. A participação foi ainda maior nos encontros com materiais interativos, como desenhos e cruzadinhas. As idosas apresentaram um grande interesse e participação, traziam exemplos cotidianos que causaram impacto, como o uso de querosene para aliviar problemas respiratórios. Foi possível romper alguns mitos e orientar sobre prevenção de doenças respiratórias. Os acadêmicos desenvolveram habilidades de comunicação com diversas faixas etárias, adequando a linguagem, atuaram em equipe, planejaram previamente e conduziram as atividades. **Conclusão:** As intervenções tiveram resultados positivos conforme observado no desenvolvimento das atividades, principalmente quando aplicadas metodologias ativas. Ademais, a vivência foi enriquecedora para os acadêmicos que desenvolveram suas habilidades profissionais e interpessoais.

**Descritores:** Educação em Saúde; Fisiologia; Saúde do Adolescente; Saúde do Idoso.

# Construção de horta como ferramenta na educação ambiental: um relato de experiência sobre extensão em uma escola de educação básica

*Kitchen garden building as a tool in environmental health education: an experience report on extension in a primary school*

DANIEL NEGREIROS LIMA<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ AMARAL MARTINS DE ARAÚJO SANCHES<sup>1</sup>, ANA CRISTINA FERREIRA SALUM<sup>1</sup>, ANA LAURA MOREIRA GERHARDT<sup>1</sup>, ANA LAURA TEIXEIRA<sup>1</sup>, CAROLYNE STEPHANY DE OLIVEIRA GOUVEA<sup>1</sup>, DANIEL GARCIA LINHARES<sup>1</sup>, MIGUEL DE OLIVEIRA FERREIRA SOARES<sup>1</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Educação Ambiental surge como recurso pedagógico de contraposição à lógica mecanicista de uso dos recursos naturais. Enquanto algumas propostas priorizam uma mera mudança de hábitos individuais, sem reflexão quanto às origens das transformações ambientais antropocêntricas, outras se propõem a desenvolver, entre os agentes pensantes, uma capacidade crítica de compreensão do indivíduo em relação ao seu entorno espacial, social e político. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas durante um projeto de extensão conduzido por estudantes de medicina, com foco na educação ambiental de crianças da rede pública de ensino. **Método:** Foram realizados encontros quinzenais em uma escola primária de Belo Horizonte. Por meio de rodas de conversa, oficinas de desenho e de plantio, estabeleceu-se debates com as crianças sobre alimentação, agricultura, trabalho e o ambiente urbano e rural. As atividades eram capilares no processo central de construção de uma horta na escola, e, durante cada encontro se realizava, um momento de reflexão sobre a atividade prática desenvolvida. **Resultados:** Foram realizados três encontros: no primeiro se debateu o que é alimento, onde e porque eles são produzidos, com a plantação de mudas de vegetais ao final; no segundo, as crianças produziram artes sobre o que compõe a terra onde se cultiva alimentos, e, ao fim, a avaliação das mudas; e o último, quando foi feito o plantio das mudas na horta. **Conclusão:** O trabalho agroecológico que supera a técnica e o produto final torna-se uma ferramenta de análise e compreensão da realidade material. Esses momentos, proporcionados pela ação em questão, explicitaram as diversas contradições que permeiam o campo político, ambiental e social da contemporaneidade ainda na infância. Assim, no âmbito da extensão universitária, a educação ambiental deve adotar a perspectiva de uma prática política crítica das relações econômicas e sociais, não se limitando sobre as relações indivíduo-natureza.

**Descritores:** Educação em Saúde Ambiental; Extensão Comunitária; Ensino Básico.

# Conhecimentos em microbiologia e sua relevância para a prática clínica: um relato de experiência

*Knowledge in microbiology and its relevance for clinical practice: an experience report*

OLÍVIA MENDONÇA NUNES<sup>1</sup>, LUCÉLIA COIMBRA DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOUTORA EM CIÊNCIAS/FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA E MOLECULAR PELO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS E DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUCELIASCOIMBRA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A microbiologia é uma disciplina essencial para a formação de profissionais de saúde, especialmente médicos, pois estuda microrganismos e o seu papel em doenças infecciosas. Compreender os princípios microbiológicos e seus mecanismos de ação é fundamental para a prevenção, diagnóstico e tratamento de infecções, que são responsáveis por uma grande parte das doenças humanas. Ademais, o conhecimento microbiológico é importante para o entendimento das interações entre o organismo humano e o meio ambiente, incluindo a microbiota presente no nosso corpo. Portanto, a microbiologia é uma disciplina crucial para a formação de médicos e outros profissionais de saúde, que precisam ter um conhecimento sólido dessa área para oferecer um atendimento de qualidade aos pacientes.

**Objetivo:** Descrever a experiência de participação como monitora de microbiologia e a importância do aprendizado correto dessa disciplina para a prática clínica. **Método:** Foram desenvolvidas atividades didáticas diversificadas, como elaboração e resolução de questões, acompanhamento de aulas práticas e discussão de casos clínicos, de maneira a estimular o interesse dos alunos e discussões sobre a disciplina. **Resultados:** O desenvolvimento de atividades práticas e a aplicação dos conceitos teóricos na clínica médica se mostraram positivos para o aprendizado dos alunos nesta disciplina. Ao compartilhar experiências sobre a rotina de atendimento clínico vivenciada em períodos mais avançados do curso de medicina, foi possível demonstrar a importância de aprender corretamente sobre esta matéria e como esse conhecimento auxilia na tomada de decisões na prática médica. **Conclusão:** A monitoria de microbiologia foi uma oportunidade única de aprimoramento acadêmico e profissional. Desenvolver atividades didáticas diversificadas permitiu que os alunos compreendessem melhor a matéria e se preparassem para as avaliações. Por fim, a importância do aprendizado correto da microbiologia na prática clínica foi destacada durante a monitoria, reforçando a importância da disciplina na formação de futuros profissionais de saúde.

**Descritores:** Tutoria; Microbiologia; Medicina Clínica.

# Relato de experiência sobre a atividade desenvolvida na farmácia solidária do Ambulatório do Carmo pelos monitores da disciplina de Prática Formativa na Comunidade

*Experience report on the activity developed in the solidary pharmacy at the carmo ambulatory made by practice in the community monitors*

MARIA EDUARDA DE ALMEIDA BRAGA<sup>1</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Prática Formativa na Comunidade (PFC II) tem como objetivo a transformação social em atendimento a demandas dos campos extensionistas. **Objetivo:** Relatar a experiência dos monitores de PFC II, em parceria com os alunos do segundo período do curso de medicina, na organização e na divulgação da “farmácia” solidária do Ambulatório do Carmo, iniciativa social que oferece medicamentos e serviços de saúde de forma gratuita à população. **Método:** As ações foram realizadas, semanalmente, entre os meses de agosto a dezembro de 2022 e incluíram a criação de um fluxo para a classificação dos medicamentos doados e a elaboração de um manual para o descarte seguro dos fármacos vencidos. Todas as ações foram planejadas e executadas em parceria com colaboradores e voluntários do ambulatório. **Resultados:** O projeto ampliou o acesso dos pacientes aos medicamentos fornecidos pela “farmácia” por meio da implementação de um fluxo de organização das doações recebidas no estoque e nas prateleiras, e pela elaboração uma política sustentável para descarte dos medicamentos. Os produtos extensionistas, que permitirão a continuidade das ações, incluem uma cartilha para o descarte seguro dos fármacos vencidos, cestos coloridos adquiridos para separar o descarte sólido, líquido e contaminante. Também foi criado o Serviço de Acolhimento da Farmácia Solidária, um canal de escuta ativa para os pacientes que utilizam os serviços da “farmácia”, no qual os extensionistas orientam sobre cuidados com a saúde e uso correto de medicamentos. **Conclusão:** Portanto, o aperfeiçoamento do fluxo dos medicamentos foi essencial para que os pacientes pudessem ter acesso a uma variedade aumentada de fármacos, essenciais para os tratamentos. Além disso, os monitores tiveram a possibilidade de adquirir conhecimento acerca do descarte adequado dos medicamentos e puderam ver de perto a importância que a “farmácia” solidária tem na saúde dos pacientes que frequentam esse serviço.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Filantropismo; Monitoria.

# Promoção de saúde a famílias de escola municipal de educação infantil em Belo Horizonte: um relato de experiência

*Health promotion for families in a public primary school in Belo Horizonte: an experience report*

MARIANA SIQUEIRA GANDRA<sup>1</sup>, MELISSA RETORI CUNHA<sup>1</sup>, LUÍSA DE MELO RAMOS<sup>1</sup>, LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA<sup>1</sup>, LUISA RODRIGUES LANNA, MANUELA BRION CARDOSO VILLELA DIAS<sup>1</sup>, MANUELA CHAVES PIMENTA<sup>1</sup>, LUIS FELIPE DUARTE COUTINHO<sup>1</sup>, MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES<sup>1</sup>, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A alimentação saudável e a higiene representam dois pilares essenciais ao crescimento e ao desenvolvimento da criança. Logo, a família desempenha importante papel para a formação desses hábitos. Durante atividade extensionista da disciplina Práticas em Saúde Coletiva I, foi realizada uma intervenção para pais de alunos de escola municipal de educação infantil (EMEI) de Belo Horizonte. **Objetivo:** Esclarecer familiares de alunos da EMEI sobre a importância da dieta saudável e da higiene para a saúde de seus filhos. **Método:** Os alunos prepararam um PowerPoint interativo e informativo contendo informações básicas sobre os grupos alimentares, explicando os benefícios de cada um e exemplificando formas de aplicá-los na alimentação. Ainda, discutiram como a higiene corporal e dos alimentos são cruciais para a manutenção da saúde. Em seguida, foram selecionados dois voluntários da plateia, que participaram de uma dinâmica em que selecionaram os alimentos que comprariam para o “almoço de domingo”. Os acadêmicos e a coordenação da EMEI disponibilizaram alimentos diversos e, ao fim da atividade, foi feita reflexão sobre quais escolhas alimentares mais contribuem para a saúde da família. A ação ocorreu no refeitório da EMEI, em outubro de 2022. **Resultado:** Após a intervenção, os extensionistas concluíram que a prática trouxe nova perspectiva sobre o conceito de “promoção e cuidado com a saúde” e sobre como efetivar a alimentação saudável. Com isso, propôs-se um parâmetro a ser seguido pelos ouvintes da atividade ao educarem seus filhos. Ademais, a atividade foi uma excelente oportunidade para os alunos de Medicina desenvolverem habilidades de oratória e de interação interpessoal. **Conclusão:** Concluiu-se que a intervenção com os pais foi uma maneira eficiente de melhorar os costumes das crianças da EMEI, visto que a alimentação adequada e a higiene bem praticada devem ser construídas tanto no lar quanto na escola. **Descritores:** Alimentação saudável; Higiene; Pais; Crianças.

# Anomalia de Ebstein como diagnóstico diferencial de insuficiência tricúspide em idade adulta

*Ebstein's anomaly as a differential diagnosis of tricuspid insufficiency in adults*

LUIZ HENRIQUE NACIFE GOMES<sup>1</sup>, LUIZ WELLINGTON PINTO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUIZHENRIQUELHNG@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A anomalia de Ebstein é uma cardiopatia congênita rara que acomete 1 para cada 200.000 nascidos vivos. É a doença congênita mais comum da valva tricúspide. Como a maioria dos casos é corrigida no período pós-natal, é ainda mais raro ocorrer na idade adulta. Uma alteração frequente é o descolamento apical da inserção do folheto septal da valva tricúspide no ventrículo direito, favorecendo a insuficiência da válvula, sendo diagnosticada usualmente ao ecocardiograma. **Objetivo:** Relatar um caso de anomalia de Ebstein, vivenciado durante a monitoria de Semiologia dos Sistemas. **Método:** Para elaboração deste trabalho utilizou-se informações advindas do prontuário e exames complementares. **Resultados:** Paciente 46 anos, sexo feminino, buscou atendimento em UPA com queixa de dor torácica em queimação, com irradiação para dorso e epigástrio, associado à náusea e astenia, com melhora espontânea após 20 minutos. Há 1 ano apresenta fadiga progressiva e edema de membros inferiores. Informa flutter e fibrilação atrial crônicos, em uso de rivaroxabana e amiodarona, sem outras comorbidades. Após recorrer com dor, dispneia e palpitações, foi internada e transferida para investigação. Exame físico com ritmo cardíaco irregular e sopro em foco tricúspide. Realizado eletrocardiograma, com inversão de onda T em derivações inferiores e flutter atrial com condução atrioventricular variável. Troponina negativa. Radiografia de tórax sem sinais de congestão, com área cardíaca aumentada. Ecodoppler-cardiograma revelando anomalia de Ebstein com valva tricúspide displásica, com estenose leve e regurgitação importante; ventrículo direito com leve hipocinesia global. Paciente foi encaminhada para realização de estudo eletrofisiológico com tentativa de ablação e correção cirúrgica. **Conclusão:** A identificação e o tratamento individualizado da anomalia de Ebstein são fundamentais para prevenir a morbimortalidade associada às arritmias, insuficiência cardíaca e repercussões hemodinâmicas.

**Descritores:** Anomalia de Ebstein, Cardiologia, Insuficiência da Valva Tricúspide.

**Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

# Aplicação de metodologias ativas para o fortalecimento pedagógico de discente

*Application of Active Methodologies for pedagogical reinforcement of Students*

HENRIQUE FREITAS DE ASSUNÇÃO ALVES<sup>1</sup>, BRUNNO ANDRADE SOARES<sup>1</sup>, MARINA RODRIGUE E SILVA<sup>2</sup>, CRISTIANE RODRIGUES CORRÊA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CRISTIANE.CORREA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria possibilita aprendizado mútuo, em que o monitor e o discente monitorado participam do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que o monitor ao compartilhar seus conhecimentos reafirma e consolida o que foi aprendido por ele na disciplina e o discente monitorado fixa o conteúdo recentemente aprendido e sanando possíveis dúvidas. Nesse sentido, o conhecimento é uma construção realizada pelo sujeito cognoscente, e é dependente de estratégias de ensino que tornem os conteúdos significativos aos alunos. Dessa forma, as metodologias ativas são um conjunto de ideias pedagógicas que passam a enxergar e compreender a necessidade de desenvolvimento de espaços de aprendizagem que dialoguem com as vivências dos discentes. **Objetivo:** Relatar o uso de metodologias ativas por monitores e sua importância de fomentar a apropriação do conhecimento dos discentes. **Método:** O estudo tem uma perspectiva qualitativa das experiências vivenciadas na monitoria da disciplina de Bioquímica do curso de Medicina. Foram realizadas atividades intituladas como “Um dia de plantão”, em que os discentes tiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em bioquímica na prática médica, por meio de resolução de casos clínicos, os quais eles eram responsáveis pelo seguimento do caso e pela sua resolução. **Resultados:** A metodologia ativa propiciou desenvolvimento do raciocínio clínico dos discentes a partir da simulação de um atendimento clínico, bem como sua correlação com os conhecimentos bioquímicos promovidos no escopo da disciplina. Os relatos dos discentes salientaram o incremento importante na absorção dos conteúdos, relacionando com uma melhora na retenção e compreensão do conteúdo. **Conclusão:** As metodologias ativas utilizadas na monitoria da disciplina de Bioquímica podem ser uma estratégia eficaz para fomentar a apropriação do conhecimento pelos discentes, ao promover um aprendizado mais significativo e participativo. Sobretudo podem representar um método mutuamente benéfico para os monitores e para os discentes.

**Descritores:** Tutoria; Aprendizagem baseada em problemas; Bioquímica

# Metodologias ativas como ferramentas potencializadoras da educação em saúde: relato de experiência do projeto “uma mão lava a outra”

*Active methodologies as enhancement tools of health education: experience report of the project “one hand washes the other”*

ANA BEATRIZ CARVALHO ROCHA<sup>1</sup>, ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANNA CAROLINA FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA<sup>1</sup>, BERNARDO AGUIAR NUNES<sup>1</sup>, BERNARDO TRIVELLATO LINS<sup>1</sup>, BRUNA HELENA DANIEL WERNECK<sup>1</sup>, FERNANDA FERNANDES DE SOUZA MIRANDA<sup>1</sup>, GABRIEL COSTA COLEN<sup>1</sup>, GABRIELA FONSECA DUMONT<sup>1</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A técnica correta de higienização das mãos é preconizada para evitar a propagação de doenças infecciosas nos serviços de saúde. Porém, é necessária a conscientização da população para que essa prática seja incorporada em outros espaços como nas escolas.

**Objetivo:** Utilizar metodologias ativas para conscientização da lavagem das mãos e assimilação da técnica correta em ações de educação em saúde desenvolvidas no Programa Saúde na Escola.

**Método:** O Projeto “Uma mão lava a outra” foi realizado em escolas e creches da regional leste de Belo Horizonte. Primeiramente, os participantes sujaram as mãos com tinta fluorescente e glitter representando respectivamente a microbiota transitória e residente. Em seguida, realizavam a lavagem de maneira habitual e inspecionavam as mãos sob luz negra. No final das oficinas, os acadêmicos instruíam sobre a importância e maneira correta de higienização das mãos preconizada pela Organização Mundial da Saúde e os participantes realizaram a simulação da técnica. Foram distribuídos folders para consulta e cartazes para serem afixados sobre as pias.

**Resultados:** Durante os meses de setembro a novembro de 2022 foram realizadas nove oficinas em seis escolas públicas, com aproximadamente 50 alunos do ensino médio (16 a 21 anos) e 40 trabalhadores das cantinas e serviços gerais (27 a 64 anos). Os participantes, principalmente os trabalhadores, ficaram surpresos com a metodologia utilizada, pois pensaram que seria no formato de palestra. O momento de maior interesse e surpresa foi durante a inspeção das mãos. Muitos alunos e poucos trabalhadores demonstraram conhecimento prévio sobre o tema e relataram ter sido instruídos previamente sobre a técnica.

**Conclusão:** Acadêmicos consideraram as oficinas exitosas, diante do interesse e participação do público-alvo. Ademais, consideraram que a utilização de metodologias ativas aumentou o potencial da ação educativa, ao estimular o protagonismo dos participantes para a assimilação da técnica de lavagem das mãos.

**Descritores:** Lavagem de Mãos; Atividades Educativas; Promoção da Saúde Escolar.

# Relato de experiência: promoção de conhecimento sobre anatomia humana básica na educação infantil

*Experience report: promotion of knowledge about basic human anatomy in childhood education*

JOÃO GABRIEL DE FARIA MIRANDA ALBUQUERQUE AREAS<sup>1</sup>, CLARA DE CARVALHO SILVEIRA<sup>1</sup>, GABRIEL GASPAR TAVARES<sup>1</sup>, GABRIELA GUERRA FALCÃO<sup>1</sup>, GABRIEL MENDONÇA SANTOS<sup>1</sup>, HELENA DE ALMEIDA BENFICA<sup>1</sup>, ISABEL RODRIGUES PEDROSA<sup>1</sup>, ISADORA PIMENTEL ARAÚJO<sup>1</sup>, JOÃO VITOR INÁCIO<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Considerando-se que associações de suporte a crianças e adolescentes promovem o desenvolvimento sociocultural e educativo desses grupos, torna-se válida a realização de intervenções para incentivar o conhecimento de temas educativos em saúde, tais como a anatomia humana básica. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividade de extensão realizada no primeiro semestre de 2023 por discentes do 2º período de Medicina com um grupo infantil de 6 a 14 anos em instituição filantrópica de educação infanto-juvenil. **Métodos:** Foi realizada uma atividade no formato de jogo, onde duas equipes de alunos colocaram cinco imagens de órgãos em um corpo humano desenhado em cartolina. Após o jogo de posicionamento correto das figuras, discutiu-se sobre as principais funções de cada órgão apresentado. **Resultados:** Participaram 70 crianças e adolescentes, em três turmas de aproximadamente 25 integrantes. Os acadêmicos acreditavam que haveria dificuldade de manter a organização e o interesse dos alunos, mas se surpreenderam com o envolvimento e com os conhecimentos prévios dos participantes a respeito do tema. Ademais, a atividade foi considerada efetiva na medida em que houve a verificabilidade do aprendizado dos integrantes ao longo do debate final, o que também os levou ao desenvolvimento de habilidades de diálogo e de escuta de opiniões alheias. Para os acadêmicos, também foram trabalhadas as habilidades de comunicação, de trabalho em grupo e de liderança, além do desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem. **Conclusão:** O encontro entre os acadêmicos e o grupo de crianças e adolescentes possibilitou trabalhar habilidades importantes na educação infanto-juvenil e trouxe grande aprendizado entre o grupo de acadêmicos que elaboraram a atividade. Assim, reforça-se a necessidade de haver intervenções socioeducativas em crianças e adolescentes para ampliar o conhecimento a respeito do corpo humano, já que esse é um tema de grande relevância em sua formação.

**Palavras-Chave:** Crianças; Adolescentes; Educação em saúde; Anatomia.

# Método de aprendizado por meio de simulações realísticas: percepção de monitores quanto à fixação do conteúdo da matéria de Fisiologia II

*Learning method through realistic simulations: tutors perception regarding content fixation*

SAMIR CHARRIDE VILAS BOAS KÉSSIMOS DE SALLES<sup>1</sup>, LETÍCIA GUEDES DURÃES<sup>1</sup>, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO (A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** As simulações realísticas são usadas para substituir ou amplificar experiências reais em um ambiente seguro e controlado. Esse modelo de prática deliberada é indispensável na área da saúde, pois estimula o raciocínio clínico sob pressão e proporciona o treinamento da comunicação, semiotécnica e empatia. Além desses benefícios, as simulações proporcionam uma alternativa ao ensino tradicional, por ser um método ativo no qual os alunos estudam, elaboram as condutas e formulam um feedback com o professor orientador.

**Objetivo:** Discutir sobre o aprendizado por meio de simulações realísticas na disciplina de Fisiologia Humana II. **Método:** Durante o segundo semestre letivo de 2022, juntamente com a preparação teórica sobre a neurofisiologia e fisiologia endócrina, os alunos participaram de 4 cenários de simulações realísticas elaborados pelo professor da disciplina. Em todas as aulas houve a presença de um monitor, e os alunos eram divididos em dois grupos: enquanto metade realizava o cenário prático com o professor, a outra parte fazia uma atividade teórica com os monitores. Dessa forma, os monitores tiveram contato com alunos resolvendo as mesmas atividades tanto antes, quanto depois dos cenários. **Resultados:** Os alunos que realizaram a atividade teórica após terem completado o cenário tinham maior facilidade e melhor desempenho, quando comparado com a outra metade, que precisava de mais tempo e apresentava mais dúvidas. Além disso, os alunos relataram que a experiência vivenciada por meio das simulações ajudava a consolidar o conhecimento, pois refletia a realidade dos casos clínicos cotidianos. **Conclusão:** A simulação realística é uma importante ferramenta no aprendizado dos alunos. Portanto, no contexto de ensino da disciplina de Fisiologia Humana II, os cenários permitem ao aluno testar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, destaca a importância da matéria para a prática médica e estimula o aprofundamento dos estudos e o trabalho em equipe em situações de urgência.

**Descritores:** Treinamento por Simulação; Ensino Médico; Fisiologia.

# Desenvolvimento da motricidade e do equilíbrio: relato de experiência acerca da intervenção em uma creche de Belo Horizonte

*Motricity and balance development: experience report about the intervention in a day care center in Belo Horizonte*

AMANDA MARÇAL GONÇALVES<sup>1</sup>, AMANDA FREITAS POMPEU DOS SANTOS<sup>1</sup>, ANA ROSA FERREIRA BASTOS<sup>1</sup>, CAMILA MACHADO RABELO<sup>1</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A motricidade abrange movimentos visuais, táteis e de locomoção, organizando os indivíduos no mundo que os cerca. O desenvolvimento motor é um aspecto central da infância, fase na qual ocorre a aprendizagem e o refinamento das habilidades motoras. Assim, faz-se necessário valorizar o corpo como meio comunicativo, extrapolando a dimensão racional na Educação. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar a motricidade e o equilíbrio das crianças de uma creche em Belo Horizonte. **Método:** Foram realizadas atividades motoras educativas na creche. Para tanto, as crianças foram divididas em quatro grupos, revezando entre as estações: na primeira, havia uma brincadeira análoga à “Amarelinha”, em que moldes de pés foram colados no chão de forma que as crianças fossem instruídas a pular com os dois pés e, em seguida, pular apenas com um pé; na segunda e na terceira, havia fitas aderidas ao chão em linha reta e em ziguezague, para serem percorridas; por fim, na quarta, havia linhas descontínuas sobre as quais as crianças deviam pular e andar de maneira alternada. **Resultados:** Inicialmente, houve considerável adesão às atividades, sendo que as dezenove crianças se envolveram e se mostraram interessadas nas brincadeiras. O desempenho durante as atividades foi variado, já que algumas conseguiam realizar o que era pedido sem dificuldades, enquanto outras precisavam de auxílio dos adultos para executar. Ao final da dinâmica, as crianças apresentaram maior dispersão e dificuldade de foco. **Conclusão:** A intervenção destinada a desenvolver a motricidade das crianças da creche oportunizou a identificação e a melhoria de defasagens no desenvolvimento motor. Ademais, as dinâmicas geraram interação social, valorizando relações, diversão, saúde e cuidado. As dificuldades de foco enfrentadas se justificam pela extensão do tempo das dinâmicas e pela união de duas turmas da creche. Contudo, a intervenção foi bem sucedida e apresentou, de imediato, muitos resultados positivos.

**Descritores:** Crianças; Desenvolvimento; Habilidades Motoras.

# Relato de experiência em monitoria de Fisiologia Humana I

*Experience Report in Human Physiology I Mentoring*

PEDRO DE MORAES REIS E SILVA<sup>1</sup>, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Fisiologia Humana I é um dos pilares dos cursos da área da saúde, principalmente da Medicina. Tendo em vista isto, o conhecimento do funcionamento saudável do corpo humano é fundamental para a compreensão das patologias, que consistem na maioria das entidades deparadas pelo profissional. **Objetivo:** Descrever a experiência como monitor, tanto no aspecto da busca por maior consolidação do conteúdo como na prática de ensino. **Método:** Monitorias semanais no laboratório de Fisiologia Experimental (FEX), no qual o monitor auxiliava o professor e sanava presencialmente dúvidas dos alunos, quando solicitado. Além disso, confecção de um questionário pré-prova, que consistia em seis a 10 questões para cada tema, abertas ou de múltipla escolha. Ademais, realizaram-se Grupos de Discussão (GDS) na véspera das provas, pela plataforma *Google Meet*, nos quais se dava a devolutiva dos questionários. **Resultados:** Como os alunos precisavam recorrer à bibliografia recomendada para resolver o questionário, assim como o monitor também o fazia para sanar as dúvidas e elaborar as questões, percebeu-se uma maior consolidação do conteúdo por ambas as partes. Isso foi notado pela autorreflexão do monitor, ao ser bem sucedido, técnica e didaticamente, em sanar dúvidas; e pelo aumento da profundidade teórica das indagações feitas pelos alunos durante os GDS, quando comparadas com aquelas realizadas na FEX. Esses fenômenos, provavelmente, ocorreram, devido ao fato do questionário ser uma metodologia ativa de aprendizado, tanto para ser confeccionado, quanto para ser resolvido, o que, comprovadamente, é uma forma bastante eficiente de retenção do que foi estudado. **Conclusão:** A monitoria proporciona uma experiência singular no âmbito acadêmico, tanto para os discentes, que têm a oportunidade de enriquecer seu estudo, como para o monitor, que aprofunda seu conhecimento na disciplina e desenvolve recurso didático e habilidades sociocomunicativas para lecionar um conteúdo em questão. **Descritores:** Monitoria; Fisiologia; Aprendizagem.

# Importância e limitações do programa de monitoria na formação clínica e semiológica de acadêmicos de medicina: um relato de experiência

*Importance and limitations of the monitoring program in the clinical and semiological training of medicine students: an experience report*

DAVID LUCAS SILVA<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE FIGUEIREDO SOUZA E SILVA<sup>1</sup>, SILVANA PINHEIRO NEIVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>MÉDICA DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SILVANA.PINHEIRONEIVA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria é uma ferramenta de ensino-aprendizagem de extrema importância na formação acadêmica durante a graduação. Por meio dela são desenvolvidas habilidades pedagógicas e práticas, proporcionando extenso intercâmbio de conhecimento entre os estudantes. Na disciplina Fundamentos de Semiologia espera-se que os alunos desenvolvam habilidades semiológicas básicas como a entrevista clínica e o princípio do exame físico no paciente. É papel do monitor contribuir na formação dessas competências. **Objetivo:** Relatar a importância da monitoria na formação acadêmica e crescimento pessoal dos alunos e monitores, além de expor limitações encontradas pelos monitores ao realizarem as suas funções. **Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, reflexivo e analítico das atividades realizadas por dois monitores da disciplina “Fundamentos de Semiologia” do curso de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, Minas Gerais, durante o segundo semestre de 2022. **Resultados:** Foi observado um desenvolvimento considerável das habilidades e confiança na realização da anamnese e exames físicos nos alunos da monitoria. Os monitores também consideraram que suas próprias habilidades clínicas foram aprimoradas durante o semestre. Apesar disso, foi identificado que o potencial de impacto dos mesmos se limita pela falta de participação na parte teórica e pequena proporção em relação ao número total de alunos. **Conclusão:** A experiência da monitoria possibilitou o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e semiológicas para os monitores, resultando na consolidação de conhecimentos e proporcionando maior segurança aos estudantes que participaram da monitoria. Essa ferramenta é uma excelente estratégia que proporciona aos alunos ensinamentos e vivências que diferem da visão hierárquica tradicional. Ademais, a atuação em conjunto com professores e o contato com pacientes permitem experiências de suma importância na futura atuação profissional desses estudantes. Entretanto, algumas limitações foram identificadas, sendo possível aumentar ainda mais o potencial didático do programa, caso essas questões sejam solucionadas.

**Descritores:** Ensino; Aprendizado Ativo; Transferência de Experiência; Matéria Médica Clínica.

# O impacto da monitoria de Fundamentos de Semiologia na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência

*The impact of monitoring Semiology Fundamentals in the monitor's academic training: an experience report*

AMANDA NASCENTES COELHO DOS SANTOS OMER<sup>1</sup>, LUIZ AUGUSTO CASTRO RIBEIRO<sup>1</sup>, KLEISSON ANTÔNIO PONTES MAIA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: KLEISSON@CLINICAUNICE.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Semiologia estuda os sinais e sintomas das doenças e seu conhecimento permite ao médico examinar o paciente com precisão e realizar um diagnóstico com maior acurácia, compreender a fisiopatologia das enfermidades, já que as manifestações clínicas são reflexos do funcionamento alterado do corpo humano e interpretar exames complementares, visto que os resultados estão relacionados à história clínica do paciente. Portanto, entende-se que o estudo da semiologia é essencial na formação acadêmica do médico. **Objetivo:** Descrever a experiência de monitores de Fundamentos da Semiologia do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) no acompanhamento dos alunos durante as aulas no Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM). **Método:** Trata-se de relato de experiência baseado na vivência dos monitores da disciplina no primeiro semestre de 2023. Durante as aulas semanais no HUCM, os monitores, sob supervisão dos professores, são responsáveis por auxiliar os alunos nas anamneses e nas práticas, que são realizadas com pacientes internados no hospital. **Resultados:** Nota-se que os monitores, alunos do 6º período, têm a oportunidade de revisar conceitos da Semiologia Básica, já que acompanham o atendimento a pacientes com queixas e alterações no exame físico. Assim, pode-se relacionar o quadro observado com o conhecimento aprendido atualmente na disciplina de Clínica Médica, compreendendo-se, além da semiologia, a propedêutica e tratamento instituídos para os pacientes. Dessa forma, os monitores se sentiram mais capazes de estruturar o raciocínio dos casos, auxiliando na consolidação do aprendizado teórico e prático do pensamento clínico. **Conclusão:** Percebe-se impacto positivo da monitoria descrita na solidificação dos aprendizados semiológicos prévios e na compreensão dos casos estudados. Dessa maneira, além de possibilitar um contato inicial com a docência a partir do auxílio aos discentes, a monitoria contribui na formação médica por permitir associar conhecimentos de diferentes períodos da graduação.

**Descritores:** Monitoria; Semiologia; Clínica médica.

# Acompanhamento de iniciações científicas: um relato de experiência

*Follow-up of scientific research: an experience report*

ANA CLARA SPEZIALI MENEGAZZI ALMEIDA<sup>1</sup>, BEATRIZ LOPES BESSA<sup>1</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A iniciação científica (IC) pode ser definida como um instrumento de formação acadêmica que integra ensino, pesquisa, teoria e prática, cujos benefícios incluem maior rendimento acadêmico, desenvolvimento pessoal e fomento à produção científica brasileira e apresenta como principais obstáculos o conflito com o orientador e frustração com o desenvolvimento do trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência de duas monitoras durante o acompanhamento das IC de graduandos. **Método:** Relato de experiência, da monitoria de Pesquisa e Extensão (PE) realizada no segundo semestre de 2022 em uma Faculdade particular de Belo Horizonte/MG, responsável pelo acompanhamento de 51 projetos envolvendo alunos dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Enfermagem. Foram realizadas reuniões trimestrais com os bolsistas de IC onde era preenchido um questionário padronizado, que contava com etapas de apreciação do CEP, coleta de dados, análise de dados, escrita e submissão do artigo final, além das dificuldades encontradas, para averiguar o progresso do estudo. **Resultados:** A monitoria de PE permitiu o envolvimento com projetos científicos diversos e familiarização com as etapas de desenvolvimento científico. Os principais benefícios e dificuldades foram identificados pelas monitoras ao longo das reuniões. O acompanhamento próximo das produções permitiu maior compreensão das etapas de desenvolvimento da pesquisa; exigiu o desenvolvimento de estratégias para mitigar os principais obstáculos e favoreceu o exercício do pensamento crítico, que é de suma importância para a atuação médica. Diante do constante processo de inovação na área da saúde, é necessário saber desenvolver e identificar estudos aplicáveis e com metodologia adequada. Por fim, a posição de monitor proporcionou o desenvolvimento de habilidades gerenciais, organizacionais, práticas e comunicacionais. **Conclusão:** O acompanhamento de IC através da monitoria de PE é uma atividade enriquecedora e necessária visto que promove o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e interpessoais, além de auxiliar a produção científica.

**Descritores:** Projetos de pesquisa; Planos e Programas de Pesquisa em Saúde; Relatório de pesquisa; Tutoria.

**APOIO FINANCEIRO:** esse trabalho recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) por meio de concessão de bolsas de monitoria.

# Promoção de atividades de saúde e lazer em instituições de longa permanência para idosos: um relato de experiência

*“Promotion of health and leisure activities in long-stay institutions for the elderly”: experience report*

BEATRIZ AUGUSTA LOPES<sup>1</sup>, FABIANA DOS SANTOS MARTINS<sup>1</sup>, JÚLIO MARCOS MOURTHÉ EDMUNDO FILHO<sup>1</sup>, MATEUS PIANTAVINHA PERES<sup>1</sup>, SAULO HENRIQUE NASCIMENTO CLAUDIO<sup>1</sup>, THAMIRES HENRIQUES DE LIMA<sup>1</sup>, VICTORIA FIGUEIREDO LEMOS<sup>1</sup>, WILTON CAMPOS DE ANDRADE<sup>1</sup>, YASMINN MARTINS SANTOS<sup>1</sup>, CARLA DE PAULA SILVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Promoção da saúde significa mudar as condições de vida através de diferentes estratégias. A senescência é um processo natural e progressivo inerente a todos os indivíduos, entretanto, ela pode ser diferente para cada pessoa levando em conta suas experiências e concepções. Assim, fica clara a importância da implementação de políticas de saúde com ênfase na prevenção de doenças e na promoção da saúde visando a melhoria da qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina na promoção da qualidade de vida dos idosos institucionalizados. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, fruto de uma intervenção desenvolvida por discentes de medicina de uma instituição de ensino superior de Belo Horizonte/MG em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos do município. Realizou-se ações voltadas para promoção de saúde e lazer à idosos institucionalizados, por meio de avaliações e atualização dos dados contidos na caderneta do idosos, bem como pelo desenvolvimento de oficinas lúdicas e recreativas. **Resultado:** Inicialmente, desenvolveu-se atividades de lazer como bingo, artesanato e caça palavras para incentivar a cognição e coordenação motora dos idosos. Essa atividade despertou a participação dos idosos e interação entre eles. Posteriormente, os discentes de medicina, após a avaliação de dados antropométricos e das prescrições médicas, realizaram a atualização da caderneta do idoso e aplicação das escalas de Morse, Braden e o Mini Exame do Estado Mental. A partir dessas ações foram planejadas intervenções para reduzir os riscos de quedas, lesões por pressão e demência. **Conclusão:** Percebe-se a importância de planejar e desenvolver ações de prevenção de doenças e promoção de saúde, considerando a saúde física e mental dos indivíduos e suas particularidades a fim de proporcionar a melhoria da qualidade de vida e o envelhecimento saudável.

**Descritores:** Serviços de Saúde para Idosos; Medicina Preventiva; Assistência Integral à Saúde.

# A palhaçaria no âmbito hospitalar e seus efeitos: um relato de experiência

*Clozwnship in the hospital environment and its effects: an experience report*

RAYNA GARDONI LOPES MARTINS DE BRITO<sup>1</sup>, JULLY SILVA FERREIRA<sup>1</sup>, RAPHAEL NEMER FIRMATO BRANT<sup>1</sup>, THIAGO VALLE STEHLING<sup>1</sup>, VERÔNICA CECILIA MOREIRA GONTIJO<sup>1</sup>, VITOR DIAS JARDIM<sup>1</sup>, YARA QUINTÃO CASTRO<sup>1</sup>, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Em uma faculdade de Medicina de Minas Gerais, atividades de palhaçaria fazem parte da grade da disciplina Prática Formativa na Comunidade (PFC). O projeto, de natureza extensionista, culmina em intervenções artísticas realizadas junto a pacientes internados em hospitais públicos de Belo Horizonte. **Objetivo:** A atividade extensionista tem por finalidade assegurar o entretenimento dos pacientes internados, buscando o alívio da tensão e o fortalecimento das condições mentais e físicas. Além disso, promove-se a formação humanística por meio da arte, explorando diferentes habilidades dos alunos de Medicina, como a comunicação, a música e a dança, bem como propicia o contato inicial dos acadêmicos com o ambiente e o cotidiano hospitalar. **Método:** O grupo de discentes da disciplina PFC caracterizou-se com vestimentas circenses adequadas às regras do hospital, mantendo o uso de equipamentos pessoais de segurança, como máscara e jaleco. Em campo, juntos aos leitos, a programação consistiu-se em diálogos, músicas e interações lúdicas, a exemplo de mágicas e confecção de origamis. **Resultados:** Foram observadas melhorias no estado emocional dos pacientes, na relação com a equipe de enfermagem e na interação entre os pacientes que dividem o mesmo quarto, além de maior adesão aos procedimentos de rotina hospitalar. **Conclusão:** As atividades de palhaçaria em PFC têm grande influência nos pacientes, gerando impactos positivos na rotina dos enfermos. Por meio da interação com os palhaços e das ações artísticas realizadas no ambiente hospitalar, ocorreram visíveis melhorias no quadro emocional dos pacientes, evidenciando que o alívio através da interação lúdica com outras pessoas pode resultar em benefícios ao estado clínico geral do paciente. Ademais, além do desenvolvimento das habilidades de comunicação e expressão dos discentes, estabeleceu-se a possibilidade de vivenciar uma formação médica mais humanizada e integrativa em sua conjuntura social e profissional.

**Descritores:** Humanização da Assistência; Educação Médica; Terapias Complementares.

# O uso de metodologias ativas com discentes na disciplina de Bioquímica em uma faculdade particular de Belo Horizonte-MG: uma comparação entre estratégias de ensino-aprendizagem

*The use of active methodologies with students on Biochemistry class at a private college of Belo Horizonte-MG: a comparison between teaching-learning strategies*

ANA LAURA TEIXEIRA DA SILVA<sup>1</sup>, MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA<sup>1</sup>, MARINA RODRIGUES E SILVA<sup>2</sup>, CRISTIANE RODRIGUES CORRÊA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CRISTIANE.CORREA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Sabe-se que o uso de metodologias ativas é uma forma de garantir um melhor aprendizado, já que essas rompem o modelo tradicional de ensino vertical, além de serem fundamentadas em uma pedagogia problematizadora, na qual os alunos são estimulados a assumirem um papel ativo na construção do conhecimento, buscando a autonomia do educando e a concretização do aprendizado. **Objetivos:** Relatar a experiência de duas estratégias de metodologias ativas com alunos da disciplina de bioquímica, comparando a percepção de resultado de ambas estratégias. **Metodologia:** Foi realizado o planejamento de duas metodologias ativas por parte dos monitores de bioquímica, que trataram sobre consultas médicas cujos temas abordados foram biomarcadores. A primeira colocou os alunos em posição de espectadores ao presenciar uma cena de consulta médica desenvolvida por dois dos monitores, sendo um médico e outro paciente e, a partir disso, em pequenos grupos, os alunos relataram hipóteses e métodos diagnósticos necessários para concluir o caso, baseados no tema central. Na segunda, os alunos foram colocados na posição de médicos frente ao paciente, o qual era interpretado por um monitor, e assim faziam as perguntas e raciocínios essenciais para a resolução do caso que, ao final, da mesma forma que a primeira metodologia, os alunos puderam estabelecer a hipótese diagnóstica e os exames necessários para completar o caso. **Resultados:** No momento da aplicação, foi percebido que na segunda estratégia, em que os alunos tiveram um papel mais ativo no desenvolvimento do raciocínio clínico, a descoberta deles acerca do diagnóstico esperado foi mais assertiva e abrangente que a primeira. **Conclusão:** Conclui-se que ambas as técnicas favorecem a evolução dos estudantes monitorados, contudo, na segunda metodologia houve um melhor desenvolvimento do trabalho em equipe, da integração entre teoria e prática, além da aquisição de uma visão crítica da realidade e o favorecimento de uma avaliação formativa.

# Impacto da prática deliberada em simulação realística no aprendizado da disciplina de Fisiologia Humana I

*Impact of deliberate practice in realistic simulation on the learning of the subject of Human Physiology I*

GABRIELA SILVA OLIVEIRA<sup>1</sup>, RICARDO RODRIGUES PEREIRA<sup>1</sup>, AÍRTON MARTINS DA COSTA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O entendimento da Fisiologia é fundamental para estudantes de medicina, pois ela oferece a base para o entendimento do funcionamento do corpo humano. Com o conhecimento adquirido na disciplina, o estudante de medicina pode compreender as diferentes funções do corpo, como a respiração, circulação sanguínea, digestão, entre outras, e assim identificar alterações que possam levar a doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência dos monitores de Fisiologia Humana I, do curso de Medicina, sobre o impacto da prática deliberada em simulação realística no aprendizado da disciplina. **Metodologia:** Durante o segundo semestre de 2022, na disciplina de “Fisiologia I”, os acadêmicos, num grupo de 15 alunos, acompanhados pelo professor, realizaram cenários, que simulam situações do cotidiano da prática médica, no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística. Após cada prática, o grupo participante realizava um debriefing com o discente e com os colegas que observaram a simulação do caso. **Resultados:** A percepção dos autores é que os alunos compreenderam os mecanismos envolvidos na fisiologia de sistemas específicos e como eles interagem com o organismo como um todo. Além disso, a prática deliberada em simulação realística integra o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática e aperfeiçoa a capacidade do discente em tomar decisões. **Conclusão:** A prática deliberada em simulação realística permitiu uma aprendizagem ativa, crítica e reflexiva em estudantes de saúde, por meio da simulação de situações que imitam a realidade dos cenários de saúde. Mostrou-se, com isso, uma prática enriquecedora para que os alunos desenvolvessem habilidades práticas, cognitivas e comportamentais, essenciais para o desenvolvimento de competências éticas e seguras para o paciente, fundamental para garantir a qualidade da prática médica.

**Descritores:** Treinamento por Simulação; Fisiologia; Tutoria.

# A prática centrada na família na reabilitação de indivíduos com paralisia cerebral: relato de experiência em educação em saúde

*The family-centered practice in the rehabilitation of individuals with cerebral palsy: experience report in health education*

LAIZA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

## RESUMO

**Introdução.** Apesar de ser pesquisado desde a década de 50, o conceito de Prática Centrada na Família (PCF) é relativamente novo. O modelo com ênfase na estrutura e função por muito tempo foi unanimidade. Essa nova proposta muda o enfoque para a família, percebendo que possuem singularidades e vivenciam mais experiências com os filhos. Outra especificidade é que as instituições auxiliem a família a aderir ao tratamento, atentando-se às necessidades, pois o contexto influencia na criança e no tratamento. **Objetivo.** Comparação da influência do modelo PCF em instituições. **Método.** Entrevista com pais de indivíduos com Paralisia Cerebral em um centro de saúde comparando com instituição da Região Metropolitana de Belo Horizonte. **Resultado.** As entrevistas no primeiro centro foram realizadas com mães de indivíduos com PC, que relataram pouca informação dos profissionais sobre os filhos, falta de apoio social e psicológico para a família e incertezas sobre o atendimento dos filhos quando envelhecerem. Comparou-se as abordagens de dois centros de saúde no impacto que têm nas famílias e pacientes com Paralisia Cerebral. No primeiro, as mães relataram se sentirem desprotegidas no tratamento de seus filhos, com redução de acesso à saúde e falta de atendimento psicológico para suas vulnerabilidades. Já na segunda instituição, que adota a PCF, a rede de apoio para as mães foi vista como relevante, incluindo consultas psicológicas e influência no tratamento dos filhos. Algumas mães relataram encontrar apoio em suas amigas da instituição e os profissionais mostraram sensibilidade em não suprimir essa fonte de suporte. **Conclusão.** Há uma diferença na abordagem das famílias e no modo como o tratamento é conduzido. Em uma instituição a família é o centro, na outra, a criança e suas disfunções são o foco. Apesar de ter sua eficácia comprovada na literatura, ainda não é unanimidade, cenário que pode mudar.

**Descritores:** Prática centrada na família, fisioterapia, crianças.

# Prevenção do suicídio em uma comunidade surda: um relato de experiência

*Suicide prevention in a deaf community: an experience report*

RAFAELA CRISTINA BRAGA ROSÁRIO<sup>1</sup>, ANNA KAROLYNA FREITAS DA SILVA<sup>1</sup>, DAYANE PEREIRA DE ANDRADE<sup>1</sup>, MICHELE RODRIGUES SALDANHA<sup>1</sup>, NAYARA REGINA MENDES DA SILVA<sup>1</sup>, ÉRIKA MARINA RABELO<sup>2</sup>, GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

EMAIL: GLEISY.GONÇALVES@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O suicídio é um grave problema de saúde pública mundial e o mês de setembro é voltado para abordagem das boas práticas no manejo dos transtornos mentais e para a prevenção do suicídio. Em concomitância, nesse mesmo mês, ocorre a campanha pela luta da conscientização e divulgação da Comunidade Surda, simbolizada pela cor azul. Indivíduos Surdos são aqueles que tiveram perda total ou parcial da audição e comumente utilizam a Libras (Língua Brasileira de Sinais) para comunicação. Estudos comprovam que essas pessoas convivem com alta prevalência de transtornos mentais se comparados a pessoas ouvintes, devido a um obstáculo comunicacional que dificulta a realização de abordagens focadas na prevenção e promoção de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas do curso Enfermagem na realização de uma ação educativa para conscientização e prevenção do suicídio em meio uma comunidade surda. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade de extensão realizada no mês de setembro de 2022, em uma instituição de acolhimento e integração de Surdos localizada em Belo Horizonte-MG. A ação foi realizada por meio de uma palestra em Libras, com cartazes ilustrativos e descritivos, posteriormente houve aplicação de uma metodologia ativa, em formato de dinâmica com a participação de todo o público presente. **Resultados:** Ao final da intervenção os participantes compreenderam o conceito de suicídio, os sinais e sintomas característicos que podem levar a pessoa ao autoextermínio e onde procurar ajuda em casos de sintomas depressivos, pensamentos e comportamentos suicidas. **Conclusão:** As Ações de educação em saúde para prevenção do suicídio são necessárias para conscientizar e prevenir o autoextermínio na comunidade surda, utilizando linguagem cultural deste público e facilitando a interação, comunicação e a absorção da temática abordada.

**Descritores:** Prevenção ao suicídio; Educação de Surdos; Educação em saúde.

# Práticas de promoção à saúde do escolar: estratégia para promoção do cuidado de si

*Health promotion practices for schoolchildren: a strategy for promoting self-care*

RAYLA RODRIGUES SOARES<sup>1</sup>, RAFAELA ALMEIDA DA SILVA<sup>1</sup>, VICTOR HUGO LUZ<sup>1</sup>, RAFAELA SIQUEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

## RESUMO

**Introdução:** A promoção da saúde, no contexto escolar, é importante para estimular a reflexão dos estudantes sobre qualidade de vida. Nesse sentido o Programa Saúde na Escola busca promover autonomia dos estudantes para escolhas de hábitos saudáveis. **Objetivo:** Descrever a ação educativa, “Hábitos de Vida”, vinculada ao Programa Saúde na Escola e a um centro de saúde, como estratégia de promoção a hábitos de vida saudável no meio escolar. **Método:** A ação educativa foi desenvolvida por acadêmicos de Medicina, em uma escola municipal de Belo Horizonte, por meio da disciplina de Práticas em Saúde Coletiva I. O público alvo foi estudantes na faixa etária de onze a treze anos. A ação foi estruturada em: exposição sobre hábitos com conteúdo de alimentação saudável, prática de atividade física e higiene do sono; exibição de vídeo acerca destes temas; e dinâmica para discussão e representação do conteúdo abordado. **Resultados:** Os estudantes foram receptivos à ação. O conteúdo suscitou questionamentos e verbalizações espontâneas da necessidade desses costumes. **Discussão:** O envolvimento realizado demonstrou o potencial da ação educativa nas práticas de promoção à saúde do escolar para o cuidado de si. **Conclusão:** A ação educativa contribuiu para o desenvolvimento de competências educativas em saúde que promovam autonomia e escolhas conscientes de hábitos de vida.

**Descritores:** Promoção da saúde escolar, educação em saúde, estilo de vida saudável, qualidade de vida.

**Apoio Financeiro:** Não há.

# Educação em saúde acerca do autismo, sexualidade e corporeidade com professoras em uma escola pública municipal de Belo Horizonte: relato de experiência

*Health education about autism, sexuality and corporeity with teachers in a municipal public school in Belo Horizonte: Experience report*

ISABELA GONTIJO LOPES<sup>1</sup>, JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA<sup>1</sup>, LEONARDO DRUMOND BARSANTE<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE. EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A dificuldade em abordar questões que envolvem o autismo, a sexualidade e a descoberta do corpo na infância é frequente entre professores da educação infantil. Dessa forma, são necessárias intervenções estratégicas de educação em saúde com o intuito de auxiliar nesse processo de atenção básica para garantia de maior qualidade de vida para as crianças.

**Objetivo:** Descrever um relato de experiência sobre educação em saúde acerca do autismo, da sexualidade e da corporeidade. **Método:** Foi realizada ação de educação em saúde por acadêmicos de medicina com professoras de uma Escola Municipal de Educação Infantil (até 5 anos) localizada em um aglomerado de Belo Horizonte–MG, entre março e abril de 2023.

Foi feita roda de conversa com o tema autismo, sexualidade e corporeidade por meio de dinâmicas de “verdadeiro” ou “falso” (uma pergunta foi feita sobre o assunto e, em seguida, discutida sua resposta em grupo) e “O que você faria?” (cada professora retirou uma folha com um caso fictício considerado polêmico sobre o tema e descreveu como agiria diante da situação e, em seguida, foi aberto para discussão com o grupo).

**Resultados:** Durante as dinâmicas, algumas professoras demonstraram ter conhecimento prévio e experiência prática sobre os temas discutidos, entretanto, algumas informações se divergiram. Foram relatadas histórias envolvendo as diferenças de gênero, masturbação infantil, reprodução de comportamentos sexualizados e abuso infantil, descrevendo como agiram diante de cada situação.

**Conclusão:** Durante a discussão, houve um consenso que as crianças devem ser informadas sobre sexualidade e corporeidade de acordo com o nível de conhecimento prévio sobre o assunto. Quanto aos alunos autistas, é fundamental entender sobre suas individualidades, respeitar suas limitações e instigar o desenvolvimento de habilidades, principalmente sociais e comportamentais. Ademais, esse trabalho contribuiu para uma formação mais humanizada e comprometida com a atenção primária dos acadêmicos de medicina.

**Descritores:** Autismo Infantil; Educação em Saúde; Educação Sexual.

**Apoio Financeiro:** Sem apoio.

# Relato de experiência de monitoria da disciplina de Farmacologia Aplicada

*Experience report on the monitoring of the subject of applied pharmacology*

YASMIN BRITO SANTOS<sup>1</sup>, LUCAS FERREIRA ALVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: LUCAS.ALVES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** Em 1968 a Lei Federal nº 5.540 marcou a reforma universitária no Brasil e definiu as regras de funcionamento do ensino superior, garantindo que a monitoria acadêmica deveria ser uma atividade pedagógica complementar de ensino desenvolvida nos espaços universitários. Da mesma forma, em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 reconheceu legalmente a prática de monitoria na graduação, reafirmando a importância dessa atividade para a formação de um bom profissional. **Objetivo:** Descrever a experiência de monitoria da Disciplina de Farmacologia Aplicada. **Método:** Exposição da experiência de Monitoria da Disciplina de Farmacologia Aplicada do curso de medicina, realizada durante o segundo semestre de 2022 em uma Faculdade de Ensino Superior, por processo seletivo. **Resultados:** Os monitores, orientados pelos professores da disciplina e após pesquisa em literatura científica, produziram atividades em formato de questionários e aplicaram, em sala de aula, para os alunos da disciplina testarem os seus conhecimentos sobre o conteúdo dado previamente, além disso, acompanharam os alunos e discutiram temas relacionados. **Discussão:** O posto de monitoria da Disciplina de Farmacologia Aplicada requer, não só, comprometimento e responsabilidade, mas também interesse pelo conhecimento e pelo curso, para, dessa forma, ser possível aproveitar a atividade ao máximo. Também é uma oportunidade de experiência com a docência, uma vez que é necessário se preparar para a entrada em sala de aula, assim como tirar eventuais dúvidas dos alunos e utilizar a sua maior vivência no curso para transmitir conhecimentos. **Conclusão:** A monitoria da Disciplina de Farmacologia Aplicada demonstra na prática a importância da monitoria prevista na legislação para transformar o graduado em um profissional mais aprimorado intelectualmente e com mais habilidades docentes.

**Descritores:** Monitoria; Farmacologia; Faculdade de Medicina.

# Relato de experiência sobre a utilização de casos clínicos como metodologia ativa na aprendizagem de Patologia geral

*Experience report on the use of clinical cases as an active methodology in general pathology learning*

JÚLIA RODRIGUES DE SENNA MENDONÇA<sup>1</sup>, MARCELA COSTA FRANÇA<sup>1</sup>, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Patologia é a ciência que estuda os principais aspectos das doenças no organismo, como as possíveis causas e as alterações moleculares, morfológicas e funcionais observadas. Uma das metodologias ativas que vêm sendo empregadas no ensino universitário é a aprendizagem baseada em problema (ABP). Esta ferramenta representa um instrumento valioso para o aprendizado de Patologia geral. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso da metodologia ativa ABP, utilizando casos clínicos, a fim de aproximar a disciplina de Patologia geral da prática médica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, sobre a aplicação de casos clínicos como metodologia ativa, para facilitar o aprendizado do conteúdo teórico-prático da disciplina. A atividade foi aplicada para os discentes do 3º período do curso de Medicina de uma instituição de ensino superior. Foram elaborados seis casos de acordo com o conteúdo abordado, os quais continham imagens microscópicas e macroscópicas dos órgãos acometidos e questões dissertativas referentes aos diferentes processos patológicos. A resolução desses casos foi realizada pelos discentes, que foram divididos em seis grupos. Cada grupo continha um discente coordenador que estimulava a discussão, e um secretário que organizava as ideias discutidas pelo grupo. **Resultados:** Os discentes obtiveram boa compreensão dos casos clínicos propostos, apresentando capacidade de interpretá-los e de responder aos questionamentos subsequentes. O desempenho dos discentes foi satisfatório em relação à resolução dos casos clínicos propostos. **Conclusão:** O uso da metodologia ativa ABP envolvendo a aplicação de casos clínicos possibilitou a troca de conhecimento entre as monitoras e os estudantes, o trabalho em equipe para busca de soluções e maior fixação do conteúdo abordado. Além disso, as monitoras tiveram a oportunidade de aprimorar e consolidar conhecimentos a respeito de assuntos fundamentais para o curso de Medicina e para a prática clínica.

**Descritores:** Patologia geral; Aprendizagem Baseada em Problemas; Metodologia Ativa; Casos clínicos.

# Monkeypox em pauta: educação em saúde para migrantes e população em situação de rua

*Monkeypox on the agenda: health education for migrants and homeless people*

ANDREZA RODRIGUES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, ARTHUR MAGALHÃES PINTO<sup>1</sup>, BÁRBARA NICOLLI VERÍSSIMO STEIN<sup>1</sup>, BRUNNO ANDRADE SOARES<sup>1</sup>, JULIANA VEIGA COSTA RABELO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.VEIGA@UOL.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A doença MonkeyPox (MKP), descrita em 1958, recebeu esse nome devido a um surto em primatas não humanos na África, região ainda endêmica. Em 2022 ela foi confirmada em diversos países e a possibilidade de um surto mundial alertou as autoridades sanitárias e chamou a atenção para a necessidade de ações precoces que evitassem a disseminação dessa doença. Por não ser uma doença típica brasileira e possuir características que podem ser confundidas com outras enfermidades, foi criada essa ação extensionista, dedicada aos cidadãos que frequentam Unidades de Acolhimento Institucional na região central de Belo Horizonte/MG, que recebem migrantes advindos de várias regiões de Minas Gerais, outros Estados e países, além de idosos em situação de rua. **Objetivo:** Promover educação em saúde para migrantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e idosos em situação de rua, com foco na doença MKP. **Método:** Foi abordada a etiologia da doença, sinais, sintomas, formas de transmissão e prevenção por meio de um jogo interativo: o bingo. Foram distribuídas 50 cartelas constituídas de 15 quadrantes contendo as respostas das perguntas, com o total de 5 cartelas premiadas. Durante a dinâmica, os participantes formaram uma roda em que perguntas iam sendo feitas a partir de seu centro, com participação ativa de todos os integrantes. Ao final do processo, as cartelas premiadas foram conferidas e os brindes foram distribuídos. **Resultados/ Discussão:** Houve excelente interação com o público-alvo, pois além das perguntas e das explicações, os 50 participantes estavam atentos, interagindo e fazendo comentários. Foi possível contribuir de forma efetiva acerca das informações da MKP. Todas as respostas foram dadas utilizando conteúdo científico, mas repassadas de forma simples, abordando uma linguagem de fácil compreensão. **Conclusão:** Foi possível protagonizar educação em saúde para populações mais vulneráveis da sociedade, contribuindo ativamente para prevenção, contágio e transmissibilidade da doença MKP.

**Descritores:** Vírus da varíola dos macacos; Varíola dos macacos; Pessoas mal alojadas.

# Minuto saúde: uma nova perspectiva voltada para produção de podcasts no meio acadêmico

*Health minute: a new perspective on the production of podcasts in the university environment*

RAFAELA CRISTINA BRAGA ROSÁRIO<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ LACERDA MONTEIRO LISBOA<sup>2</sup>, BÁRBARA ELLOAR DELLABRIDA DE ANDRADE FARIA<sup>2</sup>, CINDY STEPHANIE ESTEVES DE LIMA<sup>2</sup>, DÉBORAH MARIA GONÇALES RIBEIRO<sup>2</sup>, LARA ANDRADE LOPES<sup>2</sup>, LARA FERRAZ DINIZ DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, PABLO PIERONI DE SOUZA SOARES<sup>2</sup>, DAIANE RODRIGUES SILVA<sup>3</sup>, MARIA FERNANDA MONDUCCI LAGES RODRIGUES<sup>4</sup>, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM<sup>5</sup>, WALDEIR JOSÉ DE ALMEIDA JÚNIOR<sup>5</sup>, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>5</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>4</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>5</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Às mídias sociais são grandes disseminadoras de informações, pois transmitem conteúdos de forma rápida, abrangente e podem ser ferramentas úteis para divulgação científica. Os podcasts são mídias em áudio semelhantes a programas de rádio divulgados em plataformas *streaming*, onde são abordados conteúdos acessíveis para diferentes públicos. Nesse sentido, assuntos relacionados ao processo saúde-doença geram muitas dúvidas na população, e podcasts que esclareçam tais dúvidas com embasamento científico, linguagem simples, de fácil entendimento, podem ser grandes aliados das ações de promoção e prevenção de saúde. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento do podcast denominado Minuto Saúde para divulgação de temas relacionados à saúde de forma inclusiva para a população em geral. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre um projeto de extensão multidisciplinar envolvendo discentes dos cursos de graduação em Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia e Medicina, realizado no primeiro semestre do ano de 2023, em uma instituição de ensino superior em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Resultado:** No estudo foi realizada a elaboração dos roteiros e a gravação da primeira temporada do podcast intitulada “Prevenção de Hepatites”, contendo dois episódios. O tema a ser abordado foi selecionado de acordo com a campanha de conscientização divulgada pelo Ministério da Saúde, que corresponde ao tema a ser divulgado no mês de Junho, incluindo o tema Hepatites. Nesta temporada, os roteiros foram elaborados e o áudio das gravações foi obtido em formato de entrevista envolvendo discentes e contou com a participação de dois especialistas no assunto. A gravação aconteceu no Hub tecnológico da instituição de ensino e contou com o auxílio de todos os aparatos necessários para a produção de conteúdo de alta qualidade. **Conclusão:** Com a construção de podcasts, é possível divulgar conhecimento na área da saúde no sentido de desmistificar notícias falsas e promover educação em saúde de forma inclusiva. **Descritores:** Extensão universitária; Podcast; Educação em Saúde, Roteiros, Temporadas.

# A prevenção da pediculose por uma ação extensionista: um relato de experiência

*Pediculosis prevention through an extensionist action: an experience report*

ISABELA FERREIRA TORRES<sup>1</sup>, DAVI MOYSÉS CARVALHO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, EDUARDA NAVES GONÇALVES DE ALMEIDA<sup>1</sup>, EDUARDA PANDIÁ CÂMARA MATTOS<sup>1</sup>, ELISA LIMA MEDEIROS<sup>1</sup>, GABRIEL SEGANTINI CASTRO<sup>1</sup>, HUGO NACIF DA COSTA VALLE<sup>1</sup>, ISABEL COSTA MENDONÇA<sup>1</sup>, SOFIA MOREIRA BOPP<sup>1</sup>, RENATO SATHLER AVELAR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RENATOSAVELAR@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A atividade extensionista caracteriza-se como pilar fundamental para a formação médica e humana presente no curso de Medicina. A educação em saúde com crianças na escola visa contribuir para a promoção da saúde escolar, realizando ações de acordo com a demanda institucional, ressaltando a necessidade de estratégias educativas que incentivem a construção coletiva de saberes. Paralelamente, essa atividade contribui para o desenvolvimento dos acadêmicos, promovendo contato com o público alvo e aprendizados sobre os temas das ações que realizadas. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina, durante a disciplina de Prática Formativa na Comunidade III, no primeiro semestre de 2023. **Método:** Para a execução da atividade foram feitas duas ações em uma escola com crianças entre 5 e 8 anos. Primeiramente, foi realizado um teatro lúdico demonstrando as formas de prevenção da pediculose e possíveis tratamentos. Posteriormente, foi feita uma brincadeira com perucas, reforçando o aprendizado das crianças. Também foram confeccionados panfletos, destinados aos pais das crianças, visando a prevenção e promoção da saúde. Cada encontro teve duração de aproximadamente 2 horas e 30 minutos, totalizando um tempo de 5 horas. **Resultados:** Foram realizados dois encontros, com participação média de 153 crianças por dia. A abordagem utilizada foi a problematizadora, permeada por teatro lúdico e atividades práticas. Após o encerramento, a importância das atividades extensionistas foi evidenciada pelas crianças, que afirmaram melhor entendimento sobre a pediculose e responderam positivamente às ações propostas. **Conclusão:** Conclui-se que a prevenção da pediculose pode basear-se em uma interação lúdica, de maneira que as crianças interajam e se interessem pelo conhecimento. Observa-se, por meio deste projeto, o impacto de atividades sobre prevenção e tratamento na formação de conhecimento de saúde em crianças, bem como o desenvolvimento da autonomia das mesmas.

**Descritores:** Extensão Comunitária; Pediculose; Crianças

# A inserção da diversidade cultural do futebol mundial no meio educacional

*The insertion of the cultural diversit of global football in the educational environment*

RAQUEL ALVES ROCHA GUIMARÃES<sup>1</sup>, NATHÁLIA VENTURA ALVES<sup>1</sup>, RAFAELA LESSA ANDRADE<sup>1</sup>, VITÓRIA VALADARES PEREIRA NOGUEIRA<sup>1</sup>, MAÍSA MARTINS OLIVEIRA<sup>1</sup>, SAMARA GONÇALVES DE SENA<sup>1</sup>, VICTORIA DE LIMA CAMPOLINA<sup>1</sup>, THIAGO XAVIER PINTO FARAGE<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A diversidade cultural refere-se a diferentes costumes de uma população. No ambiente escolar, ela instiga o respeito ao próximo e catalisa mudanças sociais positivas. Assim, os acadêmicos do primeiro período de medicina abordaram com os infantes o tema Copa do Mundo, visando a promoção da sociabilidade para apresentar o conhecimento da diversidade cultural das nações e o respeito ao diferente. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa desenvolvida com foco na promoção da diversidade sociocultural na temática da Copa Mundial. **Metodologia:** Os alunos de uma faculdade particular de medicina de Belo Horizonte realizaram um projeto extensionista na disciplina de Prática Formativa na Comunidade I, em uma escola municipal local, apresentando às crianças a diversidade cultural relacionada a Copa do Mundo. As práticas foram realizadas às sextas-feiras de manhã quinzenalmente, durante o segundo semestre de 2022, com 8 salas, contabilizando 120 crianças. Primeiro, os graduandos levaram globos de isopor que simbolizavam a Terra e bandeiras para colarem com as crianças, induzindo uma noção geográfica. Depois, selecionaram três países para elucidar sua cultura: Japão, apresentando a importância do origami; Moçambique, destacando seus costumes e brincadeiras típicas; e Brasil, revelando sua diversidade, comidas locais, fauna e flora. **Resultados:** A prática viabilizou que as crianças construíssem, por meio de um aprendizado lúdico com o uso da Copa do Mundo, conhecimentos relacionados à diversidade dos países, seus costumes e o respeito às diferentes culturas. Por sua vez, os acadêmicos desenvolveram o reconhecimento dos contrastes sociais, com ênfase na dificuldade de acesso à cultura e à informação. **Conclusão:** A dinâmica demonstrou-se eficiente para todos, sendo as crianças beneficiadas na edificação do saber cultural, social e geográfico; e, os graduandos, em uma experiência trabalhada na dialogicidade e na humanização da formação individual e profissional, integrando-os com a comunidade. **Descritores:** Respeito; Diversidade Cultural; Cultura popular; Pré-escolar.

# A contribuição da monitoria de Semiologia para a formação acadêmica: um relato de experiência

*The contribution of semiology monitoring to the academic education: an experience report*

RENATA COSTA CAFÉ DE CASTRO<sup>1</sup>, FÁBIO VASCONCELLOS COMIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

EMAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** As monitorias acadêmicas são uma oportunidade de ensino e aprendizagem muito importantes na trajetória da graduação. A semiologia médica é a base para o início da construção do raciocínio clínico e da relação médico-paciente e, portanto, é imprescindível que seja bem sedimentada pelos acadêmicos. **Objetivo:** Relatar a experiência da acadêmica como monitora da disciplina de Semiologia dos Sistemas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência da acadêmica como monitora da disciplina de Semiologia dos Sistemas, durante o período de setembro a dezembro de 2022, em um Hospital Universitário. **Resultados:** A experiência mostrou-se muito enriquecedora, tendo em vista tanto o auxílio que pôde ser dado aos professores nas práticas hospitalares, quanto os aprendizados que puderam ser aprofundados e compartilhados com os alunos. **Discussão:** A disciplina de semiologia pode ser entendida como uma ponte fundamental entre o ciclo básico e o ciclo clínico durante a graduação do curso de medicina. A partir de seu ensino, o aluno é capaz de desenvolver o raciocínio clínico a partir do exercício da anamnese e do exame físico somados aos conhecimentos teóricos. A monitoria surge como uma oportunidade essencial para que tais aprendizados sejam melhor consolidados, e ainda introduz o acadêmico a uma visão docente, colocando-o em uma posição de responsabilidade e colaboração mútua pela troca de saberes que irá ter com os novos alunos. **Conclusão:** A monitoria de semiologia exerce fundamental importância na formação acadêmica, contribuindo para a consolidação e o aprofundamento de saberes essenciais no âmbito tanto profissional quanto pessoal. Diante disso, espera-se que a faculdade continue aprimorando a organização e novas formas de incentivo para que os discentes possam participar dessa atividade.

**Descritores:** Monitoria; Educação Médica; Raciocínio clínico.

# Uso de metodologias ativas na monitoria de Aspectos Fundamentais da Assistência de Enfermagem: um relato de experiência

*Use of active methodologies in the monitoring of fundamental aspects of nursing care: an experience report*

AMANDA GRAZIELE DE LIMA SANTOS<sup>1</sup>, NICOLE COELHO GRANATO<sup>1</sup>, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Monitoria é uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem, responsável por fornecer uma formação integral ao indivíduo. Visando o desenvolvimento de atividades e práticas em docência, capazes de enriquecer o currículo e o conhecimento daqueles que a ministram. Ademais, um momento destinado para que os alunos esclareçam dúvidas, revisem conteúdo já ministrado e adquiram segurança para aprovação na disciplina e vivência prática. **Objetivo:** Desenvolver uso de metodologias ativas de ensino, na monitoria: Aspectos Fundamentais da Assistência de Enfermagem. Exercer a prática da maneira correta, proporcionando segurança ao paciente e profissional. **Método:** As monitoras realizaram alinhamento de cronograma com as aulas ministradas na teoria e foram escolhidas diferentes dinâmicas, levando em consideração a compatibilidade de cada metodologia e conteúdo que seria ministrado, através de casos clínicos e jogos de fixação. Posteriormente, foi estipulado junto ao Laboratório de Simulação Realística e o Setor de Recursos Didáticos os dias que seriam aplicadas as monitorias. **Resultados:** Foram ministradas 13 monitorias teóricas e 20 práticas, 3 encontros por semana, com média de 5 alunos por monitoria. As dúvidas foram sanadas durante as revisões. Foram utilizadas intervenções como: jogos de verdadeiro ou falso, plataforma kahoot, perguntas e respostas. **Conclusão:** A experiência foi capaz de contribuir para o amadurecimento acadêmico das discentes envolvidas. Em relação aos conteúdos e métodos utilizados, os alunos emitiram feedback positivo, visto que tiveram mais facilidade para compreender determinados conteúdos. Percebe-se ainda a baixa adesão à monitoria, devido aos horários incompatíveis com a jornada de trabalho de alunos que estudam no noturno e a falta de interesse na participação de outros que pensam na monitoria como uma replicação da aula teórica. Destaca-se a importância de uma melhor divulgação da monitoria para os alunos, com metodologias ativas para formação de profissionais mais seguros e competentes em suas habilidades e conhecimento. **Descritores:** Assistência à Saúde; Cuidados Elementares de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

# Projeto de extensão *Eu, o outro e a sociedade*: abordagem de crianças em cenário de vulnerabilidade social

*Extension Project I, the other and society: approaching children in a scenario of social vulnerability*

DANIEL MOURA VIEIRA<sup>1</sup>, ARTHUR CORRÊA MARTINS DA COSTA<sup>1</sup>, CLARISSA FERRAZ CARDINALI<sup>1</sup>, EDUARDO ORSETI COELHO<sup>1</sup>, EMANUELLE RODRIGUES DO NASCIMENTO<sup>1</sup>, ERYKA NATYELLEN DA SILVA RIBEIRO<sup>1</sup>, FABIANA BUCHEMI CARDOSO MALFERA<sup>1</sup>, FELIPE DE SÁ BENÍCIO<sup>1</sup>, GABRIEL GONTIJO GONÇALVES SOUZA<sup>1</sup>, JOELMA DA SILVA<sup>1</sup>, LEONARDO DE OLIVEIRA SANTOS LIMA<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A extensão universitária é fundamental na formação acadêmica, permitindo aplicar conhecimentos em projetos práticos, desenvolver habilidades empáticas e promover diálogos com a sociedade, elaborando as intervenções baseadas em suas necessidades.

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina no desenvolvimento de um projeto de extensão para o fortalecimento da cidadania e identidade das crianças em cenário de vulnerabilidade social.

**Método:** Os extensionistas programaram 10 oficinas que serão executadas durante o primeiro semestre de 2023, junto a 60 alunos de 6 a 9 anos, em uma Organização Não Governamental que acolhe crianças no contraturno escolar, em Belo Horizonte, MG. Todo o processo foi devidamente repassado à instituição e autorizado, a fim de não expor as crianças a riscos desnecessários. Duas oficinas já foram realizadas, visando que as crianças reconheçam seus potenciais e a possibilidade de um futuro melhor: 1) Atividade do espelho—Foi usada uma caixa fechada com um espelho dentro. Ao abrir a caixa, cada criança olharia para o espelho e veria a pessoa mais importante da ONG. 2) Atividade Quem sou eu?—Pesquisa na sala de informática sobre a origem e significado do nome.

**Resultados:** Na primeira oficina, cada criança demonstrou extrema alegria ao se enxergar como a pessoa mais importante da instituição. Elas tiveram a oportunidade de expressar, à turma toda, suas características positivas e isso contribuiu para a valorização do Eu e do Outro. Na segunda, foi possível ouvir das crianças frases, como: “eu sou mesmo muito importante e valioso”, uma vez que não imaginavam o quão significativos e importantes eram seus nomes.

**Conclusão:** As medidas efetivadas promovem o fortalecimento da cidadania de crianças em cenário de vulnerabilidade social. Para os acadêmicos, a oportunidade de vivenciar a realidade da desigualdade social auxilia no desenvolvimento da empatia e da escuta atenta, habilidades essenciais na medicina.

**Descritores:** Identidade própria; Cidadania Social, Empatia, Desenvolvimento infantil, Vulnerabilidade Social.

# Fisiologia extensionista: ações de promoção de saúde da criança na educação infantil

*Extensionist physiology: Health Promotion Actions At Child Education*

ANA LAURA AMARAL ABREU<sup>1</sup>, ALICE PEREIRA SILVA<sup>1</sup>, ANA CAROLINA RODRIGUES OLIVEIRA MIRANDA<sup>1</sup>, ANDRÉ MOURA E SILVA ARIZA<sup>1</sup>, BEATRIZ DE FREITAS PEREIRA GARCIA<sup>1</sup>, BERNARDO LUCAS DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, BRUNA CERQUEIRA CALDAS PINHEIRO<sup>1</sup>, CARLA MARIA PEREIRA MEIRELLES NICOLIELLO<sup>1</sup>, DAVI CASTELO BRANCO LOYOLA<sup>1</sup>, DANIELA MEGRE DE LIMA<sup>1</sup>, LUCCA PAIXÃO ALVARENGA REALE<sup>1</sup>, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde das crianças é uma importante ação que visa a inserção de hábitos saudáveis e a garantia de qualidade de vida a longo prazo. Ações extensionistas em saúde aproximam os acadêmicos da visão de mundo infantil e conferem, aos infantes, a possibilidade de aprendizado sobre diversos cuidados simples, mas que garantem o bem-estar delas. **Objetivo:** Realizar ações de promoção e de educação em saúde, associando-as ao aprendizado de fisiologia, entre crianças alunas da educação infantil. **Método:** A experiência ocorreu no segundo semestre de 2022, em uma disciplina extensionista de uma faculdade privada de Belo Horizonte, feita por acadêmicos do segundo período de medicina. Foram realizados quatro encontros quinzenais em uma creche belorizontina, com temas que reuniam assuntos voltados para a construção de hábitos saudáveis e prevenção de ferimentos. Dentre as estratégias utilizadas, estiveram dinâmicas lúdicas com linguagens atrativas para a participação do público infantil, além da elaboração de um vídeo socioeducativo destinado aos pais e/ou responsáveis pelos menores. Em último momento, foi promovida uma avaliação pelos acadêmicos, orientadores e profissionais da instituição, visando um parecer sobre a experiência. **Resultados:** Observou-se uma adesão muito grande das crianças em todas as atividades propostas, além de muito interesse e curiosidade sobre os temas apresentados. No entanto, devido ao curto tempo para o desenvolvimento da atividade, não foi possível notar mudanças efetivas no comportamento dos infantes. **Conclusão:** É importante que haja a promoção de cuidados com a saúde desde a idade mais jovem, afinal, é um período de grande disposição para o aprendizado, em que há uma grande absorção do conteúdo ensinado, o que contribui muito para que se possa ter futuras gerações cuidadosas e interessadas pelo assunto, evitando assim diversos acidentes e hospitalizações.

**Descritores:** Fisiologia; Educação infantil; Relações Comunidade-Instituição; Promoção da Saúde.

# Monitoria em Microbiologia: um relato de experiência

ALICE CAMPOS NEUENSCHWANDER<sup>1</sup>, LUIZA GONÇALVES BALESTRINI<sup>1</sup>, LUCÉLIA COIMBRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LUCELIA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O programa de monitoria contempla diversas áreas relevantes ao ensino médico, sendo importante na formação acadêmica dos estudantes. Dentre as disciplinas, a “Microbiologia aplicada à Medicina” abrange a participação do monitor em aulas laboratoriais, produção de estudos dirigidos e em aulas com metodologia ativa. **Objetivo:** Relatar a experiência da monitoria em Microbiologia aplicada à Medicina. **Método:** Os estudantes monitores discutiram entre si para avaliar o aprendizado durante a monitoria realizada em uma faculdade de medicina privada em Belo Horizonte, Minas Gerais, a fim de observar o reflexo na vida acadêmica. **Resultados:** A monitoria ocorreu no segundo semestre letivo de 2022, e a seleção dos monitores foi realizada através do desempenho prévio em Microbiologia, associada a uma breve análise curricular. Durante o programa, os monitores desenvolveram atividades como estudos dirigidos e criação de casos clínicos, para instigar o estudo ativo dos discentes que estavam cursando a disciplina e para revisão do conteúdo antes das provas. Essas tarefas aproximaram os monitores dos outros alunos, facilitando o entendimento dos pares e aumentando a troca de saberes, bem como maior aprofundamento dos primeiros nos temas dos estudos dirigidos, o que permitiu correlacionar com outras áreas da medicina. Contudo, o acompanhamento das aulas práticas, por vezes, era impossibilitado devido à coincidência da grade curricular dos monitores, sendo esse um aspecto negativo, uma vez que as aulas laboratoriais são importantes para a consolidação do conhecimento teórico. **Conclusão:** Assim, a monitoria de Microbiologia aplicada à Medicina proporcionou ao monitor adquirir maior conhecimento e de interligar a prática à teoria, bem como a troca de experiências entre os próprios discentes e entre monitor-orientador. **Descritores:** Tutoria; Ensino; Microbiologia.

# Dor crônica como sequela após exérese ambulatorial de lipoma em dorso: um relato de caso

LUANA BARRETO VORDECKERS<sup>1</sup>, ANA CAROLINA VELOSO ALVES<sup>1</sup>, LUIZA OHASI DE FIGUEIREDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL. EMAIL: LUIZAOHASI@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O lipoma é um tumor muito incidente, benigno, de células adiposas maduras. Quando apresenta grandes dimensões, pode comprimir estruturas adjacentes e causar dor neuropática. **Objetivo:** Analisar caso clínico de dor crônica relacionada a exérese de lipoma, comparando com a literatura científica disponível. **Método:** Análise do prontuário da paciente e revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs utilizando os descritores “lipoma and chronic pain”, “lipoma and ambulatory surgical procedures” e “lipoma and nerve injury” em seres humanos, nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Paciente de 46 anos compareceu à consulta da Clínica Cirúrgica com um lipoma de 10 cm de diâmetro em região supraescapular direita, indolor, móvel e sem sinais flogísticos. Relatou o aparecimento do lipoma há 20 anos. A paciente optou pela exérese e, durante o procedimento, foi observada fibrose associada. Foi realizada a retirada completa do lipoma. Após esse procedimento, no entanto, a paciente desenvolveu dor crônica na região. A pesquisa realizada sobre o tema mostrou que, dos 16 artigos encontrados, em apenas 2 houve persistência da dor após exérese. No entanto, os pacientes abordados na pesquisa já apresentavam dores antes da exérese do tumor, diferentemente do relato de caso apresentado. **Discussão:** A exérese de lipoma é um procedimento comum e de baixo risco. No entanto, em casos raros, pode resultar em dor crônica. Possíveis explicações envolvem o dano de nervos ou tecidos circundantes, principalmente em casos com aderências. Também pode haver inflamação crônica no local da cirurgia, gerando dor. Outros fatores que podem aumentar o risco de dor crônica são: localização do lipoma, técnica cirúrgica utilizada e a presença de comorbidades prévias, como fibromialgia. **Conclusão:** A exérese de grandes lipomas pode danificar nervos e tecidos circundantes, resultando em dor crônica, cujos mecanismos devem ser melhor elucidados em pesquisas futuras.

**Descritores:** Lipoma; Dor crônica; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais.

# A assistência da fisioterapia em saúde da mulher em um trabalho de parto vaginal: um relato de caso

*The assistance of physiotherapy in women's health in a vaginal labor: a case report*

RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES<sup>1</sup>, LAIZA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, MATHEUS NARCISO LIMA<sup>1</sup>, CLARA MARIA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANA CARLA ALVES GONÇALVES<sup>1</sup>, ANA LUIZA SALGADO<sup>1</sup>, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS<sup>1</sup>, TABATA ISLA ANDRADE<sup>1</sup>, POLLYANA ISABELE LIMA SILVA<sup>1</sup>, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO<sup>2</sup>, GABRIELA FERREIRA VIEIRA<sup>2</sup>

DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL  
DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL  
EMAIL: FERNANDA.VELLOSO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR / GABRIELLA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O trabalho de parto é um processo pelo qual o feto é expulso pelo útero, é caracterizado por três acontecimentos (ruptura do saco amniótico, sangramento e contrações cada vez mais fortes e rítmicas). A atuação da fisioterapia durante o trabalho de parto é de suma importância no que se trata no alívio da dor, aumento da dilatação do colo uterino, orientações quanto à força adequada e o posicionamento durante o parto. Existem diversos fatores externos que acompanham a parturiente, podendo causar medos e inseguranças durante o momento tão esperado. É conhecido que os métodos não farmacológicos auxiliam na redução do estresse e da ansiedade durante o trabalho de parto. Podendo citar estratégias relaxantes, como o uso de exercícios, massagens, controle da respiração, aquecimento da superfície corporal e exercícios perineais. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma puérpera com a fisioterapia da saúde da mulher durante seu processo de trabalho de parto vaginal. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de uma puérpera de 37 anos, internada em um hospital particular, para realização de um parto. Inicialmente, ainda no leito, foram realizadas instruções para os pais na oficina de parto, sendo orientados sobre a importância da fisioterapia, ensinamentos sobre o trabalho de parto desmistificando informações errôneas, posicionamentos para maior alívio, métodos não farmacológicos para alívio da dor. **Resultados:** A paciente evoluiu para um parto vaginal, utilizando das orientações da fisioterapia para manejo da dor com estratégias não farmacológicas e posicionamentos. **Conclusão:** A puérpera relatou que a fisioterapia teve um papel fundamental desde a abordagem inicial, até o trabalho de parto com posicionamentos que favoreceram a descida do recém-nascido, no alívio da dor, apoio e acolhimento. Mencionou que o parto foi emocionante, e que se não fosse a fisioterapia, ela teria desistido e realizado o parto cesárea. **Descritores:** Saúde da mulher, Trabalho de Parto, Parto Normal, Dor do Parto.

# Anomalia de Ebstein

*Ebstein's anomaly*

ALLAN ANDRADE GONTIJO<sup>1</sup>, RENATA MACHADO DE BRITO PIMENTA<sup>1</sup>, THAÍS LINS DE SOUZA BARROS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LSBARROS.THAIS@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Anomalia de Ebstein é uma malformação congênita rara caracterizada por anormalidades da valva tricúspide (VT) e do ventrículo direito (VD). A apresentação clínica varia amplamente, dependendo do grau de anormalidade anatômica e lesões concomitantes.

**Objetivo:** Relatar o caso de paciente (R.A.P.Q.) portadora de Anomalia de Ebstein com quadro de dor torácica em contexto de taquiarritmia. **Método:** Revisão de prontuário e literatura.

**Resultados:** Paciente do sexo feminino de 46 anos portadora de Anomalia de Ebstein com diagnóstico na infância, evoluindo com regurgitação importante da VT e disfunção do VD. A paciente intercorreu com dor torácica atípica devido a taquiarritmia descompensada, o que motivou a internação hospitalar. A Anomalia de Ebstein é caracterizada pela inserção apical dos folhetos da VT, provocando a atrialização da via de entrada do VD, levando a quadros clínicos de gravidade variável. R.A.P.Q. recebeu diagnóstico no período neonatal, foi submetida a cirurgia corretora de comunicação interatrial na infância e estava em tratamento medicamentoso desde então. Sem abordagem cirúrgica da Anomalia de Ebstein, pacientes podem evoluir com arritmias e insuficiência cardíaca direita de difícil controle. A paciente em questão apresentava arritmia e no contexto de flutter atrial cursou com dor torácica. Em ausculta, apresentou sopro de regurgitação tricúspide leve, que se intensificava com manobra de Rivero Carvallo. **Conclusão:** Em geral, o pior prognóstico da Anomalia de Ebstein está associado ao início precoce de sintomas. A paciente R.A.P.Q., apesar de diagnosticada no período neonatal, apresentava boa capacidade funcional, mas evoluiu com arritmia de difícil controle. Os tratamentos medicamentosos propostos visam o controle do ritmo cardíaco e o manejo da insuficiência cardíaca. A indicação cirúrgica depende da classe funcional (NYHA), insuficiência cardíaca, arritmia e sintomas refratários ao tratamento medicamentoso.

**Descritores:** Anomalia de Ebstein; Defeito Cardíaco Congênito; Valva Tricúspide; Taquiarritmia.

# Ações de promoção a saúde de crianças de 9 a 11 anos de uma comunidade do centro-sul de Belo Horizonte

*Actions to promote the health of children aged 9 to 11 years in a community in the center-south of Belo Horizonte*

Laura Reis Frois<sup>1</sup>, Lucca Matoso dos Santos<sup>1</sup>, Luiza Melgaço Martins<sup>1</sup>, Laura Rodrigues Fonseca Nascimento<sup>1</sup>, Laura Rodrigues Haddad<sup>1</sup>, Luiz Humberto Souza Júnior<sup>1</sup>, Marcela Fiuza Muzzi Martins<sup>1</sup>, Cecília Maria Lima Cardoso Ferraz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS. EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Uma Unidade Básica de Saúde (UBS) é componente essencial na prática da atenção primária. No setor, são oferecidos serviços que incluem vacinação, atendimento médico e odontológico, responsabilidade pelo encaminhamento de pacientes para a atenção secundária e terciária e também o desenvolvimento de projetos educacionais para moradores da área de alcance da UBS. Assim, o projeto “Promoção da saúde em crianças de 9 a 11 anos moradores de uma comunidade do centro-sul de Belo Horizonte” foi criado com a finalidade didática de desenvolver o bem-estar físico e mental de infantes. **Objetivos:** Relatar a experiência dos extensionistas na criação de iniciativas que visam melhorar a qualidade de vida de crianças entre 9 e 11 anos. **Método:** Relato de experiência acerca da vivência de 7 acadêmicos do curso de Medicina de uma Instituição Privada de Belo Horizonte, no desenvolvimento do projeto de extensão. As atividades foram realizadas em uma escola estadual com os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I, durante o 2º semestre de 2022. Ao total, foram feitos quatro encontros, com a participação de cerca 35 estudantes. A abordagem utilizada foi problematizadora, permeada por rodas de conversa e dinâmicas interativas, com temas sobre alimentação saudável e bullying. Cada encontro teve duração de 3 horas, o que gerou um tempo de contato total de 12 horas. **Resultados:** A importância das atividades extensionistas foi evidenciada pela alta taxa de adesão dos participantes no projeto, além da validação deles, que afirmaram melhor entendimento sobre saúde física e mental, além de responderem positivamente às ações propostas. **Conclusão:** Nota-se que o objetivo central do projeto foi alcançado, havendo a promoção da saúde pública que leva em consideração o princípio básico do SUS, com ações destinadas à melhoria da qualidade de vida desse grupo social. **Descritores:** Bem-estar Infantil; Saúde Física e Mental; Extensão Comunitária

# Lavagem de mãos na educação infantil: parceria ensino, serviço e comunidade

*Handswashing in preschool education: teaching, service and community partnership*

ALICE PEREIRA SILVA<sup>1</sup>, CARLA MARIA PEREIRA MEIRELLES NICOLIELLO<sup>1</sup>, BEATRIZ DE FREITAS PEREIRA GARCIA<sup>1</sup>, ANA CAROLINA RODRIGUES OLIVEIRA MIRANDA<sup>1</sup>, ANA LAURA AMARAL ABREU<sup>1</sup>, BRUNA CERQUEIRA CALDAS PINHEIRO<sup>1</sup>, JÚLIA MARINHO SIMIÃO<sup>1</sup>, JULIANA VEIGA COSTA RABELO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.VEIGA@UOL.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** O Programa de Saúde na Escola visa a promoção, prevenção e atenção à saúde, pautando-se nas necessidades que interferem na vida de jovens e de crianças da rede pública de ensino e é uma parceria com as Unidades de Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Realizar uma ação de promoção da educação higiênica, por meio do ensino da lavagem das mãos, e sua importância desde à infância. **Método:** A atividade foi realizada em cinco salas da educação infantil de uma escola pública municipal da região centro sul de Belo Horizonte/MG, por acadêmicos no terceiro período do curso de medicina no primeiro semestre de 2023. Foram empregadas estratégias metodológicas ativas, com a aplicação de tinta removível nas mãos das crianças e identificação dos locais sem tintas, após foi ensinado a técnica de lavagem das mãos. **Resultados e Discussão:** Participaram da ação, 90 crianças de 4 a 5 anos. Foi observado, na primeira etapa da atividade, que poucas crianças sabiam a técnica correta da lavagem das mãos. Logo, os acadêmicos ensinaram a técnica adequada, exemplificando com tinta, e reforçaram a técnica na lavagem das mãos para a retirada da dela. Apesar de ser uma técnica simples, a lavagem de mãos nem sempre é realizada da maneira correta, permitindo, assim, uma maior exposição a patógenos. Conseqüentemente, é imprescindível o ensino, principalmente na fase infantil, da técnica adequada, porque é nessa fase em que o contato mão e boca é frequente. **Conclusão:** Houve grande interação e aprendizado das crianças com a atividade, principalmente pelos estímulos lúdicos. Ademais, muitos falavam que iriam ensinar para a família, ressaltando a importância da ação, que alcançará faixas etárias não antes previstas. O projeto foi também relevante no aprendizado dos acadêmicos sobre a comunicação e público infantil.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde, Saúde Infantil, Infância, Higiene das Mãos.

# Projeto de extensão “Saúde Bucal é Legal”: prevenção de agravos bucais para adolescentes em conflito com a lei acautelados no sistema socioeducativo em Belo Horizonte

*Extension project “Oral health is cool”: prevention of oral diseases for adolescents in conflict with the law safeguarded in the Socio-Educational System in Belo Horizonte*

MARIA CLARA DE ARAÚJO GONTIJO<sup>1</sup>, AMANDA ALVES OLIVEIRA PEREIRA<sup>1</sup>, ANIKE SILVA HUBNER<sup>2</sup>, JÚLIA PRADOS CORRÊA<sup>2</sup>, JORDANE PIRES LOPES<sup>2</sup>, LAURA DE SOUZA LIMA CARNEIRO<sup>2</sup>, LUANA AZEVEDO ROCHA OLIVEIRA<sup>2</sup>, SARAH COSENZO CANDIOTO DOS SANTOS<sup>2</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>3</sup>, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS<sup>4</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>4</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil, adolescentes que cometem ato infracional cumprem medida socioeducativa em Unidades de Semiliberdade, Provisória ou Internação, a fim de inibir reincidência e com propósito de ressocialização. O Projeto “Saúde Bucal é Legal” almeja que os adolescentes se sintam acolhidos, estimulados e empoderados para cuidar da própria saúde bucal, tanto dentro quanto fora das unidades e pretende contribuir para a formação profissional e cidadã dos acadêmicos. **Objetivo:** Promover ações de prevenção de agravos bucais para adolescentes em conflito com a lei acautelados no Sistema Socioeducativo em Belo Horizonte. **Método:** Grupos de sete a oito acadêmicos de enfermagem, medicina e odontologia realizaram rodas de conversa com adolescentes de quatro Unidades Socioeducativas em abril de 2023. Utilizaram manequins odontológicos para simulação das técnicas de higienização bucal visando prevenção da halitose e das doenças cárie e periodontal. Tabagismo e uso de drogas também foram temas abordados. Foram arrecadados kits de higiene bucal (escova, fio e creme dental com flúor) para doação aos acautelados das Unidades Provisórias. **Resultados:** Participaram quatro Unidades Socioeducativas (Provisórias e Internação), contemplando 116 jovens de 12 a 20 anos de ambos os sexos. Para observação do conhecimento prévio, os jovens foram desafiados a demonstrar nos manequins como realizavam a higiene bucal. Observou-se que a maioria deles compreende a importância de escovar todos os dentes, a língua e usar fio dental, porém, reclamaram que não o recebem, por medida de segurança. Foram doados 57 kits às Unidades Provisórias para entrega aos acautelados no fim do cumprimento da medida que dura 45 dias. **Conclusão:** Acadêmicos avaliaram positivamente as ações e consideraram importante realizar ações educativas com acautelados, considerando o princípio do SUS de acesso universal às ações para promoção, proteção e recuperação da saúde. Ademais, percebem ser necessária a implementação de alternativas seguras para uso do fio dental nas Unidades Socioeducativas. **Descritores:** Educação em Saúde; Saúde Bucal; Adolescentes.

# A importância da prática lúdica na lavagem de mãos para crianças de escola pública de Belo Horizonte: um relato de experiência

*The importance of playful practice in handwashing for public school children in Belo Horizonte: an experience report*

Laura Pereira Silva Ribeiro<sup>1</sup>, Letícia Nogueira Marques<sup>1</sup>, Júnia Palhares Pereira da Silva<sup>1</sup>, Lucas da Silva Carneiro Abreu<sup>1</sup>, Valquíria Fernandes Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil

## RESUMO

**Introdução:** A higiene das mãos é necessária na profilaxia de doenças infecciosas pois reduz sua disseminação em até 40%, tornando relevante o aprendizado dessa técnica por crianças. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao realizar atividades lúdicas com alunos de escola municipal sobre higienização das mãos. **Método:** Relato de experiência descritivo sobre ação com 120 crianças, de 3 a 5 anos. Um acadêmico utilizou tinta guache, simbolizando água e sabão e demonstrou uma lavagem de mãos descuidada, evidenciou-se partes da mão normalmente esquecidas, reveladas pela ausência de tinta, erros comuns entre as crianças. Por fim, explicou-se o passo a passo correto da higienização e as crianças acompanharam os movimentos utilizando álcool gel. **Resultados:** As crianças acompanharam a dinâmica interessadas no processo correto de lavagem de mãos e entenderam a sua importância, desejando aplicar no cotidiano escolar e familiar. Os acadêmicos perceberam a necessidade de usar linguagem acessível, abaixar-se para estarem no nível dos olhos das crianças, além de ter paciência com crianças que estavam desatentas à atividade. **Conclusão:** A maioria das crianças não conhecia a lavagem correta, nem sua importância para promoção da saúde. Os acadêmicos desenvolveram habilidades para lidar com o público infantil. **Descritores:** Lavagem de mãos; Educação infantil; Promoção da saúde; Lúdico.

# Aplicação de atividades pedagógicas musicais para crianças: um relato de experiência

*Application of musical pedagogical activities to children: an experience report*

FELIPE DE MELO DAYRELL<sup>1</sup>, LÍVIA FAGUNDES DOS ANJOS ARAÚJO<sup>1</sup>, CAMILA BORGES SANTOS<sup>1</sup>, CLARA MURTA NASSIF<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A infância é o período em que o indivíduo adquire habilidades e características pessoais necessárias para o seu desenvolvimento, especialmente no âmbito social. Portanto, é imprescindível que crianças sejam estimuladas para facilitar esse processo, o que pode ser realizado por meio de atividades musicais, que refletem benefícios na memória, na expressão corporal e na socialização. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina durante a aplicação de atividades pedagógicas musicais para crianças de uma Organização Não Governamental (ONG) em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de uma atividade extensionista curricular, na modalidade de projeto, desenvolvida no segundo semestre de 2022 em uma ONG localizada em uma região de elevada vulnerabilidade social. Os participantes do projeto foram 58 crianças de 6 a 10 anos divididas em três turmas. Foi realizada a atividade “oficina de musicalização”. Utilizaram-se tambores, baquetas e o som proveniente da voz, das palmas e da batida de pés ao chão para a realização da oficina, que durou, aproximadamente, 30 minutos. Além disso, os acadêmicos criaram representações gráficas que representassem o som e o ritmo propostos. **Resultados:** Observou-se grande engajamento à oficina pelas crianças, apesar de momentos de perda de seguimento ao ritmo. Ao início, as crianças apresentaram dificuldade no manejo das baquetas. Entretanto, isso foi abrandado no decorrer da oficina. Em geral, elas se mantiveram concentradas durante a oficina e, ao final, relataram estarem satisfeitas com a atividade. As crianças trabalharam a coordenação motora e a paciência pelo exercício musical, além de desenvolverem a interpretação gráfica. **Conclusão:** Constata-se a aplicabilidade das atividades pedagógicas musicais para o exercício da coordenação motora infantil, bem como para o respeito às regras propostas pelos acadêmicos, sendo a oficina de musicalização benéfica para o desenvolvimento social das crianças.

**Descritores:** Criança; Desenvolvimento Social; Habilidades Sociais; Música.

# Projeto de extensão da Liga de Empreendedorismo em Saúde em uma faculdade privada de Belo Horizonte

BEATRIZ LOPES DA COSTA<sup>1</sup>, JOÃO VICTOR SILVA ABREU<sup>1</sup>, GEORGE SCHAYER SABINO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

EMAIL: JOAOVICTORSILVAABREU@GMAIL.COM@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O empreendedorismo é a capacidade de identificar problemas e oportunidades e, com isso, desenvolver soluções inovadoras e investir recursos na criação de um negócio capaz de gerar um impacto positivo. Nesse sentido, educar e capacitar pessoas para criar e empreender é um meio de fomentar ideias inovadoras e transformar a realidade, sobretudo dos jovens. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar a vivência dos ligantes com um grupo de alunos de ensino médio em uma ação extensionista de ensino do empreendedorismo com foco em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que mostra a visão dos ligantes acerca de um curso de curta duração composto por 8 aulas sobre temas de empreendedorismo, ministrado por 4 ligantes da Liga Acadêmica de Empreendedorismo em Saúde em uma faculdade privada de Belo Horizonte e destinado a 4 alunos da 2ª série do Ensino Médio de uma escola pública de Belo Horizonte. **Resultados:** Foram ministradas aulas sobre os princípios básicos do empreendedorismo com elaboração final pelos alunos de um *pitch* de competição, que foi apresentado para uma banca de jurados. Os alunos apresentaram sua ideia de negócio, um aplicativo para conectar idosos e suas famílias a cuidadores, facilitando o acesso e contratação desses profissionais. **Discussão:** Ao longo do curso foram desenvolvidas habilidades acerca dos princípios de empreendedorismo voltado à saúde junto aos alunos, que foram capazes de agrupar os conhecimentos deles ao final do curso, evidenciado pela apresentação do *pitch* desenvolvido por eles no evento de encerramento desse projeto de extensão. **Conclusão:** Conclui-se que a abordagem foi positiva na percepção dos participantes e acredita-se que essas iniciativas podem apresentar um potencial transformador no futuro dos alunos participantes, visto a importância da educação empreendedora como ferramenta de transformação da realidade do indivíduo. **Descritores:** Educação em saúde, Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação em Saúde.

# Os benefícios da monitoria em Técnicas Operatórias para monitores, estudantes e professores

*The benefits of mentoring in operative techniques for students, mentors, and teachers*

LUÍSA PRADO GUIMARÃES<sup>1</sup>, JÚLIA BERNARDES DE FREIRE LOPES<sup>1</sup>, RODRIGO ROMUALDO PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG-BR

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: RODROMPER@TERRA.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria é um programa educacional que tem como objetivo o aprimoramento do aprendizado dos estudantes por meio da corroboração de alunos mais experientes. O monitor de Técnicas Operatórias é responsável por auxiliar os professores durante as aulas, com o intuito de proporcionar aos estudantes o melhor entendimento das técnicas abordadas e assisti-los, quando estiverem treinando suas habilidades. **Objetivo:** Compartilhar a experiência da monitoria de Técnicas Operatórias. **Metodologia:** Relato de experiência de monitoria acadêmica realizado a partir das vivências durante a monitoria de Técnicas Operatórias, no semestre 02/2022, ofertado por uma faculdade de medicina, em que os monitores acompanharam e ajudaram os alunos e professores em duas aulas da disciplina por semana, totalizando em três horas e 40 minutos semanais, por um semestre. **Resultados:** Ao acompanhar as aulas, os monitores puderam rever matérias que haviam sido ensinadas em períodos anteriores, fixando melhor o conteúdo e, por ser uma disciplina técnica, foi possível o treinamento de habilidades, como em suturas, que proporcionou o aumento da experiência na área, preparando-os para o internato. Além disso, os monitores puderam auxiliar os estudantes menos experientes, que ainda não tinham o domínio das técnicas da disciplina e, desta forma, contribuíram com os professores, que contavam com auxiliares em suas aulas. Por esse motivo, a participação dos monitores nas aulas de Técnicas Operatórias foi benéfica para ambas as partes—monitores, alunos e professores. **Conclusão:** A participação no programa de monitoria enriquece a experiência de graduação, uma vez que os monitores têm a oportunidade de rever temas e técnicas aprendidas anteriormente, além de poder contribuir para o aprendizado de estudantes menos experientes e auxiliar os professores. Desta forma, a monitoria é proveitosa para todos os envolvidos.

**Descritores:** Tutoria; Cirurgia Geral; Aprendizagem.

# Importância da educação em saúde sobre primeiro socorros a estudantes do ensino médio e colaboradores de uma instituição federal de transporte de Minas Gerais

*Importance of health education on first aid for high school students and employees of a federal transport institution in Minas Gerais*

LARISSA NUNES ALVES<sup>1</sup>, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS<sup>1</sup>, GABRIEL DE ARAUJO ALVES<sup>1</sup>, FABIANE OLIVEIRA FRADE<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO NEVES ANTUNES FERREIRA<sup>1</sup>, ANA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, LUMA DIAS PESSOA DE ALMEIDA<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Atualmente, 1,35 milhões de pessoas morrem em decorrência de acidentes de trânsito no mundo, sendo essa a maior causa de morte entre jovens e crianças. É estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que o atendimento de primeira resposta deve ser feito por envolvimento da comunidade, quando não há um sistema pré-hospitalar ao trauma. Desse modo, se faz importante a educação quanto ao enfrentamento e desenvolvimento de habilidades frente a uma situação de acidentes no trânsito. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma extensão de educação em saúde sobre técnicas utilizadas em situações de trauma e acidentes para alunos do ensino médio junto ao Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DER). **Método:** Foi realizada uma ação de extensão no qual acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Medicina conduziram instruções sobre primeiros socorros em caso de acidentes de trânsito. Durante a ação, os alunos explicaram, demonstraram e incentivaram os colaboradores do DER e estudantes do ensino médio de duas escolas de Belo Horizonte, a terem participação ativa nas manobras de RCP e manobra de desengasgo de Heimlich para adultos e crianças. **Resultados:** Foi percebido a escassez de conhecimento prévio sobre primeiros socorros por parte dos público envolvido e estes, por sua vez, demonstraram interesse em participar e conhecer tais manobras. Ao final das instruções e demonstrações, os colaboradores executaram a tarefa de forma assertiva, mostrando estarem mais preparados para intervir caso ocorra alguma situação de emergência. **Conclusão:** Diante do apresentado, pode-se concluir que a ação em educação em saúde voltada para os funcionários do DER e estudantes do ensino médio foi de grande importância para a preparação desses cidadãos em situações adversas. Além disso, a intervenção foi de grande contribuição para os acadêmicos, uma vez que esses precisam se capacitar para transmitir o conhecimento. **Descritores:** Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Acidentes de Trânsito; Engasgo.

# Humanização ao paciente pediátrico: sentimentos e experiências em um ambulatório público

*Humanization to the pediatric patient: feelings and experiences in a public outpatient*

RAPHAELA EVANGELISTA LOPES DOS SANTOS<sup>1</sup>, JULIANA APARECIDA PIMENTA E VIEIRA<sup>1</sup>, CAROLINA MARQUES ANDRADE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

**Introdução:** Realizar humanização em ambientes de atendimento em saúde da criança não envolve apenas questões estruturais, envolve aplicar boas práticas comportamentais que diminuam os medos e incertezas frente ao desconhecido. Entende-se, diante dessa situação, que o investimento na humanização em ambiente hospitalar e ambulatorial pediátrico seja indispensável para promover ações que permitam à criança se sentir acolhida, amada e cuidada, caracterizando um valioso recurso de cuidado à criança. **Objetivo:** Promover humanização no atendimento pediátrico através de ações lúdicas em sala de espera e na sala de pesagem de um ambulatório público de Belo Horizonte-MG. **Metodologia:** Serão realizadas ações interprofissionais, através da atuação de acadêmicos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia, que serão divididos em subgrupos com o intuito de viabilizar a coleta de dados no decorrer do projeto com as crianças e seus familiares que aguardam atendimento médico no ambulatório. As ações terão dias programados, e os acadêmicos vestidos de super heróis contarão histórias e farão encontros musicais a fim de estimularem a coragem de entrar no consultório médico e realizar a pesagem com a equipe de enfermagem. **Resultados esperados:** Espera-se que as ações tenham o potencial de diminuir os níveis de estresse e proporcionar o acolhimento do paciente pediátrico, reduzindo a vinculação entre atendimento médico e sofrimento (dor e medo). Para tanto, assume-se como importante a melhora da forma de comunicação, da relação entre profissionais e pacientes e família, levando à aceitação do tratamento constituindo-se num fator importante de promoção de bem-estar e melhoria da qualidade de vida da criança. A multidisciplinaridade estará estimulando os acadêmicos e profissionais de saúde a atuar como agente principal assumindo papel transformador em seu local de atuação além da conjunção dos ensinamentos teóricos e práticos propostos no projeto. Além de humanizar e sensibilizar os futuros profissionais para a realidade dos pequenos pacientes que nos aguardam cheios de incertezas. **Descritores:** Humanização da Assistência; Pediatria; Terapias Lúdicas; Enfrentamento; Saúde da criança.

# Abordagens lúdicas como estratégia de educação em saúde para crianças e adolescentes de uma instituição em Belo Horizonte – MG

*Playful approaches as health education strategy for children and adolescents at an institution in Belo Horizonte–MG*

VICTÓRIA CAROLINA BARCELOS FONSECA<sup>1</sup>, LUÍSA MARIA RODRIGUES DE MOURA<sup>1</sup>, PEDRO LOPES LINHARES<sup>1</sup>, PHELLYP HENRIQUE ROCHA SILVA<sup>1</sup>, RAFAELLA HERINGER ALMEIDA<sup>1</sup>, THIAGO ALVES MOREIRA CÉSAR<sup>1</sup>, THIAGO PEREIRA GONÇALVES<sup>1</sup>, VITOR FALCO VIEIRA<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O ensino de anatomia e fisiologia humana para crianças e adolescentes apresenta desafios. No entanto, a disponibilidade de informações pode aumentar as chances desses indivíduos se tornarem adultos saudáveis. Esses jovens necessitam de diferentes estímulos para o aprendizado e a fixação do conhecimento, e cabe aos profissionais da saúde desenvolver estratégias lúdicas de comunicação com este público. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de extensão realizada com crianças e adolescentes sobre a memória. **Metodologia:** Ação extensionista desenvolvida por acadêmicos do curso de medicina do quarto período de uma faculdade de Belo Horizonte, Minas Gerais, em abril de 2023, com 30 pessoas de 11 a 14 anos, matriculadas em uma Organização Não-Governamental. Os alunos foram divididos em grupos de 5 integrantes, nos quais foram abordadas as associações anatômicas relacionadas à memória e seus tipos, bem como atividades para exercitá-la. Para isso, foram usadas estratégias lúdicas como peças sintéticas de encéfalo para tornar visual a explicação anatômica, jogos online e vídeos com testes de memória de curto prazo. **Resultados:** As estratégias utilizadas para o ensino demonstraram-se atrativas e eficientes para a aprendizagem, uma vez que contou com a participação de todos os envolvidos. Observou-se grande interesse em relação às peças anatômicas e muitas perguntas acerca da morfologia de um encéfalo humano real. O uso da tecnologia, somado à indução de competição nos jogos e dinâmicas, fez com que houvesse foco e dedicação nas oficinas, além de instigar curiosidade nos adolescentes. **Conclusão:** O público alvo participou ativamente da atividade e demonstrou grande disposição em aprender aspectos relacionados à memória humana—o que foi, de certa forma, surpreendente devido à complexidade do tema abordado. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de outras estratégias de educação e abordagem infanto-juvenil, aspecto essencial na formação social e profissional dos acadêmicos de medicina.

**Descritores:** Memória; Anatomia; Fisiologia; Educação-Infantil; Ludicidade.

# Ensinando patologia de forma lúdica: relato de experiência de monitoria com uso da gamificação como recurso didático

*Teaching pathology in a playful way: experience report of teaching assistantship using gamification as a didactic resource*

LUCAS MORAIS RODRIGUES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, GUILHERME LOPES MACHADO<sup>1</sup>, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Patologia geral, disciplina fundamental na formação médica, requer conhecimento detalhado de alterações micro e macroscópicas. Uma das atividades desenvolvidas pelos monitores inclui a elaboração de material didático complementar ao ensino da disciplina. Nesse relato de experiência, foi descrita a utilização da gamificação como ferramenta de ensino no estudo da Patologia, destacando os aspectos positivos e desafios no desenvolvimento da atividade. **Objetivo:** Promover a aprendizagem ativa dos estudantes por meio de jogo didático visando consolidar, ludicamente, conhecimentos adquiridos na disciplina. **Método:** O jogo didático denominado “Pato Game” foi elaborado a partir de imagens de lâminas e peças cirúrgicas, e aplicado como atividade de revisão aos estudantes do terceiro período do curso de Medicina. Perguntas e respostas referentes aos temas abordados na disciplina foram apresentados de forma interativa em sala de aula. Posteriormente, os estudantes foram estimulados a discutir e responder às questões apresentadas. **Resultados:** A utilização da gamificação como ferramenta de ensino foi bem aceita pelos discentes, que se mostraram engajados e participativos. A aplicação do jogo didático permitiu uma abordagem lúdica e interativa dos assuntos, facilitando a compreensão e a fixação do conteúdo. Ademais, houve melhoria na participação dos estudantes nas discussões e na retenção do conhecimento. Apesar dos resultados positivos, desafios foram identificados, como: maneiras de comparar objetivamente o conhecimento prévio e posterior ao jogo. Contudo, a gamificação como ferramenta de ensino na monitoria de Patologia geral mostrou-se uma estratégia inovadora e eficaz para promover a aprendizagem ativa dos discentes. **Conclusão:** A utilização da gamificação no ensino da Patologia geral foi uma experiência positiva, proporcionando maior engajamento dos estudantes e assimilação dos conceitos. A integração entre teoria e prática, aliada ao uso de recursos tecnológicos, é uma estratégia promissora no ensino da Patologia e foi gratificante aos monitores e acadêmicos.

**Descritores:** Monitoria; Patologia; Gamificação; Ensino.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Ecoescola: um relato de experiência sobre educação ambiental em uma escola municipal de Belo Horizonte

*Ecoschool: an experience report on environmental education in a municipal school in Belo Horizonte*

PEDRO LOPES LINHARES<sup>1</sup>, LUÍSA MARIA RODRIGUES DE MOURA<sup>1</sup>, LUIZA MYRRHA GUIMARÃES PENA<sup>1</sup>, MARIA CLARA MENDES SOARES ARAUJO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA SANTANA CARNEIRO<sup>1</sup>, MARIANA BORGES CARDOSO<sup>1</sup>, MARIANA NASCIMENTO MUZZI<sup>1</sup>, MATHEUS ORNELLAS COSTA<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE ANDRADE BENÍCIO<sup>1</sup>, ÂNGELA LÚCIA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: ANGELALU2@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A educação ambiental é responsável por formar cidadãos conscientes e capazes de atuarem na preservação ambiental e utilização sustentável dos recursos. Ações que visem a conscientização do meio ambiente são elementares no cotidiano, sobretudo no âmbito escolar. A abordagem da temática dos 5R's (Repensar, Reduzir, Recusar, Reciclar e Reutilizar) torna-se uma ferramenta importante para a discussão e a conscientização ambiental, em especial com estudantes do ensino fundamental. **Objetivo:** Relatar experiências de uma intervenção sobre educação ambiental realizadas por acadêmicos de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, em escola municipal da cidade. **Método:** A intervenção com crianças entre 10 e 13 anos em quatro encontros, em que nos dois primeiros foram discutidos os conceitos e os exemplos de cada "R", com o intuito de familiarizar os alunos com a temática. Os acadêmicos se separaram em cinco células tutorando um trio de crianças, sendo que cada trio ficou responsável por discutir sobre um "R". Para os dois últimos encontros, foram confeccionados dois "Jogos da Memória" para fixar o conteúdo compartilhado com as crianças. O jogo foi composto por pares de cartas feitas com papelão, em que uma continha uma pergunta sobre os 5Rs e o respectivo par respondia à pergunta. Ao final, houve um prêmio coletivo de chocolates pelo envolvimento de todos. **Resultado:** Durante as atividades ocorreram compartilhamentos de vários saberes. Por meio da *gamificação*, discutiu-se sobre a preservação ambiental e ampliou-se saberes sobre a utilização e destino dos resíduos sólidos. **Conclusão:** As vivências proporcionaram sensibilização dos acadêmicos de Medicina a respeito da preservação ambiental e das relações intrínsecas dos indivíduos com o meio ambiente, numa relação dialógica com estudantes da escola fundamental. Muitos dos estudantes que vivenciavam a reciclagem numa visão de subsistência familiar, passaram a entender o benefício dessa prática na óptica do meio ambiente. **Descritores:** Ensino Fundamental; Meio Ambiente; *Gamificação*.

# Dor torácica em paciente jovem: um relato de caso

*Chest pain in young patient: a case report*

BRUNA EDUARDA RIBEIRO RAMOS<sup>1</sup>, ELISA DUARTE PAIVA<sup>1</sup>, JOSÉ EDUARDO MAGRI JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MAGRIJR@YAHOO.COM.BR.

## RESUMO

**Introdução:** “Dor torácica” representa 5-10% das queixas em pronto atendimento (PA). A investigação deve considerar localização, caráter, duração e intensidade dolorosa, pois diversas estruturas—coração, pleura, aorta e esôfago—podem estar relacionadas. Adultos jovens têm menor probabilidade de dor torácica decorrente de isquemia miocárdica, mas essa causa deve ser cogitada junto aos inúmeros diagnósticos diferenciais, considerando as individualidades.

**Objetivo:** Descrever caso de jovem com queixa de dor torácica. **Método:** Utilizou-se como fonte o prontuário do caso—experienciado em hospital público de Belo Horizonte—MG, durante monitoria Fundamentos de Semiologia—e bases de dados “SciELO” e “Google Scholar”, com descritores “dor torácica” e “distrofinopatia”. **Resultados:** Mulher, 21 anos, comparece ao PA com dor torácica intermitente, ora ventilatório-dependente, dispneia aos esforços e histórico de distrofia muscular, bloqueio atrioventricular (BAVT) de 1º grau e taquicardia atrial paroxística, em uso de metoprolol 25mg MID. À ausculta cardíaca, sopro sistólico +3/+6. Relatada miocardiopatia crônica materna por distrofia muscular. Ecocardiograma transtorácico com função sistodiastólica biventricular preservada e discreta regurgitação mitral/tricúspide. Teste ergométrico inconclusivo e holter 24 horas evidenciando ectopia ventricular discreta e taquicardias atriais. Otimização do metoprolol para 25mg BID, havendo regressão progressiva dos sintomas. Orientação de acompanhamento ambulatorial e alta após 15 dias de internação. Diante do caso, ressalta-se que distrofinopatias são doenças neuromusculares de herança recessiva ligada ao X, que cursam com ruptura do sarcolema e necrose da fibra muscular, podendo evoluir com acometimento cardiorrespiratório. Achados no eletrocardiograma—taquicardia sinusal ou ventricular, fibrilação/flutter atrial e BAVT—geralmente antecedem alterações no ecocardiograma. Não existe cura para distrofinopatias, mas aumenta-se sobrevida com suporte multiprofissional e tratamento direcionado para insuficiência cardíaca. **Conclusão:** É fundamental uma ampla investigação de diagnósticos diferenciais frente ao jovem com dor torácica. Anamnese e exame físico cautelosos são essenciais para estratificação de risco e propedêutica adequada.

**Descritores:** Dor Torácica; Adulto Jovem; Distrofia Muscular; Bloqueio Atrioventricular.

**Apoio Financeiro:** Apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) por meio de concessão de bolsa de monitoria de Fundamentos de Semiologia no segundo semestre de 2022

# (Re)conhecendo a importância dos agentes de combate às endemias: percepção dos acadêmicos de medicina após acompanhamento de visitas às moradias da regional leste de Belo Horizonte

*Knowing the importance of endemic disease control agents: perception of academics of Medicine after follow-up visits to houses in the eastern region of Belo Horizonte*

BERNARDO TRIVELLATO LINS<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ CARVALHO ROCHA<sup>1</sup>, ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANNA CAROLINA FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA<sup>1</sup>, BERNARDO AGUIAR NUNES<sup>1</sup>, BRUNA HELENA DANIEL WERNECK<sup>1</sup>, FERNANDA FERNANDES DE SOUZA MIRANDA<sup>1</sup>, GABRIEL COSTA COLEN<sup>1</sup>, GABRIELA FONSECA DUMONT<sup>1</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Os Agentes de Combate às Endemias (ACE) são capacitados para realizar atividades relacionadas à Vigilância em Saúde, de acordo com o perfil epidemiológico de cada território. São importantes na divulgação de informações sobre agentes transmissores de doenças e medidas de prevenção. **Objetivo:** Acompanhar ACE em visitas às moradias, para compreender seu processo de trabalho e sua importância para a Vigilância em Saúde. **Método:** Acadêmicos do segundo período do Curso de Medicina acompanharam em duplas, ACE trabalhadores de uma UBS da regional leste de Belo Horizonte durante visitas às moradias. Os acadêmicos observaram a rotina de trabalho, realizando anotações e sanando dúvidas. Ao final das visitas o grupo se reuniu para discussão. **Resultados:** Observou-se que cada ACE é responsável por determinadas ruas da área de abrangência, o que possibilita que ao longo do mês todas possam ser igualmente inspecionadas. No entanto, notou-se durante as visitas muitas casas fechadas ou com moradores, mas que não receberam o ACE. Nas residências nas quais foram recebidos, os ACE realizaram inspeção de focos do mosquito *Aedes aegypti*, instruíram os moradores quanto a objetos passíveis de acúmulo de água parada e colocaram larvicidas em formato de pastilha, quando necessário. Uma dupla de acadêmicos pôde presenciar o processo de desratização solicitado por alguns moradores. Também foi possível identificar um morador “acumulador”, porém a entrada na residência não foi permitida. Pôde-se constatar a importância desses profissionais para o controle de endemias do território, no entanto a percepção foi de que a população não os reconhece como profissionais da saúde. **Conclusão:** Acompanhar os ACE foi uma atividade que permitiu a compreensão do processo de trabalho e fomentou a valorização desses profissionais pelos acadêmicos. A atuação dos ACE é de suma importância para a Vigilância em Saúde, principalmente em áreas de maior vulnerabilidade e a comunidade precisa ser conscientizada. **Descritores:** Agente de Combate às Endemias; Vigilância em Saúde; Prevenção de Doenças.

# Monitoria acadêmica como instrumento de aproximação da prática docente: um relato de experiência

*Academic Monitoring as an instrument of approach to the teacher practice: an experience report*

CAROLINA RAPOSEIRAS DUARTE<sup>1</sup>, GUSTAVO HENRIQUE DORNELA DE SOUZA<sup>1</sup>, HENRIQUE VALLADÃO PIRES GAMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO 7º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: HENRIQUE.GAMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica tem por objetivo maior aproximar o discente à prática de ensino, baseando-se em atividades nos campos pedagógico e científico. Na disciplina de Patologia Médica I, são abordados temas como patologia cardiovascular, respiratória, gastrointestinal e do sistema nervoso. As aulas da disciplina são teórico-práticas, envolvendo a exposição do tema e o aprofundamento através da parte prática. No segundo semestre de 2022, os presentes autores foram monitores dessa disciplina numa Faculdade Privada em Belo Horizonte, Minas Gerais, auxiliando no processo de ensino dos alunos. **Objetivo:** Relatar a experiência enquanto monitores de uma disciplina de Medicina, bem como sua contribuição para a aproximação da docência médica. **Metodologia:** Relato de experiência a partir das atividades exercidas como monitores de Patologia Médica I, que envolvem a resolução e produção de questões e explanação de peças e lâminas anatômicas em aulas teórico-práticas a alunos do 4º período de Medicina. **Resultados:** A monitoria frutificou uma rica troca entre monitores, alunos e professores. Pudemos experimentar o paradigma educacional sobre uma perspectiva próxima dos professores, aprimorando habilidades de oratória e conhecendo mais sobre a docência a partir da presença em aulas teórico-práticas. Somado a isso, com atividades como a elaboração e resolução de questões em sala de aula e a explanação de peças anatômicas e lâminas histológicas, consolidamos ainda mais nosso conhecimento sobre a disciplina e auxiliamos no aprendizado dos alunos. **Conclusão:** A monitoria de Patologia Médica I permite a aproximação da docência, ao cumprir com a tarefa de oferecer um maior campo de aprendizado nessa disciplina e permitir o desenvolvimento de habilidades indissociáveis da prática médica a partir da presença em aula. A possibilidade de explicar sobre diferentes temáticas e preparar questões efetiva essa aproximação. Portanto, indicamos o ingresso de acadêmicos nessa monitoria como forma de desenvolvimento pessoal e acadêmico. **Descritores:** Educação Médica; Monitoria; Tutoria

# Resumo: relato de experiência monitoria Treinamento de Habilidades V

*Experience Report About Undergraduate Teaching Assistant in Skills Training V*

ELISA SANTANA PARANHOS<sup>1</sup>, BRUNA GUIMARÃES CAMILO<sup>1</sup>, ROSANA COSTA DO AMARAL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ROSANA.VASS@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica é um apoio pedagógico que conta com a organização, planejamento e execução do trabalho docente pelo universitário. O monitor, junto ao professor, auxilia estudantes, esclarecendo dúvidas e trabalhando as dificuldades. Dessa forma, a monitoria consolida o ensino e o aprendizado, de forma ativa, entre docente, monitor e alunos. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria na disciplina de Treinamento de Habilidades V (TH V) durante o segundo semestre de 2022, focando na contribuição para a formação dos monitores. **Método:** Foram realizadas reuniões entre os monitores para avaliar o aprendizado durante o programa e seus impactos na vida acadêmica. **Resultados:** Ao longo do semestre, cada monitor foi responsável por acompanhar semanalmente uma turma, auxiliando os professores e os alunos com as técnicas e habilidades exigidas. Além disso, como forma de revisão para o Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), foi aplicada uma simulação com as técnicas aprendidas e passíveis de serem cobradas no teste. Assim, houve interesse e participação dos alunos nas atividades e aprimoramento das habilidades médicas, de didática e oratória dos monitores. A monitoria de TH V proporcionou para os monitores o aperfeiçoamento de aptidão técnica e o aprofundamento teórico, e para os monitorados, melhor rendimento e maiores oportunidades para esclarecimento de dúvidas. Ademais, foi capaz de mimetizar o trabalho docente, sendo uma excelente oportunidade para os monitores que quiserem lecionar após a graduação, aprimorando suas habilidades de comunicação e educação. **Conclusão:** O programa de monitoria, então, mostra-se relevante e promissor para o aprendizado, influenciando o crescimento e o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. Logo, a monitoria de TH V aumenta o interesse dos alunos na prática, auxilia o docente durante as aulas e proporciona melhor rendimento na OSCE e vida profissional. **Descritores:** Tutoria, Ensino, Aprendizagem.

# A importância da monitoria de Fundamentos de Semiologia para formação acadêmica: um relato de experiência

*The importance of mentoring the fundamentals of semiology for academic training: an experience report*

MARIA EDUARDA SANTOS MIRANDA<sup>1</sup>, FÁBIO VASCONCELLOS COMIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG  
EMAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Fundamentos de Semiologia é o primeiro contato dos acadêmicos do curso de Medicina com a prática médica hospitalar. O programa de monitoria da disciplina objetiva aproximar o monitor da docência ao permitir que atue como orientador do ensino médico de outros alunos, auxiliando-os a realizarem o exame clínico, que é a base principal da prática médica. Para o aluno monitor, torna-se uma oportunidade de aprimorar a sua relação médico-paciente, adquirir novos conhecimentos baseados em casos clínicos e desenvolver habilidades sociocomunicativas. **Objetivo:** Relatar a experiência adquirida na monitoria da disciplina de Fundamentos de Semiologia, assim como sua importância no processo de formação acadêmica. **Método:** A monitoria foi desenvolvida semanalmente no primeiro semestre de 2023 em um Hospital Universitário. A didática do programa de monitoria foi de observar e auxiliar grupos de até três alunos na realização do exame clínico à beira do leito e sanar dúvidas caso houvesse. **Resultados:** A presença do monitor é essencial para o monitoramento do desenvolvimento dos alunos na realização do exame clínico. Nesse sentido, ao vivenciar a experiência da docência, a monitoria permite que o monitor aprimore habilidades essenciais para a prática médica na relação médico-paciente, como a de escuta, observação e comunicação. Também permite a aquisição de confiança, aperfeiçoando o desenvolvimento acadêmico e contribuindo para a formação de um profissional de excelência. Ademais, também é possível adquirir conhecimentos médicos ao observar, discutir e explicar as condutas de casos clínicos reais, assim como realizar discussões com os profissionais do local. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria é uma experiência engrandecedora para a formação acadêmica do monitor e dos demais discentes.

**Descritores:** Tutoria; Educação médica; Anamnese; Exame físico.

# Apadrinhamento e metodologias ativas como estratégias de promoção a saúde para crianças no programa Escola Integrada

*Sponsorship and active methodologies as health promotion strategies for children in the “Escola Integrada” program*

ANNA LAURA SIQUEIRA COSTA DOS SANTOS<sup>1</sup>, AMANDA FERREIRA MONETEIRO MAIA<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ GANGANA DE CASTRO SILVA<sup>1</sup>, ANA CLARA AMARAL ESTEVES<sup>1</sup>, ANA LAURA ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS<sup>1</sup>, ANA LAURA CRUZEIRO DE MORAES<sup>1</sup>, ANA LAURA VAZ DE MELLO FRATTARI<sup>1</sup>, ANA LÍDIA BARBOSA BRAGA<sup>1</sup>, ANTONY PEREIRA DE FARIA SILVA<sup>1</sup>, BEATRIZ CARVALHO BRASIL<sup>1</sup>, LORENZA ALVES DE CARVALHO FORTUNATI<sup>1</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL, FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde está associada à prevenção de doenças e à melhora da qualidade de vida. Atividades lúdicas auxiliam as crianças a se expressarem e compreenderem a realidade de seu meio. Assim, práticas educativas associadas à educação em saúde se mostram essenciais em um contexto de promoção da saúde. **Objetivo:** Realizar ações de promoção à saúde para crianças vulneráveis residentes em duas comunidades de Belo Horizonte, visando à profilaxia e redução da prevalência de doenças. **Método:** Abordagem de temas relacionados à saúde por meio da aplicação de instrumentos lúdicos como teatro, contação de histórias, simulações, gincanas, atividades com tinta e oficinas de desenho. **Resultados:** Foram realizadas atividades educativas sobre bullying, lixo, higiene corporal, alfabetização, higiene bucal e atividade física. Os temas foram selecionados de acordo com as demandas do campo e a relevância para o contexto no qual as crianças se encontram. Para complementar as ações, foi realizado o apadrinhamento de três crianças por cada um dos discentes, o que permitiu uma maior proximidade e troca entre ambos os lados. Enfatiza-se que a eficácia dos resultados seria maior se houvesse continuidade das ações e contato mais frequente com as crianças, considerando que o convívio com elas foi restrito a seis dias, por cerca de duas horas. **Conclusão:** Os métodos escolhidos se baseiam em metodologias ativas, que associam o ensino com atividades interativas, instigando as crianças a participarem ativamente da discussão e do processo de aprendizagem. Foi observado maior conhecimento e autonomia das crianças acerca dos temas tratados após as atividades propostas. O vínculo proporcionado pelo apadrinhamento se mostrou essencial para o maior interesse das crianças nas ações. **Descritores:** Promoção da saúde, Saúde da criança, Aprendizagem, Educação em saúde. **Apoio financeiro:** NSA

# A monitoria na disciplina de Anatomia Humana: um relato de experiência

*Monitoring in the discipline of human anatomy: an experience report*

MATHEUS SANTIAGO CARNEIRO ALMEIDA<sup>1</sup>, IAN PRATA NOGUEIRA<sup>1</sup>, RAPHAEL BORGES DE OLIVEIRA GOMES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. EMAIL: RAPHAELBORGES@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria é uma parte fundamental da formação acadêmica, uma vez que ela promove um contato mais próximo do monitor com a docência, o que o permite desenvolver técnicas de oratória e se preparar para uma possível futura carreira como professor. Além disso, contribui no aperfeiçoamento dos conhecimentos do monitor e do monitorado acerca da disciplina. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas pelos monitores da disciplina de Anatomia Humana 1 no curso de medicina durante o segundo semestre de 2022 e evidenciar a importância da monitoria para o monitor e para o monitorado. **Método:** As monitorias ocorreram uma vez por semana durante todo o segundo semestre de 2022. Para que estas aulas fossem ministradas, foram utilizadas, por parte dos monitores, metodologias ativas: questionários e testes simulados, nas semanas das avaliações, e metodologias tradicionais: revisão do conteúdo e roda de tira dúvidas com os alunos monitorados, ao longo de todo o segundo semestre letivo de 2022. **Resultados:** Foi observado que as atividades realizadas ao longo do semestre estimularam o desenvolvimento de habilidades didáticas e de técnicas de oratória pelo monitor. Além disso, os alunos monitorados se mostraram satisfeitos com as atividades desenvolvidas, haja vista a alta frequência nas monitorias e a intensa procura pelos monitores. O trabalho desenvolvido levou a um maior interesse e aprendizado dos estudantes que frequentavam a monitoria, uma vez que eles obtiveram melhores notas quando comparados aos alunos que não assistiam às aulas dos monitores. **Conclusão:** Assim, concluímos que a monitoria é um caminho para a iniciação à docência, pois o monitor acaba participando ativamente do processo de aprendizado dos alunos, desenvolvendo habilidades relacionadas à transmissão do conhecimento. Além disso, a monitoria também apresenta benefícios para monitorados, que se tornam estudantes mais interessados e de melhor desempenho quando aderem ao projeto.

**Descritores:** Monitoria; Ensino; Anatomia

# Abordagens cirúrgicas do íleo biliar: uma revisão de literatura

BÁRBARA DUARTE CANGUSSU<sup>1</sup>, FERNANDO FELICISSIMO PIUZANA<sup>1</sup>, RODRIGO ROMUALDO PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO 5º ANO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG)

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

## RESUMO

**Introdução:** O íleo biliar é uma complicação rara da colelitíase que se enquadra nas emergências cirúrgicas com representatividade de 1 a 4% dos casos de obstrução abdominal mecânica. Ocorre pela formação de uma fístula bilioentérica, colecistogástrica ou colecistocólica. Manifesta-se como obstrução intestinal aguda com sintomas inespecíficos, dificultando o diagnóstico pré-operatório. O tratamento é eminentemente cirúrgico e apresenta divergências quanto à escolha da abordagem, em um ou dois tempos. **Objetivos:** Abordar a condição do íleo biliar com enfoque nas principais condutas cirúrgicas existentes atualmente e apresentar algumas de suas particularidades. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2007 e 2021, em bancos de dados como PubMed, Scielo e BVS. **Discussão:** A laparotomia de emergência é a via de abordagem mais comum. Estudos indicam que a enterolitotomia isolada apresenta menor taxa de mortalidade, sendo indicada para pacientes hemodinamicamente instáveis. Por outro lado, a cirurgia em tempo único (enterolitotomia, colecistectomia e correção da fístula) é preferencialmente realizada em indivíduos estáveis que suportam um procedimento cirúrgico mais prolongado. Apresenta maiores complicações pós-operatórias, porém reduz de 15% para 1% a chance de desenvolver câncer de vesícula. A abordagem em dois tempos consiste primeiramente na enterolitotomia isolada com posterior colecistectomia e reparação da fístula. É recomendada para pacientes jovens com risco subsequente de desenvolver complicações biliares e pacientes com cálculos biliares retidos. **Conclusão:** Apesar da ausência de uma padronização da abordagem cirúrgica, a escolha do método deve se basear no risco benefício para o paciente assim como na gravidade e acometimento da obstrução.

**Descritores:** Íleo biliar; laparotomia; colecistectomia.

# A relevância de um estágio em gestão hospitalar na formação do profissional da saúde: um relato de experiência

*The relevance of an internship in hospital management in the construction of the health professional: an experience report*

BEATRIZ CHARBEL LEITÃO DE ALMEIDA<sup>1</sup>, ARTHUR CAMPOS LIMA RODRIGUES<sup>1</sup>, BRUNA GUIMARÃES CAMILO<sup>1</sup>, BRUNA MACHADO STAICO<sup>1</sup>, GABRIELA HISSA LOPES<sup>1</sup>, FREDERICO MOREIRA MAN FU<sup>1</sup>, LAURA CARRARA DE MAGALHÃES PINTO<sup>1</sup>, MARIA ISABEL MEIRA VALADARES<sup>1</sup>, TYESSA FERREIRA SANTOS<sup>2</sup>, JOSÉ FELIPPE PINHO DA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>3</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: JOSE.FELIPPE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A gestão em saúde assume relevância para aperfeiçoar as entregas das instituições de saúde e destaca-se como um objetivo da formação, visando alcançar uma prática eficaz, capaz de solucionar adversidades e aprimorar os contextos sociais mediante a otimização dos recursos e uma gestão responsável. Logo, o envolvimento prévio de acadêmicos mostra-se fundamental para fomentar a construção de um raciocínio organizacional. **Objetivo:** Relatar o impacto de um estágio de gestão de processos assistenciais na carreira acadêmica de profissionais de saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de acadêmicos de medicina e enfermagem no setor de Gerência de Práticas Assistenciais (GPA) de uma rede hospitalar privada de Belo Horizonte. Os estagiários foram selecionados mediante processo seletivo e integrados na rotina do GPA entre setembro de 2022 a maio de 2023. **Resultados:** Os discentes participaram ativamente das reuniões de equipe e produziram pareceres sobre inadequações de protocolos gerenciados pela instituição: porta antibiótico, porta balão, códigos, óbitos, diárias globais, profilaxias para tromboembolismo e notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave em pacientes pediátricos. Essa experiência possibilitou aos acadêmicos uma visão ampliada quanto à relevância dos setores gerenciais para o ecossistema hospitalar, identificando possíveis quebras de diretrizes e formas de solucionar tais lacunas. Dessa forma, evidenciou-se que o conhecimento do profissional de saúde quanto ao gerenciamento de processos é imperativo em um contexto multiprofissional de gestão horizontal, pois proporciona discernimento acerca das práticas estabelecidas no local. **Conclusão:** O estágio de gestão em saúde permitiu o contato dos discentes com atividades essenciais para o pleno funcionamento da área, temática escassamente abordada durante a graduação. Assim, conclui-se que essa vivência contribuiu para a formação de profissionais com uma visão integrativa do meio hospitalar, igualmente valorizando a atuação interdisciplinar na construção de uma assistência segura e de qualidade.

**Descritores:** Estágio Clínico; Gestão em Saúde; Administração Hospitalar.

# A produção de um podcast como projeto de extensão universitária: um relato de experiência

*A podcast production as a university extension project: an experience report*

LETÍCIA ALVES MOREIRA<sup>1</sup>, LUÍSA LOPES PRATA LARA<sup>1</sup>, RICARDO RODRIGUES PEREIRA<sup>1</sup>, MARINA ANTONINI E SILVA<sup>1</sup>, VICTOR GRIGORIO CAMPOS<sup>1</sup>, BRUNA MACHADO STAICO<sup>1</sup>, MARINA TODESCHI RAMOS<sup>1</sup>, EDUARDA ANDRADE MONTEIRO DE CASTRO<sup>1</sup>, DAVI MESQUITA MIRANDA<sup>1</sup>, ABNER FELIPE TOMAZ CAMILLOZZI<sup>1</sup>, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A extensão universitária possibilita que o conhecimento sistemático desenvolvido no ambiente da universidade ultrapasse seus muros e seja apresentado à comunidade. Diante disso, as formas digitais de comunicação se tornaram uma fonte ágil e eficiente para a disseminação de conteúdos científicos. Em especial, os podcasts, que transformam os usuários em produtores de conteúdos e favorecem abordagens regionais e de representação social.

**Objetivo:** Descrever a experiência de um projeto de extensão universitária no desenvolvimento de episódios de podcasts sobre educação em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em relato de experiência. O projeto de extensão Podcast: “Saúde: Direto ao assunto”, que mais tarde foi denominado Podcast: Pato Talk, foi realizado entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023. Os roteiros dos episódios foram elaborados pelos discentes envolvidos no projeto de extensão, a revisão técnica realizada pelo docente orientador e as gravações e edição dos episódios realizadas no Hub Tecnológico da instituição de ensino.

**Resultados:** No estudo, foram elaboradas duas temporadas do Pato Talk, com um total de quatro episódios, com a proposta de divulgar informações científicas sobre temas da saúde de acordo com as cores dos meses do ano (Outubro Rosa e Novembro Azul), através de entrevistas com especialistas, que formaram o acervo de podcasts da instituição de ensino. Os episódios do podcast, tiveram uma duração aproximada entre 10 e 15 minutos. Logo, na prática extensionista, o discente desenvolve importantes habilidades para formação médica, como a pesquisa crítica, a educação do leigo em saúde e o trabalho em equipe. Ademais, o cuidado, com objetivo de prevenção primária racionalizada foi um foco dos episódios, visto seu impacto na saúde pública. **Conclusão:** Com a construção de podcasts, é possível divulgar conhecimento na área da saúde no sentido de desmistificar notícias falsas e promover educação em saúde de forma inclusiva.

**Descritores:** Extensão universitária; Podcast; Educação em Saúde.

**Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Metodologia ativa como prática de fortalecimento de vínculo ao paciente psiquiátrico

*Active methodology as a practice for strengthening a bond with the psychiatric patient*

**JULIANA APARECIDA PIMENTA E VIEIRA<sup>1</sup>, SIRLEI DOS SANTOS<sup>1</sup>, ALESSANDRA DE FREITAS<sup>1</sup>, CAMILA ALZIRA<sup>1</sup>, SAMUEL BARROSO RODRIGUES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SAMUELBARROSO88@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Tradicionalmente a terapêutica utilizada com o paciente psiquiátrico não o considerava como sujeito ativo do seu tratamento, não envolvia sua família, não valorizava sua história e vida cotidiana. Porém, com o surgimento do movimento antimanicomial se propõe um cuidado que tem como premissas a integralidade e humanização da assistência. O uso de metodologias ativas na educação em saúde pode incentivar o aprendizado de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em atividades de promoção da saúde com o uso de metodologias ativas em um Centro de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas (CAPS-AD) de Belo Horizonte-MG. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caráter descritivo, de atividade desenvolvida durante a prática de estágio supervisionado obrigatório da disciplina “Necessidades Psíquicas”, em março de 2023. Foi realizado um encontro terapêutico, os usuários foram convidados a irem para a praça onde foram oferecidas atividades para promoção de saúde de maneira holística e humanizada. A atividade se dividiu em três momentos: 1) técnica de meditação coletiva (momento de relaxamento); 2) expressão corporal (dança) e 3) dinâmica do espelho (autorrelato dos usuários para desenvolvimento do autocuidado). **Discussão:** Os estudantes de enfermagem atentaram-se para a importância do enfermeiro compreender formas mais eficazes de trabalhar com o público da saúde mental, desenvolvendo vínculos afetivos para compreender suas reais necessidades. As manifestações dos participantes observadas durante a atividade permitiram uma análise das percepções, sentimentos e sensações como uma nova forma de linguagem. **Conclusão:** Desenvolver práticas variadas com pacientes em tratamento no CAPS-AD significa valorizar o ser humano e sua dimensão no cuidado na relação entre pessoas. A prática da extensão acadêmica é capaz de potencializar as habilidades dos discentes para desenvolvimento de ações de educação em saúde, comunicação e trabalho em equipe.

**Descritores:** Saúde mental; Metodologia ativa; Enfermagem; Serviços de saúde mental.

# O uso de videoaulas gravadas para o aprendizado dos alunos: um relato de experiência

LUCAS CARVALHO LOPES<sup>1</sup>, SOFIA DE MELO RAMOS<sup>1</sup>, MARCILENE REZENDE SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

EMAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Durante a disciplina de parasitologia, ministrada pelos monitores, os estudantes exigiram uma demanda grande de dúvidas na época antecedente a realização da prova. No que concerne a isso, os monitores se organizaram para a elaboração de videoaulas a fim de sanar as dúvidas e tornar didático e enriquecedor o aprendizado dos alunos. Assim, recomenda-se a manutenção dessas videoaulas pré provas para melhor desempenho acadêmico dos estudantes. **Objetivo:** Agregar o aprendizado dos estudantes na disciplina de parasitologia durante o 2º semestre de 2022. **Método:** Os monitores se dividiram para gravar videoaulas e desenvolver *google forms*. Em relação aos que ficaram responsáveis por parte dos vídeos, um monitor gravou sobre parasitoses que foram abordadas na 1ª metade do semestre e o outro gravou as da 2ª metade. Nesse sentido, os vídeos tinham como conteúdo as parasitoses abordadas de forma didática, exaltando os pontos mais basilares das enfermidades. Além disso, resolveu-se questões que foram utilizadas em provas de residência médica encontradas na apostila de estudos, em que os monitores explicavam o motivo das alternativas estarem certas ou erradas. **Resultados:** A realização das videoaulas se mostraram bastante efetivas com considerável interação e colaboração dos alunos. Além da adesão, destaca-se que os alunos conseguiram as justificativas das questões da apostila nas quais ficaram com dúvidas. **Conclusão:** Destaca-se a importância das videoaulas para consolidação do aprendizado dos acadêmicos e desenvolvimento do raciocínio lógico aplicado nas questões de residência da apostila de parasitologia.

**Descritores:** Parasitologia, Monitoria, Vídeo, Aula.

# O uso da metodologia ativa na monitoria acadêmica

*The use of the active methodology in academic monitoring*

CLARA GOMES FRANCISCO<sup>1</sup>, CAROLINA MARQUES MIRANDA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO<sup>1</sup>, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AIRTON.FISIOLOGIA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Fisiologia Humana é uma das principais matérias do ciclo básico do curso de Medicina. É de grande importância que o acadêmico tenha bom conhecimento fisiológico tanto para a aplicação ao longo do curso quanto para a prática clínica futura. O presente estudo é um relato de experiência de duas monitoras da disciplina Fisiologia Humana I da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais que empregaram a metodologia ativa na monitoria. **Objetivo:** Relatar como o uso da metodologia ativa otimizou o aprendizado dos alunos da disciplina de Fisiologia Humana I. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional qualitativo baseado nas experiências vivenciadas pelas monitoras da disciplina Fisiologia Humana I do curso de Medicina ao longo de um semestre letivo com a aplicação da metodologia ativa de ensino na monitoria acadêmica. **Resultados:** A Metodologia Ativa é uma estratégia de ensino que visa incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, inserindo o aluno como agente principal responsável pela sua aprendizagem. Foi observado que a aplicação da metodologia ativa durante as atividades da monitoria, por meio da realização de questionários individuais e posterior discussão na presença dos monitores, proporcionou um maior interesse dos alunos nos temas da Fisiologia Humana I. Logo, houve uma melhor compreensão do conteúdo, quando comparado com o método tradicional de ensino expositivo. Além disso, os alunos foram estimulados a pensar além da teoria exclusivamente, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-os mais investidos na construção do conhecimento e mais curiosos para buscar fontes de conhecimento diversas, como a leitura de livros sobre a disciplina, artigos científicos, discussão com professores e monitores, dentre outros. **Conclusão:** O uso da Metodologia Ativa foi de grande valor para o aprendizado dos alunos nas aulas da monitoria da disciplina de Fisiologia Humana I. **Descritores:** Ensino; Monitoria; Desempenho Acadêmico.

# A importância do apoio docente na prática de monitoria por acadêmicos de medicina

*The importance of teacher support in the practice of monitoring by medicine students*

CAMILA TOLEDO SIMAS<sup>1</sup>, BRUNO CÉSAR MADEIRA MALTA<sup>1</sup>, GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA(O) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** As atividades de monitoria durante a graduação em medicina são complexas, visto que os acadêmicos assumem pela primeira vez um papel de líder no processo de ensino-aprendizagem. Assim, a necessidade de suporte pedagógico para os monitores é muito importante, permitindo o contato com novos métodos de ensino e evitando que padrões clássicos sejam repetidos de forma automática. **Objetivo:** Apresentar relato de experiência acerca das atividades de monitoria desenvolvidas na disciplina Farmacologia Básica e dos Sistemas. **Método:** A seleção dos monitores foi feita por processo seletivo de etapa única sendo selecionados aqueles com maior pontuação no barema institucional. Em seguida, os monitores ficaram responsáveis por realizar 4 atividades baseadas em metodologias ativas que auxiliassem no aprendizado de conteúdos da farmacologia. **Resultados:** Durante a monitoria, os professores apresentaram novas metodologias com didáticas diferentes, sendo elas: *Problem Based Learning (PBL)*, sala de aula invertida, *Game* e mapa conceitual. Esses métodos de aprendizagem permitiram o contato monitor-aluno mais próximo, pois possibilitava uma troca de informações mais horizontal, deixando o aluno mais confortável para dúvidas e questionamentos. Essa relação, distinta da relação professor-aluno, torna-se uma ferramenta útil para o aluno por ser uma fonte de informações confiável e acessível. **Conclusão:** A partir desta experiência, foi possível perceber a importância de novas metodologias de aprendizado que permitam maior protagonismo ao aluno. Apesar de não possuir carga teórica pedagógica na monitoria, o suporte fornecido pelos professores fundamentou e preparou os monitores para a sala de aula e o contato direto com os alunos. Portanto, a monitoria de Farmacologia Básica e dos Sistemas se tornou mais completa e atrativa para monitores e alunos. **Descritores:** Ensino; Estudantes; Métodos pedagógicos; Centros Médicos Acadêmicos.

# Impactos da pandemia de COVID-19 na imunização com as vacinas pneumocócicas em crianças e idosos no Brasil

*Impacts of the COVID-19 pandemic on immunization with pneumococcal vaccines in children and elderly in Brazil*

JOÃO VITOR LEVINDO COELHO NOVAES<sup>1</sup>, FLAVIA MARIA DE FREITAS FARIA<sup>1</sup>, LUARA ISABELA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>GRADUAÇÃO, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL, LUARA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 impactou a vida dos indivíduos de diversas formas, com consequências vivenciadas ainda por muito tempo. A diminuição da adesão vacinal, devido ao isolamento, pode levar ao surgimento de doenças preveníveis e à confusão de diagnósticos. Portanto, o acompanhamento das taxas de imunização é importante sinal de alerta para campanhas de promoção de saúde e para sobrecarga do sistema de saúde. **Objetivo:** Avaliar os impactos da pandemia de COVID-19 na imunização com as vacinas pneumocócicas em crianças e em idosos no Brasil, no período de 2019 a 2021. **Método:** Estudo transversal realizado entre 2019 e 2021, com análise estatística de dados coletados pelo aplicativo TABNET/DATASUS referentes ao número de doses aplicadas e à cobertura vacinal com as vacinas pneumocócicas no Brasil. **Resultados:** Foram administradas 21.780.450 doses, com variação de -19,97% na cobertura vacinal em todo o período avaliado. Variações estatisticamente significativas no número de doses aplicadas antes e durante a pandemia foram evidenciadas em todas as 27 unidades da federação. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 provocou um impacto negativo na imunização com as vacinas pneumocócicas em crianças e em idosos no Brasil, o que pode provocar aumento das taxas de infecções pelo pneumococo no Brasil e consequente sobrecarga do sistema de saúde.

**Descritores:** Imunização; Vacinas pneumocócicas; COVID-19; Criança; Idoso.

**Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

# Relato de experiência sobre a atividade didática feita pelas monitoras de Citologia e Histologia Básica

*Experience report on the teaching experience made by basic cytology and histology monitors*

AMANDA LANNA VASCONCELOS GIRUNDI<sup>1</sup>, MARIANA MARES LACERDA SPINELLI<sup>1</sup>, MATHEUS PROENÇA SIMÃO MAGALHÃES GOMES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE- MG

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

EMAIL: MATHEUS.GOMES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Citologia e Histologia é a ciência que estuda sobre as células e tecido do corpo humano. A compreensão dos tópicos discutidos nessa disciplina serve como base para compreender a estrutura dos órgãos na histologia. Tendo isso em vista, foi preparada uma experiência didática de correlação entre essas disciplinas feita pelas monitorias de Citologia e Histologia básica. **Objetivo:** Relatar a experiência da atividade de revisão geral da disciplina de Citologia e Histologia a fim de preparar os alunos para a Histologia Aplicada à Medicina. **Método:** A experiência realizada pelas monitoras contou com a plataforma digital *Google forms* para empregar um questionário com 11 questões de temas gerais da matéria de Citologia e Histologia básica, que poderia ser respondida de forma individual ou em grupo, como uma forma de revisão dos conteúdos que também serão abordados na disciplina de Histologia aplicada à Medicina no semestre seguinte aos alunos. A atividade consistia em analisar uma imagem de lâmina, classificar o tecido apresentado e citar um exemplo da localização dele no corpo humano, semelhante às atividades das matérias ditas. **Resultado:** Os questionários aplicados foram avaliados, sendo que dos 60 alunos que tiveram acesso a essa ferramenta, foram obtidas 22 respostas de 54 alunos. Quanto à pontuação final nos questionários, a média de acerto das 10 questões foi de 80%. Dessa forma, conclui-se que a turma obteve um bom aproveitamento. **Conclusão:** Portanto, a atividade conseguiu abordar de maneira geral os principais tópicos da matéria de Citologia e Histologia Básica, fazendo uma revisão do conteúdo estudado no semestre, a fim de auxiliar os alunos na solidificação dos conteúdos teóricos práticos necessários ao aprendizado da disciplina de Histologia Aplicada à Medicina. Além disso, as monitoras tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades na área docente que serão de grande valia para a vida profissional.

**Palavras-chave:** Biologia celular; Histologia; Métodos de ensino; Revisão.

# Um aprendizado para a vida

*A learning for life*

LUIZA SIQUEIRA VELOSO DE ANDRADE CARVALHO<sup>1</sup>, FELIPE PEIXOTO LASMAR<sup>1</sup>, LUCAS FERRERIA ALVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LUCAS.ALVES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Atuar como monitores da disciplina Farmacologia Aplicada à Medicina foi uma atividade essencial para a nossa formação acadêmica. Dessa forma, explicar os conteúdos de forma clara aos estudantes e elaborar atividades de metodologia ativa para fixação do tema foram atividades que nos fizemos revisar e consolidar informações importantes. Além disso, muitos temas da monitoria, tais como nomenclatura de remédios, seus mecanismos de ação e possíveis efeitos colaterais estão sendo frequentemente vistos e utilizados durante o nosso cotidiano nos internatos. Portanto, já ter ensinado e estudado previamente alguns dos assuntos está sendo essencial durante o internato, por facilitar e agilizar o processo de aprendizado. **Objetivo:** Expor relato de experiência sobre as atividades de monitoria da disciplina Farmacologia Aplicada à Medicina. **Método:** As atividades realizadas pelos monitores foram selecionadas previamente pelos professores orientadores. Dessa forma, os monitores ficaram responsáveis pelo estudo e realização de quatro atividades baseadas em metodologia ativa a serem aplicadas. **Resultados:** Durante a monitoria, metodologias ativas, como plataformas online (Kahoot) e atividades em grupo, foram aplicadas. Esses métodos de aprendizagem mostraram-se positivos tanto para os monitores quanto para os alunos, visto que houve uma melhor troca de informação entre ambas as partes, levando a um maior aprendizado. **Discussão:** O processo de participar da monitoria de Farmacologia Aplicada à Medicina mostra-se como uma potente forma de aprendizado e fixação de conteúdo bilateralmente, entre monitores e acadêmicos. Desse modo, ensinar aos estudantes, principalmente através de metodologias ativas, é uma excelente forma de crescimento pessoal e acadêmico. Nessa perspectiva, um dos principais benefícios dos estudos durante a monitoria foi a melhor vivência e facilidade de temas que atualmente estamos vivenciando nos estágios de internato. **Conclusão:** Laconicamente, a monitoria é uma experiência enriquecedora que auxilia na consolidação e ampliação dos conhecimentos farmacológicos. **Descritores:** Monitoria; Farmacologia; Ensino; Aprendizado

# Metodologias ativas de ensino como fator de aperfeiçoamento do conhecimento na monitoria da disciplina de Anatomia Humana: um relato de experiência

*Active learning methods as a factor of knowledge improvement in student monitoring of the subject of human anatomy: an experience report*

LUCCA PIAZZA TEIXEIRA<sup>1</sup>, DIOGO VIANA FARIA<sup>1</sup>, RAQUEL CRISTINA VILLAR BARROSO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: LPT.LUCCA@GMAIL.COM, DVFARIA94@GMAIL.COM,

<sup>2</sup> DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAQUELCRISBARROSO@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Disciplina de Anatomia Humana I (DAHI) é de fundamental importância para a formação médica. Nesse sentido, devido, também, à complexidade da matéria, metodologias inovadoras de ensino voltadas para a aprendizagem ativa fazem-se necessárias para despertar o interesse e promover a compressão, assimilação e consolidação do conteúdo pelo discente. **Objetivos:** Relatar a experiência de monitores da DAHI acerca da implementação de metodologias ativas durante as monitorias da DAHI do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado em vivências e no levantamento bibliográfico, realizado por monitores da DAHI, durante o segundo semestre de 2022. Após as aulas teóricas e práticas, ministradas pelos professores, os alunos puderam frequentar as monitorias. Nelas, os estudantes identificavam estruturas nas peças cadavéricas—com o auxílio do atlas anatômico—e, através de metodologias ativas, como a sala de aula invertida, colocavam-se à disposição para explicá-las aos monitores. Dessa forma, os monitores exerciam o papel de facilitadores do processo de aprendizagem, além do tradicional esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** Observou-se que a utilização de tal metodologia, em comparação à forma expositiva tradicional, despertou maior interesse dos discentes pelos temas abordados, o que contribuiu, também, para a maior compreensão e consolidação do conteúdo. **Conclusão:** A aplicação dessas metodologias de aprendizagem durante as monitorias de DAHI reforçou aos acadêmicos a importância do conhecimento acerca da disciplina para a formação médica, contribuindo, assim, para a maior compreensão, assimilação e consolidação dos conteúdos abordados durante o semestre. Entretanto, ressalta-se a necessidade de mais estudos para que seja possível quantificar a eficácia dessas metodologias. Por fim, destaca-se a importância dessa atividade extracurricular aos monitores, uma vez que, além de contribuir para o aprimoramento do conhecimento anatômico, proporciona o contato inicial do discente com a docência.

**Descritores:** Monitoria, Anatomia Humana, Metodologias Ativas

# Contribuições da monitoria de Patologia Médica I na formação acadêmica no curso de medicina: um relato de experiência

*Contributions of medical pathology monitoring I in academic training in the medical course: an experience report*

GUILHERME PIUZANA ÁLVARES LANNA<sup>1</sup>, ELISA SILVA CORGOSINHO<sup>1</sup>, HENRIQUE VALLADÃO PIRES GAMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: HENRIQUE.GAMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria caracteriza-se como um instrumento de ensino mútuo, capaz de potencializar a aprendizagem do acadêmico ao colocá-lo em posição de responsabilidade frente ao aluno monitorado. No ato de assistir e participar do processo educativo de outros, o monitor tem a oportunidade de consolidar ensinamentos teórico-práticos e se atualizar quanto ao avanço das temáticas da disciplina. **Objetivo:** Apresentar a dinâmica da monitoria de Patologia Médica I e relatar a experiência na perspectiva de dois monitores acadêmicos de Medicina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, um estudo de caráter descritivo e pessoal. **Resultados:** As atividades da monitoria se dividiam em acompanhar as aulas teórico-práticas, nas quais os monitores tinham que auxiliar na explicação de lâminas histopatológicas e peças anatômicas e responder questionamentos; apresentar uma questão de concurso relacionada à temática da aula; realizar revisões e questionários pré-prova; tirar dúvidas dos estudantes. **Conclusão:** A monitoria de Patologia Médica I foi extremamente relevante para a formação acadêmica dos monitores, pois promove evolução teórica e científica, além de criar uma rede de *networking* engajada para fins acadêmicos e profissionais, já que a comunicação entre monitores permite maiores vislumbres de outros projetos em conjunto no futuro. Ainda, a relação dos monitores com os docentes da disciplina auxilia na formação dos acadêmicos, visto que a troca de experiências é muito importante para aprendizado com aqueles já estabelecidos profissionalmente. Finalmente, vale lembrar que existem diversos perfis de alunos, e alguns preferem a ajuda de monitores a professores, seja por timidez ou outros fatores, fazendo com que a monitoria ajude a aumentar o alcance do aprendizado entre os estudantes.

**Descritores:** Patologia; Monitoria; Experiência.

# Técnica de repetição espaçada no aprendizado de Citologia e Histologia Básica: um relato de experiência de monitoria acadêmica

*Spaced repetition technique in basic Cytology and Histology learning: an undergraduate teaching assistantship experience report*

MARIANA NASCIMENTO MUZZI<sup>1</sup>, JOÃO VITOR JATOBÁ BARBOSA<sup>1</sup>, LUCÉLIA COIMBRA DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUCELIASCOIMBRA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina Citologia e Histologia Básica é fundamental para os estudantes de medicina, pois é a base para o entendimento da estrutura e funcionamento das células e tecidos do corpo humano. Entretanto, muitos acadêmicos enfrentam dificuldades na assimilação dos conteúdos, o que pode comprometer o desempenho na disciplina. Assim, o uso da técnica de exercícios com repetição espaçada, baseada na curva de esquecimento de Ebbinghaus, pode ser uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivos:** Avaliar a efetividade da técnica de repetição espaçada no aprendizado de conteúdos de Citologia e Histologia Básica, com base no desempenho acadêmico de alunos do primeiro período de medicina. **Método:** Foram elaboradas perguntas e respostas em um aplicativo de flashcards/cartões virtuais, que estima o tempo ideal para revisão do conteúdo antes de seu esquecimento, a fim de que os alunos estudassem de modo cadenciado para as avaliações. Após o término do período, foram coletados dados qualitativos sobre o impacto da intervenção por meio de um formulário respondido pelos estudantes. **Resultados:** Dos acadêmicos que responderam ao formulário, 70% perceberam diferença ao utilizar a técnica de revisão espaçada em comparação com a prova na qual a ferramenta não foi utilizada, bem como relataram impacto positivo da metodologia em sua nota. Dentre os entrevistados, 50% perceberam a técnica como uma nova alternativa de estudos e 30% já utilizavam o aplicativo. **Discussão:** A maioria dos estudantes notou benefícios ao utilizar a técnica, revelando que a revisão é interativa e eficiente. Ademais, foi notada maior rapidez no reconhecimento de tecidos em lâminas. **Conclusão:** A técnica de exercícios com repetição espaçada proporcionou aos acadêmicos maior eficiência para reconhecer tecidos em lâminas durante as avaliações, por meio de uma revisão prática e eficaz. Logo, é uma alternativa no processo de ensino-aprendizagem a ser utilizada na disciplina de Citologia e Histologia Básica. **Descritores:** Citologia, Histologia, Aprendizagem, Metacognição, Rememoração Mental.

# Palhaçaria hospitalar no curso de medicina: a participação do monitor e o impacto do projeto

*Hospital clowning in the medical course: the monitor's participation and the impact of the project*

LUMA SOARES FAGUNDES<sup>1</sup>, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A palhaçoterapia faz uso de técnicas derivadas da arte circense em ambientes hospitalares, buscando melhorar o humor e o estado mental dos pacientes. A disciplina de Prática Formativa na Comunidade I (PFC I) visa aproximar a faculdade da comunidade, por meio da execução de projetos de extensão, como a palhaçaria hospitalar. Para a elaboração desse projeto, os alunos contam com a ajuda de uma professora e de um monitor. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de medicina como monitora da disciplina de PFC I, no projeto de palhaçaria, avaliando o impacto da ação. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo e explicativo sobre as atividades de palhaçaria hospitalar realizadas no segundo semestre de 2022, na disciplina de PFC I. A ação aconteceu quinzenalmente, em um hospital público de Belo Horizonte, com pacientes de faixa etária variada. Os alunos realizavam visitas aos hospitalizados, aplicando técnicas de palhaçoterapia, utilizando figurinos e objetos circenses. A análise do impacto foi feita pela observação da mudança de humor dos pacientes. **Resultados:** Foram notados efeitos positivos no bem-estar dos indivíduos internados, diminuindo momentaneamente os impactos da hospitalização. Os palhaços eram muito requisitados e a grande maioria dos hospitalizados estavam sorrindo ao final da ação. A palhaçaria tem maiores resultados quando somada a um atendimento humanizado integralmente por parte dos profissionais da saúde. As atividades da monitoria foram proveitosas no acompanhamento dos alunos e na análise dos resultados. O paciente hospitalizado carrega consigo medos e receios, confiando sua vida aos cuidados de desconhecidos, por isso, a palhaçaria visa proporcionar momentos de descontração e conforto, seja através de músicas, brincadeiras ou da escuta afetiva. **Conclusão:** O projeto teve impacto positivo na comunidade atendida. A atividade da monitora foi produtiva tanto na orientação dos alunos quanto na observação e interpretação dos resultados.

**Descritores:** Humanização da Assistência; Terapia do Riso; Hospitalização.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Palhaçoterapia em pacientes hospitalizados na ortopedia: um relato de experiência

*Clozotherapy in orthopedics hospitalized patients: an experience report*

MARINA MEDEIROS SOARES<sup>1</sup>, MANUELA CHAVES PIMENTA<sup>1</sup>, MARIANA SIQUEIRA GANDRA<sup>1</sup>, MELISSA RETORI CUNHA<sup>1</sup>, MANUELA BRION CARDOSO VILLELA DIAS<sup>1</sup>, MARINA VILELA PIRES COELHO<sup>1</sup>, MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES<sup>1</sup>, MARIANA PENNA E PINHO<sup>1</sup>, PAOLA GUERZONI MORAIS MAIA<sup>1</sup>, PEDRO BERNUCCI PAULINO LACERDA CAMILO, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A palhaçoterapia surgiu da associação da arte circense com o cuidado hospitalar, trazendo novas perspectivas aos pacientes internados. Seu objetivo é aprimorar as condições psicológicas desses indivíduos, promovendo uma melhora no estado de saúde, através de um cuidado multidisciplinar. Assim, a introdução dessa abordagem na vida acadêmica é de extrema importância para evolução pessoal e profissional dos estudantes. **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto de palhaçoterapia realizado por estudantes de medicina em um hospital ortopédico. **Métodos:** As atividades foram realizadas por um grupo de nove acadêmicos de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, associadas à disciplina de Práticas Formativas na Comunidade II, com uma professora orientadora, em um hospital ortopédico de Belo Horizonte. Inicialmente, ocorreram diversas dinâmicas para que os alunos desenvolvessem seus materiais artísticos. Foram selecionadas as atividades que cada um realizaria e as cenas foram ensaiadas. A abordagem ao público se deu mediante ações quinzenais de palhaçoterapia, por meio de músicas, jogos, montagem de cubos mágicos e origamis. **Resultados:** Praticar a palhaçoterapia é uma iniciativa que tem como objetivo impactar positivamente a vida dos pacientes e trazer alegria ao ambiente hospitalar, o que proporciona muita satisfação a quem a realiza. A indução do riso se deu a partir de ideias espontâneas, deixando todos mais à vontade com a presença dos palhaços. Diversos pacientes se identificaram com as formas de condução das apresentações e, apesar de alguns não terem interagido muito no início das visitas, ao longo das performances eles se contagiaram com a energia do grupo. Além disso, os estudantes se beneficiaram pelo desenvolvimento de *soft skills*, como trabalho em equipe, empatia e comunicação. **Conclusão:** Conclui-se que, com ações de palhaçoterapia, foi possível alegrar os pacientes ortopédicos, observando euforia e entusiasmo durante as visitas. Ademais, proporcionou benefícios pessoais e profissionais para os graduandos.

**Descritores:** Humanização; Palhaçoterapia; Terapia do Riso; Ortopedia.

# Andrologia como especialidade médica: relato de experiência de um intercâmbio estudantil para a Indonésia

*Andrology as a medical specialty: experience report of a student exchange to Indonesia*

GUSTAVO SANTOS RAINATO<sup>1</sup>, JADE VARGAS FERREIRA E TEIXEIRA<sup>2</sup>, BRUNO GENEROSO FARIA<sup>1</sup>, JOÃO GUSTAVO BRANT ROCHA<sup>1</sup>, GUILHERME PIUZANA ÁLVARES LANNA, FAISAL YUSUF ASHARI<sup>3</sup>, LUIZ HENRIQUE DINIZ MIRANDA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

<sup>2</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA (FAME), BARBACENA, MINAS GERAIS, BRASIL.

<sup>3</sup>DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSITAS AIRLANGGA (UNAIR), SURABAYA, JAVA ORIENTAL, INDONÉSIA.

<sup>4</sup>DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: LUIZHENRIQUEDINIZMIRANDA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O intercâmbio Standing Committee on Research Exchange (SCORE) tem como foco principal prover ao estudante a possibilidade de realizar pesquisas científicas, aprender sobre educação em saúde e ter vivências médicas em outro país. No relato em questão, o intercâmbio aconteceu na Indonésia, e, além de pesquisas científicas, possibilitou acompanhar a vivência de algumas especialidades, entre elas a Andrologia. Existe uma prevalência relevante dos quadros tratados pela especialidade, segundo Nicola et al. (2019) cerca de 40% dos adultos homens do mundo possuem doenças andrológicas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acompanhar o Departamento de Andrologia de um hospital na cidade de Surabaya, Indonésia. **Método:** O intercâmbio foi realizado em 2023 nos meses de janeiro e fevereiro onde houve o acompanhamento no setor de Andrologia por cerca de 13 horas totais. **Resultados:** Durante o acompanhamento no setor de andrologia, sob supervisão de docentes, foi possível observar exames como espermograma, discutir casos e, posteriormente, redigir um relato de caso. Ademais, foram identificadas as principais doenças tratadas pelos especialistas, além de aprender sobre a abordagem multidisciplinar realizada pelos profissionais. A Indonésia é um dos países pioneiros em Andrologia, desenvolvendo-a como uma especialidade própria. Os especialistas dessa área atuam no contexto de fertilidade masculina, sexologia, doenças sexuais endócrinas, medicina antienvhecimento, problemas comportamentais sexuais, métodos contraceptivos masculinos, entre outros. A abordagem terapêutica realizada envolve tanto aspectos clínicos quanto psicossociais dos pacientes. No Brasil, apesar da alta prevalência, o tratamento de doenças andrológicas ainda é delegado a outras especialidades, especialmente à Urologia, uma especialidade majoritariamente cirúrgica. **Conclusão:** O intercâmbio permitiu experienciar a conduta terapêutica e a abordagem das consequências sociais das doenças que afetam a saúde masculina, sendo relevante para uma melhor compreensão da importância da Andrologia e de seus impactos na saúde do homem.

**Descritores:** Andrologia; Intercâmbio de Pesquisadores; Saúde do Homem.

# Desafios e benefícios do uso de peças anatômicas cadavéricas na monitoria de Anatomia Humana

*Challenges and benefits of using anatomic cadaveric pieces in human anatomy monitoring*

DANIEL LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS<sup>1</sup>, LEDIANY SCHUNCK FERRARINI<sup>1</sup>, ANA LUIZA DE SOUSA LIMA CERQUEIRA ARAÚJO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: IZAORT@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Anatomia Humana é uma disciplina ofertada nos períodos iniciais dos cursos da área da saúde. Uma das ferramentas pedagógicas mais utilizadas no ensino dessa disciplina é o estudo mediante peças cadavéricas dissecadas. Além disso, a monitoria acadêmica é um importante instrumento para auxiliar o aprendizado da Anatomia. **Objetivo:** Descrever os benefícios e os desafios encontrados com o uso de cadáveres durante as monitorias de Anatomia Humana I, para acadêmicos do curso de Medicina. **Método:** No início do semestre letivo, foi realizada a seleção de monitores. Os discentes aprovados foram escalados para acompanhar aulas práticas e para comparecer ao laboratório em horários reservados para estudo extraclasse, com disponibilização de peças anatômicas sintéticas e cadavéricas. As tarefas dos monitores incluíam auxiliar na identificação de estruturas, sanar eventuais dúvidas e fiscalizar as peças utilizadas pelos alunos. **Resultados:** A Anatomia é uma disciplina extensa que exige memorização de muitas estruturas. Nesse sentido, as monitorias com peças formolizadas proporcionaram um estudo prático que viabilizou a fixação do aprendizado, a partir da repetição do conteúdo e da visualização de estruturas reais. O contato com o cadáver também foi relevante por permitir a observação de características como profundidade, textura e disposição anatômica. Por outro lado, devido ao elevado número de alunos, o supervisório do ambiente foi dificultado, o que favoreceu a destruição do acervo da faculdade, especialmente dos tecidos moles. Além dos danos acidentais, foram identificadas tentativas voluntárias de rompimento de estruturas consideradas de difícil identificação, para que não fossem cobradas nas provas práticas. **Conclusão:** Apesar dos desafios, o uso de cadáveres nas monitorias de Anatomia Humana é importante para a formação do acadêmico de Medicina, pois aumenta o contato do aluno com peças anatômicas verdadeiras e propicia um estudo mais ativo. Contudo, o controle sobre a manutenção das peças deve ser fortalecido.

**Descritores:** Anatomia; Tutoria; Cadáver; Aprendizagem.

# Reflexão sobre a percepção de usuários de um centro de saúde acerca do atendimento em situações de emergência: um relato de experiência

*Reflexion around the perception of health center users about assistance in emergency care: Experience Report*

ANA LAURA DECAT GONÇALVES<sup>1</sup>, LUCAS AZEVEDO XAVIER<sup>1</sup>, LUCAS PAULINO CARDOSO<sup>1</sup>, LUISA FERREIRA SILVA<sup>1</sup>, LUISA REIS BRAGA<sup>1</sup>, LUMA PEREIRA BRANDÃO<sup>1</sup>, MARCELA AZEVEDO STRUNK<sup>1</sup>, MARIA ALICE BORGES BARBOSA<sup>1</sup>, MARIA CLARA COSTA SALGADO<sup>1</sup>, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: AUGUSTO.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Na estruturação da rede de atenção à saúde, as unidades básicas (UBS) são um importante porta de entrada para o atendimento do paciente. Diante disso, devido a superlotação dos serviços, a população busca a UBS em situações de urgência como uma alternativa para o atendimento médico. **Objetivos:** Primário: Levantar a percepção dos usuários de uma UBS quanto ao serviço público utilizado em casos de urgência. Secundário: embasar planejamento de ações de educação em saúde instruindo o serviço médico adequado para cada queixa. **Método:** Foi elaborado e executado um projeto em uma UBS por alunos de medicina do segundo período na disciplina Prática em Saúde Coletiva I, durante o primeiro semestre de 2023. Foi utilizado um questionário semi-estruturado, tendo como público alvo os pacientes presentes na sala de espera da UBS. **Resultado:** Das respostas coletadas, 3,7% das pessoas estavam na UBS com queixas urgentes. Além disso, 50% dos usuários direcionariam-se para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nessas circunstâncias e 37% para a UBS; sendo que 83,3% concordam com a transferência para a UPA se necessário. Dos entrevistados, 31,5% consideram que a UBS possui capacidade de atender urgências graves. **Conclusão:** Foi possível inferir que uma grande parte dos usuários desta UBS possui o conhecimento adequado de qual serviço frequentar em situações de urgência e não discordam em caso de transferência. No entanto, uma parcela importante ainda apresenta desconhecimento acerca do local correto para o direcionamento nestes casos. A percepção dos usuários da UBS permitiu a abertura de oportunidade para a elaboração de um projeto de educação em saúde que oriente acerca dos locais corretos para cada complexidade de atendimento.

**Descritores:** Unidade Básica de Saúde; Urgência; Emergência; Educação em Saúde.

**Apoio Financeiro:** não há.

# Implementação de oficina de planejamento familiar em centro de saúde em Belo Horizonte, Minas Gerais: relato de experiência

*Implementation of a family planning workshop in a health center in Belo Horizonte, Minas Gerais: experience report*

MARIA EDUARDA DUARTE VIEIRA COTA<sup>1</sup>, LUCAS DIAS DOS SANTOS<sup>1</sup>, LUÍSA MARA FRANCO OLIVEIRA<sup>1</sup>, MAÍSA MARTINS OLIVEIRA<sup>1</sup>, MARIA CLARA VAZ OLIVEIRA<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA SILVA RODRIGUES<sup>1</sup>, MARIA JÚLIA RIBEIRO CAMPOS<sup>1</sup>, MARIANA ARANTES LEITE<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTES DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O planejamento familiar é um direito de todos, entretanto não é de conhecimento geral como essa prestação de serviço pode ser feita. A recente alteração na lei 14.443, aprovada em agosto de 2022, sobre procedimentos de esterilização, reforçou uma demanda da comunidade de popularização da informação teórica e prática sobre métodos contraceptivos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina sobre a implementação de uma oficina de planejamento familiar, oferecendo conhecimento teórico e prático a respeito dos métodos contraceptivos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a experiência de acadêmicos de Medicina em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na região leste de Belo Horizonte. Foram desenvolvidas as atividades: 1) Rodas de conversa e troca de conhecimentos realizada com usuários do SUS, sobre métodos anticoncepcionais, baseada na entrega de figuras de métodos contraceptivos 2) Apresentação das estruturas do sistema reprodutor feminino e masculino aos participantes, por meio de álbuns seriados e peças anatômicas. Foram expostas amostras dos métodos anticoncepcionais para manusear e exemplificar acerca da aplicação de cada um. 3) Gamificação—jogos de mitos e verdades sobre os conteúdos abordados para fixar e finalizar de forma lúdica a discussão. **Resultados:** O uso de peças anatômicas, álbuns seriados e cartões com imagens, auxiliou os usuários na compreensão dos métodos. Os participantes demonstraram compreensão sobre o que foi exposto, e interesse em ampliar seus conhecimentos. No jogo, houve grande participação e discussão das dúvidas, o que possibilitou um entendimento mais completo ao final da dinâmica. **Conclusão:** A experiência destacou a necessidade da capacitação dos profissionais de saúde na abordagem desses temas durante a formação acadêmica, pois é uma demanda da população brasileira. Além da importância da utilização de diferentes recursos para ações de educação em saúde. **Descritores:** Atividades educativas, Atenção à saúde (Saúde pública), Qualidade, acesso e avaliação da assistência à Saúde.

# Prevenção de quedas em idosos da Academia da Saúde na vila Barragem Santa Lúcia: um relato de experiência

*Importance of family support for adherence and achievement of goals in physiotherapy treatment in poorly collaborative pediatric patient*

JULIA CAROLINE BARBOSA DE SOUZA<sup>1</sup>, KATLEN SAMARA SOARES DE ANDRADE<sup>1</sup>, LIDIA SAMIRA GODINHO DAS GRAÇAS<sup>1</sup>, MILENNA ALVES BARBOSA<sup>1</sup>, RAFAELA AMORIM VIEIRA<sup>1</sup>, RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ<sup>1</sup>, ROGER FRANCISCO MILITÃO DE PAULA ALVES<sup>1</sup>, TACIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, VITOR HUGO SOARES SANTOS<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO FISIOTERAPIA DE F DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Dados atuais têm apontado o crescimento da população idosa no Brasil e em outros países do mundo. Com isso, o aumento no número de quedas se torna preocupante sendo um incidente determinante de prognósticos negativos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de fisioterapia na participação do projeto de extensão–Academia da Saúde – Santa Lúcia, em Belo Horizonte, com foco na prevenção de quedas em um grupo de idosos. **Métodos:** Os acadêmicos, 2 vezes semanais, realizaram exercícios físicos baseados no “Guia prevenção de quedas em idosos” da Secretaria Municipal de Saúde, com atividades de aquecimento, fortalecimento, equilíbrio, mobilidade, resistência e funcionalidade. Foram aplicados testes para avaliação no início e no final da intervenção. **Resultados:** O grupo obteve melhorias nos testes realizados, houve também relatos de conquistas com as intervenções e satisfação em pertencer ao grupo prevenção de quedas. A experiência extensionista aprimorou o conhecimento da teoria aliando a prática dos alunos, trazendo benefícios educacionais, habilidade comunicativa, trabalho em equipe, organização das atividades e testes, confecção de exercícios e humanização em saúde. **Conclusão:** As atividades realizadas foram exitosas e levaram a benefícios para o grupo de idosos e para os acadêmicos envolvidos na atividade.

**Descritores:** Idosos; Prevenção; Quedas

**Apoio financeiro:** Este projeto teve apoio da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# Explorando o microcosmo: experiência na monitoria de Microbiologia de duas monitoras

*Exploring the microcosmo: experience in the microbiology monitor of two monitors*

SOPHIA PERRUPATO DAYRELL<sup>1</sup>, SOFIA DE MELO RAMOS<sup>1</sup>, LUCÉLIA COIMBRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

EMAIL: LUCELIASCOIMBRA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Microbiologia tem grande importância para a prática médica, pois permite melhor compreensão sobre patógenos e como combatê-los. A monitoria possibilita a consolidação desse conhecimento. Durante a monitoria, foram realizadas atividades como revisão de conteúdo teórico-prático, realização de exercícios e discussão de casos clínicos. **Objetivo:** Entender o desenvolvimento da monitoria de Microbiologia, destacando os aspectos positivos e as dificuldades encontradas ao longo dos semestres sob o ponto de vista de duas monitoras, visando melhorias. **Método:** Baseado na experiência das alunas Sophia Perrupato, monitora durante 2022.2 e 2023.1 e Sofia de Melo no período de 2023.1, foi realizada uma análise crítica de seus papéis ao longo do período. **Resultados:** A monitoria foi bem recebida pelos alunos em ambos os semestres, que demonstraram interesse e participação nas atividades propostas. Foi identificado que o semestre de 2023.1 teve mais planejamento e organização das atividades em relação a 2022.2, evidenciando melhor aproveitamento entre os monitores e alunos. **Discussão:** Entendemos que a monitoria é uma ferramenta importante para o aprendizado dos alunos e monitores, permitindo uma compreensão mais aprofundada do conteúdo teórico e sua aplicação prática, levando ao aumento da confiança dos estudantes em relação a disciplina. É importante que haja organização e planejamento das atividades para melhor aproveitamento da proposta. **Conclusão:** A monitoria desenvolve habilidades, que auxiliam a formação de profissionais de saúde. A promoção da monitoria e comparação entre semestres se mostrou uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade do ensino e formação dos alunos, pois identificamos melhora significativa entre os períodos; mostrando, dessa forma, o aprimoramento da habilidade de monitoria para o aluno.

**Descritores:** Microbiologia, Tutoria, Experiência.

# Estratégia para a abordagem da anatomia do pescoço na perspectiva da monitoria acadêmica: um relato de experiência

*Strategy for approaching the neck anatomy from the perspective of academic monitoring: an experience report*

CAMILA ALICE ANDRADE<sup>1</sup>, ANA LAURA MOREIRA GERHARDT<sup>1</sup>, MARIA CLARA DIAS NEVES<sup>1</sup>, RAPHAEL BORGES DE OLIVEIRA GOMES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAPHAELBOGOMES@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Quando se trata da anatomia do pescoço, tornam-se frequentes os depoimentos dos alunos quanto à dificuldade de visualização das peças e de assimilação do conteúdo. Na perspectiva da monitoria em anatomia humana, isso exemplifica um desafio que deve ser superado por meio de estratégias didáticas que permitam facilitar o aprendizado. **Objetivos:** Relatar a experiência das monitoras de Anatomia Humana II para a abordagem da anatomia do pescoço em uma faculdade de medicina durante o segundo semestre de 2022. **Método:** Ao longo do semestre, houve a elaboração dos roteiros de revisão das estruturas anatômicas apresentadas na disciplina. Quanto à anatomia do pescoço, tal instrumento, utilizado durante os horários de monitoria, foi desenvolvido por meio de informações selecionadas na bibliografia e de anotações das monitoras, seguindo os tópicos “fáscias cervicais”, “músculos”, “inervação”, “vascularização” e “vísceras”. **Resultados:** Inicialmente, percebeu-se a dificuldade dos alunos em reconhecer, associar e se lembrar das peças sintéticas e biológicas aprendidas em aula, de modo que pareceu pertinente às monitoras o uso dos roteiros de revisão. Nesse sentido, à medida em que se aplicava essa estratégia na monitoria, visava-se facilitar a consolidação do conhecimento ao permitir a visualização da anatomia do pescoço de forma integral, relacionando a localização das estruturas ao conteúdo dos espaços cervicais, bem como ao raciocínio clínico. Ao final, os comentários dos alunos monitorados sugeriram melhora no entendimento dos espaços cervicais e de seus conteúdos, o que sugere a pertinência de estudos que tratem da eficácia do uso da estratégia supracitada no contexto da monitoria acadêmica. **Conclusão:** A elaboração e aplicação dos roteiros de revisão contribuiu não somente para que as monitoras conseguissem desenvolver habilidades oportunas ao cenário acadêmico, como também para que pudessem relembrar aspectos da anatomia regional importantes para a formação e prática médica. **Descritores:** Monitoria; Anatomia Regional; Pescoço.

# Yoga e saúde, uma empatia aos acompanhantes hospitalares: um relato de experiência

*“Yoga and health, an empathy for hospital companions: an experience report”:  
experience report*

ANA CLARA AGUIAR VIEIRA<sup>1</sup>, ALEXANDRE DE ARAÚJO RICARDO<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ AGUIAR<sup>1</sup>, ANNA LAURA ROHRMANN MURTA<sup>1</sup>, ARTHUR SOUZA DINIZ RICARDO<sup>1</sup>, CAMILLY DE AGUIAR BATISTA<sup>1</sup>, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A rotina dos acompanhantes de um hospital universitário 100% SUS de Belo Horizonte é normalmente bem cansativa e demandante, além disso, a falta de estrutura adequada obriga esse público a passar horas sentado em cadeiras que não dão ao corpo uma postura adequada, acarretando problemas como dores musculares e torcicolo, trazendo diversos danos à integridade física desse público. **Objetivo:** relatar a experiência elaborada por estudantes de medicina do grupo “Orientar para cuidar”, realizada em um hospital universitário de Minas Gerais, com o propósito de levar saúde e leveza para rotina dos acompanhantes, diminuindo a ansiedade e o estresse que eles convivem no ambiente hospitalar ao assistir seus familiares internados. **Método:** O projeto foi realizado no segundo semestre de 2022 pelos alunos do primeiro período de uma faculdade de medicina na disciplina de Prática Formativa na Comunidade I, de forma quinzenal. Nesse contexto foram realizadas atividades físicas baseadas na prática de yoga, na qual consiste em trabalhar o corpo e a mente de forma interligada. **Resultados:** A dinâmica feita com os acompanhantes demonstraram a grande importância de cuidar, não apenas do paciente. Foi notório que as pessoas que participaram da dinâmica realmente se sentiram acolhidas pelos alunos. A prática do Yoga promoveu um visível bem estar e animo aos acompanhantes, os quais relataram o positivo impacto da atividade na rotina exaustiva e agonizante. **Conclusão:** O grupo finalizou a atividade positivamente, o projeto “Yoga para acompanhantes” se mostrou promissor para reduzir o estresse, ansiedade e tensão dos acompanhantes do hospital. A atividade foi importante para melhorar o bem estar desses indivíduos que passam horas no hospital acompanhando seus familiares.

**Descritores:** Yoga, Exercício físico, Acompanhantes de pacientes, Saúde, Empatia.

**Apoio Financeiro:** Não há

# Percepções da subjetividade e funções cognitivas de uma criança com Síndrome de Christianson: um estudo de caso

*Perceptions of the subjectivity and cognitive functions of a children with Christianson Syndrome: a case study*

ANA BEATRIZ ROMANI<sup>1</sup>, REBECCA CAROLINE TOMAZ CAMILLOZZI<sup>1</sup>, ISADORA FIDELES RIBEIRO DE SOUZA<sup>1</sup>, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho apresenta relato de caso vivenciado no estágio curricular da pessoa com deficiência, do curso de Psicologia, realizado em um Centro de Equoterapia em Belo Horizonte. O desafio foi realizar intervenções com uma criança de dez anos diagnosticada com a Síndrome de Christianson, doença genética rara que é caracterizada pelo atraso global do desenvolvimento, apresentando como sintomas convulsões, ataxia e ausência de fala. Realizaram-se intervenções terapêuticas focadas na educação e saúde da criança, garantindo resultados benéficos ao indivíduo e sua família. **Objetivo:** Relatar possibilidades de intervenção psicológica em uma criança de dez anos diagnosticada com Síndrome de Christianson. **Método:** Relato de caso realizado a partir das evoluções construídas no decorrer dos atendimentos psicológicos, concretizado durante um semestre. Foi realizada uma entrevista clínica com os pais e avó da criança, sete sessões com a criança e uma entrevista de devolutiva. Em todas as sessões, a sala de atendimento foi preparada de forma lúdica em que foram oferecidos brinquedos e instrumentos musicais. **Resultados:** Os atendimentos psicológicos foram fundamentais para a identificação do funcionamento cognitivo da criança, permitindo a utilização de estratégias terapêuticas com objetivo de ensinar autonomia e comunicação não verbal para a criança. Esporadicamente, a criança seguia o ritmo musical das músicas criadas nas brincadeiras e aprendeu o caminho da sala de atendimento. Capacidades mentais como memória, atenção e aprendizagem foram notadas através do comportamento da criança, e estimuladas através de brincadeiras. Evidenciou-se a necessidade em realizar processo de educação em saúde da família acerca das potencialidades e desenvolvimento da criança, uma vez que os familiares não identificavam possibilidade de aprendizagem da criança. **Conclusão:** Apesar da pouca clareza dos impactos da Síndrome de Christianson no funcionamento cognitivo do indivíduo, percebeu-se que as intervenções psicológicas permitem novas formas de comunicação e autonomia do indivíduo. **Descritores:** Educação em saúde; Saúde da pessoa com deficiência; Manifestações neuro-comportamentais;

# Pintura e saúde mental: um relato de experiência com moradores de uma residência terapêutica

*Painting and mental health: an experience report with residents of a therapeutic residence*

LUÍZA MELGAÇO MARTINS<sup>1</sup>, LUCCA MATOSO DOS SANTOS<sup>1</sup>, MARCELA FIUZA MUZZI MARTINS<sup>1</sup>, MARIA JÚLIA CARDOSO DE MELO<sup>1</sup>, MILENA FIGUEIREDO CAMPOS<sup>1</sup>, MICHAEL DESLANDES BICALHO SILVA ARAÚJO<sup>1</sup>, NOEME ROCHA PEREIRA CAMPOS<sup>1</sup>, YASMIN JORGE MENDES<sup>1</sup>, DENISE SALIM PAES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Enrique José Varona. EMAIL: DS.PAES@LIVE.COM

## RESUMO

**Introdução:** A criatividade é uma competência de valor e aplicabilidade universais, descrita como a capacidade de um indivíduo imaginar, criar, produzir ou inventar conceitos e coisas inéditas. A arte pode ser utilizada como uma ferramenta terapêutica, resgatando e ativando o potencial criativo através das imagens, dos instrumentos e da imaginação, pois ela permite a melhora do potencial de pensamento, a realização de atividades, a exposição e a solução de problemas em situações cotidianas. Nesse contexto, a prática de expressão realizada em determinada residência terapêutica foi apresentada como uma contribuição à socialização e ao desenvolvimento de ideias. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em um projeto de extensão com moradores de uma residência terapêutica, na qual foram feitas atividades de pintura para estimular a sociabilidade e a desenvoltura de ideias. **Método:** Relato da vivência de 8 acadêmicos da graduação de Medicina de uma Instituição Privada de Belo Horizonte em uma das ações do projeto de extensão. A atividade foi uma oficina de pintura realizada no Residencial Olhar, no dia 20 de abril de 2023. No total, o encontro contou com a participação de 5 moradores. Foram utilizados desenhos impressos em folha A4 e disponibilizados diversos materiais, como lápis de cor, tintas e pincéis, os quais foram fornecidos pelos acadêmicos, de maneira a incentivar a espontaneidade e a livre expressão de criação, trabalhando o alívio do estresse, da ansiedade e o trabalho manual. O encontro teve duração de aproximadamente 2 horas. **Resultados:** Após o encerramento da atividade, os moradores que participaram relataram sensação de calma e satisfação pelo momento de qualidade, sendo evidente o bem-estar proporcionado por essa prática. **Conclusão:** A atividade foi bem-sucedida, posto que a arte foi usada como ferramenta terapêutica e foi destacada a importância das relações interpessoais para a saúde mental dos moradores de residências terapêuticas.

**Descritores:** Saúde Mental, Pintura; Moradores de residência terapêutica; Extensão; Sociabilidade.

# Relato de experiência–projeto de extensão da Liga de Empreendedorismo em Saúde

*Experience report–extension project of the League of Entrepreneurship in Health*

BEATRIZ LOPES DA COSTA<sup>1</sup>, JOÃO VICTOR SILVA ABREU<sup>1</sup>, GEORGE SCHAYER SABINO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: BEATRIZCOSTACMMG@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O empreendedorismo é a capacidade de identificar problemas e oportunidades e, com isso, desenvolver soluções inovadoras e investir recursos na criação de um negócio capaz de gerar um impacto positivo. Nesse sentido, educar e capacitar pessoas para criar e empreender é um meio de fomentar ideias inovadoras e transformar a realidade, sobretudo dos jovens. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar a vivência dos ligantes com um grupo de alunos de medicina em uma ação extensionista de ensino do empreendedorismo com foco em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que mostra a visão dos ligantes acerca de um curso de curta duração composto por 8 aulas sobre temas de empreendedorismo, ministrado por 4 ligantes da Liga Acadêmica de Empreendedorismo em Saúde de uma faculdade de medicina privada em Belo Horizonte, Minas Gerais e destinado a 4 alunos da 2ª série do Ensino Médio de Instituto de Educação Estadual. **Resultados:** Foram ministradas aulas sobre os princípios básicos do empreendedorismo com elaboração final pelos alunos de um *pitch* de competição, que foi apresentado para uma banca de jurados. Os alunos apresentaram sua ideia de negócio, um aplicativo para conectar idosos e suas famílias a cuidadores, facilitando o acesso e contratação desses profissionais. **Discussão:** Ao longo do curso foram desenvolvidas habilidades acerca dos princípios de empreendedorismo voltado à saúde junto aos alunos, que foram capazes de agrupar os conhecimentos deles ao final do curso, evidenciado pela apresentação do pitch desenvolvido por eles no evento de encerramento desse projeto de extensão. **Conclusão:** Conclui-se que a abordagem foi positiva na percepção dos participantes e acredita-se que essas iniciativas podem apresentar um potencial transformador no futuro dos alunos participantes, visto a importância da educação empreendedora como ferramenta de transformação da realidade do indivíduo.

**Descritores:** Educação em saúde, Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação em Saúde.

# Educação sexual para adolescentes em uma escola de Belo Horizonte: um relato de experiência

*Sex education for adolescents in a school in Belo Horizonte: an experience report*

NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS<sup>1</sup>, ANA CAROLINA LIMA VIEIRA<sup>1</sup>, ISADORA SOARES BICALHO GARCIA<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA CAETANO BATISTA DE PAIVA<sup>1</sup>, RAQUEL SALDANHA BUENO<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL-EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A educação sexual é fundamental para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. Entretanto, a abordagem deste tema ainda é deficiente nas escolas e nas famílias. Diante disso, ações extensionistas em formato de oficina podem ser uma forma adequada de compartilhar informações sobre o tema, principalmente quando se considera a escola como peça-chave na construção do conhecimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividade de extensão sobre educação sexual realizada com estudantes do 5º ano de uma escola pública de Belo Horizonte. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre uma ação extensionista desenvolvida por cinco alunas do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas. Utilizou-se (1) modelo de pelve feminina tridimensional, (2) álbum seriado, (3) absorventes externos e internos (4) roda de conversa para discussão e esclarecimento de dúvidas. Foram discutidos: ciclo menstrual, uso do absorvente, ejaculação, poluição noturna, ereção e composição do sêmen. **Resultados:** Participaram da ação 40 adolescentes de 10 a 13 anos. Inicialmente, diversos questionamentos e concepções equivocadas foram identificados. A maioria das perguntas foi realizada anonimamente e houve engajamento significativo dos participantes, especialmente das adolescentes do sexo feminino. Observou-se, que o modelo da pelve feminina foi o instrumento didático que mais gerou interesse, uma vez que possibilitou melhor compreensão sobre anatomia humana, intercurso sexual e inserção de absorvente interno. Ficou evidente que os estudantes possuíam escassos conhecimentos acerca do tema e que as professoras da instituição apresentavam dificuldade em abordar o assunto. Ademais, percebeu-se necessidade de um extensionista do sexo masculino para facilitar o diálogo com os garotos. **Conclusão:** Abordar educação sexual na extensão universitária permitiu aplicar conteúdos teóricos e promover saúde coletiva. Embora o tema seja considerado “Tabu”, as diferentes estratégias dialógicas foram bem envolvidas no processo. Os jovens esclareceram suas dúvidas e compartilharam emoções, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem.

**Descritores:** Educação em saúde; Educação sexual; Extensão universitária.

# Prática extensionista em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Belo Horizonte realizado por acadêmicas de Fisioterapia: relato de experiência

*Extensionist practice in a Long-Stay Institution for the Elderly (ILPI) in Belo Horizonte carried out by physiotherapy students: experience report*

CÍNTIA DIANA<sup>1</sup>, FABIANE OLIVEIRA FRADE<sup>1</sup>, IZABELA CRISTINA GUEDES MARTINS<sup>1</sup>, LEONARDO DRUMOND<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADEMICAS DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL

## RESUMO

**Introdução:** A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é uma residência coletiva, que atende pessoas idosas que requeiram cuidados prolongados. Para essa população é importante a manutenção e/ou ganho de funcionalidade e autonomia, que podem se perder pelo processo de senescência, podendo ser agravado pela senilidade. Portanto, o profissional de fisioterapia é importante para manter as pacientes ativas, reduzindo o imobilismo e perda da funcionalidade. No entanto, instituições filantrópicas apresentam dificuldade quanto a investimentos voltados para esse profissional, necessitando assim de um projeto extensionista para o atendimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de atendimentos realizados por acadêmicas do curso de fisioterapia em uma ILPI. **Métodos:** Foram realizadas intervenções fisioterapêuticas, prioritariamente em grupo, por 5 acadêmicas do curso de fisioterapia, no período de 10 semanas, em uma ILPI na cidade de Belo Horizonte/MG que abriga 27 idosas. Para os atendimentos, as acadêmicas se dividiram entre os grupos das pessoas idosas pertencentes ao grau I, II e III de dependência. **Resultados:** Devido a heterogeneidade e a pouca interação social entre as pacientes, muitas atividades foram adaptadas. Para as acadêmicas foi desafiador, pensar em estratégias que contemplassem o público, promover mais interações e treinar o condicionamento físico. **Conclusão:** Ao final da experiência as acadêmicas puderam aprender que o atendimento do idoso institucionalizado abrange significativas diferenças pela demanda, condições e ferramentas disponíveis no local e pertinente necessidade de humanização para lidar com as idosas institucionalizadas.

**Descritores:** Instituição de longa permanência para idosos; Fisioterapia; Grupos de atividades

# Educação sexual: relato de uma ação de extensão sobre conhecimento corporal e prevenção de doenças junto a adolescentes de uma escola estadual em Nova Lima

*Sexual education: report of an extension action about body knowledge and disease prevention with teenagers from a public school in Nova Lima*

MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO<sup>1</sup>, MARIA CLARA DIAS NEVES<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ALVES<sup>1</sup>, MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA<sup>1</sup>, MARINA SOUZA GRECCO<sup>1</sup>, SUMAYA GIAROLA CECILIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A alta taxa de gravidez na adolescência e o número expressivo de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) presente nesse grupo levanta um alerta de saúde pública quanto a necessidade da abordagem e trabalho desses temas junto desse público. Frente a isso, durante a disciplina extensionista Prática em Saúde Coletiva II de um curso de Medicina, foi realizada uma intervenção focada na construção de conhecimentos sobre saúde sexual e reprodutiva. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina no desenvolvimento de uma ação de extensão sobre sobre saúde sexual e reprodutiva com adolescentes, com foco na prevenção de IST's, gravidez na adolescência e planejamento familiar. **Metodologia:** A intervenção foi realizada em dois dias junto a 120 adolescentes de 13 a 17 anos, matriculados em uma escola estadual em Nova Lima, em 2022, por meio de palestras interativas, com linguagem adequada, em que diversos tópicos relacionados à saúde sexual e reprodutiva foram abordados. Além disso, foi proposta uma dinâmica que simulava a interação sexual, na qual é impossível dizer apenas olhando para alguém se essa pessoa é portadora ou não de uma doença. **Resultados:** Participaram da ação um total de 120 adolescentes. Foram abordados diversos assuntos como sexualidade, mudanças corporais, IST's e gravidez na adolescência, a fim de estabelecer um melhor entendimento por parte dos alunos a respeito da relação e importância de cada um desses temas. O impacto da atividade proposta foi instantâneo, sendo elogiado tanto pelos alunos quanto professores da escola, que se sentiram à vontade para tirar dúvidas com os acadêmicos e demonstraram um entendimento muito maior quanto aos riscos de uma relação sexual desprotegida. **Conclusão:** A intervenção por meio da palestra interativa e da dinâmica lúdica se mostraram efetivas para a construção do conhecimento conjunto sobre saúde sexual entre o público-alvo e os extensionistas. **Descritores:** Educação sexual; Informação em Saúde de Adolescentes e Jovens; IST; Gestaçao na adolescência

# Prevenção do pé diabético: uma experiência de alunos de medicina em um projeto de extensão

*Prevention of diabetic foot: an experience of medicine students in an extension project*

RAFAEL LISSONI GAMBAROTO<sup>1</sup>, GABRIELA BAËTA BARBOSA LEITE<sup>1</sup>, GABRIELA RABELO COELHO<sup>1</sup>, RENATA MOURA PIMENTA<sup>1</sup>, RICARDO COMETTO ASSIS MOREIRA<sup>1</sup>, TIAGO OLIVEIRA ABREU COSTA<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

## RESUMO

**Introdução:** A prevalência de Diabetes Mellitus (DM) na população brasileira entre 18 e 69 anos é de 7,4%. O pé diabético é uma complicação crônica grave resultante da polineuropatia, deformidades, distrofias e pode levar a amputações. A avaliação sistemática e cuidado com os pés podem prevenir até 85% das amputações, resultando em uma melhora significativa na qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do terceiro período de Medicina em um projeto de extensão. **Método:** Relato de experiência descritivo sobre os atendimentos aos usuários com diagnóstico de DM de uma Unidade Básica de Saúde da região leste de Belo Horizonte, Minas Gerais, em outubro de 2022. Os atendimentos foram precedidos pela capacitação teórica/prática de 9 alunos sobre os temas: neuropatia diabética, anamnese e exame físico, mediante um instrumento construído para coleta de dados, formado por: idade, tempo de diagnóstico, peso, altura, Índice de Massa Corporal, pressão arterial, glicemia capilar, histórico medicamentoso e exame físico (roteiro para inspeção, avaliação da sensibilidade tátil com o monofilamento de 10g, sensibilidade vibratória com diapasão 128 Hz, sensibilidade dolorosa com pino e reflexo aquileu com martelo de Buck). **Resultados:** Treze usuários foram atendidos. Os principais achados foram: dedo em garra (n=4), calosidades (n=6), distrofia ungueal (n=3), distrofia (n=2), pé de Charcot (n=1), micose interdigital (n=4), onicomicose (n=3), fissuras (n=7). A maioria dos usuários relatou nunca ter os pés avaliados por um profissional. **Conclusão:** O diagnóstico precoce da diabetes e da avaliação de possíveis alterações nos pés são estratégias importantes para prevenir amputações e complicações graves em pacientes com diabetes mellitus. Além de contribuir para a formação prática e humana dos futuros médicos sobre a importância da prevenção e cuidado com os pés dos usuários **Descritores:** “Diabetes Mellitus”; “Pé Diabético”; “Neuropatias Diabéticas”.

# Influência do manejo multidisciplinar na atuação fisioterapêutica em um caso de encefalopatia hepática

*Influence of multidisciplinary management on physiotherapy performance in a case of hepatic encephalopathy*

ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS<sup>1</sup>, RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO<sup>1</sup>, VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS<sup>1</sup>, BRUNO PORTO PESSOA<sup>2</sup>, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Encefalopatia Hepática (EH) é um distúrbio metabólico frequente nos hepatopatas. Distúrbios motores, letargia e estupor são complicações neuropsiquiátricas comumente relacionadas. **Objetivo:** Descrever a atuação fisioterapêutica hospitalar nos contextos de enfermaria e Centro de Terapia Intensiva (CTI) em um caso de EH. **Método:** Trata-se de um relato de caso. Paciente J.B., 58 anos, sexo feminino, com diagnóstico clínico de EH, atendida em um Hospital Universitário entre março e abril de 2023. Sem histórico de tabagismo e etilismo e com antecedentes de hipertensão arterial e hepatite há 30 anos. Inicialmente internada devido à infecção, evoluiu com rebaixamento do sensório em duas ocasiões diferentes. Primeiramente, com hipótese diagnóstica de uso indiscriminado de medicamentos não benzodiazepínicos e, em segundo momento, com diagnóstico diferencial de EH. A atuação fisioterapêutica neste contexto tinha como objetivos: otimizar a higiene de vias aéreas e mecânica ventilatória, buscar o desmame ventilatório, promover a mobilização precoce e manter a funcionalidade prévia. O *Functional Status Score-ICU* (FSS-ICU) e *Medical Research Council* (MRC) foram utilizados na avaliação da funcionalidade e força muscular. **Resultados:** Ao todo, foram 34 e 21 dias de internação em enfermaria e CTI, respectivamente. O tratamento foi composto por 12 atendimentos fisioterapêuticos. A pontuação no FSS foi 18 para 27 e no MRC 39 na primeira avaliação e na alta hospitalar. No CTI, atuou-se na avaliação da mecânica ventilatória, monitorização e ajustes dos parâmetros ventilatórios, aspiração de vias aéreas e posicionamento adequado no leito. Na enfermaria foram realizados cinesioterapia ativa de membros superiores, sedestação, ortostatismo e deambulação no corredor, associados a exercícios respiratórios para melhora da ventilação. **Conclusão:** A fim de favorecer a alta hospitalar com maior funcionalidade, a atuação multidisciplinar foi imprescindível no manejo dos diversos fatores clínicos e funcionais associados à condição de saúde do paciente.

**Descritores:** Encefalopatia Hepática; Fisioterapia; Equipe de Assistência Multidisciplinar.

# A importância da prática da audiometria na fixação do conteúdo

*The importance of the practice of audiometry in the fixing of content*

LUCAS PIMENTEL MARINHO<sup>1</sup>, JOÃO VITOR ANACLETO DE CASTRO<sup>1</sup>, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A audiometria é um exame que mensura o limiar de audibilidade, ou seja, a capacidade de uma pessoa ouvir sons em diferentes frequências e intensidades. Os resultados são registrados em um gráfico chamado audiograma, que ajuda a determinar se a pessoa tem uma audição normal ou alguma perda auditiva, seja ela neurossensorial, de condução ou mista. Dessa forma, a introdução desse exame na prática de ensino se torna relevante, uma vez que auxilia os alunos a interpretar o exame e dar diagnósticos através dos resultados obtidos. **Objetivo:** Detalhar a experiência de dois monitores de Fisiologia Humana 2 no segundo semestre de 2022, a respeito do manuseio da máquina de audiometria, suporte teórico aos alunos e sua importância no aprendizado dos monitores. **Método:** A aula prática de audiometria consiste em uma aula teórica, seguido da prática do exame e a realização de casos clínicos relacionados. Os alunos são divididos em grupos de cinco, onde um aluno entra na cabine e os outros observam a realização da prática. Posteriormente, era realizada uma atividade sobre a prática. Os monitores se dividiram em duas tarefas, auxiliar os alunos em caso de dúvidas e ficar responsável por monitorar a realização do exame. **Resultados:** A aula prática de audiometria trouxe tanto conhecimentos novos para os monitores, como fixação do conteúdo prévio. O manuseio da máquina de audiometria e a ajuda dada relacionada às dúvidas foram essenciais para a consolidação de um conteúdo dado previamente, habilidades de comunicação também foram desenvolvidas na prática, tornando a atividade uma experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para os monitores. **Conclusão:** A aula prática de audiometria traz uma experiência diferente da aula teórica, contribuindo para consolidar o conteúdo de forma mais eficiente que somente a teórica, e também ajudar no desenvolvimento de outras habilidades, como a comunicação.

**Descritores:** Aprendizagem, tutoria, audiometria.

# Diferenças na adesão de monitorias presenciais e online da disciplina de bioquímica

*Differences in the adherence to online and online monitoring of the subject of Biochemistry*

MARIA GABRIELA OLIVEIRA FERREIRA<sup>1</sup>, CRISTIANE RODRIGUES CORREA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

## RESUMO

**Introdução:** Ter a experiência de ser monitor da disciplina de bioquímica requer do discente o empenho no desenvolvimento de estratégias de ensino que irão ajudar os alunos a assimilar o conteúdo. Para isso existem duas formas principais para a realização da monitoria: presencial e online. **Objetivo:** Relatar as diferenças na adesão de monitorias realizadas presenciais com as monitorias realizadas de forma online da disciplina de bioquímica no curso de fisioterapia. **Métodos:** Foram feitas durante o semestre cerca de 7 monitorias presenciais realizadas nas dependências de uma faculdade particular em Belo Horizonte e 7 monitorias de forma online pela plataforma *Google Meet*. O horário variou de 14h para monitorias presenciais e 19h para as realizadas de forma online. Os conteúdos da semana eram abordados na forma de revisão e incluíam questões para os alunos absorverem ainda mais os assuntos discutidos. **Relato de experiência:** As monitorias presenciais tiveram menor número de adesão todas as vezes, sendo que algumas não obtiveram nenhum participante. Já a monitoria online teve maior número de participantes e maior duração em todas as suas realizações. No geral os alunos apresentaram maior preferência pela monitoria online, justificada pela maior facilidade no acesso. Outro ponto é que uma parcela significativa da turma trabalha no período da tarde—no qual era realizado a monitoria presencial—e com isso, as monitorias online eram mais acessíveis a estes estudantes. **Conclusões:** A facilidade de acesso e o conforto de horário fez com que com a monitoria online tivesse maior número de adesão dos estudantes de fisioterapia. Como o conteúdo da disciplina de bioquímica é denso e extenso, as monitorias presenciais também foram de grande ajuda para aqueles que conseguiram participar. Para a monitoria, ambos os modos de realização foram uma forma de desenvolver a metodologia de ensino e habilidades ligadas à docência.

**Key-words:** Biochemistry; Teaching; Monitor.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

# Conscientização infantil sobre higienização das mãos: um relato de experiência

*“Children’s awareness about hand hygiene”: Experience report*

Laura de Alvarenga Pedras Figueiró<sup>1</sup>, João Lucas Campos Nunes Hübner<sup>1</sup>, Júlia Gonçalves da Cunha Peixoto<sup>1</sup>, Julia Graciela da Luz<sup>1</sup>, Júlia Oliveira Melo<sup>1</sup>, Larissa Gomes Melo Matos<sup>1</sup>, Leandra Las Casas Maciel<sup>1</sup>, Júlia Gonçalves da Cunha Peixoto<sup>1</sup>, Kristian Ryan Moreira Cota<sup>1</sup>, Rômulo Vinícius Reis<sup>1</sup>, Juliana Veiga Costa Rabelo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Crianças estimuladas pela criatividade, tendem a tocar diversos objetos a fim de descobrir novas sensações. Com base nisso, a conscientização da higienização é extremamente importante, uma vez que inúmeras doenças infecciosas podem ser transmitidas dessa forma. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos de Medicina no projeto de higienização das mãos desenvolvido para educação infantil. **Método:** O projeto foi desenvolvido em uma Escola Municipal na região central de Belo Horizonte, por alunos do segundo período da Faculdade de Medicina durante o primeiro semestre de 2023, na disciplina de Prática de Saúde Coletiva I. Foram realizadas rodas de conversa para as crianças de três anos de duas diferentes salas da escola, contendo 13 alunos em cada. A discussão abordou a necessidade da lavagem de mãos de forma didática e simples. Em seguida, as crianças foram vendadas pelos alunos, que colocaram tinta nas suas mãos, para verificar a eficácia da lavagem. Depois, as vendas eram retiradas e era observado se haviam espaços sem tinta nas mãos das crianças, observando os espaços indevidamente higienizados. Ao final da atividade, os alunos da Faculdade, ensinaram às crianças a forma correta de se lavar as mãos garantindo a correta higienização. **Resultados:** A dinâmica com as crianças possibilitou o aprendizado da lavagem de mãos da maneira correta e possibilitou aos alunos aplicar, de forma prática, seus conhecimentos, proporcionando um melhor entendimento devido à metodologia ativa. O projeto evidenciou a importância de ensinar às crianças medidas de higiene básica de maneira simples, agregando nos rituais da própria criança, tal aprendizado pode ser disseminado nas respectivas casas. **Conclusão:** O projeto foi concluído com êxito e se mostrou aos discentes extremamente proveitoso para as crianças que aprenderam a higienização das mãos de maneira correta, assim como os alunos, que uniram os conhecimentos teórico e prático na divulgação das informações.

**Descritores:** Crianças; Escola; Desinfecção das Mãos; Higiene; Aprendizagem.

**Apoio Financeiro:** Não há.

# Atenção as crianças em situação de vulnerabilidade social: um relato de experiência

*Attention to children in situations of social vulnerability: Experience report*

CAMILY DE AGUIAR BATISTA<sup>1</sup>, ALEXANDRE DE ARAÚJO RICARDO<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ AGUIAR BARBOSA<sup>1</sup>, ANA CLARA AGUIAR VIEIRA<sup>1</sup>, ANNA LAURA ROHRMANN MURTA<sup>1</sup>, ARTHUR SOUZA DINIZ RICARDO<sup>1</sup>, BÁRBARA THAÍS DOS SANTOS PERDIGÃO<sup>1</sup>, BEATRIZ HERINGER CHAMON JUNQUEIRA MORAIS<sup>1</sup>, BRUNO TORRES COSTA<sup>1</sup>, CLARA MAIA GOMES<sup>1</sup>, GIOVANNA ANDRADE LOPES<sup>1</sup>, LAURA DE ALVARENGA PEDRAS FIGUEIRÓ<sup>1</sup>, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: [CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR](mailto:CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** As crianças e adolescentes da região centro-sul de Belo Horizonte contam com o apoio de uma ONG para terem atividades construtivas no contraturno escolar, sendo auxiliadas por um grupo de profissionais capacitados, elas têm acesso a aulas de dança, música e esportes. **Objetivo:** Expor a atividade desenvolvida por alunos de Medicina em uma ONG, com o objetivo de demonstrar a importância da atenção e de abordagem de temas cruciais para o desenvolvimento social desde a adolescência. **Método:** O grupo foi criado em uma ONG na região centro-sul de Belo Horizonte, por alunos do segundo período de Medicina, com começo das atividades em fevereiro de 2023 e previsão de encerramento em junho do mesmo ano, na disciplina de Prática Formativa na Comunidade II. No período descrito, os estudantes de medicina visitaram quinzenalmente duas turmas de adolescentes em atividades de contraturno escolar e observaram a importância desse momento para o público-alvo, resultando em uma adesão muito grande e a clara percepção de crescimento pessoal dos adolescentes. **Resultados:** O projeto se mostrou eficaz para o desenvolvimento social de todos os envolvidos, uma vez que busca ensinar sobre respeito, trabalho coletivo, habilidades artísticas e respeito ao corpo, gerando cidadãos cada vez mais exemplares. **Conclusão:** O projeto teve suas metas alcançadas até o momento e se mostrou promissor, pois, além do conhecimento passado houve uma troca de experiências que enriqueceu todos os envolvidos no processo.

**Descritores:** Organização não Governamental; Assistência ao Adolescente; Saúde Comunitária; Apoio Comunitário; Práticas Interdisciplinares.

**Apoio Financeiro:** Não há.

# Educação em saúde para idosos em risco de queda: um relato de experiência

*Health Education for Elderly People at Risk of Falling: An Experience Report*

**GUILHERME LOPES MACHADO<sup>1</sup>, LAURA AVELLAR CHAVES PONTES<sup>1</sup>, THÁIS VIANA DE ÁVILA OLIVEIRA<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** À medida em que se envelhece, ocorrem várias alterações no corpo, como diminuição fisiológica de massa óssea e tecido muscular, fato que pode aumentar o risco de quedas. Soma-se a isso a presença, na maioria dos casos, de número importante de comorbidades e uso de diversas medicações. Tendo em vista esses fatores de risco e a vulnerabilidade dessa população, intervenções no sentido de esclarecer, orientar e assegurar o cuidado são fundamentais para prevenir quedas e promover a saúde do grupo alvo. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividade extensionista, por acadêmicos de Medicina, sobre educação em saúde para idosos de grupo de risco de queda durante encontros em uma Academia da Cidade vinculada a uma Unidade Básica de Saúde. **Método:** O projeto proporcionou doze encontros, com duração de quatro horas, em uma Academia da Cidade, entre acadêmicos, educador físico responsável e participantes da Academia, incluindo idosos do grupo de risco de queda. Além das atividades físicas habituais da Academia, foram propostos *quizzes* e rodas de conversa sobre seis temas, escolhidos considerando as demandas da população-alvo e sua relação com os exercícios, sendo eles: envelhecimento saudável, automedicação, osteoporose e sarcopenia, demências, instabilidade postural e direitos dos idosos. **Resultados:** O projeto proporcionou aos idosos melhor assimilação sobre temas de grande importância e prevalência em seus cotidianos. Para os acadêmicos, foi possível aprimorar habilidades, principalmente de comunicação, ao dialogar com um público não profissional sobre conteúdos relacionados à saúde e prevalentes na população. **Conclusão:** Foi possível conhecer e entender mais o contexto em que os moradores do território atendidos pela Academia estão inseridos, de maneira a direcionar conversas e promover saúde, bem como atuar na prevenção de quedas em pessoas de risco. O projeto foi enriquecedor para a formação acadêmica e pessoal dos alunos.

**Descritores:** Idoso; Promoção da Saúde; Educação da População.

# A monitoria como forma de aproximar o acadêmico da prática da docência: relato de experiência de monitores do curso de medicina

*Academic monitoring as a way to bring students to the practice of teaching: experience report of medical course monitors*

BÁRBARA BORONI BORCHARDT<sup>1</sup>, MARCELA CIRINO DE BRITO<sup>1</sup>, FÁBIO VASCONCELLOS COMIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica consiste em atividades oferecidas pelas instituições de ensino que visam oportunizar o desenvolvimento de habilidades que aproximam o aluno da docência. O exercício desta pelo discente amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem durante o curso da graduação, tendo em vista o incentivo ao aprofundamento teórico de forma a fornecer substrato para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional do monitor participante. **Objetivo:** Destacar o impacto da experiência vivida na monitoria acadêmica para a formação científico pedagógica e para o aprimoramento da aprendizagem do exercício docente. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência na monitoria da disciplina de Fundamentos da Semiologia da graduação de Medicina, realizada no segundo semestre de 2022, de uma faculdade particular de Belo Horizonte. **Resultados:** Coube aos monitores acompanhar, no hospital de referência da faculdade, os alunos durante o exame clínico de pacientes da enfermaria, de forma a sanar eventuais dúvidas e explicar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula. Por consequência, observou-se a constante demanda de estudo durante o semestre, por parte dos monitores, a fim de aproximá-los de uma prática de docência de qualidade, além da necessidade de aprendizagem de métodos para a transmissão de conhecimento de forma satisfatória aos discentes. Entretanto, com a distribuição desproporcional de alunos por monitor, houve limitação de tempo para o atendimento das demandas individuais, restringindo o aprendizado. **Conclusão:** A vivência da monitoria proporcionou o desenvolvimento de diferentes habilidades de ensino que possibilitaram a consolidação de conhecimentos, além de segurança para os estudantes desenvolverem as competências durante as práticas clínicas. Ademais, a monitoria agregou em desenvoltura de fala, maior interação entre os estudantes e os docentes, o que ampliou as possibilidades de inserção nas experiências profissionais. **Descritores:** Monitoria; Ensino; Semiologia.

# A influência da monitoria de Fundamentos de Semiologia no internato de Saúde do Idoso na França: um relato de experiência

*The influence of monitoring fundamentals of semiology in the elderly health internship in France: an experience report*

ELISA DUARTE PAIVA<sup>1</sup>, PETERSON CARDOSO GONTIJO<sup>2</sup>, CORINNE ANDREE IMBS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: ELISADPAIVA7@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: PETERSONGONTIJO@HOTMAIL.COM

<sup>3</sup>ASSESSORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CORINNE.IMBS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Os aprendizados adquiridos na monitoria de Fundamentos de Semiologia foram fundamentais no internato de Saúde do Idoso na França. É importante dizer que existem diversas diferenças entre os cursos de Medicina brasileiro e francês. Especificamente em relação à Semiologia, no Brasil, há uma disciplina do tema durante os 4º e 5º períodos; já na França, a Semiologia é ensinada juntamente com as especialidades, por exemplo, a semiologia cardiovascular é ensinada na disciplina de Cardiologia. A prática nos hospitais dos conhecimentos adquiridos na teoria semiológica também se difere, no Brasil, ela ocorre semanalmente nos semestres da disciplina teórica; na França, nos três primeiros anos do curso, os estágios hospitalares ocorrem durante uma semana por ano e nos três últimos anos, o aluno passa a maior parte do tempo nos hospitais. **Objetivo:** Descrever a influência da monitoria de Fundamentos de Semiologia no internato de Saúde do Idoso em Lille, na França. **Método:** Relato das vivências da monitoria de Fundamentos de Semiologia e do internato de Geriatria em Lille. Ressalta-se que o resumo foi embasado nas situações vividas na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e no CHU de Lille, podendo não ser aplicado a todos os hospitais brasileiros ou franceses. **Resultados:** Na França, por não ter professor específico no hospital designado aos acadêmicos do segundo ano, internos e residentes devem auxiliar os estagiários durante exame físico e comunicação com o paciente. Particularmente, a monitoria de Fundamentos de Semiologia foi substancial nesses momentos, já que como monitora, tive oportunidade de trabalhar a didática para ensinar, que foi fundamental para melhor ajudar os alunos franceses no primeiro contato com o paciente. **Conclusão:** A monitoria de Fundamentos de Semiologia e o internato em Lille foram experiências que mudaram minha visão sobre ensino da Medicina e me proporcionaram imenso crescimento pessoal e profissional. **Descritores:** Tutoria; Educação Médica; Intercâmbio Educacional Internacional. **Apoio Financeiro:** esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) por meio de concessão de bolsa de monitoria de Fundamentos de Semiologia no segundo semestre de 2022.

# Atuação interdisciplinar em um time de futebol amador de contagem, minas gerais: um relato de experiência

*Interdisciplinary performance in an amateur football team from contag, minas gerais: an experience report*

ANNA BALSAMÃO VAZ<sup>1</sup>, DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS<sup>1</sup>, DIOGO DE ABREU MEDINA RESENDE<sup>1</sup>, ENZO FABRIZIO NUNEZ AGURTO<sup>1</sup>, GUSTAVO RESENDE<sup>1</sup>, JOÃO GUSTAVO BRANT ROCHA<sup>2</sup>, LUIZ FELIPE ALVES COSTA MAGALHÃES<sup>1</sup>, MARIA CLARA BRANT ROCHA<sup>2</sup>, UIARA MARTINS BRAGA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

<sup>2</sup> GRADUAÇÃO EM MEDICINA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

<sup>3</sup> DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Os processos de formação de jovens atletas no futebol apresentam lacunas que podem resultar em afastamento dos jogadores dos campos ou encerram carreiras precocemente. Estas lacunas estão relacionadas ao desconhecimento da complexidade das relações entre as variáveis que compõem o crescimento profissional, desenvolvimento humano, maturação neuromotora e cognitiva, treinamento físico, desempenho competitivo e suas influências nas lesões esportivas. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista de acadêmicos durante a intervenção multidisciplinar em saúde com atletas de categorias de base de futebol em um clube formador de atletas, de caráter social, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. **Método:** Foi realizada avaliação pré-temporada com os testes: Teste de Esfigmomanômetro Modificado para os principais grupos musculares da coxa, SLHB (Single Leg Hip Bridge Testing); Weight Bearing Lunge Test, teste de Thomas modificado, flexibilidade de isquiotibiais, rigidez de rotadores laterais de quadril, de grande dorsal e de tronco; testes de ponte de quadril bipodal e unipodal; agachamento unipodal e bipodal; Hop Test Single, Hop Test Cross; anamnese médica e psicológica, exame físico e questionário de Prontidão para Atividade Física (PAR-Q). Em seguida, foi realizada estratificação dos atletas em relação aos resultados obtidos e, assim, estabelecido um plano de tratamento individualizado de tratamento e/ou prevenção multidisciplinar aos indivíduos segundo o perfil de risco lesivo identificado na avaliação como alto, moderado ou leve. **Resultados:** A partir da implementação do tratamento multidisciplinar individualizado, foi possível perceber melhora na performance dos atletas. **Conclusão:** Os principais desfechos dessa experiência para os alunos foram a aplicação prática do conhecimento teórico obtido em sala de aula, a integração multidisciplinar e a atuação em situações problemas encontradas durante a vigência do projeto, tanto de caráter preventivo relacionados a prática da modalidade, quanto de aspectos relevantes à saúde relacionados ao contexto sociocultural dos indivíduos.

**Descritores:** lesão esportiva, futebol, perfil de risco, multidisciplinar.

# A relevância da monitoria de Fisiologia Humana II na formação médica

*The relevance of human physiology II mentoring in medical education*

BRUNA MACHADO STAICO<sup>1</sup>, VICTOR RODRIGUES DE SOUZA PANTUZA<sup>1</sup>, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A fisiologia é o estudo dos mecanismos e processos sistêmicos do corpo humano. Na disciplina de Fisiologia Humana II estuda-se a fisiologia neurológica, endócrina e do trato gastrointestinal, sendo considerada base para a construção do conhecimento necessário para diversos campos da carreira médica. Trata-se de uma disciplina que demanda estudo e esforço do aluno, sendo a monitoria utilizada como método de aperfeiçoamento do aprendizado e fixação de conteúdos teóricos e práticos. **Objetivo:** Relatar a experiência de dois monitores da disciplina de Fisiologia Humana II nos Grupos de Discussão para a troca e consolidação de conhecimento. **Método:** As atividades dos monitores foram promovidas no segundo semestre de 2022, por meio de encontros, chamados de Grupos de Discussão (GD), que consistem em resolução e discussão de questões criadas pelos monitores, as quais devem abordar o assunto apresentado nas aulas e referências complementares de forma a auxiliar o aluno na absorção do conteúdo. As questões são previamente disponibilizadas aos alunos, para que possam estudar e resolvê-las, apresentando as dúvidas no GD, que acontecem de forma online. **Resultados:** Os GDs permitiram um enriquecimento mútuo, tanto para os alunos, quanto para os monitores. Os monitores, além de solidificarem o conteúdo da Fisiologia Humana II, apresentaram ganhos na oratória, organização, responsabilidade e comprometimento. Além disso, os alunos relataram maior interesse, eficiência nos estudos e retenção de conhecimento, através da resolução de questões e posterior discussão. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria de Fisiologia Humana II é uma grande oportunidade de aprofundar os conhecimentos da disciplina, que é base na formação médica. Dessa forma, as discussões direcionadas pelos monitores mostraram ter significativo impacto no envolvimento dos alunos com a disciplina. Ademais, tal atividade se mostra também de grande impacto para os monitores, que a partir do ensino possuem a possibilidade de desenvolver competências cognitivas, psicomotoras e atitudinais.

**Descritores:** Fisiologia Humana; Monitoria; Ensino

# Perspectivas de acadêmicas durante o estágio supervisionado em Fisioterapia Hospitalar

*Perspectives of academics during the supervised internship in hospital physiotherapy*

RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO<sup>1</sup>, ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS<sup>1</sup>, VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS<sup>1</sup>, BRUNO PORTO PESSOA<sup>2</sup>, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O estágio supervisionado em Fisioterapia Hospitalar é uma disciplina obrigatória que acontece no último ano da graduação. Esse período visa consolidar o aprendizado teórico-prático, formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho e proporcionar uma vivência com maior aproximação ao mundo real. **Objetivo:** Relatar as perspectivas de acadêmicas do 5º ano do curso de Fisioterapia em um estágio supervisionado na área de Fisioterapia Hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O estágio foi realizado no primeiro semestre de 2023. Os atendimentos eram realizados de segunda a sexta-feira, no período da manhã. O termo era composto por 7 acadêmicos e dois preceptores especialistas na área de Fisioterapia Respiratória e em Terapia Intensiva. Pacientes internados em contexto de enfermaria e Centro de Unidade Intensiva (CTI) eram atendidos por trios, duplas ou individualmente. Grupos de Discussões eram realizados duas vezes por semana, com debates sobre temáticas relacionadas à área, casos clínicos atendidos e condutas fisioterapêuticas. **Resultados:** Com base nas perspectivas, o estágio foi um processo desafiador em que foi necessário tomar decisões de acordo com a situação-problema. Permitiu explorar a complexidade das áreas Cardiologia, Pneumologia, Nefrologia, Clínica Médica, Ortopedia, Pediatria e Terapia Intensiva e assim, proporcionar progressivamente um perfil de segurança e liberdade aos acadêmicos. Inicialmente, há inúmeras dúvidas e receios que englobam todo o contexto de manejo do paciente, métodos de avaliação, estabelecimento de metas e o processo de tratamento. Contudo, houve um crescente estímulo ao raciocínio clínico ampliado e a prática baseada em evidências, além de um suporte diário pelos discentes, o que favoreceu o desenvolvimento de habilidades e competências. **Conclusão:** Faz-se importante debater e expor as experiências acadêmicas, a fim de desmistificar o receio e barreiras previamente impostas sobre a relação com os pacientes, preceptores e colegas da área da saúde.

**Descritores:** Estágio clínico; Fisioterapia; Educação Superior.

# Jaminan Kesehatan Nasional: um relato de experiência do sistema de saúde indonésio em comparação ao Sistema Único de Saúde brasileiro

*Jaminan Kesehatan Nasional: a experience report of the indonesian healthcare system compared to the brazilian Sistema Único de Saúde*

GUSTAVO SANTOS RAINATO<sup>1</sup>, JADE VARGAS FERREIRA E TEIXEIRA<sup>2</sup>, JOÃO GUSTAVO BRANT<sup>1</sup>, BRUNO GENEROSO FARIA<sup>1</sup>, ALICE BARTOLOMEU GARAVINI<sup>1</sup>, ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES<sup>3</sup>, SUMAYA GIAROLA CECILIO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

<sup>2</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA (FAME), BARBACENA, MINAS GERAIS, BRASIL.

<sup>3</sup>DOCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O Jaminan Kesehatan Nasional (JKN) é um programa estratégico da Indonésia e foi introduzido em 2014, que visa fornecer um seguro de saúde para toda a população. Apesar do programa ser recente, aproximadamente 80% da população é assistida. Diferentemente do Sistema Único de Saúde (SUS), o JKN não é universal e não apresenta os mesmos princípios que o sistema brasileiro. **Objetivo:** Relatar a experiência de acompanhar atendimentos médicos no sistema de saúde JKN durante um intercâmbio acadêmico. **Método:** O intercâmbio foi realizado em janeiro e fevereiro de 2023 e aconteceu em hospitais públicos em Surabaya, Indonésia, por meio do acompanhamento de atendimentos e descrição de caso clínicos em diferentes especialidades. **Resultados:** Durante o acompanhamento foi possível experimentar casos clínicos que necessitavam de diferentes graus de assistência. Apesar do JKN cobrir medidas que geram risco de morte, grande parte das propeleuticas e tratamentos não faziam parte dos serviços ofertados. Um exemplo foi um caso observado de hipogonadismo hipogonadotrófico que, além da propeleutica, a reposição hormonal, que é fundamental para qualidade de vida, não era ofertada – ao contrário do SUS. Também foi possível refletir durante o intercâmbio que a implementação do JKN foi fundamental para o avanço da saúde pública na Indonésia. Contudo, um serviço público que não é universal como o SUS, intensifica as desigualdades sociais, tendo em vista a disparidade de acesso à saúde. Além disso, a falta de cobertura de métodos propeleuticos e de tratamentos do JKN dificultam a qualidade de assistência médica para indivíduos que não possuem capacidade monetária ou acesso à saúde suplementar. **Conclusão:** Apesar dos avanços obtidos com a implementação do JKN, conclui-se que princípios como a universalidade, integralidade e equidade preconizados no SUS são fundamentais para um avanço enquanto sistema público de saúde. **Descritores:** Saúde Pública; Sistema Único de Saúde; Sistemas de Saúde.

# Análise dos atendimentos acompanhados durante monitoria de psicodiagnóstico: um relato de experiência

*Analysis of accompanied care during psychodiagnostic monitoring: an experience report*

PEDRO ARTHUR FIGUEIREDO RIBEIRO<sup>1</sup>, REBECCA CAROLINE TOMAZ CAMILLOZZI<sup>1</sup>, MAYLA PRATES DE ABREU<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Psicodiagnóstico é a área da psicologia que se propõe a avaliar o indivíduo através de testes e técnicas psicológicas para compreender e identificar de forma científica sintomas comportamentais, cognitivos e emocionais. A monitoria acadêmica em psicodiagnóstico consiste no acompanhamento das supervisões de casos atendidos, e auxílio na correção de testes, instrumentos e laudos psicológicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de psicologia como monitores acadêmicos da matéria de Psicodiagnóstico, analisando os casos acompanhados. **Método:** O programa de monitoria ocorreu ao longo do segundo semestre de 2022, em um Ambulatório de Belo Horizonte. Durante o período da monitoria, oito crianças foram acompanhadas por catorze estudantes para processo de psicodiagnóstico, que é dividido em sessões de entrevista de anamnese, avaliação e entrevista devolutiva. O processo é realizado de maneira multidisciplinar, incluindo relatos de familiares, escolas e outros profissionais. **Resultados:** Observou-se que, dos oito casos acompanhados pelos monitores, cinco estavam relacionados a demandas comportamentais e emocionais, enquanto três estavam relacionados a demandas cognitivas relacionadas a transtornos do neurodesenvolvimento. Os casos atendidos durante o estágio de psicodiagnóstico têm demandas diversas e exigem do estudante constante estudo das práticas e instrumentos cientificamente validados, além de contribuir para a construção de habilidades profissionais. É papel do monitor acadêmico, juntamente com o professor supervisor, auxiliar o estudante durante esse processo, garantindo que o acompanhamento do paciente seja realizado de forma ética e completa. **Conclusão:** A monitoria acadêmica proporciona oportunidades de aplicar conhecimentos teóricos de forma prática, garantindo espaços de aprendizagem mútua e crescimento profissional ao estudante.

**Descritores:** Aprendizagem; Tutoria; Prática psicológica; Ensino;

**Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

# Aplicação lúdica do método Montessoriano para o ensino de autocuidado e higiene pessoal às crianças de uma escola municipal infantil

*Playful application of the Montessorian method for teaching self-care and personal hygiene to children at a children's municipal school*

GIULIA CARVALHO DE FREITAS<sup>1</sup>, ANITA DE OLIVEIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** É importante para as crianças aprenderem conhecimentos e habilidades de autocuidado e de higiene pessoal para o seu desenvolvimento. Tal objetivo pode, por vezes, mostrar-se difícil de ser alcançado, haja vista a maior tendência de crianças pequenas a se distraírem. **Objetivo(s):** Desenvolver uma ação extensionista sobre autocuidado e higiene pessoal com crianças de 1 a 3 anos de forma lúdica para estimular a atenção e o aprendizado. **Método:** Inicialmente, o método empregado nesta ação foi a execução de uma roda de conversa para avaliar os conhecimentos prévios das crianças sobre higiene e direcionar nossa abordagem. Em seguida, cantamos com elas músicas relacionadas ao tema, como “Lavar as Mãos”, do grupo Palavra Cantada, e “Xic Xic Xic”, do Mundo Bitá, que possuem linguagem de fácil entendimento e deixam a atividade mais divertida. Enquanto isso, as crianças manuseavam figuras de sabonetes, shampoos, escovas e pastas de dente, aplicando, assim, o método Montessoriano de desenvolvimento. Por fim, levamos os alunos de 2 a 3 anos em pequenos grupos ao banheiro para escovar os dentes, e cada um recebeu uma estrela como recompensa pela escovação. **Resultados:** A ação mostrou-se satisfatória, haja vista que os gestos e falas dos alunos a respeito de higiene pessoal mostraram-se mais completos e corretos depois da atividade. Além disso, o mecanismo de dar-lhes um “prêmio” por terem escovado os dentes corretamente agiu como um bom incentivo para que fizessem uma melhor escovação. **Conclusão:** A ação que conduzimos demonstrou a importância de uma abordagem lúdica, descontraída e, principalmente, adaptada às necessidades de cada grupo. Percebemos a extrema relevância de se incentivar a criança a aprender por si só, manuseando os objetos sozinha e percebendo o que parece certo e errado, segundo o que prega Montessori.

**Descritores:** Crianças; Conhecimento; Desenvolvimento; Autonomia;

# Prevenção ao abuso sexual infatil: uma abordagem lúdica em uma escola municipal de Nova Lima

*Prevention of child sexual abuse: a playful approach in a municipal school in Nova Lima*

MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ALVES<sup>1</sup>, MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO<sup>1</sup>, MARIA CLARA DIAS NEVES<sup>1</sup>, MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA<sup>1</sup>, MARINA SOUZA GRECCO<sup>1</sup>, SUMAYA GIAROLA CECILIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O elevado número de casos de abuso sexual envolvendo crianças tornou-se pauta relevante de discussão, frente a necessidade de se combater tal violência. Fundamentado na ideia de prevenção ao abuso infantil, foi estabelecida uma intervenção educativa, que teve como foco informar e ensinar as crianças como identificar e se proteger desses abusos. **Objetivos:** Relatar a ação de extensão desenvolvida por acadêmicos de medicina com crianças de 4 a 6 anos, em uma escola infantil da rede pública de Nova Lima, Minas Gerais. **Metodologia:** A atividade foi realizada em um único dia com cerca de 100 alunos, no segundo semestre de 2022, por meio de músicas e palestras didáticas, foi abordado o conceito de cuidado com o próprio corpo, reforçando quais partes não devem ser tocadas. Ademais, foram fornecidas orientações sobre como proceder caso fosse percebida qualquer tentativa de abuso sexual. **Resultados:** A ação sobre prevenção do abuso infantil foi uma das vertentes trabalhadas dentro de um projeto maior sobre saúde sexual em Nova Lima. Devido a faixa etária do público abordado, foi necessária a adequação da linguagem e do conteúdo apresentado. Apesar de uma resistência inicial da instituição em receber os acadêmicos devido a sensibilidade do tema, a atividade ocorreu de maneira satisfatória e o retorno foi extremamente positivo, já que os registros da ação foram publicados nas redes sociais da escola e elogiados por pais e funcionários. Ademais, as crianças foram interativas durante todo o processo e demonstraram ter compreendido os dados apresentados. **Conclusão:** A promoção de ações que buscam ampliar a discussão sobre abuso sexual infatil são fundamentais para promover estratégias de enfrentamento às diversas formas de violência sexual que podem acometer os infantes. Assim, a escola deve ser um ambiente seguro para que os estudantes possam denunciar abusos sofridos e para que tenham acesso a informações que permitam identificar essas violências.

**Descritores:** Educação Sexual; Criança; Delitos Sexuais

# A monitoria acadêmica em Citologia e Histologia Básica como um facilitador no processo de aprendizagem: um relato de experiência

*Academic mentoring in basic cytology and histology as a facilitator in the learning process: an experience report*

AMANDA FREITAS POMPEU DOS SANTOS<sup>1</sup>, ISABEL COSTA MENDONÇA<sup>1</sup>, MATHEUS PROENÇA SIMÃO MAGALHÃES GOMES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MATHEUS.GOMES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O estudo microscópico é um pilar fundamental para a formação médica, estando presente durante todo o curso de Medicina. Sendo a disciplina de Citologia e Histologia Básica a introdução a tal conceito, é essencial que os alunos absorvam adequadamente o conhecimento lecionado. Portanto, a presença dos monitores se configura como um facilitador de tal processo, além desses terem um contato inicial com a docência. **Objetivo:** Relatar a experiência como monitoras da disciplina de Citologia e Histologia Básica, do curso de medicina, durante o segundo semestre de 2022. **Método:** Acompanhamento das aulas práticas de Citologia e Histologia Básica, auxiliando os alunos na visualização de lâminas ao microscópio óptico, execução de revisões de lâminas no laboratório, realização de grupos de discussão *on-line*, criação de formulários de exercícios acerca do conteúdo ministrado e resolução de eventuais dúvidas dos alunos, via *WhatsApp*. **Resultados:** Ao decorrer das aulas práticas, observou-se um grande envolvimento dos alunos com os monitores nos momentos de visualização de lâminas ao microscópio. Em relação aos formulários enviados para as provas parcial e somativa, foi obtido um retorno de, respectivamente, 92 e 71 respostas, dentre um total de 270 alunos. Entretanto, durante os momentos de resolução de dúvidas e exercícios, ocorreu uma intensa interação entre ambas as partes. Além disso, a monitoria exige estudos frequentes dos monitores, permitindo a esses uma maior consolidação do conteúdo, uma vez que necessitam dominar a matéria para transmiti-la aos discentes. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria é uma prática que traz benefícios tanto aos alunos, que recebem um maior auxílio para compreensão do conteúdo, dentro e fora da sala de aula, quanto aos monitores, que obtêm a oportunidade de ter contato com a docência e de consolidar e ampliar seus conhecimentos acerca da matéria.

**Descritores:** Aprendizagem; Monitoria; Citologia; Histologia.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

# Monitoria de Prática Formativa na Comunidade: relato comparativo entre as demandas em sala e em campo

*Monitoring of Training Practice in the Community, comparative report between actions in the classroom and in the field*

ISABELLY SILVA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, LÍVIA FAGUNDES DOS ANJOS ARAÚJO<sup>1</sup>, ANITA DE OLIVEIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina Prática Formativa na Comunidade foi implementada para atender demandas da curricularização da extensão prevista pelo novo Plano Nacional de Educação. Atualmente, a carga horária é metade em campo e metade em sala de aula para o planejamento das ações. Os monitores auxiliam os alunos na elaboração de atividades a serem executadas em campo, visando a interação dialógica e treinamento de habilidades, além de benefícios para a comunidade. Além disso, é realizado um acompanhamento em campo durante a execução do planejado. **Objetivo:** Relatar a experiência como monitoras da disciplina comparando as demandas em sala e em campo. **Método:** Cada monitora ficou responsável pelo acompanhamento em um local. Uma se fez presente em sala e outra em campo, em 2 aulas subsequentes à aula de apresentação das monitoras para as turmas e explicação sobre suas funções. Cada uma permaneceu no local por 1 hora e meia. **Resultados:** Após discussões entre as monitoras sobre as demandas e as vivências com os alunos, foi observado que, durante o planejamento em sala, os grupos tiveram uma maior necessidade de auxílio da monitora. Nesta ocasião, são solucionadas dúvidas e pedidos de sugestões para as atividades em campo. Já no local da ação, os grupos chegam com a atividade pronta para execução, o que tornou a presença da monitora pouco efetiva. O tempo para a conversa e estabelecimento de vínculos entre monitora e turma também é menor no campo. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria apresenta resultados positivos, especialmente quando o acompanhamento é feito em sala, no momento do planejamento, sendo relevante para o auxílio dos alunos na confecção dos projetos e, por conseguinte, o sucesso das intervenções extensionistas. Ela estabelece uma relação mais próxima com os alunos e auxilia o professor nas relações e gestões com os grupos.

**Descritores:** Prática Formativa na Comunidade, Extensão, Medicina, Monitoria.

# Síndrome de Burnout em professores de creche pública em Belo Horizonte: um relato de experiência

*Burnout Syndrome in public daycare teachers in Belo Horizonte: an experience report*

LAURA CARRARA DE MAGALHÃES PINTO<sup>1</sup>, JULIANA MENDES BARROS TAVARES RODRIGUES<sup>1</sup>, LARA GARCIA MAGALHÃES<sup>1</sup>, LAURA HELENA BOY PAIVA<sup>1</sup>, LETÍCIA DE CÁSSIA FREIRE FRANCO<sup>1</sup>, LETÍCIA LÉBEIS<sup>1</sup>, LÍVIA FAGUNDES DOS ANJOS ARAÚJO<sup>1</sup>, LORENA CAROLINE MORAIS PEIXOTO<sup>1</sup>, LUCAS CARVALHO LOPES<sup>1</sup>, ANA LUIZA ANDRADE ARAGÃO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ARAGAONALUIZA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome do Burnout é uma das doenças que mais leva pacientes ao consultório médico, e que reduz a produtividade profissional do paciente em 10% ao longo da vida. Esse quadro é frequente, especialmente em profissionais com trabalhos que apresentam desgaste físico e psicológico, como professoras de creches públicas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do quinto período de medicina, de uma faculdade privada de Belo Horizonte, no desenvolvimento de uma ação intervencionista sobre a Síndrome de Burnout com professoras de uma creche do município, em abril de 2023. **Método:** Foi realizada uma ação com 14 professoras por meio de rodas de conversa interativas. As professoras participaram da ação em duplas, dessa forma, foram realizados 7 encontros no mesmo dia. Primeiramente a temática foi abordada de forma teórica, explicando as diferenças entre estresse, depressão e Burnout, além dos principais sintomas da síndrome. Em seguida, as professoras puderam relatar suas experiências e angústias quanto ao tema. Os acadêmicos realizaram um acolhimento qualificado e instruíram as docentes quanto a realização de técnicas de respiração, relaxamento e alongamentos, além do incentivo à alimentação saudável, exercício físico e sono adequado. **Resultados:** As professoras demonstraram uma interação positiva, sentindo-se à vontade para compartilhar experiências e saberes. A maioria das participantes não conhecia o termo Burnout, nem realizava técnicas para relaxamento. Ademais, todas as participantes consideraram útil as técnicas ministradas. **Conclusão:** A atividade realizada foi efetiva devido ao acolhimento realizado pelos acadêmicos, bem como o compartilhamento de dados técnicos e práticos sobre saúde mental, evidenciando a importância dessas ações na promoção da saúde coletiva.

**Descritores:** Burnout; Esgotamento psicológico; Professor; Promoção da Saúde.

# Aplicação de simulados de revisão em monitorias da disciplina Histologia Aplicada à Medicina: um relato de experiência

*Application of review simulations in monitoring of the subject histology applied to medicine: an experience report*

Laura Falci Nahim<sup>1</sup>, Paula Carolina Caetano Ferreira<sup>1</sup>, Matheus Proença S. Magalhães Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MATHEUS.GOMES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O exercício da Monitoria Acadêmica é uma oportunidade para o enriquecimento curricular, além de possibilitar a consolidação do aprendizado dentro da disciplina, contribuir para a formação dos alunos monitorados e colocar em prática as habilidades interpessoais necessárias ao longo da formação médica. A aplicação de simulados com imagens histológicas tem como objetivo estimular a visualização dos tecidos estudados pelos alunos, facilitando suas habilidades com o microscópio e construindo mais segurança para encarar atividades práticas. **Objetivo:** Relatar experiências e aprendizados adquiridos por acadêmicos de medicina durante a monitoria da disciplina de Histologia Aplicada a Medicina, de uma faculdade particular de medicina em Minas Gerais, bem como relatar o método de aplicação de simulados práticos. **Método:** Relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria de Histologia Aplicada a Medicina no curso de graduação em medicina. As monitorias ocorreram em laboratórios da Faculdade, em Belo Horizonte-MG, no período de agosto a dezembro de 2022. **Resultados:** Coube aos monitores acompanhar as atividades práticas laboratoriais, auxiliar no preparo de materiais didáticos a serem utilizados como material de ensino, assistir os discentes em demandas diversas, sanar dúvidas acerca da matéria, bem como construir simulados voltados para a identificação de estruturas histológicas nas lâminas. No âmbito profissional foi possível agregar prática à formação dos monitores e adquirir técnicas acerca de didática educacional. Para os alunos, foi uma experiência que proporcionou mais segurança e aprendizado do conteúdo estudado em aula. **Conclusão:** A prática da monitoria possibilitou vivenciar uma nova experiência discente com o aprimoramento de técnicas didáticas e aperfeiçoamento do raciocínio clínico, proporcionando abordagens abrangentes de estudo ativo para os estudantes da disciplina.

**Descritores:** Monitoria; Histologia Médica; Formação acadêmica.

# Programa de monitoria de Clínica Cirúrgica e sua importância no aprendizado acadêmico: um relato de experiência

*Monitoring program of Clinical Surgery and its importance in academic learning: an experience report*

HELENA LADEIRA PINHO<sup>1</sup>, MATHEUS DE CASTRO CARVALHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> MÉDICO DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CARVALHO.MTH@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Os programas de monitoria têm como objetivo criar grandes oportunidades de ensino e aprendizado entre alunos durante a graduação. Na disciplina Clínica Cirúrgica I, se desenvolvem habilidades como realizar triagem de pacientes em pré-operatório, reforçar o conhecimento e a boa prática em blocos cirúrgicos, executar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, manejo de intercorrências e orientar os pacientes quanto ao pós-operatório. É dever do monitor auxiliar e acrescentar em todos esses pontos de aprendizagem. **Objetivo:** Relatar uma experiência de monitoria enfatizando sua importância e produtividade na formação acadêmica dos alunos e monitores envolvidos. **Método:** O relato trata da perspectiva qualitativa da experiência de uma monitora da disciplina “Clínica Cirúrgica I” do curso de medicina de uma faculdade de Minas Gerais, realizada durante o segundo semestre de 2022. **Resultados:** Os alunos envolvidos relataram um crescimento notável do aprendizado durante o curso da disciplina com a monitoria, maior disponibilidade de atores aptos a supervisionar, acompanhar os procedimentos e tirar dúvidas, e maior facilidade em aprender devido à maior acessibilidade e diversidade de informações didáticas. A monitora da experiência também relata grande avanço e desenvolvimento de suas habilidades, devido ao seu amplo auxílio à supervisão dos alunos durante as atividades, o que proporciona novas oportunidades de consolidar os conhecimentos e aprimora a capacidade de transmiti-los didaticamente. **Conclusão:** O programa de monitoria é de grande valor para a experiência acadêmica, tanto do ponto de vista dos alunos, quanto do monitor e do docente responsável. O intercâmbio de conhecimento entre alunos oferece uma nova perspectiva de aprendizagem de ambas as partes e um método mais ativo comparado ao ensino docente-discente tradicional. Torna-se, portanto, proveitoso e essencial desenvolver e ampliar programas de monitoria para que se reproduzam boas experiências como esta relatada. **Descritores:** Monitoria; Cirurgia ambulatorial; Transferência de experiência; Aprendizagem ativa.

# O impacto social de ações informativas e de incentivo ao rastreamento clínico do câncer de próstata junto à comunidade

*The social impact of informative and clinical screening actions for prostate cancer in the community*

GABRIELA SILVA ALBAREZ<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ DE CASTRO FERES<sup>1</sup>, BRUNA PORTELA COSTA FERREIRA DE MELO<sup>1</sup>, EDUARDO AUGUSTO RESENDE PENIDO<sup>1</sup>, GIOVANA RIOS PIMENTA NOGUEIRA<sup>1</sup>, MARTA BHERING PEREIRA DE SOUZA<sup>1</sup>, LUIZA OHASI DE FIGUEIREDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUIZAOHASI@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de próstata é o segundo câncer que mais incide e mata homens no Brasil e no mundo. Diante disso, a campanha de Novembro Azul se mostrou importante como instrumento de informação para a prevenção desse tipo de câncer, por meio do esclarecimento de fatores de risco e sinais a ele associados. **Objetivo:** Descrever as ações da Liga de Oncologia para prevenção do câncer de próstata. **Método:** Foram realizadas em Novembro de 2022 ações de conscientização e de incentivo ao rastreamento de câncer de próstata pelos extensionistas em locais com maior concentração do público masculino, como em empresas, encontro de carros antigos e praças, totalizando cerca de 300 pessoas atingidas. As extensões foram realizadas em formato presencial, com uso de materiais informativos, oferta de premiação para participantes, sorteio de kits para estimular o engajamento, além de cupons de desconto para realização de teste rápido de PSA. Como forma de aumentar a adesão da população-alvo, foi feito ainda o uso de linguagem acessível e metodologias ativas, como o jogo de mito ou verdade sobre o tema. **Resultados:** O projeto obteve grande impacto social no que diz respeito à promoção da saúde nessa população, uma vez que o público atingido foi composto majoritariamente por homens na idade de risco para câncer de próstata. Os participantes entenderam os principais fatores de risco da doença, aprenderam a identificar quando o acompanhamento médico se faz necessário e aumentaram a procura por exames de rastreamento nas instituições parceiras. Tendo em vista o grande efeito do projeto, a Liga de Oncologia foi reconhecida institucionalmente pelo seu trabalho. **Conclusão:** O impacto desse projeto reafirma a necessidade de ações semelhantes na esfera acadêmica voltadas para a comunidade, de modo a propagar o conhecimento e, eventualmente, aumentar o número de diagnósticos precoces.

**Descritores:** Extensão Comunitária; Oncologia; Ações Preventivas contra Doenças.

**Apoio Financeiro:** Não houve apoio financeiro.

# Acompanhamento dos Projetos de Extensão Docente e Discente do 2º semestre de 2022

*Monitoring of Faculty and Student Extension Projects for the 2nd semester of 2022*

PAULA NATIVIDADE COSTA<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: P.NATIVIDADECOSTA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Constituição Federal definiu que o ensino superior deveria trabalhar de forma equânime e indissociável ensino, pesquisa e extensão. A extensão promove a relação entre universidade e sociedade, por meio do ensino e da pesquisa, possuindo papel de transformação social e formação do estudante. Desse modo, a monitoria de Pesquisa e Extensão consistiu em acompanhar os bolsistas dos projetos de extensão docentes e discentes de uma faculdade de medicina privada de Belo Horizonte, para auxiliar na execução dos trabalhos.

**Objetivo:** Relatar a experiência do monitor no acompanhamento dos projetos de extensão realizados no segundo semestre de 2022. **Método:** A monitoria foi realizada durante o 2º semestre de 2022. Cada bolsista participou de 1 entrevista. Foram realizados questionamentos sobre o andamento dos projetos. As informações obtidas foram repassadas para Setor de Pesquisa e Extensão, no meio e no final do semestre, por meio de reuniões e estratégias de enfrentamento planejadas. **Resultados:** 11 projetos foram acompanhados, sendo realizadas 49 entrevistas entre 05/10/2022 e 29/11/2022 e 2 reuniões de repasse. A satisfação com o orientador foi considerada “ótimoa” em 10 projetos e “muito boa” em 1. 10 estavam de acordo com o cronograma até a data da última entrevista e 1 estava atrasado. 10 relataram dificuldades, sendo prevalentes: manejar a agenda dos alunos, falta de liberação para início das atividades e baixa captação de pacientes. Após a identificação de problemas foram levantadas estratégias para adequar os projetos. Como consequência do trabalho o monitor pode desenvolver soft skills e aprendizagem sobre intervenção em saúde. **Conclusão:** Durante o acompanhamento identificou-se os projetos desenvolvidos conforme o planejado e quais apresentaram atrasos ou tiveram problemas relacionados ao alcance à população. A monitoria foi essencial para desenvolver as habilidades de organização, planejamento, comunicação e compreender melhor como funcionam as extensões e ações em saúde.

**Descritores:** Tutoria; Extensão comunitária; Relatórios de projetos.

# O impacto da acne na qualidade de vida de acadêmicos de medicina

*The impact of acne on the quality of life of medicine students*

BEATRIZ LOPES BESSA<sup>1</sup>, TIAGO GUEDES DE OLIVEIRA VIANA<sup>1</sup>, PAULA DE REZENDE SALOMÃO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: PAULATSALOMAO@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A acne vulgar consiste em uma dermatose inflamatória crônica que acomete cerca de 80% da população com idade entre 11 e 30 anos. As lesões e sequelas que a acne provoca geram impacto psicossocial na vida da maioria das pessoas, afetando diretamente a vida pessoal, profissional e social de seus portadores. Fatores psicológicos como o estresse emocional possuem ação direta na pele, podendo potencializar o processo acneico. Dentro desse contexto, é importante ressaltar que a formação médica dispõe de diversos fatores que podem levar ao desenvolvimento do estresse. **Objetivo:** Compreender o impacto e as consequências da presença da acne nos diferentes aspectos da qualidade de vida de acadêmicos de medicina. **Método:** Estudo observacional transversal realizado a partir da aplicação do teste DLQI em uma amostra de 320 indivíduos que cursam medicina em uma faculdade particular. **Resultados:** A partir da análise das respostas ao teste aplicado, observou-se que 23,7% dos participantes se mostraram “bastante” ou “muito” envergonhados/preocupados com sua aparência por causa da acne na semana anterior à aplicação do teste. Ademais, 12,5% dos participantes relataram que sua pele estava “muito” ou “bastante” sensível e/ou dolorida. Porém, no que se refere a problemas sexuais, observou-se menor impacto, uma vez que 94% dos indivíduos responderam que a acne não afetou “nada”. Acerca da prática de esportes e do ambiente de trabalho/estudo, 91% e 96% dos entrevistados, respectivamente, alegaram que a acne não impediu “nada” a realização das atividades. **Conclusão:** As esferas mais impactadas pela dermatose foram a preocupação com a aparência e a sensibilidade da pele, enquanto a vida sexual, a prática de esportes e o ambiente de trabalho/estudo foram as menos afetadas. Portanto, conclui-se que a acne afeta de maneira heterogênea os diferentes âmbitos da vida dos acadêmicos de medicina.

**Descritores:** Acne vulgar; Estudantes de medicina; Saúde do estudante; Dermatologia.

# A relevância do programa de monitoria no aprendizado da prática ginecológica e obstétrica no Laboratório de Simulação Realística

*The relevance of the monitoring program in the learning of the practise of gynecology and obstetrics in the Realistic Simulation Laboratory*

ALICE FRANÇA CLEMENTE<sup>1</sup>, BEATRIZ CHARBEL LEITÃO DE ALMEIDA<sup>1</sup>, BRUNA PALHARES REALE PEREIRA<sup>1</sup>, ROSANA COSTA DO AMARAL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ROSANA.VASS@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Treinamento de Habilidades (TH) VI, ministrada no Laboratório de Simulação Realística (LABSIM), é substancial aos alunos de medicina, permitindo contato prático com as principais temáticas da ginecologia e obstetrícia em um ambiente exclusivamente de aprendizado. Esse espaço é munido de equipamentos tecnológicos, sendo capaz de replicar as situações que os acadêmicos possam vir a enfrentar no futuro. Assim, possibilita-se a formação de profissionais mais capacitados, experientes e seguros em futuros atendimentos. **Objetivo:** Relatar o impacto da monitoria na confiança e no refinamento das habilidades dos monitorandos, além do requinte e consolidação do conhecimento prévio das monitoras. **Método:** A monitoria em TH VI foi realizada durante um semestre letivo no LABSIM. As atividades consistiram em guiar e ajudar os alunos nos tópicos abordados em aula, acompanhar o progresso dos mesmos durante a prática das habilidades, além de criar recursos didáticos para auxiliá-los nos estudos. **Resultados:** As monitoras participaram ativamente das aulas da disciplina, sendo imprescindível o preparo prévio para que pudessem auxiliar a conduzir as atividades propostas. Durante o semestre, foi possível observar a evolução dos alunos em suas práticas e percepções, já que ao longo desse período, mostraram-se mais seguros para realização das técnicas e mais sensíveis para lidar com demandas recorrentes da especialidade. Ademais, a monitoria proporcionou às monitoras uma visão única do processo de aprendizado, já que o monitor funciona como um terceiro elemento em sala de aula, cujo papel engloba desde o aprimoramento de seu próprio conhecimento até servir aos alunos e dar suporte diante de eventuais dúvidas. **Conclusão:** A monitoria no LABSIM possibilitou a troca de experiências com alunos e professores. Em termos pessoais, o programa de monitoria foi unanimemente gratificante, por ser notória a evolução dos monitorandos a cada aula, bem como a solidificação de conhecimentos das próprias monitoras na área. **Descritores:** Monitoria; Ginecologia; Obstetrícia; Treinamento por simulação.

# O potencial didático da monitoria ao implementar estratégias complementares à metodologia ativa das aulas práticas no curso de medicina: um relato de experiência

*The didactic potential of tutoring when implementing complementary strategies to the active methodology of practical classes in the medicine course: an experience report*

CAROLINA MARQUES MIRANDA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO<sup>1</sup>, ANA CRISTINA FERREIRA SALUM<sup>1</sup>, LAURA CAETANO DE SÁ<sup>1</sup>, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> GRADUANDA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A metodologia ativa incentiva os alunos a assumirem um papel ativo em seu aprendizado através de atividades que os estimulem a criar seu próprio raciocínio lógico, como discussões em grupo e simulações realísticas. Mesmo que o foco seja na autonomia do aluno, é possível e pertinente que os momentos de aplicação da metodologia tenham mediadores capacitados para otimizar o aprendizado e a experiência. **Objetivo:** Relatar a experiência de três monitoras de Fisiologia Humana I que, ao longo de um semestre letivo, auxiliaram na aplicação da metodologia ativa nas aulas práticas. **Método:** Pela primeira vez, os monitores foram convidados a participar de forma ativa nas aulas práticas, chamadas “Fisiologia Experimental”, nas quais os alunos aplicam seus conhecimentos teóricos através da realização de experimentos laboratoriais e na posterior discussão dos resultados. Nessa dinâmica, os monitores esclareceram dúvidas e estimularam o raciocínio teórico-prático dos alunos perguntando a aplicabilidade do experimento em cenários reais. Além disso, nas aulas em que os alunos solucionam os cenários do Laboratório de Simulação Realística (LabSim), simulações de urgência hospitalar, contando com bonecos e ambiente realísticos, os monitores ajudaram a planejar as simulações e a executá-las, alterando os sinais vitais do “paciente” e atuando como seus familiares. **Resultados:** Foi possível observar, nas aulas práticas, que os alunos acionavam frequentemente os monitores para o esclarecimento de conceitos e correlação, até mesmo, com conhecimentos adquiridos em outras matérias. Além disso, ao final do semestre, os alunos relataram melhora na compreensão e fixação do conteúdo com a participação ativa dos monitores, indicando que as estratégias educacionais utilizadas pelos monitores contribuíram para aprimorar o aprendizado. **Conclusão:** A complementação das metodologias ativas, feitas pelos monitores, promoveu melhora do raciocínio lógico e engajamento ativo dos estudantes, mostrando o grande potencial dessas estratégias em otimizar o aproveitamento das aulas. **Descritores:** Tutoria; Desempenho Acadêmico; Aprendizagem Baseada em Problemas; Treinamento por Simulação.

# Mastectomia total: relato de caso e aplicabilidade da técnica

*Total mastectomy: case report and applicability of the technique*

JOÃO ALBERTO BRANT SOUZA PONTES<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO ASSIS CARVALHO<sup>1</sup>, DANIELA BEGGIATO CORRÊA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE – MG

<sup>2</sup> DANIELA BEGGIATO CORREA, MÉDICA, PÓS GRADUADA EM CIRURGIA GERAL E MASTOLOGIA PELO HOSPITAL FELÍCIO ROXO, DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG. DANIELABEGGIATO@YAHOO.COM.BR

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia mais diagnosticada no mundo e a principal com desfecho fatal em mulheres. Com o rastreio adequado e histologia tumoral pode-se escolher a melhor terapêutica. **Objetivos:** A partir do relato de caso base sobre Carcinoma Ductal *In Situ* (CDIS), discutir sobre as técnicas operatórias relacionadas à exérese de tumores mamários, suas indicações, contraindicações e sequelas pós-operatórias, individualizando em cada diagnóstico. **Métodos:** Uso de relato de caso como base inicial e posterior revisão de artigos atuais das bases de dados virtuais Scielo, PubMed, BVS e UpToDate. **Caso clínico:** Paciente 45 anos, feminino, diagnosticada com CDIS em quadrante lateral inferior da mama esquerda, sendo optado por tratamento cirúrgico. Realizada mastectomia total à esquerda com biópsia de linfonodo sentinela, seguido de reconstrução com prótese mamária retro-peitoral. **Conclusão:** O tratamento do câncer de mama deve ser individualizado e a decisão terapêutica tomada de forma conjunta entre paciente e provedor. Tumores invasivos ou microinvasivos são submetidos a cirurgias de maior porte e podem ser associados à terapia adjuvante e/ou neoadjuvante, com base na histologia tumoral. Já mulheres com CDIS, pode-se optar pela terapia conservadora da mama (BCT), seguido de radioterapia, com menor morbidade mas maior risco de recorrência local, ou optar pela mastectomia que, apesar da agressividade, apresenta menor recorrência, de cerca de 1%, porém sem diferença na sobrevida em comparação a BCT.

**Descritores:** Mastectomia; Mastologia; Cirurgia; Oncologia

# Efeito da ozonioterapia na expressão de fosfatase alcalina e mineralização de osteoblastos em co-cultura com células endoteliais

*Effect of ozonotherapy on alkaline phosphatase expression and mineralization of osteoblasts in co-culture with endothelial cells*

THIAGO MOREIRA GONÇALVES ARAUJO<sup>1</sup>, MARCELO SPERANDIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> MESTRANDO EM ODONTOLOGIA PELO CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO / CPO SÃO LEOPOLDO MANDIC

<sup>2</sup> DOCENTE DO PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA PELO CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO / CPO SÃO LEOPOLDO MANDIC  
EMAIL: MARCELO.SPERANDIO@SLMANDIC.EDU.BR.

## RESUMO

**Introdução:** O entedimento do compartimento das células frente a diversos estímulos auxilia a ciência em sua área básica e aplicada, entre elas a odontologia. O ozônio tem se mostrado uma molécula promissora nos processos de reparo, principalmente, do tecido ósseo e vários estudos têm procurado elucidar esse papel. Sabe-se que a atividade da fosfatase alcalina tem um papel importante no processo de mineralização deste tecido. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi analisar a influência do ozônio sobre as células SAOS-2 (osteoblasto humano) quanto à capacidade de expressão gênica e da atividade da fosfatase alcalina e como essas células se comportam no processo de mineralização, em monocultura e em co-cultura com células HUVEC. **Método:** Assim, células SAOS foram cultivadas em meio osteogênico, em monocultura e em co-cultura, na presença ou não do ozônio diluído em água destilada (concentração de 60 µg/ml) por 24h, 48h e 72h, 5 e 10 dias em estufa à 37°C umidificada com 5% de CO<sub>2</sub> e 95% de ar atmosférico. O RT-PCR foi utilizado para dosagem da expressão gênica da fosfatase alcalina e a atividade de fosfatase alcalina foi medida usando ensaio bioquímico baseado em timolftaleína. O ensaio de mineralização foi realizado com o corante vital vermelho de alizarina. Os dados foram analisados e comparados por meio de ANOVA a 2 critérios e teste de Tukey (P<0,05). **Resultados:** A atividade da fosfatase alcalina foi significativamente (p<0,05) maior no grupo em co-cultura aos 5 dias. No entanto, a presença de ozônio nas co-culturas teve maior resposta mineralizadora em 5 dias. **Conclusão:** O ozônio não foi capaz de alterar a atividade da fosfatase alcalina, mas sua presença estimulou a mineralização de osteoblastos quando em co-cultura.

**Palavras-chave:** SAOS-2. HUVEC. Ozônio. Fosfatase alcalina.

# Preparação e participação da olimpíada de simulação realística no I Congresso Acadêmico de Cuidados ao Paciente Crítico: um relato de experiência

*Preparation and participation in the realistic simulation olympics at the I Academic Congress on Critical Patient Care: an experience report*

ANA JÚLIA MATARELLI PEREIRA DE ALMEIDA<sup>1</sup>, ANA MADEIRA CARNEIRO BRAGA DE FREITAS<sup>1</sup>, GABRIELA ESTEVES TRINDADE PEREIRA<sup>1</sup>, GUSTAVO HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA<sup>1</sup>, JORGE MAFORT VIEIRA<sup>1</sup>, SARAH BARBOSA LEAL<sup>1</sup>, ADRIANA MARQUES ALCICI MOREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

EMAIL: ADRIANA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Às técnicas de Suporte Básico de Vida (SBV) e de Suporte Avançado de Vida (SAVC) são de suma importância na formação médica. Entretanto, o contato com os protocolos e as oportunidades de treinamento durante a graduação são pontuais, levando os acadêmicos a buscarem atividades extracurriculares que contribuam com a aquisição dessas habilidades. **Objetivos:** Descrever a experiência da preparação e participação de equipe de acadêmicos de medicina em uma olimpíada de simulação realística. **Método:** Relato de experiência de um grupo de 7 acadêmicos de medicina de uma faculdade particular, entre 5º-9º períodos, que participaram de uma olimpíada de simulação realística, em um congresso de cuidados ao paciente crítico em outubro de 2022 em Belo Horizonte. Os cenários das olimpíadas exigiram habilidades de SAV e SAVC. A equipe iniciou sua preparação para a competição duas semanas antes do evento e possuía previamente conhecimentos básicos sobre as condutas do SAV e SAVC. O treinamento consistiu em estudo teórico individual, treinamento por meio de um aplicativo de simulação disponibilizado pelo evento para todas as equipes participantes e dois encontros presenciais orientados por instrutores de SAVC no laboratório de simulação da faculdade. **Resultados:** Os integrantes da equipe concordam que as simulações foram responsáveis pelo maior avanço do aprendizado, pois permitiram a consolidação e sistematização dos protocolos em um curto período de tempo. A equipe competiu contra seis outros grupos, obtendo a terceira colocação, evidenciando que a preparação, embora breve, foi efetiva e gerou nos alunos uma maior segurança quanto às condutas abordadas no SAV e no SAVC. **Conclusão:** A experiência apresentou-se concordante à literatura disponível, sugerindo que as simulações realísticas são uma ferramenta educacional importante na consolidação do conteúdo teórico-prático dos acadêmicos da área da saúde, permitindo um aprendizado exponencial e se apresentando como um ponto promissor de investimentos educacionais. **Descritores:** Treinamento com Simulação de Alta Fidelidade, Suporte Vital Cardíaco Avançado, Educação Médica.

# Análise e comparação do nível de exercício físico praticado por acadêmicos das áreas da saúde de uma instituição superior particular de Belo Horizonte/MG - Brasil

*Analysis and comparison of the level of physical exercise practiced by academics of the health areas from a private university in Belo Horizonte/MG - Brazil*

LUIZ FELIPE MUNDIM DE SOUZA<sup>1</sup>, EDUARDA FRANCO DE CASTRO<sup>1</sup>, LEONARDO BARSANTE DRUMOND<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE, MG-BRASIL; EMAIL: LEODRUMONDG@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Os cursos superiores das áreas da saúde são conhecidos por exigirem muito dos alunos, o que têm gerado consequências negativas na saúde dessas pessoas. Uma das consequências é a elevada média de Índice de Massa Corporal (IMC) e a alta taxa de sedentarismo na média desses cursos. Levando em consideração os inúmeros benefícios que a prática de exercício física pode gerar para essas pessoas, é de extrema importância avaliar o nível de exercício física de acadêmicos das áreas da saúde. **Objetivo:** Avaliar o nível de exercício física praticado por acadêmicos dos cursos das áreas da saúde de uma faculdade particular de Belo Horizonte e comparar os resultados encontrados. **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal com 72 estudantes de medicina, 12 estudantes de enfermagem, 11 estudantes de psicologia e 23 estudantes de fisioterapia por meio de aplicação do questionário IPAQ (*International Physical Activity Questionnaire*) curto por meio da plataforma Google Forms após a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram analisados por meio do Microsoft Excel. **Resultados:** Do total de 118 participantes, 30 (25,4%) foram classificados como Muito Ativo, 61 (51,7%) como “Ativos”, 6 (5,1%) como “Irregularmente Ativos A”, 13 (11%) como “Irregularmente Ativos B” e 8 (6,8%) como “Sedentários”. Os participantes do estudo do sexo masculino se mostraram proporcionalmente mais ativos. Ao se comparar os dados obtidos pelo estudo com os dados da literatura, notou-se que os acadêmicos das áreas da saúde do presente estudo apresentam um nível de exercício física mais satisfatório do que a média do cenário internacional. **Conclusão:** Há um adequado índice de exercício física entre os estudantes da instituição analisada. São necessários mais estudos com os acadêmicos da área da saúde acerca de seus hábitos de exercício física, para melhor compreensão das consequências da sobrecarga da grade curricular.

**Descritores:** “Estudantes de Ciências da Saúde”; “Estudantes de Medicina”; “Saúde do Estudante”; “Exercício Físico”; “Comportamento Sedentário”

**Apoio Financeiro:** esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG)

# A elaboração de um personagem como ferramenta fundamental da palhaçaria e a importância dessa prática no processo de formação humanizada no curso de medicina: um relato de experiência

*The elaboration of a character as a fundamental tool in the art of clowning and the importance of this practice in the humanized education process in the medicine course: an experience report*

PEDRO HENRIQUE RIBEIRO SILVEIRA<sup>1</sup>, MILLA DIAS COELHO ROCHA<sup>1</sup>, MÔNICA PINHEIRO<sup>1</sup>, PAULA GONÇALVES RODRIGUES<sup>1</sup>, RAFAEL LINHARES CARVALHO DE MESQUITA MELLO<sup>1</sup>, RAFAELA GODOI DE CARVALHO SILVA<sup>1</sup>, THIAGO NEIVA CARVALHO<sup>1</sup>, VERÔNICA RIBEIRO PONTES<sup>1</sup>, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ABREUCASTRO@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Dentre as estratégias de humanização da medicina, a inserção de práticas extensionistas relacionadas à arte, como a palhaçaria, é de grande relevância para o desenvolvimento de habilidades além das contempladas pela grade curricular tradicional. Nesse contexto, a preparação, por meio da elaboração de um personagem, serve como estratégia para otimizar, de forma segura, as ações relacionadas à terapia do riso nas visitas hospitalares. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em ações de palhaçaria desenvolvidas em um hospital e como os treinamentos associados à elaboração de um personagem influenciam as práticas realizadas nas visitas hospitalares. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado em atividades preparatórias de introdução à terapia do riso para discentes de Medicina e em ações de palhaçaria desenvolvidas em um hospital de Belo Horizonte/MG, entre 23 de Agosto a 29 de Novembro de 2022. **Resultados:** Praticar a palhaçaria em um hospital apresenta diversos desafios, visto que esse é um ambiente intrinsecamente delicado. Nesse sentido, a elaboração de um personagem funciona como um instrumento para tornar a prática mais segura e mais confortável para o paciente e para o discente. A experiência melhorou a relação médico-paciente, à medida que contribuiu para tornar a prática médica mais humanizada. **Conclusão:** As experiências descritas nesse relato destacam a influência não só da palhaçaria, mas também da construção do personagem palhaço para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno ao expô-lo a múltiplas formas de compreensão do paciente para além do fator patológico, favorecendo a concretização do princípio da integralidade da promoção da saúde e configurando-se, portanto, como uma prática de extrema relevância no programa de formação médica.

**Descritores:** Terapia do Riso; Humanização da Assistência; Assistência Hospitalar.

# A necessidade da implementação de um protocolo anti *delirium* na prevenção de intercorrências no perioperatório de idosos pós fratura de fêmur

*The need for implementing an anti delirium protocol in the prevention of intercurrents in the perioperative period of elderly people after femur fracture*

DAIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, HELLEN MARQUES NASCIMENTO<sup>1</sup>, DANILO JOSÉ FERREIRA FILHO<sup>2</sup>, VANESSA PATRÍCIA DO VALLE GUSMÃO<sup>3</sup>, AMANDA APARECIDA OLIVEIRA LEOPOLDINO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>RESIDENTE DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>ANESTESIOLOGISTA DO HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL; PÓS-GRADUANDA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>4</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AOLIVEIRALEOPOLDINO@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que está relacionado a uma prevalência de múltiplas condições clínicas e altos níveis de morbimortalidade. Uma das principais causas de morte nos idosos é a fratura de fêmur, sendo que aproximadamente um quarto desses pacientes sofrem algum episódio de delirium durante sua internação, podendo causar uma disfunção cognitiva pós-operatória. **Objetivo:** Relatar o caso de um idoso com fratura de fêmur que apresentou intercorrências devido a um episódio de delirium no pós-operatório. **Método:** Trata-se do relato do caso de um idoso, ASA I, submetido a correção cirúrgica de fratura transtrocantérica esquerda por queda de escada. Para o rastreamento deste estado confusional flutuante, foram utilizados os instrumentos: Avaliação cognitiva breve (Mini-cog), Triagem cognitiva de 10 pontos (Cs-10) e Método de avaliação de confusão (CAM), no pré e pós-operatório. Além disso, também foram considerados os relatos da acompanhante do paciente. **Resultados:** As pontuações nos testes foram, no primeiro e segundo momento, respectivamente: Mini-cog 3/5 e 4/5, Cs-10 9/10 e 9/10 e no CAM o paciente não apresentou presença de início agudo e discurso flutuante, desatenção, pensamento desorganizado e nível alterado de consciência. Após 4 horas da cirurgia, a acompanhante comunicou que, durante a noite, o paciente apresentou quadro de delirium hiperativo, levantou-se do leito sofrendo nova queda, e luxando a prótese. **Conclusão:** Ainda que os resultados dos testes não tenham apontado transtornos neurocognitivos, algumas condições as quais o paciente estava exposto podem ter influenciado no episódio de delirium sofrido por ele. Alguns exemplos são: jejum prolongado, sedação excessiva e ausência de bloqueio regional para dor. Por isso, evidencia-se a importância de um acompanhamento constante multiprofissional e implementação de medidas de prevenção de delirium nos protocolos de cuidado aos pacientes idosos hospitalizados. **Descritores:** *Delirium*; Fratura de quadril; Período pós-operatório.

# A utilização de roteiros de estudo produzidos por monitores no ensino da anatomia humana: um relato de experiência

*The use of study guides produced by monitors in the teaching of human anatomy: an experience report*

ANA LAURA MOREIRA GERHARDT<sup>1</sup>, CAMILA ALICE ANDRADE<sup>1</sup>, MARIA CLARA DIAS NEVES<sup>1</sup>, RAPHAEL BORGES DE OLIVEIRA GOMES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> GRADUANDA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAPHAELBOGOMES@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Anatomia Humana é enquadrada como um dos maiores desafios do ciclo básico do curso de medicina. Conseqüentemente, a utilização de estratégias e recursos didáticos torna-se essencial para otimizar o aprendizado dos alunos e superar dificuldades, tais como a memorização de estruturas e a correlação entre elas. **Objetivo:** relatar a experiência de monitoras de Anatomia Humana II que elaboraram e distribuíram roteiros de estudos aos alunos como recurso didático. **Método:** A elaboração dos roteiros se deu ao longo do semestre de vigência da monitoria, em 2022, na disciplina de Anatomia Humana II de uma faculdade de Minas Gerais, seguindo a ordem de conteúdo das aulas, a partir de anotações prévias das acadêmicas, além de consultas à referência bibliográfica da disciplina para aperfeiçoamento do material produzido, com posterior distribuição. **Resultados:** Constatou-se que os alunos se demonstraram interessados nos roteiros, compartilhando-os entre si, além de solicitarem roteiros de conteúdos seguintes, o que expressa satisfação e aprovação do uso do material pelos discentes. Além disso, observou-se que estes utilizaram os roteiros em aulas e monitorias para consultas e anotações. **Conclusão:** Os monitores desempenham um papel fundamental para aproximar os alunos do ensino acadêmico, uma vez que vivenciaram recentemente a mesma experiência e possuem uma linguagem semelhante à dos estudantes, o que contribui, inclusive, na elaboração dos roteiros. Os resultados obtidos reforçam a importância de monitores qualificados e do uso de materiais didáticos adequados para um melhor aproveitamento das aulas. Assim, a produção e a distribuição de roteiros pode ser uma alternativa valiosa e de fácil implementação em disciplinas desafiadoras. Dessa forma, a condução de estudos que utilizem duas amostras – turmas com roteiros e turmas sem roteiros -, com análise posterior do desempenho desses discentes em provas, poderia elucidar o real impacto de tal recurso didático na disciplina de Anatomia.

**Descritores:** Anatomia; Tutoria; Materiais de Ensino.

# Caderno de questões como ferramenta inovadora na monitoria de fisiologia: uma nova proposta para o ensino e aprendizagem em Ciências da Saúde

*Question notebook as an innovative tool in monitoring Physiology: A new proposal for teaching and learning in Health Sciences*

GABRIELA MUNIZ VIDIGAL DOS SANTOS<sup>1</sup>, RAFAELA CRISTINA BRAGA ROSÁRIO<sup>1</sup>, THIAGO HENRIQUE CALDEIRA DE OLIVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL:THIAGO.OLIVEIRA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Monitoria acadêmica é uma estratégia pedagógica muito relevante para o processo de ensino-aprendizagem, e a inovação das metodologias utilizadas na monitoria é primordial para absorção do conhecimento. As metodologias inovadoras oferecem ferramentas que vão auxiliar os alunos a desenvolverem seus estudos de forma autônoma e emancipadora. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a elaboração de um caderno de questões como ferramenta inovadora na monitoria de fisiologia. **Método:** Trata-se de um relato da experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem na elaboração de materiais de estudos no formato caderno de questões, utilizados na monitoria de fisiologia, sob a supervisão do professor responsável pela disciplina. As questões apresentadas nos cadernos foram elaboradas pelo professor, enquanto as monitoras ficaram encarregadas de desenvolver o conteúdo explicativo das respostas. Havia uma sala de aula virtual no *Google Classroom* para que os alunos pudessem ter acesso aos cadernos e agendar as monitorias presenciais. As monitorias ocorreram semanalmente em sala de aula, proporcionando um espaço de interação direta entre os alunos e as monitoras. **Resultados:** Sete cadernos de questões foram elaborados para abordar diferentes temas de fisiologia, englobando os sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo, renal e endócrino. Cada caderno foi dividido em duas partes, sendo a primeira dedicada a uma explicação acessível do conteúdo, apoiada por ilustrações, e a segunda parte composta pela resolução de questões pertinentes ao conteúdo abordado, acompanhadas de explicações detalhadas para cada resposta correta. Além disso, *QR Codes* foram incluídos para fornecer aos alunos acesso a referências científicas adicionais, a fim de aliar a tecnologia com a aprendizagem dos alunos monitorados. **Conclusão:** Em síntese, o caderno de questões trouxe para os alunos uma nova proposta de estudos e obteve uma boa adesão dos mesmos. **Descritores:** Fisiologia; Metodologia; Tutoria; Estudantes de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

# Relato de experiência de acadêmicas do projeto extensionista “Cuide-se para cuidar”

*Experience report of students in the extension project “Cuide-se para cuidar”*

**ALINE CASTRO DE ALMEIDA<sup>1</sup>, AMANDA GONÇALVES MAZOCHI ABREU<sup>1</sup>, HELLEN MARQUES NASCIMENTO<sup>2</sup>, PRISCILA PEREIRA BISPO<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** No contexto de cuidadoras/mães de crianças com deficiência, em uma rotina de sobrecarga física-mental somada a despriorização do autocuidado, criou-se o Projeto de Extensão “Cuide-se para Cuidar”. Este promove uma experiência de aprendizado simultânea entre as acadêmicas da área de saúde e mulheres referentes ao público alvo, ao abordar a temática autocuidado. **Objetivo:** O Relato de Experiência sobre o Projeto Extensionista “Cuide-se para Cuidar” objetiva identificar as trocas conhecimentos de promoção da saúde, mediadas pelas rodas de conversas, embasadas em conhecimentos técnico-científicos alinhados às experiências exemplificadas pelas participantes nos diálogos. **Método:** Foram propostas 10 reuniões online, quinzenais, pela Plataforma Google Meet. As temáticas abordadas foram escolhidas pelo público alvo, conforme a demanda de interesse pelos temas vigentes sugeridos pelo Projeto. Assim, as acadêmicas da área de saúde, por meio de artigos científicos das bases de dados Scielo e Pubmed, discutiram os assuntos referenciados nas rodas de conversas de acordo com tópicos de desejo para as cuidadoras/mães de crianças com deficiência. **Resultados:** As atividades dinâmicas das rodas de conversa, a estruturação de temáticas direcionadas, adjunto à orientação de profissionais qualificadas, obteve-se ganhos de experiência pessoal, pelo o auxílio do autocuidado e das práticas que promovam maior qualidade de vida às mulheres. **Conclusão:** A promoção da saúde permitiu a estruturação de um ambiente seguro, assim contribuindo de forma humanizada, a empatia e o auxílio entre as participantes. Portanto, a escuta ativa proporcionou autocuidado assertivo e auxílio na saúde mental dessas participantes.

**Descritores:** Crianças com deficiência, Autocuidado, Saúde Mental.

# Cesta básica de alimentos: uma análise econômica

*Basic food basket: an economic analysis*

AMANDA APARECIDA DUARTE ALMEIDA<sup>1</sup>, ANDRÉ MELO ROCHA<sup>1</sup>, BEATRIZ LOPES DA COSTA<sup>1</sup>, BERNARDO MERRIGHI DE FIGUEIREDO AMARAL<sup>1</sup>, CAIO VASCONCELOS SARMENTO<sup>1</sup>, CAROLINA TAVARES DE SOUZA VILELA<sup>1</sup>, JÉSSICA MARTINS DIAS BASTOS SANTOS<sup>1</sup>, JOÃO JÚLIO DORNAS DE OLIVEIRA NAZARETH<sup>1</sup>, LETÍCIA RENNÓ SCHUMANN<sup>1</sup>, OLÍVIA MENDONÇA NUNES<sup>1</sup>, CAROLINE GLENDA ANDRADE CORRADI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CAROLINE.CORRADI@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** a Lei nº 185 de 14 de janeiro de 1936 estabeleceu que o salário-mínimo seria capaz de satisfazer as necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte de um trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia de serviço. A cesta básica foi projetada para atender às necessidades nutricionais básicas de uma unidade familiar composta por 2 adultos e 2 crianças. O cálculo da cesta básica é relevante para entender as práticas de mercado e as políticas de preços dos alimentos, e o seu impacto no comportamento de consumo e na alimentação da família brasileira. Tal análise é particularmente relevante durante o atual quadro inflacionário vivenciado no Brasil. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar os preços de venda dos alimentos que compõem a cesta básica e quantificar o equivalente de horas de trabalho necessário para adquirir o conjunto. **Método:** Uma pesquisa extensiva de preços foi realizada em centros de distribuição e estabelecimentos comerciais em Belo Horizonte, Minas Gerais, permitindo a determinação do valor médio necessário e de horas de trabalho mínimo para adquirir uma unidade de cesta básica. **Resultados:** evidenciou-se que a composição dos alimentos contemplados pela cesta básica onera demasiadamente o orçamento familiar. **Conclusão:** há uma necessidade de estabelecer reformulação da variedade e diversidade de alimentos presentes na cesta básica para prover um padrão alimentar mais acessível, econômico e flexível às necessidades nutricionais da unidade familiar brasileira.

**Palavras-chave:** Dieta; Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação; Alimentação no Contexto Urbano.

# Desenvolvimento de atividades de promoção à saúde em um grupo operativo de mulheres idosas na atenção primária à saúde: um relato de experiência

*Development of Health Promotion Activities in an Operative Group of Elderly Women in Primary Health Care: an experience report*

RAFAELA GODOI DE CARVALHO SILVA<sup>1</sup>, ALEXANDRE MACEDO SAVELLE<sup>1</sup>, MÔNICA PINHEIRO<sup>1</sup>, PAULA GONÇALVES RODRIGUES<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE RIBEIRO SILVEIRA<sup>1</sup>, VERÔNICA RIBEIRO PONTES<sup>1</sup>, VITO FREIRE<sup>1</sup>, CARLA DE PAULA SILVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Nas últimas décadas, estratégias de promoção à saúde têm sido muito discutidas a favor da qualidade de vida. Isso está muito relacionado ao aumento da longevidade, principalmente entre as mulheres. Dentre as estratégias de promoção de saúde estão os grupos operativos, visto que possuem elevado potencial de aplicabilidade na prevenção de doenças e na prestação de cuidados específicos. Nesse contexto, os principais determinantes da saúde estão relacionados com estilo de vida e cuidados pessoais, por isso, é fundamental a criação de ferramentas que busquem melhorar a qualidade de vida dos idosos através de atividades de promoção à saúde desenvolvidas nos grupos operativos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de ações de promoção à saúde e de construção de espaços que favoreçam a qualidade de vida e o bem estar para população idosa, por meio do desenvolvimento de atividades em um grupo operativo com mulheres idosas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência fruto de uma intervenção desenvolvida em um grupo operativo de mulheres idosas. As atividades aconteceram entre março e abril de 2023 em uma Unidade Básica de Saúde, na regional Leste de Belo Horizonte/MG. As temáticas abordadas foram referentes a saúde da mulher, saúde mental, sono, vacinas e meditação. **Resultados:** Através de metodologias ativas de aprendizagem foi possível obter a atenção das participantes, que se mostravam envolvidas e receptivas, e promover um espaço aberto para comunicação, escuta, esclarecimento de dúvidas, momentos de descontração e promoção à saúde. **Conclusão:** A realização de ações de promoção à saúde com o grupo operativo de mulheres idosas possibilitou o exercício da consciência crítica e reflexiva das idosas acerca dos determinantes da saúde e da qualidade de vida, além da criação de um espaço de compartilhamento de informações e de vivências afetivas entre os discentes e as idosas. **Descritores:** Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde do Idoso.

# O impacto da arteterapia nos desenvolvimentos cognitivo e social de pessoas com deficiência intelectual

*The impact of art therapy on cognitive and social developments of people with intellectual disabilities*

GABRIELA PIRES MARRA<sup>1</sup>, JULIA MIZUTA LACERDA<sup>1</sup>, LARISSA MOTTA SILVA<sup>1</sup>, LETÍCIA CARVALHO COSTA<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A deficiência intelectual (DI) é um transtorno de aprendizagem que pode comprometer os desempenhos cognitivos, sociais e emocionais. Embora o tratamento farmacológico seja uma escolha convencional para essa limitação, a arteterapia, atividade psicoterápica que utiliza a arte como forma de comunicação e expressão, é uma opção alternativa capaz de melhorar as habilidades psicomotoras e sociais dos pacientes com DI. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e social de pessoas com DI de uma residência inclusiva em Belo Horizonte, no período de setembro a novembro de 2022. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo sobre aplicação de oficinas de artes manuais organizadas por alunas de medicina do quarto período de uma faculdade privada de Belo Horizonte. Tais práticas basearam-se em pesquisas de ações semelhantes encontradas nas bases de dados acadêmicas. Foram realizados seis encontros, com uma média de cinco participantes, elas praticaram pintura em panos de prato, colagem e montagem de chaveiros de feltro, pintura em latas de metal destinadas ao plantio de ervas. **Resultados:** Essas ações foram eficazes em promover a autonomia e estimular a socialização do público-alvo, já que foi observado, tanto pelas acadêmicas quanto pela responsável da casa, um interesse em participar das oficinas e uma expectativa para os dias de atividade. As moradoras relataram o desejo de dar continuidade às atividades, a fim de aumentar a renda delas. Percebeu-se uma interação positiva entre as alunas e as moradoras, além das estudantes terem aprendido maneiras de se comunicar com essa população que necessita de mais atenção e cuidado. **Conclusão:** Este trabalho conseguiu englobar um conjunto de ações que incentivaram desenvolvimento psicomotor, social e cognitivo, em concordância com a literatura já descrita. As acadêmicas desenvolveram habilidades relevantes para sua formação humana, por meio da comunicação.

**Descritores:** Arteterapia; Autonomia Pessoal; Deficiência Intelectual; Arte; Socialização.

# O trabalho dos agentes comunitários de saúde através da lente da formação médica: um relato de experiência

*The work of community health agents through the lens of medical training: an experience report*

LUDMILA REZENDE SANTIAGO<sup>1</sup>, MARIA PAULA DA GLÓRIA DINIZ<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCM-MG), BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Os Agentes Comunitários de Saúde (ACSS) compõem as equipes de saúde da família e realizam a integração dos serviços de saúde da atenção básica com a comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, baseada na observação do trabalho dos ACSS de um centro de saúde da região leste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um Relato de Experiência descritivo por estudantes de Medicina matriculadas na disciplina Práticas em Saúde Coletiva, sobre oito dias de acompanhamento a visitas domiciliares junto aos ACSS entre agosto e dezembro de 2022. **Resultados:** As acadêmicas acompanharam o trabalho dos ACSS, compreendendo a importância das visitas domiciliares para o monitoramento da saúde dos usuários e da territorialização para a análise das características locais. Ruas íngremes, terrenos abandonados e animais portadores de doenças, por exemplo, são características que se configuram como determinantes sociais de saúde, pois são negativas para o bem-estar da população por dificultarem a prática de exercícios físicos e a locomoção de pessoas debilitadas, além de favorecerem a transmissão de doenças. Ademais, as discussões entre os ACSS, os alunos e a docente enriqueceram o aprendizado com reflexões acerca das práticas de promoção da saúde e de prevenção de enfermidades e seus agravos. **Conclusão:** A experiência de acadêmicos de Medicina com a Atenção Primária é relevante para sua formação integral, pois permite conhecimento sobre a imprescindibilidade dos ACSS no processo de cuidado. Eles, por possuírem maior contato pessoal com os usuários, conseguem fornecer uma visão deles como indivíduos autônomos, não como objetos de intervenção. A prática relatada contribuiu, assim, para a humanização do usuário do centro de saúde na visão dos acadêmicos, fator essencial para a formação profissional.

**Descritores:** Centros de Saúde; Atenção Primária; Determinantes Sociais da Saúde; Agente Comunitário de Saúde.

# O uso da aromaterapia como prática integrativa

*The use of aromatherapy as integrative practice*

JULIANA APARECIDA PIMENTA E VIEIRA<sup>1</sup>, ANA BARBOSA SIQUEIRA LOPES<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A aromaterapia é uma prática integrativa que faz uso dos óleos essenciais através de aplicação tópica, inalatória ou olfatória, estimulando diferentes partes do cérebro, contribuindo para promoção da saúde física, mental e emocional. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem ao desenvolver educação em saúde sobre os benefícios da aromaterapia em uma casa de apoio para pacientes oncológicos em Belo Horizonte MG. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo que apresenta atividade extensionista desenvolvida na disciplina optativa Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs). Uma roda de conversa presencial em outubro de 2022, contou com treze pacientes e uma hora de duração. **Resultados:** A roda de conversa permitiu troca de ideias entre os interlocutores, a participação dos pacientes foi estimulada a partir de seus saberes prévios. A aromaterapia foi entendida como uma prática complementar que faz uso dos aromas e partículas liberadas por óleos essenciais para estimular diferentes partes do cérebro. Foi realizada uma dinâmica com aromas preparados pelas acadêmicas, sendo que os participantes sentiam os aromas e tinham que relatar qual era o aroma. A atividade ressaltou a importância das PICs, que pode contribuir na qualidade de vida da população, buscando apresentar uma visão holística do indivíduo. As acadêmicas desenvolveram habilidades relevantes para a futura atuação profissional, desde o planejamento, que envolveu definição de tema a ser trabalhado, contato com a gerência da casa de apoio, organização para adquirir os materiais necessários (óleos essenciais, algodão, copos, caneta, etc.), além de aprofundar teoricamente no tema, por fim, a escuta qualificada, ao conduzirem a roda de conversa. **Conclusão:** A extensão contribuiu na aprendizagem dos pacientes sobre o tema, antes desconhecido por eles. Além disso, a prática da extensão acadêmica potencializou nas alunas habilidades para desenvolver educação em saúde, comunicação, trabalho em equipe e pesquisa.

**Palavras chaves:** Aromaterapia; Óleos essenciais; Autocuidado; Educação em Saúde.

# Experiência e fatores limitantes de um projeto de extensão de reabilitação de pacientes oncológicos por meio do exercício físico: um relato de experiência

*Experience and limiting factors of an extension project for the rehabilitation of oncological patients through physical exercise: an experience report*

PEDRO HENRIQUE FIGUEIREDO SOUZA E SILVA<sup>1</sup>, PAULO VITOR CARVALHO<sup>1</sup>, NATÁLIA LANZA BAGNO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA XAVIER VITORIA<sup>1</sup>, HELENA LADEIRA PINHO<sup>1</sup>, MARCELA DE ASSIS MARQUEZ<sup>1</sup>, MATHEUS ROBERTO NICÁCIO DUELIS<sup>1</sup>, WAGNER SCALABRINI NETO<sup>1</sup>, RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO<sup>2</sup>, MATHEUS NARCISO LIMA<sup>2</sup>, PAULA BATISTA FERREIRA<sup>2</sup>, BRUNO FERNANDES ORNELES<sup>3</sup>, LEANDRO GOURSAND PENNA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>4</sup>MÉDICO DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LEANDRO.PENNA@CIENCIASMEDICASM.G.UFES.BR

## RESUMO

**Introdução:** O câncer é a 2ª principal causa de morte no mundo. Sabe-se que essa doença impacta a qualidade de vida, estabilidade financeira e mortalidade de seus portadores. O exercício físico tem eficácia comprovada como intervenção não farmacológica na reabilitação de pacientes oncológicos. Sabendo disso, idealizou-se o “Projeto REVIVER: a reabilitação como transformador de saúde em pacientes oncológicos”, realizado entre agosto de 2022 e março de 2023. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas, o impacto de ação causado e expor fatores limitantes à atuação e ao potencial de impacto do projeto. **Método:** O estudo tem uma perspectiva qualitativa das experiências vivenciadas pelos alunos do projeto de extensão “Projeto REVIVER: a reabilitação como transformador de saúde em pacientes oncológicos”, ligado à uma faculdade de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Resultado:** Houve grande aprendizado acadêmico oriundo da interação multidisciplinar entre os alunos do projeto. Entretanto, houveram dificuldades na captação dos pacientes. 92 pessoas foram contactadas. Destas, 45% não responderam apesar das tentativas de contato. Outras 45% não se interessaram, estavam incapacitadas ou tiveram o câncer descartado. 8% foram declaradas falecidas. **Discussão:** Os alunos apresentaram extenso aprendizado em relação à prescrição de exercícios físicos no contexto oncológico. A multidisciplinaridade do projeto permitiu troca de conhecimentos entre os cursos de Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Enfermagem. Todavia, houveram dificuldades em sua aplicação. A amostra de pacientes se mostrou limitada, e a taxa de adesão foi baixa. **Conclusão:** O projeto REVIVER proporcionou aos seus extensionistas conhecimentos e vivências positivas, além de desenvolver diversas habilidades acadêmicas e profissionais. O impacto das ações via Instagram foi excelente, e o paciente aderido e seu núcleo familiar demonstraram extrema gratidão pela intervenção. Apesar disso, acredita-se que a novidade desta terapêutica, aliada à inexistência de serviços oncológicos diretamente ligados à faculdade associada ao projeto influenciou nos fatores limitantes descritos.

**Descritores:** Oncologia; Exercício Físico; Reabilitação; Transferência de Experiência.

# Monitoria da disciplina de Patologia Médica II: um relato de experiência

*Monitoring of the subject Medical Pathology II: an experience report*

ANA CAROLINA ZANFORLIN DE SIMONI<sup>1</sup>, MARINA TODESCHI RAMOS<sup>1</sup>, NEI SOARES DE MENEZES<sup>2</sup>, PAULA PIEDADE GARCIA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

EMAIL: NEI.MENEZES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

EMAIL: PAULA.GARCIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria é uma atividade extracurricular oferecida durante a graduação, sendo responsável por agregar no processo de aprendizado do monitor e dos alunos. Nesse contexto, auxilia no desenvolvimento da autonomia e da formação, de forma integral, dos monitores, além de incentivar a relação professor-monitor-aluno, promovendo a cooperação entre essas três esferas nas atividades acadêmicas. Ademais, é uma atividade que está inserida no tripé das universidades (ensino, pesquisa e extensão), proporcionando a busca pelo aprendizado e incentivo ao conhecimento, fundamental na formação acadêmica. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria da disciplina de Patologia Médica II, no primeiro semestre de 2023, aplicada na contribuição da formação dos monitores e dos monitorados. **Método:** Trata-se de relato de experiência baseado na vivência de duas monitoras na disciplina de Patologia Médica II, em uma Faculdade de Medicina de Minas Gerais. **Resultados:** as atividades basearam-se no acompanhamento das aulas teórico-práticas semanais no laboratório de Patologia, na discussão de peças anatomopatológicas e na seleção e apresentação para a turma de questões de concurso acerca dos temas abordados em aula, sob supervisão docente. Vale ressaltar a demanda moderada de dúvidas dos alunos matriculados na disciplina, que foram esclarecidas de forma presencial ou online, via aplicativo de mensagem. Antes das provas, questões comentadas foram elaboradas e selecionadas pelos monitores e disponibilizadas aos alunos. Durante a monitoria, houve evolução na compreensão da disciplina pelos estudantes, percebida por *feedback* dos mesmos. Ademais, houve uma consolidação do aprendizado pelos monitores, já que se faz necessário o estudo do conteúdo lecionado, para promover o ensinamento e esclarecimento de dúvidas dos alunos da disciplina. **Conclusão:** Mediante a experiência, possibilitou-se o aprofundamento na temática da disciplina, proporcionando o crescimento acadêmico tanto discente quanto docente. Ademais, foi promovida a chance de imersão dos monitores no âmbito da docência, favorecendo as habilidades de oratória e comunicação.

**Descritores:** Educação em Saúde; Patologia; Monitoria.

**Apoio Financeiro:** Esse projeto de extensão recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsas para os acadêmicos selecionados.

# Análise dos aspectos epidemiológicos da esclerose múltipla no Brasil durante o período de 2012 a 2022: um estudo original

*Analysis of the epidemiological aspects of multiple sclerosis in Brazil during the period from 2012 to 2022: an original study*

VITÓRIA BOUCHARDET CARVALHO PINTO COELHO<sup>1</sup>, VITÓRIA LOPES SALVADOR<sup>1</sup>, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER<sup>2</sup>, FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune crônica do sistema nervoso central, que geralmente acomete adultos jovens. É uma condição desmielinizante e neurodegenerativa, caracterizada por repetidos episódios de desmielinização, tendo consequentes e variáveis déficits neurológicos causados por lesões focais à mielina. É a segunda causa de incapacidade neurológica permanente abaixo de 50 anos de idade no país. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de pacientes com esclerose múltipla no Brasil no período entre 2012 e 2022. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal populacional, baseado na análise dos dados fornecidos publicamente pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Com os dados coletados até o momento, observa-se que o número total de internações nos anos de 2012 a 2022 foi de 41.249, sendo o ano de 2021 o que mais ocorreram internações (13,2%). Entre os anos de 2012 a 2015 de um total de 7.698 internações, a faixa etária mais acometida foi entre 30-34 anos, correspondendo a 14,5% desse montante. Já de 2016 a 2021, foi entre 35-39 anos correspondendo a 19,8% do total de casos do período. Por fim, em 2022 prevaleceu entre 40-44 anos, 20,28% de um total de 5.230 casos. Em relação a regiões, o Sudeste foi a região que mais registrou internações de 2012 a 2022 (n=28.128 [68,2%]), já a região menos acometida foi o Norte, com 802 casos (2%). Nesse período, o total de óbitos no Brasil, foi de 2841 casos, com maior ocorrência na região Sudeste do país. **Conclusão:** Espera-se que, com a finalização do estudo proposto, obter uma análise epidemiológica atual da ocorrência da esclerose múltipla no Brasil nos últimos 10 anos. A partir disso, será possível gerar subsídios para estudos e políticas públicas, bem como estratégias de monitoramento e manejo adequado dos pacientes.

**Descritores:** Esclerose Múltipla; Epidemiologia; Faixa Etária; Internações.

**Apoio Financeiro:** Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

# Importância do apoio familiar para adesão e alcance de metas no tratamento fisioterapêutico em paciente pediátrico pouco colaborativo

*Importance of family support for adherence and achievement of goals in physiotherapy treatment in poorly collaborative pediatric patient*

TABATA ISLA ANDRADE<sup>1</sup>, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS<sup>1</sup>, ANA CARLA ALVES GONÇALVES<sup>1</sup>, POLLYANA ISABELE LIMA SILVA<sup>1</sup>, ANA LUIZA SALGADO<sup>1</sup>, LAIZA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES<sup>1</sup>, MARIANA RIBEIRO VOLPINI LANA<sup>2</sup>, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA<sup>2</sup>, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL  
EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR; MARIANA.VOLPINI@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR; ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A paralisia cerebral (PC) é um distúrbio do neurodesenvolvimento e pode estar associada a alterações comportamentais, tais como: dificuldade em lidar com regras e baixa tolerância à frustração. **Objetivo:** Documentar a melhora comportamental de um paciente após a presença da mãe durante todo o atendimento fisioterápico. **Métodos:** Paciente do sexo masculino, 6 anos, com diagnóstico clínico de paralisia cerebral com grau IV pelo Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS IV) espástica, em uso de cadeira de rodas e ÓRTESE CURTA RÍGIDA (AFO), apresentando espasticidade em membro superior e membro inferior, submetido a tratamento fisioterapêutico para aperfeiçoamento das funções motoras. Foram realizados 17 atendimentos, com duração de 45 minutos durante o período de fevereiro a abril. Inicialmente, os objetivos do tratamento foram traçados junto à mãe do paciente. Ao longo do tratamento foi observada dificuldade de adesão ao tratamento, indisposição e irritabilidade, sendo proposto para a mãe participar dos atendimentos como uma tentativa de melhora comportamental da criança, mudando assim o formato da terapia. A sessão fisioterapêutica contou com a realização de marcha com dispositivos auxiliares, polaina, andador e tarefa lúdica em ortostatismo (andar de skate). **Resultados:** Após o acompanhamento materno durante os atendimentos, foram observados ganhos motores como ortostatismo sem apoio por 40 segundos e contração grau 1 no Medical Research Council (MRC) em flexores de quadril e extensores de joelho para fase de balanço e resposta a carga na marcha, tendo também como desfecho diminuição da irritabilidade e por consequência maior adesão ao tratamento. **Conclusão:** O apoio familiar durante o atendimento fisioterapêutico se mostrou benéfico para ganhos motores e melhora comportamental de uma criança GMFCS IV com alteração comportamental.

**Descritores:** Paralisia Cerebral; Apoio familiar; Educação em Saúde

# Percepção dos acadêmicos participantes do projeto de extensão “Saúde bucal é legal” sobre a escovação dental utilizando escova com cabo cortado

*Perception of students participating in the extension project “Oral health is nice” about dental brushing using a cut-up brush*

GABRIEL CAMPOS DINIZ<sup>1</sup>, CARLOS ALEXANDRE TEIXEIRA ALVES<sup>1</sup>, JÚLIA CASTRO CARDOSO<sup>2</sup>, MARIA EDUARDA COSTA MOREIRA<sup>2</sup>, MARIA FERNANDA DINIZ PEREIRA<sup>2</sup>, MARIA FERNANDA FRANCISCO BARBOSA<sup>2</sup>, MARIANNA ALVES FERREIRA PENNA FORTE<sup>2</sup>, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS<sup>3</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>4</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>ACADÊMICO(A) DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>4</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Nas Unidades Socioeducativas Provisórias atendidas pelo Projeto de Extensão “Saúde Bucal é Legal” os cabos das escovas dentais são cortados antes de serem entregues aos adolescentes acautelados. Os cabos das escovas dentais são desenvolvidos de forma a contribuir para a realização da escovação, porém são fabricados em plástico rígido e podem ter sua ponta afiada ao serem raspados no chão, transformando-os em armas com poder de perfurar órgãos vitais. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos acadêmicos sobre a escovação dental utilizando escova com cabo cortado e propor alternativas seguras para higiene bucal nas Unidades Socioeducativas. **Método:** Acadêmicos de enfermagem, medicina e odontologia participantes do Projeto “Saúde Bucal é Legal” receberam escovas dentais com cabos cortados e a orientação para as utilizarem durante uma semana, pelo menos uma vez ao dia. Os participantes também foram desafiados a propor técnicas para auxiliar na escovação com esse tipo de escova. Para mensurar a percepção sobre a experiência, os acadêmicos responderam a um formulário *online*. **Resultados:** Participaram 14 acadêmicos, todos escovaram uma vez ao dia por 3 a 7 dias. A maior dificuldade relatada pelos acadêmicos foi manter a escova firme para escovação dos dentes posteriores, principalmente os superiores. Todos consideraram a escovação realizada com a escova sem cabo pior do que com escova convencional. Alguns acadêmicos desenvolveram técnicas para melhorar a empunhadura, prendendo a escova aos dedos com elásticos e dedos de luvas de látex. **Conclusão:** Os acadêmicos consideraram importante a experiência, pois conseguiram compreender as dificuldades encontradas pelos acautelados para realizar a escovação dental, antes de realizarem as ações educativas do Projeto nas Unidades Socioeducativas. Ademais, existem escovas flexíveis ou em formato de “dedeira” que se encaixam ao dedo indicador e que poderiam ser utilizadas com segurança. Dessa forma, o Projeto irá propor às Unidades Socioeducativas a aquisição desses tipos de escovas.

**Descritores:** Saúde Bucal; Adolescentes; População Privada de Liberdade.

# Impactos da pandemia da COVID-19 na produção hospitalar cirúrgica do aparelho cardiovascular no Brasil

*Impacts of the COVID-19 pandemic on cardiovascular surgical procedures in Brazil*

FLAVIA MARIA DE FREITAS FARIA<sup>1</sup>, JOÃO VITOR LEVINDO COELHO NOVAES<sup>1</sup>, FLAVIA SANTOS GUIMARÃES MACHADO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>GRADUAÇÃO, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL, FLAVIAGMACHADO@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 levou a mudanças importantes na produção hospitalar em todo o mundo, tendo em vista que muitos procedimentos não emergenciais foram cancelados. As intervenções cirúrgicas no sistema cardiovascular são responsáveis por expressiva morbimortalidade, número de internações e gastos públicos no país, e pouco se sabe sobre o impacto da pandemia no acesso a tais cirurgias. **Objetivos:** Avaliar os impactos da disseminação do COVID-19 na produção cirúrgica do aparelho cardiovascular no Brasil.

**Métodos:** Dados mensais foram coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021 por estado e região. Todos os dados foram analisados temporalmente por meio de modelos de regressão (quando necessário, corrigidos para autocorrelação dos resíduos). Foi utilizado nível de significância de 5% e os dados foram analisados no software (R Core Team, 2022) versão 4.3.3. **Resultados:** Observou-se redução total de 22,98% das cirurgias cardiovasculares entre 2019 e 2020 e nova redução de 6,39% entre 2020 e 2021. Durante o primeiro ano da pandemia a região Sul apresentou a maior queda de 25,5% das operações, seguida pelas regiões Sudeste (-23,95%), Nordeste (-19,01%), Centro-Oeste (-18,03%) e Norte (-14,79%). Variação estatisticamente significativa entre as medianas dos procedimentos cirúrgicos foi encontrada nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul. Quanto ao Brasil e às regiões Norte e Sudeste, não houve evidência amostral suficiente para indicar que houve mudança no padrão de procedimentos cirúrgicos. **Conclusões:** A redução geral está em congruência com as políticas governamentais adotadas na pandemia. A queda significativa pode levar a um problema de saúde pública sem precedentes, considerando as doenças cardiovasculares as principais causas de morte no mundo. Análises futuras dos gestores de saúde são necessárias para evitar maiores impactos e atrasos nos sistemas de saúde e para ajudá-los a desenvolver estratégias para superar uma nova crise.

**Palavras-chave:** Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares; COVID-19; Sistemas de saúde; Pandemias.

**Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

# Visitas domiciliárias na Prática de Saúde Coletiva: relato de experiência dos estudantes de medicina

*Home visits in collective health practice: experience report of medicine students*

LUIZA LACERDA GARIBALDI<sup>1</sup>, MARIA FERNANDA BERNO LESSA<sup>1</sup>, VALENTINA VALLIM COSTA DE CARVALHO<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** As visitas domiciliárias consistem em um instrumento técnico-metodológico que facilita a aproximação do profissional de saúde com a realidade dos usuários, o que amplia o entendimento do contexto socioeconômico, cultural, ambiental e familiar de modo a garantir o acesso à saúde, prevenir doenças, personalizar o atendimento e contribuir para a formação de profissionais mais preparados. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina durante as visitas domiciliárias na disciplina Prática em Saúde Coletiva I. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência dos alunos de medicina sobre a realização de visitas domiciliárias em companhia das Agentes Comunitárias de Saúde de uma Equipe de Saúde da Família da regional leste de Belo Horizonte, Minas Gerais, no período de agosto a dezembro de 2022. **Resultados:** Durante as visitas domiciliárias, os alunos tiveram a oportunidade de acompanhar diversos usuários com doenças crônicas e realizar procedimentos como aferição de pressão arterial, passagem de sonda de alívio e trocas de curativos. Além de desenvolver habilidades técnicas, os alunos exercitaram a empatia, humildade e altruísmo. Essa experiência permitiu aos alunos analisar outras perspectivas e identificar as condições de vida, dificuldades e singularidades dos usuários e a relação entre essas condições e a saúde. Isso ajuda a formar profissionais mais sensíveis e preparados para atender às necessidades da população. **Conclusão:** As visitas domiciliárias contribuíram para a vida acadêmica e profissional dos estudantes de medicina, uma vez que o contato direto com os usuários propiciou o desenvolvimento de habilidades para um tratamento mais humanizado entre o médico/usuário/comunidade.

**Descritores:** Visita Domiciliar, Atenção Primária, Relato de Experiência.

# Análise antropométrica: relato de experiência de ação realizada em creche em Belo Horizonte

*Anthropometric analysis: experience report of action carried out in a day care center in Belo Horizonte*

ANA LUISA MENDES DINIZ DO COUTO<sup>1</sup>, CLARA BULDRINI BARBOSA NOGUEIRA<sup>1</sup>, CLARA DA SILVA PELIZZARI GERALDO<sup>1</sup>, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

EMAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

## RESUMO

**Introdução:** A antropometria é uma ferramenta importante de avaliação do desenvolvimento infantil. Com a pesagem e a medição da altura é possível identificar discrepâncias nas curvas de crescimento e de peso e no Índice de Massa Corporal (IMC). Uma das melhores utilidades clínicas da antropometria é definir obesidade, que é fator de risco para doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, dislipidemia e hipertensão, condições que devem ser rastreadas, principalmente na infância. **Objetivo:** Relatar as experiências vividas por alunos do segundo período de medicina durante a realização de atividade de antropometria, em crianças de dois a três anos, em uma creche de Belo Horizonte. **Método:** A partir de entrevistas com profissionais do território, constatou-se a necessidade da realização de medidas antropométricas em três turmas do maternal dois. Inicialmente, seis acadêmicos colaboraram na medição e pesagem das crianças. Em seguida, outros sete ficaram responsáveis por anotar dados pessoais e medidas antropométricas dentro das curvas de altura e de peso, disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde, para que fossem analisadas. Na ação, utilizou-se uma fita métrica, colada na parede, uma balança própria da creche e curvas do desenvolvimento infantil. **Resultados:** A pesagem e a medição das crianças possibilitaram aos acadêmicos um maior conhecimento sobre o atendimento infantil. Algumas crianças estavam fora da média de altura e peso, com IMC acima do normal, de acordo com a análise do z-score. Assim, foi possível encaminhar os dados que estavam alterados para as professoras e para a Unidade Básica de Saúde, a fim de a criança receber o acompanhamento de saúde adequado e descobrir possíveis diagnósticos de obesidade e de atraso no desenvolvimento. **Conclusão:** A intervenção foi bem-sucedida e contribuiu no desenvolvimento de novas habilidades do grupo, como lidar com o atendimento de crianças, analisar curvas de peso e altura e calcular índices associados à antropometria, como IMC.

**Descritores:** Saúde da criança; Crescimento e desenvolvimento; Antropometria.

# A arte de cuidar com cavalos: um projeto de extensão em Equoterapia

*The art of caring for horses: an extension project in hypotherapy*

BIANCA PESSOA AGUIAR<sup>1</sup>, ANA CAROLINA DINIZ<sup>1</sup>, ANA LUIZA MEDEIROS<sup>1</sup>, ANA LUÍSA RESENDE E SOUZA<sup>1</sup>, GABRIEL DE ARAÚJO ALVES<sup>1</sup>, GUILHERME DE SOUZA<sup>1</sup>, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES<sup>1</sup>, FABIANE OLIVEIRA FRADE<sup>1</sup>, FERNANDA PIMENTA FERNANDES<sup>2</sup>, GABRIELA ARBEX CAMPOLINA<sup>2</sup>, GABRIELA MARIA GROSSI CAMPOS<sup>3</sup>, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA<sup>4</sup>, SUMAYA GIAROLA CECILIO<sup>4</sup>, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES<sup>4</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>ACADÊMICAS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>3</sup>ACADÊMICA DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>4</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A equoterapia é uma modalidade terapêutica que utiliza o cavalo como instrumento cinesioterapêutico, que através de uma abordagem multidisciplinar, gera benefícios às pessoas com distúrbios comportamentais, sensoriais, neuromotores e/ou psicológicos. O projeto “A arte de cuidar com cavalos: um projeto de extensão em Equoterapia” visa promover essa assistência a crianças de um centro de equoterapia na região de Belo Horizonte. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos na realização das sessões de equoterapia em um centro de equoterapia. **Métodos:** Trata-se de um projeto de extensão composto por acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Medicina e Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, realizado no Centro de Equoterapia do Regimento de Cavalaria Alferes Tiradentes (CERCAT) - Minas Gerais, no segundo semestre de 2022. Durante as atividades os alunos foram divididos em duplas, sendo, cada uma responsável por um praticante, realizando condutas voltadas para a sua demanda. Foram utilizadas escalas para avaliar e quantificar os desfechos das crianças e seus cuidadores, pré, durante e após a intervenção. **Resultados:** O projeto acompanhou 7 praticantes, com diversidades funcionais, como Paralisia Cerebral, Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, entre outros. Durante os atendimentos foram aplicados questionários para avaliar a mobilidade e funcionalidade do praticante, além de escalas direcionadas para o cuidador. As intervenções foram realizadas individualmente com cada praticante, buscando alcançar os objetivos e demandas específicas com estratégias de atendimentos lúdicos, dinâmicos e atrativos. **Conclusão:** O projeto permitiu uma abordagem interdisciplinar favorecendo o desenvolvimento global dos participantes, além de grande aprendizagem dos acadêmicos reforçando a importância do atendimento multidisciplinar. A equoterapia e as atividades desenvolvidas se mostraram como um recurso importante para o desenvolvimento do controle postural, equilíbrio, funções cognitivas e motoras dos praticantes, sendo uma variável determinante na qualidade de vida deles. **Descritores:** Equoterapia; Funcionalidade; Prática Interdisciplinar.

# Avaliação da prevalência e da técnica da utilização de medicação inalatória em pacientes internados em um hospital universitário em Belo Horizonte

*Evaluation of the prevalence and technique for the use of inhaled medication in patients hospitalized at a University hospital in Belo Horizonte*

ISABELA NICOLAI NASSIF DINIZ<sup>1</sup>, LAURA ESTHER DE MORAIS VASCONCELOS COSTA<sup>1</sup>, LUISA LOPES PRATA LARA<sup>1</sup>, HELENA ALVARENGA SOUZA AGUIAR<sup>1</sup>, MARIA CLARA BRANT ROCHA<sup>1</sup>, JUNIA RIOS GARIB<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JUNIARIOSGARIB@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A asma e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) são doenças respiratórias obstrutivas crônicas relacionadas a diferentes processos inflamatórios do trato respiratório. Medicamentos utilizados para o manejo dessas doenças são inalatórios e a eficácia do tratamento vai além da formulação e da escolha da medicação correta, dependendo também da correta execução da técnica inalatória. **Objetivo:** Avaliar prevalência do uso correto da técnica nos pacientes com asma e/ou com DPOC hospitalizados em um hospital universitário durante o período compreendido entre Dezembro de 2022 e Fevereiro de 2023. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, de caráter transversal, a partir de uma entrevista, análise de prontuário e avaliação da técnica do uso da medicação. Serão incluídos pacientes asmáticos e/ou com DPOC de todas as idades e de ambos os sexos com indicação de uso contínuo da medicação inalatória internados na enfermaria de Pneumologia de um hospital universitário. **Resultados:** A amostra foi composta por 25 pacientes com diagnóstico de DPOC ou asma, com média de idade de 67 anos, sendo 48% do sexo feminino e 20% com diagnóstico de asma, sendo que apenas 1 paciente apresentava diagnóstico de asma sem DPOC associado. O erro mais comum entre os pacientes foi a falta de manutenção de CPT < 10s após a inalação. A pontuação média dos pacientes avaliados para o escore de IP e IPO, foram respectivamente 2,04 e 3,57. O estudo realizado possibilitou a avaliação dos pacientes que fazem uso incorreto de medicamentos inalatórios enquanto internados. Além disso, o estudo observou as maiores dificuldades encontradas pelos pacientes no uso desses dispositivos, possibilitando sua correção durante a internação. **Conclusão:** Torna-se imperioso a educação dos pacientes, pelos profissionais da saúde, sobre a técnica adequada e monitoração do uso adequado, o que impacta diretamente no prognóstico das enfermidades. **Descritores:** Asma; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Inaladores Dosimetrados;

# A importância da monitoria acadêmica de Semiologia dos Sistemas: um relato de experiência

*The importance of academic monitoring of Systems Semiology: an experience report*

LUÍSA LOPES PRATA LARA<sup>1</sup>, MILENA LIMA LOURES<sup>1</sup>, FLÁVIA CARVALHO LEÃO REIS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIALLEAO@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica é uma das atividades de ensino, pesquisa e extensão obrigatória nas instituições de nível superior. Consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante para aproximá-lo da docência, proporcionando uma experiência de vida acadêmica mais enriquecedora. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada como aluno monitor da disciplina de Semiologia dos Sistemas. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido após realização de monitoria da disciplina de Semiologia dos Sistemas durante o segundo semestre de 2022. **Resultados:** A disciplina de Semiologia dos Sistemas aprofunda as técnicas de anamnese e exame semiológico de diversos sistemas, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico dos alunos. Um grupo de 16 voluntários e bolsistas participaram da monitoria, que foi organizada em uma escala de dias e turnos para sempre garantir que houvesse disponibilidade aos alunos. Durante cinco horas semanais no Hospital Universitário, os monitores auxiliaram os alunos em anamneses e sanaram dúvidas. Como monitores, os alunos tiveram a oportunidade de aprimorar suas habilidades na anamnese e exame físico, por meio da revisão de conceitos e do enfrentamento de diversas situações. A presença dos monitores criou um ambiente mais descontraído e propício para o aprendizado dos alunos. No entanto, o programa enfrentou algumas dificuldades, como a construção da credibilidade mútua entre alunos e monitores, que foi afetada pelo início tardio do programa em relação ao início das aulas. Além disso, os monitores tiveram dificuldades em encontrar casos para discutir, já que não tinham acesso ao sistema utilizado pelo hospital. **Conclusão:** A monitoria é uma experiência extremamente enriquecedora tanto pessoal quanto academicamente para o monitor. Além de aperfeiçoar seus conhecimentos teóricos e práticos, a interação com os alunos acrescenta muito ao oferecer um suporte maior durante o exame.

**Descritores:** Monitoria; Medicina; Semiologia.

**Apoio financeiro:** Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

# Iniciativas de promoção à saúde mental, com foco na redução da ansiedade de mulheres privadas de liberdade

*Mental health promotion initiatives with focus on reducing anxiety in women deprived of liberty*

Laura Rodrigues Fonseca Nascimento<sup>1</sup>, Júlia Alvim Aguiar<sup>1</sup>, Júlia Paiva Lounine<sup>1</sup>, Larissa Ferreira Carvalho Silva<sup>1</sup>, Laura Miranda Pinto Fiuza<sup>1</sup>, Laura Reis Frois<sup>1</sup>, Laura Rodrigues Haddad<sup>1</sup>, Lucca Matoso dos Santos<sup>1</sup>, Sabrina Moreira Martins<sup>1</sup>, Renato Sathler Avelar<sup>2</sup>, Sumaya Giarola Cecílio<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

<sup>2</sup>GRADUADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL, M.E. E DR. EM PATOLOGIA GERAL PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: RENATO.AVELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>3</sup>GRADUADA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, SÃO JOÃO DEL-REI, MG – BRASIL, ES EM AUDITORIA E SAÚDE, M.E. E DR.ª EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é um distúrbio de saúde mental desencadeado em situações que envolvem uma ameaça potencial, cujos sintomas são danosos à qualidade de vida de seus portadores. As pessoas privadas de liberdade, pelas próprias características do cárcere, estão propensas ao desenvolvimento e ao agravamento de transtornos mentais, sendo o episódio depressivo maior e o TAG os mais encontrados neste cenário.

**Objetivo:** Relatar a experiência de alunos extensionistas no desenvolvimento de iniciativas de promoção à saúde mental, com foco na redução da ansiedade, de mulheres privadas de liberdade.

**Método:** A experiência aqui relatada se relaciona à vivência de 10 acadêmicos do curso de Medicina de uma Instituição Privada de Belo Horizonte no desenvolvimento das atividades do projeto de extensão EmpoderAPAC. As atividades foram realizadas na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) feminina, durante o 2º semestre de 2022.

**Resultados:** Ao todo, foram realizados seis encontros, com a participação de, em média, 11 mulheres. A abordagem utilizada foi a problematizadora, permeada por rodas de conversa. Os temas trabalhados foram: controle da ansiedade, cuidados com a saúde mental, autoestima, saúde da mulher e prática de atividades físicas. Cada encontro teve duração de 2 horas, o que gerou um tempo de contato total de 12 horas. Após o encerramento, a importância das atividades extensionistas foi evidenciada pela validação das participantes, que afirmaram melhor entendimento sobre saúde e ansiedade, além de responderem positivamente às ações propostas.

**Conclusão:** Embora o objetivo central do projeto tenha sido alcançado, decorre-se que a questão do TAG em mulheres privadas de liberdade trata-se de um problema de saúde pública que requer maior atenção governamental para o desenvolvimento de políticas públicas destinadas à melhoria da qualidade de vida desse grupo social.

**Descritores:** Transtorno de Ansiedade; Pessoas Privadas de Liberdade; Extensão Comunitária.

# Rodas de conversa com mulheres em situação de vulnerabilidade social: um relato de experiência em extensão

*Talking circles with women in social vulnerability situation: an experience report in extension*

BRUNA ANTUNES DE MIRANDA PIRES<sup>1</sup>, EDUARDA DE OLIVEIRA TEIXEIRA<sup>1</sup>, STELLA GONTIJO SANT'ANNA VAZ DE MELO DORNELES<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE - MG

<sup>2</sup> DOCENTE, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

EMAIL DO ORIENTADOR: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A violência contra a mulher, seja física, emocional, sexual ou institucional, é uma problemática crescente devido ao seu caráter multidimensional, sendo uma prática complexa baseada na relação desigual entre homens e mulheres. A roda de conversa é um instrumento coletivo, cujo princípio é a horizontalização das relações de poder, ocorrendo a troca de experiências e saberes entre os participantes de modo a ressignificar o sentido dos mesmos.

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina no projeto de extensão que possibilitou interação com mulheres em situação de vulnerabilidade social. **Método:** Relato de experiência descritivo sobre atividades do projeto “Ser Mulher”. Ocorreram quatro encontros presenciais no segundo semestre de 2022 em uma Organização Não Governamental (ONG) com diretrizes religiosas. Utilizou-se rodas de conversa, com cerca de seis participantes. **Resultados:** As rodas de conversa permitiram a identificação do contexto de violência onde as mulheres estão inseridas. Houve formação de vínculo e troca de saberes e experiências. As participantes eram mães solo, unidas pela gestação e maternidade. Entretanto, muitas não contam com uma rede de suporte adequada e dividem seu tempo entre o cuidado com os filhos e a tentativa de manutenção de um emprego. Tais demandas promovem a abdicação de suas vontades e do conhecimento sobre o próprio corpo. As acadêmicas foram bem recebidas e desenvolveram habilidades de comunicação com a coordenadora da ONG e com as mulheres, adequando a linguagem. A escuta qualificada foi colocada em prática, bem como o trabalho em equipe com a divisão de tarefas. **Conclusão:** Observou-se mães sobrecarregadas, mas com o desejo de compartilhar histórias e conhecer seu próprio corpo. As acadêmicas tiveram a oportunidade de colocar em prática alguns conceitos teóricos, mas para além disso, desenvolver habilidades valiosas para um atendimento mais integral em saúde.

**Descritores:** Vulnerabilidade social; Violência contra a mulher; Promoção da saúde.

**Apoio financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

# A monitoria de anatomia como ferramenta para o aprendizado ativo

*Anatomy monitoring as a tool for active learning*

STHÉFANY GARCIA AZEVEDO<sup>1</sup>, LUÍSA GARCIA VIEIRA<sup>1</sup>, GEORGE SCHAYER SABINO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: GEORGE.SABINO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica é uma atividade ofertada aos discentes com a finalidade de ampliar o conhecimento e desenvolver habilidades, tais como a comunicação e o despertar da docência. Além de ser um momento de troca de experiências entre acadêmicos e/ou acadêmicos e profissionais, o que comprovadamente, gera efeitos positivos para os estudos e vida pessoal. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas ao utilizarem diferentes metodologias na monitoria da disciplina de Anatomia II. **Método:** As monitorias ocorreram de forma presencial, no laboratório de anatomia e remota por plataforma de reuniões online, durante dois dias da semana, com duração média de uma hora e meia e participação de 12 alunos. Durante as monitorias presenciais utilizavam-se todos os recursos disponíveis no laboratório, incluindo peças reais, sintéticas, e projetores para apresentação de imagens. Já nos encontros remotos, além da apresentação de slides, havia quiz, jogos interativos, grupos de discussão e estudos dirigidos como forma de metodologia ativa e instrumentos para fixação da matéria. **Resultados:** Foram empregadas dentro das monitorias várias metodologias, incluindo ativas, nas quais o aluno participava de forma mais próxima ao conteúdo. Os encontros possibilitaram a participação ativa dos alunos, sanando dúvidas, revisando e reforçando o conteúdo visto em sala. Além disso, permitiu a troca de experiências com outros alunos, consolidando o conhecimento. Contudo, a quantidade de alunos que participavam, visto através da lista de frequência, não era fixa o que por vezes dificultou, mas não impediu a realização da monitoria. **Conclusão:** A monitoria é um momento propício à disseminação de conhecimento, na qual os monitores podem ser protagonistas e experimentar o ato da docência. Ademais, esse tipo de metodologia também permite interação direta do aluno com o conteúdo, e dos monitores e alunos, o que proporciona o reforço do assunto, e o estreitamento de vínculos.

**Descritores:** Anatomia; Metodologia; Comunicação; Ensino.

# Cada uma por si: experiências de mulheres em situação de vulnerabilidade

*Everyone for themselves: experiences of women in vulnerable situations*

ESTHER EMANUELE FIRPE<sup>1</sup>, AMANDA SALES DE SOUZA<sup>1</sup>, AMÉLIA SOARES DE MELO<sup>1</sup>, ANA LAURA VAZ DE MELLO FRATTARI<sup>1</sup>, BEATRIZ ANTUNES PAZZINI<sup>1</sup>, CAROLINA MARQUES MIRANDA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO<sup>1</sup>, ESTER MARTINS FRANÇA RODRIGUES<sup>1</sup>, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO<sup>2</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A violência contra a mulher é uma forma de violação dos direitos humanos muito recorrente no Brasil e no mundo. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cerca de 18,6 milhões brasileiras foram vítimas de violência em 2022. Empoderar mulheres é uma estratégia capaz de mudar vidas e gerar transformações nas estruturas sociais. É possível auxiliar aquelas em situação de vulnerabilidade a tornarem-se mais autônomas, resgatando suas experiências a partir de suas histórias de vida e da ritualização das violências vividas. Diversas casas de acolhimento são desenvolvidas, buscando dar moradia e estrutura social para as vítimas de diversos tipos de violência. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas por acadêmicas de Medicina durante o projeto de extensão acadêmica voltado para mulheres em situação de violência. **Método:** Estudo qualitativo e descritivo do tipo relato de experiência, baseado nas vivências das acadêmicas com as mulheres, no diário de campo escrito pelas autoras e nos encontros presenciais para troca de experiências entre as acadêmicas e orientadoras. **Resultados:** Foram realizados 5 encontros no segundo semestre de 2022, participaram uma média de 8 mulheres a cada encontro. Ao longo dos encontros foram abordados temas sobre sexualidade, cuidados à saúde física e mental e transexualidade. Eles se tornaram base para que, na roda de conversa, as mulheres compartilhassem momentos de tristeza e angústias pessoais. As acadêmicas desenvolveram habilidades de escuta qualificada, pesquisa de temas atuais e pouco abordados em sala de aula, além de aprimorarem o trabalho em equipe e o planejamento das atividades. **Conclusão:** Ao realizar o trabalho na casa de acolhimento, as acadêmicas puderam compreender melhor o papel crucial da escuta ativa e da atenção à saúde mental das mulheres vítimas de violência, que são fundamentais para que elas possam se recuperar do trauma e reconstruir suas vidas.

**Descritores:** “Vulnerabilidade Social”; “Violência Doméstica e Sexual contra a Mulher”; “Mulheres Trans”.

# O estudo ativo de lâminas histológicas na graduação em medicina: um relato de experiência

*The active study of histological slides in medical graduation: an experience report*

MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ALVES<sup>1</sup>, ARTHUR OLIVEIRA MOURA<sup>1</sup>, MATHEUS PROENÇA SIMÃO MAGALHÃES GOMES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MATHEUS.GOMES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de histologia consiste no estudo da estrutura e função dos tecidos do corpo, o que cria uma base para o entendimento de doenças relacionadas com defeitos em nível celular. Entretanto, muitos acadêmicos relatam dificuldades durante o estudo da disciplina, uma vez que exige a compreensão de imagens e conceitos abstratos e, por isso, novas metodologias ativas estão sendo propostas para facilitar o aprendizado. **Objetivos:** Relatar a experiência de realização de um projeto de monitoria acadêmica na disciplina de histologia em uma faculdade de medicina em Belo Horizonte, MG. **Metodologia:** Foram realizados 10 encontros com cerca de 25 alunos no laboratório de microscopia da faculdade, com foco no aprendizado da histologia do trato gastrointestinal. Os monitores projetaram as lâminas histológicas disponibilizadas e realizaram perguntas orais acerca da temática abordada, instigando a participação de todos os alunos. **Resultados:** Durante os primeiros encontros, os alunos demonstraram dificuldades em compreender a organização tecidual dos órgãos apresentados. Contudo, ao longo das reuniões, foi criado um ambiente acolhedor para que os estudantes pudessem revisar o conteúdo e sanar suas dúvidas, o que contribuiu para a conquista de habilidades necessárias para a identificação das estruturas histológicas e indica a eficácia do método utilizado. Além disso, destaca-se a importância dos questionários aplicados ao final das monitorias para que os estudantes tivessem um estudo direcionado. Deve-se ressaltar que esse momento de contato direto com os alunos também foi extremamente importante para que os monitores se dedicassem a construir e consolidar novos conhecimentos. **Conclusão:** O desenvolvimento da histologia está intimamente relacionado à evolução da tecnologia que permite a visualização de estruturas microscópicas. Assim, deve-se utilizar amplamente os recursos disponibilizados pelas instituições de ensino superior com o objetivo de dinamizar e facilitar o aprendizado dessa disciplina, visto que é um elemento fundamental da educação científica básica dentro da graduação em medicina.

**Descritores:** Histologia; Tutoria; Medicina

# Assistência no resgate do senso de autocuidado às pessoas em situação de rua

*Assistance in rescuing the sense of self-care for homeless people*

LAIANE SOARES SILVA<sup>1</sup>, FERNANDA MOL CAMPOS<sup>1</sup>, GABRIELA GUIMARÃES DE ANDRADE CARVALHO PINTO<sup>1</sup>, GIOVANNA HAMACEK VASCONCELOS<sup>1</sup>, GUSTAVO BRANDÃO ALVES<sup>1</sup>, HELENA CARVALHAL LOBO<sup>1</sup>, HUGO MARTINS MOURA<sup>1</sup>, IGOR DE SOUSA PEREIRA<sup>1</sup>, EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a população de rua superou as 281 mil pessoas no Brasil em 2022, correspondendo a um aumento de 38% desde 2019. Iniciativas extensionistas que visem trabalhar a autonomia para o autocuidado desse segmento populacional são relevantes, uma vez que fortalecem a sua cidadania. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina no desenvolvimento de um projeto de extensão para a promoção da autonomia para o autocuidado da população em situação de rua. **Método:** As atividades do projeto envolvem o desenvolvimento de oficinas realizadas em março e abril de 2023, em uma ONG da região noroeste de Belo Horizonte, que acolhe pessoas em situação de rua. As oficinas já realizadas tiveram como temática uma visão geral sobre primeiros socorros e saúde mental. **Resultados:** participaram das oficinas 6 pessoas, as quais interagiram e se mostraram interessadas. Os temas sobre primeiros socorros envolveram desengasgo, desmaio e convulsão. Já sobre saúde mental, foi abordado o papel da equipe interdisciplinar e formas de tratamento. **Conclusão:** conclui-se que o projeto atingiu os seus objetivos, uma vez que os participantes demonstraram abertura para a construção de conhecimento sobre os temas saúde mental e primeiros socorros.

**Descritores:** Pessoas Mal Alojadas; Autocuidado; Apoio Comunitário

# Uma nova forma de acolhimento de crianças em vulnerabilidade social: um relato de experiência

*A new way of accommodation for children in social vulnerability: an experience report*

DANIELLA ARAÚJO FERREIRA<sup>1</sup>, AMANDA FOUREAUX BENFICA<sup>1</sup>, ANA JULIA BROMENSCHENKEL VASCONCELOS<sup>1</sup>, ARYANNE MENDES DE AQUINO FERNANDES<sup>1</sup>, BEATRIZ FREITAS RIBEIRO<sup>1</sup>, BERNARDO ANDRADE SILVEIRA<sup>1</sup>, BRUNO SANTIAGO MENEZES<sup>1</sup>, CAMILA ALVES VIEIRA SILVA<sup>1</sup>, CAMILA BARCELOS FERNANDES<sup>1</sup>, CATARINE REIS DE SOUSA PRATA<sup>1</sup>, DÉBORA BEATRIZ ROMÃO BRAGA<sup>1</sup>, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASM.GU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O acolhimento de crianças em vulnerabilidade social destaca-se no ambiente educacional, onde a empatia e a atenção com elas contribuem para proporcionar uma melhor convivência social. A ação disponibilizou a essas crianças um local de acolhimento, aprendizagem, criação de novos hábitos e diversão, interligados ao ambiente escolar. **Objetivo:** Relatar as intervenções realizadas por acadêmicos de medicina através do acolhimento de crianças de 6 a 9 anos, estudantes de uma escola municipal em Belo Horizonte. As ações foram parte de um programa de apadrinhamento social realizado de agosto a dezembro de 2022 e incluiu o desenvolvimento de oficinas e práticas coletivas sobre diversos temas de educação em saúde. **Método:** Na primeira visita, foi decidido que, para criação de maior vínculo com as crianças, uma abordagem diferente e inovadora seria adotada, na qual cada acadêmico apadrinhou dois ou três alunos. Dessa forma, cada criança foi acolhida de maneira mais íntima e pessoal, o que permitiu maior enfoque na saúde física e psíquica de cada “afilhado”. Foram realizadas cinco intervenções teóricas/lúdicas, sobre diversos temas como alimentação saudável, atividade física, lixo, reciclagem, ansiedade, *mindfulness*, bullying e higiene bucal. **Resultados:** Cerca de 30 crianças participaram das ações e construiu-se uma relação produtiva com os acadêmicos, que enviaram um retorno positivo sobre a ação. Os momentos vivenciados pelos atores do projeto foram de grande importância pela troca de experiências e de conhecimentos entre as crianças e os estudantes. Ressalta-se que houve uma reafirmação por parte das crianças sobre a importância do cuidado individual e da escuta ativa. **Conclusão:** O acolhimento de crianças em vulnerabilidade é importante, principalmente, para preservação dessas, sendo as intervenções positivas para a criação de novos hábitos e na construção de caráter. Os resultados obtidos foram satisfatórios e a direção da escola municipal pediu a continuidade do projeto de apadrinhamento social. **Descritores:** Acolhimento; Educação; Saúde da Criança; Vulnerabilidade Social.

# Cuidar para crescer: uma aula de primeiros socorros para educadores de uma creche em Belo Horizonte

*Caring to grow: a first aid class to teachers of a daycare in Belo Horizonte*

BERNARDO AGUIAR NUNES<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ CARVALHO ROCHA<sup>1</sup>, ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANNA CAROLINA FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA<sup>1</sup>, BERNARDO TRIVELLATO LINS<sup>1</sup>, BRUNA HELENA DANIEL WERNECK<sup>1</sup>, FERNANDA FERNANDES DE SOUZA MIRANDA<sup>1</sup>, GABRIELA FONSECA DUMONT<sup>1</sup>, GABRIEL COSTA COLEN<sup>1</sup>, GIOVANNA SOUZA DUMONT<sup>1</sup>, LARA NARCISO GUEDES<sup>1</sup>, MAÍRA ÁBREU CRUZ DE MORAES<sup>1</sup>, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: BERNARDO13BE@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

## RESUMO

**Introdução:** A detenção de conhecimentos básicos sobre a saúde é necessária em diversas atividades profissionais, sobretudo para os professores. Durante as atividades escolares, as crianças estão expostas a diversos riscos no que diz respeito a sua saúde física. Nesse sentido, torna-se essencial que educadores, principalmente da primeira infância, detenham conhecimento sobre os primeiros socorros desses infantes, evitando complicações de eventos adversos nas creches de atuação. **Objetivos:** Instruir educadores sobre diversos temas relacionados aos primeiros socorros básicos, em crianças. **Métodos:** Foi realizada uma atividade expositiva para professores de uma creche localizada em uma região periférica de Belo Horizonte, no mês de Setembro de 2022. Antes da ação, os acadêmicos prepararam uma aula expositiva sobre os temas desengasgo e Lei Lucas, BLS (suporte básico para a vida), sangramento nasal, pequenos cortes, febre, fraturas e Monkeypox, que foi apresentada em um auditório do local. Além disso, para os temas práticos, foram providenciados bonecos para uma simulação ativa com os educadores, permitindo-os treinar manobras de salvamento de crianças. Por fim, foi-se aplicado um questionário sobre os temas aprendidos para os ouvintes, de forma a medir sua captação dos conhecimentos. **Resultados:** Os professores demonstraram muito interesse sobre os temas, realizando perguntas e se voluntariando para a realização das atividades práticas com os bonecos. Todos os ouvintes acertaram mais de sessenta por cento das questões, ganhando um certificado da faculdade, o que demonstra a absorção dos conhecimentos transmitidos. **Conclusão:** A atividade expositiva/prática com esses educadores teve resposta positiva, permitindo-lhes um maior repertório no que tange aos primeiros socorros em casos de acidentes com seus alunos. Contudo, ainda são necessárias que outras ações sobre esse tema sejam realizadas em outros locais, para permitir um desenvolvimento saudável dessas crianças, diariamente expostas a acidentes.

**Descritores:** Ação extensionista; educação em saúde; educadores; primeiros socorros.

# Impactos da COVID-19 no cuidado de idosos em instituições de longa permanência em Belo Horizonte

*COVID-19's impact on elderly care in long term care facilities in Belo Horizonte*

BEATRIZ LIBERO ABDALLA<sup>1</sup>, BRUNA EDUARDA RIBEIRO RAMOS<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>, MARAYRA INÊS FRANÇA COURY<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARAYRA\_FC@HORMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Diante da pandemia pelo COVID-19, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) adotaram diversas medidas sanitárias para conter a propagação viral e promover a saúde de seus residentes, que constituem um grupo de alta morbimortalidade da doença. Para tal, é necessário que adotem medidas paralelas ao isolamento social para promoção de bem-estar e saúde mental dos idosos, em um contexto de medo, solidão e ansiedade. **Objetivo:** Avaliar o impacto das medidas sanitárias de isolamento social da COVID-19 no cuidado oferecido aos idosos residentes de ILPIS de Belo Horizonte – Minas Gerais, Brasil. **Método:** Estudo transversal com amostra por conveniência e participação de 50 trabalhadores de ILPIS de Belo Horizonte, Minas Gerais. Utilizou-se um questionário estruturado on-line. A análise dos dados foi realizada no programa R, segundo a estatística descritiva. **Resultados:** Dos 50 participantes desta pesquisa, 40% eram Cuidadores de Idosos que apresentavam entre 4 e 13 anos de vínculo empregatício. A maioria dos participantes afirmaram que a ILPI adotou a cessação completa de visitas familiares e 50% informaram ainda a interrupção completa das atividades recreativas coletivas. A maioria dos respondentes afirmaram que os idosos receberam auxílio para desfrutar das plataformas digitais oferecidas e que aderiram bem às tecnologias. 68% perceberam uma mudança em sua relação emocional com o idoso durante a pandemia, sendo que a maioria dos trabalhadores referiu uma aproximação com os moradores durante o período. Para 62% dos participantes o uso de equipamentos de proteção individual dificultou a conexão com os idosos. **Conclusão:** Faz-se necessárias a adoção de medidas alternativas para aperfeiçoar o cuidado com a saúde dos idosos, tanto devido à redução de visitas e momentos recreativos e de socialização, quanto em consequência do medo e ansiedade do contexto pandêmico.

**Descritores:** Idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos; COVID-19.

**Apoio financeiro:** Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) no período de mar/2022 a mar/2023.

# Prática da saúde comunitária: um relato do acompanhamento de estudantes de medicina a uma Unidade Básica de Saúde em Belo Horizonte

*Community health practice: an account of the follow-up of medical students to a Basic Health Unit in Belo Horizonte*

RAFAELA BRANT SANTOS<sup>1</sup>, SABRINA MOREIRA MARTINS<sup>1</sup>, SOFIA MOREIRA BOPP<sup>1</sup>, THIAGO BARROSO<sup>1</sup>, VINÍCIUS JANSON FREIRE<sup>1</sup>, YAN GUALBERTO LOUREIRO<sup>1</sup>, YASMIN JORGE MENDES<sup>1</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: [RAFAELBRANTSANTOS@GMAIL.COM](mailto:RAFAELBRANTSANTOS@GMAIL.COM)  
<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: [LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASM6.EDU.BR](mailto:LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASM6.EDU.BR)

## RESUMO

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é caracterizada por ações de cuidado integral e resolução das demandas relacionadas ao bem-estar social. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) garantem o acesso gratuito e universal à APS, com destaque para áreas de vulnerabilidade. A inserção de acadêmicos de Medicina nas UBS é valorizada desde o início do curso, pois permite o aprendizado quanto à necessidade do comportamento profissional e dedicado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no acompanhamento ao atendimento aos usuários de uma UBS localizada na região centro-sul de Belo Horizonte. **Método:** Alunos do terceiro período de Medicina de uma faculdade particular acompanharam diferentes setores de uma UBS, em um aglomerado subnormal de Belo Horizonte, entre agosto/2022 e abril/2023. **Resultados:** Diversos conhecimentos e experiências foram assimilados no processo de formação médica, sendo que um dos principais aprendizados se deu pela observação da postura individual dos profissionais da UBS ao prestar atendimento à população. Evidenciou-se que as diferenças de disposição e de seriedade entre os funcionários impactam diretamente na qualidade do serviço prestado, sendo que, em geral, os profissionais mais dedicados, com escuta atenta e linguagem adequada, apresentam maiores impactos positivos comparados àqueles que não se empenham tanto na atenção e apoio ao usuário. O acompanhamento evidenciou que o uso da linguagem acessível, o atendimento personalizado de acordo com as necessidades individuais bem como a disponibilidade e a empatia são fatores que compõem a postura ideal a ser adotada pela equipe multidisciplinar, que deve ser colaborativa para exercer sua função da melhor forma possível. **Conclusão:** Os discentes tiveram a percepção prática sobre os atributos da APS e evidenciaram como a conduta dos profissionais influencia na satisfação do usuário e na resolutividade de suas demandas.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Unidade Básica de Saúde; Formação profissional.

# Projeto de vida: relato de experiência de um trabalho sobre construção de planos para o futuro com jovens em uma escola municipal de Belo Horizonte

*Life project: experience report of a work on building plans for the future with young people in a municipal school in Belo Horizonte*

CAMILA MACHADO RABELO<sup>1</sup>, AMANDA FREITAS POMPEU DOS SANTOS<sup>1</sup>, AMANDA MARÇAL GONÇALVES<sup>1</sup>, ANA LUISA MENDES DINIZ DO COUTO<sup>1</sup>, ANA ROSA FERREIRA BASTOS<sup>1</sup>, ANNA JÚLIA VILAS BOAS LIMA<sup>1</sup>, CARLOS EUGÊNIO SOCORRO TRINDADE JUNIOR<sup>1</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Projeto de Vida é o conjunto de aspirações que um indivíduo projeta para seu futuro, sendo construído tanto a partir do valor dado a si mesmo e ao mundo, quanto das vivências sociais. Considerando que educação e emprego são demandas sociais da promoção da saúde do adolescente, o projeto de vida se enquadra no cuidado ampliado das escolas e das unidades básicas de saúde para com os adolescentes. **Objetivo:** Promover, em um grupo de adolescentes de uma escola municipal de Belo Horizonte, a valorização da autoestima e a construção de planos para o futuro, visando a cidadania e o empoderamento da juventude. **Método:** Inicialmente, foram identificadas, junto ao diretor da escola, as principais demandas que necessitavam ser trabalhadas. A partir disso, foram organizadas quatro oficinas, com os alunos do 8º e 9º ano, sendo elas: “Eu tenho um sonho?”, “Construindo minha autoestima”, “Meios para concretizar os sonhos” e “Quero ser você quando eu crescer”. **Resultados:** Ao longo da realização das oficinas, percebeu-se que os alunos adquiriram um senso acerca da importância de ter e proteger os seus sonhos sem querer destruir os dos outros, desenvolveram a habilidade de construir uma imagem positiva de si mesmo, adquiriram conhecimento a respeito das formas de ingresso em cursos técnicos e superiores e compreenderam a necessidade do esforço para obterem a carreira que aspiram. Além disso, o Projeto de Vida estimulou a ambição dos alunos por um futuro melhor, uma vez que estes demonstraram crescente interesse ao longo das atividades. **Conclusão:** O projeto obteve um impacto positivo na vida dos adolescentes, já que foi observado um maior ânimo ao falar de seus sonhos, desejos e escolha profissional. **Descritores:** Educação; Futuro; Saúde do adolescente; Escolha profissional.

# Monitoria acadêmica na disciplina extensionista prática formativa na comunidade: um relato de experiência

*Academic monitoring in extensional discipline of the medicine course: an experience report*

LÍVIA FAGUNDES DOS ANJOS ARAÚJO<sup>1</sup>, THIAGO ALONSO<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina Prática Formativa na Comunidade (PFC) foi implementada na grade curricular do curso de Medicina em 2021 na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, objetivando atender às demandas de curricularização da extensão requeridas pelo novo Plano Nacional de Educação. A disciplina é longitudinal, sendo ofertada do primeiro ao oitavo período e possibilita um maior envolvimento dos discentes com a comunidade.

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do 5º período do curso de Medicina como monitores da disciplina PFC 1, 2, 3 e 4 durante o segundo semestre de 2022. **Método:** A monitoria consistiu em acompanhamento on-line dos alunos pelos monitores, via grupos de Whatsapp, criados pelos alunos atendidos pela monitoria. Os grupos eram usados para a confecção das atividades realizadas em campo e para tirar eventuais dúvidas com os monitores, esporadicamente. **Resultados:** A demanda dos alunos perante aos monitores foi pequena, sendo concentrada nas dúvidas respondidas via grupos de Whatsapp ou individualmente. Contudo, foi observado que os alunos do PFC 1 e 2 solicitaram mais apoio do monitor em comparação com alunos do PFC 3 e 4, principalmente sobre logística das atividades e produção formal de trabalhos acadêmicos. Observou-se que isso se deve ao período de adaptação para esse novo formato de disciplina, que apresenta um foco extensionista e prático, diferente das demais cursadas pelos alunos. **Conclusão:** A presença do monitor na disciplina de PFC, apresenta benefícios especialmente no que se refere a auxiliar alunos dos períodos iniciais a se adaptarem a diferente abordagem da disciplina, auxiliando-os a criarem ações efetivas que possam alcançar o objetivo da disciplina, facilitando o diálogo entre os discentes e a comunidades, bem como a transformação social. Além disso, apresenta impacto positivo ao auxiliar a produção de materiais científicos sobre as experiências, visando expandir as experiências vividas para toda a comunidade acadêmica.

**Descritores:** Monitoria, , Extensão curricular,. Medicina, Comunidade.

# Extensão em medicina: aprimorando a formação profissional por meio da atuação prática no campo

*Extension in Medicine degree: improving professional training through practical action in the field*

CAMILA ALVES VIEIRA SILVA<sup>1</sup>, CATARINE REIS DE SOUSA PRATA<sup>1</sup>, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A extensão universitária é uma ferramenta necessária para os acadêmicos da área da saúde, principalmente por permitir a construção de conhecimento sólido e condizente com a realidade, tanto em termos técnicos quanto sociais. Para acadêmicos do curso de Medicina, estar presente em locais de atenção primária à saúde possibilita o contato direto com a comunidade e entender as demandas reais da população. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes no acompanhamento de atendimentos e serviços realizados em uma Unidade Básica de Saúde em Belo Horizonte/MG. **Método:** Em 2022, sete estudantes extensionistas de Medicina, sob orientação de uma docente, tiveram a experiência de participar da rotina da UBS semanalmente. Essas ações abrangeram realização de curativos, administração de injetáveis (por exemplo, vacinas) e ações de promoção e prevenção de saúde, de forma com que os acadêmicos pudessem vivenciar e aprender como essas atividades ocorrem na prática. Ao final de cada turno, a professora conduziu discussões acerca das intervenções que ocorreram naquela data, no intuito de promover reflexões e raciocínio clínico sobre as variáveis e individualidades de cada prática. **Resultados:** Os acadêmicos puderam vivenciar contextos semelhantes aos que enfrentarão quando formados e desenvolver habilidades de interação com pacientes, priorizando um atendimento adequado, humano e respeitoso. Além disso, essa experiência propiciou aos discentes uma perspectiva mais ampla e crítica do Sistema Único de Saúde (SUS), o que colabora para formação de profissionais mais humanos e envolvidos com a realidade social brasileira. **Conclusão:** A extensão universitária, presente na grade curricular do curso de Medicina, é fundamental para a promoção de profissionais de saúde sensibilizados com a necessidade de cumprir os direitos da saúde preconizados pelo SUS e comprometidos com uma assistência à saúde universal, integral e igualitária. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Assistência Integral à Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

# Simulação realística com múltiplas vítimas como estratégia de capacitação de acadêmicos da área da saúde

*Realistic simulation with multiple victims as a training strategy for academics in the health area*

BEATRIZ NOGUEIRA BETELLI ZANON<sup>1</sup>, CATARINE REIS DE SOUSA PRATA<sup>2</sup>, CRISTIANE RODRIGUES CORRÊA<sup>3</sup>, ROSANA COSTA DO AMARAL<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ROSANA.AMARAL@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR E CRISTIANE.CORREA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A simulação realística com múltiplas vítimas consiste em uma importante ferramenta na capacitação de acadêmicos e profissionais da área da saúde. Por meio dela, é possível desenvolver habilidades técnicas e comportamentais junto às equipes de resgates interdisciplinares, minimizando os agravos das vítimas envolvidas na catástrofe. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por acadêmicos da área da saúde no simulado do trauma realizado por uma faculdade particular de Belo Horizonte/MG. **MÉTODO:** Foram ministradas capacitações preparatórias com profissionais da área de urgência e emergência para aprimorar o conhecimento dos acadêmicos sobre as etapas do resgate e o manejo correto de múltiplas vítimas. O simulado ocorreu em 2022 no entorno do Aeroporto Internacional de Confins/MG e abordou a queda de um avião. Além dos acadêmicos, também houve a participação do Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Polícia Militar, Instituto Médico Legal e hospitais públicos e privados da região metropolitana de Belo Horizonte/MG. **RESULTADOS:** Cerca de 200 estudantes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia atuaram como socorristas, vítimas, familiares, psicólogos e público. As vítimas foram transferidas a hospitais e unidades de pronto atendimento por meio de resgate aéreo e terrestre, finalizando com êxito a simulação. Essa experiência proporcionou aos participantes autonomia para a execução adequada de manobras complexas, reforçou os conhecimentos deles sobre urgência e emergência e evidenciou a importância do trabalho em equipe interdisciplinar durante o resgate, permitindo uma atuação mais assertiva na prevenção de agravos. **CONCLUSÃO:** Ofertar simulados que promovam o desenvolvimento de habilidades e a atuação segura e eficaz do acadêmico é fundamental na consolidação do conteúdo prático aprendido durante o curso e na capacitação de futuros profissionais que atuarão de forma correta na mitigação de agravos dos pacientes. **Descritores:** Treinamento por Simulação; Equipe Interdisciplinar de Saúde; Suporte Avançado de Vida no Trauma.

# Uso da metodologia dos 5 “as” para desenvolvimento do autocuidado apoiado em pessoas com sofrimento mental em tratamento no CERSAM AD de Belo Horizonte - MG

*Use of the 5 “As” Methodology for the Development of Supported Self-Care in People with Mental Disorder in Treatment at CERSAM AD in Belo Horizonte - MG*

JULIE STEPHANNY DE SOUZA GURGEL PARANHOS<sup>1</sup>, BEATRIZ GONÇALVES CARVALHO<sup>1</sup>, JÚLIA PINHEIRO CAMPOS<sup>1</sup>, ISABELA MELO FRANCO GUIMARÃES<sup>1</sup>, IZABELLA ALMEIDA SANTANA<sup>1</sup>, ISABELA BATISTA SILVEIRA<sup>1</sup>, IZABELA OLIVEIRA DE FARIA<sup>1</sup>, ISABELLE SILVA CORDEIRO<sup>4</sup>, LUCIANA ALVES SILVEIRA MONTEIRO<sup>2</sup>, CARLA DE PAULA SILVEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O autocuidado apoiado consiste no empoderamento das pessoas, com oferta de informações e orientações, para que, independentes, possam gerenciar seu estado de saúde e qualidade de vida. Implementá-lo implica no uso da metodologia dos cinco “As”, mnemônico para Avaliação, Aconselhamento, Acordo, Assistência e Acompanhamento. Os Centros de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas (CERSAM AD), proporcionam tratamento clínico e promoção da inserção social para pessoas com sofrimento mental. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem aplicando os cinco “As” para desenvolvimento do autocuidado apoiado. **Método:** Ocorreu em outubro de 2022, durante prática da disciplina de Assistência de Enfermagem à Saúde Mental, em um CERSAM AD, de Belo Horizonte, MG. Foram executadas dinâmicas em grupo aplicando um “A” do autocuidado apoiado, a cada visita. **Resultados:** Participaram 10 pacientes. Na “Avaliação”, para conhecê-los, foi desenvolvida a dinâmica “Tirar o chapéu” na qual a coragem de buscar tratamento foi citada como o principal motivo para “tirar o chapéu” para si. No “Aconselhamento”, a dinâmica “tabuleiro humano” (em duplas, um lançava o dado enquanto o outro cumpria desafios) demonstrou que alcançar metas é difícil, sendo necessário perseverar e pedir ajuda. No “Acordo”, na dinâmica “Chave”, citavam um sonho e uma pequena ação diária para aproximá-los dessa conquista, após tentavam abrir um cadeado. Sonhos como casa própria, reconstruir a família, iniciar uma nova história e voltar a sonhar foram levantados. Objetivou-se despertar a esperança, lembrando que o êxito depende de escolhas diárias. Assistência e Acompanhamento foram trabalhados em todas as etapas. Houve mudança de comportamento dos pacientes a cada encontro, demonstravam alegria com a chegada das acadêmicas. **Conclusão:** A atividade proporcionou voz aos pacientes e a organização de um planejamento de autocuidados consoante com seus desejos e afinidades. Contribuindo assim, para o desenvolvimento de *soft skills* além da humanização da assistência das estudantes. **Descritores:** Assistência à Saúde Mental; Autocuidado; Cuidados de Enfermagem.

# Avaliação de neuropatia periférica em pessoas com diagnóstico de Diabetes Mellitus em centro de saúde de Belo Horizonte/MG

*Evaluation of peripheral neuropathy in people with diagnosis of diabetes mellitus in health center of Belo Horizonte/MG*

AMANDA ASSIS LACERDA<sup>1</sup>, ANNA LUÍSA BARBOSA FERNANDES DE SOUZA<sup>1</sup>, JULIANA VEIGA COSTA RABELO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.VEIGA@UOL.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** Pé diabético é a expressão utilizada para a presença de infecção, ulceração ou destruição tecidual nos pés de pacientes com Diabetes Mellitus (DM), associado à neuropatia ou doença arterial periférica. A avaliação periódica dos pés nestes indivíduos é de extrema relevância, visto que permite o rastreamento precoce de pacientes com o pé em situação de risco, contribuindo na prevenção de agravamentos e amputações. Dessa forma, evidencia-se a importância do rastreamento do pé diabético na atenção primária à saúde. **Objetivo:** Avaliar os pés das pessoas em acompanhamento para o DM em um Centro de Saúde localizado na região Central de Belo Horizonte/MG, identificar possíveis neuropatias e realizar orientações sobre autocuidado. **Método:** Os acadêmicos foram treinados pela orientadora para a avaliação dos pés em pacientes previamente diagnosticados com DM, acompanhados no Centro de Saúde. Inicialmente, foi realizada uma explicação sobre o teste, indagações a respeito de possíveis incômodos sentidos e, posteriormente, exame dos pés com o monofilamento de 10 gramas para avaliação da sensibilidade. Durante o teste os pacientes permaneceram de olhos fechados e somente comunicavam se estavam sentindo ou não o toque do monofilamento. Por fim, preencheu-se a ficha do paciente com as informações observadas durante a avaliação e eles receberam orientações acerca dos cuidados com os seus pés. **Resultados/Discussão:** Os três pacientes avaliados apresentavam sensibilidade preservada e sem feridas/lesões nos pés. Porém, por meio do cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal), evidenciou-se que uma das pacientes estava com obesidade grau III, a qual foi orientada a procurar auxílio médico e a melhorar os hábitos de vida. **Conclusão:** Com a execução do projeto, as acadêmicas vivenciaram a experiência de uma consulta de rastreamento, além de compreenderem melhor sobre tal doença e suas complicações, proporcionando um contato mais próximo com os pacientes e com o cotidiano médico.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Rastreamento; Neuropatias diabéticas; Complicações da diabetes.

# Café com histórias: promoção da escuta e da socialização em um grupo de idosos

*Story time and a cup of coffee: promoting active listening and socialization for the elderly*

MARCELA DE OLIVEIRA VITARELLI<sup>1</sup>, DANIEL LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS<sup>1</sup>, LUÍZA FARIA VASQUES<sup>1</sup>, MARCELLE FERREIRA SANTOS<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA SILVA<sup>1</sup>, MARIANA ARAÚJO GUIMARÃES<sup>1</sup>, MARIA VITÓRIA FAGUNDES RODRIGUES<sup>1</sup>, MARIA VITÓRIA GAUDÊNCIO DE MELO COSTA<sup>1</sup>, MARÍLIA BELO CUNHA<sup>1</sup>, MATEUS SANTOS BICALHO<sup>1</sup>, MELISSA ANDRADE DE MORAES<sup>1</sup>, ÂNGELA LÚCIA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: ANGELALU2@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento é um processo natural da vida do ser humano e comumente está associado à queda da qualidade de vida. Porém, é possível promover a senescência com saúde e bem-estar por meio de estímulos sociais, cognitivos e físicos. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista vivenciada por acadêmicos do terceiro período de medicina com um grupo idealizado para a promoção da saúde física e mental de idosos. **Método:** Criou-se o grupo Café com Histórias (CH) e, para compô-lo, foram convidados usuários acima de 60 anos de um ambulatório filantrópico de Belo Horizonte/MG, mediante ligações telefônicas e mensagens de texto. Foram promovidos cinco encontros com diferentes temas: socialização, tecnologia, dança, arte e fotografia, realizados por meio de rodas de conversas e dinâmicas interativas. Todas as reuniões dispunham de partidas de bingo e lanches. **Resultados:** Dos 22 idosos convidados, 9 participaram das dinâmicas com uma assiduidade oscilante, dependente da disponibilidade dos mesmos. O primeiro encontro foi importante para a criação de vínculos entre os envolvidos. A aula de celular integrou os idosos na era da tecnologia, ampliando a socialização desses com familiares, amigos e o grupo CH. A dança e a arte proporcionaram momentos de estimulação física e cognitiva, além do compartilhamento de vivências e experiências. No último encontro foi valorizada a auto estima de cada um dos idosos, por meio de fotografias memoráveis. O bingo se mostrou essencial na manutenção da recorrência dos integrantes e na interação entre eles e os alunos. **Conclusão:** Com o número crescente de idosos no país, faz-se necessário a promoção de ações que estimulem uma longevidade saudável. O CH promoveu ações voltadas para saúde e socialização dos idosos, contribuindo para o aumento da qualidade de vida dos participantes e para o fortalecimento da empatia e da escuta dos acadêmicos.

**Descritores:** Saúde do Idoso; Envelhecimento Saudável; Socialização.

# Impacto da mobilização precoce em um indivíduo com choque séptico de foco pulmonar: relato de caso

*Impact of early mobilization in an individual with pulmonary septic shock: case report*

MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO<sup>1</sup>, GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA<sup>1</sup>, JÚLIA ISAAC BERNARDES<sup>1</sup>, YASMINE GUIMARÃES VIANA<sup>1</sup>, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA<sup>2</sup>, CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS<sup>2</sup>, BRUNO PORTO PESSOA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A mobilização precoce é uma abordagem eficaz para reduzir o tempo em ventilação mecânica (VM) e de permanência no hospital em pacientes críticos, os quais apresentam comumente fraqueza muscular, delírium e declínio funcional. **Objetivo:** Descrever os efeitos da mobilização precoce sobre a força muscular periférica e função física em um indivíduo com choque séptico de foco pulmonar internado na unidade de terapia intensiva (UTI) de um hospital universitário. **Método:** Paciente de 83 anos, sexo feminino, com diagnóstico clínico de choque séptico de foco pulmonar, intubada no dia 27/02/2023 por insuficiência respiratória, admitida no hospital em 28/02/2023, permanecendo em VM no modo controlado à pressão por 10 dias. Submetida a um programa de mobilização precoce iniciado no segundo dia após intubação, com ênfase em fortalecimento muscular periférico, melhora do padrão respiratório e função física. O programa foi composto por cinesioterapia ativa e/ou ativo-assistida de membros superiores (MMSS) e inferiores (MMII), sedestação à beira leito, deambulação e cicloergômetro de MMSS. A força muscular periférica foi avaliada pelo *Medical Research Council* (MRC) e a função física através do Status Funcional da UTI (FSS-ICU) diariamente. **Resultados:** 54 atendimentos foram realizados entre 01/03/2023 e 27/03/2023, quando a paciente recebeu alta hospitalar deambulando sem assistência. Após a estabilização hemodinâmica foi possível a sedestação no oitavo dia do programa. A extubação ocorreu no dia 09/03/2023, sendo ofertada oxigenoterapia por cateter nasal por 11 dias. Na avaliação inicial, obteve 36 pontos e 11 pontos como escore total do MRC e FSS-ICU, respectivamente. Enquanto na pré-alta hospitalar, pontuou 54 no MRC e 29 no FSS-ICU. **Conclusão:** De acordo com os resultados encontrados, sugere-se que a mobilização precoce em indivíduos com choque séptico de foco pulmonar é eficaz para ganho de funcionalidade.

**Descritores:** Fisioterapia; Mobilização precoce; Unidades de terapia intensiva.

# Incentivo aos cuidados físicos e emocionais de mães de pessoas com deficiência: relato de experiência

*Encouragement of physical and emotional care of mothers of people with disabilities: Experience report*

GABRIELA OLIVEIRA BARROS<sup>1</sup>, ÍSIS MAGALHÃES FUJII<sup>1</sup>, JOÃO VITOR JATOBÁ BARBOSA<sup>1</sup>, JOÃO VÍTOR GIOVANNINI SAD RIBEIRO<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Para além das pessoas com deficiência (PCDs), há um grupo que convive diariamente com estes e demanda atenção especial dos serviços de saúde: os cuidadores, ou especificamente, as mães de PCDs. Pesquisas indicam que essas mulheres, sobretudo em guardas de menores, abdicam de suas prioridades pessoais e profissionais, além do cuidado com a própria saúde física e mental para garantir a sobrevivência do filho. Consequentemente, há altos níveis de estresse e sobrecarga enfrentados por essas mães e surgimento de doenças cardiovasculares e psíquicas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao promover a valorização do cuidado de mães de PCDs, através de conversações e dinâmicas. **Metodologia:** Relato de experiência de ação extensionista em campo, onde acadêmicos de medicina desenvolveram rodas de conversa com aproximadamente dez mães. Foram quatro encontros com dinâmicas voltadas para o cuidado emocional, através do *mindfulness* e escalda mãos, além de ações de promoção à saúde física, com a divulgação de cartaz com endereços de ambulatórios sociais e aferição de dados vitais. **Resultados:** As dinâmicas aproximaram as mães dos temas, tanto pela vivência quanto pela reflexão do autocuidado físico e mental. O feedback recebido foi bastante positivo e a escuta qualificada foi muito importante para o processo, oferecendo espaço para que as mães compartilhassem seus desafios e tivessem tempo de autocuidado. Ademais, as dinâmicas de relaxamento proporcionaram às mães um momento para se preocuparem com o próprio bem estar. Durante a execução do projeto, os acadêmicos puderam desenvolver comunicação interpessoal, empatia e escuta qualificada. **Conclusão:** As ações extensionistas mostraram-se eficientes para favorecer a reflexão das mães sobre autocuidado e saúde física/mental. Contudo, é imprescindível o incentivo para o acadêmico conhecer este público, por vezes pesquisando o tema para fomentar práticas profissionais que valorizam mães de PCDs e promovam uma sociedade mais inclusiva. **Descritores:** Pessoas com Deficiência; Inclusão Social; Cuidadores.

# Benefícios da implementação da higiene do sono no desenvolvimento infantil: educação em saúde para pais

*The benefits of implementing sleep hygiene in development children: health education for parents*

LUIZA PIMENTA DE LIMA<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO BORGES PENNA<sup>1</sup>, LAURA DUARTE ARAÚJO<sup>1</sup>, LUIZA DO VALLE CORREA PINTO COELHO<sup>1</sup>, LUIZA SOARES MOURA RABELO<sup>1</sup>, MANUELA BALKANSKI P. MELO<sup>1</sup>, MARIA ELISA DA SILVA CAMPOS<sup>1</sup>, MARIA VITÓRIA LUCENA ZANETTI<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>, RENATO SATHLER AVELAR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O sono é crucial no desenvolvimento infantil, visto que é um estado do organismo de extrema atividade cerebral, envolvida na memória e no crescimento. As alterações acarretadas por sono insuficiente acometem 30% das crianças e adolescentes e as consequências incluem obesidade, atraso cognitivo, físico e psíquico e distúrbios de ansiedade e depressão. A extensão acadêmica contribui no processo de transformação de realidades e pode beneficiar numa troca entre acadêmicos e pais de crianças. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao revelar a importância do sono de crianças para os pais. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo sobre uma roda de conversa sobre a importância e funcionamento do sono de crianças para pais de uma creche filantrópica de Belo Horizonte. Além da roda de conversa, utilizou-se slides com ilustração e teoria para aprendizagem. A atividade ocorreu em setembro de 2022 e contou com a presença de 30 participantes, além dos professores das turmas de maternal 1. **Resultados:** A apresentação esclareceu conceitos como a importância e as fases do sono; higiene do sono; os impactos negativos da falta de sono e horas de sono necessárias. Os conceitos eram precedidos de perguntas, para que os responsáveis interagissem com os acadêmicos. Os pais participaram ativamente do projeto através de relatos, questionamentos e partilha de informações. Após as palestras, os pais relataram uma melhora na qualidade de sono das crianças após introduzir os hábitos sugeridos. Os acadêmicos perceberam o benefício do aprendizado sobre o sono e sobre a transmissão de informações científicas de maneira clara para população leiga. **Conclusão:** A realização das rodas de conversa promovidas pelos acadêmicos na creche conseguiu elucidar para os participantes a importância fisiológica do sono e os benefícios da higiene do sono, bem como contribuir na formação profissional de futuros médicos.

**Palavras-Chaves:** Saúde da Criança; Educação em saúde; Higiene do sono.

# Aplicação das práticas integrativas e complementares na saúde física e mental da mulher

*Application of integrative and complementary practices in women's physical and mental health*

ELISA LIMA<sup>1</sup>, FERNANDA LEAL<sup>1</sup>, GABRIEL SEGANTINI<sup>1</sup>, ISABELA TORRES<sup>1</sup>, RENATO SATHLER-AVELAR<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

## RESUMO

**Introdução:** Às práticas integrativas e complementares são ações que visam ampliar os efeitos dos tratamentos para as doenças, de maneira a alinhar o mental e o físico do paciente. Assim, com o estresse cada vez mais presente no dia a dia das mulheres, essas acabam se tornando alternativas com ótimo custo benefício, apesar de pouco divulgadas. **Objetivo:** Relatar sobre a aplicação de práticas integrativas e complementares em saúde com um grupo de mulheres. **Método:** Relato de experiência sobre a aplicação de práticas de escalda pés, meditação e aromaterapia, por acadêmicos de medicina. As ações se baseiam em artigos da base de dados Scielo e Elsevier, e foram aplicadas em mulheres que frequentavam um ambulatório de Belo Horizonte. **Resultados:** As intervenções proporcionaram desestresse às mulheres. Essa análise foi feita a partir da postura adotada durante a prática e dos relatos dados por elas. A meditação permitiu o relaxamento devido às técnicas de respiração e adequação do ambiente. Já o escalda pés gerou um alívio muscular devido às massagens na região podal, assim como desestresse proveniente da aromaterapia. **Discussão:** Os resultados apresentados corroboram com os artigos estudados para a realização do projeto. Ademais, as participantes foram instruídas sobre maneiras de realizar essas práticas em suas próprias residências e da importância da inserção de atividades de relaxamento em sua rotina para uma melhor qualidade de vida. Esse conjunto de intervenções impactam positivamente na sua saúde física e mental. **Conclusão:** Portanto, visto que o trabalho objetivou a realização de atividades focadas na saúde física e mental de mulheres, o intuito do projeto foi parcialmente alcançado, devido a imprevistos e público limitado. Todavia, práticas relacionadas a meditação e ao escalda pés foram efetivadas de maneira positiva permitindo assim a promoção de saúde. **Descritores:** Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Saúde da Mulher; Meditação.

# Semiologia e o aprendizado através da medicina beira-leito: um relato de experiência

*semiology and learning through bedside medicine: an experience report*

BRUNO ARAUJO BRANT<sup>1</sup>, CAIO DELFINO ALVES COSTA<sup>1</sup>, LUIZ WELLINGTON PINTO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LUIZWELLINGTONPINTOCTI@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O estudo da medicina junto ao paciente possui um grande potencial educativo e deve ser incentivado pelas escolas médicas. Essa atividade permite que o aluno exerça e adquira habilidades inexoráveis à prática médica como o desenvolvimento do raciocínio clínico, compreensão da existência de diagnósticos diferenciais para contextos clínicos semelhantes, além da prática em ver, ouvir e sentir um paciente com ética e profissionalismo.

**Objetivo:** Descrever as experiências construídas na mentoria da disciplina Semiologia dos Sistemas (ss) e relacioná-las à literatura disponível sobre o ensino da medicina centrada no paciente.

**Método:** O monitor atua acompanhando a prática dos alunos do 5º período de medicina em um hospital universitário, a partir da participação ativa e observacional dos atendimentos a beira-leito e das discussões dos casos de pacientes internados.

**Resultados:** A maior atuação do monitor é no suporte aos alunos mediante as inseguranças em relação à abordagem ao paciente beira-leito. Como se aproximar do paciente, como guiar o discurso de modo a fazer com que ele esclareça a cronologia dos sintomas e como realizar as manobras semiológicas com êxito foram relatados como as maiores dificuldades dos alunos.

**Discussão:** Em conformidade com a literatura, o aprendizado à beira-leito foi promotor de uma ascensão na curva de conhecimentos dos alunos, como relatam. É indispensável esse tipo de abordagem, principalmente em uma fase do curso em que eles têm pouco contato com o paciente ainda. Também, há um ganho para os monitores, ao passo que podem revisar conteúdos fundamentais para as próximas etapas da formação médica.

**Conclusão:** A ss é crucial para o desenvolvimento do médico, por se tratar das bases clínicas da medicina. Dito isso, a monitoria é essencial para os acadêmicos nesse aprendizado e, ao mesmo tempo, possibilita a fixação desse conteúdo e experiências transformadoras para os monitores.

**Descritores:** Tutoria; Aprendizado Baseado na Experiência; Medicina Hospitalar.

# O uso de jogos didáticos no ensino da histologia

*The use of didactic games in histology teaching*

AMANDA FOUREAUX BENFICA<sup>1</sup>, ISABELA MAGALHÃES GOMES MACEDO<sup>1</sup>, MATHEUS PROENÇA SIMÃO MAGALHÃES GOMES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MATHEUS.GOMES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A histologia é uma disciplina que consiste em estudar os tecidos do corpo e como estes se organizam na formação dos diferentes órgãos e sistemas. Trata-se de uma matéria que é vista, pelos estudantes, como sendo de conteúdo denso e de difícil aprendizado. Dessa forma, é necessário a utilização de metodologias ativas, como jogos didáticos, a fim de aprimorar o ensino. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de jogos didáticos como ferramenta de ensino na monitoria de histologia. **Método:** Foram utilizadas bases de dados, como Scielo, Revista da Universidade de São Paulo, Revista Horizontes e Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, para embasar a criação de um jogo didático. A turma foi dividida em dois grupos com um líder cada. Foram projetadas imagens do *Histology Guide* sobre os temas “intestino, glândulas anexas e sistema urinário”, com perguntas diretas sobre a histologia. O grupo discutia sobre a questão e o primeiro líder ao apertar o sino ganhava o direito de responder à pergunta. **Resultados:** Muitos acadêmicos compareceram para a parte revisional da monitoria, antecedente ao jogo, porém poucos permaneceram para a dinâmica ativa. Aqueles que participaram desta foram engajados e afirmaram que a atividade foi positiva e que conseguiram reter um bom aprendizado. Assim, evidencia-se que o uso de jogos ajuda a tornar o aprendizado mais ativo, o que traz autonomia para o aluno e a facilitação do processo de ensino-aprendizagem. Ademais, instiga habilidades, como trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas. Como lacuna, percebeu-se dificuldade de implementação da metodologia ativa, visto que o modelo tradicional é demasiadamente enraizado na cultura acadêmica. **Conclusão:** Os jogos didáticos são ferramentas úteis para o processo de aprendizagem e concretização do conteúdo, logo, essa forma de ensino deve ser estimulada na formação médica.

**Descritores:** Aprendizagem Baseada em Problemas; Jogos Experimentais; Histologia.

# Benefícios de atividades lúdicas na promoção de pacientes em internação hospitalar

*Benefits of playing activities in the promotion of patients in hospital admission*

ANA PAULA LEBRÃO SANTANA<sup>1</sup>, ANA CAROLINA SANTANA DOS SANTOS<sup>1</sup>, ARTHUR LUIZ DE SOUZA<sup>1</sup>, ALEXANDRE BATISTA DE PAULA JUNIOR<sup>1</sup>, BIANKA CAVALCANTE VIEIRA ARAUJO<sup>1</sup>, CAROLINA OLIVEIRA DA SILVA<sup>1</sup>, CAROLINA SOARES BATISTA<sup>1</sup>, DANIEL LOPES MACHADO<sup>1</sup>, GUILHERME INACIO FERREIRA MACIEL<sup>1</sup>, PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: ANA\_22201.00766@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>2</sup> PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: PAULARIBEIRO\_@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** É perceptível que a internação hospitalar ocasiona repercussões emocionais em todos que estão envolvidos, assim, verifica-se a necessidade de que a tríade (paciente, família e equipe de saúde) desenvolva estratégias que minimizem os fatores estressores do processo. Dentre as estratégias, cita-se recursos terapêuticos lúdicos diversos. No caso da experiência aqui relatada, optou-se pelo “jogoterapia”. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em um projeto de extensão sobre “jogoterapia” para pacientes internados em um Hospital público de Belo Horizonte. **Método:** : No 1º semestre de 2023, nove estudantes de medicina, sob orientação de docentes, desenvolveram um projeto de jogos hospitalares quinzenais, tendo como público-alvo acompanhantes e pacientes internados em um hospital público parceiro. Foi identificado uma carência de recursos que proporcionam distração e lazer durante o período de internação. As atividades consistiram no desenvolvimento de jogos como bingo, cartas e tabuleiros, que foram implementados dentro das enfermarias. Além disso, foi produzida uma campanha de doação de jogos, na qual foi instalado pontos de arrecadação dentro do serviço, tendo como finalidade a criação de um acervo local de acesso dos pacientes, permitindo a continuidade do projeto. **Resultados** Durante a prática, uma média de 30 pessoas foram impactadas, sendo notório e relatado pelos participantes que esses momentos lúdicos foram fundamentais para um período de bem-estar. Em alguns casos, houve relatos de diminuição da dor e angústia. **Conclusão:** A experimentação dos jogos , entre os pacientes, estudantes e acompanhantes contribuiu de forma positiva na formação acadêmica dos estudantes envolvidos, visto que tal atividade melhora a percepção de atendimento mais humanizado. Além do fato de promover um momento de descontração e relaxamento para os pacientes.

**Descritores:** Assistência em Saúde; Saúde Pública; Doenças.

# Relato de experiência acerca da prática de monitoria de Semiologia dos Sistemas

*Experience report about the systems semiology monitoring practice*

FERNANDA RESENDE BULDRINI BARBOSA<sup>1</sup>, GABRIELA COUTO ELIAS<sup>1</sup>, NATHÁLIA MANSUR PAZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS  
FE.RESENDEBB@GMAIL.COM | GABICOUTO2000@GMAIL.COM

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
NATHALIA.PAZ@CIENCIASMEDICASMEG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria de Semiologia dos Sistemas permite uma experiência extremamente rica ao proporcionar autonomia, habilidades e conceitos fundamentais para a formação médica. Essa disciplina caracteriza-se pela arte de examinar, permitindo ao aluno o conhecimento das principais queixas do paciente, além do reconhecimento integral do seu estado. Assim sendo, a realização de atendimentos guiados por monitores torna-se fundamental tanto para o desenvolvimento pessoal quanto profissional dos mesmos. **Objetivo:** Retratar a respeito da importância da monitoria nos diversos âmbitos acadêmicos, incluindo conhecimento teórico e prático, na busca pela atualização da informação e no relacionamento com os colegas de profissão. **Método:** Busca ativa de pacientes e auxílio aos alunos na anamnese e exame físico durante as atividades no Hospital Universitário. Foram compartilhadas também informações a respeito da melhor forma de atualização do conteúdo e o contato dos monitores para o esclarecimento de possíveis dúvidas. **Resultados:** A monitoria, além de incentivar o processo de ensino-aprendizagem, serve também como espaço para o surgimento de novas perspectivas profissionais. Durante as práticas, é possível aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula, transmitindo o conteúdo aos alunos de maneira mais estreita e dinâmica. Além disso, é de extrema importância, por parte do monitor, a busca por um conhecimento atualizado, para que o mesmo tenha a capacidade de auxiliar os alunos com excelência. Sendo assim, a monitoria mostra-se essencial na promoção do aprendizado do monitor, assim como no estímulo e ensaio para uma futura prática médica. **Conclusão:** A monitoria é uma oportunidade de aprimoramento e desenvolvimento de habilidades técnicas e teóricas para a futura área de atuação. Além disso, é um ambiente que permite grande fortalecimento de relações interpessoais dentro e fora da instituição, sendo benéfica não só ao monitor responsável, como também aos alunos que podem obter conhecimento de maneira mais próxima à sua realidade.

**Descritores:** Monitoria; Semiologia; Conhecimento.

# Monitoria em Técnicas Operatórias

*Monitoring in operative techniques*

ANTONIA INDELICATO MILANO<sup>1</sup>, LUIZA TAMEIRÃO CARNEIRO<sup>1</sup>, MARCOS LÁZARO AVELLAR CHAVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARCOS.AVELLAR@UOL.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica é classificada como atividade extracurricular no curso de medicina. Dentro desse programa os alunos responsáveis auxiliam no processo de aprendizado de outros alunos de período inferiores ao seu, em uma matéria específica. Assim, com essa oportunidade os monitores podem aprofundar seus conhecimentos, além de enriquecer seus currículos. Os docentes, por sua vez, têm o benefício do suporte dos monitores para ministrar sua disciplina. **Objetivo:** O trabalho tem objetivo de relatar a experiência de monitoria da disciplina de Técnica Operatória, ofertada no curso de Medicina em uma faculdade em Belo Horizonte-MG. **Métodos:** A primeira fase da seleção de monitores é feita por análise curricular através do Barema. Um número pré-estipulado de alunos são aprovados para a segunda fase, que consiste em uma prova prática. O programa teve início com a aprovação dos respectivos candidatos na segunda fase do processo de seleção. **Resultados:** Os monitores iniciaram o acompanhamento semanal de aulas práticas, ministradas pelos professores responsáveis pela disciplina. Com isso, os monitores tiveram a oportunidade de auxiliar os estudantes em técnicas práticas, sanar dúvidas referente a parte teórica e em outras oportunidades auxiliar os alunos em estudos extraclasse. **Discussão:** O processo seletivo da monitoria exigiu extrema dedicação por parte dos monitores, tendo em vista que para serem aprovados foram necessários estudos referentes à matéria de modo geral abordada pela disciplina. Outro desafio enfrentado foi conciliar os horários de monitoria com os horários do período que estava sendo cursado. **Conclusão:** A monitoria de Técnicas Operatórias é de extrema relevância na formação dos estudantes a qual é ministrada e na do monitor. Essa experiência possibilita que o monitor vivencie uma prática docente, além de proporcionar uma revisão geral do conteúdo.

**Descritores:** Monitoria; Cirurgia; Medicina.

# A otimização do descarte correto de medicamentos em uma “farmácia solidária” presente em um ambulatório de belo horizonte: um relato de experiência

*The optimization of the correct disposal of medicines in a “solidary pharmacy” present at Belo Horizonte’s ambulatory: an experience report*

TIAGO CASSINI TEIXEIRA PRAÇA FILHO<sup>1</sup>, RAQUEL LANNA CERQUEIRA<sup>1</sup>, VICTÓRIA GÓI DE MORAES RODRIGUES<sup>1</sup>,  
FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

EMAIL: FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O descarte inadequado de medicamentos é um problema que afeta o meio ambiente e a saúde pública. No Brasil, a resolução RDC N° 222/2018 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) regulamenta que os resíduos fármacos devem ser expostos a tratamentos adequados ou desprezados em aterros específicos. Entretanto, é notória a fragilidade da legislação quanto a normatização do despojo correto dessas substâncias, devido à negligência quanto aos riscos dessa má conduta, como intoxicação da água e surgimento de microrganismos resistentes. Assim, um ambulatório de Belo Horizonte vivenciou uma ação extensionista por acadêmicos de medicina que promoveram práticas educativas aos colaboradores quanto ao manejo e descarte correto dos fármacos, reduzindo riscos para eles e toda comunidade. **Objetivo:** Promover uma política sustentável no descarte de medicamentos para reduzir complicações futuras à comunidade. **Método:** Na “Farmácia Solidária”, local do ambulatório destinado ao recebimento e entrega de doações à população de vulnerabilidade social, foi elaborado um “Manual para Descarte de Medicamentos” com fluxograma para o destino correto dos fármacos. Este documento instruiu quanto a separação das substâncias pelo critério “normal” ou “perigoso”, esses últimos sendo antibióticos e antineoplásicos. Posteriormente, o manual orientava o destino de cada grupo às caixas com cores e etiquetas próprias. Ademais, foi realizada uma instrução presencial aos funcionários para adaptação às novas condutas propostas e a retirada de dúvidas. **Resultados:** Após a implementação, observou-se uma maior segurança e sustentabilidade quanto ao despejo dos medicamentos no ambulatório, proporcionando bem-estar para comunidade local, bem como melhorou o fluxo interno da dispensação local. **Conclusão:** A ação implementada supriu as más condutas quanto ao descarte de medicamentos do ambulatório, reforçando a sua importância para a saúde coletiva e para o meio ambiente. Portanto, essa prática deve ser perpetuada para a contínua promoção do bem-estar coletivo e difundida como exemplo para outras comunidades. **Descritores:** Medicamentos, Capacitação, Sustentabilidade, Eliminação de Resíduos de Serviços de Saúde

# A vivência da Liga Acadêmica de Gastroenterologia com a extensão como ferramenta de apoio para construção de interação com a comunidade: um relato de experiência

*The experience of the Academic League of Gastroenterology with extension as a support tool for building interaction with the community: An Experience Report*

**BERNARDO SANDER CORRÊA DE SOUZA<sup>1</sup>, ARTHUR CAMPOS LIMA RODRIGUES<sup>1</sup>, CLARISSA MARRA VIDIGAL<sup>1</sup>, PEDRO ANTÔNIO CUNHA CAMPOS<sup>1</sup>, VICTOR SOUZA MARES<sup>1</sup>, ANTONIA INDELICATO MILANO<sup>1</sup>, MARIANA ALVARENGA FREIRE<sup>1</sup>, MARCOS PAULO DE LIMA TARANTO<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE, MG. E-MAIL: MPTARANTO@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A extensão é um pilar da formação acadêmica essencial para a interação entre estudantes e a comunidade da região em que irão atuar. A gastroenterologia engloba doenças prevalentes, com impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes, portanto estimular o empenho com a extensão é positivo desde estágios precoces da formação destes profissionais. **Objetivo:** Relatar o impacto das atividades extensionistas da Liga Acadêmica de Gastroenterologia (LAGE) na carreira acadêmica de seus ligantes e no fornecimento de conhecimento científico à comunidade. **Método:** Foram realizados dois projetos: informativo e de impacto social. No informativo, os ligantes foram divididos em grupos para a produção de posts e vídeos educativos sobre doenças gastrointestinais voltados para a população adulta em geral, divulgados na plataforma Instagram, pelo perfil da LAGE, no mês de junho/2022. No projeto de impacto social os ligantes compareceram em um ambulatório de Minas Gerais entre outubro/2022 e março/2023 para identificar portadores de síndrome dispéptica, por meio de um formulário de triagem, e informá-los acerca desta síndrome, com o auxílio de um banner educativo. Foi aplicado também o questionário PAPI-QOL para avaliação de qualidade de vida desses pacientes. **Resultados:** Foram divulgados 56 materiais educativos impactando cerca de 300 pessoas. Aproximadamente 500 usuários do ambulatório foram triados e informados sobre a dispepsia e 60 questionários foram preenchidos. **Discussão:** Para auxiliar a população leiga a viver com qualidade, é crucial empoderar os indivíduos no tratamento e controle das enfermidades gastrointestinais. Nesse sentido, as extensões descritas contribuíram para disseminar o conhecimento técnico-científico e para auxiliar a identificar portadores de síndrome dispéptica e minimizar o impacto da doença nos mesmos. **Conclusão:** As atividades de extensão proporcionaram benefício aos acadêmicos, que receberam oportunidade de aprofundar seus saberes científicos e aperfeiçoar suas habilidades de comunicação, e à comunidade, que teve acesso a informações pouco difundidas fora do meio estudantil e profissionalizante. **Descritores:** Comunicação Acadêmica; Gastroenterologia; Capacitação profissional.

# Estratégia de avaliação e tratamento de paciente masculino pós prostatectomia e ressecção abdominoperineal: um relato de caso

*Evaluation and treatment strategy of male patients after prostatectomy and abdominoperineal resection: a case report*

DAIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS<sup>1</sup>, GABRIEL DE ARAÚJO ALVES<sup>1</sup>, HELLEN MARQUES NASCIMENTO<sup>1</sup>, ISADORA NOVAES RIBEIRO<sup>1</sup>, MARIA BEATRIZ ALVARENGA DE ALMEIDA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL  
BEATRIZ.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O câncer prostático é o que mais afeta os homens no mundo. Dentre as intervenções comuns a esses casos estão a ressecção transuretral (RTU) da próstata, a quimioterapia e a radioterapia. A incontinência urinária aos esforços (IUE) apresenta-se como consequência comum após a intervenção cirúrgica na próstata, impactando na funcionalidade do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos no atendimento ambulatorial de paciente com quadro clínico, onde foram necessárias estratégias terapêuticas singulares que possibilitaram a condução do tratamento. **Métodos:** Trata-se de paciente masculino idoso com IUE após cirurgia de RTU, e histórico de excisão abdominoperineal por câncer de intestino, além de herniorrafia e colecistectomia, acompanhado em um Estágio de Fisioterapia Pélvica Ambulatorial. **Resultados:** O exame das funções musculares do assoalho pélvico (AP), pela impossibilidade de acesso anal, foi realizado através de palpação perineal e foram detectadas deficiências de controle e coordenação motora. Além disso, na avaliação o paciente apresentou anteversão pélvica. Foram utilizadas técnicas de auto-palpação perineal como forma de feedback durante os exercícios a cada atendimento, ademais, foram realizadas estratégias respiratórias e inabilitação de musculatura acessória para melhor percepção e recrutamento dos músculos da região perineal. O tratamento teve duração de 10 atendimentos e houve melhora na percepção geral de saúde, no relato de melhora da enurese, com melhora da qualidade do sono. **Conclusão:** Em suma, houveram desafios para a condução deste caso que exigiu maior busca de conhecimento sobre as condições de saúde apresentadas e o desenvolvimento do raciocínio clínico para individualizar as intervenções. Foram utilizadas estratégias terapêuticas singulares e adaptadas para a realidade do paciente a fim de se obter melhora significativa no quadro. Contudo, evidencia-se a natureza atípica do caso e a escassez de relatos terapêuticos semelhantes na literatura. **Descritores:** Incontinência Urinária; Ressecção Transuretral da Próstata; Excisão Abdominoperineal; Fisioterapia Pélvica.

# O quanto as puérperas conhecem sobre o assoalho pélvico e suas disfunções: um relato de caso de uma maternidade privada

*How much puerperal women know about the pelvic floor and its dysfunctions: a case report of a private maternity*

DAIANE RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS<sup>1</sup>, GABRIEL DE ARAÚJO ALVES<sup>1</sup>, HELLEN MARQUES NASCIMENTO<sup>1</sup>, ISADORA NOVAES RIBEIRO<sup>1</sup>, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL  
FERNANDA.VELLOSO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O assoalho pélvico (AP) é composto por estruturas musculoesqueléticas que sustentam a pelve inferiormente dando suporte para órgãos pélvicos, além de contribuir para favorecer as funções sexuais, a continência e o trabalho de parto. Recomendações atuais para a prevenção e o tratamento de disfunções de assoalho pélvico (DAP) em gestantes e puérperas preconizam o treinamento dos músculos do assoalho pélvico (MAP). No entanto, este depende da capacidade de contrair e relaxar o AP corretamente, e antes, do conhecimento sobre as estruturas e funções dessa região. **Objetivo:** Investigar o conhecimento sobre o AP, o controle motor e a coordenação motora de puérperas atendidas durante o estágio de Fisioterapia na Saúde da Mulher (FTSM) em uma maternidade privada de Belo Horizonte. **Métodos:** Entre fevereiro e abril/2023, foram coletados os seguintes dados de prontuários das puérperas atendidas no 1º termo/manhã do FTSM: conhecimento do AP, funções de controle (capacidade de contrair e relaxar) e coordenação motoras dos MAP/sinergistas. **Resultados:** Das 33 puérperas atendidas, 23 (70%) relataram não conhecerem o AP, vinte mulheres (60%) apresentaram controle contração e relaxamento satisfatórios e 21, coordenação (64%). **Conclusão:** A maioria das mulheres atendidas no puerpério imediato durante o estágio FTSM na maternidade desconhece o assoalho pélvico (estrutura e função). E, após a educação em saúde pélvica, também apresentaram capacidade de contrair e relaxar os MAP e sem o uso de músculos sinergistas, coincidindo com os dados da literatura em que 30% das mulheres não apresenta controle e/ou coordenação adequados. Os resultados mostram a importância de estratégias especializadas em maternidades, a fim de educar as mulheres quanto à saúde pélvica para prevenir DAP no período gravídico-puerperal e posteriormente. **Descritores:** Diafragma da Pelve; Saúde da Mulher; Fisioterapia; Período Pós-Parto.

# Relato de experiência da monitoria de Fundamentos em Semiologia em uma faculdade privada de Belo Horizonte

*Experience report of the monitoring of fundamentals in semiology at a private faculty in Belo Horizonte*

FERNANDA GENTIL MORAIS<sup>1</sup>, MONIQUE SEDLMAIER FRANÇA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: NANDAGENTILMORAIS@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FALECOMMONIQUE@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Fundamentos da Semiologia tem como objetivo o aprendizado da base do que é exercido na medicina clínica, a anamnese. Trata-se de um momento importante na construção de uma teoria juntamente com a prática, capazes de preparar o aluno para chegar a um diagnóstico através da história clínica trazida pelo paciente em associação com o exame físico realizado. **Objetivo:** Descrever a importância da monitoria da disciplina de Fundamentos da Semiologia, tanto no âmbito da busca por consolidação do conteúdo, quanto na transmissão de conhecimento para futuros colegas de profissão. **Método:** Auxílio aos alunos durante a anamnese e exame físico feitos em pacientes internados em um Hospital Universitário. **Resultados:** Foi realizada a monitoria no período de seis horas semanais, uma vez por semana. Nesse período, os alunos contavam com o auxílio dos monitores para a realização da anamnese e exame físico nos pacientes internados, assim, tiveram diversas trocas de conhecimentos e experiências entre monitor e alunos agregando para ambos. A monitoria conectada à metodologia ativa de estudo, por meio das aulas práticas, é totalmente favorável para dominar mais sobre o conteúdo e dessa forma, conseguir transmitir de uma forma mais clara este para os alunos. É necessário que os monitores estejam sempre na busca de um conhecimento mais amplo do assunto, para assim, terem um bom êxito durante a monitoria. **Conclusão:** A monitoria proporciona uma experiência que agrega muito no âmbito acadêmico do monitor, de modo a buscar o aprofundamento do conhecimento teórico-prático, desenvolvendo habilidades técnicas que vão ser benéficas para o âmbito profissional. **Descritores:** Monitoria; Experiência; Semiologia.

# A importância de disseminar conhecimentos interdisciplinares em urgência e emergência

*The importance of disseminating interdisciplinary knowledge in urgency and emergency*

LOUYZZE VITÓRIA VIEIRA MEDRADO FERNANDES<sup>1</sup>, BRUNA CAPPELLI COUTINHO<sup>2</sup>, LETÍCIA DE OLIVEIRA SANTOS<sup>2</sup>, LETÍCIA FERREIRA DE SOUZA<sup>2</sup>, LUISA DA SILVA MARTINS<sup>2</sup>, LUMA DIAS PESSOA DE ALMEIDA<sup>3</sup>, RAFAELA MARTINS LOPES SILVA<sup>4</sup> E ROSANA COSTA DO AMARAL<sup>5</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>4</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>5</sup>DOCENTE DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ROSANA.VASS@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** As ligas acadêmicas enriquecem a formação em saúde, pois objetivam construir uma visão ampliada do cuidado em saúde, como também desenvolver habilidades técnicas necessárias ao atendimento em áreas específicas. As ligas buscam estabelecer o tripé de aprendizagem: ensino, pesquisa e extensão. Tais atividades visam transformação social e uma relação entre sociedade e instituição de ensino. A Urgência e Emergência constitui-se em cuidados imediatos a pacientes em situações imprevistas, com ou sem risco iminente de morte. Por isso, conhecimentos interdisciplinares são essenciais para garantir serviços qualificados a pessoas em situações urgentes e emergentes. **Objetivo:** Relatar a importância de disseminar conhecimentos interdisciplinares através de um projeto extensionista ofertado pela liga acadêmica de urgência e emergência. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma atividade extensionista do eixo de Informação, realizando-se publicações na rede social Instagram, com conteúdos de primeiros socorros, traumas e saúde, das áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia, com linguagem leiga, de segunda a sexta-feira, no período de Julho/2022 a Maio/2023, com o objetivo de promover saúde, ensinar pessoas como reagir frente a vários acidentes e divulgar informações pertinentes à saúde. **Resultados:** Através de relatos por mensagens e comentários nas publicações, foi possível perceber que as publicações foram eficazes para que pessoas leigas em assuntos de primeiros socorros, soubessem agir frente à diversas situações de acidentes, utilizando as publicações como ferramenta. A atividade contribuiu para que pessoas em diferentes locais e contextos reagissem em prol de pessoas em situação de urgência e/ou emergência, de maneira segura e eficaz até a chegada de profissionais. **Conclusão:** Conclui-se que o ensino em Primeiros Socorros e Saúde tem sua relevância pautada na assistência às vítimas de acidentes, permitindo às pessoas que não são profissionais da saúde, conduzir diversas situações podendo fazer a diferença entre a sobrevivência e o óbito, portanto, deve-se disseminar tais conhecimentos.

**Descritores:** Conhecimento; Ensino; Emergência; Urgência; Primeiros Socorros.

# Considerações acerca do programa de monitoria da disciplina de Fisiologia Humana II: um relato de experiência

*Considerations on the Human Physiology 2 Tutoring Program: an experience report*

BRUNA PALHARES REALE PEREIRA<sup>1</sup>, SARAH BARBOSA LEAL<sup>1</sup>, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina de Fisiologia Humana II é parte da grade curricular do ciclo básico do curso de medicina e aborda temas de extrema importância teórico-prática, sendo eles a neurofisiologia e a endocrinofisiologia. Nesse contexto, nota-se a presença de um estigma por parte dos alunos quanto a disciplina, sendo a monitoria uma ferramenta importante para a redução do mesmo. **Objetivo:** Relatar a experiência e o impacto para os discentes através da vivência de alunas do programa de monitoria de Fisiologia Humana II. **Método:** Foram realizados acompanhamentos semanais nas aulas da disciplina no Laboratório Multidisciplinar, bem como a elaboração de listas de questões para revisão de conteúdo, além da realização de Grupos de Discussão (GDs) para esclarecimento de eventuais dúvidas. A monitoria está em vigência e ocorrerá até o mês de julho de 2023. **Resultados:** Através do feedback dos acadêmicos assistidos pela monitoria, notou-se o programa como um facilitador do acesso dos mesmos ao conteúdo ministrado, tendo em vista a presença de um monitor representante responsável exclusivamente para o esclarecimento de dúvidas durante as aulas. Dessa forma, cria-se uma rede de apoio ao docente, otimizando a relação entre o mesmo e os alunos. Ademais, nota-se ser de extrema valia para o processo de aprendizagem dos próprios monitores, tendo em vista que através do suporte fornecido aos alunos, surge a oportunidade de reforçar os aprendizados adquiridos anteriormente. **Conclusão:** O programa de monitoria possibilita uma vivência a partir de um ponto de vista diferente do habitual acerca do processo de aprendizado, baseado na metodologia ativa. Esse formato permite a troca de experiências e conhecimentos entre as três partes envolvidas: discentes, docente e monitores. Dessa forma, nota-se o cumprimento do objetivo de auxiliar os acadêmicos durante as aulas e a consequente redução do estigma acerca dos temas abordados.

**Descritores:** Monitoria; Fisiologia; Treinamento por simulação.

